

Suplemento

REVISTA OMNIA

V. 13, n. 1, 2010

Anais do III Congresso de Iniciação Científica
das Faculdades Adamantinenses Integradas
21 a 23 de outubro de 2009



BIOLÓGICAS



Fique perto

Revista OMNIA

FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas
Adamantina: Edições OMNIA, 1998

Suplemento (Anais do III Congresso de Iniciação Científica da FAI)

ISSN 1677-3942

Diretor Geral: Prof. Dr. Roldão Simione

Vice-Diretor: Prof. Dr. Jurandir Savi

Editor: Prof. Dr. Márcio Cardim

Tiragem: 1000 exemplares

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Márcio Cardim (Presidente)

Prof.^a. Neusa Maria Paes

Prof. Ms. Regina Eufrasia do Nascimento Ruete

Prof.^a. Ms. Simone Leite Andrade

Prof. Dr. Délcio Cardim

Prof. Ms. Cassiano Ricardo Rumin

Prof. Dr. Paulo Sérgio da Silva

Prof.^a. Dr.^a. Fernanda Stefani Butarelo

Prof. Ms. André Mendes Garcia

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon

Prof.^a. Márcia Regina Molina Martins da Fonseca

Prof.^a. Dr. Maria Luiza Oliveira de Francisco

Prof. Dr. Orlando Antunes Batista

Prof.^a. Dr. Sandra Helena Gabaldi Wolf

Prof.^a. Ms. Siomara Augusta Ladeia Marinho

Prof. Ms. Wendel Cleber Soares

Prof. Dr. Geraldo Elvio Balestrieri

Prof.^a. Dr. Maria Tereza Giroto Matheus

Prof.^a. Dr.^a. Izabel Castanha Gil

Prof. Dr. Roldão Simione

Prof. Dr. Fernando Perli

Prof.^a. Ms. Soraya Stefani Butarelo

Prof. Ms. José Luiz Vieira de Oliveira

Prof.^a. Ms. Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

Prof.^a. Ms. Fúlvia de Souza Veronez

Prof. Giancarlo Baggio Parisoto

Prof.^a. Liliana Cristina Tino Parisoto

Prof. Ms. Estevão Zilioli

Jornalista Responsável: Márcia Molina - Mtb: 15.570

Revisão: Prof.^a. Neusa Maria Pais

Editoração Eletrônica: Fabrício Lopes

Assistência Técnica: Deyvid Fernandes, Rafael Valverde, Gustavo Henrique Pereira e Daniel Massarotte

Editorial

Realizamos de 21 a 23 de outubro de 2009, o III CIFA - Congresso de Iniciação Científica da FAI, com 1396 autores, 857 trabalhos apresentados, 79 Instituições participantes de 6 estados do Brasil. Foram 320 professores envolvidos na orientação dos trabalhos científicos.

Neste Congresso percebemos um maior envolvimento dos alunos e professores da FAI cujos laços de aprendizado trouxeram experiências e sabedoria para ambos com um evento de excelente qualidade, responsabilidade e dedicação na organização e apresentações dos trabalhos. Os universitários das 79 Instituições participantes trouxeram também seu brilho próprio na troca de experiências e conhecimentos.

A FAI tem oferecido ambos os Congressos CIFA gratuitamente, emitindo certificados de participação, de apresentação de trabalhos, de pareceristas e bancas examinadoras. Todos os alunos inscritos receberam uma camiseta do Congresso gratuitamente. Além disso, o melhor trabalho ganhou um Notebook. O melhor trabalho por área ganhou um MP4. Vários trabalhos receberam certificado de Menção Honrosa pela qualidade científica apresentada.

A festa de premiação realizada no dia 21 de novembro no auditório Miguel Reale nas dependências do Campus II da FAI, contou com mais de 500 pessoas entre estudantes Universitários alunos do Ensino Médio e Fundamental (CIFA Júnior), pais, professores e familiares de várias cidades da região. Depois de tantos obstáculos tivemos a recompensa: a valorização dada ao evento, mudando os conceitos, priorizando o conhecimento, a importância dada à premiação do saber.

A repercussão que o evento proporcionou para a nossa região nos faz acreditar numa melhoria na qualidade dos trabalhos a serem apresentados no IV CIFA e III CIFA Júnior a serem realizados no período de 18 a 21 de outubro de 2010, em função da valorização que os jovens passam a dar ao congresso de Iniciação Científica. O evento tem se preocupado em colocar o aluno em contato com a pesquisa despertando-lhe o interesse pela ciência e aumentando assim sua auto-estima. Desta forma será capaz de transpor barreiras e ultrapassar limites até então intransponíveis.

Prof. Dr. Roldão Simione
Diretor Geral

Prof. Dr. Márcio Cardim
Presidente da comissão organizadora do III CIFA

Adriana Tamos Furlan	11
Alaide Rodrigues Dos Santos	11
Alaís Fernanda Ventecinco	11
Alan Henrique Faustino De Oliveira	12
Alceu Alves De Amorin	12
Alessandro Nishikawa Marques	13
Alex Rodrigues De Oliveira	13
Alex Silva Abilio	14
Alexandra Chiari	14
Aline De Araújo Naves	15
Aline Fernanda Aranha	15
Aline Francini Pereira Pinto	15
Aline Francini Pereira Pinto	16
Aline Teixeira Zanoni	16
Amanda Do Carmo Camilo	17
Amanda Valente	17
Ana Clara Nascimento Abano	18
Ana Claudia Cangirão Da Silva	18
Ana Claudia Vieira Henrique	19
Ana Laurieli Oliveira Da Silva	19
Ana Laurieli Oliveira Da Silva	21
Ana Paula Guimarães De Arantes	21
Ana Paula Rodrigues De Medeiros	22
Anaisa Zatte	22
Anderson Chuman Dos Santos	23
Anderson Da Cruz Silva	23
Anderson Leopoldino Pardini	24
Anderson Manoel Bernardo	24
Anderson Tavares De Lima	24
André Martins Ariano Moura	25
André Sadao Ocamoto	25
Andreia Cristina De Farias	26
Andressa Clemente Chiari	26
Angélica Da Cruz Garcia	26
Angélica Firmino Dos Santos	27
Angelica Gabriel Vieira	27
Angélica Priscila De Almeida Silva	28
Ariane Amâncio Macedo	28
Arlete Vieira Cardozo	29
Beatriz Caroline Ferreira	29
Bianca Ellise Piato	30
Brenda Martins	30
Brenda Martins	31
Brisa Vichetti Conessa	31
Bruna Bedori	32
Bruna Carla Machado Calado	32

Bruna Cristina Fernandes	33
Bruna Gabrieli Barros Augusto	33
Bruna Giselle Brancalhão Dos Santos	34
Bruna Giselle Brancalhão Dos Santos	34
Bruna Giselle Brancalhão Dos Santos	35
Bruna Lucia Doratioto	35
Bruna Pirasolli De Melo	36
Bruno Ambrósio Da Rocha	36
Bruno De Melo Furriel	37
Camila Almeida Romanini	37
Camila Aparecida Rodrigues	38
Camila Mangelardo Luciano	38
Camila Mangelardo Luciano	39
Camila Mazini Ramos	39
Camila Mazini Ramos	40
Camila Mazini Ramos	40
Camila Mazini Ramos	41
Camila Mazini Ramos	41
Camila Mazini Ramos	42
Camila Mazini Ramos	42
Camila Mazini Ramos	43
Camila Mazini Ramos	43
Camila Morábito Martins	44
Camila Rodrigues Rived	45
Camila Santos Montanher	45
Camila Tuanny Guerra	46
Camila Zeppone Calegão	46
Camille Saraiva Pereira	47
Carina Do Carmo	47
Carina Michele Da Silva	47
Carla Bortoletto Salgado	48
Carla Lopes Gobo	49
Carla Lopes Gobo	49
Carlos Alberto Rodrigues Da Silva	50
Carlos Henrique De Souza	50
Carlos Zanon Suardi	51
Cássia De Souza	51
Cecil Yonai Aihara	52
Chiara Santos Romanini Batista	52
Cíntia Gabriele Nunes Vendrame	53
Cíntia Tavares Basso	53
Claudemir Gonçalves Júnior	54
Claudenice Amelia Bemvindo	54
Claudia Simone Martinez De Lima	55
Claudiane Graciano Martins	55
Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco	55

Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco	56
Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco	57
Daiana Aparecida Corvelloni Da Penha	57
Daiane De Souza Domingues	58
Daniela Águida Piva	58
Daniela Aparecida Moura De Oliveira	59
Daniela Baroze	59
Daniela Hiroko Hattori	60
Daniela Soares De Oliveira	60
Daniele Menegassi	61
Daniele Veira Da Paixão	61
Danielle Thomaz Xavier	61
Danila Rodrigues Longui	62
Danilo Atanazio Da Luz Junior	62
Danilo Cruz Barros	62
Dayane Rosemeire De Barros	63
Denise Helena Boton	63
Diana Carolina Waack Freitas	64
Diego Gonçalves	64
Diego Reina Cordioli	64
Diego Rijo Costa	65
Diego Souza Alves	65
Diogo Henrique Rossetto	66
Diogo Luis Pernas	66
Diorgilis Soares Da Silva	67
Ed Luís Pereira Oliveira	67
Edson K. Murakami	67
Eduardo Comeron Perialini	68
Eduardo Comeron Perialini	68
Eduardo Edilson Dos Santos Fatinanci	69
Eduardo Edilson Dos Santos Fatinanci	69
Elaine Cristina Treviso	70
Elaine Cristina V. Bovi	70
Eliara Faustina De Souza	71
Elisangela Do Nascimento	72
Elisangela Do Nascimento	72
Eliton Yamauchi	72
Eloísa Helena Slonzon Merotti	73
Erika Modonese Hoshino Kotaki	73
Erika Ranieri Bonato	73
Estevão Menezes Da Silva	74
Evandro Jose Parra	74
Evelin Raquel Fratini	75
Fabiana Paloni Fiorani	75
Fabiano Luis Da Silva	75
Fabricio De Souza Soares	76

Felipe José Furlan	76
Fernanda Christina Souza Scatena	77
Fernanda Da Silvia Tosi	77
Fernanda Da Silvia Tosi	77
Fernanda Rezende	78
Fernando Fujita	78
Fernando Galheira	79
Fernando Garbi Pereira	79
Fernando Garbi Pereira	79
Fernando Garbi Pereira	80
Fernando Macedo Medeiros	81
Flávia Cristina Dantas	81
Flávia Da Silva Santos	82
Flávio Roberto Navasconi Junior	82
Francieli Beluzi Dos Santos	83
Francieli Simionato	83
Gabriel Dos Santos Caldeira Bettio	83
Gabrieli Zanelli Tertuliano	84
Gilvan Barbosa	84
Giovana Cristina Giroti	85
Giselle Cirqueira Sousa	85
Gláucia De Mello Manzini	85
Gleiciane Pereira Dos Santos	86
Gustavo Benetti Braga	86
Gustavo Dos Santos Cavalari	87
Gustavo Ferraresi Guimarães	87
Hayza Santos Medeiros	88
Hercules Braga Landim Junior	88
Hortencia Yukie Ito	88
Irina Keiko Osugui Ribeiro	89
Isabella Harumi Geres Toyoshima	89
Italo Emilio Dos Santos Monteiro	90
Jackelyne Silvestre Fernandes	90
Jacqueline Bexiga Urban	91
Jamille Merino Demiski	91
Janaina Hirano Andrela	92
Janaina Hirano Andrela	92
Janieli De Oliveira Melo	93
Jaqueline Leite De Gois	94
Jennifer Richelli Teixeira Oliveira	94
Jessica Conti Garcia	94
Jéssyca Matos	95
Jose Adriano Calvo Salles	95
José Nunes Da Silva Filho	96
José Nunes Da Silva Filho	96
Jose Roberto De Toledo Junior	97

José Verdelho Fernandes	97
Josiane Alves De Souza	97
Josimar Pereira Santos	98
Jovana Ferreira Da Silva	99
Juliana Bazzo Florindo	99
Juliana De Souza Ferreira	99
Juliana Ezequiel Oliveira	100
Juliana Falvo	100
Juliani Elis Duarte Batista E Barbara Squariz	101
Kaciany Chanato Furtuoso	101
Karina Farias Campos	102
Karina Pessoa Marques	103
Katia Lima Frazão	103
Laís Domingues Dos Santos	103
Lamara Barros Martins	103
Larissa Daniel Meira	104
Larissa Lucena Périco	104
Larissa Martins Sossai	104
Larissa Moreira Castanha	105
Laura Tiezzi Belluci	106
Leandro Rodrigues	106
Leandro Rodrigues	106
Leonardo De Oliveira Lima	107
Leonardo Henrique Alves Rocha	107
Leticia Ariane Silva	108
Leticia Cristina De Oliveira	108
Leticia Dos Santos Tavares	109
Ligia Patricia Bezerra Silvério	109
Lilian Cristina Da Silva	109
Loraine Guedes Coqueiro	110
Luan Carlos Menegatti	110
Luana Aparecida Ramos	110
Lucas Michael Fornarolo De Souza	111
Lucas Nóbrega Da Matta	111
Lúcia Gonçalves De Amorim	111
Luciane Soares Seixas	112
Luciane Soares Seixas	112
Luciane Soares Seixas	112
Lucienne Capelari Dias	113
Ludmilla Balbo Zavarez	114
Luiz Henrique Baccarin	114
Luiz Vanderlei De Moraes Borges Junior	115
Magda Cardoso Colombo	115
Maiara Romanini Rombaldi	116
Maisa Rodrigues Dos Santos	117
Maraisa Sparapan Servilha	117

Marcela Garcia Stefani	117
Marcela Sgorlon Carmona	118
Márcia Cristina Silvério Grillo	118
Marcia Martins Blini	119
Marcia Martins Borsato Blini	119
Márcio André Emídio	120
Márcio Dimas Bini Filho	120
Marcio Rodrigues Da Silva	120
Marcos Luiz Ferreira Do Nascimento	121
Maria Izabel Temporim Teline	121
Maria Luciana Pereira Manzoli Capaldi	122
Mariane De Freitas Carlos	122
Mariele Diana Beloto	122
Marília Renata Betarello Setolin	123
Marinês Ghedini Mantovani	123
Mario Casemiro Dos Reis Jr	124
Marisa Bueno Ipolito	124
Marisa Nobre Coutrim	124
Mariza Lopes Duran	125
Maryella Bom Ribeiro	126
Mateus Cardin Marquezani	126
Mathias Teixeira De Ponton	127
Mathias Teixeira De Ponton	127
Mayara Fortunato De Oliveira	127
Maysa Alcantara De Moraes	128
Meiriane Ferreira Sobrinho Costa	128
Meiriane Ferreira Sobrinho Costa	129
Meiriane Ferreira Sobrinho Costa	129
Mérces Rosana Vudovix	130
Mérces Rosana Vudovix	130
Meriele Calori Belloni	131
Micheli Akemi Shirakawa	131
Milton Henrique Ferreira	132
Monielle Colato De Carvalho	132
Murilo Antonio Bevilacqua Nascimento	133
Naiara Chierici Da Rocha	133
Natália Batista Do Nascimento	134
Natalia Trentino	134
Natalie Peres Parrilla	134
Natanael Teixeira Alves Sousa	135
Natanael Teixeira Alves Sousa	135
Nathália Grion Crepaldi	136
Nathália Grion Crepaldi	136
Nayra Cristina Fernandes Alves	137
Nilton César Granvile	137
Nobuko Shiguihara	138

Nobuko Shiguihara	139
Noemi Fagliari Martins	139
Otavio Ferreira Da Silva	140
Pamela Nayara Modesto	140
Patrícia Catarina Dos Santos Almeida Maia	140
Patricia Da Silva Munhoz	141
Patrícia Facci	141
Patricia Lourenço Mendonça	142
Patricia Passianoto	142
Paula Alessandra Lion Tavares De Souza	142
Pedro Henrique Silva	143
Priscila Aparecida Rodrigues	143
Priscila Braga De Oliveira	144
Priscila Braga De Oliveira	144
Priscilla Costa Da Silva	145
Rafael Inacio Fagundes	145
Rafael Nakamura Genovesi	146
Raquel Da Hora Santos	146
Raquel Fukuda Ngan	147
Regiane Aparecida De Carvalho Peres	147
Regiane Assis Veroneze De Oliveira	148
Rejane Patrícia Milanez Zimmer	148
Renata De Freitas Pelozo	149
Renata Silvério Da Silva	150
Reuder Pereira Prado	150
Ricardo Alexandre Soares	151
Renata Franciele Tavante	151
Ricardo Fernando Ferraresse Golim	152
Ricardo Sugske Garcia	152
Roberta Cheron Da Silva Alves	153
Roberto Pinheiro Rovira	153
Rodrigo Engel	154
Rodrigo Jun Tanaka Iamamoto	154
Rodrigo Vieira Dos Santos	154
Rosângela Aguiar Figueiredo	155
Rosemeire Alonso Rodrigues Costa	155
Rosiany Ap. Oliveira Robler	156
Saulo Euclides Silva Filho	156
Saulo Euclides Silva Filho	157
Saulo Euclides Silva Filho	157
Simoni Calça	157
Sueli Ap. Leite Rodrigues César	158
Suzana Cervi Da Silva	158
Taila Rejane Rodrigues	159
Taís Belan Dos Santos	159
Taíze Freddi	160

Talita Mota Constantino	160
Talyta Maria Smith De Vasconcellos Beraba	160
Tamara Lopes Braz	161
Tânia Regina Basseto	161
Tatiana Franciele Oliveira Da Silva	162
Tatiana Franciele Oliveira Da Silva	162
Tatiana Liodorio Da Silva	163
Tatiane Francine De Oliveira	163
Tatiane Merino Chiquito	163
Tatiane Pontelli Correa	164
Tedi Marcelo Gonçalves	164
Tereza Christina Freitas Gomide	165
Thainá Fontinelle Guilhem	165
Thaís Dos Santos Pereira	166
Thaís Durighetto Ciciliati	166
Thatiane Vallim Gremes	167
Thiago Donati Pongeluppi	167
Thiago Doretto Macorini	168
Thiago Tomaz Espirito Santo	168
Tiago Belardinucci Da Silva	168
Tiago Belardinucci Da Silva	169
Tiago Lucas Miqueloti	169
Tiago Oliveira Amorim	171
Valdir Belarmino	171
Vanessa Fernandes	171
Vanessa Valério Souza	171
Vanessa Yasui Oura	172
Vera Lúcia Da Silva	172
Victor Eduardo De Souza Batista	173
Victor Eduardo De Souza Batista	173
Victor Eduardo De Souza Batista	174
Vinicius Dias De Moraes	174
Vinícius Mastelini	175
Vivian Aparecida Castanheda	175
Wallan Masson	176
Walter Abrão Miranda	176
Wanderson Neri Dos Santos	176
Wilson Luis Rigoletto Júnior	177

Controle da Qualidade de Alimentos Vendidos em Feira Livre

Adriana Tamos Furlan, Amalia Cristina Rodrigues Ogawa, Vitorio Junior. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Av: pege rapouso lopes nº1552. panorama-SP, dricatfj@hotmail.com

Resumo:A nutrição configura-se na atualidade como uma ciência de extrema importância para a população em geral, aonde vem crescendo significativamente o papel do nutricionista nas instituições de saúde e principalmente em locais destinados à venda e consumo de alimento. Ao fazer uma abordagem das questões nutricionais vários aspectos são relevantes onde incluem a quantidade ingerida diariamente, quais as fontes de energia obtidas de cada alimento, como atribuir a uma dieta saudável e acima de tudo como manter a integridade e higiene do alimento a fim de evitar complicações secundárias ao indivíduo devido à contaminação por microrganismos patogênicos. Nesse sentido o estudo direciona as atividades teórico-científicas dos profissionais da nutrição de maneira a ter cumplicidade na abordagem preventiva relacionado à venda e consumo de alimentos em determinados locais evitando assim o risco em potencial de problemas com relação a integridade do consumidor. No Brasil existe uma quantidade expressiva de feiras, mercado livre destinado à venda de produtos alimentícios, portanto é necessário fazer uma análise teórico-científica no sentido de avaliar as condições de trabalho deste seguimento alimentício e averiguar o controle de qualidade dos alimentos. A contaminação ocorre: por espirros e tosses, que se espalham os microrganismos contidos em pequenas gotas de água; pelo costume de insalivar os dedos, no contato com papéis, para sua contagem ou embrulhar alimentos; pelo uso e manejo contínuo de lenços etc. As mãos, que são o segmento do corpo humano de mais importante função de movimento e por isso mesmo, de grande solicitação nas tarefas de trabalho, se contaminam facilmente (EVANGELISTA, 1994). Assim o estudo busca mediante as ações laborais do nutricionista efetivar um controle de qualidade de maior eficácia dentro de seu contexto filosófico, teórico-científico das práticas nutricionais, de maneira a favorecer o consumidor em diversas, pois muitos são leigos no que se refere a um conhecimento amplo do que vem a ser a prevenção de agravos a sua saúde. Enfatizando essa abordagem o objetivo primordial deste estudo é mostrar a importância do nutricionista no controle de qualidade de alimentos vendidos em feira livre, destacando as questões preventivas dentro do contexto das práticas sanitárias. A abordagem preventiva tem como finalidade conscientizar a população do riscos eminentes que uma simples refeição pode acarretar em sua saúde, sendo que o trabalho do nutricionista direciona seu conhecimento de forma a minimizar situações desfavoráveis a saúde do consumidor

Palavras-chave: Nutrição. Consumidor.. Controle de Qualidade.

A construção de uma horta na escola: projeto de educação para a agricultura orgânica

Alaide Rodrigues Dos Santos, Camila De Souza Amor, Cleber Sebastião Soeiro, Maristela Gonzalez Barusso. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Samuel Pazotto, 10. Osvaldo Cruz-SP, sza_camila@yahoo.com.br

Resumo:Este projeto buscou acompanhar e participar de um trabalho que visa colocar em prática a Educação Ambiental nas escolas, despertando nas crianças o interesse pela questão ambiental e preservação dos recursos ambientais. O projeto foi denominado A construção de uma horta na escola, e permite mostrar a agricultura orgânica como algo possível de melhorar a qualidade de vida por meio de uma alimentação saudável. O projeto da escola está em andamento e foi acompanhado todo o desenvolvimento dele até o momento e tem no professor o responsável por estimular o aluno através de pesquisas e estudos, desenvolvendo atividades de forma mais interessante e criativa. Até o momento foram realizados procedimentos que permitem o envolvimento da criança com o exercício de cuidar da terra como um organismo vivo e oferece um espaço de aprendizagem com elementos fundamentais para o desenvolvimento cognitivo dela. Até agora já aconteceram muitos avanços no projeto e o mesmo está caminhando sem um prazo determinado, mas já se pode concluir que os alunos estão sendo levados a aprender dentro da realidade, tornando-se mais conscientes quanto às questões ambientais, e, portanto mais preparados para a construção de uma comunidade sustentável.

Palavras-chave: Horta. Escola. Educação Ambiental . Aprendizagem.

Estado nutricional de pré-escolares: comparação entre três critérios de referência antropométrica NCHS (1977), CDC (2000) e OMS (2006)

Alaís Fernanda Ventecincio, Larissa Hiromi Hoshino Honda, Rita De Cassia Bertolo Martins, Mara Silva Foratto Marconato. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Rua Pedro de Castro, 120. Bastos-SP, alaisfernanda@hotmail.com

Resumo:Este estudo teve por objetivo avaliar e comparar o estado nutricional de crianças matriculadas em uma creche por meio de três critérios de referência antropométrica NCHS (1977), CDC (2000) e OMS (2006). Participaram 58 crianças matriculadas em uma Instituição de Educação Infantil da cidade de Adamantina, com idades de seis meses a quatro anos. Para avaliar o estado nutricional foram coletados dados como sexo, data de nascimento, altura/comprimento e

peso. A coleta do peso foi realizada com auxílio de uma balança digital portátil, com capacidade para 150 kg e divisão em 100g. Para a medida de altura de crianças com idade superior a 2 anos, foi utilizado uma fita métrica inelástica, fixada verticalmente na parede, e um esquadro. Para as crianças menores de dois anos foi utilizado estadiômetro horizontal. Os dados como sexo e data de nascimento foram cedidos pela Instituição. Para identificar o estado nutricional os dados foram digitados em software de Nutrição do Programa Epi-Info versão 3.4. (NCHS e CDC) e WHO Anthro (OMS). Os resultados foram analisados de acordo com a classificação em escore-Z, para os indicadores estatura para idade (E/I), peso para idade (P/I), peso para estatura (P/E) e IMC para idade (este somente avaliado no CDC e OMS). No índice E/I as três populações de referências apresentaram resultados superiores a 97%, sendo considerado adequado em uma população saudável. Apenas para o critério da OMS, 2% das crianças apresentaram classificação de baixa estatura para idade ($Z < -2$), sendo o esperado 2,3%. Em relação ao P/I, apenas o critério do CDC classificou 2% das crianças com baixo peso para idade ($Z < -2$). No entanto, observou-se que 7% das crianças apresentaram classificação de excesso de peso ($Z > +3$) nos três critérios de classificação do estado nutricional, quando o esperado em uma população saudável seria de até 2,3%. Com relação ao indicador P/E, somente o critério do NCHS classificou criança com magreza (2%). No entanto, os resultados observados foram diferentes entre os três critérios para a classificação de risco de sobrepeso ($Z \geq +1$ a $Z \leq +2$), enquanto o padrão do NCHS classificou apenas 12% das crianças, o critério da OMS classificou 19% nessa condição nutricional. De acordo com o critério do CDC, 15% das crianças foram classificadas com risco de sobrepeso. Foram encontradas 3,5% das crianças com classificação de obesidade ($Z > +3$), sendo o esperado não mais que 0,1% em uma população saudável. Através dos resultados observados, conclui-se que a população de referência OMS apresenta menos crianças com diagnóstico de eutrofia, em consequência de maior prevalência de risco de sobrepeso, revelando que a evolução dos critérios de referência antropométrica tem apresentado pontos de corte mais baixos para o excesso de peso da população infantil, isto é, os pontos de corte do critério OMS apresentam valores mais próximos da mediana que os outros padrões antropométricos.

Palavras-chave: População. Criança. Antropometria. Estado nutricional.

Antiinflamatórios não hormonais

Alan Henrique Faustino De Oliveira, Rafael Vinicius Berto Nilo, Vinicius De Oliveira Calvo, Fabio Botteon. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, rua sao paulo, 553. junqueiropolis -SP, vincius_calvo@yahoo.com

Resumo: Os fármacos antiinflamatórios não hormonais fazem parte de um grupo de medicamentos dos mais comercializados em todo o mundo. Nos Estados Unidos, estima-se que cerca de 17 milhões de pessoas usam essas substâncias diariamente, pois varias delas podem ser obtidas sem prescrições. Calcula-se, por outro lado, que aproximadamente 60 milhões de prescrições sejam feitas anualmente. A maioria a utilizadas são adultos idosos. Estes fármacos têm se mostrado eficazes no controle de dores inflamatórias, agudas e crônicas, em particular as músculo esqueléticas. Os AINHs constituem um grupo heterogêneo de compostos de um ou mais anéis aromáticos ligados a um grupamento ácido funcional. São ácidos orgânicos fracos que atuam, principalmente, nos tecidos inflamados e legam-se, significativamente, à albumina plasmática. Essencialmente, todos AINHs são convertidos em metabólitos inativos pelo fígado e são, predominantemente, excretados pela urina. Por outro lado, certos AINHs e/ou seus metabólitos têm excreção biliar.

Palavras-chave: antiinflamatórios. Antiinflamatórios não esteróides . dor. doenças reumáticas.

TRAUMAS TORACICOS FECHADOS LESÕES DA TRAQUÉIA E RUTURAS DE VALVAS AORTICAS

Alceu Alves De Amorin, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, RUA JOSÉ BONIFÁCIO Nº 2423. ANDRADINA-SP, alceu.amorin@hotmail.com

Resumo: RESUMO: As lesões por trauma de tórax, envolvem grandes risco de vida. As suas manifestações são variáveis e não é incomum o diagnóstico ser protraído. O sucesso no diagnóstico requer alto grau de suspeição e a correção cirúrgica como método de escolha. Vários são os órgãos envolvidos na caixa torácica, mas abordaremos lesões de aorta e lesões de traquéias. O objetivo é elencar situações de ocorrências, relacionando tomadas de decisões, tempo de ação, órgãos envolvidos (ruptura de aorta, trauma de traquéia), e tecnologia envolvida para ajudar no diagnóstico de órgãos envolvidos (broncoscopia, videotoracoscopia) e suas possíveis complicações (pseudocisto pulmonar, pneumotórax, hemotórax), intervindo como melhor método de escolha para correção cirúrgica ou tratamento medicamentoso posterior. A mortalidade intra-hospitalar com dos paciente com lesões de aorta por trauma fechado é de cerca de 30% e em 63% dos casos é associada á ruptura de lesão aórtica já na admissão, ou antes que o diagnóstico estivesse estabelecido. Entretanto em cerca de 80% dos casos, o diagnóstico pode ser realizado e o tratamento planejado e instituído ainda com o paciente estável

hemodinamicamente e priorizando-se as lesões que mais rapidamente colocam em risco a vida daquele indivíduo. O tratamento cirúrgico convencional envolve enxerto por técnicas de simples pinçamento ou pelo desvio temporário do fluxo sanguíneo com ou sem auxílio de bombas centrífugas, mas requer uma toracotomia. Nesse contexto o tratamento endovascular, surge como uma alternativa atraente, dispensando a realização de toracotomia e pinçamento aórtico ou mesmo heparinização sistêmica. Embora raras, as lesões da traquéia e grandes brônquios cursam com taxas de letalidade em torno de 30%, principalmente quando o diagnóstico não é estabelecido de imediato. Mesmo quando a correção cirúrgica é realizada, o óbito acontece em torno de 14 a 25% dos pacientes, geralmente causado pelas lesões associadas, o fato de serem infrequentes faz com que poucos estejam atentos aos sinais e sintomas que conduzem ao diagnóstico e ao tratamento inicial adequado. Foi realizada uma revisão literária sobre artigos científicos que envolvem o tema de pesquisas bibliográfico na base de dados Scientific Electronic Library online Estudos realizados e relatos mencionados disputam a importância do diagnóstico precoce, órgãos atingidos, tempo de ação, tecnologia empregada, hemodinâmica do paciente, tipo de cirurgia, equipe que o assiste tanto no pré-hospitalar como no intra-hospitalar, como primordial na assistência com sucesso nos traumas de tórax.

Palavras-chave: trauma de tórax. tratamento cirúrgico. diagnóstico precoce.

A influencia da quiralidade na terapia medicamentosa

Alessandro Nishikawa Marques, Valentim Sala Junior. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Rui Barbosa, 665. Adamantina-SP, art_vender@hotmail.com

Resumo: Considerou-se durante muito tempo que numa mistura racêmica biologicamente ativa, um dos enantiômeros seria responsável pela ação e o outro inativo. No caso da talidomida, evidenciou-se que o isômero (R) da talidomida tem propriedades sedativas e hipnóticas, enquanto que o isômero (S) possui propriedades teratogênicas (Fabros e cols., 1990), obrigando a indústria farmacêutica desenvolver estudos relacionando propriedades farmacocinéticas, farmacodinâmicas, toxicocinéticas e toxicodinâmicas com a quiralidade e como consequência, um grande conjunto de informações neste domínio é disponível, embora para muitos medicamentos de uso corrente em clínica, nenhum estudo com os enantiômeros isolados tenha sido relatado (Stinson, 1992). A quiralidade é assunto bastante extenso e complexo, mas de profunda importância, uma vez que sua influência em complexações, se relaciona não somente a estrutura química do fármaco, com também, aos receptores de membrana e plasmático que determinarão os efeitos farmacodinâmicos e farmacocinéticos, respectivamente. Este reconhecimento por parte do organismo, reside na quiralidade dos sistemas biológicos, que são constituídos de unidades oticamente puras e ao interagirem com um par de enantiômeros formam dois complexos diastereoisoméricos com diferentes propriedades físico-químicas (Cassy & Devar, 1993 e van Ree, 1982). Para substâncias comercializadas na forma racêmica as agências mundiais regulamentadoras exigem estudo dos enantiômeros isolados, incluindo a avaliação de racemização do centro quiral, além de preconizar a comercialização de fármacos quirais na forma de enantiômeros puros (Shindo & Caldwell, 1995). Além do alto custo, muitos estudos desenvolvidos com enantiômeros puros não confirmaram vantagens sobre os racematos quando aplicados nem em estudos in vivo e menos ainda em testes clínicos (Therapeutics Initiative, 2003). O presente trabalho tem por objetivo despertar o interesse do leitor para sua importância e sua relevância no futuro próximo das terapêuticas utilizadas.

Palavras-chave: quiralidade. enantiômeros. racematos. diastereoisomeros.

ATIVIDADE ESPORTIVA: UM ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL?

Alex Rodrigues De Oliveira, Marcele De Souza Costa, Antonio Vicente Da Silva Bueno. Autor(a) curso Educação Física - ESC - ESEFIC - Cruzeiro, DURVALINO DE CASTRO, 594. CRUZEIRO-SP, alex@educacaofisica.com.br

Resumo: A atividade esportiva tem que possibilitar uma vivência saudável a todos. Este trabalho aborda o processo de integração social por meio da atividade esportiva e procura orientar que pode haver melhor convivência entre os alunos. O esporte trabalha com a estrutura psicomotora, disciplina, respeito, interesse em outros conteúdos, colaboração, concentração, melhor diálogo, disposição, socialização, integração social e a formação do jovem. O esporte na escola não deve reproduzir o modelo do rendimento, porém deve ensinar noções básicas de regras e dos fundamentos técnicos, procurando não enfatizar o lado competitivo. Trata-se de uma pesquisa descritiva e para coleta de dados foi aplicado um questionário estruturado. Participaram voluntariamente deste estudo treze professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Cruzeiro/SP que atuam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sendo 7 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, entre 25 e 57 anos de idade. A experiência docente dos sujeitos vai de 1 a 35 anos de trabalho. Pela média de idade dos sujeitos ($36,53 \pm 11,15$), percebe-se acentuada heterogeneidade etária no corpo docente dessa rede de ensino, o que possa ter interferido em suas respostas e consequentemente nos resultados. Pela pesquisa pode-se notar que grande parte

dos professores respondeu que há integração social pelas atividades esportivas em suas aulas. Os resultados obtidos mostraram que 8 dos 13 professores disseram melhorar a disciplina dos alunos. Na questão relacionada ao respeito houve equilíbrio nas respostas, 7 professores acreditam que ocorre mais respeito através das atividades esportivas. Com relação ao interesse por outros conteúdos, grande parte dos professores (n=11) acreditou haver mais interesse por meio das atividades esportivas. Foi também perguntado aos professores se os alunos passam a colaborar mais com os outros, apenas 5 professores disseram haver mais colaboração entre os alunos e um número maior (n=8) disse que somente às vezes esse benefício ocorre. Perguntado se há melhora no diálogo entre professores e alunos, o resultado foi quase unânime, com afirmação de onze professores. A questão que abordava a melhora do trabalho em grupo possibilitada pela atividade esportiva, 8 professores disseram ser real essa possibilidade. A resposta que mais agradou e teve o resultado desejado foi a questão na qual perguntava aos professores se a atividade esportiva é relevante no processo de socialização dos alunos, (n=11) professores disseram que sempre o esporte é relevante, foi um dado muito positivo para a pesquisa e muito satisfatório. Confirmamos que só haverá integração através da atividade esportiva, se for trabalhada com uma metodologia educativa, com menos competitividade e buscando alcançar o trabalho em grupo com interação entre eles.

Palavras-chave: atividade esportiva. socialização.

Desenvolvimento morfológico de larvas e ovos de *Leporinus friderici*

Alex Silva Abilio, Célia De Almeida Lopes. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FADRA - Dracena, R:Quintino maudonet nº2087. Panorama-SP, alex.aranhas@hotmail.com

Resumo:RESUMO. Com o objetivo de caracterizar o desenvolvimento morfológico de larvas e ovos de *Leporinus friderici* (Bloch, 1794), comumente conhecido como piava ou piau-três-pintas, foi realizada uma revisão bibliográfica através de leitura e análise de artigos e sites científicos e livros acerca do assunto. Foram analisadas as informações morfológicas referentes aos estágios de pré-flexão, flexão, pós-flexão e juvenil da espécie. As larvas são muitas vezes diferentes dos adultos tanto na forma quanto na alimentação e ainda nos primeiros dias de vida (4 a 5 dias) as larvas de *L. friderici* se alimentam do saco vitelínico. Após o estagio de pré-flexão, o saco vitelínico começa a desaparecer e a utilização do aparelho bucal torna-se direcionado a alimentação exógena. No estágio de flexão, a notocorda encontra-se flexionada, sendo possível observar os ossos hipurais. No estágio de pós-flexão, surgem os primeiros raios das nadadeiras caudal, anal e dorsal e a pigmentação já é presencial. Os juvenis apresentam três máculas nos flancos, a primeira na região do opérculo, a segunda embaixo da origem da nadadeira dorsal e a terceira acima da origem da nadadeira anal, sendo os pigmentos de coloração constantes por todo corpo. Os ovos são esféricos e transparentes e apresentam pouca adesividade e a desova é total.

Palavras-chave: Desenvolvimento morfológico. Larvas. Ovos . Reprodução.

DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS REVESTIDOS DE DICLOFENACO POTÁSSICO

Alexandra Chiari, Andressa Vaccari Agostinho, Sara Nasser Geronimo , Valentim Sala Junior . Odair José Gaspar. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av: Alcides Chacon Couto 212. Dracena-SP, leh_chiari@hotmail.com

Resumo:O diclofenaco é um antiinflamatório não-esteróide (AINE) com ação sobretudo antiinflamatória, analgésica e antipirético age de forma não seletiva impedindo a ação da ciclooxigenase (COX-1) e (COX-2). É utilizado em 120 países diferentes e por ventura o mais amplamente antiinflamatório utilizado no mundo. Existente há mais de 80 anos, se consolida no mercado mundial como a droga mais abundantemente vendida. Através do desenvolvimento, obtive-se comprimidos revestidos a base de diclofenaco de potássio 50mg com capacidade de controlar a inflamação, reduzir a dor de causa inflamatória, e de combater a hipertermia, atividades específicas do diclofenaco. O desenvolvimento farmacotécnico foi realizado a partir de uma planificação qualitativa e quantitativa em testes de bancada, seguindo as boas normas de fabricação. Os comprimidos foram obtidos por compressão direta. Avaliando-se as características físicas dos mesmos, seguindo-se compêndios oficiais, chegou-se a melhor formulação. Tendo em vista, que o fármaco é irritante para a mucosa gástrica, há necessidade de se empregar substâncias capazes de proteger o meio gástrico da ação do medicamento, com esse revestimento os comprimidos devem resistir, sem alteração, à ação do suco gástrico, mas desagregar-se rapidamente no suco intestinal, sendo que o estudo desse revestimento está em andamento.

Palavras-chave: Antiinflamatório. Diclofenaco de Potássio. Desenvolvimento Farmacotécnico . Revestimento.

Avaliação dos efeitos da phosphoethanolamina e do ômega 3 no metabolismo de diabéticos tipo 2

Aline De Araújo Naves, Vanessa Nogueira Rodrigues Da Cunha, Monica Hitomi Okura. Autor(a) curso Nutrição - UNIVERSIDADE DE UBERABA - Uberaba, R. Paraíba, 1568, apto 103 blA. Uberaba-MG, alineenavess@hotmail.com

Resumo:INTRODUÇÃO: O uso de suplementos alimentares tem por característica a prevenção e/ou correção de deficiências nutricionais e produção efeitos farmacológicos, tendo ganhado importância na atualidade, principalmente no controle de doenças crônicas. OBJETIVOS: Estudar o efeito dos ácidos graxos ômega-3 e da fosfoetanolamina sobre a glicemia e hemoglobina glicada, no tratamento do diabetes mellitus tipo 2. METODOLOGIA: Foram selecionados 13 pacientes do sexo feminino em um ambulatório de diabetes de uma Universidade, sem complicações crônicas graves e/ou incapacitantes. Estes foram avaliados com a realização de exames laboratoriais de glicemia e hemoglobina glicada. Todos mantiveram os antidiabéticos orais e dieta prescrita. 8 deles iniciaram o uso de cápsulas de ômega 3 (2g/dia), e 5 iniciaram ômega 3 + fosfoetanolamina por um mês. Após este período foi realizada nova avaliação e os sujeitos trocaram o uso dos suplementos. No final do 2º mês houve nova avaliação laboratorial. Analisou-se as variáveis pelos testes Anova, Qui-quadrado, Teste Tukey, adotando nível de significância 5%. RESULTADOS: Houve aumento estatisticamente significativo da hemoglobina glicada com uso do ômega 3. 11 dentre 13 pacientes aumentaram essa variável com o uso isolado de ômega 3(85%). Apesar de terem sido sem significância, percebeu-se que 5 em 13 pacientes diminuíram a taxa de hemoglobina glicada com o uso de fosfoetanolamina + ômega 3 (38%), sendo que 11 mantiveram a taxa sob controle(85%). 9 em 13 pacientes melhoraram a glicemia de jejum com o uso do ômega 3(69%), sendo que 8 normalizaram essa taxa; ao passo que 8 em 13 melhoraram com o uso da fosfoetanolamina + ômega 3 (61%), sendo que 4 normalizaram a taxa(30%). DISCUSSÃO: Vale ressaltar a importância desses nutrientes farmacológicos e a necessidade de avaliar o tempo de uso e dosagem ideais para um efeito pleno, já que em estudo semelhante da mesma Universidade, usando os mesmos suplementos em ratos diabéticos por estreptozotocina, foram obtidos outros resultados. Neles, houve diminuição significativa na glicemia de jejum com o uso isolado da fosfoetanolamina. O uso do ômega 3 não acarretou nenhuma mudança, ao passo que associado a fosfoetanolamina gerou uma discreta diminuição da glicemia de jejum, porém, sem significância estatística. Tais resultados, portanto, reforçam a hipótese de que esses suplementos sejam benéficos para o tratamento do diabetes, requerendo um estudo mais aprofundado para tal.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. fosfoetanolamina. ômega 3. glicemia de jejum. hemoglobina glicada.

o hormônio do crescimento

Aline Fernanda Aranha, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua João possari n ° 140. Adamantina-SP, aline_faranha@hotmail.com

Resumo:Resumo A glândula hipófise anterior, ou adeno - hipófise , secreta hormônios que regulam amplas atividade corporais, desde o crescimento até a reprodução . A liberação é estimulada por hormônios de liberação e suprimida por hormônios de inibição, ambos do hipotálamo , sendo o elo entre o sistema nervoso e endócrino . Um dos principais hormônios secretados pela glândula hipófise anterior é o hormônio do crescimento humano (GH) , também chamado de somatotropina (SH) , composto 191 aminoácidos. A sua principal função é promover o crescimento de todos os tecidos corporais capazes de crescer promovendo tanto o aumento no tamanho das células como também no números de mitoses. Ele atua no metabolismo das proteínas , lipídios e carboidratos. A sua concentração no plasma sanguíneo é de 1,3 e 3 ng por mililitros em adultos e nas crianças cerca de 6ng . A sua secreção é controlada a todo momento pelo estado nutricional, sendo o fator de mais importância o nível de proteínas, embora a concentração sanguínea de glicose também pode alterar rapidamente essa secreção . O GH também atua indiretamente no crescimento de ossos e cartilagens, fazendo que o fígado produza pequenas proteínas, chamadas somatomedinas que age promovendo o crescimento de cartilagens e ossos ocasionando a secreção de condroitina e colágeno , ambos necessário para o crescimento .

Palavras-chave: Hormônio. Glândula. Secreção.

RÂNULA: Relato de caso clínico

Aline Francini Pereira Pinto, Pamela Cristina Roncon, Cristiane Fumiko Furuse. Henrique José Baldo De Toledo. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, Avenida Adhermar de Barros 489 Ap 10. Adamantina-SP, pamelaroncon@hotmail.com

Resumo:As glândulas salivares podem ser acometidas por diversos processos patológicos, entre as lesões benignas estão os fenômenos de retenção salivar, os quais se apresentam como lesões que envolvem as glândulas salivares e seus respectivos ductos. Essas lesões podem se apresentar clinicamente como Rânula ou Mucocele, as duas lesões são semelhantes, sendo que a rânula acomete especificamente o assoalho bucal. Ambas são fenômenos de extravasamento de muco

que afetam glândulas salivares devido à má formação ou ruptura de ductos das glândulas, alterando o fluxo salivar normal e conduzindo seu depósito nos tecidos adjacentes. As duas causas principais para o aparecimento da rânula são o trauma e a obstrução dos ductos das glândulas pela formação de sialólitos. O tratamento é cirúrgico, variando da Marsupialização, remoção definitiva da lesão, além de outras técnicas de descompressão. No caso clínico que será apresentado foi utilizada a técnica da Marsupialização. CASO CLÍNICO: Paciente sexo feminino, 16 anos, leucoderma, com queixa de um "caroço embaixo da língua". A anamnese relatou que a primeira ocorrência da lesão foi a três meses, surgindo sem motivo aparente, tendo drenagem espontânea e recidiva. Ao exame físico observamos nódulo no assoalho bucal do lado direito, apresentando coloração rósea, de consistência flácida, limites definidos e tamanho em torno de 3 cm. A conduta adotada foi à cirúrgica, utilizando a técnica da Marsupialização. O resultado do exame histopatológico confirmou rânula.

Palavras-chave: Rânula. Marsupialização. Glândulas Salivares . Nódulo. Sialólito.

O Cirurgião Dentista: sua inserção na Saúde Pública e Odontologia do Trabalho.

Aline Francini Pereira Pinto, Giancarlo Baggio Parisoto, Liliana Cristina Tino Parisoto. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, General Izidoro 558. Adamantina-SP, alinefpl@hotmail.com

Resumo: Historicamente, o trabalho sempre foi visto de maneira negativa. A origem da palavra "trabalho" leva a uma idéia de tortura. A identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde, formulação de políticas de saúde, integração das ações assistenciais às atividades preventivas são objetivos do Sistema Único de Saúde - SUS. Se a saúde do trabalhador é entendida como o conjunto de ações responsáveis pela promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores segundo suas atividades laborais, qualquer problema de origem bucal pode provocar desconforto físico, emocional, prejuízos consideráveis a saúde geral, além de diminuir a produtividade de um empregado dentro de sua função. Assim sendo, a odontologia do trabalho - como extensão desse raciocínio - tem como justificativa a preservação, promoção e restabelecimento da saúde bucal do trabalhador, a partir do conhecimento de suas condições de saúde geral e bucal - consecutivamente, no ambiente de trabalho. Seu objetivo como área da saúde é analisar, interpretar e solucionar os problemas bucais que possam acometer os trabalhadores durante os processos de produção e consumo de bens, sendo motivo de negociações contínuas entre sindicatos e empresários, pois, as doenças bucais comprometem o indivíduo, interferindo negativamente individual e coletivamente. As profissões mais atingidas por doenças bucais profissionais estão nas indústrias metalúrgicas, onde os trabalhadores estão em contato com ácidos, metais, gases e altas temperaturas; ou ainda, profissões que exigem exposição contínua ao sol, como trabalhadores rurais; indústrias de doces ou bebidas açucaradas ou de bebida alcoólica, que exigem a degustação, podendo gerar respectivamente a cárie ou ação química sobre a mucosa bucal; sopradores de vidro e sapateiros, que podem se intoxicar com chumbo presente nas tachinhas que colocam na boca. De forma mais abrangente, vê-se que a inclusão dos cirurgiões-dentistas nos ambulatórios de saúde do trabalhador claramente favorece a diminuição da demanda e da procura pelos serviços odontológicos das unidades básicas de saúde - geral e bucal - o que permitiria claramente que outras categorias da população sejam melhor atendidas. Concluindo, a Odontologia pode, juntamente com outras profissões de Saúde, assumir, contribuir e melhorar o gradiente social da saúde dos trabalhadores, aumento dessa forma a estabilidade do setor industrial e de serviços, da produtividade e segurança no trabalho. Como nova especialidade que é, a Odontologia do Trabalho, também abre um novo mercado de trabalho para o cirurgião-dentista consagrado na profissão ou recém-formado.

Palavras-chave: Odontologia. Trabalho. Saúde. Trabalhador.

Composição Química do Cigarro

Aline Teixeira Zanoni, Camila Biscaino Aguera , Gustavo Henrique Penasso, Vinícius Cenedeze Cardili, Fábio Cesar Ferreira. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Estância Vista Alegre. Tupi Paulista-SP, vinicenecar@hotmail.com

Resumo: Uma descrição química do cigarro explica todos os motivos pelos quais, fumar é tão prejudicial à saúde e mata inúmeros indivíduos constantemente; São conhecidas precisamente 4027 substâncias químicas que compõe o cigarro, dentre as quais 200 são venenos conhecidos e 60 são cancerígenas. Tem também as substâncias que leva a uma dependência química como a Nicotina, que é um poderoso estimulante. Sendo o Alcatrão responsável pela incidência de câncer e formação de manchas escuras que aos poucos aparecem nos pulmões. Entretanto, outras substâncias como: a amônia (NH₃) usado na limpeza de pisos e azulejos, o Propilenoglicol (C₃H₈O₂) usados em desodorantes e spray, Acetato de Chumbo (CH₃CO₂Pb) presente na formula de tintura de cabelo, Formol (CH₂O) utilizado como conservante, Naftalina (C₁₀H₈) usado na preparação de veneno para baratas, e o Fósforo (P₄ ou P₆) utilizado na constituição do Racumin,

Terebintina diluidor de tinta a óleo e limpa pinceis, Xileno (C₈H₁₀) presente em tintas de caneta, Butano (C₄H₁₀) gás de cozinha, são as principais substâncias presentes nos cigarros em maior quantidade e podem provocar danos ao serem absorvidos em uma tragada e entrarem em contato com a corrente sanguínea ou quando inalados com a fumaça. Recentemente novos estudos científicos mostraram a presença de partículas radioativas como o Polônio 250 e o Cádmiio, e que é engano acreditar que os danos ao organismo diminuem se fumar cigarros com menos nível de alcatrão, por outro lado, cigarros mais suaves induzem muito mais ao vício. O ato de fumar, é acabar aos poucos com a própria vida, é uma forma de ingerir veneno e substâncias químicas extremamente prejudiciais à saúde, que viciam e geram graves problemas para o nosso corpo de forma lenta e agravante; antes de fazer o uso dessa droga ilícita, cabe a cada um analisar se vale a pena.

Palavras-chave: Química do Cigarro. Nicotina. Alcatrão . Vício. Câncer.

AVALIAÇÃO TEMPORAL DOS 12 PARES DE NERVOS CRANIANOS EM CÃES NA ROTINA DA CLÍNICA VETERINÁRIA DAS FAI EM FORMULÁRIO PRÓPRIO.

Amanda Do Carmo Camilo, Luiz Fernando Iura Prado, Andrey Borges Teixeira. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Fioravante Spósito, 516. Adamantina-SP, amanddacamilo@yahoo.com.br

Resumo: Os doze pares de nervos cranianos fazem parte do Sistema Nervoso Periférico. A maioria deles possibilita impulsos para movimentação e/ou percepção de órgãos localizados na face do animal, sendo que o décimo par, nervo vago, é responsável por estímulos cardíacos extrínsecos, além de fornecer inervação parassimpática para vísceras abdominais e torácicas, exceto à região pélvica. Para fins práticos, os nervos cranianos foram numerados (numeração romana) de acordo com seus locais de inserção, num sentido craniocaudal. A maioria faz sua conexão com o tronco encefálico, excetuando-se os dois primeiros pares (olfatório e óptico), os quais se ligam, respectivamente, ao telencéfalo e ao diencéfalo. Cada um possui sua atividade fisiológica e origem anatômica distintas, sendo eles: I-Nervo olfatório; II-ótico; III- oculomotor; IV-troclear; V-trigêmeo; VI-abducente; VII-facial; VIII-vestibulococlear; IX-glossofaríngeo; X-vago; XI-acessório e XII- hipoglosso. O objetivo desse trabalho foi avaliar os 12 pares de nervos cranianos em cães na rotina da Clínica Veterinária das FAI por meio de formulário próprio, levando-se em consideração o tempo gasto na avaliação. Para tanto, foram utilizados 18 cães, 4 machos e 14 fêmeas, de diferentes raças e com idade variando entre 89,72 ± 44,18 meses (média ± desvio padrão), no período de junho a setembro de 2009. Os exames foram realizados por dois avaliadores, sendo que um realizava os exames e o outro anotava os resultados no formulário, cronometrando o procedimento. Para a análise estatística foi realizado o teste de Qui-Quadrado, usando uma tabela de contingência, comparando o número de animais que apresentaram disfunções em determinado nervo ao número de animais sem alterações, com índice de significância de 5%. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os grupos analisados – (no alterados/no total) – 0/16, percepção de odor; 4/18, tropeços em objetos; 2/18, resposta à ameaça visual; 2/18, reflexo pupilar à luz; 0/18, observação visual; 0/18, movimentação da cabeça; 0/18, observação visual; 1/18, observação visual; 1/18, sensação dolorosa; 0/18, abertura da mandíbula; 2/18, movimentação muscular da face; 0/18, presença de nistagmo; 1/18, percepção e localização de sons; 0/18, teste de reflexo ao vômito; 2/18, reflexo de deglutição; 1/18 extensão e movimentação da língua. O tempo médio para avaliação dos animais foi de 3 minutos e 12 segundos (± 38 segundos, desvio padrão). A aplicação do exame por meio do formulário próprio ajudou a identificar algumas disfunções neurológicas dos nervos cranianos de maneira relativamente simples. Desta forma, pode-se concluir que, apesar do número de alterações de alguns pares de nervos não ter sido significativa em relação aos que apresentaram repostas normais, dentro do grupo de animais avaliados, a importância biológica das disfunções é fundamental para a avaliação clínica do animal no reconhecimento precoce de problemas neurológicos. E, portanto, a avaliação temporal dos 12 pares de nervos cranianos em cães em formulário próprio, viabiliza sua execução.

Palavras-chave: Nervos Cranianos. Avaliação. Disfunção . Canino. Clínica Veterinária.

Transtorno do pânico

Amanda Valente, Elaine Cristina Ferreira, Karla Danielly Pereira Rossi, Mari Helen Dominato Pinto, Simone Beatriz Dutra Trentim, Sonia Da Silva Menegate, Isabel Cristina De Brito Soares. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Osvaldo Cruz, 421. Adamantina-SP, elainedominato@hotmail.com

Resumo: O transtorno do pânico é uma doença crônica, capaz de causar prejuízo na qualidade de vida do ser humano. Acredita-se que a doença possui múltiplos fatores como genético, biológico, cognitivo-comportamental e psicossocial, o que faz com que desencadeie o aparecimento de

sintomas de ansiedade. Estudos recentes apresentam a associação de transtorno do pânico com ansiedade na infância. Assim verificou-se que pacientes adultos com ataques de pânico foram crianças dependentes, medrosas, ansiosas, com dificuldade na escola, sugerindo que indivíduos que apresentam esse tipo de comportamento na infância desenvolveriam ataques de pânico na vida adulta. (Manfro, 2002). Para Torres, et al o transtorno do pânico possui uma prevalência durante toda a vida, cerca de 3,5% da população em geral possui esta morbidade, portanto acomete mais jovens com idade entre 25 e 44 anos, sendo duas vezes mais freqüente no sexo feminino. Segundo os critérios do Diagnostic and Statistical Mental Disorders – 4ª Edition (DSMIV, 1994) o diagnóstico de transtorno do pânico (TP) se dá ao ocorrerem ataques súbitos de pânico (AP) onde as características são sensação de desconforto que atinge seu pico em dez minutos com duração limitada de tempo e acompanhada por dor no peito, palpitações, dispnéia, sensação de asfixia, vertigem, sudorese, tremores, parestesia, ondas de calores e frio, medo de morrer e /ou enlouquecer. Para Messas, et al o paciente com transtorno do pânico pode também desenvolver agorafobia, (um estado de ansiedade relacionado a estar em locais ou situações onde escapar ou obter ajuda poderia ser difícil, caso a pessoa tivesse um ataque de pânico) que pode ser herdado como um traço autossômico dominante assim como comportamento individual, hábitos, exposição ambiental sendo tudo isso associado as condições de saúde do indivíduo

Palavras-chave: transtorno do pânico. doença crônica. ansiedade.

A Fisioterapia Preventiva - no Trabalho - e a Coletividade.

Ana Clara Nascimento Abano, Renata Procópio Pinheiro A. Basso, Roberto Procópio Ribeiro, Marilene Da Silva Oliveira Pinheiro, Giancarlo Baggio Parisoto. Liliana Cristina Tino Parisoto. Autor(a) curso Fisioterapia - FAI - Adamantina, Rua Manoel Lopes, 1711 . Lucélia-SP, aninha.abano@hotmail.com

Resumo:Antigamente, a ênfase da formação profissional na área da saúde se baseava numa visão curativa e individualista, despreocupada e irresponsável quanto aos problemas relacionados à saúde da população, sendo desarticulada do sistema de saúde vigente, o SUS. Cada vez mais a comunidade científica discute a importância da prevenção e da educação em saúde destinada à população, já que estes dois fatores interferem diretamente na qualidade de vida individual e coletiva e podem trazer diversas repercussões clínicas e comportamentais, na vida pessoal e profissional. Foi a partir da década de 80 no Brasil, após o aparecimento do fenômeno LER/DORT, que os programas de prevenção e tratamento, na prática, têm se mostrado um problema de difícil solução sem um planejamento de ações e um cronograma de prioridades. A globalização da economia e o desenvolvimento tecnológico atual têm exigido dos profissionais da área - de saúde e segurança do trabalho - uma atuação contínua e permanente, adaptando as novas condições laborais ao trabalhador às suas necessidades, pois as funções no trabalho determinam exigências específicas ao trabalhar que irá executar a atividade real - de trabalho. Desde as preocupações diretas com a complexidade do ambiente de trabalho, até as influências legais envolvendo doenças do trabalho, a prevenção passa por um comprometimento social muito amplo. Através de idéias surgidas pelo desenvolvimento de ciências como a ergonomia e a engenharia de segurança do trabalho, houve o surgimento de uma especialidade da Fisioterapia conhecida atualmente como Fisioterapia do trabalho, onde todos os conceitos científicos de reabilitação foram colocados a serviço do trabalhador. A fisioterapia do trabalho é uma especialidade surgida diante da necessidade do acompanhamento da saúde do trabalhador baseada nas ciências da saúde, atuando na prevenção, resgate e manutenção da saúde do trabalhador, tendo como objetivo a reabilitação de queixas ou desarranjos físicos, sob o enfoque multiprofissional e interdisciplinar, avaliando, prevenindo e tratando distúrbios ou lesões decorrentes das atividades no trabalho. Como funções também se encontram a realização de palestras de conscientização, capacitação e treinamento preventivo de doenças ocupacionais, realizando avaliações posturais dos trabalhadores e análises biomecânicas das tarefas nos postos de trabalho. É importante salientar que também desenvolve programas de ginástica laboral, englobando dessa forma - como responsabilidade adjunta - o programa de tratamento ambulatorial de queixas músculo-esqueléticas do trabalhador, com a utilização de todos os recursos fisioterapêuticos disponíveis através de um ambulatório que pode ser localizado dentro da própria empresa, o que facilita o acesso, acompanhamento e prognóstico de um tratamento fisioterápico eletivo ou emergencial. É nesta perspectiva que se insere o fisioterapeuta preventivo, que deve agir em programas de promoção de saúde e proteção específica - das doenças do trabalho - tendo como princípio fundamental o conjunto dos conhecimentos científicos oriundos de sua graduação.

Palavras-chave: Fisioterapia. Preventiva. Doenças. Trabalho. Saúde Pública.

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DA SAÚDE NA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA-SP

Ana Claudia Cangirão Da Silva, Franciele De Souza Alexandre, Midiam Keila Dos Santos, Wellington Alexandre Monteiro, Rosemary Idalque Mantovani Santos. Autor(a) curso

Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, anacangirao@hotmail.com

Resumo: O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) é hoje considerado parte da Saúde da Família. Nos municípios onde há somente o PACS, este pode ser considerado um programa de transição para a Saúde da Família (LEVY; MATOS; TOMITA, 2004). O agente comunitário de saúde é visto como fundamental na construção da integralidade, na medida em que eles se encontram na posição de integradores de partes, comunidade e serviço de saúde (SILVA; CARDOSO, 2008). O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada no Município de Adamantina-SP, baseada no PACS implantado na cidade, onde buscará a satisfação dos usuários junto ao ACS, com expectativa de delimitar reais necessidades do envolvido, de acordo com o protocolo do Sistema Único de Saúde. Para obtenção dos dados, foi utilizado um questionário, previamente estruturado, a respeito da periodicidade e duração de cada visita, sobre o relacionamento usuário/ACS, profissionalismo e organização junto ao ACS. Foi solicitada a autorização da Diretoria da saúde e Enfermeira responsável pelo PACS, para a participação das famílias na pesquisa. Após o levantamento dos dados, verificou-se que a atuação dos agentes no desempenho de seus papéis são adequadas sendo reconhecidos como elementos que facilitam as relações entre indivíduos-famílias-comunidade com o sistema local de saúde. Realizam a maior parte de suas visitas mensalmente, enfatizando orientações sobre prevenção de doenças, funcionamento e encaminhamento aos centros de saúde. O trabalho do ACS é de grande importância ao serviço de saúde, pois a sua presença junto à população facilita o vínculo com o sistema de saúde, mas é essencial uma infraestrutura mínima adequada dos serviços e satisfatórias condições de trabalho para o ACS para que realmente o vínculo se estabeleça.

Palavras-chave: Agente Comunitário da Saúde. Programa do Agente Comunitário da Saúde. Serviços de Saúde . Comunidade.

Cosméticos desenvolvidos a base de própolis

Ana Claudia Vieira Henrique, Cecil Yonai Aihara, Soraya Stefani Butarelo. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Campos Salles - 255. Rinópolis-SP, anaclaudia.vh@hotmail.com

Resumo: Os cosméticos são produtos desenvolvidos, para realçar a beleza e para prevenir, retardar e tratar possíveis degradações que ocorrem na pele, causadas por fatores como avanço da idade, exposição aos raios UV, enfermidades cutâneas, entre outros. Através da estabilidade do cosmético é possível avaliar a qualidade do produto, desempenho, eficácia e segurança. A estabilidade é requisito essencial para a apresentação do produto cosmético, sem apresentar alterações físico-químicas, organolépticas e microbiológicas. O estudo da estabilidade dos cosméticos fornece informações que indicam o grau de estabilidade relativa nas várias condições que se possa estar sujeito, desde sua fabricação até o término de sua validade. Há importância de se conhecer a pele e sua histologia para poder desenvolver produtos cosméticos de forma que haja maior aproveitamento dos efeitos desejados. Cosméticos desenvolvidos a base de própolis apresentam propriedades biológicas como, por exemplo, antimicrobiana, antifúngica, antiprotzoária, antioxidante e antiviral. A própolis é uma mistura complexa, formada por material resinoso e balsâmico coletada pelas abelhas dos ramos, flores, pólen, brotos e exsudados de árvores; além desses, na colméia as abelhas adicionam secreções salivares. Sua composição é de 55% de resinas vegetais; 30% cera de abelhas; 8 a 10% de óleos essenciais; e 5% de pólen aproximadamente. Desde a antiguidade a própolis já era utilizada como medicamento popular no tratamento de feridas e infecções. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a utilidade dos dermocosméticos a base de própolis como alternativa para o tratamento de patologias da pele.

Palavras-chave: cosméticos. estabilidade. própolis. patologias.

A INTERVENÇÃO POSITIVA DA TÉCNICA DE KABAT (FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA) EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Ana Laurieli Oliveira Da Silva, Tatiana Franciele Oliveira Da Silva. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Governador Garces, 29. Queiroz-SP, analaurieli@hotmail.com

Resumo: OBJETIVO O presente trabalho tem por objetivo analisar os benefícios da aplicação da técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva – (Kabat) para controle da função musculotendíneo do quadril e membro inferior e sua participação no treino de equilíbrio de paciente portador da Doença de Alzheimer. INTRODUÇÃO A Doença de Alzheimer é caracterizada por um ponto de vista anatopatológico por uma atrofia cortical, que acomete a formação hipocampal e áreas corticais associativas. É uma doença neurodegenerativa, progressiva, de caráter incidioso, caracterizado principalmente por déficits em mais de uma área cognitiva e à

medida que esta progride, tornam-se evidentes o aparecimento de alterações na orientação, linguagem, julgamento, função social e habilidades motoras. Dentro das alterações motoras a que se torna mais evidente e se instala de uma forma mais rápida é a alteração do controle muscular, e esta torna a realização das AVD's descoordenadas e nas fases mais avançadas totalmente dependentes de auxílio passivo principalmente para manter-se na posição ereta e para a deambulação. A técnica de KABAT (Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva) apresenta-se como uma forma de exercício que promove e acelera as respostas neuromusculares através da estimulação tátil de áreas fisiológicas que proporcionam uma transmissão nervosa para áreas patológicas. Esta técnica atualmente mostra-se bem difundida nos protocolos de reabilitação de pacientes portadores de seqüelas neurológicas, entretanto ainda não estudada em pacientes com Alzheimer. MATERIAIS E MÉTODOS O presente estudo se dividiu em três partes: avaliação inicial, intervenção fisioterapêutica e avaliação pós - intervenção. Os resultados foram obtidos através de reavaliações quinzenalmente, onde foram aplicados novamente a o Teste do Berg Balance Scale para verificar alterações no equilíbrio, e a Goniometria para verificar amplitude de movimento. O estudo foi realizado em 9 (nove) semanas, no que totalizou em 45 (quarenta e cinco) sessões, com duração de 50 (cinquenta) minutos cada uma. Para a realização deste estudo foram utilizados os materiais descritos abaixo: a) Avaliação Física Onde verificamos o estado físico que se encontrava a paciente, este consta desde anamnese ate testes específicos. b) Berg Balance Scale Berg Balance Scale é uma escala que atende várias propostas: descrição quantitativa da habilidade de equilíbrio funcional, acompanhamento do progresso dos pacientes e avaliação da efetividade das intervenções na prática clínica e em pesquisas Procedimento: O Berg Balance Scale é composto por 14 itens que avaliam o desempenho do equilíbrio funcional comuns à vida diária. Cada item possui uma escala ordinal de cinco alternativas que variam de 0 a 4 pontos, cuja pontuação máxima pode chegar a 56 pontos. Esses pontos são baseados no tempo em que uma posição pode ser mantida na distância em que o membro superior é capaz de alcançar à frente do corpo, e no tempo para completar a tarefa. O tempo de execução de cada item é de aproximadamente 30 segundos. A Berg Balance Scale é realizada com pacientes vestidos, descalços e fazendo uso de óculos e/ou próteses auditivas de uso habitual. c) Tabela de Depressão Geriátrica Para comprovar o grau de estagio da patologia. Esta consta de três tabelas, onde são englobados: uma tabela de locomoção e movimentos (que consta de vinte e três itens, onde há quatro alternativas e apenas uma esta correta), memória (consta de doze itens sendo uma alternativa correta). Linguagem (consta de nove itens, sendo uma alternativa correta), e a ultima de orientação (que consta de onze itens, e apenas uma alternativa correta). d) GONIOMETRIA Foi utilizado o goniômetro como ferramenta para mensuração específica de amplitude de movimento do quadril, joelhos, e tornozelo, sendo realizadas uma avaliação imediata e duas reavaliações periódicas para constatação da progressão do quadro clínico pretendido. RESULTADOS MENSURAÇÕES GONIOMÉTRICAS Avaliação: Antes de iniciar o tratamento através da técnica de Kabat, foi realizada uma avaliação goniométrica da ADM das articulações do quadril, joelho e tornozelo da paciente. A articulação do quadril apresentava uma ADM de 120° para flexão, 10° para extensão, 25° para abdução e 20° para adução. Na articulação do joelho foi verificada uma ADM de 120° para flexão e, na articulação do tornozelo, 20° para dorsiflexão, 25° para flexão/plantar, 15° para inversão e 5° para eversão. Primeira Reavaliação: Após 30 dias de tratamento, foi verificado que não houve nenhuma alteração em graus na ADM de todos os movimentos da articulação do tornozelo. A ADM da articulação do quadril apresentou um aumento de 10° no movimento de flexão, evoluindo assim para 130° e de 5° para extensão, entretanto, a ADM para todos os outros movimentos mantiveram-se iguais aos parâmetros da avaliação inicial. Assim como na articulação do quadril, a ADM para flexão do joelho obteve um aumento 10° e para a extensão manteve-se igual à avaliação inicial. Última Reavaliação: Após 60 dias de tratamento, foi realizada a segunda e última reavaliação da ADM de todos os movimentos das articulações do quadril, joelho e tornozelo onde não foram verificadas alterações, em graus dos dados goniométricos obtidos na avaliação inicial e primeira reavaliação. BERG BALANCE TESTE Avaliação: Antes de iniciar o tratamento através da técnica de Kabat, foi realizado uma avaliação, através do Berg Balance Teste, da capacidade de equilíbrio da paciente. Ao término da aplicação do teste, foi verificado que a paciente conseguiu conquistar 38 dos 56 pontos oferecidos durante toda a avaliação, apresentando assim 68% de equilíbrio. Primeira Reavaliação: Após 30 dias de tratamento através da técnica de Kabat, foi realizada uma nova aplicação do teste onde se verificou uma melhora na capacidade de equilíbrio da paciente. Esta melhora foi notada através da nova pontuação alcançada pela paciente, evoluindo dos 38 pontos iniciais para 44 pontos após a aplicação da técnica, apresentando assim um ganho de 10,5%. Última Reavaliação: Após 60 dias de tratamento, foi realizada a segunda e última reavaliação da capacidade de equilíbrio da paciente através da reaplicação do teste. Desta vez, verificou-se a conquista de 46 pontos, sendo assim, um ganho de 14% quando comparado à avaliação inicial e um ganho de 3,5% quando comparado à primeira avaliação. 6 CONCLUSÃO Conclui-se, através do Teste de Berg realizado antes e após 60 dias de tratamento, que a técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva – Kabat proporcionou uma evolução de 14% na capacidade de equilíbrio, estático e dinâmico, em paciente portador da doença de Alzheimer. Sendo assim, esta técnica mostrou-se uma excelente ferramenta no tratamento desta patologia em uma fase intermediária de evolução. Palavras-

chaves: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva-KABAT; Alzheimer; Controle Muscular, Berg Balance Test; Equilíbrio.

Palavras-chave: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva-KABAT. Alzheimer. Fisioterapia. Controle Muscular. Berg Balance Test; Equilíbrio.

A INTERVENÇÃO FISIOTERAPICA COM A APLICAÇÃO DA TECNICA POSITIVA DO KABAT (FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA) EM INDIVÍDUO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Ana Laurieli Oliveira Da Silva, Tatiana Franciele Oliveira Da Silva. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Governador Garces, 29. Queiroz-SP, analaurieli@hotmail.com

Resumo:SILVA, A.L.O. ,SILVA, T.F.O. A Doença de Alzheimer é caracterizada por um ponto de vista anatopatológico por uma atrofia cortical, que acomete a formação hipocampal e áreas corticais associativas, à medida que esta progride, tornam-se evidentes o aparecimento de alterações na orientação, linguagem, julgamento, função social e habilidades motoras. Dentro das alterações, a motoras a que se torna mais evidente e se instala de uma forma mais rápida é a alteração do controle muscular, e esta torna a realização das AVD`s descoordenadas e nas fases mais avançadas totalmente dependentes de auxílio passivo principalmente para manter-se na posição ereta e para a deambulação A técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva – KABAT apresenta-se como uma forma de exercício que promove e acelera as respostas neuromusculares através da estimulação tátil de áreas fisiológicas que proporcionam uma transmissão nervosa para áreas patológicas. Esta técnica atualmente mostra-se bem difundida nos protocolos de reabilitação de pacientes portadores de seqüelas neurológicas, entretanto ainda não estudada em pacientes com Alzheimer. Objetivo: Este estudo tem por objetivo analisar os benefícios da aplicação da técnica de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva – Kabat para controle da função músculotendíneo do quadril e membro inferior e sua influência no equilíbrio de paciente portador da Doença de Alzheimer. Material e Métodos estudo de caso, descritivo e quantitativo , na qual o paciente foi submetido à sessões de fisioterapia, e algumas técnicas de KABAT para trabalho de quadril e joelho. A análise dos resultados foi realizada através da comparação estatística, através do teste Tstudents,dos dados colhidos no Berg Balance Test realizado quinzenalmente. Conclusão:conclui-se que a aplicação da técnica de KABAT proporciona uma melhora significativa do controle muscular da musculatura do quadril e joelho (3,5% em 15 dias), contribuindo para uma melhor qualidade do equilíbrio do paciente portador da doença de Alzheimer. Palavras-chaves: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva-KABAT; Alzheimer; Controle Muscular, Berg Balance Test; Equilíbrio.

Palavras-chave: FISIOTERAPIA . KABAT. EQUILIBRIO. CONTROLE MUSCULAR. BERG BALANCE.

Avaliação da compulsão alimentar em pacientes diabéticos tipo II.

Ana Paula Guimarães De Arantes, Edlaine Cristina De Brito Marques, Cassiano Ricardo Rumin. Autor(a) curso Nutrição - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R. Florianópolis 203. Dracena-SP, guimarantes@hotmail.com

Resumo:O diabetes melitus tipo 2 (DM) é uma doença crônica que cursa com várias complicações clínicas e está entre as maiores causas de morbidade e mortalidade no Brasil. A presença de comorbidades psiquiátricas, principalmente depressão e transtornos alimentares (TA), no paciente diabético, podem interferir na adesão as prescrições terapêuticas e aumentar as complicações da doença (PAPELBAUM, 2004). Entre os vários fatores que se pode considerar na associação entre o DM e os TA, destaca-se que a ingestão de elevadas quantidades de alimentos e calorias ("compulsão alimentar") contribuem negativamente para a estabilização de um nível glicêmico plasmático congruente com o tratamento da diabetes. Os transtornos alimentares são descritos hoje como distúrbios patológicos, em que há o envolvimento dos aspectos emocionais, cognitivos, fisiológicos e comportamentais, levando o indivíduo a apresentar reações obsessivas ou compulsivas. (CORDAS, 2004). A presença de um transtorno alimentar (TA) tem sido uma das possibilidades aventadas quando um paciente com DM apresenta complicações no curso do seu tratamento e os dois tipos de DM cursam com um aumento na ocorrência de TA. Entretanto, embora 90% dos casos de DM sejam do tipo 2 (KARAN, 1999 apud NUNES et al. 2006), o número de estudos que avaliaram essa associação é bem menor, devido ao fato de que, o DM2 é uma doença muito associada à obesidade e acomete indivíduos em idade mais avançada. Uma recente inclusão dos critérios diagnósticos para o transtorno da compulsão alimentar periódica nota-se um aumento dos estudos que avaliaram as alterações do comportamento alimentar relacionada à obesidade. Na associação entre a DM e o TA, pode-se encontrar um reação compulsiva frente à ingestão alimentar, que dificultaria a manutenção da prescrição dietoterapêutica. Dessa forma, essa pesquisa objetiva avaliar a prevalência de transtornos alimentares de características psicodinâmicas compulsivas entre pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Tal avaliação

poderia contribuir para o estabelecimento de práticas interdisciplinares de atenção a DM, caso constata-se a presença da compulsão alimentar entre pacientes diabéticos. Serão avaliados indivíduos de quarenta a oitenta anos, de ambos os sexos, que apresentem diabetes e tenham dificuldades de adesão à dieta alimentar. A população investigada serão pacientes do Centro de saúde das cidades de Adamantina e Dracena, sendo em torno de aproximadamente 30 indivíduos em cada local. Serão avaliados com a escala de compulsão alimentar (BES) para verificar a ocorrência do transtorno de compulsão alimentar. A escala é composta de 16 questões de múltipla escolha onde escores superiores a 18 pontos indicam a ocorrência de compulsão alimentar. O estudo encontra-se em fase de coleta de dados. Conforme indicado pela literatura, a presença de uma psicopatologia alimentar em pacientes com DM2 é bastante freqüente, e pode ser um fator associado ao desenvolvimento do DM. Dessa forma, as alterações do comportamento alimentar nos pacientes com DM poderiam representar a expressão de uma psicopatologia alimentar associada a outros diagnósticos psiquiátricos, como depressão e ansiedade, mais freqüentemente observados nesses indivíduos. É fundamental pesquisar a ocorrência de episódios de compulsão alimentar, pois esse comportamento pode vir a prejudicar a adesão do paciente ao tratamento que visa a redução de peso, um dos pilares do tratamento do DM (NUNES et al, 2006).

Palavras-chave: transtorno alimentar. diabete melitus.

A importância do conhecimento dos aspectos anatômicos normais e auto-exame da boca.

Ana Paula Rodrigues De Medeiros, Daiane Da Silva Crepaldi, Cristiane Fumiko Furuse, Henrique José Baldo De Toledo. Paulo Victor De Souza Aoki. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina-SP, Avenida Presidente Vargas nº 195 Fundos. Flórida Paulista-SP, daicrepaldi@gmail.com

Resumo: O autoexame de boca é a principal forma de se detectar qualquer tipo de anormalidade, como lesões precursoras ou até lesões em estágios iniciais do câncer de boca, uma doença curável se tratada logo início, quando os tumores são identificados em fase inicial, a possibilidade de cura alcança os 90%. Quanto menor for o tumor a partir do diagnóstico, melhores serão as condições de tratamento e cura da doença. A demora para o diagnóstico dificulta o tratamento, deixando o prognóstico sombrio em função dos danos anatômicos e funcionais causados pela neoplasia maligna. Os progressos tecnológicos alcançados pela medicina nas últimas décadas proporcionaram o aprimoramento das condições de avaliação da neoplasia e do paciente, todavia o autoexame e o exame clínico continuam sendo as melhores maneiras de suspeitar de câncer de boca. Dessa forma, é de fundamental importância que o Cirurgião Dentista conheça os aspectos anatômicos normais da cavidade bucal para detectar qualquer tipo de alteração, fazer o diagnóstico o mais precoce possível e orientar o seu paciente para a realização do autoexame de boca. O grande desafio é de que as pessoas considerem a possibilidade de uma pequena lesão ser maligna, devido a sua aparência insignificante. Muitos pacientes só levam em consideração quando a lesão apresenta tamanho elevado, portanto, deve-se sempre estar atento a qualquer alteração da mucosa, garganta, lábio, língua e toda cavidade bucal. Deve-se orientar o paciente para que consulte o dentista sempre que sentir necessidade, e não só quando estiver com dor ou com alguma restrição, pois o câncer de boca em geral não dói. Muitas vezes a pessoa consulta o profissional quando já está com dificuldade para falar, deglutir, formigamento no rosto etc. Nesses casos o câncer já invadiu estruturas profundas e o tratamento e o prognóstico já estão comprometidos. Neste trabalho será mostrado os aspectos anatômicos normais da cavidade bucal, além de orientar como realizar o autoexame de boca, uma vez que a prevenção é a medida mais eficaz.

Palavras-chave: prevenção. diagnóstico . precoce . câncer. boca.

Avaliação do uso da isotretinoína no tratamento da acne.

Anaisa Zatte, Josiélli De Oliveira Magalhães, Rafael Sato Lott, Odair José Gaspar. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, R Adomiran Barbosa nº1236. Adamantina-SP, rfs_lott@hotmail.com

Resumo: Acne é uma dermatose extremamente frequente que acomete cerca de 70% a 80% dos adolescentes. É uma doença originada por queratinização anômala do infundíbulo folicular associada a hipersecreção sebácea. Com a retenção sebácea, a proliferação de bactérias e formação de processos inflamatórios que da origem as lesões. Alguns indivíduos com acne apresentam prejuízos na sua qualidade de vida, englobando perda de auto-estima, disfunções sociais e psicológicas. O tratamento precoce é amplamente justificado e diversas opções terapêuticas estão disponíveis, desde os esfoliantes, antibióticos tópicos e sistêmicos até a isotretinoína sistêmica. Pacientes que iniciaram o tratamento com a isotretinoína logo nos dois primeiros meses acusam melhora do quadro cutâneo de acne. Alguns pacientes não apresentam nenhuma manifestação acnéica do tipo cístico a partir do segundo mês, porém podem ser notadas algumas pápulas e pústulas até metade do segundo mês de uso da isotretinoína.

Palavras-chave: acne. adolescente. tratamento precoce. isotretinoína.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E O DESEMPENHO FUNCIONAL

Anderson Chuman Dos Santos, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FAI - Adamantina-SP, r:antonio simini n653. tupi paulista-SP, andersonbikinha@hotmail.com

Resumo: Nas duas últimas décadas tem-se descrito declínio da mortalidade por acidente vascular cerebral (AVC) no Brasil, a mortalidade por AVC é bastante alta, mas no decorrer dos anos o declínio nas taxas de mortalidade por AVC pode ser consequência do declínio na letalidade da doença, por melhor tratamento da mesma ou de suas complicações, ou ainda por menos severos, ou devido à queda da incidência dos novos casos de AVC ou uma combinação dos fatores. No passado a maior causa de AVC era por causa da pressão arterial, mas hoje podemos dizer que tem outros fatores que podem ser responsáveis pela mortalidade por AVC. A relação do colesterol, hábito de fumar, obesidade principalmente a abdominal (do homem adulto), a ingestão de potássio na dieta, o uso de bebida alcoólica e a diabetes mellitus dentre outros tem sido citado para a ocorrência de AVC. a ingestão de potássio tem sido investigada nos anos mais recentes, tendo-se mostrado que o consumo de alimentos ricos em potássio, tais como frutas e verduras, tem um efeito protetor com relação à mortalidade por AVC. O objetivo da pesquisa foi verificar o tema atual sobre AVC e apresentar os principais pontos do objetivo do contexto do desempenho funcional. O diagnóstico preciso e precoce do AVC é de capital importância sendo uma emergência médica, e o seu tratamento e tempo depende que o médico tenha absoluta segurança sobre o diagnóstico. Foi realizada pesquisa bibliográfica com levantamento de artigo científico utilizando base eletrônica Scielo (The Electronic Scientific Library Online), utilizando o termo AVC e depressão. O AVC pode limitar de modo significativo o desempenho funcional, com consequências negativas nas relações pessoais, família, sociais e sobre tudo na qualidade de vida, complicações psiquiátricas têm sido indicada como fatores determinantes da incapacitação do paciente após o AVC, conhecer a natureza desta depressão e seus fatores de risco torna-se essencial para aprimorar seu diagnóstico e tratamento, a participação de fatores psicológicos é difícil de ser questionada. Somente o impacto psicológico gerado pelas limitações impostas pelo AVC pode ser o suficiente para originar um quadro depressivo com um matiz de ajustamento/reactivo. Foram acompanhados pacientes pós AVC por dois anos e relatarão a seguinte prevalência, respectivamente de depressão maior e distímia, em função do tempo pós AVC: a) duas semanas 27% e 20%; b) três semanas 22% e 27%; c) seis meses 34% e 26%; d) 12 meses 14% e 19%; e) 24 meses 21% e 21%. Conclui-se que é necessário que os profissionais da saúde tenham conhecimento e técnicas para apurar o diagnóstico preciso e precoce, diminuindo a mortalidade por AVC.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral. depressão pós AVC. fatores responsáveis pelo AVC.

Conhecimento de noções de regras e sistema tático dos esportes coletivos pelos escolares do Ensino Médio.

Anderson Da Cruz Silva, Rogean Ádoles Silva Nunes, Antonio Vicente Da Silva Bueno. Autor(a) curso Educação Física - ESC - ESEFIC - Cruzeiro, Professor João Pires de Lima N° 194. Cruzeiro-SP, rogeanadoles@hotmail.com

Resumo: A Educação Física escolar tem como um dos blocos de conteúdo o esporte que pode ser abordado de três maneiras: educativo, comunitário e rendimento ou performance. Pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no âmbito escolar, deve-se privilegiar o esporte educativo, sem dar ênfase à competição. Este trabalho tem como objetivo verificar o conhecimento de noções de regras e sistema táticos das modalidades esportivas coletivas, especificamente as mais populares: basquetebol, futebol, futsal, handebol e voleibol. O estudo de caráter descritivo foi realizado nas 2 escolas públicas estaduais da cidade de Piquete/SP, envolvendo trinta e cinco alunos matriculados da 3ª série do Ensino Médio. Os sujeitos participaram voluntariamente e responderam onze questões, sendo 5 de regras, 5 de sistema tático das modalidades mencionadas e uma a respeito da fonte informadora desse conhecimento. Os resultados obtidos mostraram que essa aprendizagem não é plenamente positiva, pois nas questões relacionadas ao handebol os percentuais de acertos foram baixos, 8,6% acertaram a questão relativa à regra e 37,1% a de sistema tático. As questões referentes ao futebol e ao voleibol apresentam melhores índices de acertos. Quanto à regra os resultados são 88,6% no futebol e 74,3% no voleibol. Em sistema tático, 71,4% e 65,7%, com relação ao futebol e ao voleibol respectivamente. Com relação ao futsal, os alunos apresentam índice alto de acertos (82,9%) na questão de regra e apenas 37,1% na que se refere ao sistema tático. Quanto ao basquetebol, os resultados são inversos, 88,6% de acertos em sistema tático e 34,3% em regra. Em suma, os índices de acertos são positivos em 6 questões e negativos em 4. Os sujeitos indicaram, também, a principal fonte informadora desses conhecimentos. O professor de Educação Física (40%) é apontado como o responsável por isso, seguido da mídia (37,1%). Apesar dos resultados satisfatórios, parece que muito há que se fazer, ainda, em termos de melhor

aprendizagem com relação aos esportes coletivos. Acredita-se que a Educação Física precisa assumir, de fato, seu papel na Educação Básica como área de conhecimento. Para isso seriam interessantes estudos análogos com os demais blocos de conteúdos.

Palavras-chave: Esportes coletivos. regras. sistema tático.

ACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS E SEUS FATORES DE RISCO

Anderson Leopoldino Pardini, Valdemar Salmeirão. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, R: Duque de Caixias, 49. Clementina-SP, and.pard@bol.com.br

Resumo: O estudo apresentado teve por objetivo conhecer melhor o sistema nervoso, sistema cardiovascular e os chamados Acidentes Vasculares Cerebrais (designado pela sigla AVC) e a partir deste reconhecer as causas e estilos de vida, chamados fatores de risco, que levam a ocorrências destes acidentes que representam uma das maiores causas de mortes no Brasil e no mundo e a principal causa de incapacitação física e mental segundo o Ministério da Saúde. O AVC ocorre quando uma dificuldade, em maior ou menor grau, de fornecimento de sangue e seus constituintes a uma determinada área do cérebro, determinando o sofrimento ou morte desta. Temos a partir daí dois tipos de AVC, o Isquêmico que ocorre quando bloqueia a passagem de sangue para determinada área, por uma obstrução ou redução do fluxo sanguíneo no corpo e o Hemorrágico que ocorre quando um vaso se rompe extravasando sangue. O estilo de vida, hábitos alimentares e vícios são fatores marcantes para a ocorrência destes acidentes. Um dos principais fatores de risco é a hipertensão arterial, o colesterol, vícios principalmente o tabagismo que diminui a oxigenação no cérebro e o etilismo que traz como consequência o colesterol, todos estes fatores citados aumentam as placas de aterosclerose nos vasos sanguíneos, trazendo complicações na circulação. Outros fatores marcantes são as doenças cardíacas, obesidade, sedentarismo e a diabetes. Existem também fatores relacionados à idade e ao sexo que aumentam a probabilidade de ter um AVC. Concluindo então que o melhor remédio contra o AVC é a prevenção, identificar os vícios, as possíveis doenças cardíacas entre outras e o estilo de vida, para que partindo deste ponto desenvolver hábitos saudáveis para o nosso organismo.

Palavras-chave: Fatores de Risco. AVC. Hipertensão Arterial . Doenças Cardíacas.

Leishmaniose Visceral

Anderson Manoel Bernardo, Daiane Aparecida Galeigo , Wendel Cleber Soares. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R:Sebastião Ferraz Magalhães nº 127. Herculândia-SP, anderson_fly_1@hotmail.com

Resumo: A LV é uma infecção zoonótica que afeta a maioria dos homens, Crianças e etc. Essa doença foi descoberta no ano de 1822 que ela foi descrita pela primeira vez no Paraguai que houve o primeiro caso de necropsia em um paciente. Com o passar dos anos a transmissão dessa doença se localizava em vários países como também no Brasil (região sul). A LV é uma doença que se localiza nas zonas rurais, como em algumas cidades no rio de janeiro(RJ), belo horizonte(MG) e Araçatuba nos estados de São Paulo. Em Araçatuba foi registrado uma suspeita com a LV, feito um exame parasitológico. Em julho de 2003, em 41 município da região do Estado de São Paulo foi identificado com esse vetor. Já em 23 municípios apresentam casos de transmissão de LV canina. Com positividade variando de 2,2 á 10,1% casos em seres humanos.

Palavras-chave: zoonótica . parasitológico.

Pesquisa em Atividade Física e Saúde. andersontavareslima@gmail.com marckinhosrocha@hotmail.com

Anderson Tavares De Lima, Marcos De Brito Rocha, Merlyn Mércia Oliani. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, rua: guararapes numero:270. panorama-SP, andersontavareslima@gmail.com

Resumo: A obesidade é um importante problema de saúde pública, cuja prevalência na infância vem aumentando de maneira exponencial. De acordo com a Organização Mundial de Saúde ela é considerada uma epidemia global que está presente nas diferentes classes econômicas. Problemas cardiovasculares, cerebrovasculares, diabetes mellitus tipo II, síndrome metabólica e outros são desencadeados por meio da obesidade. Medidas capazes de intervir nesse quadro precocemente são prementes e merecem estudos de todas as áreas de conhecimento. Avaliamos o índice de massa corporal (IMC) de escolares de ambos os sexos do município de Panorama/SP. Participaram do estudo 51 crianças entre 7 anos e 10 anos, sendo 26 crianças do sexo feminino (50,99%) e 25 do sexo masculino (49,01%). Todos os sujeitos analisados eram estudantes regularmente matriculados na rede municipal de ensino de Panorama. O estudo foi realizado com o consentimento da direção da Escola, dos pais e dos alunos, respectivamente. Para mensuração das variáveis antropométricas utilizou-se estadiômetro e balança digital. O IMC foi calculado a partir da fórmula: peso/(altura)², segundo os valores propostos por Must et al., (1991). Valores acima ou igual a 18 indicam sobrepeso e valores acima ou igual a 21 indicam obesidade. As 51

crianças analisadas apresentaram IMC médio de 16,71 Kg/cm². Desta maneira foi constatado que 3 crianças do sexo masculino tinham IMC acima de 17,4 kg/cm² e 3 crianças do sexo feminino tinham IMC acima de 17,6 kg/cm² indicando valores limítrofes para classificação de sobrepeso. Entretanto, observou-se também que das crianças analisadas, 1 criança do sexo masculino apresentou o IMC de 19,1 kg/cm² e 4 crianças do sexo feminino tinham IMC acima de 19,6 kg/cm² classificados como obeso. O IMC das crianças analisadas encontra-se, na maioria, classificados como normal. Contudo, 21,56% dos sujeitos foram classificados como sobrepeso e obeso. O excesso de gordura corpórea deve ser reconhecido como uma enfermidade e medidas devem ser adotadas para tratamento. A facilidade da atualidade advinda pelos avanços tecnológicos tem levado o indivíduo a adotar cada vez mais um estilo de vida sedentário. Se forem adotadas medidas profiláticas desde a infância, é possível evitar que o problema se propague e com ele, as doenças que comprometem a qualidade de vida e as relações sociais do homem.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal . Atividade física . Obesidade. .

Metabolismo do cálcio

André Martins Ariano Moura, José Antonio Morales, Fabrício Gomes Garófalho, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Odontologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Porto Alegre 10-15. Presidente Epitacio-SP, andre_martins_717@hotmail.com

Resumo: O Cálcio é um dos elementos orgânicos mais abundantes do organismo, encontrado na maioria dos tecidos, sua principal fonte vem do leite e seus derivados, exceto da manteiga. Há dois mecanismos para a absorção do cálcio, o ativo e o passivo, sendo que alguns fatores auxiliam e outros inibem a sua absorção. Alguns fatores como a lactose favorecem a absorção do cálcio, os aminoácidos na luz intestinal também aumentam essa eficiência, já esteróides, como os corticóides, inibem essa absorção, favorecendo sua eliminação via fecal. A Calcemia normal encontra-se sob diversas formas, há a difusível e a protéica (não difusível). No cálcio difusível, cuja maior parte é fisiologicamente ativa, encontra-se ionizado e é a mais importante, já o cálcio protéico é coloidal e não difusível, encontra-se ligado a albumina, não é filtrado pelo rim e pode ter importância como depósito de cálcio no sangue. Todo este processo é extracelular. Os Ossos, que contém 99% do cálcio do organismo funcionam como depósito desse elemento, os músculos, sistema nervoso, pele e fômeros são locais onde a concentração intracelular do cálcio também é elevada. O cálcio é eliminado pelas fezes e urina, nas fezes são encontradas de 75% a 90% do cálcio ingerido, e cerca de 15% é eliminado pela urina, sendo que não há eliminação pela urina quando os níveis plasmáticos estão abaixo de 6 a 8 mg/dL.

Palavras-chave: metabolismo cálcio. cálcio. metabolismo . cálcio metabolismo. metabolismos.

Drenagem linfática em Erisipela e Leishmaniose Tegumentar – estudo de casos

André Sadao Ocamoto, Maristela Bordinhon. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Josefina D'all Antonia Tiveron, nº 171. Adamantina-SP, sadao_jp@hotmail.com

Resumo: O presente estudo tem o objetivo de ilustrar aos fisioterapeutas e alunos de graduação do curso de fisioterapia acerca dos resultados obtidos em casos de erisipela e leishmaniose tegumentar, utilizando drenagem linfática manual. A finalidade da drenagem linfática manual é drenar o excesso de fluido acumulado nos espaços intersticiais, agindo no edema linfático, auxiliando na circulação sanguínea, metabolismo, tecido muscular, pele, sistema nervoso e vegetativo (promovendo um efeito relaxante e antiespasmódico) estimulando a circulação dos fluidos do corpo, ativando a função e a circulação linfática e indiretamente estimula a circulação do sangue, os gânglios linfáticos e as reações do sistema imunológico; diminuindo edema. A Linfa é um líquido intersticial encontrado nos vasos linfáticos, a composição é semelhante à do plasma sanguíneo, leucócitos linfócitos e muitas hemácias, apresenta células de linfócitos, macrófagos que são células de defesa e/ou limpeza do organismo. Os Linfonodos têm a função de preservar o organismo contra qualquer agressão de substância estranha, portanto o sistema linfático atua na defesa do nosso organismo. Erisipela (ou linfangite estreptocócica) é uma infecção cutânea (forma de celulite superficial) causada geralmente por vírus e/ou bactérias de tipo streptococcus do grupo A e aureus que se propaga pelos vasos linfáticos. A localização mais freqüente é nos membros inferiores, na região acima dos tornozelos, mas pode ocorrer em outras regiões como face e tronco, há eritema, edema, dor, área fica quente e dolorosa, podendo existir bolhas. Sendo mais freqüente nos diabéticos, obesos e pessoas com problemas na circulação venosa sanguínea. A seqüela mais comum é o linfedema, que é o edema persistente e duro localizado principalmente na perna e no tornozelo. Leishmaniose ou leishmaníase ou calazar ou úlcera de Bauru é a doença provocada pelos protozoários do gênero Leishmania, transmitida ao homem pela picada de mosquitos flebotomíneos, também chamados de mosquito palha ou birigui, que invadem e se reproduzem dentro das células que fazem parte do sistema imunológico (macrófagos) da pessoa

infectada, não é contagiosa. Na leishmaniose tegumentar surge uma pequena elevação avermelhada na pele que vai aumentando até se tornar uma ferida que pode estar recoberta por crosta ou secreção purulenta. Indivíduos que tiveram erisipela e leishmaniose poderão ter o sistema imunológico afetado, resultando como seqüela o linfedema em membros inferiores, e dor trazendo desconforto ao indivíduo. Foi realizada massagem manual de drenagem linfática em ambos os casos. Os portadores de erisipela receberam a massagem inicialmente três vezes por semana, durante um mês, depois duas vezes por semana por dois meses sendo uma do gênero feminino e outro do gênero masculino. O portador de seqüela de leishmaniose do gênero masculino recebeu a massagem com o mesmo protocolo anterior, sendo feita a perimetria em todo o membro inferior onde podemos notar que na 5ª semana teve uma diminuição de 1,5cm em cada medida e na 12ª semana teve uma diminuição de 2 a 2,5cm nas mesmas medidas em ambos os casos, sendo realizadas 30 sessões de fisioterapia. O portador de leishmaniose após o tratamento teve alta e não apresenta edemas atualmente. Os portadores de erisipela tiveram redução no linfedema, mas tiveram como seqüela leve edema em membros inferiores e continuam recebendo massagem de drenagem linfática uma vez por semana para aliviar os sintomas de desconforto. Concluiu-se que a drenagem linfática manual em portadores de afecções que afetam o sistema linfático é benéfica, traz resultados satisfatórios e melhora a qualidade de vida desses indivíduos nas seqüelas de linfedema.

Palavras-chave: Erisipela. Leishmaniose . Sistema Linfático .

Hipotireoidismo na infância e a importância da suplementação do iodo

Andreia Cristina De Farias, Mayara Galego Firmino , Regina E. Do Nascimento Ruete.

Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, RUA TIRADENTES, Nº 531. VALPARAÍSO-SP, andrea@valpanet.com.br

Resumo: O objetivo do estudo é apresentar dados atualizados referentes ao quadro de hipotireoidismo do recém-nascido ao adolescente. Falando sobre a importância do diagnóstico precoce do hipotireoidismo congênito para o tratamento do recém nascido e da tireoidite auto-imune de Hashimoto que tem alta incidência entre os adolescentes, principalmente as meninas. O Hormônio Tireoidianos (HT) é necessário para o crescimento e desenvolvimento normal desde a vida fetal e para obter essa quantidade necessária de hormônios é importante a suplementação de iodo na alimentação da gestante, pois o iodo é elemento essencial para a síntese dos HT. Para não gerar problemas, as futuras gestantes precisam consumir de 200 a 300 µg/dia de iodo para isso o governo aprovou decretos de lei para a suplementação de iodo no sal para consumo humano e animal, chegando a 40 mg/kg. As gestantes podem também fazer essa suplementação através de alimentos ricos em iodo e frascos multivitamínicos prescritos por médicos e facilmente encontrados em farmácias.

Palavras-chave: Hipotireoidismo. Hormônio Tireoidianos (HT). Iodo. Congênito . Auto-imune de Hashimoto .

Estudo do vírus HPV e seus mecanismos de ação

Andressa Clemente Chiari, Diana Gomes Gutierrez, Maristela Gonzalez Barusso. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, Uruguai, 80. Dracena-SP, andressachiari@hotmail.com

Resumo: O estudo procurou levantar as principais lesões causadas pelo HPV. O vírus pode se instalar em qualquer região do corpo, bastando haver uma porta de entrada através de micro-abrasões da pele ou mucosa. Já se detectou o vírus não só na região genital, mas também extragenital como olho, faringe, vias respiratórias, ânus, reto e uretra. O HPV é um vírus de dupla hélice, com aproximadamente 8.000 pares de bases nitrogenadas que codificam todas as funções do vírus, ele invade o local o qual irá infectar no corpo humano através de pequenas lesões e vai para as camadas mais internas da pele ou das mucosas onde penetra no DNA de nossa célula. Na maioria das vezes, este vírus é detectado por nosso sistema imunológico e assim destruído. O HPV é um vírus universal, que não tem preferência, quer seja quanto ao sexo, idade, raça e localização.

Palavras-chave: HPV. vírus. lesões.

APLICAÇÃO DO DMAE EM TÉCNICAS REJUVENESCEDORAS

Angélica Da Cruz Garcia, Laisa Marques Araujo De Souza, Fernanda Blini Marengo Malheiros. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua Hitoshi Yamada, 7. Adamantina-SP, gel_cg@hotmail.com

Resumo: A tecnologia da beleza está em constante avanço, diariamente são lançados no mercado substâncias e técnicas rejuvenescedoras para atender os consumidores que estão sempre em busca da beleza. Segundo a American Society for Aesthetic Plastic Surgery (ASAPS) em 2008 foram quase 2,5 milhões de procedimentos realizados com toxina botulínica para remover as

linhas de expressão temporariamente. Vale ressaltar, que a cada dia as pessoas buscam novos meios de parecerem e se manterem mais jovens. Com isso, surge então, uma nova geração de ativos antiaging, entre eles o DMAE (dimetilaminoetanol) que é um nutriente encontrado em peixes, principalmente no salmão. Durante muitos anos foi utilizado por via oral no tratamento de crianças hiperativas e com dificuldade no aprendizado. Seu uso tóxico surgiu da observação do efeito colateral do dimetilaminoetanol, utilizado por via oral, que causava um enrijecimento da musculatura do rosto e pescoço. O DMAE é utilizado em concentrações de 3 a 10% e é o princípio ativo de vários cosméticos atualmente no mercado, tendo como efeito a melhora da aparência global da pele e redução e prevenção de linhas de expressão principalmente nas áreas ao redor dos olhos e do pescoço, sendo assim considerado o substituto da toxina botulínica. Ainda não se sabe qual o verdadeiro mecanismo de ação do DMAE, ou seja, não se sabe como ele realmente age sobre a pele para produzir esses efeitos, mas segundo pesquisas científicas os efeitos farmacológicos mostrados em ensaios miográficos o efeito desejado é a facilitação da neurotransmissão e não o bloqueio neuromuscular, que leva a paralisia da resposta contrátil, tornando-se assim importante o conhecimento da ação farmacológica e, pode-se afirmar que concentrações excessivas de DMAE provocam efeito contrário ao desejado. A facilitação da neurotransmissão visualizada pelo aumento da amplitude da resposta contrátil, e que, do ponto de vista fisiológico representa o aumento da força de contração, explicaria a sensação de repuxamento da pele (efeito lifting). Estudos mostram que o DMAE além de um cosmético é um produto bioativo, ou seja, exerce efeitos sobre o organismo, esses produtos são denominados cosmeceúticos (cosméticos com finalidade terapêutica). Segundo a legislação brasileira (Lei 6.360/76, que dispõe sobre a vigilância sanitária de produtos) somente são registrados "cosméticos, perfumes e produtos de higiene pessoal" aqueles que se destinam ao uso externo com finalidades estética, protetora, higiênica ou odorífera, sem causar irritações a pele ou danos à saúde. Embora o FDA e a Anvisa não reconheçam o termo cosmeceútico, deve-se considerar as diferenças entre um produto cosmético e um que age como um medicamento, que é o caso do DMAE, portanto é importante que seja prescrito por dermatologistas e manipulado por profissionais farmacêuticos habilitados. Sugere-se então, mais estudos científicos que contribuam com a dermatologia especificamente na área de cosmetologia, pois há um grande número de substâncias químicas em uma única formulação, o que aumenta as possíveis interações químicas e ocorrências de eventos não desejados e não esperados.

Palavras-chave: DMAE. Beleza. Pele. Cosmético. Farmacêutico.

Processo de Fermentação Alcoólica em Usina

Angélica Firmino Dos Santos, Renata Correia Claro, José Domingos Marchetti. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R: curios nº 76. Bastos-SP, angelica_firmino_7@hotmail.com

Resumo: A presença de leveduras contaminantes na produção de álcool tem sido pouco estudado estando as pesquisas concentradas preferencialmente, em problemas relativos às contaminações bacterianas, a levedura se reproduz por duas maneiras diferentes: por brotamento e por ascósporos. O brotamento de uma célula pode dar origem a cerca de 40 células filhas em média, são 24 gerações, nunca dois brotos são formados no mesmo local. A velocidade em que as células novas são produzidas depende de três fatores para formação; temperatura, sais minerais e oxigênio. Na degradação ou oxidação dos açúcares que a levedura consegue energia para a sua síntese de material celular na presença de oxigênio, a mitocôndria é utilizada intensamente em uma grande quantidade de energia, que é produzida na oxidação total dos açúcares a gás carbônico (CO₂) e água (H₂O), entretanto se o meio não tem oxigênio (AR), a mitocôndria não funciona e a levedura produzira etanol, e a energia produzira uma transformação do açúcar em etanol, (19 vezes) menor que a produzida na transformação do açúcar em CO₂ e água na presença de oxigênio.

Palavras-chave: Leveduras. fermentação. álcool.

Transtorno do Humor Bipolar na Infância

Angelica Gabriel Vieira, Ariele Fernanda Biscolo, Lidia Mara Dos Santos, Sandra Maria Iembo Batista Pires, Sueli Regina Biscolo, Maria Luiza Jordão Ravazi. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, rua Marechal Hermes da Fonseca. SAGRES-SP, sandraiembo@bol.com.br

Resumo: Resumo O estudo desse tema é razão do aumento do número de crianças portador de Transtorno do Humor Bipolar. Assim o objetivo desta revisão bibliográfica é conhecer um pouco mais sobre esta patologia uma vez que há grande incompreensão por parte dos pais. Em relação ao transtorno bipolar verificou-se que existem quatro tipos diferentes de transtorno e que as crianças e os adolescentes apresentam sintomas diferentes dos adultos concluindo-se, portanto, que existe a necessidade de implementar uma maior orientação sobre os sintomas, as características e o tratamento desta patologia em crianças e adolescentes a fim de que tenham uma melhora na qualidade de vida, pois quanto antes se inicia o tratamento menores são as

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

chances de causar impacto e prejuízos na vida da pessoa como: ruína financeira, afetiva e psicológica.

Palavras-chave: Transtorno. Depressão. Transtorno na infância. bipolar. tratamento.

Avaliação Psicomotora de crianças pré-escolares de uma Escola de Educação Infantil de Adamantina

Angélica Priscila De Almeida Silva, Débora Lidiane Messias Da Matta, Cassiano Ricardo Rumin, Patrícia Ferraz Braz. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Benjamim Constant nº 1831. Andradina-SP, deboramatta@hotmail.com

Resumo: Estudos sobre a motricidade infantil, em geral, são realizados com objetivo de conhecer o desempenho motor das crianças e de poder estabelecer instrumentos de confiança para avaliar, analisar e estudar o desenvolvimento das mesmas em diferentes etapas evolutivas. O presente estudo tem como objetivo analisar as variáveis do desenvolvimento psicomotor em crianças pré-escolares de acordo com o Manual de Avaliação Motora de Rosa Neto (2002), comparando os quocientes motores de cada criança de 2 a 4 anos de idade. Para isso é necessário observar se a idade motora da criança corresponde à idade cronológica, sendo avaliadas nos seguintes itens como esquema corporal, motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, organização espacial, organização temporal e lateralidade. Foram avaliadas 12 crianças de ambos os gêneros de uma Escola de Educação Infantil de Adamantina. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o Manual de Avaliação Motora de Rosa Neto (2002), onde as crianças eram submetidas a uma bateria de testes para avaliar o seu perfil motor. Ao fazer uma comparação da idade cronológica e a idade motora de cada criança pode-se determinar o avanço ou atraso motor dos escolares. A análise de dados deu-se de forma estatística e descritiva, utilizando-se as seguintes variáveis: a média, o desvio padrão das idades cronológicas, idade motora e quociente motor das áreas e geral e específica de cada criança. Os resultados desta pesquisa indicaram que a maioria das crianças apresentou o perfil motor adequado a suas idades cronológicas, mostrando a importância das experiências motoras vivenciadas e exploradas pelos escolares. Entretanto, em torno de 10% da amostra apresentou déficits no desenvolvimento motor e, por isso, destaca-se a importância da presença de um fisioterapeuta em uma Escola de Educação Infantil como forma preventiva, proporcionando um programa sistematizado de avaliação motora e se necessário, uma intervenção efetiva junto ao desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-chave: desenvolvimento psicomotor. desenvolvimento infantil. creches.

Xilitol: terapia alternativa para a prevenção da cárie dental – na Saúde Pública?

Ariane Amâncio Macedo, Franciane Amâncio Macedo, Giancarlo Baggio Parisoto, Liliana Cristina Tino Parisoto. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, Rua Itália, 10 . Adamantina-SP, ariane_macedo_1@hotmail.com

Resumo: Na Coletividade, existe um crescente número de pessoas que apresentam algum tipo de distúrbio metabólico. Necessitam dessa forma diminuir ou mesmo cessar seu consumo de açúcar. Assim sendo, vários centros de pesquisa nacionais e estrangeiros têm tentado encontrar um substituto do açúcar que seja, ao mesmo tempo, nutritivo e benéfico para a saúde, atuando na cura ou na prevenção de doenças. Para a Saúde Pública, um método preventivo eficaz contra a doença cárie depende de vários fatores, dentre eles se encontram: o uso regular de flúor, a higiene bucal e a motivação para a realização conjunta dos dois fatores anteriores. Também é observado na literatura que a eficácia potencial dos métodos preventivos também está baseada em modificações nutricionais onde, estudos clínicos observacionais e experimentais demonstram que a substituição parcial do açúcar por edulcorantes não cariogênicos oferece vantagens consideráveis para a saúde dental. O xilitol, poliálcool cuja fórmula molecular é C₅H₁₂O₅ (1,2,3,4,5-pentaidroxipentano), é um composto que satisfaz essas exigências preventivas, pois, além de ser um adoçante perfeitamente capaz de substituir a sacarose, é tolerado por diabéticos e tem várias aplicações clínicas. Sendo o uma substância atóxica, classificada pela Food and Drug Administration (FDA) como um aditivo do tipo GRAS (Generally Regarded as Safe) sua incorporação em alimentos é legalmente permitida. De estrutura aberta, a molécula de xilitol possui cinco grupos hidroxila (OH), cada um deles ligado a um átomo de carbono, razão pela qual esse composto é conhecido como poliidroxiálcool acíclico ou pentitol. O xilitol também apresenta um efeito significativo sobre o processo DES-RE, interferindo positivamente na remineralização de cárie inicial clinicamente visível - ou lesão mancha branca. Utilizando-se gomas de mascar contendo Xilitol e cálcio e, mascarando a mesma durante um período de tempo maior que o considerado habitual, a diminuição da expressão do gene glucosiltransferases B pode afetar negativamente a síntese de polissacarídeos extracelulares por *Streptococcus mutans*, o que certamente reduz o tamanho e o crescimento das colônias cariogênicas deste microorganismo na cavidade bucal. Inferência importante neste raciocínio (preventivo) é feita na literatura, pois

culturas oriundas de biofilmes bucais colhidos em pacientes de alto risco à cárie mostraram que o xilitol inibe o crescimento de diferentes espécies de microorganismos incluídas nestes biofilmes, apontando portanto o produto como inibitório sobre a formação - e crescimento - do biofilme, antiga placa bacteriana. Concluindo: este breve estudo mostra que o xilitol não é apenas eficiente em inibir a produção de ácidos do metabolismo de bactérias cariogênicas, demonstrando também que o produto pode e deve ser utilizado na prevenção da formação e manutenção do biofilme bucal - que contém - múltiplas espécies de microorganismos, o que confirma e preconiza a relevância da utilização do mesmo na promoção de saúde proteção específica de doenças bucais como a cárie, sendo plenamente indicado na Saúde Pública como terapia alternativa.

Palavras-chave: Xilitol. Cárie Dentária. Streptococcus mutans. Saúde Pública. Prevenção.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS EM IDOSOS

Benedita De Souza Alves, Luzia Alves Peres, Tereza Christina Freitas Gomide, Magda Arlete Vieira Cardozo. Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina, rua adolfo sossoloti 56. adamantina-SP, luziaap@globo.com

Resumo:Dados estimam que a população idosa no Brasil esteja aumentando consideravelmente e, com o aumento desta população, aumenta-se também a incidência de transtornos mentais.² Aproximadamente 1/6 destes idosos apresentam uma história de doença mental que constitui grave problema clínico e de saúde pública, além de associar-se a um pior padrão de qualidade de vida.¹ Nos transtornos mentais de início tardio preponderam os processos neuropatológicos do envelhecimento, enquanto que, em fases anteriores da vida, destacam-se as anormalidades do neuro-desenvolvimento, geneticamente determinadas³. Deste modo, este projeto tem por objetivo constatar a real condição dos idosos no município de Adamantina/SP, no que se refere aos transtornos mentais e sua prevalência. Para tanto, será realizado um levantamento de dados através de prontuários dos tipos de transtornos mentais atendidos no Programa de Saúde Mental do Centro de Saúde de Adamantina, referente ao mês de janeiro a julho de 2009. Serão analisados os dados referentes ao tipo de transtorno mental e correlacionados com o gênero e idade. Após a coleta os dados serão analisados quantitativamente, utilizando o Coeficiente de Pearson, a fim de verificar uma associação entre transtorno mental-gênero-idade.

Palavras-chave: idoso. transtorno mental. envelhecimento .

Lesão e Regeneração Muscular na Prática Esportiva: Uma Revisão

Beatriz Caroline Ferreira, Deisi Claudia Rohenkohl, Lincoln Carneiro. Autor(a) curso Fisioterapia - FUNEC - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL - Santa Fé Do Sul, Travessa dos Lírios. Santa Fe do Sul-SP, deisi_clau@hotmail.com

Resumo:Há muito que as lesões musculares são situações freqüentes na clínica médica e na fisioterapia, constituindo-se num sério problema, em virtude tanto de sua freqüência cada vez maior como da sua tendência característica para a evolução crônica, porém, conhecidas e tratadas inadequadamente, pois a maioria dos pacientes continuam suas atividades logo após a lesão (WARGENHAUSER, 1991). Os objetivos da fisioterapia esportiva nestas lesões exigem processos terapêuticos exatos e de rápida resolução. O atleta necessita de cura completa da lesão muscular no menor prazo possível. Portanto, na reabilitação das lesões, devemos procurar utilizar conjuntamente os diversos meios terapêuticos que proporcionem, na somação de seus efeitos, a ação necessária para abreviar o período de tratamento (CARAZZATTO, 1993). A lesão muscular é caracterizada por rompimento de miofilamentos, anormalidades mitocondriais e retículo sarcoplasmático, descontinuidade do sarcolema, desequilíbrio hidroeletrolítico e necrose celular (SVERZUT; CHIMELLI, 1999; TIDBALL, 1995). A regeneração muscular é um dos exemplos que demonstram a capacidade adaptativa do músculo frente a um estímulo externo caracterizada pela chamada plasticidade muscular (FERRARI, 2005). Segundo Kruger (1992 apud FERRARI, 2005) o músculo esquelético possui uma alta capacidade de recuperação e que se inicia imediatamente após a lesão. O sucesso da regeneração depende da extensão e da natureza da lesão, porém em todas as situações o processo envolve: revascularização; infiltração de células inflamatórias; remoção dos componentes celulares lesionados através da fagocitose; proliferação e, em seguida, fusão das células satélites para a formação de novos miotúbulos e fibras musculares; e finalmente a reinervação e a recuperação da função muscular (KITCHEN; BAZIN, 1998; PINTO; CASTILLO, 1999). A integridade da lâmina basal, que é um componente do endomísio intimamente relacionado com a superfície da fibra muscular, também é importante no sucesso da regeneração, para a formação e orientação espacial dos novos miotúbulos e desenvolvimento mínimo de fibrose (FERRARI, 2005). O tempo de regeneração é diferenciado, sendo que quando a lâmina basal se mantém intacta, a regeneração completa pode ocorrer em 7 dias, e quando destruída extensamente, o processo pode alcançar até 21 dias (SVERZUT; CHIMELLI, 1999). Os recursos terapêuticos PRICE (mnomônia) – 20 minutos (COCHRANE, 2004), a crioterapia induz a produção e efeitos das proteínas SP 25 e SP 72, que protegem as células e os tecidos danificados, evitando a injúria secundária (LOCKE; CELOTTI, 2001); ultra-som terapêutico pulsado – 1 w/cm² (1:4),

tempo de 4 minutos, método de acoplamento – gel, para promover maior proliferação de células satélites na regeneração e melhora do padrão morfológico muscular m – 6 joules, pontual (ENWEMKA₁(CARNEIRO, 2005); laser de baixa frequência 670 et al., 2002), resulta em aumento da área e densidade mitocondrial da fibra muscular (AMARAL; PARIZZOTO; SALVINI, 2001), melhora da regeneração muscular. Após vasta pesquisa em lesão e regeneração muscular podemos concluir que os recursos terapêuticos: crioterapia, ultra-som e laser tem como objetivo a diminuição de sinais e sintomas do quadro inflamatório: como dor, edema, efusão, limitação algica do movimento acelerando assim o processo de regeneração muscular nas primeiras 72 horas, e que ocorrerá nos próximos 7 dias.

Palavras-chave: Lesão muscular. Regeneração. Recursos fisioterapêuticos .

Qualidade de vida e envelhecimento: uma proposta na promoção da saúde

Bianca Ellise Piato, Edeilene Lima De Oliveira Colombo, Jeferson Pereira Duarte, Jozimara Cristina Tressolde Do Nascimento, Helder Jose Costa De Sousa, Maria Luiza Jordão Ravazi. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Av Brasil 591. Tupi Paulista-SP, bianca_piato@hotmail.com

Resumo:A população mundial envelhece cada vez mais, pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2002) mostram que o número de pessoas com 60 anos ou mais representa 10,2% do total do país, o que corresponde aproximadamente 19 milhões de habitantes. Envelhecer é um processo irreversível, que traz consigo modificações fisiológicas, psicológicas e sociais. Dentro das modificações fisiológicas temos as alterações no sistema gastrointestinal, órgãos sensitivos, ossos, pele, sistema nervoso central, sistema cardiovascular entre outros. Agora a beleza da lugar as experiências de vida.Saber lidar com as mudanças é de fundamental importância para que a velhice seja um processo físico e psicológico saudável. Neste contexto a elaboração deste trabalho tem como objetivo fornecer informações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida dos idosos, tornando-os mais ativos por meio de exercício físico, alimentação, convívio familiar, lazer e etc., garantindo assim o envelhecimento saudável. Poder pesquisar sobre a situação dos nossos idosos e a maneiras de envelhecer com saúde é de suma importância para elevar a expectativa de vida em nosso país. A metodologia desta pesquisa será realizada um levantamento bibliográfico por meio de artigos de revisão que darão suporte a coleta de dados relativos à qualidade de vida dos idosos. Ao final da pesquisa espera-se que se compreenda a realidade do envelhecimento e a identificação de erros sobre sua concepção, através da habilitação de profissionais da saúde para educar pessoas e a comunidade acerca das características das pessoas idosas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Qualidade . Vida.

Avaliação Nutricional através do Índice de Massa Corpórea de funcionários usuários de uma Unidade de Alimentação e Nutrição.

Brenda Martins, Rodrigo Vieira Dos Santos, Lucia Helena Pacheco Ramos Eduardo. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Rua: Humberto Brigitte, 44. Tupã-SP, kat_bm@hotmail.com

Resumo:O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional dos funcionários de uma indústria de implementos agrícolas, que são usuários da Unidade de Alimentação da empresa. Para a presente análise, durante um período de três dias, foram coletados os dados dos comensais que fizeram suas refeições. Foram avaliados os dados por sexo, idade, medidas de altura e peso corpóreo com a finalidade de classificação do IMC (Índice de Massa Corpórea) de acordo com os parâmetros da OMS (Organização Mundial de Saúde). Na ocasião de coleta, foi fornecido a cada um dos comensais a avaliação do dos dados do IMC e um folheto educativo contendo os Dez Passos da Alimentação Saudável. Participaram do estudo 184 comensais, sendo 166 do sexo masculino e 18 do sexo feminino. A faixa etária analisada foi de 14 a 54 anos. Na avaliação do estado nutricional pelo IMC observou-se que 38% dos comensais tinham estado nutricional adequado (IMC > 18,5 e < 25 adultos / ≥ Percentil 3 e 25 e < 30), e 15,2% obesidade (IMC > 30). Os resultados demonstram que se somando os percentuais de sobrepeso e obesidade, os valores encontrados representam 62,9% da amostra dos funcionários que se encontram em desvio nutricional. Não foi encontrado nenhum comensal com déficit de peso. Conclusão: Observamos que durante a coleta de dados houve grande interesse dos comensais com relação a informações a respeito do seu estado nutricional. Considerando que a Unidade de Alimentação e Nutrição na qual estes funcionários fazem uma das refeições mais importantes do dia e que a mesma oferece cardápios variados, inclusive opções light, há que se empreenderem esforços no sentido de oferecer a eles, informações a respeito dos desvios nutricionais, como corrigi-los e a necessidade de se optar por refeições mais balanceadas, visando uma melhoria na qualidade de vida dos comensais.

Palavras-chave: avaliação nutricional. alimentação coletiva. índice de massa corpórea. sobrepeso. obesidade.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM RELAÇÃO AO RISCO DE OBESIDADE EM ESCOLARES LIMA, A, T; ROCHA, M, B; OLIANI, M, M. Faculdades de Dracena. Departamento de Educação Física. Grupo de Estudo e

Fatores relacionados à busca da dietoterapia e as patologias mais frequentes de pacientes de terceira idade em uma clínica escola de nutrição.

Brenda Martins, Lais Dos Santos Trujillo, Claudia Maria Garia Lopes Molina. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Rua: Humberto Brigitte, 44. Tupã-SP, kat_bm@hotmail.com

Resumo: A saúde dos idosos tem se tornado fundamental para que aumente a expectativa de vida cada vez mais, e ocorra assim uma melhora significativa na qualidade de vida apesar da nutrição e alimentação na terceira idade ainda ser pouco explorada não tendo recebido a devida atenção. Diante disso a boa alimentação vem como um dos fatores mais importante nessa melhora, onde a busca por tratamento nutricional é de extrema importância, sendo ela feita espontaneamente, por encaminhamento médico ou até mesmo por pressão familiar. A partir dessa procura pode-se identificar qual patologia com maior índice nessa população. É importante que não se exclua o papel preventivo desempenhado pela boa alimentação onde se torna fundamental a fim de se ter um envelhecimento acompanhado de boa qualidade de vida. A pesquisa está sendo realizada na Nutríclínica Escola da FAI onde os dados são coletados dos prontuários não ocorrendo assim contato direto com os pesquisados. A população pesquisada é de idosos a partir de 60 anos de ambos os sexos que passaram ou ainda estão passando por tratamento no local de realização da pesquisa. Os dados coletados são número de prontuário, idade, sexo, patologia existente, qual motivação levaram esses pacientes a buscar o tratamento e IMC (índice de massa corpórea) inicial e IMC até o momento da pesquisa. Os resultados encontrados não são os finais, pois a pesquisa ainda está em andamento, portanto até o momento da realização da pesquisa verificamos que a motivação que mais leva os pacientes idosos a busca por tratamento nutricional é o encaminhamento médico e a patologia com maior índice nessa população é a hipertensão arterial. A motivação médica mostra que ainda não há uma conscientização adequada nessa população, onde é necessário o encaminhamento de um profissional especializado para que mostre a necessidade de buscar tal tratamento. A espontaneidade indicaria uma boa conscientização dessa população. A patologia com maior incidência é a hipertensão arterial onde há a necessidade de reeducação alimentar onde já proposta é no tratamento.

Palavras-chave: terceira idade. tratamento nutricional. hipertensão. encaminhamento médico.

SÍNDROME DE DOWN : DESAFIOS E SUPERAÇÕES DIANTE DA REALIDADE

Brisa Vichetti Conessa, Wendel Cleber Soares. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, AVENIDA RINOPOLIS, 254. RINOPOLIS-SP, brisa_vconessa@hotmail.com

Resumo: Brisa Vichetti Conessa Aluna do Curso de Ciências Biológicas da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas); Endereço da Sede: Rua Nove de Julho 730/40 – 17800-000 ADAMANTINA – SP; Telefone: (18) 3522 7010 e-mail: fai@fai.com.br; Site: www.fai.com.br; Este trabalho faz uma discussão sobre a inclusão de portadores da Síndrome de Down (SD), abordando as alterações genéticas que atingem milhares de brasileiros, além de um breve histórico da síndrome. Neste trabalho são apresentados alguns conhecimentos sobre crianças com a SD, descrevendo suas características físicas que são acompanhadas de alterações genéticas e como ocorre seu desenvolvimento, demonstrando até que ponto vão suas habilidades, limitações, seu potencial psicogenético para uma bem sucedida inclusão na sociedade. A grande dificuldade encontrada por educadores de incluir e trabalhar com eficácia com essas crianças, bem como a alegação da falta de conhecimento e de capacitação docente são discutidas neste trabalho, que também apresenta uma metodologia mais adequada às necessidades dos portadores da Síndrome de Down. Também é levantada a importância da família, de uma escola preparada e da própria sociedade no processo de aprendizagem do aluno portador de SD. Neste trabalho é feita uma reflexão sobre o papel de cada um desses segmentos, as mudanças e adaptações sócio-educativas que deverão ocorrer para que haja uma bem sucedida inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Reflexão. Educadores . Sociedade.

TRIAGEM EM PRONTO SOCORRO COM O USO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR CORES: A EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL MÁRIO GATTI DE CAMPINAS/SP

Bruna Bedori, Claudinei Pelae Jorge, Gislaïne Cristina Allanis, Izabel Castanha Gil, Elizabeth S. Pillon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FAI - Adamantina-SP, RUA MANOEL LOPES 1785. LUCÉLIA-SP, bruninhadedori@hotmail.com

Resumo:RESUMO O atendimento emergencial é direcionado aos clientes que apresentam risco de morte ou agravamento da saúde. Existe uma procura ansiosa de pacientes a tais serviços, com as mais variadas queixas e sintomatologias, na maioria das vezes não graves, o que tem nos sugerido a necessidade de uma avaliação cuidadosa dos múltiplos conceitos dos serviços de emergência. O sistema de saúde atual tem determinado um estrangulamento dos recursos à saúde, o que leva a procura de serviços de emergência como a única alternativa de acesso ao atendimento. Por compreender que a essência do serviço de triagem deve ser potencializadora na qualidade de assistência prestada aos pacientes em estado grave, neste trabalho considero como objetivo geral: apresentar o modelo de acolhimento, proposto pelo Hospital Municipal Mário Gatti de Campinas/SP atualmente usada em sua unidade de pronto socorro. Embasados em informações fornecidas pelo Grupo Brasileiro de Acolhimento com Classificação de Risco, a fim de promover o acesso a uma resolutividade para o aumento de demanda em unidades de pronto socorro, contenção de gastos financeiros e de recursos humanos e materiais. O modelo apresentado classifica o paciente por cores (vermelho, amarelo, verde e azul) que determinam o grau de complexidade e a ordem do atendimento. Para tanto, o preparo formal da equipe de saúde, deve estar sedimentada em bases sólidas no que se refere à formação e a preocupação com a capacitação desses profissionais. É importante salientar que entre os profissionais que fazem parte do serviço de triagem, o enfermeiro destaca-se pelas suas características generalistas. Organização, rapidez, eficácia e eficiência em atendimento, serão sempre os adjetivos que acompanharão o acolhimento proposto pelo Hospital Municipal Mário Gatti. pronto socorro, urgência e emergência, triagem, classificação de risco por cores, serviços de enfermagem

Palavras-chave: pronto socorro. urgência e emergência. triagem. classificação de risco por cores. serviços de enfermagem.

Balantidíase

Bruna Carla Machado Calado, Danieli Belazi, Jamila Duarte De Souza, Ana Paula Skuaris. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua Carlos Gomes, 200. Dracena-SP, brucecarla@hotmail.com

Resumo: A Balantidíase é uma infecção do intestino grosso, tendo seu agente etiológico é um protozoário ciliado chamado *Balantidium coli*, considerado o maior protozoário e o único ciliado conhecido como patogênico para o homem. É um parasita natural do porco, parasitando o ser humano. A transmissão ocorre pela ingestão dos cistos do protozoário, em líquidos ou alimentos e até mesmo em mãos contaminadas. Podem ocorrer casos de contaminação da água ou do alimento ingerido pelo homem, através da presença das fezes de porcos infectados. O ciclo biológico possui a seguinte sequência: Os cistos e trofozoítas são eliminados com as fezes do hospedeiro; ocorre então a ingestão dos mesmos por meio de água e alimentos contaminados; após, as paredes dos cistos se dissolvem, liberando os trofozoítas, que podem ou não invadir a mucosa intestinal. Se estabelecida a infecção, o *B. coli* pode permanecer como simples comensal da flora intestinal sem produzir nenhum tipo de lesão, não sendo capaz de invadir a mucosa intestinal normal, porém quando há alguma lesão do epitélio intestinal, o *B. coli* pode invadir a mucosa; invadindo a mucosa do intestino grosso, podem se multiplicar por divisão binária ou se transformar em cistos que serão eliminados nas fezes. Na espécie humana, a *B. coli* pode provocar necroses localizadas e úlceras. A balantidíase pode ser assintomática, disentérica ou do tipo crônico, com surtos de diarreia. Pode apresentar também meteorismo, dor abdominal, anorexia, fraqueza, insônia e cefaléia. Nas formas mais graves, além de evacuações mucossanguinolentas (seis a quinze episódios ao dia) pode haver hemorragias intestinais, desidratação, febre e um desfecho fatal ao fim de alguns dias (abaixa a defesa imunológica, mas não dissemina-se pela corrente sanguínea). A distribuição geográfica da balantidíase é mundial, pois é a mesma da dos suínos. Assim, a maioria dos casos humanos está entre os tratadores, criadores, comerciantes e abatedores de suínos. O mecanismo de ação pelos Trofozoítas é menos frequente, pois essa forma resiste pouco tempo (10 dias à 22°C) no meio externo, enquanto que o cisto resiste mais (cerca de cinco semanas em fezes úmidas). A profilaxia baseia-se na higiene individual dos profissionais que lidam com os suínos, engenharia sanitária e educação do público em geral, tratamento decente dos doentes, reciclagem dos dejetos suínos. O tratamento é feito através da adoção de dieta Láctea e medicamentos como Tetraciclina, Metronidazol, Ornidazol, Paromicina.

Palavras-chave: Balantidíase. Transmissão. Profilaxia. Tratamento. Sintomatologia.

Correção cirúrgica a campo de luxação tibiotársica com exposição de articulação em avestruz – (Struthio camelus)

Bruna Cristina Fernandes, Luiz Vanderlei De Moraes Borges Junior, Wagner Eduardo Campato De Moraes, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina, Rua Estélio Machado Loureiro,33. Flórida Paulista-SP, bruna_c_fernandes@hotmail.com

Resumo:Os avestruzes são aves pernaltas tendo baixa cobertura de tecido subcutâneo e devido a isso estão sujeitos a fraturas e/ou luxações com exposição óssea e/ou contaminadas. O presente relato visa descrição de uma correção cirúrgica realizada a campo, em um avestruz. O animal deu entrada no hospital veterinário da FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas, apresentando luxação tibiotársica com exposição articular local, havia também áreas de hemorragia e necrose tecidual. O animal era uma fêmea de 1 ano que após a colisão com cerca apresentou a lesão, depois de 2 dias do trauma o proprietário encaminhou o animal ao hospital veterinário. O avestruz se apresentava em bom estado nutricional, empenamento correto, dispnéico, FC dentro dos padrões normais e mucosas normocoradas. Devido ao seu grande porte a ave foi levada ate um galpão onde foi realizada a intervenção cirúrgica devido a gravidade da lesão. Foi feito anestesia local Lidocaína 2% e a articulação foi restituída, fez-se a anti-sepsia da ferida, com água e sabão, em seguida com água oxigenada e iodo povidine 2%. A ferida foi fechada com ponto simples separado, deixando uma área exposta para drenagem do material contaminado. No local foi passado nitrofurazona e glicose. Logo após o mesmo foi imobilizado com a posição de repouso, foi posto ataduras ao longo do membro e uma tala de PVC (policloreto de vinila), para evitar que a articulação viesse a expor novamente. Foi indicado ao proprietário que continuasse com o curativo em casa até completa cicatrização. O animal foi tratado com enrofloxacin 5 mg/kg, por 20 dias. Pode-se concluir a dificuldade da realização de um procedimento cirúrgico a campo para aves deste porte e a necessidade de mais pesquisas nesta área.

Palavras-chave: Luxação. avestruz. procedimento cirúrgico.

Estado nutricional de mulheres de Grupos de terceira idade do município de Adamantina/SP.

Bruna Gabrieli Barros Augusto, Fernanda Cristina Silva, Rita De Cassia Bertolo Martins. Autor(a) curso Nutrição - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R: Guiomar Soares de Andrade nº449. Andradina-SP, fcristinasilva@hotmail.com

Resumo:No Brasil e em diversos países desenvolvidos tem-se observado o envelhecimento da população de maneira bastante acentuada nas últimas décadas, no entanto, tal processo não tem merecido a atenção necessária com relação à qualidade de vida dessa população, uma vez que as doenças crônicas prevalecem e ocupam destaque no perfil de mortalidade. Este estudo teve por objetivo caracterizar o estado nutricional de mulheres que freqüentam três grupos de terceira idade no município de Adamantina/SP. No período de maio a julho foram coletados os dados antropométricos de 69 mulheres (peso, altura, circunferências do braço, cintura, quadril e panturrilha), além de dados pessoais, como nome e data de nascimento. A partir da identificação do Índice de Massa Corporal (IMC) por meio da relação peso/altura², foi identificado o estado nutricional considerando o estágio de vida: adulto (<60 anos) e idoso (≥ 60 anos). A partir da medida da circunferência da cintura e da relação cintura/quadril, foi verificada a presença de riscos para doenças metabólicas e cardiovasculares, respectivamente. Foram ainda identificados indicativos de baixo peso ou magreza, além de excesso de adiposidade, por meio das medidas de circunferências da panturrilha e do braço. Como resultados, obteve-se 21 mulheres adultas com idade média de 54,7 ±3,3 anos e 48 idosas com idade média de 68,1 ±5,7 anos. Com relação ao estado nutricional das adultas, verificou-se que 48% apresentavam sobrepeso (IMC ≥ 25kg/m²) e 33% obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²), 86% encontravam-se com risco de doença metabólica (Circunferência da cintura > 80cm) e 67% com risco de doença cardiovascular (RC/Q > 0,85); apenas 14% das mulheres adultas apresentavam circunferência aumentada do Braço, indicando excesso de adiposidade (Percentil de CB ≥ 85). Entre as idosas, observou-se a presença de magreza em 8% (IMC ≤22 kg/m²), enquanto 50% apresentavam classificação de sobrepeso (IMC ≥ 27kg/m²); com relação ao risco de doenças metabólicas e cardiovasculares, verificou-se que 85% e 79% das mulheres idosas apresentavam tal classificação, enquanto 5% apresentavam circunferência reduzida, indicativo de magreza (Percentil de CB < 5) e 5% risco de magreza (Percentil de CB ≥5 a < 15). A classificação da circunferência da panturrilha foi normal para todas as mulheres. Como conclusão, pode-se afirmar que o excesso de peso é preocupante nesse grupo e medidas preventivas precisam ser adotadas para minimizar os efeitos negativos sobre o estado de saúde e qualidade de vida do envelhecimento dessas mulheres.

Palavras-chave: estado nutricional. mulheres. sobrepeso . obesidade.

Correlação entre Qualidade de Vida e Capacidade Cardiopulmonar em mulheres com Fibromialgia.

Bruna Giselle Brancalhão Dos Santos, Josiane Basseto Silva, Marcelli Barbosa Messa, Suellen Dos Santos Marciano, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho. Geórgia Jully Shida. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, João Seiscento 290. Tupã-SP, bruna_brancahlo@hotmail.com

Resumo: Objetivo: avaliar a qualidade de vida em pacientes com fibromialgia e correlacionar, nesta população, a aplicabilidade de dois questionários de qualidade de vida, um genérico e outro específico: Short Form - 36 (SF-36) e Questionário Sobre o Impacto da Fibromialgia (QIF). Também, avaliar se existe correlação entre qualidade de vida e capacidade cardiopulmonar nesta população. Casuística e métodos: foram estudadas oito voluntárias do gênero feminino com diagnóstico de fibromialgia confirmado pelo médico e encaminhadas para tratamento na clínica de fisioterapia da FAP. A média de idade foi $55,4 \pm 7,2$ anos. As pacientes foram submetidas a um protocolo constando: anamnese; índice de massa corpórea (IMC); manovacuometria (P_{Imax} e P_{E_{max}}); ventilometria (volume corrente-VC, volume minuto-V_m e frequência respiratória-FR); Peak Flow (PFE); teste de caminhada de seis minutos (TC6) e avaliação da qualidade de vida por meio do questionário genérico SF-36 e do questionário específico QIF. Realizada análise estatística pela correlação de Spearman, com significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina de Marília. Resultados: Em relação ao IMC, 37,5% foram classificadas como obesas; 50% sobrepeso e 12,5% abaixo do peso. Verificou-se que apresentaram valores abaixo do previsto para: P_{Imax} ($60,6 \pm 24,5$ cmH₂O); P_{E_{max}} ($63,7 \pm 21,1$ cmH₂O) e TC6 ($518,9 \pm 128,8$ m). No questionário SF-36 a menor pontuação, considerada pior qualidade de vida ocorreu na dimensão Aspectos Físicos, com valor $15,6 (\pm 18,6)$ e a melhor na dimensão Estado Geral de Saúde, com $61,0 (\pm 34,0)$. No questionário QIF, a melhor qualidade de vida foi em Capacidade Funcional com $3,5 (\pm 1,3)$ e a pior em Disposição com $10 (\pm 0,0)$. A média do QIF total foi $77,4 (\pm 9,4)$. Em relação ao QIF, observaram-se correlações significantes entre: VC e QIF Sentir-se bem ($r=0,755$; $p=0,03$); V_m e QIF Capacidade Funcional ($r= -0,787$; $p=0,021$); FR e QIF Capacidade Funcional ($r=-0,728$; $p=0,04$); P_{E_{max}} e QIF total ($r=-0,862$; $p=0,006$); P_{Imax} e QIF Sentir-se bem ($r=0,832$; $p=0,01$). Em relação ao SF 36, correlações significantes entre: VC e Aspectos Físicos ($r=0,748$; $p=0,033$); PFE e Aspectos Físicos ($r=0,713$; $p=0,047$); P_{E_{max}} e Capacidade Funcional ($r=0,944$; $p=0,000$); P_{E_{max}} e Vitalidade ($r=0,746$; $p=0,033$); P_{Imax} e Aspectos Emocionais ($r=0,724$; $p=0,042$); Peso e Dor ($r=-0,761$; $p=0,028$); TC6 e Estado geral de saúde ($r=0,814$; $p=0,014$). Os questionários SF36 e QIF se correlacionaram inversa e significativamente entre: QIF Frequência no trabalho com os domínios do SF36 - Capacidade Funcional, Aspectos Físicos e Saúde Mental e, QIF Capacidade Funcional com Aspectos Emocionais do SF36. Conclusões: Os questionários testados apresentaram-se adequados para essa população; a qualidade de vida das pacientes em estudo foi baixa nos dois questionários. As variáveis: VC, V_m, FR, P_{E_{max}} e P_{Imax} tem influência nos índices de qualidade de vida do QIF; e as variáveis: VC, PFE, P_{E_{max}}, P_{Imax}, peso e TC6 tem influência nos índices de qualidade de vida do SF36. Sugere-se que as variáveis cardiopulmonares devem ser consideradas nas estratégias para melhorar a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia.

Palavras-chave: avaliação cardiopulmonar. fibromialgia. pressões respiratórias máximas. qualidade de vida.

Intensidade de dor e alterações posturais em pacientes com Fibromialgia.

Bruna Giselle Brancalhão Dos Santos, Josiane Basseto Silva, Marcelli Barbosa Messa, Suellen Dos Santos Marciano, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho. Geórgia Jully Shida. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, João Seiscento 290. Tupã-SP, bruna_brancahlo@hotmail.com

Resumo: Introdução: a fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica do sistema músculo esquelético, de caráter não inflamatório, sensível à palpação em 11 dos 18 pontos dolorosos existentes no corpo humano (tender points). A dor é uma característica marcante, leva a diminuição da realização das atividades habituais, reduz cada vez mais os movimentos causando contraturas musculares que levam à alteração postural. Objetivo: avaliar a intensidade de dor, a postura e o perfil morfotipológico dos pacientes com fibromialgia e correlacionar as alterações encontradas na avaliação com índice de massa corpórea. Casuística e métodos: foi realizado estudo quantitativo e descritivo, em oito pacientes do gênero feminino com idade entre 44 e 63 anos ($55,4 \pm 7,2$ anos), todas com diagnóstico confirmado de fibromialgia e encaminhadas para tratamento na clínica de Fisioterapia da Faculdade de Alta Paulista (FAP). As voluntárias foram submetidas a um protocolo de avaliação contendo: anamnese, sinais vitais, antecedentes pessoais, avaliação da intensidade de dor por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e exame físico. No exame físico foram realizados: avaliação do índice de massa corpórea (IMC = peso/altura²) e avaliação postural morfotipológica, de acordo com os fundamentos da reeducação postural global classificando a morfotipologia em abertura, fechamento ou mista. Foi realizada análise estatística pelo teste de correlação de Spearman, com nível de significância 5%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina de Marília. Resultados: Das oito voluntárias avaliadas, todas relataram não tabagismo e não apresentar história familiar. Verificou-

se 87,5% com distúrbio de sono; 62,5% ocupação dona de casa e 62,5% prática de exercício físico. O valor do IMC foi entre 19 e 34 Kg/m² (28,8 ±5,2 Kg/m²); em relação à classificação, 12,5% estão abaixo do peso; 50% sobrepeso e 37,5% obeso. Verificou-se intensidade de dor entre 4 e 8 (6,2 ±1,1), a maioria foi classificada em intensidade moderada. Analisando os desvios posturais segundo os segmentos corporais, verificou-se maior frequência de desvios na cabeça, joelho e tornozelo (100% com alteração). Foi observado valor médio de 5,2 (±0,8) alterações em fechamento e 1,2 (±1,0) alterações em abertura, sendo, portanto, todas classificadas em morfotipologia de fechamento. Observou-se alteração da morfotipologia em todas voluntárias. Foram observadas correlações positivas significantes entre: IMC e idade (r=0,898; p=0,002); IMC e Alterações em abertura (r=0,741; p=0,035); ou seja, quanto maior o IMC, maior a idade e mais alterações em abertura; Intensidade de dor e Alterações em fechamento (r=0,716; p=0,046), conforme maior a intensidade de dor ocorrem mais alterações em fechamento. Correlacionaram-se inversa e significativamente Idade e Altura, conforme maior a idade a altura é menor. Conclusões: As mulheres com fibromialgia estudadas apresentam moderada intensidade de dor e alterações posturais com morfotipologia tipo fechamento. A intensidade de dor tem influência nas alterações em fechamento e o IMC nas alterações em abertura. Sugere-se intervenção fisioterapêutica, considerando a diminuição da dor e do IMC como estratégia para melhorar as alterações posturais observadas.

Palavras-chave: Alteração Postural. Fibromialgia. Índice de massa corpórea. Intensidade de dor. Morfotipologia.

Capacidade Cardiopulmonar em mulheres com Fibromialgia.

Bruna Giselle Brancalhão Dos Santos, Josiane Basseto Silva, Marcelli Barbosa Messa, Suellen Dos Santos Marciano, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho. Geórgia Jully Shida. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, João Seiscento 290. Tupã-SP, bruna_brancahao@hotmail.com

Resumo:Resumo Objetivo: avaliar a capacidade cardiopulmonar em mulheres com fibromialgia, e correlacionar as variáveis estudadas. Casuística e métodos: foram avaliadas oito voluntárias do gênero feminino, idade média de 55,4 ±7,2 anos, com diagnóstico de fibromialgia confirmado pelo médico e encaminhadas para tratamento na clínica de Fisioterapia da Faculdade de Alta Paulista (FAP). Foi utilizado um protocolo de avaliação: anamnese, peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), risco cardiovascular e testes específicos como manuvacuometria para mensurar as pressões inspiratórias e expiratórias máximas (PImax e PEmax); ventilometria para avaliar volume corrente, volume minuto e frequência respiratória (FR), Peak Flow para avaliar o pico de fluxo expiratório (PFE) e teste de caminhada de seis minutos (TC6). Após a coleta, os dados foram agrupados, as variáveis comparadas com os respectivos valores de referência e realizada análise estatística pelo teste de correlação de Spearman, com significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina de Marília. Resultados: Encontrou-se 87,5% com distúrbio de sono; 62,5% ocupação dona de casa; 62,5% de prática de exercício físico; nenhuma relatou tabagismo nem história familiar e 87,5% com excesso de peso. Em relação à classificação do IMC, a maior frequência foi de sobrepeso 50% seguido de obeso 37,5%. Foram observados valores abaixo do previsto para as variáveis: PImax (60,6 ±24,5 cmH₂O); PEmax (63,7 ±21,1 cmH₂O) e TC6 (518,9 ±128,8m). Foram observadas correlações positivas significantes entre IMC com: idade (r=0,898; p=0,002) e FR (r= 0,764; p=0,027); ou seja, quanto maior o IMC, maior a idade e maior a FR. Correlações negativas significantes entre: idade e altura (r= -0,727; p=0,041), o que nos permite afirmar que à medida que aumenta a idade a altura é menor; e entre IMC e PFE (r= -0,759; p=0,029), ou seja, quanto maior o IMC, menor o PFE. Não se observou correlação significativa entre as demais variáveis. Conclusões: os resultados sugerem que as mulheres com fibromialgia apresentam debilidade na capacidade cardiopulmonar, não alcançando os valores previstos pela literatura. O IMC interfere na FR e no PFE das mulheres estudadas.

Palavras-chave: Avaliação cardiopulmonar. . Fibromialgia. Pressões respiratórias máximas. Teste de caminhada de seis minutos.

Diabetes Mellitus

Bruna Lucia Doratioto, Aline Guelfe Magi, Fernanda Claudino, Soraya Stefani Butarelo. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, caetés, 1156. Tupã-SP, bru_doratioto@hotmail.com

Resumo:Diabetes é uma doença que ocorre um descontrole na produção de insulina pelo pâncreas; afeta qualquer pessoa, não importando se é criança, adolescente, jovem ou idoso, magro ou obeso. Assim é necessário ter uma alimentação controlada e adequada para que se possa ter uma vida saudável. Diabetes é uma doença que existem três tipos mais conhecidos: diabetes tipo I, diabetes tipo II e diabetes gestacional. O diabetes tipo I é uma doença insulina-dependente, onde o pâncreas para de produzir insulina totalmente, o que torna necessário a reposição através de insulina "medicamento", convivendo com o diabetes por toda a vida. O

diabetes tipo II, atinge principalmente obesos e idosos, podendo ser que não se precisa tomar insulina “injeção”, uma vez que o pâncreas produz insulina em pequena quantidade. Muitas vezes se consegue repor essa falta de insulina com medicamentos orais, mas há casos que se torna necessário o uso de insulina. Diabetes gestacional significa que durante a gravidez, a gestante passa a apresentar elevadas taxa de glicose no sangue. O diabetes gestacional dura até o final da gravidez.

Palavras-chave: diabetes. mellitus.

Benefícios do método mãe canguru para o recém-nascido prematuro e de baixo peso

Bruna Pirasolli De Melo, Daniele Eloiza Fagundes, Natália Aparecida Braga, Fernanda Fabiano Caivano, Juliana Brolezzi Ogava, Marília Sornas Franco Egéa. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Rua das Acácias, 185. Osvaldo Cruz-SP, fuabpm@hotmail.com

Resumo: Benefícios do método mãe canguru para o recém-nascido prematuro e de baixo peso. Bruna Pirasolli de Melo¹, Daniele Eloiza Fagundes², Natália Aparecida Braga³, Fernanda Fabiano Caivano⁴, Juliana Brolezzi Ogava⁵, Marília Sornas Franco Egéa⁶. ¹Aluna do 8º termo B do curso de Enfermagem - FAI, Rua das Acácias, 185. Osvaldo Cruz -SP fuabpm@gmail.com. ²Aluna do 8º termo B do curso de Enfermagem - FAI, Rua Edwander Alves dos Santos, 606. Mirandópolis - SP dany-fagundes@hotmail.com. ³ Aluna do 8º termo B do curso de Enfermagem - FAI, Av. Nove de Julho, 759. Irapuru - SP natibragga@hotmail.com. ⁴Aluna do 8º termo do curso de Enfermagem - FAI, Rua Carlos Gomes, 663. Irapuru - SP fercaivano86@hotmail.com. ⁵Aluna do 8º termo do curso de Enfermagem - FAI, Av. Espanha, 446. Pacaembu. ⁶ Professora - FAI, Rua Nove de Julho, 730. Adamantina - SP mariliaecyro@hotmail.com. Resumo Em 1979 surge na Colômbia por Edgar Rey Sanabria e Hector Martinez o método mãe canguru(MMC), com o objetivo de cuidados neonatal ao RN de baixo peso(RNBP) e diminuir os custos nas UTIs. O MMC mantém os RNs em contato permanente com a mãe em posição canguru, incentivando o aleitamento materno, ganho de peso, aumento da imunidade, diminui o risco de patologia e de infecção hospitalar, tônus muscular fortalecido, ficando mais aquecidos, dormem mais, o estresse e o choro é menor. Este contato ajuda a liberar ocitocina que faz a puérpera sentir mais confiança, estabilidade emocional e competência que é de extrema importância pois o prematuro é tirado do meio intra-uterino cujo proporcionava experiências sensoriais e motoras variadas e proteção de excesso de estímulos e passa para o meio extra-uterino onde há impacto em seu organismo ficando exposto ao estresse, luminosidade, ruídos e privado de sono; como o ambiente interfere negativamente em seu desenvolvimento houve programas de intervenção neonatal, um destes métodos divide-se em 3 etapas: a primeira ocorre no pré-natal identificando a gestante que corre risco de dar a luz à RNBP, ao nascer se for necessário ficar na UTI os pais o acompanham, ajudam nos cuidados e é estimulado amamentação; a segunda etapa necessita de condições clínicas estáveis pois o RN permanece em posição canguru o maior tempo possível e a mãe deve reconhecer as necessidades do filho, seus riscos, ser hábil para coloca-lo na posição, deve ganhar peso regularmente sendo maior que 1.250Kg; a etapa subsequente consiste na alta hospitalar avaliando-se segurança materna, peso de 1.500Kg, acompanhamento ambulatorial, colocar RN em posição 24hs/dia, sucção exclusiva em seio materno e quando atingir 2.500Kg que é o peso mínimo recebe alta do programa. Relacionando-se aos custos, substitui-se as incubadoras pelas mães diminuindo tempo de hospitalização, e os custos para introduzir o método deve-se apenas para capacitar profissionais que auxiliam a família. No Brasil os primeiros locais que usaram o MMC foram os hospitais Guilherme Álvaro (Santos-SP) 1992, IMIP (Instituto materno infantil de Pernambuco (Recife)) 1993. Em junho de 1999 o Ministério da Saúde redigiu uma minuta na qual estabeleceu um grupo com vários membros: UNICEF (Fundo das nações unidas para a infância) e BNDES (Banco de desenvolvimento econômico e social) e em cinco de julho de 2000 estabeleceu a norma para implantação do projeto. Conclui-se que os benefícios do programa são altíssimos, o país vem trabalhando com seu foco voltado a atenção humanizada à criança e a todos a ela envolvidos respeitando suas características e individualidade investindo na tentativa de disseminar cursos para capacitação de profissionais de diferentes especialidades com o intuito de suas ações serem realizadas cada vez mais com segurança, tranquilidade e respeito.

Palavras-chave: método . mãe. canguru .

Proteína Vegetal - Soja

Bruno Ambrósio Da Rocha, Letícia Valéria Tripoloni, Soraya Stefani Butarelo. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Tarao Kido, 130. Adamantina-SP, b_arochoa@hotmail.com

Resumo: A soja é um grão rico em proteínas, cultivado como alimento tanto para humanos quanto para animais. Pertencente à família Fabaceae (leguminosa), assim como o feijão, a lentilha e a ervilha. A palavra soja vem do japonês shoyu, sendo originária na China. Atualmente seus maiores produtores são os Estados Unidos, seguido do Brasil, Argentina, China, Índia e Paraguai. Hoje em

dia, é uma das plantas que estão sendo geneticamente modificadas em larga escala, resultando na soja transgênica que está sendo utilizada em um número crescente de produtos (correspondendo a 80% de toda a soja cultivada para o mercado comercial). A soja é considerada uma fonte de proteína completa, isto é, contém quantidades significativas de todos os aminoácidos essenciais que devem ser providos ao corpo humano através de fontes externas, por causa de sua inabilidade para sintetizá-los. Normalmente, possui um teor de gordura muito baixo, assim como de colesterol e lactose. É considerada um alimento funcional porque além de funções nutricionais básicas, produz efeitos benéficos à saúde, reduzindo os riscos de algumas doenças crônicas e degenerativas. Além de ser rica em proteínas de boa qualidade, possui ácidos graxos poliinsaturados e compostos fitoquímicos como: isoflavonas, saponinas, fitatos, dentre outros. Também é uma excelente fonte de minerais como: cobre, ferro, fósforo, potássio, magnésio, manganês e vitaminas do complexo B. Devido aos benefícios que a cultura de soja tem demonstrado, pesquisas neste campo têm indicado que as isoflavonas da soja reduzem os riscos de alguns tipos de câncer, como: mama, colo do útero e próstata. Também são recomendadas na tensão pré-mestrua, no alívio dos sintomas indesejáveis da menopausa e na prevenção da osteoporose, além de controlar os níveis de colesterol e triglicérides reduzindo, assim, os riscos de infarto, trombose, arteriosclerose e acidentes vasculares cerebrais. O FDA, órgão que regulamenta a produção de alimentos e medicamentos nos Estados Unidos, recomenda a ingestão diária de 25g de proteína de soja, que corresponde à aproximadamente 60g de grãos de soja diariamente para obtenção dos efeitos desejados. A formação de proteínas na soja dá-se através dos nódulos radicais, os quais são associações simbióticas entre bactérias e plantas superiores. A mais conhecida é a *Rhizobium* com espécies de Leguminosas, onde a planta proporciona à bactéria compostos carbonados como fonte de energia e um entorno protetor, e recebe nitrogênio em uma forma utilizável para a síntese de proteínas. Para a determinação do valor protéico da soja, o método mais utilizado foi o proposto por Kjeldahl, na Dinamarca, em 1883, no qual se determina o N orgânico total (N protéico e não-protéico orgânico). Porém, na maioria dos alimentos, o N não protéico representa muito pouco no total. A razão entre o nitrogênio medido e a proteína estimada depende do tipo de amostra. O objetivo do trabalho é quantificar e comparar o teor de proteína existente no queijo tofu (proteína vegetal) e no queijo branco (proteína animal). Para esta determinação será utilizado o método de Kjeldahl com oito repetições e os resultados serão analisados estatisticamente.

Palavras-chave: SOJA. PROTEÍNA. SAÚDE . KJELDAHL.

O Vírus Influenza, Suas Variações, Resistência e a Espécie Humana: Uma Retrospectiva Epidemiológica

Bruno De Melo Furriel, Luciana Machado Guaberto. Autor(a) curso Farmácia - UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - Prsidente Prudente, Rua Marechal Rondon, 165. Osvaldo Cruz-SP, bmf.farmacia@hotmail.com

Resumo: O influenza é um RNA vírus pertencente a família Orthomyxoviridae, cuja morfologia básica é dada pelo genoma monofilamente envolto por envoltório lipoprotéico simples, seguido de uma camada de glicoproteína de superfície, hemaglutinina (H ou HA) e neuraminidase (N ou NA), que hoje já se sabe que estão relacionadas a sua capacidade de resistência. Em virtude da grande suscetibilidade a mutações de seu material genético, surgiram inúmeras variações (tipo A, B e C) e seus subtipos; característica que lhe garantiu sobrevivência, sendo presença etiológica frequente em vários eventos endêmicos e pandêmicos no mundo todo, com registros desde 492 a.C. até a atualidade. Posto isto, resolveu-se neste trabalho reunir, através de um levantamento da literatura médico-científica, de forma cronológica, as manifestações deste RNA vírus na população, seus fatores de virulência; sua respectiva patogenia e complicações secundárias; farmacoterapia e; principalmente seus meios de aquisição de resistência que favoreceram sua prevalência mesmo com todos os avanços do conhecimento científico da virologia. Visando assim, o fornecimento de dados a respeito da evolução do Influenza e sua relação com a espécie humana.

Palavras-chave: Influenza. Variação Genética Viral. Resistência . Hemaglutinina. Neuraminidase.

ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE INTOXICAÇÃO POR PIRETRÓIDE EM CÃO NA CLÍNICA VETERINÁRIA DAS FAI. Relato de caso.

Camila Almeida Romanini, Andrey Borges Teixeira. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua General Izidoro, 56. Adamantina-SP, camila_romanini@hotmail.com

Resumo: Piretróides são praguicidas obtidos das flores de *Chrysanthemum cinerariaefolium*, são considerados os pesticidas mais seguros do mercado e com menor toxicidade para os mamíferos. A intoxicação em animais de pequeno porte acontece por desinformação dos proprietários, que utilizam esses agentes tóxicos para combater ectoparasitas de seus animais. Um exemplo de piretróide disponível e muito procurado por proprietários é a Deltametrina (Butox®), administrado por pulverização. Foi atendido na Clínica Veterinária das FAI um canino, sem raça definida, macho,

com aproximadamente 5 meses, pesando 4 kg. O proprietário relatou que havia aplicado um medicamento contra pulgas dentro da orelha do animal, e que após isso ele apresentou salivação intensa. O proprietário não soube dizer o nome, nem o princípio ativo do medicamento. Na anamnese, foi relatado oligofagia e sialorréia intensa, porém não houve mais alterações relevantes. A imunoprofilaxia para raiva e outras viroses, estava regularizada, como também a vermifugação. O proprietário relatou intensa presença de pulgas (*Ctenocephalides canis*) e carrapatos (*Rhipicephalus sanguineus*). Durante o exame clínico, os parâmetros vitais permaneceram dentro dos valores normais. Como tratamento emergencial ambulatorial foi realizada administração por via subcutânea de sulfato de atropina (1%) na dose de 0,044 mg/kg. Antes da administração da atropina foi realizada diluição de 1:10 com solução fisiológica em função de sua concentração inicial. A atropina reduziu a atividade das glândulas salivares, diminuindo a sialorréia. A veia cefálica foi canulada, para administração de solução fisiológica NaCl 0,9% alcalinizada por bicarbonato de sódio com uma dose de 2mEq/dia. Também foi administrado por via intravenosa, um diurético de alça (furosemida), na dose de 4 mg/kg, para auxiliar na eliminação renal do agente toxicante, até que o quadro do animal fosse restabelecido. No dia seguinte, foi feita uma reavaliação, onde, os parâmetros vitais não apresentaram alterações. A intensa sialorréia havia cessado, porém o animal ainda não estava se alimentando normalmente. Foi realizada a limpeza do ouvido, por meio da extração dos ectoparasitas com o auxílio de uma pinça. Prescreveu-se a utilização de Pulvex® pour-on (Permetrina), contendo a dose correta para o peso do animal. O tratamento estabelecido neste caso, envolvendo a alcalinização da urina foi importante para evitar que o animal entrasse em choque metabólico (acidose), além do uso de diurético que favoreceu a eliminação rápida do agente tóxico. As intoxicações, na maioria dos casos, ocorrem por desinformação dos proprietários sobre os agentes toxicantes, onde muitos desconhecem a maneira correta de utilizar os produtos, veterinários ou não. A convalescença do animal atendido na Clínica Veterinária das FAI foi devido ao rápido diagnóstico por meio dos sinais clínicos e reconhecimento empírico do agente toxicante, possibilitando o início do tratamento emergencial que foi fundamental para a reversão do quadro, favorecendo o prognóstico do animal. Devido ao restabelecimento do animal, não foi necessária a utilização de outros fármacos, porém existem casos mais complexos onde o tratamento envolve outras medidas de suporte para desintoxicar o animal.

Palavras-chave: Intoxicação. Piretróides. Cão . Clínica Veterinária.

A CRIAÇÃO DE MINHOCAS E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS

Camila Aparecida Rodrigues, Talita Roberta Oliveira Prandini, Valdemar Salmeirão. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, Dr. Francisco Vieira Leite,28. Valparaíso-SP, talita.prandini@hotmail.com

Resumo:O presente trabalho teve como objetivo conhecer e avaliar a importância da minhocultura na produção de húmus e seus benefícios como adubo orgânico. A procura por alimentos orgânicos é muito grande e uma forma de conseguir produzir sem adubos e agrotóxicos é a utilização de esterco transformados em húmus. É consenso entre os agricultores familiares de que "a terra que tem minhoca é melhor para a produção de hortaliças e frutas". Com a instalação do minhocário nas pequenas propriedades para aproveitamento dos resíduos orgânicos é possível produzir adubo orgânico para ser utilizado na horta. Também foi necessário todo um conhecimento técnico sobre minhocultura para o desenvolvimento da atividade juntamente com os agricultores envolvidos no projeto. Reciclar resíduos, reduzir a dependência externa dos adubos minerais e, ao mesmo tempo, reduzir os custos da produção, são alicerces fundamentais para uma agricultura mais saudável e comprometida com o ambiente em que vivemos.

Palavras-chave: Minhocas.. Húmus.. Minhocário. . Agricultura..

Salvia Officinalis: a fitoterapia empregada na melhoria da saúde bucal.

Camila Mangelardo Luciano, Daiane Pereira Tamashiro, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua José Otaviani, 175. Osvaldo Cruz-SP, dayadpt@hotmail.com

Resumo:O nome de sálvia vem do latim *salvare*, que literalmente significa salvar, isto devido à sua grande capacidade terapêutica. Possui ação digestiva, diurética, carminativa, hemostática, estimulante, tônica, adstringente e anti-reumática. É indicada para combater o cansaço nervoso, a depressão e o esgotamento. Pode ser empregada com muito sucesso na forma de bochechos para estomatites, como expectorante na forma de xarope. O principal problema de saúde bucal no Brasil é a cárie dental, tendo como primeiro agente etiológico o *Streptococcus mutans*, microrganismo com potencial de produzir cárie superior ao de qualquer outro microrganismo acidogênico da placa supragengival. Para o controle da infecção cariogênica e, conseqüentemente, o controle da cárie podem ser feitos por meio de: interrupção da transmissão do agente infeccioso, sua eliminação ou redução e proteção das pessoas susceptíveis. Os dentífricos são excelentes veículos de liberação de agentes terapêuticos, como fluoretos, substâncias anticálcio, antimicrobianos e agentes dessensibilizantes. Além disso, o ato de escovar os dentes pode se

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

tornar mais prazeroso pela adição de sabor, e a remoção de manchas também pode ficar mais fácil. Assim, a indústria de cremes dentais tem incorporado a seus produtos vários extratos herbais, sendo que esses produtos apresentam variada quantidade de propriedades medicinais e/ou odontológicas, desde ação anti-séptica até aquela que interfere no processo digestivo. Produtos de higiene oral com ativos de origem vegetal estão sendo cada vez mais estudados com protocolos mais modernos que comprovem a eficácia da utilização de determinadas plantas no tratamento das doenças bucais com benefícios à população. As indicações usuais até então mencionadas foram o tratamento de inflamações, odontalgias e processos cicatriciais, destacando-se a decoção, a maceração e a infusão como formas de utilização. O uso dos enxaguatórios bucais remonta a meados de 1800 e foi se consolidando com o tempo devido às dificuldades com os métodos de higiene oral mecânica, pois são de uso fácil, refrescante, possuem acesso às bactérias mesmo em áreas de maior dificuldade e palatabilidade. O objetivo do trabalho é avaliar a constituição química de diferentes extratos de *Salvia Officinalis* através de métodos espectrofotométricos e a viabilidade da incorporação destes em preparações destinadas a higienização bucal e consequente profilaxia da cárie dental.

Palavras-chave: SÁLVIA. CÁRIE DENTAL. ANTIMICROBIANO . SAÚDE BUCAL. DENTIFRÍCIO.

Utilizações terapêuticas do canforeiro (*Cinnamomum camphora*) e seus compostos ativos.

Camila Mangelardo Luciano, Maiara Bordinhon Ribeira, Eliezer Moraes De Oliveira, Odair José Gaspar. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Avenida República nº 700. Sagres-SP, prearoster@gmail.com

Resumo: O canforeiro (*Cinnamomum camphora* (L.) J. Presl; sin: *Laurus camphora* L.) é uma árvore pertencente à família Lauraceae e ao gênero *Cinnamomum*, esta árvore é nativa de algumas regiões do Extremo Oriente, particularmente do Taiwan, Japão e China Meridional. A mesma pode crescer até 35 metros tem folhas persistentes, muitos ramos, flores brancas e pequenas encontradas na forma de cachos, a fruta é uma baga vermelha muito parecida com a canela. A cânfora é uma substância branca, cristalina com um forte odor característico e obtida a partir da seiva que encontra-se por toda a parte da árvore, é pouco solúvel em água, dissolvendo-se facilmente no álcool, éter e demais solventes orgânicos; volatiliza-se à temperatura ambiente. Seus compostos ativos são: terpenos (alfa-pineno, nopineno, canfeno, dipenteno, cariofileno, cadineno, bisaboleno, canfozuleno, etc.), alcoóis (borbenol, linalol, alfa-terpinol, etc.), cetonas (cânfora, piperitona) e óxidos (cineol, etc.). Terapeuticamente é utilizada como anti-séptica, estimulante, excitante, anti-reumática, parasiticida, anti-nevrálgica, revulsiva, anestésico local, anti-térmica, anti-diarréica, anti-helmíntica, moderadora das secreções sudoral e láctea, contusões, dores musculares, reumatismo e frieira. O óleo canforado, embora seja um cardiotônico eficiente, deve ter sua administração a cargo médico. Devido, porém à sua insolubilidade na água (o que reduz uma ação lenta e a impossibilidade de administrar por via endovenosa), foi substituída por sucedâneos hidrossolúveis.

Palavras-chave: CANFOREIRO. CÂNFORA. TERAPÊUTICA.

AUTOMEDICAÇÃO REALIZADA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA E ENGENHARIA AMBIENTAL DA INSTITUIÇÃO FAI – FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS

Camila Mazini Ramos, Luciana Regina Pieretti, José Roberto Rodrigues Pinto, Carla Juceline Cova Da Silva, Geise Mara Guido, Regina E. Do Nascimento Ruete. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo: A automedicação consiste no consumo de um determinado medicamento sem prescrição médica, para trazer alívio de sintomas e tratamento de doenças. Existem estudos que concluem que os maiores adeptos da automedicação são aqueles que dispõem de um maior grau de informação. Demonstra-se que o acúmulo de conhecimento, seja ele adquirido nas instituições educacionais ou em experiências de vida, gera uma maior confiança naqueles que se automedicam (VILARINO et al., 1998). O presente trabalho realizou uma pesquisa de campo, com caráter descritivo – quantitativo, entre os acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Engenharia Ambiental na Instituição FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas e teve como objetivo, avaliar o consumo de determinados medicamentos entre os graduandos do 1º e último termo, para verificar se ocorre a influência do conhecimento teórico, para isto, compara o consumo entre os cursandos da área da saúde e os que não pertencem a esta. Para análise estatística foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson, e adotou-se o nível de significância 5%. Foi feito o pedido da autorização aos coordenadores dos cursos, para que os acadêmicos respondessem a um questionário, com perguntas fechadas, sobre o assunto. No pedido constava a justificativa da pesquisa, a garantia de que usaria as informações somente como levantamento de dados para conclusão do trabalho. Após o consentimento dos coordenadores, o pesquisador

encaminhou o pedido ao comitê de ética para aprovação. A pesquisa concluiu que entre os graduandos do último termo da área da saúde, a porcentagem de consumo é maior comparado aos graduandos do primeiro termo. Já no curso de Engenharia Ambiental, não considerado da área da saúde, não houve progressão da porcentagem de consumo dos medicamentos. Observaram-se resultados significantes quando se relacionou o consumo de medicamentos dos graduandos do 1º com o último termo ($p= 104,2594$). Portanto, o trabalho confirmou que o maior número de usuários da automedicação são aqueles que dispõem de maior grau de informação na área da saúde.

Palavras-chave: Automedicação. Prescrição Médica. Consumo de fármacos .

LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Mazini Ramos, Carla Juceline Cova Da Silva, Bianca Cardin Marquezani, Jonatas Morelatto, Regina E. Do Nascimento Ruete. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo: É uma doença genética, classificada como auto-imune (quando cria-se anticorpos que atacam ao próprio corpo). Sendo esta doença genética, é possível saber qual a probabilidade de um indivíduo tê-la através de testes. Diabetes mellitus tipo 2 é uma alteração comum que afeta o metabolismo dos açúcares em nosso corpo. Indiretamente, o metabolismo das gorduras e proteínas também é afetado, pois estes nutrientes são fontes de glicose (açúcar), que é o combustível mais básico para o nosso corpo. A principal característica do diabetes é a hiperglicemia (nível alto de açúcar no sangue). A glicose entra nas células do corpo com ajuda da insulina, um hormônio produzido pelo pâncreas que age como se fosse um porteiro. Sem a insulina, a glicose não pode atravessar a parede da célula, e a célula fica sem "combustível". O único órgão que não precisa da insulina para receber a glicose é o cérebro. O diabetes tipo 2 acontece quando as células do organismo vão progressivamente tornando-se resistentes à insulina. No início da resistência à insulina, o pâncreas aumenta a produção de insulina para manter o açúcar do sangue normal, mas, com o tempo, à medida que a resistência à insulina aumenta, o pâncreas não consegue atender às solicitações de produção de mais insulina, levando à hiperglicemia (ORTIZ; ZANETTI, 2001). O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica onde o objetivo é descrever a conceituação de Diabetes Mellitus tipo 2, bem como identificar os principais fatores de risco. A identificação das fontes bibliográficas foi realizada por meio do sistema informatizado de busca Lilacs (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde), Scielo, Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. Foram encontrados mais de 200 referências, porém optou-se preferencialmente pelos artigos mais recentes e de língua portuguesa. Dentre os principais fatores de risco, os que mais se destacaram foram: obesidade, antecedentes hereditários, não realização de atividades físicas regularmente, stress e nível pressórico alterado. Portanto os resultados indicam a necessidade de programa educativo junto às instituições, visando despertar nos sujeitos a necessidade de buscar estilos de vida saudáveis a fim de prevenir os fatores de risco para o diabetes tipo 2, incluindo, redução de peso, melhora do estresse e normalização dos níveis pressóricos, visando melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Fatores de Risco. Enfermagem .

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA FEMININO

Camila Mazini Ramos, Bianca Cardin Marquezani, Jonatas Morelatto, Carla Juceline Cova Da Silva, Regina E. Do Nascimento Ruete. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo: O câncer de mama é originado por uma multiplicação exagerada e desordenada de células, que formam um tumor. O tumor é chamado de maligno quando suas células têm a capacidade de originar metástases, ou seja, invadir outras células sadias à sua volta. Se estas células chamadas malignas caírem na circulação sanguínea, podem chegar a outras partes do corpo, invadindo outras células sadias e originando novos tumores. O câncer de mama figura como uma das maiores causas de morbi mortalidade em todo o mundo e, no Brasil apresenta-se como a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres, assim como a principal causa de morte por câncer (SCLOWITZ et al., 2005). Diversos esforços vêm sendo realizados a fim de identificar os determinantes do câncer de mama, assim como os fatores protetores, e a abordagem terapêutica adequada. A literatura sugere que os fatores dietéticos podem contribuir para a carcinogênese mamária, portanto, a progressão e controle desta doença parecem estar relacionados a hábitos alimentares, consumo de gorduras, carnes, produtos lácteos, frutas e vegetais, fibras, fitoestrógenos e outros componentes dietéticos. A importância da dieta na

abordagem ao câncer de mama já é reconhecida, entretanto, os componentes alimentares quimiopreventivos necessitam ser mais bem fundamentados (PADILHA; PINHEIRO, 2004). O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica onde o objetivo é identificar os principais alimentos funcionais no controle e prevenção do câncer de mama. A identificação das fontes bibliográficas foi realizada por meio do sistema informatizado de busca Lilacs (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde) e Medline. Foram encontrados mais de 5000 referências, porém optou-se preferencialmente pelos artigos mais recentes, de língua portuguesa e com ênfase em estudos experimentais. Dentre os compostos alimentares pesquisados por sua ação quimiopreventiva no câncer de mama, os principais são: o ácido linoléico conjugado (CLA), os ácidos graxos poliinsaturados n-3, os fitoquímicos (isoflavonas, ligninas e outros compostos não-nutrientes), vitaminas e minerais. Conclui-se que as pesquisas nesta área devem ser estimuladas, uma vez identificados os alimentos funcionais, sendo reconhecida a necessidade do esclarecimento sobre os mecanismos de ação destas substâncias alimentares.

Palavras-chave: Alimentos funcionais. Neoplasias mamárias. Nutrição .

BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Mazini Ramos, Carla Juceline Cova Da Silva, Bianca Cardin Marquezani, Jonatas Morelatto, Regina E. Do Nascimento Ruete. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo:A amamentação é uma relação envolvente e recíproca entre mãe e filho. Embora os reflexos envolvidos sejam naturais, amamentar não é um ato apenas instintivo trata-se de um processo de aprendizado como andar e falar, por isso requer prática e tempo para ser aprimorado. O leite materno é o alimento ideal e a maneira natural de alimentar o bebê, apresentando muitas vantagens tanto para a mãe como para o bebê (NAKANO, 2003). O leite materno tem uma composição de nutrientes específica para acompanhar as necessidades da criança durante seu crescimento. O leite materno contém anticorpos da mãe que passam para o bebê, protegendo-o contra infecções. Além disso, combate à diarreia, a anemia e a desidratação. Em contraste com o avanço do conhecimento sobre o papel da amamentação e do leite humano para a saúde da criança, sabe-se pouco acerca dos benefícios do aleitamento materno para a mulher, e por isso este tema deve constituir um importante objeto de estudo nas próximas décadas (REA, 2004). O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura onde o objetivo é identificar os principais benefícios do aleitamento materno para a saúde da mulher. A identificação das fontes bibliográficas foi realizada por meio do sistema informatizado de busca Lilacs (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde), Scielo, Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico. A população em estudo totalizou 18 publicações, onde todos os artigos conceituam o Aleitamento materno como sendo a forma mais segura, eficaz e completa de alcançar crescimento e desenvolvimento adequados de uma criança até o sexto mês de vida pós-natal. Nos artigos levantados foram identificados os principais benefícios, onde as mulheres que realizam a prática da amamentação tem menos chance de adquirirem câncer de mama, câncer de ovário, fraturas por osteoporose, recuperação de peso pré-gestacional, amenorréia lactacional, diminui riscos de sofrer futuramente doenças do coração, além de reforçar o sentimento de auto-estima e do sucesso materno. Portanto os indícios demonstram importantes benefícios da amamentação quanto à saúde da mulher, confirmando-se o menor risco de câncer de mama.

Palavras-chave: Amamentação. Saúde da mulher. Câncer de mama. Aleitamento materno.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, SEUS FATORES DE RISCO E TRATAMENTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Camila Mazini Ramos, Bianca Cardin Marquezani, Jonatas Morelatto, Carla Juceline Cova Da Silva, Regina E. Do Nascimento Ruete. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo:A pressão arterial é a força com a qual o coração bombeia o sangue através dos vasos. É determinada pelo volume de sangue que sai do coração e a resistência que ele encontra para circular no corpo. Ela pode ser modificada pela variação do volume de sangue ou viscosidade (espessura) do sangue, da frequência cardíaca (batimentos cardíacos por minuto) e da elasticidade dos vasos. Os estímulos hormonais e nervosos que regulam a resistência sanguínea sofrem a influência pessoal e ambiental. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica de natureza multifatorial, caracterizada por níveis de pressão arterial (PA) elevados e permanentes, condições que aumentam o risco de dano em órgãos atingidos como o coração, cérebro, rins e vasos periféricos. A hipertensão arterial constitui-se em um grande problema de saúde pública por sua grande incidência, pela morbi mortalidade elevada e também pelas conseqüências socioeconômicas que acarreta (BLOCH; RODRIGUES; FISZMAN, 2006). O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica onde o objetivo é descrever a conceituação de Hipertensão

Arterial Sistêmica (HAS), bem como identificar os fatores de risco e os tratamentos existentes. A identificação das fontes bibliográficas foi realizada por meio do sistema informatizado de busca Lilacs (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde), Scielo e Base de dados em Enfermagem (BDENF). A população em estudo totalizou 47 publicações, onde todos os artigos conceituam a Hipertensão Arterial, 42 artigos identificam os principais fatores de risco e 37 artigos descrevem alguns dos tratamentos existentes. Conclui-se que a hipertensão arterial é um grande problema de saúde pública por sua magnitude, risco e dificuldades no seu controle. É também reconhecida como um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento do acidente vascular cerebral e infarto do miocárdio. O primeiro passo para um tratamento eficiente do paciente hipertenso é o estabelecimento de suas condições através da realização de um exame pormenorizado inicial. Após a realização do mesmo, a avaliação dos dados permite o traçado de um plano de ação conjunto visando a integração das melhores formas de tratamento aos pacientes hipertensos. A enfermagem, como profissão de serviço, encontra-se orientado a brindar os cuidados de atenção direta ao indivíduo como ente social, que lhe permitam recobrar seu estado de saúde.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Fatores de risco. Medidas preventivas .

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM BREVE ESTUDO

Camila Mazini Ramos, Jonatas Morelatto, Carla Juceline Cova Da Silva, Bianca Cardin Marquezani, Regina E. Do Nascimento Ruete. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, de causa desconhecida e de natureza auto-imune, que pode afetar vários órgãos do corpo, em especial a pele, as articulações, o sangue e os rins. O LES é uma doença crônica, o que significa que pode prolongar-se durante muito tempo. Auto-imune significa que é uma doença do sistema imunitário que, em vez de proteger o corpo das bactérias e dos vírus, ataca os tecidos do doente, isto é com produção de anticorpos contra o próprio organismo (ARAUJO; TRAVERSO-YEPEZ, 2007). O nome lúpus eritematoso sistêmico data do início do século XX. Sistêmico significa que afeta muitos órgãos do corpo. A palavra lúpus deriva da palavra latina para lobo e refere-se à característica erupção cutânea semelhante a uma borboleta que surge no rosto, recordando aos médicos as marcas brancas que existem no focinho de um lobo. Em grego, eritematoso significa vermelho, pelo que se refere à vermelhidão da erupção cutânea. Tal enfermidade pode ocorrer em qualquer idade e acometer ambos os gêneros, havendo, no entanto, uma maior predominância para o gênero feminino, sendo a sintomatologia semelhante para homens e mulheres (BEZERRA et al., 2005). O presente trabalho propõe-se a apresentar uma revisão de literatura sobre esta doença, abordando aspectos como características clínicas e histopatológicas, diagnóstico e tratamento. A identificação das fontes bibliográficas foi realizada por meio do sistema informatizado de busca Lilacs (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde), Scielo, Base de dados em Enfermagem (BDENF) e Google acadêmico. É importante ressaltar que o Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença diversificada: não há dois pacientes iguais. Portanto, é fundamental individualizar as intervenções terapêuticas. Deve-se educar todos os pacientes, e discutir com eles os aspectos práticos da doença, bem como insistir na importância do acompanhamento médico regular, e discutir questões práticas, como a necessidade de evitar a luz ultravioleta ou os medicamentos que possam afetar negativamente os pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Tratamento. Diagnóstico. Doença Auto-imune.

NUTRIÇÃO ENTERAL EM PACIENTES GRAVES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Mazini Ramos, Jonatas Morelatto, Bianca Cardin Marquezani, Carla Juceline Cova Da Silva, Regina E. Do Nascimento Ruete. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo: A Nutrição Enteral ou NE designa todo e qualquer alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especialmente formulada e elaborada para uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizada exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não, conforme suas necessidades nutricionais, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistema. A Terapia Nutricional Enteral é indicada para pacientes impossibilitados de ingerir alimentos pela via oral, seja por patologia do trato gastrointestinal alto, por intubação orotraqueal, por distúrbios neurológicos com comprometimento do nível de consciência ou dos movimentos mastigatórios. Também é indicado para pacientes com baixa ingestão via oral e anorexia de diversas etiologias.

Considerada parte importante do tratamento de pacientes graves em terapia intensiva, em razão do quadro de intenso catabolismo. Entretanto, vários fatores limitam a administração plena da terapia a esses pacientes (GAROFALO, 2005). O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura onde o objetivo foi identificar os principais fatores que limitam a administração de Terapia Nutricional Enteral (TNE) a pacientes graves internados em Unidade de Terapia Intensiva, para que se possa enriquecer a prática dos profissionais da área da saúde, para que medidas possam ser adotadas com intuito de melhorar o suporte nutricional de pacientes graves. Inicialmente realizou-se pesquisa, por meio de material sobre o tema a ser abordado, em revistas, periódico e manual e posteriormente, a identificação das fontes bibliográficas, foi realizada por meio do sistema informatizado de busca Lilacs (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde), Scielo e Medline. Nos artigos levantados foram identificados fatores como: refluxo, procedimentos médicos e de enfermagem, diarreia, distensão abdominal, problemas com a sonda e náuseas/vômitos, resultando conseqüentemente em baixo aporte calórico aos pacientes. Portanto conclui-se que o conhecimento e o controle desses fatores pela equipe multiprofissional, permitem a adoção de medidas, como o seguimento de protocolos de infusão que podem otimizar a administração da Terapia Nutricional Enteral, possibilitando o melhor fornecimento dos nutrientes aos pacientes graves.

Palavras-chave: Dietoterapia. Nutrição Enteral. Unidade de Terapia Intensiva .

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA POPULAÇÃO URBANA DE ADAMANTINA-SP: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO

Camila Mazini Ramos, Fabricio Dos Santos Benites, Ana Claudia Cangirão Da Silva, Beatriz Rizzardi Peverari, Marisa Furtado Mozini Cardim. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo: Hipertensão arterial é uma síndrome clínica caracterizada pela elevação da pressão arterial a níveis iguais ou superiores a 140 mmHg de pressão sistólica e/ ou 90 mmHg de diastólica. Alguns estudos mostram que existem fatores considerados como de risco que, associados entre si, podem causar o aparecimento da hipertensão arterial, sendo eles: histórico de hipertensão arterial na família, stress, inatividade física, sobrepeso ou obesidade, uso de álcool, consumo de cafeína, excesso de sal na alimentação, tabagismo e idade. A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para complicações cardiovasculares, pois atua diretamente na parede das artérias, podendo produzir lesões (PESSUTO; CARVALHO, 1998). O presente trabalho trata-se de um estudo transversal de base populacional, realizado no município de Adamantina-SP, onde foram avaliadas 38 pessoas. Tem como objetivo verificar a prevalência da hipertensão arterial sistêmica e sua associação com fatores de risco. Para avaliação dos fatores de risco foi utilizado um questionário, previamente estruturado, com perguntas fechadas sobre o assunto. Verificou-se que da população amostrada 39,48% apresentaram hipertensão arterial sendo identificada a presença dos principais fatores de risco para hipertensão, tanto para os hipertensos (PH) como para os não-hipertensos (PNH). Na amostra PH os principais fatores de risco identificados foram: histórico de hipertensão arterial na família em 80% dos entrevistados, sobrepeso ou obesidade em 60% e stress em 53,33%, verificando ainda que 20% apresentaram os três principais fatores, 53% dois fatores e 27% apresentaram apenas um, representando assim alto risco para complicações cardiovasculares. Na amostra PNH os principais fatores de risco identificados foram: stress e não preocupação com sal na alimentação em 73,9% dos entrevistados e uso de cafeína em 69,56%, verificando ainda que 30,43% apresentaram os três principais fatores, 56,52% dois fatores e 13,04% apenas um. Dentre os não-hipertensos foi observado que o histórico de HA na família está presente em 57,14% dos indivíduos com três fatores de risco, a relação para os entrevistados com dois fatores foi de 38,46% e com um foi de 33,33%, indicando alto risco para desenvolvimento hipertensão arterial. Os resultados mostraram hipertensão arterial como problema prevalente na população estudada, a presença dos fatores de risco como histórico de HA na família, sobre peso ou obesidade e o stress tanto nos PH como nos PNH mostram a necessidade de planejamento de ação e intervenção preventiva para diminuir o risco de desenvolvimento de problemas cardiovasculares bem como maior adesão ao tratamento anti-hipertensivo, melhorando o controle pressórico e diminuindo a morbimortalidade cardiovascular.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Fatores de risco. Educação em saúde. Excesso de peso.

ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO E O ANTI-HBS COMO RESPOSTA IMUNOLÓGICA À VACINA CONTRA HEPATITE B

Camila Mazini Ramos, Elaine Cristina Ferreira, Camila Grazeleli Muniz Mateus, Beatriz Rizzardi Peverari, Mayra Akemi Watanabe, Rosemary Idalgue Mantovani Santos. Autor(a)

curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Capitão José Antônio de Oliveira nº 05. Adamantina-SP, camilamramos@hotmail.com

Resumo: Os acidentes de trabalho com sangue e fluidos corpóreos potencialmente contaminados devem ser tratados como emergência médica, uma vez que as intervenções para profilaxia da infecção pelo HIV e hepatite B necessitam ser iniciadas logo após a ocorrência do acidente, para a sua maior eficácia. É importante ressaltar que as medidas profiláticas pós-exposição não são totalmente eficazes, enfatizando a necessidade de implementar ações educativas que familiarizem os trabalhadores da área da saúde com as precauções padrão e os conscientizem da necessidade de empregá-las, como medida mais eficaz para redução do risco de infecção pelo HIV ou hepatite no ambiente de trabalho. A hepatite B, que tem como uma das portas de entrada do vírus o contato com sangue por via percutânea, pode ser controlada ou pelo menos minimizada através da triagem por testes imunológicos e com uma política de vacinação dos profissionais, o que não acontece com a AIDS (VIEIRA; PADILHA, 2008). O presente trabalho realiza uma pesquisa de campo onde o objetivo foi identificar profissionais da área da saúde que foram expostos a situações de risco no trabalho e tiveram exposição à algum tipo de material biológico, e estimar o marcador sorológico anti-BHs após a vacina da hepatite B. Os dados foram obtidos através do programa SINANNET, nos anos compreendidos de janeiro 2007 até junho de 2009, totalizando 64 notificações de acidentes com exposição a material biológico. Foram quantificados dados quanto à ocupação, circunstância do acidente, uso de EPI's, situação vacinal, agente e os resultados dos exames complementares. Dos 64 profissionais analisados, na categoria de ocupação, 35,93% foram os da equipe de enfermagem, 17,18% foram estudantes universitários e profissionais odontológicos, e 9,37% foram auxiliares de limpeza. Na categoria de circunstância do acidente, 20,31% profissionais tiveram exposição de sangue em pele não íntegra/mucosas, 15,62% em descartes inadequados de materiais perfurocortantes e 12,5% em procedimentos odontológicos e punção venosa. Na categoria do uso de EPI's, 56,25% profissionais usavam luvas, 32,81% usavam avental e 26,56% profissionais não usavam nenhum tipo de equipamento. Na categoria situação vacinal, apenas 3,12% profissionais não haviam completado as 3 doses de vacina da hepatite B. Na categoria agente, 57,81% profissionais foram expostos a agulhas com lúmen, 15,62% com outros materiais não especificados, e 10,93% com agulhas sem lúmen. Na categoria resultado finais dos exames complementares, anti-HIV, Hbs Ag e anti-HCV negativaram em todos os profissionais, o Anti-HBs identificou que 29,68% profissionais que estavam com as 3 doses de hepatite B, tiveram sorologia não reagente, portanto estavam desprotegido ao risco de infecção e 25% tiveram sorologia reagente, dentre os negativos, 25% profissionais estavam com esquema completo de vacina da hepatite B, identificando que apresentaram Anti-HBs não reagente. Os resultados mostraram indicadores importantes que podem ser utilizados no planejamento de um programa de conscientização e preventivo à ocorrência dos acidentes de trabalho com exposição à material biológico, como a elaboração de folhetos explicativos educação permanente para os profissionais, tanto para adequar a forma de registro dos dados como na orientação aos profissionais que foram expostos.

Palavras-chave: Acidentes de trabalho. Hepatite B. Marcador sorológico Anti-HBs .

O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DO BEBÊ ATÉ UM ANO DE IDADE: TRILHAS DA VIDA QUE SE INICIA

Camila Morábito Martins, Janaína Rezende Bortoletto, Cláudia Servilha Moreno, Nayara Petteuci Gonzales, Bruna Giselle Brancalhão Dos Santos, Josiane Basseto Silva, Juliana Edwiges Martinez. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, João Seiscento 290. Tupã-SP, bruna_brancalhao@hotmail.com

Resumo: Para a criança, a conquista da motricidade equipara-se ao ganho da liberdade. Seu desenvolvimento otimiza-se diante da adaptação aos estímulos externos do ambiente ao qual faz parte. Os primeiros movimentos de um recém-nascido chamados de pré-funcionais ou, reflexos neonatais, ocorrem para facilitar a ativação da musculatura esquelética e, conseguinte movimentação das estruturas articulares. O desenvolvimento motor equipara-se o aumento das possibilidades individuais de agir sobre o ambiente, pois este possibilita a exploração e interação da criança com o meio. Um ambiente desfavorável, ou seja, pobre em estímulos, pode fazer com que a criança não obtenha o ritmo normal de desenvolvimento e, restringir suas possibilidades de aprendizado. Para tanto, conhecer as etapas do desenvolvimento motor requer tempo e experiência, assim como observação sistemática. O presente estudo propôs-se a registrar, de modo áudio-visual, as etapas do desenvolvimento motor da criança de 0 a 1 ano de idade. Seguindo os critérios de elegibilidade (data de nascimento pré-estabelecida e, que os responsáveis aceitassem que seu filho (a) participasse do estudo). Foram eleitas três crianças, uma do gênero feminino e duas do gênero masculino. As observações ocorreram na clínica-escola de Fisioterapia das Faculdades da Alta Paulista e, o registro de dados deu-se através de uma câmera filmadora Panasonic C100 fita Mini VD e escrita simples. Foi elaborado um protocolo para avaliação, de embasamento bibliográfico, onde um roteiro guia designava quais posturas e reflexos deveriam ser observados. Foi possível a verificação, por meio do exercício clínico, de que os atos motores evoluíram de automáticos, simples e simétricos para voluntários e com enriquecimento da esfera

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

de percepções auxiliares na eficácia do desempenho motor funcional. De tal modo, concluiu-se que a criança segue uma linha de desenvolvimento seqüencial, que se aprimora em fases apropriadas, já observadas por outros pesquisadores. Assim, espera-se contribuir através deste estudo, para abertura de um leque opcional na área de pesquisas com registros áudios-visuais para melhor análise e compreensão do desenvolvimento motor da criança até 1 ano de idade.

Palavras-chave: Criança. Desenvolvimento Motor. Reflexos. Filmagem. Avaliação.

Uso de Suplementos por Desportistas em Academias Pertencentes a Municípios do Interior Paulista

Camila Rodrigues Rived, Regiane Vendrame, Mara Silva Foratto Marconato. Autor(a) curso Nutrição - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Avenida Presidente Vargas, 860. Osvaldo Cruz-SP, mila_rived@hotmail.com

Resumo:A busca pelo corpo perfeito, melhor condicionamento físico e o forte apelo da forma física têm levado pessoas de todas as idades a prática de várias modalidades de exercícios físicos em academias. O uso de suplementos cresce a cada dia, como também a variedade de produtos o que acaba dificultando na hora da escolha. Essa variação nos tipos de suplementos mais utilizados e o papel de pessoas não-habilitadas na prescrição dos mesmos indicam que o modismo avança mais rápido do que a ciência, e que ainda não se sabe o suficiente sobre o assunto. No presente trabalho foi realizado uma pesquisa por meio da aplicação de questionário entre os praticantes de atividade física frequentadores de academias das cidades de Adamantina e Osvaldo Cruz /SP, com o objetivo de caracterizar o perfil dos consumidores de suplementos nutricionais em academias. Verificou-se que entre os 29 participantes 86,2% eram do sexo masculino, 79,3% tinham 20 anos ou mais e 31,3% apresentaram escolaridade de nível superior incompleto. O uso de suplementos foi relatado por 65,5% dos participantes, onde todos disseram ter adquirido o produto em uma farmácia. Constatou-se que 57,9% não tiveram indicação por médico, nutricionista ou educador físico e sim por outros. O motivo que levaram a maioria dos participantes a usarem suplementos (47,4%) é a busca por resultados rápidos, onde 100% dizem obter resultados satisfatórios quanto ao uso e 52,6% esperam com o uso a melhora do condicionamento físico. Apenas um participante (5,3%) notou algum malefício ou teve algum tipo de mal estar com o uso do suplemento. Conclui-se que é significativo o uso de suplementos nutricionais entre os frequentadores de academias, portanto é indispensável a presença de um profissional nutricionista que oriente a prática alimentar e a real necessidade do uso de suplementos nutricionais

Palavras-chave: Academias de ginásticas. Suplementos nutricionais. Perfil dos consumidores.

O EFEITO APRENDIZADO DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Camila Santos Montanher, Débora Doarte Guimarães, Fernanda Figueirôa Sanches Franco. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, av. santo antonio 431. adamantina-SP, montanher_mila@hotmail.com

Resumo:O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, cujo tema foi o efeito aprendido do teste de caminhada de seis minutos (TC6) em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). O TC6 é um teste feito para avaliar a capacidade funcional em pneumopatas. Considerado um teste simples, prático, fácil de ser administrado, melhor tolerado, e reflete melhor as atividades de vida diária do que outros testes de caminhada. Requer um corredor de no mínimo 25m, mas não requer equipamentos de exercício ou treinamento especializado dos técnicos. Esse teste mede a distância que um paciente pode rapidamente andar em uma superfície plana, em um período de 6 minutos. E avalia as respostas integradas e globais de todos os sistemas envolvidos durante o exercício, incluindo os sistemas cardiovasculares e pulmonar. No TC6' a velocidade do passo é determinada pelo paciente, e a maioria não atinge a capacidade máxima de exercício durante esse teste; entretanto, eles escolhem sua própria intensidade de exercício. Como a maioria das atividades da vida diária é realizada em níveis submáximo, esse teste pode refletir melhor o nível de exercício funcional para as atividades físicas diárias. Esse teste foi padronizado pela American Thoracic Society (ATS). Muitos autores relatam que ainda falta padronizações, e que essa falta de padronização pode estar prejudicando a qualidade do teste. Nesse sentido, formulou-se a hipótese de que os pacientes têm melhora do desempenho após o aprendizado do teste. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica para verificar se há melhores resultados após seu aprendizado nos pacientes portadores de DPOC. Foram revisados aproximadamente 20 trabalhos que relataram se havia ou não o efeito aprendido em DPOC e em pacientes saudáveis. Utilizou-se as bases de dados Pubmed, Medline e Bireme. Após as revisões foi feito um levantamento dos estudos, observado-se que em 90% dos estudos realizados relataram que o efeito aprendido do teste de caminhada de seis minutos promove melhora da efetividade do teste significativo em 18%, principalmente nas

distâncias percorridas, já nas demais variações de esforço muscular, percepção da dispnéia, saturação de oxigênio (SpO₂), frequência respiratória (FR) e frequência cardíaca (FC) não houve uma melhora significativa, e 10% relatam que o efeito aprendido melhora na distância percorrida e nas demais variações. Portanto, com as revisões de bibliografia chegamos a conclusão de que o efeito aprendido no teste de caminhada de seis minutos melhora significativamente a efetividade do teste.

Palavras-chave: Pulmonar Obstrutiva Crônica. Teste de Caminhada de Seis Minutos. Teste de Esforço. Prova Funcional. Efetividade no Teste de Caminhada.

HALITOSE

Camila Tuanny Guerra, Rafaela Neri Martins, Guilherme Caldato Franco, Fabio Botteon. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina-SP, rua belmiro de Oliveira Felipe 458. Tupã-SP, camilinhaguerra2003@yahoo.com.br

Resumo: Componentes Bioquímicos da Halitose A Halitose é composta por grupos de substâncias que causam o mau odor do hálito. São divididos em: Compostos Orgânicos Voláteis (COV): São o resultado da decomposição de matéria orgânica com alto potencial de excitação olfativa. Compostos Sulfurados Voláteis (CSV): Produto final do metabolismo proteolítico realizado pelos microorganismos. Compostos Metabólicos Sistêmicos: São substâncias provenientes da circulação sanguínea, expelidas através da respiração. A Saliva e a Halitose A saliva é secretada pelas glândulas salivares e sua composição está dividida em 99% de água e 1% de componentes orgânicos e minerais. Essa secreção é feita por 03 pares de glândulas maiores e por inúmeras glândulas menores. A saliva possui muitas funções que contribuem bastante para o trabalho e a proteção do organismo. São elas: limpeza, lubrificação, poder tampão, sensação do gosto, digestão, antibacteriana, coagulação do sangue, equilíbrio hídrico, via de excreção, etc. O estresse psicológico e o efeito colateral de aproximadamente 20 grupos de drogas são responsáveis podem acarretar a falta ou diminuição da saliva é conhecida como hipossalivação ou xerostomia (mau hálito) e pode ocasionar uma série de condições patológicas, como por exemplo, um aumento no índice de cáries com poder de rápida destruição dos dentes. A normalização do fluxo salivar é conseguida mediante algumas condutas, tais como: adoção de uma dieta mais rica em vegetais e proteínas, diminuição do consumo de carboidratos, uso de estimuladores gustatórios e táteis, e até administração de drogas para estimular a inervação parassimpática.

Palavras-chave: halitose. Saliva. Substâncias. Mau Hálito.

O Vinho e a saúde

Camila Zeppone Calegão, Ellen Milena Calegão Martins, Livia Maria Flores Quiraldello, Soraya Stefani Butarelo. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, rua Julio Mesquita, 92. Irapuru-SP, ellen.milena@hotmail.com

Resumo: Desde a antiguidade, o vinho apresenta-se intimamente ligado à evolução da medicina. Os primeiros praticantes da arte da cura, na maioria das vezes curandeiros ou religiosos, já empregavam o vinho como remédio. Papiros do Egito antigo e tábuas dos antigos Sumérios (cerca de 2200 a.C.) já traziam receitas baseadas em vinho, o que o torna a mais antiga prescrição médica documentada. Os flavonóides são compostos polifenólicos biossintetizados a partir da via dos fenilpropanóides e do acetato, precursores de vários grupos de substâncias como aminoácidos alifáticos, terpenóides, ácidos graxos dentre outros (Mann, 1987). São importantes, pois conferem aos vinhos a coloração e grande parte do sabor. Os gostos de vinhos tintos e brancos são diferenciados pela presença de compostos fenólicos em proporções mais elevadas. Os flavonóides têm recebido muita atenção nos últimos anos devido aos vários efeitos benéficos observados, por causa do efeito antioxidante, eles tornaram-se importantes compostos dietéticos com promissor potencial terapêutico. Relatos e evidências epidemiológicas sugerem que dietas ricas em flavonóides, têm efeitos na prevenção e no tratamento de doenças cardiovasculares, câncer e insuficiências renal e hepática. Entretanto, pouco se conhece sobre a biodisponibilidade, absorção e metabolismo dos polifenóis em humanos, pois seu estudo é complexo e os dados são escassos. Embora, seja difícil uma recomendação de consumo diário de flavonóides, a ingestão de frutas, vegetais e bebidas ricas nestes é indicada. Porém, pouco se sabe sobre a consequência da ingestão crônica de altas doses de flavonóides. Para compreender melhor o atual significado dos flavonóides presentes nos alimentos, faz-se necessário investigar não apenas a sua biodisponibilidade, mas também, seu mecanismo de ação, o possível sinergismo com outros constituintes da dieta bem como a sua composição nos alimentos. Portanto a ingestão diária e moderada de vinho pode promover a saúde e prevenir o risco de incidência de doenças do coração e certos tipos de câncer.

Palavras-chave: caelli. farmacia.

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA

Camille Saraiva Pereira, Jaqueline Leite De Gois, Fernando Garbi Pereira, Angélica Priscila De Almeida Silva, Nádia Cristina Cardoni. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Al. Armando Salles de Oliveira, 1955. Adamantina-SP, jackgois_@hotmail.com

Resumo: A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica degenerativa, que se inicia mais comumente em adultos jovens e caracteriza-se patologicamente por múltiplas áreas de inflamação, desmielinização e formação de cicatrizes gliais (esclerose) na substância branca do sistema nervoso central. É uma doença imprevisível, com ocorrência esporádica de sintomas ao longo dos anos, podendo apresentar-se de forma benigna com presença de sintomas brandos ou de forma rápida e progressiva com grave incapacidade e pode levar a morte dentro de poucos anos. A idade de início tem um pico máximo entre os 20 e 40 anos de idade; e a relação geral entre os sexos parece ser cerca de 3:2 (mulheres:homens). O presente estudo teve como objetivo comparar o processo de evolução e a intervenção fisioterapêutica em um paciente com diagnóstico de Esclerose Múltipla. A amostra foi constituída por um paciente com 30 anos, do sexo masculino, que realiza fisioterapia na clínica de fisioterapia da FAI desde o ano de 2003. Foram comparadas três avaliações uma no ano de 2003, outra no ano de 2009 e a última realizada no ano de 2009. Foram colhidos dados referentes aos reflexos tendinosos, tônus, amplitude de movimento ativa e passiva e teste de força para membros superiores e membros inferiores (manobras deficitárias). A intervenção fisioterapêutica com este paciente teve como prioridade retardar o quadro; adequar tônus; treinar controle de tronco; fortalecer músculos MMSS e MMII e realizar treino de marcha. Através dos dados colhidos nas três avaliações foi observado que em relação aos reflexos tendinosos, tônus muscular e amplitude de movimento passiva não houve alterações. A amplitude de movimento ativa apresentou-se incompleta no movimento de flexão de quadril bilateralmente somente na última avaliação (2009). As manobras deficitárias na última avaliação teve resultado positivo, ou seja, o paciente apresenta fraqueza muscular em membros inferiores. Analisando todas as informações chega-se à conclusão que apesar do paciente ter apresentado evolução do quadro clínico, a intervenção fisioterapêutica pode retardar a progressão da patologia minimizando as complicações.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla. Fisioterapia. Avaliação.

Hidroponia

Carina Do Carmo, Simone Ribeiro Da Silva Bove, Fernando Takayuki Nakayama. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua: Osvaldo Ferracine, 1026. Florida Paulista-SP, si.bove@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem o propósito de apresentar uma revisão bibliográfica sobre o cultivo hidropônico no Brasil. A hidroponia vem se difundindo principalmente entre os pequenos produtores, que trabalham um solo muitas vezes saturado por agrotóxicos e pelas colheitas sucessivas. Realizou-se uma revisão utilizando livros, literatura, boletim, trabalhos científicos, buscando uma grande informação para que fosse fornecido subsídios suficientes para o conhecimento dos princípios da hidroponia no Brasil. As plantas são cultivadas em perfis específicos, 80cm acima do solo, por onde circula uma solução nutritiva composta de água pura e de nutrientes dissolvidos de forma balanceada, de acordo com a necessidade de cada espécie vegetal. Conclui-se com o desenvolvimento do trabalho que o cultivo em água, em comparação com os outros sistemas hidropônicos, é o menor custo de implantação e a praticidade de operação de esterilização entre as colheitas, bem como a facilidade de uso do espaço vertical e o plantio e a colheita, simplificados. **Palavras-chave:** hidropônico, cultivo, água

Abstract This work has the purpose to present a bibliographical revision on the cultivation hydroponic in Brazil. The cultivation hydroponic is an ancient technique, which came if developing at the same time in which the mineral nutrition of the plants. A revision happened using books, literature, report, scientific works, looking for great information so that it was supplied sufficient subsidies for the knowledge of the beginnings of the hydroponies in Brazil. The plants are cultivated in specific profiles, 80cm above the ground, where it circulates a nourishing solution been composed of pure water and of dissolved nutritious ones of foolish form, in accordance with the necessity of each vegetable sort. it is ended by the development of the work that the cultivation in water, in comparison with other systems hydroponic, is the least cost of introduction and the practicality of operation of sterilization between the harvests, as well as the easiness of use of the vertical space and the planting and the harvest, simplified. **Keywords:** hydroponic cultivation, water

Palavras-chave: Hidropônico. Cultivo. Água.

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA NO EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS EM DEFICIÊNCIA VISUAL CONGÊNITA

Carina Michele Da Silva, Ivan Soares Dos Santos, Merlyn Mércia Oliani. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, RUA DOS CEDROS, 434. DRACENA-SP, carinamrodolpho@hotmail.com

Resumo: EFEITOS DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA NO EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS EM DEFICIÊNCIA VISUAL CONGÊNITA Carina M.SILVA, Ivan S.SANTOS. Faculdades de Dracena. Departamento de Educação Física. Grupo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física e Saúde. E-mail: ivandracena@hotmail.com **INTRODUÇÃO:** O equilíbrio é uma capacidade funcional importante para nos manter na posição ereta. Assim, a visão promove a calibração do sistema proprioceptivo e vestibular. O exercício físico regular e bem planejado pode contribuir com a minimização dos problemas provocados pela ausência de visão proporcionando oportunidade de desenvolvimento motor, psicossocial, elevação da auto estima e melhora das funções cognitivas. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos de um programa específico de atividade física do equilíbrio estático em crianças com deficiência visual congênita. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Participaram deste programa duas crianças com deficiência visual congênita: uma com 11 anos de idade cego total (denominada como A) e a outra com 7 anos de idade que possui 30% da visão (denominada como B). Ambas as crianças eram do sexo masculino residentes no município de Junqueirópolis/SP. As crianças realizaram atividade física específica para trabalhar o componente de equilíbrio estático e foi obedecido o princípio de sobre carga progressiva para exercícios motores. O teste de equilíbrio estático consiste em: o avaliado fica em pé com as mãos na cintura e com as palavras: preparado já, e orientado a olhar a um ponto fixo e flexionar na altura do joelho uma das pernas, a escolha do próprio avaliado, sendo que ele deve tentar se manter nesta posição por pelo menos 30 segundos. O avaliador permanece ao lado do avaliando, acionando o cronômetro no momento das palavras de comando e preparando o primeiro contato do pé no chão mesmo que seja antes do término dos 30 segundos. Se o avaliado consegue manter a posição por 30 segundos, o cronômetro é parado ao término destes e é permitido o descanso do avaliado. Precauções: a tentativa é desconsiderada quando o sujeito não consegue manter a posição inicial. Podem ser permitidas tentativas iniciais até o avaliado conseguir manter a posição estabelecida, são executadas três tentativas e será considerado o maior tempo (em segundos décimos de segundos) entre estas. **RESULTADOS:** A criança (A) apresentou 14,06 segundos e a criança (B) apresentou 12,03 segundos. Isto confirma que outros sentidos parecem estar desenvolvidos satisfatoriamente como substitutos de muitas funções visuais, ou seja, crianças cegas congênitas desenvolvem outros sentidos adquirindo assim conhecimentos e imagens mentais. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos foram satisfatórios de acordo com as atividades realizadas. Houve melhora na capacidade do equilíbrio estático de ambas as crianças, onde a criança (A) apresentou melhor resultado quando comparado com a criança (B). **Palavras-chave:** Atividade física, Deficiência Visual, Equilíbrio.

Palavras-chave: ATIVIDADE FÍSICA. DEFICIÊNCIA VISUAL. EQUILÍBRIO. EXERCÍCIO. CAPACIDADE FUNCIONAL.

Diagnóstico do estado nutricional de atletas da equipe de futebol de campo de Adamantina.

Carla Bortoletto Salgado, Mara Silva Foratto Marconato. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Rua José Vicente nº620. Adamantina-SP, carlasalgado15@hotmail.com

Resumo: A alimentação, a nutrição e a atividade física são determinantes e condicionantes da promoção da saúde. Estas variáveis encontram-se interligadas, pois a nutrição deve fornecer ao atleta o aporte energético e os nutrientes necessários para garantir o desempenho, assegurar o peso ideal, recuperar mais rapidamente de traumas e lesões eventualmente provocadas em treinos e jogos desgastantes, tendo sempre como objetivo final à saúde e a performance do jogador. O objetivo deste trabalho visa avaliar o estado nutricional, o consumo de macronutrientes e o aporte energético de jogadores de futebol de campo. Os atletas estudados na faixa etária de dez a dezesseis anos, foram submetidos a três recordatórios de 24 horas (ingestão alimentar do dia anterior), além da coleta de dados antropométricos como peso, estatura, circunferência do braço, dobras cutâneas triptal e subescapular para assim serem avaliados os seguintes indicadores nutricionais: índice de massa corporal por idade, estatura por idade, adequação da circunferência do braço, adequação da circunferência muscular do braço e porcentagem de gordura através do protocolo de Lohman, 1986. Foi observado que 100% dos atletas consomem quantidades insuficientes de energia e 90% deles em carboidratos, por outro lado consomem quantidades excessivas de proteínas (90%) e lipídeos (70%). Embora o aporte energético e o consumo de macronutrientes não estejam adequados, os indicadores antropométricos apontam eutrofia para 93,33% dos atletas, e estatura adequada para idade em 100% deles. A porcentagem de gordura está adequada para 63,33% dos atletas. O estilo de vida ativo destes jovens proporcionou um bom estado nutricional, porém é necessário difundir conhecimentos sobre uma alimentação saudável e adequada para assim evitar o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e melhorar até mesmo o desempenho físico.

Palavras-chave: Estado nutricional. aporte energético. consumo de macronutrientes. atletas.

Farmacoterapia das Disfunções da Tireóide: Hipertireoidismo e Hipotireoidismo

Carla Lopes Gobo, Daiane Pereira Tamashiro, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Marechal Rondon, 165. Osvaldo Cruz-SP, carla_farmacia@hotmail.com

Resumo:A tireóide é uma glândula endócrina localizada na porção baixa anterior do pescoço, sendo importantíssima para o funcionamento harmônico do organismo, estando relacionada principalmente com o crescimento e desenvolvimento (físico e mental). Onde sua função é produzir, armazenar e liberar hormônios tireoidianos na corrente sanguínea. Os hormônios da tireóide são os únicos compostos conhecidos com atividade biológica que contêm iodo. Estes hormônios, também conhecidos como T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina), agem em quase todas as células do corpo, onde estimulam o metabolismo, isto é, o conjunto de reações necessárias para assegurar todos os processos bioquímicos do organismo. A tireóide também produz o hormônio calcitonina, que possui um papel muito importante na homeostase do cálcio. O metabolismo dos hormônios da tireóide ocorre principalmente no fígado, embora possa também haver algum metabolismo local nos tecidos-alvo, tais como o cérebro. Os principais distúrbios são o hipotireoidismo e o hipertireoidismo. O hipotireoidismo é um estado clínico resultante de quantidade insuficiente de hormônios circulantes da tireóide para suprir uma função orgânica normal. Suas principais etiologias são: doença auto-imune de tireóide, também denominada de tireoidite de Hashimoto (caracterizada pela presença de auto-anticorpos), deficiência de iodo, redução do tecido tireoidiano por iodo radioativo ou por cirurgia usada no tratamento de Doença de Graves ou do câncer de tireóide. O seu tratamento é simples e consiste em reposição do hormônio. Já o hipertireoidismo, é um estado em que há um excesso de síntese e liberação de hormônio tireoidiano. Isso faz com que todos os processos do corpo funcionem de forma acelerada, doença que incidem mais nas mulheres do que nos homens. A doença é caracterizada clinicamente pela presença de bócio difuso, tireotoxicose, oftalmopatia infiltrativa e, ocasionalmente, dermatopatia infiltrativa (mixedema pré-tibial). Existem mais opções de tratamento para esse tipo de paciente onde ocorre o uso de fármacos antitireoidianos diminuindo a síntese e a secreção hormonal, para remoção cirúrgica e também para diminuição da destruição da glândula por meio de administração de iodo radioativo. Em geral, o tratamento é bastante satisfatório, visto que os pacientes podem ter sua doença controlada ou curada.

Palavras-chave: Tireóide. Farmacoterapia. Farmacoterapia. Hipotireoidismo. Hormônios T3 e T4.

VANTAGENS DA ASSOCIAÇÃO DA ATORVASTATINA COM EZETIMIBE NA FARMACOTERAPIA DAS DISLIPIDEMIAS RELACIONADAS AO AUMENTO DA LDL (LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE)

Carla Lopes Gobo, Joice Siqueira Breda, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Marechal Rondon, 165. Osvaldo Cruz-SP, carla_farmacia@hotmail.com

Resumo:Dislipidemias, também chamadas de hiperlipidemias, referem-se ao aumento dos lipídios (gordura) no sangue, principalmente do colesterol e dos triglicerídeos. As dislipidemias podem ser primárias devidas a causas genéticas e por influência ambiental devido à dieta inadequada e/ou sedentarismo e secundárias a algumas doenças ou fatores de risco. O Colesterol é uma substância cerosa encontrada em todo o organismo. Com função em muitos processos bioquímicos, importantes nos constituintes das membranas das células e das lipoproteínas que são as proteínas que transportam o colesterol no sangue. Há quatro tipos de lipoproteínas: lipoproteínas de baixa densidade (LDL) – colesterol ruim, e as lipoproteínas de alta densidade (HDL) – colesterol bom, VLDL e Quilomicron. Vários ensaios clínicos, tanto de prevenção primária quanto secundária, demonstram que a redução do LDL diminui a taxa de eventos cardiovasculares. Usados na prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares, estes tratamentos podem reduzir a incidência de doença isquêmica do coração em 25% a 60% e o risco de morte em 30%, além de outros efeitos em eventos mórbidos, como angina, acidentes vasculares cerebrais, necessidade de procedimentos de revascularização miocárdica e periférica. A evidência indica que a redução do risco de eventos depende muito mais do tamanho da redução do colesterol do que do método utilizado para reduzi-lo. Esta redução de risco pode ser atingida por procedimentos dietéticos associados a mudanças no estilo de vida bem como com tratamento farmacológico. Entretanto, a adição de fármacos hipolipemiantes, como as estatinas, é a melhor estratégia para reduzir o LDL. O tratamento dessas dislipidemias consiste em controlar a doença base, tendo esses benefícios esperados: redução da mortalidade total e por doenças cardiovasculares, redução de eventos isquêmicos coronarianos, retardo no aparecimento de angina. O objetivo do tratamento de pacientes hipercolesterolemicos deve ser o de alcançar concentração sanguínea de colesterol e LDL próximos ao de pacientes normais. Uma série de estratégias terapêuticas tem sido usada para obter um adequado controle da hipercolesterolemia. Dentre elas, destaca-se o emprego da atorvastatina que inibe a síntese hepática de colesterol e o ezetimiba que inibe a absorção intestinal de colesterol. A ausência de um adequado controle da colesterolemia com atorvastatina

ou ezetimiba isoladamente abre a possibilidade de associação destes fármacos. Assim, a associação de atorvastatina e ezetimiba reduz com mais eficiência a concentração sanguínea de colesterol e LDL do que o emprego separado de cada um destes fármacos. Portanto, conclui-se que esta associação constitui a melhor opção terapêutica para pacientes nos quais a estatina isoladamente não alcança perfil lipídico satisfatório.

Palavras-chave: Dislipidemia. Colesterol. Atorvastatina. Ezetimibe.

Conseqüência do abuso da hiperventilação em pacientes politraumatizados

Carlos Alberto Rodrigues Da Silva, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R: dos Direitos Humanos; 86. Valparaíso-SP, carlosjuliatto@hotmail.com

Resumo: Com a evolução da humanidade evidencia-se um aumento progressivo de vítimas de traumas mecânicos. Dentre os traumas mecânicos, o traumatismo cranioencefálico (TCE) e o principal determinante de óbito e seqüelas em politraumatizado. O objetivo deste estudo é realizar um aprofundamento sobre pacientes vítimas de traumatismo cranioencefálico grave com hipertensão craniana após trauma e verificando as conseqüências do abuso da hiperventilação. Foi realizada uma revisão literária sobre o artigo científico que envolve o tema através de pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo The Scientific Electronic Library Online. O enfoque deste estudo foi demonstrar a gravidade do TCE e suas possíveis complicações e seqüelas quando utilizado o método de manobra de hiperventilação (MHV). O resultado encontrado nos textos analisados nos indicou uma taxa 52,4% de vítimas de TCE analisado individualmente o tipo de trauma e as medidas tomadas para diminuição da pressão intracraniana. Quando adotado a medida de manobra de hiperventilação constatou-se que em 21 pacientes estudados 15 tiveram isquemia cerebral por diminuição do fluxo sanguíneo cerebral e volume sanguíneo cerebral decorrente da hiperventilação no estado da Bahia. Por meio de análise do presente estudo conclui-se que MHV não é mais indicada com manobra terapêutica com profilaxia da HIC por TCE grave por ser intrinsecamente isquemiante nos TCE. Palavra Chave: TCE; Acidentes de Transito; Complicações Acadêmico do curso de Pós-Graduação de Enfermagem em Urgência e Emergência 1

Palavras-chave: TCE. Acidente de Transito. Complicações.

CONDICIONAMENTO FÍSICO NA TERCEIRA IDADE

Carlos Henrique De Souza, Anderson Feitosa Estevan, Ronie Rodrigues Moreira. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, rua carlos gomes 167. irapuru-SP, rick_nanico87@hotmail.com

Resumo: INTRODUÇÃO: Mostra-se a importância da atividade física para as pessoas mais velhas. Os benefícios que representa a regularidade da atividade física e os riscos associados com o sedentarismo, principalmente porque há inúmeros estudos nesse sentido nos últimos anos. No entanto, a natureza sedentária da nossa sociedade está se tornando uma ameaça constante para a saúde pública, levando os profissionais do setor da saúde a tomar medidas canalizadas para a promoção da atividade física na sociedade em geral e aos idosos em particular. Nos últimos anos tem havido um número crescente de pessoas idosas que fazem exercício, embora continue a ser baixo e insuficiente. Também se está vendo um aumento notável no número de idosos existentes na sociedade e estima-se que este aumento foi progressivo nos últimos anos. De acordo com as conclusões da Segunda Assembléia Mundial sobre o Envelhecimento, para 2050 estima-se que o grupo de idosos triplicará. As autoridades públicas são, portanto, responsável por garantir a saúde dos idosos, a fim de que possam exercer a sua vida com autonomia plena. OBJETIVOS: Apresentar as principais razões que levam as pessoas a uma maior utilização de exercícios diários em suas vidas. Indicando os benefícios da atividade física em pessoas idosas, tendo em conta vários aspectos da sociedade. Finalmente, fornecer uma série de particularidades e conclusões sobre este importante tema. MATERIAIS E MÉTODOS: O presente trabalho tem caráter eminentemente didático, objetivando a organização sistêmica do assunto proposto. Como contribuição pessoal, busca extrair uma síntese válida através da combinação de contrastes e analogias. A metodologia descrita, bem como o projeto de pesquisa como um todo, formam a estrutura sobre a qual se vai construir a obra, mas esta, por ser um trabalho de pesquisa na sua essência, não será dirigida de maneira tão rígida a ponto de prejudicar a criatividade e o fluir das idéias. De modo que o projeto de pesquisa irá enriquecendo e tornando-se complexo à medida que avança a pesquisa. De nossa parte, trata-se da expectativa de que se transformará, se metamorfoseará ininterruptamente através das diversas etapas, à medida que a documentação se multiplica e se aperfeiçoam o conhecimento e a compreensão do assunto. RESULTADOS: Atividade física e nutrição são duas peças-chave que determinam o estado de saúde dos idosos. Na sociedade, a prática da atividade física não deve ser iniciada no último estágio da vida, mas deve

ser uma tarefa presente na sociedade desde a sua infância. **CONCLUSÃO:** Há relação direta entre a evolução do envelhecimento e a inatividade. No entanto, a inatividade física em idosos é uma realidade evidente em nossa sociedade, sendo cada vez maior o número de idosos inativos. Por isso, concluiu-se por aconselhar e sensibilizar os idosos sobre os efeitos benéficos do exercício em todos os seus aspectos. Mostrar que o exercício físico tem um impacto positivo sobre a qualidade de vida dos idosos, prevenindo diversas patologias desta idade. A prática de atividade física deve ser aconselhada a partir da perspectiva da saúde pública, não podendo se esquecer que as instituições dominantes da sociedade e as autoridades públicas devem ser diretamente responsáveis pelos cuidados com a saúde das pessoas idosas e pelo incentivo da atividade física. Uma vez que essas agências devem oferecer programas para melhorar a qualidade de vida, que vai resultar em maior longevidade, permitindo assim que este grupo da sociedade possa desfrutar de uma vida ativa, com autonomia funcional plena, ou seja, uma velhice saudável. Só desta forma se poderá prevenir e até mesmo amenizar a maioria das alterações que acompanham o envelhecimento. **Palavras-chave:** Condicionamento Físico. Saúde. Sedentarismo. Idosos.

Palavras-chave: Condicionamento Físico. Terceira Idade.

EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DO FERTILIZANTE LIQUIDO AJIFER EM RELAÇÃO À ADUBAÇÃO QUÍMICA CONVENCIONAL EM PASTAGEM DE BRACHIARIA brizantha MG-5 VITÓRIA E CANA-DE-ACÚCAR

Carlos Zanon Suardi, Daniel Zacarin Rogério, Wendel Cleber Soares. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, Av. Jose Galdino dos Santos . Pacaembu-SP, cz.suardi@bol.com.br

Resumo:No Brasil, as gramíneas do gênero *Brachiaria* ocupam mais de 50% de áreas de pastagem cultivadas. É uma forrageira de exigência média a alta fertilidade, por isso que é de suma importância, manter os níveis ideais de fertilidade para que se possam obter resultados satisfatórios. A cana-de-açúcar se destaca entre as gramíneas tropicais, como a planta de maior potencial para produção de matéria seca e energia por unidade de área, em um único corte por ano. O Brasil é o maior produtor mundial de cana de açúcar com uma área plantada de aproximadamente 6 milhões de hectares, uma safra de 380 milhões de toneladas e uma produtividade média de 65 t/há. A adubação nitrogenada está entre os fatores mais importantes para que as gramíneas expressem seu potencial, sendo o nitrogênio um dos nutrientes mais exigidos pelas plantas. Parte do nitrogênio introduzido no sistema de produção agrícola é frequentemente perdida, o que reduz sua eficiência de uso. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a eficiência agronômica do fertilizante Ajifer em relação a diferentes fontes nitrogenadas para as culturas de cana de açúcar e do capim *Brachiaria brizantha* cv. MG-5 Vitória no que diz respeito à produção de massa seca, teores de macronutrientes e qualidade tecnológica nas plantas e propriedades químicas do solo. O Ajifer se mostrou equivalente às demais fontes de nitrogênio tradicionalmente utilizadas na agricultura quanto à produção de massa seca e qualidade das plantas. Além de mostrar equivalência na eficiência agronômica, o Ajifer se mostrou um produto seguro, pois não causou nenhuma espécie de desequilíbrio sobre as propriedades químicas do solo.

Palavras-chave: Nitrogênio. Fertilizante líquido.

Estudo sobre a ocorrência, disseminação e controle do Cancro cítrico em municípios da Região Oeste do Estado de São Paulo.

Cássia De Souza, Silvana Maria Bohemia, Fernando Takayuki Nakayama. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, Avenida Felix Castilho Dias, 1021. Osvaldo Cruz-SP, s.cassia@hotmail.com

Resumo:O estudo procurou levantar dados sobre a ocorrência, disseminação e controle do Cancro cítrico, doença causada pela bactéria *Xanthomonas ananopodis* pv. Citri, nos municípios de Lucélia, Osvaldo Cruz e Salmourão. A citricultura em geral é bem adaptada ao clima do Estado de São Paulo, mas está sujeita ao Cancro cítrico que ataca folhas, frutos e ramos, esta fitobacteriose não tem cura, assim como todas as doenças causadas por bactérias, surgiu no Brasil na década de 1950 no município de Presidente Prudente/SP, e rapidamente alastrou-se por todo o Estado por se de fácil disseminação, sendo um dos seus principais vetores o próprio homem. Além do levantamento bibliográfico, coletaram-se dados sobre a ocorrência de focos da doença nos municípios citados no ano de 2008 e primeiro semestre de 2009, verificou-se uma pequena diminuição em casos de contaminação pela bactéria comparando-se os dois períodos, o que indica que medidas de prevenção e erradicação estão sendo eficazes e o resultado está sendo satisfatório, medidas de prevenção inclui evitar o uso de materiais de colheitas compartilhados, realizar o plantio de árvores de grande porte nas fronteiras, o que diminui a ação do vento sobre o pomar, e principalmente conhecer a origem das mudas a serem plantadas por constituírem o maior meio de disseminação principalmente a longas distâncias, a campanha de erradicação prevê

o corte e a queima da planta infectada e as demais em um raio de trinta metros, queimando-as no próprio local de maneira que não ocorra uma maior contaminação.

Palavras-chave: Cancro citrico. Erradicação. disseminação . Prevenção.

FINASTERIDE E MINOXIDIL PARA O TRATAMENTO DA CALVÍCIE

Cecil Yonai Aihara, Rafael Sato Lott, Odair José Gaspar. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, R Adomiran Barbosa nº1236. Adamantina-SP, rfs_lott@hotmail.com

Resumo: O cabelo sempre foi uma das grandes vaidades masculinas, tendo em vista que, garante uma harmonia facial, dando uma impressão de jovialidade. Mas a sua perda pode levar a baixa estima. Existem várias espécies de alopecia, também chamada de calvície, sendo a mais comum a alopecia androgenética ou calvície de padrão masculino, que acomete cerca de 50% dos homens a partir dos 20 anos de idade. Para os casos em que a alopecia não tomou grandes extensões é indicada a Farmacoterapia, onde o tratamento visa retardar e recuperar razoavelmente pequenas áreas lesadas. Finasteride (1 mg) e minoxidil são os medicamentos mais utilizados para a queda de cabelo. A finasteride é um hormônio com ação antiandrogênica de uso oral, é um antagonista específico da 5-alfa-redutase, enzima de converte testosterona em Dihidrotestosterona. Pode chegar a reduzir cerca de 60% do nível do DHT no couro cabeludo. Também é eficaz contra o aumento da próstata, na concentração de 5 mg. Tem como principal efeito adverso a disfunção sexual (disfunção erétil, diminuição do libido e do volume ejaculatório). Já o minoxidil, é um vasodilatador direto usado no controle de hipertensão arterial e que estimula o crescimento capilar, trata da calvície leve ou moderada aplicando-se topicamente em forma de solução com concentração de 2% a 5%. Seu mecanismo de ação ainda não é totalmente conhecido, mas estuda-se duas hipóteses: de que a droga atua diretamente no epitélio do folículo e/ou indiretamente por vasodilatação. Pode causar irritação local, dermatite alérgica e de contato. O presente trabalho tem como objetivo esclarecer o mecanismo de ação destes dois fármacos comuns utilizados no tratamento da calvície.

Palavras-chave: CALVÍCIE. FINASTERIDE. MINOXIDIL. ALOPECIA. TRATAMENTO.

O alho como planta medicinal

Chiara Santos Romanini Batista, Amanda Gôngora Gonçalves, Bárbara Chiusoli Gumiero, Taíssa Ananda Sabião Guimarães, João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Dr. Taves, 1012. Osvaldo Cruz-SP, ki_romanini@hotmail.com

Resumo: Conhecido há mais de 5000 anos, o alho (*Allium sativum*), também conhecido como alho hortense, manso, comum ou ordinário, é usado até hoje tanto na culinária como na terapêutica. Pertencente à família Liliaceae dá-se como uma planta herbácea de cerca de 70 cm de altura partindo de um bulbo subterrâneo ("cabeça") envolvido por uma película. É então subdividido em bulbilhos, comumente chamados de dentes. São as duas porções mais usadas. Contém mais de 23 constituintes como proteínas, lipídeos, aminoácidos, fósforo, potássio, zinco, ajoeno e aliina, dentre outros minerais e vitaminas. Dentre as espécies de *Allium*, o alho possui o maior teor de enxofre sendo essa substância a responsável pelo seu odor característico. O seu princípio ativo é a aliina (S-alil-cisteína), composto inodoro encontrado no bulbo. Com a lise celular, esse composto entra em contato com a enzima aliinase estocada nos vacúolos, convertendo-se em alicina (tiosulfinato de dialila). É desse segundo composto que provém as suas principais ações farmacológicas e por esse motivo o alho deve ser triturado ou cortado antes do consumo. Seu uso terapêutico é amplo e sua ingestão pode ser útil em casos de afecções pulmonares, bronquite crônica, asma brônquica, gripe, tosse, rouquidão, diabetes mellitus, hiperlipidemia, verminoses intestinais, flatulência, afta, reumatismo, quadros febris, cólicas menstruais e doenças infecciosas (tifo, cólera, peste bubônica e difteria). Além disso, possui ação expectorante, anti-histamínica, anti-inflamatória, anti-helmíntica, antitrombótica, antiespasmódica, antitumoral, antimicrobiana, antibacteriana, antifúngica, larvicida, inseticida e diurética. Ainda em estudo estão a sua atividade antimutagênica, antiagregante plaquetária, hipocolesterolêmica, hepatoprotetora, hiperglicemiante, hipotensora e analgésica, sendo as três últimas constatadas no caule e nas folhas. Como uso tópico apresenta ação antisséptica, na dor dentária, contra acne, verrugas e na extração de calos. Seu uso é contra-indicado para pessoas com hipersensibilidade ao óleo e pessoas com distúrbios gastrintestinais. Os efeitos colaterais surgem quando altas doses são administradas e compreendem irritação gástrica (também na boca e no esôfago), náuseas, diaforese, dermatite de contato, hipertireoidismo, "odor de alho", tontura e vômito. Pode aumentar o risco de sangramento se usado juntamente com anticoagulantes e potencializa o efeito de antiplaquetários. A preparação para consumo pode ser feita por meio de sucos, maceração, óleo, infusão, decocção, extrato seco, alho fresco, bulbo seco, tintura ou unguento. Hoje também se encontram no mercado as alternativas de cápsulas e pérolas, de administração mais simples, porém menos eficácia. Por fim, deve-se ter uma boa idéia de armazenamento do alho, uma vez que se mal armazenado pode perder seus efeitos terapêuticos.

Portanto, deve ser feito preferencialmente em recipientes herméticos, em ambiente seco e arejado e ao abrigo de luz solar, lembrando que é totalmente preferencial seu uso ainda fresco.

Palavras-chave: alho. aliina. alicina. terapêutico.

Levantamento Radiográfico da Clínica Veterinária da FAI entre setembro de 2008 a agosto de 2009.

Cíntia Gabriele Nunes Vendrame, Cynara Marlyze Nascimento Angelucci Pacheco, Claudemir Gonçalves Júnior, Natalia Trentino, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Maaestro David Travesso, 232. Flórida Paulista-SP, clau_goncalves@terra.com.br

Resumo: A radiografia é de grande importância no auxílio diagnóstico de várias patologias. Nos ossos, a radiografia acusa fraturas, tumores, distúrbios de crescimento e postura. Nos pulmões, pode flagrar da pneumonia ao câncer. Em casos de ferimento com armas de fogo é capaz de localizar projétil balístico. Na radiografia contrastada, é possível visualizar alterações teciduais, material radioluscente, vasos sanguíneos e corpos estranhos, através do uso de substâncias de elevado número atômico, tais como o Iodo ou o Bário. Este experimento tem como objetivo relatar o número de casos vistos no núcleo de radiologia da Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas no período decorrido de setembro de 2008 a agosto de 2009, num total de 250 laudos radiográficos realizados. Para melhor avaliação dos diferentes diagnósticos radiográficos, os mesmos foram divididos em sistemas, órgãos e suas alterações e patologias. As radiografias foram realizadas de forma simples ou contrastada, utilizando-se o aparelho radiográfico Emic Limex. De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que o sistema que apresentou um maior número de diagnósticos radiográficos, foi o cardio-respiratório com 38%, depois o locomotor 31,6%, digestório 25,6%, gênito-urinário 16,4%, nervoso 9,6% e com menor porcentagem outros 3,6%. Cabe também ressaltar que 18,8% de radiografias não apresentavam alterações radiográficas. Entre as alterações do sistema cardio-respiratório as principais alterações foram as cardíacas, destacando-se aumento de ventrículo direito 4%. Com relação às alterações do sistema locomotor, teve destaque as fraturas com 14,4%, sendo que a maioria dos casos ocorreram em ossos tubulares longos e coxal (ossos irregulares). No sistema digestório o destaque foram as alterações hepáticas com 11,2%. No gênito-urinário, rins e bexigas foram os principais órgãos acometidos com 6,8%. Os resultados apresentados demonstram a importância dos exames radiográficos no processo diagnóstico dos casos clínicos.

Palavras-chave: Radiografia. fraturas. cardiopatias. digestório. reprodutor.

EFEITO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NA MASSA CORPORAL E NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS E GLICÊMICOS DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Cíntia Tavares Basso, Nayara Cristina Novais Da Silva, Vanessa De Oliveira Bonfim, Leandra Navarro Benatti. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Natal, 461. Parapuã-SP, cintiatbasso@hotmail.com

Resumo: Este trabalho teve por objetivo foi verificar a influência de um Programa de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular na massa corporal, nos níveis pressóricos e glicêmicos e na capacidade funcional de um indivíduo com hipertensão arterial e diabetes. Esta pesquisa consiste no relato de caso de uma mulher, com 65 anos, que faz controle medicamentoso das patologias e estava apta a realizar as atividades propostas. A mesma assinou previamente um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi submetida a uma avaliação fisioterapêutica inicial, em que a capacidade funcional foi avaliada pela relação da distância percorrida no Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6') com a distância prevista, cujo cálculo leva em consideração gênero, idade, altura e massa corporal. A glicemia foi analisada por meio de um glicosímetro da Marca Accu-Check Advantage®; a pressão arterial (PA) foi aferida pelo método indireto, utilizando-se esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio e a classificação da V Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. A massa corporal foi medida por meio de uma balança mecânica da marca Welmy®. Em seguida, foi submetida ao protocolo de exercícios do programa ambulatorial de Reabilitação Cardiovascular na Clínica de Fisioterapia das Faculdades Adamantinenses Integradas, Adamantina - SP. O Programa de Reabilitação foi composto por 28 sessões, distribuídas em 3 sessões semanais, em dias alternados, com duração de 60 minutos. Cada sessão foi dividida em 3 fases: i) aquecimento; ii) resistência, a qual consistiu na aplicação, por 30 minutos, de exercício aeróbico, prescrito de forma individualizada e monitorada, realizado na esteira rolante, e iii) desaquecimento. Além disso, em cada sessão foram verificados os níveis glicêmicos e pressóricos, antes e após a fase resistência. Concomitantemente, foi aplicado um programa de prevenção e controle para os fatores de risco da doença arterial coronariana, o qual foi composto por palestras e entrega de folhetos explicativos. Após o período de reabilitação a paciente foi reavaliada. Foi possível observar que, a PA sistólica e a PA diastólica de repouso tiveram uma redução de 13,33% e 16,67%, respectivamente. A glicemia teve uma redução de 37,16% nos níveis de repouso e na

massa corporal praticamente não houve redução (1,88%). Em relação a capacidade funcional, a paciente aumentou 120m (22,22%) na distância alcançada no segundo TC6`. Conclui-se, que o protocolo de exercício aplicado somado ao um programa de orientação, contribui para a redução dos níveis pressóricos de repouso, no controle da glicemia e aumento significativo da capacidade funcional. Porém, não foi o suficiente para reduzir de forma significativa a massa corporal. Sugere-se um maior tempo de aplicação dos programas, além da adesão de um programa de controle alimentar monitorado por profissionais especializados.

Palavras-chave: Exercício aeróbico. Massa corporal. Pressão arterial . Glicemia.. Prevenção. Reabilitação..

CARDIOMEGALIA ASSOCIADA A REGURGITAÇÃO VALVULAR DE MITRAL.

Claudemir Gonçalves Júnior, Mérces Rosana Vudovix, Natalia Trentino, Cíntia Gabriele Nunes Vendrame, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Maestro David Travesso, 232. Flórida Paulista-SP, clau_goncales@terra.com.br

Resumo:Cardiomegalia é o crescimento do tamanho do coração em proporções anormais. Pode produzir, insuficiência cardíaca ou qualquer outra cardiopatia associada. Podendo ser congênita ou adquirida. Acometendo em sua maioria cães idosos. Regurgitação de mitral é o escoamento anormal do sangue pela válvula mitral no ventrículo esquerdo no átrio esquerdo do coração. O presente trabalho visa relatar um caso ocorrido no mês de julho de 2009, onde um cão da raça poodle com 13 anos de idade, deu entrada a Clínica Veterinária da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas), apresentando tosse intensa no período noturno, intolerância ao exercício, pulso forte, reflexo de tosse intensa e na ausculta cardíaca presença de sopro sistólico característico de regurgitação. Na radiografia foi constatado aumento do ventrículo esquerdo, átrio esquerdo, átrio direito, padrão alveolar pulmonar, compressão e torção de traquéia em toda sua extensão. A partir da confirmação da suspeita clínica foi instituído o tratamento com Furosemida na dose de 4mg/Kg, diminuindo a dose após 1 semana para 2mg/Kg, Enalapril na dose de 0,5 mg/Kg, Dieta para cão sennior, restrição ao exercício, e para a torção e flacidez de traquéia foi prescrito sulfato de condroitin 4 e 6 na dose de 500mg/cão/dia. O animal continuará com o tratamento ao longo de sua vida. Podendo levar a vida normalmente com as devidas restrições.

Palavras-chave: Cão. Cardiomegalia. Valvula Mitral.

A possibilidade do surgimento de uma nova espécie humana devido às mudanças climáticas.

Claudenice Amelia Bemvindo, Vanessa Aparecida De Fátima Correa, Denilson Burkert. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Alameda Padre Nobrega nº 1470. Adamantina-SP, claudeniceamelia@hotmail.com

Resumo:Considerando a teoria de Charles Darwin (1809-1892) que através da seleção natural ocorre o processo de especiação, em uma sociedade globalizada qual a possibilidade do surgimento de uma nova espécie humana sem a barreira geográfica? Isso quer dizer, sem a possibilidade de isolamento da população humana, será possível que ocorram alterações genéticas suficientes para que não possam trocar material genético com a nossa espécie. Considerando que a emissão de gases, como dióxido de carbono (CO₂), metano, óxido nitroso e outros gases resultantes da queima de combustíveis lançados na atmosfera vem acarretando o aquecimento global e conseqüentemente modificando todos os ecossistemas, existe uma possibilidade do surgimento dessa nova espécie a partir das mudanças que virão ocorrer. Nós humanos provocamos mudanças ambientais que influenciam na diversificação do meio ambiente, incluindo alterações climáticas. Alterações que os ecossistemas vêm sendo submetidos, tais como elevação da temperatura, acarretarão o surgimento de fenômenos como: possível escassez de água potável, mudanças na produção de alimentos, secas, temperaturas elevadas e elevação da ocorrência de "furacões e tufões". A maioria das espécies atualmente ameaçadas de extinção pode deixar de existir nas próximas décadas, projeções indicam que 25% dos mamíferos e 12% dos tipos de aves seriam totalmente banidos do planeta com o aumento da temperatura. Cada espécie reage de diferente forma ao calor e os limites de resistência são variáveis, exemplo, uma subida de apenas alguns décimos na temperatura em relação a 1990 já é uma séria ameaça para espécies frágeis como os recifes de corais e para a flora do deserto de Karro(África). Será que a espécie humana conseguirá por longas gerações criar refúgios contra o aquecimento global ou está correndo o risco de extinção? O Homo sapiens por sua inteligência superior buscará diversos artifícios para se adaptar sobre o novo ambiente, mas não será suficiente entre tantas transformações. Pesquisadores estudam a hipótese que mudanças climáticas exterminou o homem de Neandertal nosso parente mais próximo, e discutem o que provocou esse desaparecimento se seria a rapidez das mudanças climáticas tornando impossível à adaptação do homem de Neandertal, por causa das condições extremas do clima da última era glacial e não sobreviveu. Se o Homo sapiens não sofrer mutações genéticas que possibilite sua sobrevivência ao novo

ambiente corre o risco de se extinguir. Segundo teoria de Darwin que através da seleção natural surge uma nova espécie, se a espécie Homo Sapiens sofrer diversas alterações em função a adaptações ao ecossistema em busca de seu equilíbrio com o ambiente permitindo que se perpetue. Essas adaptações podem causar mudanças benéficas ou nocivas à espécie. Se as alterações forem nocivas é provável que os descendentes não sobrevivam até a reprodução, de modo que a mutação desaparece e não irá adiante. Sendo a alteração benéfica é provável que os descendentes saiam melhor que outros indivíduos de sua espécie podendo assim reproduzir mais, então pela reprodução, mutações genéticas difundidas por várias gerações terão a possibilidade de colaborar para o surgimento de uma nova espécie humana devido às mudanças em seu habitat sem barreira geográfica.

Palavras-chave: Ecossistema . Especiação. Evolução.

LEVANTAMENTO DE RISCOS DE ÁREAS HOSPITALARES POR CONTAMINAÇÃO DE BACTÉRIAS

Claudia Simone Martinez De Lima, Miguel Ângelo De Marchi. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, São Pedro nº780. Tupã-SP, claudicatmais@hotmail.com

Resumo: Bactérias são microorganismos procariotos que possuem uma membrana nuclear e algumas estruturas organizadas também encontradas nos eucariotos. O trato digestivo e a pele, assim como todo o corpo, o ambiente hospitalar é considerado propício para proliferação de bactérias, causando as infecções hospitalares que é o resultado de algumas características como: suscetibilidade do organismo hospedeiro e a presença destes microorganismos no ambiente hospitalar, no caso a Organização Mundial de Saúde mostra que, 15% dos pacientes internados contraem algum tipo de infecção hospitalar, porém os riscos variam muito, com relação ao setor do hospital e ao tipo de tratamento ao qual o paciente é submetido. Mesmo com os devidos cuidados qualquer hospital está sujeito a este tipo de infecção, que na maior parte delas são provocadas por bactérias do próprio organismo do paciente. Bactérias. é colonizado por inúmeras e diversificadas bactérias. Este estudo tem como objetivo fazer o levantamento das bactérias mais encontradas em diferentes setores de um hospital e encontrar qual a área de maior risco à infecção hospitalar.

Palavras-chave: bactéria. contaminação. infecção hospitalar.

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Claudiane Graciano Martins, Silmara Elen França, Valdemar Salmeirão. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Pastor Pedro Maximiliano, 15. Adamantina-SP, clau@martins.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo analisar a dualidade entre o meio ambiente e a qualidade de vida. O meio ambiente equilibrado constitui-se no conjunto de elementos naturais e culturais favorecem o desenvolvimento pleno da vida em todas as suas formas, e o homem faz parte desse meio, portanto o meio ambiente não pode ser pensado separado das ações, ambições e necessidades humanas. Desde quando o homem começou a conviver em grandes comunidades, ele alterou a natureza de forma a assegurar a própria sobrevivência, muitas vezes de forma irreversível. Faz isso desde que aprendeu a construir sua casa, cultivar os alimentos, domesticar os animais e explorar os minerais. A sociedade moderna intensifica de forma tão alarmante esse processo, que compromete a vida no planeta. Atualmente presenciamos uma mudança no sistema ecológico planetário capaz de comprometer os sistemas ambientais elementares e de ecossistemas que mantêm, mediante sua função interativa e interdependente, o equilíbrio da biosfera. Um dos problemas da vida contemporânea é medir a capacidade que teremos de manter as condições da reprodução humana na Terra. Em outras palavras, trata-se de permitir às gerações vindouras condições de habitabilidade no futuro. A preservação do meio ambiente para os presentes e futuras gerações depende de uma consciência ecológica, e a formação de uma nova consciência depende em grande parte da educação. É preciso uma educação que possibilite a continuidade da vida na Terra e a educação para o consumo contribui para o desenvolvimento sustentável, ao promover o consumo consciente.

Palavras-chave: Meio ambiente. Degradação ambiental. Desenvolvimento sustentável .

Zoneamento de casos positivos de Leishmaniose, atendidos na Clínica Veterinária da FAI, no município de Adamantina – SP.

Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco, Wilson Luis Rigoletto Junior, José Antônio Marciano, Milton Alves Júnior. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua São Salvador nº 594. Parapuã-SP, rigolettojr@hotmail.com

Resumo: O intuito desta pesquisa foi realizar um zoneamento dos focos positivos de leishmaniose na cidade de Adamantina – SP. A leishmaniose é uma doença infecciosa, classificada como uma

importante zoonose que surgiu nesta região nos últimos anos. É causada por um protozoário, *Leishmania* sp. Tem como hospedeiro os cães, homens e alguns animais silvestres. (LOPES, MOOJEN, 2008). Pode se apresentar sob as formas cutânea, caracterizada por lesões crustosas seborreicas e, ou ulcerativas, ou sob a forma visceral afetando órgãos internos como fígado, baço e medula óssea. É transmitida através da picada de um inseto da família Psychodidae, espécie *Lutzomyia longipalpis*, chamado de flebotomíneo é popularmente conhecido por mosquito palha ou birigui. (LOPES e MOOJEN, 2008). O sangue é essencial para o desenvolvimento das fêmeas. Após a hematofagia, os ovos eclodem, e as larvas passam por quatro estágios até chegarem ao estágio adulto. (LOPES e MOOJEN, 2008). O flebotomíneo, pode viver até 29 dias. (ALMEIDA E OLIVEIRA, 1997). Os criadouros desses mosquitos são encontrados fora do ambiente residencial, depressões e buracos de troncos e rochas, nas tocas dos animais, nas raízes tubulares de plantas ou em qualquer fenda ou junta. Ainda, em, estâbulos, galinheiros e chiqueiros. Quando habitat natural do mosquito é destruído, o mesmo se adapta com facilidade ao ambiente domiciliar humano, buscando locais úmidos, ricos em matéria orgânica e com baixa incidência luminosa. (FEITOSA, 2000). A umidade e as temperaturas elevadas influenciam favoravelmente para o aumento da população de vetores de leishmaniose, o que representa implicações diretas no risco de infecção em uma determinada região. (LE MOS et. al. 2001; GUIMARÃES, 2003). Os dados utilizados nesta pesquisa foram obtidos a partir de análises citológicas de amostras coletadas através de PAAF (Punção Aspirativa por Agulha Fina) de linfonodos, de animais atendidos na Clínica Veterinária da FAI (Faculdades Adamantinas Integradas) de maio de 2005 até julho de 2009. Nesse período foram realizadas 771 coletas em cães. Para definir o zoneamento de casos positivos de Leishmaniose em Adamantina, a cidade foi dividida geograficamente entre norte, sul, leste e oeste. Dos 771 exames realizados, 32% (250 casos) eram animais positivos para Leishmaniose, onde, 22,4% (56 casos) eram animais de cidades vizinhas, em um raio de 70 km, de Dracena até Tupã, 6% (15 casos) eram de área rural e 71,6% (179 casos) de área urbana. Dentro desta porcentagem da área urbana, as regiões mais afetadas pela doença é, a região central e a zona leste com 29% dos casos (52 casos), em seguida vem a região oeste com 28% (50 casos), por fim a zona sul e norte com 8 e 6% (14 e 11 casos) respectivamente. Observeu-se que na região central e na zona leste da cidade é onde há maior concentração de casos de animais com resultados positivos para Leishmaniose. Porém, há um número significativo de casos positivos nas outras regiões da cidade. Concluímos com este trabalho que o zoneamento destas áreas permite conhecer os focos endêmicos de uma comunidade. Estes dados, podem auxiliar a estabelecer estratégias de controle epidemiológico desta importante zoonose, através de medidas higiênico-sanitárias com a finalidade de diminuir o número de casos. (LOPES e MOOJEN, 2008).

Palavras-chave: Leishmaniose. zoneamento. zoonose . Adamantina.

Peritonite em canino neonato decorrente de uma onfalite

Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco, Anderson Juliano Rocha Ragassi, José Antônio Marciano. Milton Alves Júnior. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua: General Osório - nº 685. Inúbia Paulista-SP, rigoletojr@hotmail.com

Resumo: A superfície peritoneal é uma membrana serosa que reveste a cavidade abdominal e cobre as superfícies viscerais dos órgãos abdominais com finalidade de proteção e absorção exsudada ou transudação de líquidos. A presença de líquido livre na cavidade abdominal é considerada patológica. (ROSA et. al, 2004). A peritonite consiste em uma inflamação do peritônio, com classificação variável em relação à origem, que pode ser primária ou secundária, ao grau de contaminação, asséptica, séptica ou mista e à extensão, segundo a qual pode ser localizada onde se limita a uma área anatômica específica ou difusa que compromete de forma generalizada a membrana peritoneal. (ZIMMERMANN et. al, 2006). Em neonato a principal causa de peritonite está relacionada a onfalite. Esta patologia em cães esta relacionada a um parto ocorrido em local inadequado, sujo e úmido, sem uma desinfecção do umbigo. (PRESTES e ALVARENGA, 2006). Por ser uma membrana muito sensível a irritação peritoneal pode provocar desconforto abdominal, relutância em se movimentar, taquicardia e taquipnéia, febre, vômito, desidratação e choque. (BIRCHARD, 2003). O tratamento da peritonite deve ser dirigido para a estabilização sistêmica do paciente, localizar e corrigir a causa, drenar a cavidade abdominal instituir os cuidados pós-operatórios e de suporte nutricional. (ZIMMERMANN et. al, 2006). O presente trabalho visa relatar um caso de peritonite em um canino, fêmea, SRD com 15 dias de vida que foi atendido na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinas Integradas. Há 2 dias o animal apresentava aumento de volume, dor a palpação abdominal e dispnéia. A suspeita inicial foi de que o filhote possivelmente estava constipado. No tratamento foi prescrito, dimeticona oral (1 gota/kg) e recomendado ao proprietário para realizar massagem em região anal com algodão embebido em água morna para estimular a defecação. Como o animal deu entrada na clínica veterinária logo no final do dia, o proprietário foi orientado a retornar no dia seguinte para a realização de exames ultrasonográficos e radiográficos com especialistas das áreas. Porém, o animal veio a óbito no mesmo dia impossibilitando a realização dos mesmos. Na necropsia foi observado, distensão abdominal, mucosas hipercoradas, acúmulo de líquido purulento com

presença de fibrina em cavidade abdominal, serosa intestinal e gástrica epiplon e parede peritoneal apresentavam-se hiperconcoradas e espessas, pulmão congesto, timo aumentado e congesto, baço aumentado com hiperplasia de polpa branca, linfonodos mesentéricos aumentados, fígado em degeneração e friável, cordão umbilical espesso e hiperconcorado. O diagnóstico de peritonite decorrente de uma onfalite confirmou-se através dos dados obtidos pela necropsia. Os principais micro-organismos causadores da peritonite são coliformes, estreptococos, estafilococos, corinebactérias e clostridioses. (JONES et. al, 2000). Concluiu-se que cães neonatos são mais susceptíveis a infecções. Quando essas ocorrem, geralmente apresentam características agudas, fator este, que não disponibiliza aos Médicos Veterinários tempo hábil para chegar a um diagnóstico preciso e de realizar um tratamento eficaz, tornando assim, a infecção fatal.

Palavras-chave: Peritonite. onfalite. canino. neonatos.

Insuficiência Renal Crônica - Sinais, Diagnóstico e Tratamento em cães da região de Adamantina - SP

Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco, Cíntia Gabriele Nunes Vendrame, José Antônio Marciano. Silvana Gomez Gonzales. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina-SP, Rua Angelo Fulini, 445. Piacatu-SP, civendrame@hotmail.com

Resumo: A insuficiência renal crônica (IRC) é síndrome renal mais comum em cães, é caracterizada pela perda das funções reguladoras, excretoras e endócrinas que ocorre quando 75% dos néfrons de ambos os rins se tornam afuncionais, levando ao aumento de solutos nitrogenados (uréia e creatinina) no sangue, desequilíbrios de líquidos, eletrólitos e ácido-básicos. Os principais indícios que levam um profissional a acreditar que seu paciente está com IRC são as alterações de sistema urinário, como poliúria, polidipsia, noctúria, urina com coloração e odor alterados. O objetivo deste trabalho foi de relatar os principais sinais clínicos, exames complementares, tratamento e prognóstico da IRC em cães atendidos na clínica veterinária da FAI. Para tal, foram selecionados animais característicos entre 47 casos de alterações urinárias, entre os meses de maio de 2008 até agosto de 2009, atendidos na clínica veterinária da FAI. Entre esses animais foram encontrados 12 casos de IRC. Nesses animais tivemos como sinais clínicos desidratação moderada a severa, anorexia, apatia, vômito, inicialmente poliúria evoluindo para oligúria, com evolução para depressão, coma e morte em animais terminais. Como achados hematológicos foram vistos anemia normocítica normocromica arregenerativa e outros dados de pancitopenia em todos os animais. Dados bioquímicos revelaram índice de creatinina superiores a 2 mg/dL. E em urinalise foram encontrados, proteinúria, e cilindúria (principalmente granulosa). Animais com IRC apresentam uma anemia arregenerativa decorrente da falha na síntese de eritropoetina. (FORRESTER e LEES, 2003). O diagnóstico da IRC em geral, baseia-se na combinação da história clínica e principalmente por exames complementares (NELSON e COUTO, 2001). Dentre os exames laboratoriais sugere-se o hemograma, bioquímico (perfil renal – uréia e creatinina), hemogasometria, urinalise. Outros exames de diagnóstico por imagem são recomendados, como o RX e US. (TILLEY e SMITH, 2003). Os principais achados laboratoriais são: acidose metabólica, anemia arregenerativa, azotemia, hipercalemia, hipocalcemia, proteinúria, diminuição na densidade urinária, cilindúria (cilindros hialinos, granulosa, cereos e hemáticos) Ao Raio-x encontramos os rins de tamanho diminuídos, contorno renal irregular, cápsula renal frequentemente aderida ao parênquima renal. No Ultra som pode ser visto a redução do tamanho renal e aumento da ecogenicidade. (JACOB et. al, 2004). O tratamento destes pacientes é direcionado para a melhora dos diversos distúrbios que contribuem para a progressão da doença. (NELSON e COUTO, 2001), é obrigatório a manutenção do equilíbrio hídrico e em crises urêmicas o uso de fluidos eletrolíticos devem ser utilizados para prevenir a lesão renal por isquemia. (TILLEY e SMITH, 2003); Para a correção da hipocalcemia recomenda-se a administração de cloreto de potássio e para acidose metabólica o bicarbonato de sódio (FORRESTER e LEES, 2003) e para hipertensão pode ser utilizados enzimas conversoras de angiotensinas como o Enalapril. A redução da ingestão de proteínas deve ser feita através de formulações comerciais para nefropata. (NELSON e COUTO, 2001). Para anemia arregenerativa é indicado deca-durabolin (1mg/kg a cada 10 dias) ou eritropoetina recombinante humana a terapia transfusional também é recomendado em casos de hematócrito inferior a 25%. (FORRESTER e LEES, 2003). O prognóstico desses animais depende da gravidade da disfunção renal. (OSBORNE et al., 2004).

Palavras-chave: Insuficiência Renal. Cães. Anemia. uremia. eritropoetina.

Avaliação da atividade antimicrobiana de Mikania glomerata e da própolis utilizados no laboratório de fitoterápicos da FAI.

Daiana Aparecida Corvelloni Da Penha, Érica Tiemi Hashimoto, Wayna Rosana Bonfim Silva, João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas. Regina Satsuki Motizuki. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Avenida Bauru, 500. Pacaembu-SP, corvelloni@yahoo.com.br

Resumo:Resumo O uso irracional e abusivo de antimicrobiano leva ao desenvolvimento de cepas cada vez mais resistentes aos medicamentos já conhecidos. A busca por novos medicamentos que sejam eficazes contra essas cepas levou a um aumento das pesquisas de fitoterápicos. Esses estudos com plantas medicinais são responsáveis por inúmeras e importantes descobertas na terapêutica, graças a seus metabólitos secundários uma mesma planta pode apresentar ações terapêuticas distintas. O guaco é uma planta muito utilizada como broncodilatadora e expectorante, nos últimos anos sua ação antimicrobiana vem sendo muito estudada. A própolis já era utilizada desde o Egito antigo, sua característica panacéia levou a um interesse global. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade antimicrobiana da própolis e do guaco utilizados na manipulação de medicamentos pelo laboratório de fitoterápicos da FAI, frente a cepas de *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853 IAL1026), *Escherichia coli* (ATCC 10536), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923 IAL1606), *Salmonella sp* (ATCC 19196), *Candida albicans* (ATCC 64550), as quais são comumente causadoras de infecções em humanos.

Palavras-chave: Guaco. Própolis. Flavonóides . Taninos.

Avaliação fisiopatológica e farmacológica da úlcera péptica

Daiane De Souza Domingues, Vanessa Naira Teixeira, Thiago Rocha, Maria Lucia Tiveron Rodrigues. Amarildo Crepaldi. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Maria de Jesus Pereira Sena, 521. Flora Rica-SP, daianedomingues2@hotmail.com

Resumo:A úlcera péptica refere-se a uma perda da integridade da mucosa do estômago (úlcera gástrica) ou do duodeno (úlcera duodenal) . Esse comprometimento da integridade da mucosa pode causar dor, sangramento, obstrução, perfuração e até mesmo morte. As úlceras são causadas por um desequilíbrio entre os fatores protetores e os fatores lesivos da mucosa gastrointestinal. A maioria delas desenvolvem-se como resultado de uma infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*), infecção esta que passou a ser considerada a causa primária. Algumas dietas e o stress são também fatores importantes, e alguns casos de úlceras ocorrem na ausência da bactéria devido a produção excessiva de ácido, de origem multifatorial: dieta inadequada, stress, álcool, tabaco, fatores genéticos e consumo regular de alguns fármacos como os AINEs e o ácido acetilsalicílico são todos fatores de risco. Como diversos mecanismos fisiopatológicos podem levar ao desenvolvimento de uma doença ulcerosa péptica, o manejo clínico requer a consederação de múltiplas opções farmacológicas. Os agentes disponíveis podem ser divididos em fármacos que diminuem a secreção de ácido, neutralizam o ácido e modificam os fatores de risco.

Palavras-chave: úlcera péptica. *Helicobacter pylori*. AINEs. mucosa do estômago.

A importância do educador físico no auxílio de treinamento de cavalos atletas

Daniela Águida Piva, Sandra Helena Gabaldi Wolf, Sandra Helena Gabaldi Wolf. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Nove de Julho, 730. Adamantina-SP, danilela_geraldo@hotmail.com

Resumo:A importância em se obter bons resultados em provas de velocidade equestre é de interesse mundial. Inúmeros estudos foram realizados, onde se concluiu que um cavalo treinado adequadamente pode ficar livre de lesões como tendinites, torções, laminites, distensões musculares, entre outras patologias do sistema músculo-esquelético causadas pelo despreparo físico durante o intenso treinamento. Sabe-se que o educador físico é preparado e possui conhecimentos profundos em fisiologia humana, ele também pode ser um especialista em fisiologia do cavalo atleta, uma vez que a fisiologia humana não difere muito da fisiologia do cavalo atleta. O educador físico tem competência para preparar programas de treinamento físico equestre, desde que esteja atualizado nesta espécie, visando o fortalecimento muscular e prevenção de lesões. Ele não precisa, necessariamente, estar montado em um cavalo e executar o treinamento, o domador pode estar no domínio das rédeas e fazendo o treinamento diário proposto pelo educador físico. O médico veterinário também é capacitado em treinamento físico para cavalo atleta, porém, este tem sua formação enfocada em terapêutica e saúde animal. Este trabalho tem como objetivo propor a união de dois profissionais, o educador físico e o médico veterinário no treinamento do cavalo atleta, otimizando a aplicação de técnicas, onde o educador físico poderá utilizar seu conhecimento em fisiologia do exercício, planejar treinos semanal, mensal e anual (microciclo, mesociclo e o macrociclo), baseando-se em concentrações séricas de ácido láctico, proteínas que mensuram lesões musculares, frequência cardíaca e respiratória; desenvolvimento adequado dos diferentes tipos de fibras musculares, além da prática de massagem para o relaxamento muscular e de alongamento após os treinos e as provas equestres, prevenindo, assim, lesões musculares, articulares e ósseas que retiram o cavalo atleta precocemente das competições.

Palavras-chave: Cavalo atleta. Educador físico. Fisiologia do exercício.

Enfrentamento da Enfermagem na problemática da Violência Ocupacional.

Daniela Aparecida Moura De Oliveira, José Diogo De Araújo Junior. Autor(a) curso Enfermagem - FAESO (FACULDADE ESTÁCIO DE Sá DE OURINHOS) - Ourinhos, Rua: Alice Teixeira de Oliveira Nº 570 . OURINHOS-SP, bluecat_liz@hotmail.com

Resumo:Esta pesquisa tem como objetivo, mensurar e descrever as formas de violência existentes, no ambiente laboral, e enfrentamento voltados ao profissional área da saúde, tendo como enfoque a Violência Ocupacional, quanto ao tipo de métodos, refere-se ao estudo de caso, de forma de pesquisa descritiva, com a abordagem quanti-qualitativa, onde os abordados foram os acadêmicos do curso de Enfermagem, totalizando 45 alunos, de 1º à 8º termo, da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, que atuam como funcionários da área de saúde. Desta amostra, referente ao local de trabalho, correspondem a 42%, do Hospital geral e de Saúde Mental, 38% em Unidades Básicas de Saúde, e 11% de outros locais, constituído de 38% de Técnicos de Enfermagem, 51% de Auxiliares de Enfermagem, e 11% de outros profissionais. Verificado a presença de agressão física ou verbal, 86 %, o oferecimento aos trabalhadores agredidos de assistência médica e orientação, 38%, segurança no local inadequada, 64%, uso de espelhos ou câmeras de circuito fechado 24%, e guardas no local de trabalho 31%, e a violência é aceita como parte integrante do trabalho por gerentes, chefes, supervisores, ou trabalhadores em 69%, a contribuição do profissional que foi vitimizado, tanto a notificação dos agravos torna - se essencial, para mudar este contexto, constatamos que carecem de medidas, voltadas para áreas de violência, como programas, políticas específicas, e estrutura adequadas, tornando-se necessário a implementação das mesmas, para poder minimizar os agravos que podem gerar tanto no trabalhador, quanto na instituição , e a inserção de medidas e ações para propiciar aos mesmos , com condições mais seguras e menos tensas para os profissionais de saúde nos ambientes de trabalho.

Palavras-chave: Violência, aspectos sociais . Violência no ambiente de trabalho . Saúde. Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos.

PREVALÊNCIA DE ALGIA EM IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Daniela Baroze, Tamires Aparecida Pekin, Taciana Ninno Stocche, Cassia Artico Barbosa. Autor(a) curso Fisioterapia - IMES/FAFICA - Catanduva, Rua Amazonas nº 525. Catanduva-SP, dani_baroze@hotmail.com

Resumo:A dor pode ser caracterizada como "uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a um dano real ou potencial aos tecidos ou descrita em termos de tais lesões". Os benefícios à saúde ocorrem mesmo quando a prática de atividade física é iniciada em uma fase tardia da vida, as vantagens da prática de exercícios para idosos dependem de como se processa o envelhecimento e da rotina de exercício físico praticada. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a prevalência de algia em idosos praticantes de exercícios físicos. Esse estudo foi realizado com um grupo de idosos com faixa etária de 55 a 70 anos, de ambos os sexos e submetidos a uma versão brasileira do Questionário McGill de dor (Br MPQ). O questionário inclui questões específicas sobre a qualidade de vida, como: 1) prejuízo social; 2) atividades da vida diária; 3) percepção do outro; 4) tolerância à dor; 5) sensação de estar doente; 6) sensação de utilidade e 7) satisfação com a vida. Os resultados relatam que a dor não afeta os idosos nos seguintes itens: aposentadoria e atividades escolares 96,7%; na atividade de vida diária em relação ao sono e ao lazer 60%; nas atividades domiciliares 40%; em relação à insônia inicial 66,7%; locomoção 56,7%; e 96,7% dos idosos não sentem raiva, para os itens acima a aplicação do teste foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Já para os itens que não tiveram significância estatística ($p > 0,05$), os idosos relatam que a dor não afeta: no trabalho 83,3%, relacionamento com a família e relacionamento com amigos 86,7%; insônia terminal 76,7%; sono não reparador corresponde quase o total, sendo 93,3%; em relação ao apetite/alimentação e vestir-se 73,3%; higiene pessoal 80%; para o item em relação ao outro: 83,3% das pessoas não ficam irritadas; em 93,3% dos idosos a dor não expressa frustração; e para 86,7% dos idosos não são ignorados. Para os seguintes itens: perda de dias no trabalho, licença saúde e perda de emprego 100% deles relataram que a dor não afeta, e por isso, não puderam ser avaliados. De acordo com OLIVEIRA, A.S.; et al, 2003, as categorias mais influenciadas pela dor são: trabalho, atividades escolares, sono e apetite/alimentação. Entretanto, Seixas D.; et al, 2009, afirmam que a dor interfere na vida em geral, humor, trabalho, relações sociais e alegria de viver. Já os resultados da nossa pesquisa indicaram que, nas perguntas específicas para avaliar o impacto da dor em idosos praticantes de exercício físico, as categorias mais influenciadas pela dor foram: atividades no lazer, atividades domiciliares, atividades de vida diária, em relação ao sono, insônia inicial, insônia terminal, apetite/alimentação, higiene pessoal, vestir-se e locomover-se, mas nem todas apresentaram diferenças significativas quando comparadas às repostas negativas ao impacto. Acreditamos que os resultados encontrados em nosso estudo são bastante animadores e

interessantes, sendo possível concluir que idosos praticantes de exercício físico apresentam algum grau de impacto da dor em suas vidas. Portanto, estudos mais aprofundados nesse assunto devem ser realizados com o intuito de elucidarmos ainda melhor tais questões.

Palavras-chave: Algia. Idosos. Exercícios . Físicos .

ANÁLISE CINEMÁTICA DA MARCHA EM IDOSOS PRATICANTES DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO DE "REVITALIZAÇÃO GERIÁTRICA"

Daniela Hiroko Hattori, Marina Elizabete Rodrigues Gamez, Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Fisioterapia - FAI - Adamantina-SP, Alameda Armando Sales de Oliveira. Adamantina-SP, danielahattori@hotmail.com

Resumo: O envelhecimento é acompanhado de inúmeras alterações fisiológicas, que contribuem na deficiência da marcha, favorecendo maior número de quedas, com alterações dos componentes da locomoção. O processo de envelhecimento associa-se a modificações desfavoráveis na forma de andar, aumento do tempo necessário para percorrer certas distâncias, e na necessidade de utilizar apoio para o deslocamento. No entanto, certos exercícios físicos auxiliam a manter ou restaurar parcialmente sua força, equilíbrio, flexibilidade, resistência, melhorando a marcha. Deste modo realizou-se um estudo com 11 idosos participantes do programa de "Revitalização Geriátrica" do Curso de Fisioterapia da FAI, pelos alunos do 4º ano, com o intuito de avaliar quantitativamente a influência de um programa de "Revitalização Geriátrica" nos aspectos relacionados à marcha de idosos independentes. Após a avaliação da marcha, os idosos foram submetidos ao programa, onde as atividades tiveram duração média de 60 minutos, sendo: 5 a 7 minutos de aquecimento e alongamento; 15 minutos de fortalecimento e mobilidade; 5 minutos de marcha lenta evoluindo para mais rápida; 5 minutos para hidratação e descanso; 20 minutos para coordenação, habilidade e equilíbrio; e 10 minutos de relaxamento. Para a coleta de dados foi utilizado cinco metros de papel branco, tinta guache hidrossolúvel preta, fita métrica, cronômetro e uma cadeira. Após impregnar os pés dos idosos com tinta, os mesmos foram orientados a levantar-se de uma cadeira, no início da passarela de papel, e andar normalmente, sem aumentar ou diminuir a velocidade durante o percurso. A duração da marcha foi registrada por meio de um cronômetro, durante o percurso de cinco metros, sendo os cinqüenta centímetros iniciais e finais descartados da análise, somando apenas quatro metros. Avaliou-se durante o percurso a duração, comprimento do passo, passada, base de sustentação e cadência. Após quatro meses do início das atividades do programa, os idosos foram submetidos a uma reavaliação da marcha, a qual foi comparada com a inicial. Para a análise de dados foi utilizado o teste t pareado de Student, com a finalidade de verificar se o grupo de pacientes apresentou um desenvolvimento melhor após o programa nos parâmetros da marcha. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa para o comprimento dos passos e passada. A base de sustentação, velocidade e a cadência apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) sendo que, a base de sustentação, diminuiu de 12,03 para 9,44 centímetros. A velocidade média e a cadência dos passos passaram de 1,49 para 1,56 metros por segundos e de 65,59 para 79,97 passos por minutos respectivamente. Assim, pode-se concluir que o Programa de Revitalização Geriátrica influenciou na marcha de forma significativa nos parâmetros base de sustentação, velocidade e cadência. Sugere-se que programas de exercícios destinados as populações podem melhorar a força, resistência muscular, equilíbrio e agilidade. Portanto os parâmetros que intervêm positivamente sobre as alterações da marcha, devem ser incentivados.

Palavras-chave: Revitalização Geriátrica. Avaliação. Marcha. Idosos. Atividade física.

SAÚDE CARCERÁRIA: O IMAGINÁRIO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRABALHO DO ENFERMEIRO QUE ATUA DENTRO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

Daniela Soares De Oliveira, Faustino Correia De Oliveira Neto, José Rubens Antoniazzi Silva. Autor(a) curso Enfermagem - ESEFAP - Tupã-SP, Rua Felipe Bispo 217. Tupã-SP, dany13enfermagem@hotmail.com

Resumo: Desde os primórdios, o homem percebeu que viver em conjunto seria mais vantajoso e garantiria maior sobrevivência, contudo foi necessário estabelecer regras para assegurar um convívio satisfatório em sociedade. Mas ocorre um equívoco quando cultiva-se a ideia romântica de que as leis foram elaboradas em pró dos interesses da classe predominante. Identificar as falhas na concepção das leis, onde prevalece à vontade de quem detém o poder, se torna relevante para compreender a origem dos delitos, que geralmente são praticados por indivíduos que querem defender seus próprios interesses, contudo uma vez que violem as condutas impostas pela sociedade são automaticamente julgados passíveis de punição. O ato de castigar o transgressor, além de proteger os benefícios dos mentores das leis, é embasado no pensamento de que todos os indivíduos pertencentes a uma comunidade sacrificam parcelas de sua liberdade para que a ordem e a harmonia sejam mantidas e assim gozarem o restante da mesma com mais segurança, dessa maneira surge o direito de punir visto que há diferenciação na qualidade das infrações ocorrem também variações nas formas de penalizar. Fundamentalmente, também

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

quanto à forma de penalizar, está atribuído aos membros da equipe assistencial o planejamento das ações de saúde, promoção, vigilância e trabalho interdisciplinar em equipe com a finalidade de induzir mudanças significativas no Sistema Penitenciário Brasileiro atingindo o objetivo deste trabalho que é descrever a rotina dos profissionais de enfermagem em unidades prisionais. Acerca da percepção frente aos serviços de saúde e o próprio sistema penitenciário foram abordados 30 discentes de graduação em enfermagem, em diversos estágios do curso, sendo 27 discentes do sexo feminino e 03 do sexo masculino. Quando indagados sobre sua percepção quanto ao profissional que atua no sistema prisional, 23,33% declararam que é importante a presença do profissional de enfermagem em diferentes aspectos e ações apesar da precariedade do Sistema Penitenciário.

Palavras-chave: Penitenciária. Saúde. Pesquisa . Enfermagem. Falhas.

Estudo da ação embriotóxica do lapachol em palato e molares inferiores, de camundongos.

Daniele Menegassi, Ana Paula Turra Pigossi, Maria Tereza Giroto Matheus. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Avenida Rio Branco, 468. Adamantina-SP, daniele_menegassi@hotmail.com

Resumo: O Lapachol é uma naftoquinona, extraída de plantas do gênero *Tabebuia* (família *Bignoneaceae*), que possui atividade antiviral, antimicrobiana, antiinflamatória e principalmente anticancerígena. O lapachol e seus derivados possuem atividades imunoestimulante, anticancerígena, antimicrobiana, antiparasita, depurativa e podem apresentar atividades que geram radicais livres, interferir a respiração mitocondrial, a coagulação sanguínea, além de efeitos abortivos e teratogênicos, porém estes efeitos relacionados ao desenvolvimento intra-uterino mostram-se contraditórios. O presente trabalho tem como objetivo analisar a ação da droga em camundongos prenhez (*Mus musculus-var albino Swiss*), administrada no nono dia de gestação. Os animais foram divididos em 2 grupos: tratado e controle. Os animais do grupo tratado receberam 1ml de lapachol dissolvido em uma solução de bicarbonato de sódio 0,17M, na proporção de 100mg/Kg; os animais do grupo controle receberam 1ml de solução de bicarbonato de sódio 0,17M. A administração do lapachol foi via intraperitoneal. O sacrifício ocorreu no 18º dia de gestação, por deslocamento cervical. A seguir as cabeças foram decapitadas, fixadas em formol neutro a 10%, desmineralizadas em solução de citrato de sódio a 20% e ácido fórmico a 55%, em partes iguais. Após a desmineralização foram incluídas em parafina de forma a permitirem cortes frontais na espessura de 6 micrômetros e posterior coloração pela hematoxilina e eosina. Resultados parciais parecem mostrar que não houve alterações no fechamento do palato secundário, muito embora sugira um pequeno atraso com relação ao tempo par que o fechamento ocorra.

Palavras-chave: Lapachol. palato secundário. molares . ação drogas. histologia.

Meningite Criptocócica em pacientes HIV-positivos

Daniele Veira Da Paixão, Felipe Ricardo Nunes De Moraes, Ingrid Juliana Martins Teixeira, Karen Cristiane Rodrigues Belotto, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Avenida São João, 340. Tupã-SP, dani_vipaixao@hotmail.com

Resumo: Após o aparecimento da AIDS (uma doença caracterizada por uma profunda imunossupressão), surgiram diversas doenças denominadas oportunistas, que acometem indivíduos com algum tipo de imunocomprometimento. A criptococose é classificada como uma doença fúngica oportunista, pois se desenvolve constantemente em pacientes com alguma doença imunossupressora de base, principalmente em pacientes HIV - positivos. Nestes pacientes a infecção caracteriza-se por apresentar quadros severos de meningite, ocorrendo como infecção secundária à pulmonar e de curso mais grave. Dados de literatura relatam um aumento na incidência de meningite criptocócica associadas a pacientes com AIDS, visto que o fungo *Cryptococcus neoformans* apresenta predileção pelo sistema nervoso central e tem sido causa de morbidade e de mortalidade entre pacientes imunocomprometidos. A meningite criptocócica é considerada como uma das mais importantes doenças oportunistas, observada nesses pacientes. Contudo, o trabalho aborda noções gerais da criptococose causada por variedades de *Cryptococcus*, incluindo a epidemiologia, manifestações clínicas nos pacientes com AIDS e aspectos laboratoriais.

Palavras-chave: AIDAS. *Cryptococcus neoformans*. Meningite Criptocócica .

O USO DO LÍTIO NO TRANSTORNO BIPOLAR

Danielle Thomaz Xavier, Pedro Henrique Gabão Xavier, Rodrigo Otoboni Molina. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Almirante Barroso 610. Tupi - Paulista -SP, danielle.tx@hotmail.com

Resumo: Distúrbio bipolar ou transtorno bipolar, também conhecido como mania e depressão, é uma desordem do cérebro que causa mudanças não previstas no estado mental da pessoa, no

humor, na energia e na habilidade de funcionar corretamente. Diferente dos altos e baixos normais que todos sentimos, o distúrbio bipolar é sério, pode destruir relacionamento, tornar a performance ruim no trabalho e escola e até mesmo levar ao suicídio. Mas a boa notícia é que o distúrbio bipolar pode ser tratado e pessoas com esta doença podem viver uma vida produtiva e feliz. Palavras-chave: Distúrbio Bipolar. Mania. Depressão. Suicídio.

Palavras-chave: Distúrbio Bipolar. Mania.. Depressão. . Suicídio..

LIBERAÇÃO CONTROLADA DOS FÁRMACOS

Danila Rodrigues Longui, Daniele Francine Pereira, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, RODOVIA COMANDANTE JOÃO RIBEIRO DE BARROS KM 509. HERCULÂNDIA-SP, dany_pereira@msn.com

Resumo:SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA EM FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS Os medicamentos de liberação controlada apareceram entre as décadas de 40 e 50 com muitos termos para defini-los: liberação sustentada, liberação controlada, liberação prolongada, liberação determinada e ação longa que, para a maioria, é usado para descrever formas farmacêuticas orais que dependem das condições fisiológicas ou ambientais, e não controlados pelas características do próprio sistema, como são ditos os de velocidade de liberação controlada. Em sua maioria, os produtos de liberação modificada encontram-se na forma sólidas orais (comprimidos e cápsulas), mas outros sistemas de liberação modificada podem ser encontrados : preparações oculares, parenterais, subdérmicas, vaginais e os adesivos transdérmicos. Alguns fármacos mantêm seu nível plasmático adequado por longo período, exigindo uma única dose diária. Contrapartida, outros necessitam de doses múltiplas diárias para manter a concentração efetiva e obter os resultados terapêuticos desejados, o que torna-se inconveniente ao paciente e pode haver esquecimento, limitando a adesão ao tratamento e levando a ineficácia terapêutica, respectivamente. Assim, formas farmacêuticas com tecnologia inovadora foram desenvolvidas com intuito de melhorar este quadro, baseando-se a) na modificação da velocidade de dissolução do fármaco pelo controle do acesso dos fluídos biológicos por meio do uso de revestimentos, b) controle da velocidade de difusão da forma farmacêutica, c) reação química ou interação física entre a substância ativa ou adjuvante e os fluídos biológicos no sítio específico. Para que o produto seja bem sucedido deverá ter as seguintes características: 1. exibem velocidade de absorção e de excreção moderada, 2. são uniformemente absorvidos no trato gastrointestinal, 3. necessitam de doses relativamente pequenas, 4. apresentam índice terapêutico alto, 5. são usados preferencialmente em tratamentos de condições crônicas do que em agudas. Nestas condições, os sistemas geralmente possuem duas ou mais fases, liberando imediatamente uma parte e controlando a(s) outra(s). Vários sistemas são utilizados como: a) revestimento de esferas, grânulos e microesferas; b) sistemas de múltiplos minicomprimidos c) microencapsulação; d) sistemas matriciais hidrofílicos e plásticos inertes; e) formação de complexos químicos; f) resinas de troca iônica; g) bomba osmótica; e h) comprimido de ação repetida. Apesar de apresentar várias vantagens frente ao de liberação imediata, deve-se orientar o paciente da dose e frequência dos de liberação controlada e uso concomitante com os convencionais, e que não devem ser triturados ou mastigados, comprometendo suas características de liberação. Ademais, tem se notado uma forte tendência a expansão do uso dessa tecnologia, devendo ser objeto de intensa pesquisa de acadêmicos e profissionais da área farmacêutica.

Palavras-chave: comprimidos. liberação. controlada . fármaco.

Jiu-Jitsu para Crianças e Adolescentes

Danilo Atanazio Da Luz Junior, Otávio Machado. Autor(a) curso Educação Física - FEFISO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE SOROCABA - Sorocaba, Rua Giuseppina Cagliero, 111. Sorocaba-SP, daniloluz@aim.com

Resumo:No presente trabalho é abordado, conceitos gerais e o benefício do Jiu-Jitsu para crianças e adolescentes praticantes da conhecida Arte-Suave. Este trabalho também visa uma contribuição para que seja mais bem difundida a única arte-marcial brasileira, criando assim um interesse ao leitor, que se interessa em saber as regras, a história, e as principais lesões. Indicado para praticantes, profissionais e professores, pois o método de pesquisa é de simples e fácil entendimento.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu. Criança. Adolescente. Arte-Marcial.

NUTRIÇÃO PARENTERAL - PRINCÍPIOS GERAIS, FORMALÁRIOS DE PRESCRIÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Danilo Cruz Barros, Lucas Borssank Paschoareli, Rodrigo Stivanelli Custodio, Maria Lucia Tiveron Rodrigues. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, RUA ENGENHEIRO PRESTES MAIA,1177. PACAEMBU-SP, dcbarros@hotmail.com

Resumo: O SUPORTE NUTRICIONAL, NA TERAPIA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS, REQUER O DESENVOLVIMENTO DE PRINCÍPIOS QUE DETERMINARÃO A MELHOR ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL, ASSOCIADA AO MENOR CUSTO DO PROCEDIMENTO, RECONHECE-SE, ATUALMENTE, O IMPACTO CAUSADO PELA FORMAÇÃO DE EQUIPES OU COMISSÕES MULTIDISCIPLINARES DE SUPORTE NUTRICIONAL PARENTERAL, FORMADAS POR PROFISSIONAIS, COMO, MÉDICOS, ENFERMEIROS E FARMACÊUTICOS, SOBRE A RACIONALIZAÇÃO DA TERAPÊUTICA NUTRICIONAL, COMO A ESCOLHA DE NUTRIENTES ESPECÍFICOS E A PADRONIZAÇÃO DE FORMULAÇÕES NUTRITIVAS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO SE RELACIONA COM O USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL TOTAL, INCLUINDO INDICAÇÕES FORMULAÇÕES, EFEITOS COLATERAIS E BENEFÍCIOS.

Palavras-chave: Terapia. Nutricional.

Benefícios da estrutiocultura de Avestruz

Dayane Rosemeire De Barros, Edvaldo Duarte Pinheiro, Valdemar Salmeirão. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Das Industrias nº. Lucélia-SP, eddy_dp@hotmail.com

Resumo: A estrutiocultura, termo designado para a criação de avestruz, está em crescimento acelerado no Brasil, mostrando-se uma boa oportunidade de negócio. Essa atividade no agro negócio foi implementada a partir de 1995, com importação de matrizes africanas, australianas e americanas, e estabelecendo a 1ª fase da estrutiocultura, que constituiu na formação no plantel nacional de reprodutores. O nome científico do avestruz, *Struthio camelus*, (*Struthio*), é o ato de correr em zigue-zague e (*camelus*) pela alta tolerância à seca, como os camelos, sendo a maior ave viva do planeta, podendo atingir 2,5 m de altura e 150 kg de peso adulto, esta ave possui características muitas diferenciadas de outras aves, sendo elas de grande importância para seu manejo. Ao adquirir bases nesses conhecimentos, temos acompanhado uma pequena criação de avestruz situado na chácara Aidhor, localizada no município de Mariápolis, no km 16, Bairro Casca Dura, pelo criador e proprietário Valdir Guelssi, obtendo a avestruz como manejo principal para abate e comercialização. Entretanto, verificamos que em nossa região a uma aceitação não muito favorável sendo a avestruz uma ave que fornece tantos recursos viáveis para o mercado, desde sua carne vermelha que tem excelente sabor e qualidade nutricional, o couro de excelente elasticidade tem alto valor comercial, as plumas que são comercializadas para produção de espanadores e de alta qualidade com propriedades antiestéticas, são muito utilizados por indústrias automobilísticas, além de outros recursos como óleo, ovos, casca do ovo e cílios. Sendo assim a estrutiocultura e uma cadeia produtiva muito complexa e esta numa fase muito interessante de seu desenvolvimento. Na visão de que a avestruz é o gado do novo milênio, temos uma perspectiva do ponto de vista zootécnico, por a avestruz é um animal de grande produtividade com capacidade, comparável a do boi, de transformar alimentos de baixa qualidade (o capim) em alimentos de alta qualidade (a carne).

Palavras-chave: estrutiocultura. Mariápolis. Aidhor.

Ação Antibacteriana do Enxaguatório de *Malva sylvestris* L. frente a outros anti-sépticos bucais.

Denise Helena Boton, João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua Pérola, nº 271. Adamantina-SP, denise_boton@yahoo.com.br

Resumo: As plantas têm sido, desde a antiguidade, um recurso ao alcance do ser humano. Diante disso, percebe-se que a Fitoterapia tem proporcionado alternativas de tratamento nas mais variadas áreas, como é o caso da Odontologia. O número de estudos de avaliação tem relatado a atividade antibacteriana de extratos de plantas contra afecções bucais. Com este intuito, este estudo tem por objetivo analisar a eficácia antibacteriana bucal da *Malva sylvestris* L., a fim de contribuir para o desenvolvimento de fitoterápicos de qualidade e validados para o uso odontológico, com menor custo para o consumidor. Nesta busca, destaca-se a *Malva*, planta da família Malvaceae, originária da Europa, muito usada na América Latina e inclusive no Brasil por suas propriedades anti-inflamatórias, antissépticas e antimicrobianas. Tais propriedades devem-se à presença de mucilagens, taninos, flavonóides e óleos essenciais. Os taninos são compostos fenólicos, capazes de inibir o crescimento de insetos, fungos e bactérias, através da inibição enzimática. As mucilagens funcionam como anti-inflamatórias, cicatrizantes e protetoras das mucosas. Já os flavonóides são importantes por possuírem atividade antimicrobiana. A atividade antibacteriana da *Malva* é relatada na literatura. Segundo de Souza et al. (2004), esta planta é ativa contra uma série de microorganismos, sendo aqui o de interesse *S. mutans*, causador da cárie, e responsável também pela placa bacteriana e conseqüentemente pela doença periodontal. Diante da revisão bibliográfica, a malva foi uma das plantas mais citadas, com maior ou menor amplitude de contenção bacteriana, dependendo da concentração utilizada, frente a outros enxaguatórios bucais.

Palavras-chave: Malva sylvestris L.. antibacteriana. antimicrobiana. enxaguatório bucal. placa e cárie bacteriana.

Entrópio em fêmea "Shar Pei": relato de caso

Diana Carolina Waack Freitas, Daniele Aparecida Mônico, Gabriela Cortellini Ferreira, Talyta Maria Smith De Vasconcellos Beraba, Jaqueline Haddad Machado. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Al. Padre Nóbrega - 864. Adamantina-SP, danimonego@hotmail.com

Resumo:O entrópio é a inversão da margem palpebral, que faz com que os cílios e pêlos entrem em contato com a conjuntiva e a córnea. É frequentemente observado em cães da raça Cocker, Setter, Shar Pei, Pequínês, Pug e São Bernardo, ocasionando lesões que podem provocar perda da visão. Esta afecção é de origem genética na raça, mas há uma importante participação de fatores morfológicos predisponentes, que incluem excesso de pele e rugas na região da cabeça e má justaposição entre as pálpebras e o bulbo ocular. O presente relato descreve o caso de uma cadela, da raça Shar Pei, com seis meses de idade, atendida na Clínica Veterinária da FAI com queixa principal de déficit visual e secreção ocular purulenta. No exame físico, constatou-se presença de entrópio bilateral de pálpebra superior e inferior, mucosa congesta, aumento da temperatura, pústulas generalizadas por todo corpo. No hemograma não foi observada nenhuma alteração. Como medida corretiva, foi realizada a técnica de Pinch (excisão de um "flap" de pele abaixo do entrópio). No protocolo anestésico foi realizado como medicação pré-anestésica: acepromazina 0,1mg/kg e meperidina 2mg/kg, a indução e manutenção foi utilizado anestésico geral volátil por meio de máscara com isoflurano na dose de 1CAM (concentração alveolar mínimo). O único tratamento de eleição para esta patologia é o procedimento cirúrgico, que neste caso foi utilizado a técnica de Pinch, descrita anteriormente. Concluímos que o tratamento cirúrgico foi realizado com sucesso, pois o animal retornou a clínica sem presença de secreção purulenta, sem alteração na visão.

Palavras-chave: Entrópio. cadela. "Shar Pei" . técnica de Pinch.

Mecanismo de regulação de cálcio no organismo

Diego Gonçalves, Lucas Vinicius Monzane, Bruno Henrique Gomes Mortari, Rafael Antonio De Melo, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Odontologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R:joão domingos de Souza nº: 97. Mirandópolis-SP, lucasmonzaneufut@gmail.com

Resumo:Mecanismo de Regulação do Cálcio no Organismo A regulação do metabolismo de cálcio desenvolve-se nos ossos, intestinos e rins. A calcemia mantém-se constante, o que é essencial para as funções desempenhadas pelo elemento. Para manter essa concentração, há uma regulação contínua dos movimentos de cálcio do líquido extracelular para o intracelular e vice-versa. O metabolismo de cálcio esta sujeito a regulação em três níveis: hormonal, humoral e tissular. A vitamina D, pelo seu metabolismo ativo, calcitriol, intervem fundamentalmente na absorção intestinal e renal de cálcio e em sua ionização. As paratireóides tendem a manter constantes a calcemia, Favorecendo a absorção intestinal. Outros Hormônios que podem atuar na relação cálcio/Fosfato são: Tiroxina, Somatotrofina, Glucagon e insulina. A elevação dos níveis do hormônio de crescimento aumenta os níveis de fosfato no sangue mais o mecanismo dessa correlação não esta bem esclarecido. O hormônio de crescimento pode também diminuir a excreção urinaria de fosfato provavelmente pelo aumento da reabsorção tubular e causar aumento da excreção urinaria de cálcio. A formação e reabsorção óssea podem também ser influenciadas pelas vitaminas A e C. O grau de ionização do cálcio é influenciado por outras variáveis do meio interno. As proteínas do plasma ligeiramente alcalina, atuam como anions e fixam o cálcio. A alcalose, ao contrario, faz o cálcio fixar-se nas proteínas plasmáticas e ósseas, o que resulta em hipocalcemia, a expensas da fração ionizada podendo, em consequência, haver tetania; ácidos orgânicos e glicose podem alterar a excreção renal de cálcio, magnésio e fosfato. O tecido Ósseo é o deposito mais importante de cálcio. A partir desse, há o aporte endógeno de cálcio para a manutenção do nível sanguíneos normal. Os mucopolissacarídeos da substancia fundamental, por seus radicais ácidos fixam no cálcio. A quantidade de hidróxiprolina eliminada pela urina em 24 horas é um índice do catabolismo da matriz óssea se não existir afecção do colágeno.

Palavras-chave: Mecanismo. Regulação. Cálcio.

Mudanças climáticas globais: glaciações, aquecimento da Terra, efeito estufa e suas conseqüências.

Diego Reina Cordioli, Wilian Vieira Da Silva, Maristela Gonzalez Barusso. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Braulio Molina Frias. Adamantina-SP, dig_dragon@hotmail.com

Resumo:O estudo procurou levantar as mudanças ocorridas e as que poderão ocorrer no clima da Terra e também as causas e conseqüências que elas trarão ao planeta. Em seus 4,6 bilhões de

anos a Terra já passou por diversas mudanças em seu clima, de grandes desertificações a períodos de frio intenso, devido a alterações em sua órbita. Realizou-se um levantamento bibliográfico em sites e livros que abrangiam o assunto. Verificando-se que houve diversas mudanças no clima do planeta ao longo dos anos, ocorridas naturalmente através de ações do próprio planeta, e que atualmente, através de atividades humanas pode-se estar acelerando o processo, aumentando os gases do efeito estufa e a temperatura do planeta, como consequência ocorrerá o aumento da temperatura e do nível do mar, decorrente do derretimento das geleiras dos pólos. Conclui-se que atividades humanas podem alterar o clima do planeta necessitando o uso de energias limpas e renováveis para manter a estabilidade do clima em longo prazo.

Palavras-chave: Clima. Mudança. Planeta. Terra.

Análise do risco de quedas de idosos institucionalizados residentes no Lar dos Velhos de Adamantina

Diego Rijo Costa, Evandro Madson L. De Oliveira, Suelem Do Santos Xavier, Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Gerontologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Benedito Lemes de Souza nº 355. Adamantina-SP, janaperesed@hotmail.com

Resumo: Considerando que as quedas, entre os idosos, representam um importante problema de saúde pública, o presente estudo tenta identificar os fatores relacionados ao diagnóstico de "risco de quedas". O conhecimento das necessidades dessa população deixa clara a importância de adoção de medidas educativas, individuais e coletivas com a finalidade de manter o nível de saúde da mesma. Queda é um evento freqüente e limitante, sendo considerado um marcador de fragilidade, morte, institucionalização e de declínio na saúde de idosos. O risco de cair aumenta significativamente com o avançar da idade, o que coloca esta síndrome geriátrica como um dos grandes problemas de saúde pública devido ao aumento expressivo do número de idosos na população e à sua maior longevidade, competindo por recursos já escassos e aumentando a demanda por cuidados de longa permanência. Os acidentes são a quinta causa de morte entre os idosos e as quedas são responsáveis por dois terços destas mortes acidentais. Aproximadamente 75% das mortes decorrentes de quedas nos Estados Unidos ocorrem em 14% da população acima de 65 anos de idade, e o índice de mortalidade aumenta dramaticamente após os 70 anos, principalmente em homens. Além da alta mortalidade, destacam-se ainda como consequências relevantes o fato da queda causar restrição de mobilidade, incapacidade funcional, isolamento social, insegurança e medo, detonando um mecanismo cumulativo e em efeito dominó de eventos prejudiciais à saúde e qualidade de vida dos idosos. Este estudo tem por objetivo analisar o risco de quedas de idosos institucionalizados. A análise deste estudo será de indivíduos com 60 anos ou mais de idade, independentes para as suas atividades da vida diária, residentes no Lar dos Velhos de Adamantina. Para a coleta de dados, será aplicada a "Escala de Risco de Quedas" (Downton, 1993). Os dados serão analisados a partir da soma de cada ponto relevante do referido questionário.

Palavras-chave: Fragilidade. Quedas. Idosos. Saúde. Riscos.

HIDROTERAPIA NO LESADO MEDULAR: ESTUDO DE CASO

Diego Souza Alves, Lillian Neubauer Saito, Maísa Jacon Da Silva, Taila Torres Rosa, Fabiani Brilhante Nishikawa Marques, Marcos Antonio Pereira Brito, Rodrigo Ferreira Josué. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Praça José Firpo, 219. Lucélia-SP, lilliansaito@hotmail.com

Resumo: A definição de lesão medular se dá como qualquer tipo de lesão que ocorra nos elementos neurais do canal medular, que se caracteriza por alterações da motricidade e sensibilidade dos segmentos corporais localizados abaixo do nível da lesão. Dividida em duas amplas categorias funcionais, onde a tetraplegia se dá pelo acometimento dos membros superiores, tronco e membros inferiores e a paraplegia pelo comprometimento do tronco e membros inferiores. Tem sua classificação quanto ao tipo de lesão, completa, quando não há função motora e sensitiva preservada abaixo do nível da lesão ou incompleta onde as funções motoras e sensitivas estão parcialmente preservadas, ocorrendo a passagem de estímulo pelo canal medular. O presente estudo teve como objetivo realizar tratamento hidroterápico em um paciente que apresenta paraplegia incompleta, utilizando os princípios físicos da água juntamente com as técnicas de hidroterapia como fator facilitador. O paciente de 51 anos, sexo feminino, apresentou-se cadeirante, relatando que sofreu acidente automobilístico em agosto de 2008, vindo a lesar a medula espinhal de forma incompleta em nível de T11. Em abril de 2009 deu início ao tratamento hidroterápico na clínica de fisioterapia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI, apresentando incapacidade de marcha, dificuldade em realizar mudanças de decúbito, transferências e dificuldade em realizar movimentos ativos dos membros inferiores. O tratamento foi realizado em 17 semanas, numa freqüência de três vezes semanais. As técnicas utilizadas no tratamento foram os métodos de Halliwick que se baseia na adaptação à água, controle do equilíbrio, com o treino das rotações, e facilitação do movimento; Bad Ragaz que com exercícios

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

isotônicos, isométricos e isocinéticos preconizam o fortalecimento, alongamento e relaxamento muscular; e Watsu para alongamento, relaxamento e adequação do tônus. Através do presente estudo foi possível observar que as atuações dos princípios físicos associados com as técnicas de hidroterapia apresentaram efeitos satisfatórios e contribuíram na reabilitação funcional da paciente para aquisição do equilíbrio, da força muscular e da marcha (deambulando com andador como dispositivo auxiliar), proporcionando maior independência e liberdade para realização das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Hidroterapia. Lesões da Medula Espinhal. Paraplegia . Métodos Terapêuticos.

Recinto e Manejo de Capivara

Diogo Henrique Rossetto, Grazieli Crespi, Lillian Baptistiolli, Ludmilla Balbo Zavarez, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Avenida Ibirapuera 1141. Aracatuba -SP, luamazona@hotmail.com

Resumo:A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é o maior roedor do mundo, que ocorre nos mais variados tipos de ambientes, inclusive em áreas com elevado grau de interferência humana. Tem como habitat pastagem, lagos, lagoas ou rios que utiliza para beber, copular, regular a temperatura corporal e como via de fuga antipredatória, além de uma área não inundável com cobertura arbustiva, para descanso. Sempre que seu habitat natural sofre alguma alteração, costuma também invadir plantações, principalmente milharais e canaviais. Não se aventura, porém, a afastar-se por mais de 3 km do habitat. As populações de capivara vêm crescendo em número em algumas regiões e estão se tornando um problema urbano. Nesse sentido, a criação de animais silvestres a cada dia vem destacando-se por poder conciliar o sistema produtivo com a preservação dos recursos naturais, e ao mesmo tempo gerar renda e lucratividade muitas vezes maiores que as criações convencionais. O sistema de criação mais viável é o semi-extensivo, que necessita de uma maior área, conseqüentemente uma menor interferência humana, já que há maior disponibilidade de alimento. Com o objetivo de consorciar lucratividade e preservação das capivaras foi proposto uma maquete que ilustre como deve ser uma criação semi-extensivo. No presente experimento a maquete demonstra um criatório amplo, possui as características o mais próximo do habitat natural do animal. Os animais ficarão restritos a uma área completamente cercada, onde existirá um represamento de água corrente de qualidade e uma área de pastagem. O rebanho deve ser adquirido de outros criadores ou capturado no ambiente natural, com autorização do Ibama.

Palavras-chave: Capivara. Manejo. Recinto . Sistema.

Avaliação de dor lombar e de fatores de riscos para lombalgia na população de Adamantina – SP.

Diogo Luis Pernas, Leandro Bosco De Oliveira, Danilo Diogo Fernandes, André Sadao Ocamoto, Bruno Gonçalves Dias Moreno. Érica Mastelini. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Joséfina D'all Antonia Tiveron, nº 171. Adamantina-SP, sadao_jp@hotmail.com

Resumo:Atualmente a Lombalgia é considerada uma das mais freqüentes queixas da população em geral. Segundo Consenso Brasileiro são classificadas como lombalgia as condições de dor com ou sem rigidez, localizadas nas regiões inferiores do dorso entre o último arco costal e a prega glútea (BRAZIL, 2001) e suas causas são consideradas multifatoriais. Este trabalho teve o objetivo verificar presença de dor lombar e fatores de risco para Lombalgias em moradores da cidade de Adamantina. Para realização desta pesquisa foram avaliados 41 sujeitos, 51% do gênero masculino e 49% do feminino, com idade média de 54 anos, durante um trabalho de ação social realizado por alunos e professores do curso de Fisioterapia da FAI, chamado "Fisio na Praça, na cidade de Adamantina-SP". Neste estudo as pessoas eram abordadas e convidadas realizar uma avaliação para identificar fatores de risco para lombalgias. Os sujeitos foram orientados a preencher um questionário com seus dados pessoais, uma questão sobre queixa de dor lombar e uma sobre prática de atividade física. Posteriormente foi avaliado o Índice de Massa Corporal (IMC) com auxílio de uma balança e um estadiômetro, realizados os testes de Flexibilidade Global, o teste neurodinâmico Slump, para complacência de nervo ciático e teste de recrutamento de músculo transverso do abdome. Para a tabulação dos dados foi utilizado o programa excel e verificadas as médias de idade e IMC e frequência relativa da queixa de dor lombar, prática de atividade física, teste de flexibilidade, slump e recrutamento de transverso. Os resultados mostraram que 95% dos sujeitos avaliados apresentam queixas de dor lombar, 63% não praticam atividade física e 48% apresentam IMC fora da taxa de normalidade. Os testes mostraram que 93% apresentaram limitação no teste de flexibilidade global, 32% apresentaram diminuição da complacência do nervo ciático e 39% realizaram recrutamento de musculatura de transverso abdominal. Podemos concluir que a queixa de dor lombar apresentou uma frequência elevada e a maior prevalência de alteração nos fatores de risco avaliados foi no teste de flexibilidade global, entretanto as porcentagens de comprometimentos nos demais testes realizados reforçam a característica multifatorial dos sintomas lombares.

Palavras-chave: Dor lombar. Controle de Risco. Avaliação de Programas e Projetos de Saúde .

PROPOSTA DE INSERÇÃO DO PROJETO NEUTRALIZAÇÃO DO CARBONO NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Diorgilis Soares Da Silva, Valdemar Salmeirão. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, AVENIDA FELIPE CARMONA, 455. OSVALDO CRUZ-SP, dyofero01@hotmail.com

Resumo:RESUMO O Projeto Neutralização do Carbono, criado para fomentar a Educação Ambiental no âmbito escolar, revigorou-se com a homologação do Projeto Estratégico Município Verde pela Secretaria de Meio Ambiente. Sua inserção pedagógica é totalmente viável, indo ao encontro das atuais responsabilidades político-ambientais das municipalidades do Estado de São Paulo de alcançarem as diretrizes do Protocolo Verde. O Projeto Neutralização do Carbono busca sensibilizar a comunidade escolar - professores, pais e alunos - através de metodologia prática aplicada e métodos independentes, levando-os a repensar hábitos diários de déficit ao meio ambiente e, auxiliar os Municípios a conquistarem o Selo Ambiental, no que tange a 5ª diretiva (Programa de Educação Ambiental no Ensino Municipal), alvo principal deste. Politicamente e ecopedagogicamente, o Projeto Neutralização do Carbono juntamente com o Protocolo Verde se fazem de extrema necessidade, tendo em vista o prisma caótico atual e as incertezas quanto ao futuro ambiental, promovendo, em contrapartida, a elevação cultural e social dos envolvidos, a emergência de pensamentos de equidade, preservação e sustentabilidade, a desmistificação de preceitos outrora incertos e a correção de problemas de relacionamento entre alunos. Na íntegra, vê-se que a dedicação do projeto é exclusivamente aos jovens, que podem ser o diferencial e o fator determinante para um futuro mais justo, seguro e sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Protocolo Verde. Projeto Neutralização do Carbono .

Recinto ideal de artiodactílios

Ed Luís Pereira Oliveira, Francieli Simionato, Diego Agudo Pereira, Lais Almeida, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Sítio Estrada Quatorze. Adamantina-SP, fran_simi@hotmail.com

Resumo:Os camelídeos sulamericano vivem nas terras baixas à leste dos Andes (Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina). As Lhamas e Alpacas são domesticáveis enquanto as Vicunhas e Guanacos são animais selvagens. De modo geral são utilizados para produção de lã, carne e couro. Peles de filhotes de Alpacas são utilizadas na fabricação de tapetes finos e ornamentos de parede. As vicunhas possuem raras fibras, lã de cobertura dupla. Produzem cerca de 250g de fibra a cada 2 anos, com uma produção total de 1 kg em 8 anos de vida do animal. Para criação dessas espécies foi montada uma maquete representando um recinto ideal para sua criação. Como fonte de alimentação foi recomendado: feno de gramíneas e leguminosas. Não havendo a necessidade de suplementação com concentrado. Importante ressaltar que Lhamas e Guanacos preferem comer arbustos, enquanto as Alpacas e Vicunhas, gramíneas. Para Lhamas mansas a contenção recomendada é feita com cabresto, e para os animais irracionáveis foi construído um brete específico com passagem . Um curral foi construído para as Alpacas, pois ficam mais bem contidas quando mantidas em grupo como demonstrado na maquete. Para os Guanacos e Vicunha podem ser utilizados os mesmos recintos, mas há necessidade de mais tratadores para realizar contenção manual, ou utilização da contenção química. É importante salientar que em cativeiro os animais são submetidos a altos níveis de estresse diminuindo a produção, se comparado ao ambiente natural. A criação destes animais exige uma grande área e investimento de alto risco, porém estudos comprovam que este tipo de criação tende a se expandir, principalmente ao ecoturismo e exploração comercial.

Palavras-chave: Recinto. Artiodactílios. Lhama. Vicunha. Alpaca.

Agressividade de isolados de Metharizium anisopliaea, em todas as fases do desenvolvimento da Diatraea saccharalis (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE)

Edson K. Murakami, Magda Cardoso Colombo, Mariza Lopes Duran, Elaine Cristina V. Bovi, Eli Rodrigues Da Costa, Carlos Zanon Suardi, Patrícia Guerra Valentini, Inajara Dos Santos Lima, Éder Antônio Giglioti. Autor(a) curso Engenharia Ambiental - FAI - Adamantina-SP, Rua General Isidoro 172. Adamantina-SP, pg_ambiental@hotmail.com

Resumo:A broca da cana-de-açúcar é considerada a principal praga da cultura, estando presente em todas as regiões canavieiras do país. O controle químico desta praga não apresenta os efeitos desejados, sendo mais eficiente a utilização de um parasitóide, Cotesia flavipes. Porém com a rápida expansão do plantio da cana-de-açúcar, somente a utilização da vespa não será suficiente para o controle em áreas de alta infestação de broca, como é o caso de todo o oeste paulista. Logo, o clima quente e úmido presente nas regiões canavieiras, potencializam a utilização de

fungos entomopatogênicos para o controle dessa praga. O presente trabalho, objetivou selecionar isolados de *Metharizium anisopliae*, provenientes de diferentes regiões geográficas e hospedeiros, a fim de se obter isolados mais agressivos. O trabalho obedeceu a um delineamento experimental inteiramente casualizado, avaliando 40 isolados de *M. anisopliae* que constituíram os tratamentos. Cada tratamento foi repetido 25 vezes, sendo cada repetição representada por uma caixa plástica de 4,5cm de diâmetro contendo 1 lagarta de *D. saccharalis* com 13 dias de idade e um pedaço de colmo de cana descascado e desinfetado com álcool 70% para servir de alimento. Para ovos, crisálidas e mariposas, foram realizadas 5 repetições sendo que cada repetição continha 5 indivíduos, com exceção dos ovos que foram separados por massas de ovos (200 ovos) em caixas plásticas. As lagartas, crisálidas e ovos de cada tratamento foram pulverizadas utilizando um repipetador com 1µl da suspensão preparada com água destilada mais espalhante adesivo (Tween-20) e respectivo isolado de *M. anisopliae*, em capela de fluxo laminar contínuo. No entanto para mariposas foi utilizado um pulverizador, borrifando a mesma quantidade. As suspensões haviam sido previamente ajustadas a uma concentração de 1×10^8 esporos/ml. Para as inoculações foram utilizados os isolados MBIO, 01, 02, 04, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 48, 50, 51, 54, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69 e 70 e lagartas *Diatraea saccharalis* provenientes da produção massal Biofábrica de Agentes de Controle Biológico da Usina Bioenergia do Brasil S/A, localizada em Lucélia-SP. Após a inoculação, as caixas plásticas foram armazenadas em sala climatizada a $26 \pm 2^\circ\text{C}$ e umidade relativa de $70 \pm 4\%$, incubado por um período de 10 dias. Após a incubação, a porcentagem de lagartas mortas foi avaliada em cada repetição para representar a agressividade de cada isolado. Os isolados mais agressivos foram MBIO 33, MBIO 56, MBIO 57, MBIO 61, MBIO 63 e MBIO 69, mostrando ser mais promissores para a formulação de um bioinseticida mais eficaz no controle da *D. saccharalis*. A capacidade dos isolados em parasitar a broca variou de 0% a 96%, indicando a necessidade de constante avaliação e adesão a programas de controle de qualidade em Biofábrica de produção de *M. anisopliae*.

Palavras-chave: *Metharizium anisopliae*. *Diatraea saccharalis*. Agressividade. Cana-de-açúcar.

Odontoma Composto Extra-ósseo. Relato de caso.

Eduardo Comeron Pieralini, Anelise Rodolfo Ferreira Pieralini, Gildo Matheus. Jean Paulo Rodolfo Ferreira. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, Rua Danilo Fadel, 122. Adamantina-SP, eduardocomeron@gmail.com

Resumo: Na atualidade os odontomas são considerados mais como malformações (hamartomas) do que neoplasias verdadeiras. Sua prevalência situa-se na faixa de 67% de todos os tumores odontogênicos. Localiza-se, preferencialmente, na região anterior da maxila assim como na região dos primeiros e segundos molares inferiores, sem predileção por gênero, sendo mais frequentes entre a primeira e segunda década de vida. Geralmente são assintomáticos e de crescimento lento, sendo descobertos em exames radiográficos de rotina. Podem apresentar-se em diferentes estágios de diferenciação histomorfológica e subdividem-se em odontomas compostos, quando formados por muitas estruturas pequenas semelhantes a um microdente, onde histopatologicamente podem ser evidenciados esmalte, dentina, polpa e cimento. Odontomas complexos, quando a organização dos componentes tissulares apresenta massas mineralizadas amorfas, inclassificáveis que, em algumas áreas, podem lembrar tecidos dentários imaturos. Ocasionalmente os odontomas podem desenvolver-se exclusivamente no tecido mole gengival. O tratamento de eleição é a ressecção cirúrgica sendo o prognóstico favorável. Caso Clínico: I.M.O., 13 anos, procurou a Clínica Odontológica da FAI, acompanhado dos pais, com queixa de aumento volumétrico gengival na região lingual, entre os dentes 32 e 33. Não apresentava sintomatologia dolorosa, mas apenas desconforto local. Após exame loco regional e radiográfico optou-se pela ressecção cirúrgica tendo a peça obtida sido enviada ao Laboratório de Histopatologia e Diagnóstico do Curso de Odontologia da FAI, cujo diagnóstico histopatológico foi Odontoma Composto Extra-ósseo.

Palavras-chave: Odontoma Composto. Gengiva. Caso clínico. Histopatologia.

Efeito da rugosidade de revestimentos fosfatados sobre a qualidade de superfície de estruturas fundidas em titânio

Eduardo Comeron Pieralini, Jean Paulo Rodolfo Ferreira. Anelise Rodolfo Ferreira Pieralini, Adelisa Rodolfo Ferreira Tiveron. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, Rua Danilo Fadel, 122. Adamantina-SP, eduardocomeron@gmail.com

Resumo: O elevado custo dos revestimentos específicos para titânio limitam sua popularização. Este estudo avaliou a rugosidade superficial de quatro revestimentos: Rematitan Ultra (RU) à base de MgO/Al₂O₃ (controle) e dos à base de fosfato Rematitan Plus (RP), Rema Exakt (RE) e Castorit Super C (CA), assim como a rugosidade de amostras fundidas em titânio empregando-se esses revestimentos, sendo RU e RP específicos para titânio. Corpos-de-prova para medida de rugosidade dos revestimentos (30 mm X 10 mm X 10 mm) foram obtidos de matrizes de silicone e realizado o ciclo de aquecimento recomendado pelo fabricante (n=10). Para o teste de rugosidade

do titânio fundido, padrões de resina acrílica foram incluídos nos 4 revestimentos, conforme o fabricante (Dentaurum), fundidos em máquina Discovery Plasma (EDG) e limpos em ultra-som (n=10). A medida da rugosidade das amostras de revestimento e do titânio fundido foi feita em Rugosímetro Mitutoyo (Mitutoyo SJ 400 – Japão). Os dados de rugosidade dos revestimentos e do titânio foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e resultados mostraram que as menores médias de rugosidade do revestimento (Ra) foram para CA (0,52 μm) e RU (0,68 μm) e as maiores médias para RP (1,32 μm) e RE (1,33 μm). As médias de rugosidade (Ra) dos corpos-de-prova fundidos em titânio, apresentadas em ordem crescente, foram: RU (2,03 μm), CA (4,53 μm), RE (7,19 μm) e RP (9,86 μm). Os resultados indicam que há relação entre a rugosidade dos revestimentos e lisura das estruturas fundidas em titânio, porém outros fatores podem afetar a qualidade das fundições.

Palavras-chave: Titânio. Revestimento para fundição odontológica. Fundição Odontológica.

Influência do índice de massa corporal (IMC) e da atividade física no grau de flexibilidade em alunos da cidade de Lucélia - SP

Eduardo Edilson Dos Santos Fatinanci, Ana Emília Bedori, Delcio Cardim, Eduardo Luiz Albieri, Gabriela Gallucci Toloí. Autor(a) curso Educação Física - FAI - Adamantina-SP, Rua Joaquim Alves Landim, 182. Lucélia-SP, fatinanci_eduardo@hotmail.com

Resumo: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) obesidade infantil é um problema de saúde pública e que vem aumentando em todas as camadas sociais da população brasileira e prevenir tal problema significa diminuir de uma forma racional e barata, a incidência de doenças crônico-degenerativas, como o diabetes e doenças cardiovasculares, recomendando-se que dêem máxima prioridade à prevenção de obesidade em crianças e adolescentes. Fatores como: atividade física por meio da promoção de saúde, educação nutricional, resgate de dietas tradicionais saudáveis, conscientização e anti-sedentarismo, são algumas opções para a solução. Em meio à turbulência de prevenir à obesidade, juntamente com a família a escola pode ser um grande palco onde esse trabalho pode ser realizado, a escola possibilita a educação nutricional podendo ser trabalhada em várias interdisciplinares. Por meio da atividade física, pode-se conseguir inúmeros benefícios ao corpo, a flexibilidade é uma qualidade física integrante da aptidão física para saúde e para o auto-rendimento, podendo ser importante tanto para o atleta como para o sedentário. Existe um nível ótimo de flexibilidade para cada pessoa, em função das exigências que a prática exercerá sobre o aparelho locomotor a estrutura dos seus componentes (ligamentos, articulações, músculos e outras estruturas envolvidas). O estudo em questão busca avaliar a Influência do Índice de Massa Corporal (IMC) e da atividade física na flexibilidade em escolares do sexo feminino de ensino da rede pública da cidade de Lucélia - SP. Foram avaliadas cento e cinquenta e cinco (155) escolares com idade entre 13 a 18 anos. Foi calculado o Índice de Massa Corporal e feita a classificação em relação ao baixo peso, eutrófica (peso dentro da normalidade) e sobrepeso. As avaliadas foram questionadas se praticam alguma atividade física fora do horário escolar e foi aplicado o teste de flexibilidade "sentar e alcançar", para medir a flexibilidade de tronco das avaliadas. O teste do Qui-Quadrado para independência foi aplicado para verificar se o IMC interfere no grau de flexibilidade das avaliadas com significância de 5%. Os resultados das avaliações do IMC apontaram que 29,7% das avaliadas estão abaixo do peso, 62,6% estão dentro do padrão de normalidade e 7,7% apresentaram sobrepeso. Em relação a prática de atividade física extraclasse constatou-se que apenas 29,7% das avaliadas praticam atividade física extra classe, enquanto 70,3% não praticam. O teste de flexibilidade identificou que das do grupo de amostra estão abaixo do peso, 6,5% apresentaram uma flexibilidade ruim, 6,5% abaixo da média, 10,9% na média, 19,6% acima da média e 56,5% excelente; das que estão dentro do padrão de normalidade, 7,2% apresentaram uma flexibilidade ruim, 11,3% abaixo da média, 15,5% na média, 25,8% acima da média e 40,2% excelente; enquanto que, das que apresentaram sobrepeso, 25,0% apresentaram uma flexibilidade ruim, 25,0% na média, 16,7% acima da média e 33,3% excelente. Pode-se concluir que por meio do teste do Qui-Quadrado que o IMC não interfere no grau de flexibilidade das avaliadas que se encontram abaixo do peso, dentro da normalidade ou das que apresentaram sobrepeso ($p = 0,2245$), conforme o estudo em questão.

Palavras-chave: Escolares. Índice de Massa Corporal. Flexibilidade . Atividade Física. Promoção de Saúde.

Atividade física e teste de escore de Framingham como fatores preditivos de risco de doenças cardiovasculares.

Eduardo Edilson Dos Santos Fatinanci, César Antonio Franco Marinho. Autor(a) curso Educação Física - FAI - Adamantina-SP, Rua Joaquim Alves Landim, 182. Lucélia-SP, fatinanci_eduardo@hotmail.com

Resumo: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de mortalidade no mundo e representam importante problema de saúde pública. Doenças cardiovasculares são determinadas

por um conjunto de fatores de risco como o alcoolismo, obesidade, hipertensão, tabagismo, sedentarismo, entre outros e alguns modificáveis mediante alterações no estilo de vida, como uma dieta adequada e a atividade física regular. A atividade física promove a produção de substâncias positivas pelo organismo, tais como LDL, Catecolaminas, Aminas e Serotonina, entre outras, eliminando as substâncias negativas, como HDL, melhorando todo o Sistema Cardiovascular. Dentre as doenças cardiovasculares destaca-se o aneurisma cerebral que é uma protuberância anormal de uma artéria no cérebro, sendo muitas vezes descoberto quando elas se rompem causando sangramento no cérebro ou o espaço que estreitamente rodeia o cérebro, chamado espaço subaracnóide, causando uma hemorragia subaracnóidea. O objetivo do presente artigo é relatar o caso de W. E. R. F., trinta e sete anos, sexo masculino que apresentou um aneurisma cerebral, com hemorragia subaracnóidea sendo submetido a tratamento cirúrgico e medicamentoso. Como metodologia foi aplicado o Teste de Escore de "Framingham" e a pontuação de prática de atividade física regular antes e após a ocorrência da doença cardiovascular. O escore de Framingham permite definir e estratificar o risco cardiovascular como probabilidade de uma pessoa desenvolver um evento coronariano maior em 10 anos e considera a idade, o colesterol total, colesterol HDL, pressão arterial sistólica, tratamento para hipertensão arterial e tabagismo. O método é uma ferramenta importante na prevenção de doenças cardíacas e cerebrovasculares e ajuda na escolha do melhor tratamento para os fatores de risco. Através da avaliação e estratificação de risco do paciente apresentado como uma avaliação piloto, para iniciar uma pesquisa ampla e demonstrar que os fatores preditivos do escore de Framingham e a prática regular de atividade física dão suporte as mudanças de estilo de vida que possibilitam redução ou até reversão do quadro e melhor qualidade de vida. Apesar de atividade física não seja contemplada no cálculo do risco das doenças cardiovasculares pelo escore de Framingham, constitui-se um fator de risco que vem assumindo sua importância no mundo contemporâneo, sendo mais um fator do processo terapêutico e desenvolvimento de Educação em Saúde para os usuários e a comunidade, componentes prioritários na promoção da Saúde.

Palavras-chave: Doença Cardiovascular. Aneurisma Cerebral. Framingham . Atividade Física.

Conhecimento sobre trafico ilegal de animais

Elaine Cristina Treviso, Mariane Rodrigues Dos Santos, Maristela Gonzalez Barusso. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, Dom Pedro I, nº 154. Osvaldo Cruz-SP, ninatreviso@hotmail.com

Resumo: O estudo procurou levantar a realidade sobre o trafico ilegal de animais no Brasil. Esse tipo de crime ocorre desde a época do descobrimento e mesmo sendo tão antigo não possui artigos publicados de grande importância referentes ao mesmo. Além do levantamento bibliográfico sobre números e espécies de animais traficados, procurou -se levantar dados também relacionados a declaração universal dos direitos dos animais, além dos temas legais e punições sobre a legislação ambiental. Verificou-se que a legislação brasileira não dá muita importância a esse tipo de crime possuindo penalidades banais contra pessoas que cometem infrações contra a natureza, pois as leis não são tão rígidas e nem cumpridas como deveriam. Também foi visto as causas a que levam pessoas a cometer esse tipo de crime são reflexo da crise econômica existente em nosso país. Concluindo-se que o incentivo a programas pesquisas e projetos daria mais sustentabilidade a indivíduos que cometem esse tipo de infração.

Palavras-chave: Tráfico. Animais. Silvestres . Extinção. Caça.

Produção de esporos de Beauveria bassiana em Sistema Bifásico utilizando meio líquido de baixo custo

Elaine Cristina V. Bovi, Geovane César Bovi Vicente, Inajara Dos Santos Lima, Mariza Lopes Duran, Patrícia Guerra Valentini, Carlos Zanon Suardi, Eli Rodrigues Da Costa, Edson K. Murakami, Magda Cardoso Colombo, Éder Antônio Giglioti. Autor(a) curso Engenharia Ambiental - FAI - Adamantina-SP, Rua General Isidoro 172. Adamantina-SP, pg_ambiental@hotmail.com

Resumo: Atualmente, o Brasil vem se destacando pelo crescente aumento da utilização do controle biológico das principais pragas em nossas lavouras. Em destaque, encontram-se os fungos entomopatogênicos , em especial , pelas suas facilidades de produção em larga escala. Porém, o sistema para produção destes fungos em larga escala, desde a década de 80, baseia-se na produção de matrizes sólidas para inoculação de arroz. Visando uma inovação tecnológica e otimização industrial dos processos, o presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de uma nova alternativa, a produção de fungos entomopatogênicos por fermentação em sistema bifásico. Sendo assim o objetivo deste trabalho é a busca de novas metodologias, substratos alternativos de baixo custo para formulação de meios líquidos que proporcione maior crescimento vegetativo em biorreatores de larga escala, aumentando a produção do fungo Beauveria bassiana. Para tanto, no sistema bifásico foi desenvolvido um meio líquido de melão 6% e amido de milho

em biorreatores para o crescimento vegetativo e posteriormente o arroz, como substrato sólido para esporulação do fungo. O delineamento experimental foi composto de dois tratamentos, sendo o 1º Sistema Bifásico e o 2º Sistema Convencional com duas repetições cada. No 1º tratamento foi utilizado um protótipo de biorreator de 2 litros para a parte líquida, e o arroz para parte sólida do Sistema Bifásico, no entanto no 2º tratamento para o Sistema Convencional foi utilizado 10ml da suspensão apenas na parte sólida (arroz). O biorreator foi autoclavado juntamente com o meio de cultura a 120°C (1 atm) e posteriormente inoculado com 150ml da suspensão contendo o isolado BBio163 na concentração de 1x10⁸ esporos/ml e 250µg de antibiótico. Decorridos 7 dias de incubação em sala climatizada a 26 ± 2°C e 70 ± 4% de UR, uma alíquota de 50ml do meio fermentado, juntamente 250µg de antibiótico e 100µl de solução de fungicida foi inoculada em 150g de arroz (previamente cozidos e autoclavados em saquinhos). No tratamento convencional, o arroz (previamente cozido e autoclavado em saquinhos) foi inoculado com uma suspensão de 10 ml de esporos do isolado BBio 163 na concentração de 1x10⁸ esporos/ml e 250µg de antibiótico. Os saquinhos de arroz dos 2 tratamentos foram vedados e transferidos para sala de esporulação a 26 ± 2°C por 3 dias na ausência de fotofase e posteriormente aberto e transferidos para bandejas previamente desinfetadas com Cl permanecendo por mais 5 dias em fotofase. No 6º dia, foi realizada a contagem de esporos de amostras retiradas de todas as repetições em câmara de Neubauer. No 1º tratamento obtivemos uma média de 70x10¹² /Kg e no 2º tratamento 2x10¹² esporos /Kg. Sendo assim podemos observar que o sistema bifásico foi trinta vezes mais eficiente na produção de esporos do que o sistema convencional, provando ser uma grande expectativa de otimização do processo de produção de fungos entomopatogênicos.

Palavras-chave: Beauveria bassiana. Sistema bifásico. esporos. baixo custo.

Conhecimentos sobre o aleitamento materno de gestantes e nutrizes pertencentes à Unidades de Saúde de Tupi Paulista e Valparaíso.

Eliara Faustina De Souza, Luzia Beatriz De Sousa Salesse, Mara Silva Foratto Marconato. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Avenida Júlia Salles nº72. Tupi Paulista-SP, eliarafaustinaledesouza@yahoo.com.br

Resumo: O aleitamento materno é a experiência nutricional mais precoce do recém-nascido, e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) por ser um alimento completo o leite humano deve ser fornecido de forma exclusiva desde o nascimento até os primeiros quatro a seis meses de vida; sendo recomendada também juntamente com a introdução de alimentos complementares até os dois anos ou mais, esse deve ser feito logo após o nascimento, e ser fornecido a livre demanda sem necessidade de introdução, tais como a água, suco e outros alimentos. Portanto este trabalho tem como objetivo, identificar os conhecimentos prévios que as gestantes e nutrizes têm a respeito do aleitamento materno, e os motivos pelos quais deixam de amamentar seus filhos precocemente. A pesquisa de campo foi realizada nos municípios de Valparaíso e Tupi Paulista, onde foram avaliadas 40 mulheres. A coleta dos dados foi feita por meio de entrevista contendo 12 questões que abordavam o grau de conhecimento das gestantes e nutrizes sobre o aleitamento materno, após a entrevista foram distribuídos folhetos contendo informações básicas, e a importância sobre as vantagens da amamentação para a mãe, o bebê, e a família, além das desvantagens de outro tipo de leite para a criança, também foram esclarecidas as dúvidas das entrevistadas quanto ao tema. Dentre os resultados encontrados as gestantes e nutrizes apresentam faixa etária entre 18 e 25 anos, 15 mulheres têm em média um filho e está indo para a segunda gestação, 39,28% das gestantes e nutrizes que já tiveram outros filhos, relataram ter amamentado seus filhos até os seis meses de vida, porém sem ser de forma exclusiva. Os resultados mostraram também que 67,5% das entrevistadas acreditam que o leite materno é bom para a saúde do bebê; 32,5% não opinaram quanto à questão o que faz pensar que é necessário à introdução de outros alimentos antes dos seis meses de vida; já 67,5% dessas mães afirmaram ter recebido orientações sobre aleitamento materno de profissionais da área da saúde e a orientação mais freqüente feita por esses profissionais, foi sobre a importância de amamentar até os seis meses de forma exclusiva, podendo se prolongar até os dois anos de idade. Foi também questionado se as entrevistadas recebiam e/ou receberam apoio da família quanto à amamentação, 87,5% disseram que sim e 72,5% das gestantes e nutrizes que tem mais filhos afirmaram ter oferecido chupetas e mamadeiras aos seus filhos. Desta forma, dentre os dados conquistados, a maioria nos afirmou que receberam orientações, em principal que o leite materno é bom para a saúde do bebê. Com relação a interrupção precoce do aleitamento materno por muitas destas mulheres, vários motivos foram verificados, dentre eles, os mais comuns como: os mitos, crenças e a necessidade de retornar ao trabalho. Diante de tais resultados, concluímos que há conhecimento insuficiente sobre a importância, bem como o manejo do aleitamento materno, motivos pelos quais podem levar a redução da oferta deste importante alimento para o lactente.

Palavras-chave: aleitamento materno. amamentação exclusiva. gestantes e nutrizes.

Humanização é sinal de saúde Humanização é sinal de saúde Humanização é sinal de saúde Humanização é sinal de saúde

Elisangela Do Nascimento, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Rua Rio de Janeiro, 1751. Andradina-SP, zanza_nascimento1@hotmail.com

Resumo: Foi realizada pesquisa bibliográfica com levantamento de artigos científicos sobre o tema estudado, utilizado a base eletrônica Sciel - Cientific Library On Lyne., após análise dos textos e levantamento de dados, foi observado a importância na humanização entre a equipe de saúde com a gestante, no caso esta que já encontra-se em estado fragilizado, dúvidas, com medo do desconhecido, cheia de preocupações e ansiedade. O objetivo do estudo é analisar o que ocorre com a gestante/parturiente quando o atendimento é humanização, pois em determinadas instituições encontraram parturientes que relataram a falta de atenção, conforto, paciência, privacidade, e outras reclamações em relação a equipe de enfermagem, já em outras instituições parturientes, relataram um bom entrosamento entre paciente/enfermagem, dizendo que receberam atenção desejada, o conforto esperado, a alegria, segurança e com todos os cuidados foi possível seu bem-estar na situação vivenciada. Este estudo comprova a importância da humanização entre paciente/equipe de saúde, pois quando um indivíduo entrega-se ao sistema de saúde, neste caso para dar a vida ou por qualquer outra ocasião, ele tem a necessidade de cuidados singulares, deve ser visto como ser humano, sua integridade deve ser respeitada. Mas, percebe-se que ainda encontra-se resistência dos funcionários para que isso aconteça, ou por motivo de desconhecer outro método, por falta de recursos humanos, físicos e até financeiros. Foi realizado um estudo qualitativo, desenvolvido a partir das preocupações relatadas por mulheres que se submeteram ao serviço da equipe de saúde durante seu trabalho de parto e parto. Contudo, sabe-se que para que isso ocorra os profissionais devem ser muito bem instruídos e educados através de educação continuada ou reciclagem, para que os serviços de saúde passem a ser locais onde as mulheres possam ser orientadas e acompanhadas durante a gestação, suas dúvidas devem ser sanadas, e desde então começar um bom relacionamento de respeito e confiança entre paciente e equipe de saúde. Em relação a recursos humanos, físicos e financeiros isso deve ser analisado e corrigido pela administração através de um projeto e um grande desafio fica destinado para política pública, no sentido de contribuir para que o projeto possa existir.

Palavras-chave: Humanização. gestantes.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS E MULHERES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Elisangela Do Nascimento, Nayara Ferreira De Oliveira, Fulvia De Souza Veronez. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Avenida Brasil, 840. Tupi Paulista-SP, enf.nayara@yahoo.com.br

Resumo:A hemodiálise está indicada na insuficiência renal crônica e nas complicações da insuficiência renal aguda. Estas incluem uremia, sobrecarga hídrica, acidose, hipercalemia e superdosagem de drogas. Quando se fala do paciente com insuficiência renal significa não apenas analisar sua patologia, mas todas as mudanças, escolhas, adaptações e sensações pelas quais ele está passando. Para aqueles que escolhem a hemodiálise como terapia renal substitutiva, ela representa, mesmo após conflitos, sofrimento, dor e mudança de hábitos diários, a manutenção e o prolongamento da vida, refletindo assim, na qualidade de vida do paciente. Com apoio social e fatores vinculados ao tratamento é possível melhorar no índice de qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hemodiálise. Insuficiência renal. Sofrimento. Tratamento. Qualidade de vida.

Champix

Eliton Yamauchi, Matheus Maruyama, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua XV de Novembro, 320. Bastos-SP, eliton@cabonnet.com.br

Resumo:Em todo o mundo, aproximadamente 1,1 bilhão de pessoas são fumantes, sendo 47% homens e 12% mulheres, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. A nicotina é absorvida rapidamente quando o indivíduo fuma um cigarro, produzindo seus efeitos fisiológicos e comportamentais por ligação aos receptores colinérgicos nicotínicos no cérebro. A nicotina ligada aos receptores leva à despolarização neuronal, com a consequente geração de impulsos nervosos que liberam dopamina no nucleus accumbens, o centro de "recompensa" do cérebro. A dopamina produz uma sensação de prazer e de calma. A meia-vida da nicotina é de somente cerca de 2 horas; então, durante o intervalo entre um cigarro e outro, os níveis de nicotina no centro de recompensa sofrem um declínio gradual, gerando os sintomas de abstinência, como irritabilidade, inquietação e sentimentos de frustração e raiva. O Champix - Tartarato de Vareniclina - promete redução do desejo pelo cigarro e menor sensação de irritação e ansiedade, pois a Vareniclina (Champix) diminui os sintomas relacionados à abstinência. Outro efeito da droga é o bloqueio da sensação de prazer associada ao fumo. A Vareniclina impede a ligação da nicotina no receptor cerebral. Caso haja experimentação do cigarro, esse não será prazeroso, facilitando o seu

abandono. Esse efeito pode ocorrer já nas primeiras horas de ação da medicação. Os benefícios para a saúde podem começar logo após a cessação do tabagismo, e continuam por um longo período de tempo. Já na primeira semana, há uma redução da pressão arterial e da frequência cardíaca, o que pode melhorar a circulação periférica e diminuir o risco cardiovascular. À medida que os níveis de nicotina e de CO caem, a respiração freqüentemente torna-se mais fácil, há um relaxamento do tônus das vias aéreas e melhora dos sintomas respiratórios, com aumento da capacidade de realizar exercícios físicos.

Palavras-chave: Vareniclina. Tabagismo . Champix .

Pacientes Renais Crônicos

Eloisa Helena Slonzon Merotti, Laiane Gueretta Anadão, Vanessa Lemes Veiga Araujo, Amarildo Crepaldi. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Yutaka Abe 214. Osvaldo Cruz-SP, eloisamerotti@hotmail.com

Resumo: O Sistema renal é formado por dois órgãos denominados de rins, os quais realizam a maior parte das funções de excreção, filtrando o sangue e recolhendo deste os resíduos metabólicos de todas as células do nosso corpo. O rim pode perder 25%, 50% e até 75% das suas capacidades funcionais, sem causar maiores danos ao paciente. Mas, quando a perda é maior do que 75%, começam a surgir problemas de saúde devido às alterações fisiológicas graves e progressivas. A Insuficiência Renal Crônica é o resultado de lesões irreversíveis e progressivas provocadas por doenças que tornam os rins debilitados. Por ser lenta e progressiva esta perda resulta em processos adaptativos que até certo ponto mantêm a doença assintomática. Quando há doença renal grave, esta associa-se à redução no ritmo de filtração glomerular (RFG), com elevação da concentração sangüínea de uréia e creatinina. A insuficiência renal crônica é causada principalmente pela hipertensão arterial e a diabetes mellitus. Existem duas alternativas de tratamento para os pacientes com insuficiência renal crônica, a diálise ou o transplante. Há dois tipos de diálise a peritonial que utiliza a membrana peritonial e reveste toda a cavidade do nosso corpo para filtrar o sangue e a hemodiálise onde o sangue é conduzido a uma máquina que o purifica, voltando posteriormente ao corpo. A diálise é o procedimento mais utilizado, porém uma das modalidades de tratamento e reabilitação mais recomendadas para pacientes com insuficiência renal crônica é o transplante, pois oferece melhor qualidade de vida ao paciente, uma possível redução do risco de mortalidade, dependendo das características do paciente e menor custo que a diálise.

Palavras-chave: diálise. hemodiálise. insuficiência renal crônica. sistema renal. transplante.

Incidência de Morte por Sepses nas Unidades de Tratamento Intensivo

Erika Modonese Hoshino Kotaki, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FAI - Adamantina-SP, R. Quintino Bocaiuva. Andradina-SP, erkotaki@hotmail.com

Resumo: A sepsé é uma causa importante de hospitalização e principal causa de morte em UTI, sendo uma síndrome clínica de resposta inflamatória sistêmica secundária a um processo infeccioso. O objetivo deste estudo é realizar o aprofundamento sobre pacientes vítimas de sepsé na UTI. Foi realizada uma revisão literária sobre o artigo científico que envolve o tema através de pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo – the Scientific Electronic Library OnLine. O enfoque do estudo foi demonstrar a gravidade da sepsé, a porcentagem de vítimas e exames realizados na UTI. Os resultados encontrados nos textos analisados nos indicam uma taxa global de mortalidade de 31,1%, e quando os pacientes foram divididos em grupos de sepsé não infecciosa, sepsé, sepsé grave e choque séptico, as taxas foram de 6,1%, 10,1%, 22% e 64,8% em média. Por meio da análise do presente estudo concluiu-se que os exames laboratoriais não podem prever o risco de morte isoladamente, entre os exames apenas o lactato sérico quando elevado esteve relacionado com o maior risco de óbito.

Palavras-chave: Sepsé. Choque. UTI. exames. óbito.

Maquete de Recinto de cervídeos para Zoológico

Erika Ranieri Bonato, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina, Deputado Cunha Bueno, 1670. Adamantina-SP, erikamoribe@hotmail.com

Resumo: Os cervídeos são mamíferos, outodactilos, ruminantes, com cascos que cobrem os quatro dedos, apresentam ausência de incisivos superiores e os machos apresentam chifres na maioria das espécies, estando presentes em ambos os sexos apenas nas renas! Os cervídeos têm uma grande variedade de glândulas odoríferas que funcionam como um sistema de comunicação entre eles. A maioria dos cervídeos, principalmente os Sulamericanos, estão em extinção, daí a necessidade de sua criação em cativeiro. Com o objetivo de reprodução e manutenção da espécie, foi proposta no presente experimento a criação de uma maquete mostrando um recinto ideal de

cervídeos. Neste recinto, foi instituída uma barreira visual juntamente com a tela e cerca viva. O piso deve ser coberto de terra juntamente com uma cobertura vegetal de gramínea e uma associação com uma leguminosa, tendo uma porção do recinto de áreas alagadas para o manejo da espécie. As árvores devem ser plantadas com a função de oferecer sombra aos animais nas horas quentes do dia. Também há a construção de baias individuais, para que haja separação dos animais, de dia no recinto e a noite no cambiamiento para alimentação e observação. Devem ser fornecidas aos animais, folhas, frutos, brotos, concentrado para bezerras e verduras. Sempre manter o nível de fibra para que os animais não comam cascas de árvore, para não apresentarem distúrbios digestórios. Desta forma, esta maquete reflete um recinto propício para a procriação e manejo das espécies de cervídeos.

Palavras-chave: ruminantes. espécies de cervídeos. glândulas odoríferas. cativo.

Os determinantes da consciência ecológica em escolares do Município de Adamantina

Estevão Menezes Da Silva, César Antonio Franco Marinho. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Adhemar de Barros, 45-A. Adamantina-SP, esilvacorporation@hotmail.com

Resumo: A pesquisa apresenta uma análise discursiva do processo de educação ambiental nas escolas, bem como a verificação da dimensão e determinantes da consciência ecológica no cotidiano de estudantes, fornecendo indicadores e planos que poderão auxiliar na elaboração de estratégias e metodologias para o ensino ambiental. Tendo em vista a importância do desenvolvimento de "consciências gerais" nas crianças em fase escolar, a pesquisa teve como público alvo, discentes e docentes de escolas públicas da cidade de Adamantina, estado de São Paulo, sendo todos de quartas séries do ensino fundamental. Através de levantamentos e pesquisas bibliográficas, para a coleta dos dados foi desenvolvido um questionário específico e aplicado em professores e alunos, visando a análise da prática cotidiana do ensino ambiental e o nível de sensibilização de certas crianças no que se refere às questões de preservação do meio ambiente e seus recursos tais como: cuidados com o lixo, reciclagem e uso consciente da água. Verificou-se que projetos com o tema: "Ecologia" e "Meio Ambiente" vem sendo, com frequência, trabalhados durante o ano letivo nas escolas, porém através da análise estatística das respostas pode se concluir que a consciência ambiental entre os alunos não apresenta níveis ideais, bem como as atitudes habituais dos amigos e familiares não são favoráveis, tendo em vista a importância da construção de identidade e consciência da criança a partir das interações sociais. O principal desafio é a criação, ampliação e/ou fortalecimento da consciência ecológica efetiva, visando a formação de crianças e adultos conscientizados.

Palavras-chave: Consciência ecológica. Preservação. Educação Ambiental.

Uso da talidomida em casos de Eritema nodoso hansênico

Evandro Jose Parra, Thiago Alan Silva, Valentim Sala Junior. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, rua dom bosco, 26. rinópolis-SP, evandro_parra@hotmail.com

Resumo: Uso da talidomida em casos de Eritema nodoso hansênico A Hanseníase é considerada doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete mais frequentemente pele e nervos periféricos. Pode apresentar-se nas formas clínicas tuberculóide (TT) e lepromatosa (LL), intercaladas por grupos instáveis, borderline-tuberculóide (BT), borderline-borderline (BB) e borderline-lepromatoso (BL) (Ridley & Jopling, 1966). A progressão crônica dessa moléstia manifesta-se em tipo 1 ou reação reversa, em pacientes paucibacilares (PB), e tipo 2, cuja expressão clínica mais frequente é o eritema nodoso hansênico (ENH), que acomete pacientes multibacilares (MB) com déficit de imunidade celular ao *M. leprae* (Jopling, 1970 e Foss, 1999). O ENH caracteriza-se em quadro sistêmico com erupção de nódulos erimatosos, dolorosos espontaneamente ou a palpação, podendo formar placas erimatosas na pele, podendo aparecer lesões, tornando-se pustulosas, hemorrágicas e até ulceradas, em pacientes multibacilares (Lima e cols., 2001), podendo ocorrer antes, durante e/ou após o tratamento específico, responsáveis em grande parte por morbidade, dano neural, incapacidades e manutenção do estigma em Hanseníase (OMS, 2001). A poliquimioterapia padrão OMS (PQT/OMS) destrói o bacilo, rompendo a cadeia epidemiológica da doença, constituída pela associação da Rifampicina, Dapsona e Clofazimina (Guerra et al., 2002), com posologia de acordo a apresentação, paucibacilar ou multibacilar. Para casos de manifestações de ENH, a talidomida é o medicamento de primeira escolha (Penna e cols., 1998), atuando como imunomoduladores das células T, diminuindo a concentração sérica de IgM e células CD4, diminuindo a razão das células CD4/CD8 no sangue periférico (Shannon e cols., 1981), também, diminui a concentração do TNF α nos tecidos (Penna e cols., 1998), inibe a interleucina 12 e diminui a produção e co-estimulação de linfócitos CD8 (Guerra et al., 2002). A despeito de sua conhecida teratogenicidade, entre outros efeitos adversos, a talidomida é de fundamental importância no tratamento da ENH, e seus benefícios superam os riscos, possibilitando a diminuição e regressão do quadro clínico (Guerra et al., 2002).

Palavras-chave: hanseníase. ENH. talidomida .

ASPECTOS FARMACOLÓGICOS DO TRATAMENTO DA ÚLCERA PÉPTICA

Evelin Raquel Fratini, Luana Messias Da Matta, Marcela Yayoi Hattori, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua João Latini, 25. Adamantina-SP, luanamatta_2007@hotmail.com

Resumo:A prevalência ao longo da vida da úlcera péptica (gástrica e duodenal) é de aproximadamente 10%. A bactéria *Helicobacter pylori* foi implicada na causa de 95% das úlceras duodenais e 80% das úlceras gástricas. Hoje em dia, a sua erradicação constitui um dos aspectos fundamentais da terapia antiúlcera. Os efeitos de destruição celular incluem aqueles do ácido gástrico (ácido clorídrico), pepsina, infecção por *Helicobacter pylori* e ingestão de antiinflamatórios não esteroidais. As metas de terapias para úlceras são o alívio da dor, a promoção da cicatrização e a prevenção da recorrência. Entre os medicamentos utilizados temos o que destinam-se a diminuir a produção de ácido pelo estômago, proteger a mucosa e tratar a infecção. Para as úlceras associadas à *Helicobacter pylori*, existem dois objetivos terapêuticos: a cicatrização da úlcera e a erradicação do microorganismo. No caso da erradicação do *Helicobacter pylori* esquemas terapêuticos a base de antibióticos são necessários, tais como amoxicilina + claritromicina + lansoprazol, ou omeprazol + azitromicina + furazolidona, ou também rabeprazol + furazolidona + claritromicina. O tratamento da úlcera péptica visa não só o desaparecimento dos sintomas como a cicatrização da úlcera e a cura da infecção pelo *Helicobacter pylori* quando esta está presente. Assim, para tratar a úlcera péptica e prevenir as recaídas, os doentes devem abster-se de fumar, moderar a ingestão de álcool e café, não abusar do consumo de antiinflamatórios e adotar práticas como o exercício físico e técnicas de relaxamento que melhorem a sua aptidão para lidar com o stress. Se a úlcera péptica não for tratada, pode ter complicações graves, potencialmente fatais, como a hemorragia digestiva, a perfuração do estômago ou a estenose do piloro.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*. Úlcera Péptica. Hemorragia . Antiinflamatórios não-esteroidais.

Hepatite B

Fabiana Paloni Fiorani, Marla Penasso Brozulato, Vania Silva Basques, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua André Campoy nº 260. Osvaldo Cruz-SP, marlabrozulato@hotmail.com

Resumo:O fígado é um órgão de maior importância para os medicamentos, pois é ele que realiza a biotransformação da maioria dos fármacos, principalmente dos fármacos mais lipossolúveis (metabolismo de primeira passagem), reduzindo significativamente a disponibilidade oral das drogas altamente metabolizadas. Hepatite é o termo usado para a inflamação do fígado e pode ser causada por vírus, medicamentos e consumo abusivo de bebidas alcoólicas. As partes afetadas do tecido podem ser destruídas pela inflamação. O vírus que causa a hepatite B (HBV) é um vírus de DNA, transmitido pelo sangue. Após a infecção, o vírus concentra-se quase que totalmente nas células do fígado, onde seu DNA fará o hepatócito construir novos vírus. O vírus da hepatite B é resistente, chegando a sobreviver sete dias no ambiente externo em condições normais, com a possibilidade de transmissão se entrar em contato com o sangue através de picada de agulha, corte ou machucados. A hepatite B é um tipo de hepatite mais severa podendo levar a óbito. Transfusões sanguíneas é a principal via de transmissão da doença, fator que tornou obrigatório a investigação laboratorial dos doadores. Atualmente, o uso compartilhado de seringas, agulhas e outros instrumentos entre usuários de drogas, assim como relações sexuais sem preservativo são as formas mais preocupantes de contaminação na população. Mais de 50% da população mundial já foi contaminada pelo vírus da hepatite B. Estima-se algo em torno de 2 bilhões de pessoas que já entraram em contato com o vírus, 350 milhões são portadores crônicos e 50 milhões de novos casos a cada ano. Em áreas com maior incidência, 8 a 25% das pessoas carregam o vírus e de 60 a 85% já foram expostas. No Brasil, 15% da população já foi contaminada e 1% é portadora crônica. Algumas pessoas que têm hepatite B desenvolvem o tipo crônico da doença. Isso significa que continuarão infectadas pelo vírus por um grande período de tempo e desenvolverão complicações devido à inflamação prolongada do fígado. Situação que eventualmente causa falência do fígado e a morte.

Palavras-chave: fígado. vírus. transmissão. transfusões. inflamação.

AValiação DOS DETERMINANTES DE CRIANÇAS DIALISADAS NO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE DA SANTA CASA DE ADAMANTINA-SP: UMA PROPOSTA DE ENFERMAGEM

Fabiano Luis Da Silva, Vanessa Herrera , Erica Soares Cabral , Natalia Lacerda Redivo Vilar , Daniele Ruiz Dos Santos , César Antonio Franco Marinho. Autor(a) curso

Enfermagem - FAI - Adamantina, Alameda Mario Montani nº 267. Pracinha-SP, danyeleruiz05@hotmail.com

Resumo: A doença renal crônica é uma lesão do órgão com perda progressiva e irreversível da função dos rins. Em sua fase mais avançada é definida como Insuficiência Renal Crônica (IRC), quando os rins não conseguem manter a normalidade do meio interno do paciente. Se diagnosticada precocemente, e com condutas terapêuticas apropriadas, serão reduzidos os custos e o sofrimento dos pacientes (ROMÃO JÚNIOR, 2004, p. 1-3). O presente trabalho trata-se de uma pesquisa documental com caráter quantitativo e abordagem descritiva, com o objetivo de avaliar os determinantes de crianças submetidas ao tratamento de hemodiálise. A pesquisa foi desenvolvida na unidade de hemodiálise na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Adamantina-SP, que contou com um grupo amostral constituído de 2 crianças em programa regular de hemodiálise convencional, portadores de insuficiência renal crônica. Foram analisados os prontuários médicos e de enfermagem, do grupo amostral no período de anos compreendidos de 2005 - 2009. Foi realizado um termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo orientador desta pesquisa para a Direção Clínica, Administrador Hospitalar e Médico responsável técnico do Serviço de Hemodiálise da Santa Casa de Misericórdia de Adamantina. Com o levantamento dos dados sobre etiologia das patologias e complicações apresentadas foram realizadas as comparações com o conteúdo bibliográfico levantado. Verificando ainda, procedimentos de enfermagem quanto à realização de funções administrativas, assistenciais, educativas e de pesquisa, inclusive orientar pacientes renais e seus familiares quanto ao autocuidado e tratamento dialítico; assistir o paciente em tratamento dialítico mediante elaboração do processo de enfermagem; prevenir, identificar e tratar complicações intradialíticas em conjunto com a equipe médica e estabelecer normas e rotinas para prevenção e controle de infecções hospitalares na unidade de diálise.

Palavras-chave: Hemodiálise. Diálise. Insuficiência R.

Interação entre alimento e medicamento

Fabricio De Souza Soares, Petrocceli Carlos Campos Pinote, Estêvão Zilioli. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, dr gastão vidigal 46. rinopolis-SP, fabricio.51@hotmail.com

Resumo: O fenômeno das interações medicamentosas constitui na atualidade em um dos temas mais importantes da farmacologia, para a prática clínica da saúde. O uso concomitante de vários medicamentos, enquanto a estratégia terapêutica, e o crescente número de destes agentes no mercado são alguns dos fatores que contribuem para ampliar os efeitos benéficos da terapia, mas que também possibilitam a interferência mútua de ações farmacológicas podendo os resultados em alterações desejados. Os nutrientes interferem na absorção e biodisponibilidade de drogas por alguns mecanismos. Dentre eles destaca-se a interação físico-química, na qual ocorre adsorção, formação de complexo precipitação e influencia a estabilidade tanto do nutriente quanto da droga. Dependendo da consistência da dieta, do tipo de nutriente ingerido há também uma alteração no tempo de esvaziamento gástrico, interferindo na absorção do medicamento. Finalmente pode ocorrer competição droga-nutriente pelo mesmo sítio de absorção.

Palavras-chave: interações . medicamentos. alimentos .

Iniciação Esportiva na infância e na Adolescência

Felipe José Furlan, Arielly Rocha Dias, José Augusto Camuci Junior. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua: Julio Cantadori, 494. Tupi Paulista-SP, felipetupi2010@hotmail.com

Resumo: Hoje em dia a especialização precoce e treinamento precoce é um assunto muito discutido por profissionais, já que vemos diariamente crianças e adolescentes integrando-se muito cedo a um treinamento inadequado para sua faixa etária, sempre visando à competição e os resultados e se esquecendo de seu desenvolvimento e crescimento de forma certa. Muitas vezes isso acontece por influência de pessoas do seu dia a dia como: pais, professores, treinadores entre outros, que pensam apenas no resultado e não na criança e adolescente, e assim no futuro esses indivíduos sofrem uma série de problemas físicos, psicológicos, motores entre outros muitas vezes tendo até que abandonar precocemente as atividades esportivas que pratica por não ter sido submetido adequadamente a um treinamento correto para sua faixa etária. Mostrar que um treinamento precoce, pode trazer prejuízos para crianças e adolescentes, se não for feito um trabalho específico de aprendizagem das habilidades fundamentais desses indivíduos durante seu desenvolvimento corporal e mental. Para esse estudo de revisão de literatura ser realizado foram utilizados os meios literários como livros, revistas e artigos científicos, e foram utilizados sites especializados no assunto na internet para a pesquisa, por ser um assunto muito discutido e questionado foi de fácil acesso. Após essa revisão de literatura, podemos concluir que crianças e adolescentes são uma população especial, então devemos ter muita atenção ao aplicar um treinamento e ingressar crianças e adolescentes em qualquer modalidade, pois deve ser respeitado sua faixa etária e seu desenvolvimento, e que isso é um processo de longa duração,

então os profissionais devem sempre estar cientes de todo o processo da criança e saber o tempo certo da especialização desses indivíduos.

Palavras-chave: Treinamento Precoce. Especialização Precoce. Criança .

Crise convulsiva: um sério problema na infância

Fernanda Christina Souza Scatena, Everton Wiliam Peres Moraes, Helen Kendely Voltolini Rocha, Joyce Fernanda Soares Albino, Josimara Reinaldo, Elen Landgraf Guiguer, Eleny Rosa Guimarães . Autor(a) curso Enfermagem - UNIMAR - Marília-SP, Av. José Monteiro Violante. Marília-SP, fer_scatena13@hotmail.com

Resumo: Introdução: As crises convulsivas na infância são alvo de bastante atenção pois, a partir da ocorrência das mesmas, as crianças poderão desenvolver sérios problemas neurológicos. Objetivo: Determinar os cuidados prioritários de enfermagem e sua importância, durante o desenvolvimento de uma crise convulsiva na infância. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão literária. O levantamento bibliográfico foi realizado através da base de dados do Scielo e de livros. A revisão literária foi realizada a partir de 14 referências, entre livros e artigos, publicados no período de 1992 a 2008. Resultados/Discussão: A análise do conteúdo levou a subdivisão do mesmo nas seguintes categorias: "definição e fisiopatologia", "classificação das convulsões e quadro clínico", "causas e fatores deflagradores", "complicações", "tratamento", e "assistência de enfermagem". A convulsão se inicia devido a um desequilíbrio na ação dos neurotransmissores glutamato e GABA, isso acarretará freqüentes impulsos elétricos que culminarão na convulsão. O tipo de convulsão será determinado de acordo com a área do cérebro afetada. Os principais fatores que podem deflagrar uma crise em crianças são: distúrbios metabólicos, febre alta e má oxigenação cerebral. Empregar cuidados específicos e prevenir a ocorrência de convulsões é primordial para evitar complicações. A assistência de enfermagem é focada na observação e registro das alterações ocorridas durante a convulsão, oferecimento de apoio físico, psicológico, orientação à criança e seus familiares e, primordialmente, agir de forma a evitar futuras complicações e sequelas. Considerações finais: é de extrema necessidade que toda equipe de enfermagem esteja apta para atuar frente à uma crise convulsiva para diminuir os riscos e probabilidades possíveis de se desenvolverem futuros problemas neurológicos na criança acometida por este tipo de distúrbio.

Palavras-chave: crise convulsiva. fatores deflagradores. assistência de enfermagem.

Análise da qualidade de vida dos idosos no CCI (Centro de convivência do idoso) de Adamantina

Fernanda Da Silvia Tosi, Jessica Cristina Dos Santos Nascimento, Bruna Da Silva Tosi, Rubens Augusto Bitencurte, Delcio Cardim, Maristela Bordinhon. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina, fernão dias 1045. adamantina-SP, rubinho_acustico@hotmail.com

Resumo: A predominância da faixa de etária acima dos 60 anos vêm aumentando em nossos país, a projeção para o ano de 2009 é um aumento de 32 milhões de idosos. É necessário investir em qualidade de vida para aumentar a longevidade. Para se ter longevidade é necessário cuidados e vida saudável desde a infância até a velhice Existem diversidades de conceitos de qualidade de vida, depende de critérios internos e de considerações pessoais sobre a vida da pessoa. Avaliar a própria qualidade de vida é satisfatório para medir seus desempenhos como o modelo de Lawton, contendo quatro dimensões conceituais, que é analisada a partir da competência comportamental, condições ambientais, qualidade de vida percebida e bem-estar subjetivo. Os Objetivos desse trabalho foi verificar a qualidade de vida, o grau de independência, de idosos que frequentam o Centro de Convivência de idosos de Adamantina.

Palavras-chave: qualidade de vida. independentes. dependentes. idosos.

Experiência vivenciada junto a idosos na campanha de vacinação contra gripe influenza no ano de 2009

Fernanda Da Silvia Tosi, Bruna Da Silva Tosi, Jessica Cristina Dos Santos Nascimento, Francieli Dos Santos, Maristela Gonzalez Barusso. Autor(a) curso Pedagogia - FAI - Adamantina-SP, Luiz Serra. Lucelia-SP, francieli2009@bol.com.br

Resumo: O objetivo principal do estudo foi manter contato com os idosos, uma vez que na formação em Gerontologia é de interesse dos alunos conhecê-los na sua forma de ser e de ver o mundo ao mesmo tempo que se buscava vivenciar experiências ligadas à pessoas que fazem parte deste grupo na sociedade brasileira. Para tanto se aplicou um questionário tendo como tema a campanha que ora acontecia no país em 93 idosos sobre questões relacionadas a vacina contra gripe. Cabe aqui lembrar que a Campanha que permitiu o desenvolvimento do estudo foi apenas o espaço adequado para que as pesquisadoras pudessem estar entre idosos e daí se relacionarem

com eles o que foi muito oportuno e permitiu ver que os idosos estão bem conscientes de suas necessidades e também preocupados com a saúde e com a qualidade de vida como consequência. Tal contato demonstrou vários elementos importantes para o relacionamento com idosos como a disposição que os mesmos têm de conversar sobre si e a necessidade de adequação na fala com eles. Conclui-se também que o idoso tende a dar detalhes que no caso não seriam necessárias, pois as questões eram fechadas, mas mesmo assim, muitos se estendiam em explicações minuciosas como que demonstrando prazer em ser ouvidos ao mesmo tempo que tinham ali oportunidade de conversar sobre eles.

Palavras-chave: idosos. relacionamento com os idosos. gerontologia.

DEMANDA DE ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL PARA INDIVÍDUOS COM DIABETES CADASTRADOS NO HIPERDIA

Fernanda Rezende, Raquel Maria Berrocal, Rita De Cassia Bertolo Martins. Autor(a) curso Nutrição - UNIFIL - UNIVERSIDADE FILADELFIA DE LONDRINA - Londrina-pr, RUA PEROLA 199. ADAMANTINA-SP, raquelberrocal@yahoo.com.br

Resumo:Atualmente, o Diabetes Mellitus é considerado como uma das principais doenças crônicas que afetam o homem. No Brasil existem aproximadamente 9 milhões de pessoas com diabetes tipo 2 e a maioria apresenta excesso de peso. Dentre as formas de tratamento para melhorar os níveis de glicemia e prevenir as complicações dessa doença, a terapia nutricional é universalmente recomendada. Dentre os procedimentos recomendados pelo Ministério da Saúde para a Atenção Básica à Saúde de pessoas adultas e idosas com Diabetes, a consulta de nutrição é recomendada a cada três meses, no entanto, se o indivíduo é obeso a frequência de consulta passa a ser bimestral. Este estudo tem por objetivo identificar a demanda e o estado nutricional de pacientes portadores de Diabetes Mellitus cadastrados no programa HiperDia e verificar a demanda e o estado nutricional de indivíduos que receberam consulta de nutrição no Centro de Saúde de Adamantina, no 1º semestre de 2009. A coleta de dados será através de prontuários e boletins diários do HiperDia preenchidos pela equipe do Programa, no Centro de Saúde do município. Serão identificados os dados de antropometria (peso, altura e circunferência da cintura), dados de identificação pessoal (nome, sexo, idade) e resultados de exames bioquímicos (glicemia de jejum ou glicemia capilar). A partir dos dados de antropometria será identificado o estado nutricional pelo cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), considerando o ciclo de vida (adulto e idoso), e a presença de risco de doença metabólica (Circunferência da cintura aumentada de acordo com o sexo). Como resultado parcial, identificou-se que em Adamantina existem 1159 pessoas com Diabetes Mellitus, sendo que 93,8% (n= 1087) apresentam também Hipertensão Arterial. A partir dos dados coletados nos prontuários e boletins do HiperDia, será possível calcular a demanda de atendimento Nutricional no Centro de Saúde.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Nutrição. Diabetes. Atenção à Saúde.

MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Fernando Fujita, Rodolfo Fávaro Correia Machado, Merlyn Mércia Oliani. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, rua: Belo Horizonte nº601. Dacena -SP, rodolfo.favaro@hotmail.com

Resumo:INTRODUÇÃO: Os idosos de hoje, buscam viver a vida de forma saudável, praticando exercícios e deixando o sedentarismo de lado e mostrando a todos que não é só quando se é jovem que se tem vivacidade e felicidade de viver. Por isto, as academias de ginástica e até mesmo as prefeituras de várias cidades vem desenvolvendo trabalhos voltados a terceira idade, tanto que em cidades maiores existem até mesmo academias que direcionam seu trabalho exclusivamente a esta faixa etária. As academias desenvolvem vários trabalhos com idosos e um que se destaca é a musculação, que é bem recomendada e até mesmo procurada pelos idosos. OBJETIVOS: Identificar por meio da literatura existente os benefícios que a musculação pode proporcionar e esta faixa etária, bem como, desenvolvimento muscular dos idosos. MATERIAIS E MÉTODOS: Para realização desta pesquisa foram analisados 04 livros didáticos e 06 artigos científicos. Todos os documentos foram analisados durante o período de 22 de abril de 2009 a 10 de setembro de 2009. RESULTADOS: Segundo os estudos analisados, a musculação pode promover vários benefícios como a prevenção da osteoporose, a diminuição da incidência de depressão, o aumento da frequência cardíaca e o auxílio quanto ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica. Outro fator que beneficia a terceira idade com a pratica regular da musculação é quanto a diminuição do risco de quedas, porem alguns cuidados precisam ser tomados como controle sistemático de carga e professor especializado. CONCLUSÃO: Concluiu-se que os idosos, através da musculação, obtiveram flexibilidade, independência funcional, força física, bem como, re-adquiriram certas faculdades cognitivas, tais como: melhora considerável da memória, amor próprio e auto-estima, além de um bem-estar generalizado.

Palavras-chave: MUSCULAÇÃO. TERCEIRA IDADE. QUALIDADE DE VIDA.

Vitamina C – O suplemento ideal no esporte.

Fernando Galheira, Gabriela Gallucci Toloí. Autor(a) curso Educação Física - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Avenida Max Wirth, 520. Osvaldo Cruz-SP, aquatico73@hotmail.com

Resumo:A atividade celular necessita de energia, obtida através do catabolismo da glicose e de aminoácidos, ocasionando um stress em nosso metabolismo. Todo atleta de alto nível devidamente orientado ingere vitamina C diariamente, auxiliando na recuperação gerada pelo catabolismo muscular. Divulgar os benefícios da vitamina C nos esportes é o objetivo desse trabalho, focando nos benefícios da medicina ortomolecular. A metodologia utilizada para informação desses resultados foi feita através de revisão de literatura, onde, estudos comprovaram o benefício da vitamina C no desporto, devido seu poder antioxidante e quimicamente ser uma molécula doadora de elétrons. A vitamina C possui alto poder estabilizador e no esporte devido essa característica, interfere positivamente na inibição da produção de cortisol plasmático e das catecolaminas, substâncias produzidas pelo nosso organismo gerado pelo stress do treino. Os resultados obtidos através de estudos comprovaram um aumento significativo na melhora na recuperação do atleta em até 20%. A vitamina C dentre tantos benefícios auxilia na formação de colágeno, no combate a radicais livres, onde contribui e acelera a recuperação das fibras musculares.

Palavras-chave: Vitamina. Metabolismo. Cortisol . Catecolaminas. Recuperação.

ESTESIOMETRIA NA PREVENÇÃO DA NEUROPATIA DIABÉTICA NO PROJETO "FISIO NA PRAÇA" 2009

Fernando Garbi Pereira, Thaís Maximo Martins, Reginaldo Tacconi Paim, Nádia Cristina Cardoni. Patrícia Ferraz Braz. Autor(a) curso Fisioterapia - FAI - Adamantina, Rua das Perdizes, 319. Bastos-SP, nando_garbi@hotmail.com

Resumo:A neuropatia diabética é uma lesão periférica decorrente de alterações provocadas pelo elevado nível glicêmico no sangue. É uma complicação caracterizada pela redução da velocidade de condução nervosa, que ocorre de forma silenciosa, com sinais iniciais de perda de sensibilidade levando a atrofia muscular, principalmente dos pés, ocasionando formação de calosidades, hipertrofias das unhas e pés em garra. O projeto "Fisio na Praça" vem representando um instrumento alternativo para incentivar a relação comunidade-escola, a partir da prestação de serviços, orientações à população e identificação das necessidades locais, permitindo um planejamento mais elaborado de políticas preventivas. Este estudo teve como objetivo identificar alterações de sensibilidade em indivíduos com índice glicêmico elevado e relacioná-los com fatores de risco e atitudes preventivas executadas. Participaram do estudo 11 indivíduos, identificados em teste glicêmico, pelo stand de cardiologia durante o projeto "Fisio na Praça", realizado em maio de 2009, na cidade de Adamantina. Após a identificação os indivíduos foram encaminhados ao stand de neurologia para responderem a um questionário sobre os riscos e prevenção à Neuropatia Diabética, além de serem avaliados quanto à sensibilidade nos pés, por meio do Kit de Estesiometria. Ao final, os participantes receberam um folheto informativo sobre o tema. A amostra foi composta por 11 indivíduos de ambos os sexos, destes, seis relataram serem portadores de Diabetes Mellitus, quatro disseram não possuírem a patologia e um não soube responder a questão. Quanto à identificação das alterações de sensibilidade, sete participantes não apresentaram alterações, dois apresentaram perda de sensação protetora para o pé, com vulnerabilidade a lesões e perda de discriminação de quente e frio, um apresentou perda de sensação protetora para o pé, podendo sentir pressão profunda e dor e um apresentou perda de sensibilidade à pressão profunda, não podendo sentir dor. Ressalta-se que três dos participantes com alteração de sensibilidade têm Diabetes Mellitus confirmada, realizam acompanhamento médico regular e controle glicêmico, porém, não possuem cuidados adequados quanto a prevenção da Neuropatia Diabética, constatado na falta de cuidados com a pele, por andarem descalços e não utilizarem cosméticos, como hidratantes e pomadas. Portanto, concluiu-se que apesar da amostra de participantes ser pequena, há a necessidade de conscientização e implantação de novos programas de prevenção, atendimento e orientação adequados a população de Adamantina quanto ao risco de acometimento da Neuropatia Diabética. A partir disso, acredita-se que a realização de projetos informativos como o "Fisio na Praça" atendem a estes objetivos e contribuem na divulgação de conhecimento e promoção de saúde.

Palavras-chave: Neuropatias Diabéticas. Pé Diabético. Diagnóstico Precoce .

Análise da Independência Funcional dos Pacientes com Acidente Vascular Encefálico da Fisioclínica da FAI.

Fernando Garbi Pereira, Thaís Maximo Martins, Danilo Diogo Fernandes, Natália Máximo Da Silva, Patrícia Ferraz Braz. Autor(a) curso Fisioterapia - FAI - Adamantina, Rua das Perdizes, 319. Bastos-SP, nando_garbi@hotmail.com

Resumo: O acidente vascular encefálico (AVE) significa o comprometimento súbito da função cerebral causado por inúmeras alterações histopatológicas que envolvem um ou vários vasos sanguíneos intra ou extracranianos. Aproximadamente 80% dos AVEs são causados por um baixo fluxo sanguíneo cerebral por obstrução (Isquemia) e outros 20% por hemorragias tanto intraparenquimatosas como subaracnoideas. A relevância dos AVEs não se encontra apenas na mortalidade, mas pela incapacidade que impõe ao indivíduo, como não se alimentar ou locomover, provocando um problema social. O presente estudo teve como objetivo caracterizar um grupo de pacientes com AVE, em sua independência funcional, por meio do Índice de Barthel Modificado. Participaram do estudo 6 indivíduos com AVE, subdivididos em dois grupos: G1, composto de três pacientes em atendimento na Fisioclínica e G2, com três indivíduos que aguardavam atendimento na fila de espera. A submissão e anuência ao Termo de Consentimento e Autorização foram precedentes à coleta de dados. O Índice de Barthel, utilizado como instrumento de avaliação, é um protocolo que consiste em avaliar dez itens de funcionabilidade das atividades de vida diária que incluem a alimentação, higiene pessoal, uso do banheiro, banho, continência vesical e anal, vestuário, transferências, subir e descer escadas e caminhar em terreno plano. A avaliação individual teve duração de aproximadamente 15 minutos e a coleta de dados foi realizada pelos próprios pesquisadores. A partir dos resultados, realizou-se uma análise estatística descritiva, apresentando no G1 dois indivíduos totalmente independentes e um indivíduo com assistência mínima ou supervisão na tarefa. O G2 apresentou os indivíduos em níveis de independência diferenciados, sendo um totalmente independente, um com assistência mínima ou supervisão na tarefa e um com assistência em alguns passos da tarefa. Os itens "subir e descer escada" e "deambulação" apresentaram maiores dependência em ambos os grupos, sendo que, a independência em "subir e descer escada" no G1 foi de 67% e G2 33,3%. Na deambulação, a independência do G1 ficou em 93,3% e no G2 33,3%. Conclui-se então, que os indivíduos em atendimento na fisioterapia apresentam melhor funcionalidade, em especial, durante a deambulação.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Avaliação. Repertório de Barthel .

PREVALÊNCIA DE DOR E DESCONFORTO MUSCULAR NOS ESTÁGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FAI

Fernando Garbi Pereira, Thaís Maximo Martins, Leandra Navarro Benatti. Autor(a) curso Fisioterapia - FAI - Adamantina, Rua das Perdizes, 319. Bastos-SP, nando_garbi@hotmail.com

Resumo: O trabalho do Fisioterapeuta é considerado árduo e repetitivo e pode provocar lesões físicas, algumas vezes irreversíveis. Apesar dos conhecimentos de anatomia, biomecânica e fisiologia do corpo humano, os fisioterapeutas ficam sujeitos a ocorrência de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT), devido as más posturas dinâmicas e estáticas ou pelos próprios movimentos exigidos no dia-a-dia da profissão. Este estudo teve por objetivos verificar a prevalência de dor e/ou desconforto musculoesquelético nos estagiários do quarto ano do curso de Fisioterapia das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) e propor medidas preventivas em relação à prática do estágio na Fisioclínica da FAI. Participaram da pesquisa 17 estagiários matriculados na disciplina de Prática Clínica Supervisionada I. Para avaliar a prevalência de dor e desconforto foi aplicado o questionário Censo de Ergonomia de Couto, durante o mês de março de 2009. Neste questionário cada aluno apontou: o local da dor ou desconforto, o tipo de desconforto, tempo de dor, se aumenta durante o trabalho, se melhora com o repouso e sugestões para melhorar o problema no posto de trabalho. Os dados foram analisados pelo método descritivo. Identificou-se que 88% (15) da amostra apresentaram dores ou desconforto em relação a execução das atividades do estágio. Estes possuíam idade média de 22,1 ± 3,9 anos, altura média de 1,63 ± 0,06 m e massa corporal média de 68,2 ± 18,5 Kg, sendo que, 93% (14) eram do gênero feminino e 7% (1) do masculino. Em relação ao tipo de desconforto, 23% apresentaram dor em pelo menos um seguimento corporal, 53% apresentaram sinais de dor e fadiga, 12% dor e perda de função. A coluna lombar e a coluna cervical foram os locais de dor e/ou desconforto mais apontados pelos estagiários, 29% e 26%, respectivamente, sendo que, 70% apresentavam os sintomas a mais de um mês e 50% sentiam melhora da sintomatologia à noite. Quanto ao desconforto ou dor nos postos de trabalho, 48% relataram dor ao permanecerem por tempo prolongado numa mesma posição, 42% durante as transferências dos pacientes, 5% por movimentos repetitivos e 5% pela sobrecarga muscular. Como medida para melhorar o posto de trabalho, a sugestão mais relatada foi a adequação da mobília (62%), seguida pela implantação de ações preventivas (23%) e implantação da pausa durante o período de estágio (15%). Conclui-se que a prevalência de dor entre os estagiários do curso de Fisioterapia FAI foi alta, mais da metade da amostra apresentou dor associada a fadiga, as regiões lombar e cervical foram as que apresentaram maior apontamento de queixas, sendo que, uma única postura mantida por tempo prolongado e a postura para realizar as transferências dos pacientes foram as principais causas citadas para o surgimento do desconforto. Foi proposto também a implantação de exercícios de alongamentos antes do início das atividades dos estágios como medida preventiva imediata a fim de minimizar a prevalência de queixas associadas ao dia-

a-dia ocupacional dos estudantes de Fisioterapia, bem como promover a conscientização dos benefícios da postura correta durante o trabalho.

Palavras-chave: Fisioterapia (Especialidade). DORT/prevenção. Prevalência. Dor.

O PLACEBO E A ARTE DE CURAR

Fernando Macedo Medeiros, Wilson Fernando Salvati, Túlio Takeo Prado Sato, Odair José Gaspar. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, RUA SÃO PAUALO. CLEMENTINA-SP, fernando.farm@hotmail.com

Resumo: O termo placebo costuma estar popularmente associado a feitiços, magia ou, quando não, a elevado grau de histeria. Porém, o efeito placebo, suas repercussões e sua fisiologia, começam a ganhar o respeito de muitos cientistas. Se o que interessa ao médico e ao paciente é o alívio e a cura, não importa conquistar esse objetivo às custas do efeito placebo. Por definição, placebo é uma substância inerte, sem propriedades farmacológicas, administrado a uma pessoa ou grupo de pessoas, como se tivesse propriedades terapêuticas. Na medicina os objetivos do placebo são, principalmente, para trabalhos científicos onde se quer testar a eficácia de medicamentos através de comparações. Ministra-se o medicamento para um grupo de pacientes com determinada doença e o placebo para outro grupo com a mesma doença, depois se comparam os resultados. Durante esses estudos, chamados de duplo-cego, nem os pacientes e nem os médicos sabem quem está em uso do placebo ou do medicamento. Após o período de avaliação o pesquisador (que sabe quem toma o placebo e quem toma o medicamento) compara os resultados. O propósito deste artigo é ilustrar de maneira científica o grau de dependência das pessoas, bem como a importância do psiquismo nos sintomas orgânicos. Para se ter uma idéia do fenômeno placebo, alguns pesquisadores citam que a proporção de pacientes que respondem positivamente aos placebos pode ser de 20% a 100%, dependendo do tipo de distúrbio e sintoma a ser tratado. A questão do placebo é um dos assuntos que mais fascinam e, ao mesmo tempo, mais causam controvérsias entre a classe científica. Com todo o conhecimento que a ciência possui o placebo ainda permanece um mistério e todo artigo sobre ele ainda é bastante incompleto. Seu bom ou mau uso pode significar uma vida, principalmente enquanto seus efeitos são pouco conhecidos a fundo e seu funcionamento, isto é, como realmente agem os placebos, ainda é alvo de muitas teorias, inclusive a abordagem psicológica. Para a classe científica, conhecer o placebo, suas possibilidades e seus efeitos é fundamental. E para um leigo, até que ponto é interessante saber que um remédio ao qual ele atribui sua cura não passava, por exemplo, de simples composição de amido com açúcar.

Palavras-chave: placebo. trabalhos científicos. dependência .

Alimentação Saudável: base para a promoção e proteção da saúde.

Flávia Cristina Dantas, Rita De Cassia Bertolo Martins. Autor(a) curso Nutrição - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua : Bahia . Bastos-SP, flafeliz@hotmail.com

Resumo: A Política Nacional de Alimentação e Nutrição ressalta que a alimentação é a condição básica para a promoção e proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, garantindo qualidade de vida e cidadania. A história da alimentação humana é antiga. O homem pré-histórico era onívoro. Já o homem contemporâneo é diferente, nem todos os vegetais e animais presentes em sua região fazem parte de sua mesa. Essa condição dá ao homem, a percepção de liberdade para fazer suas escolhas alimentares. Segundo dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2002-2003, nos anos entre 1974-1975 e 2002-2003, pode ser verificado um aumento no consumo de alimentos que apresentam maior teor de gorduras e sódio, em detrimento aos alimentos com maior teor de fibras. A proposta do presente trabalho foi a de analisar o padrão de consumo de alimentos por estudantes universitários e professores que participaram de um evento comemorativo no mês de setembro de 2008 em uma instituição de ensino superior da região oeste paulista. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados um questionário adaptado ao modelo proposto pelo Ministério da Saúde, intitulado "Como está sua alimentação?" Trata-se de 14 questões que abordam o consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis, com respostas de múltipla escolha. Para cada resposta, foi determinado um score, de acordo com a sua influência no padrão alimentar saudável. A somatória final determina se o consumo alimentar está adequado (pontuação ≥ 29), parcialmente inadequado (≥ 13 a ≤ 28) ou inadequado (≤ 12). Participaram do estudo 47 pessoas com idade média de $25,4 \pm 12,1$ anos, sendo 83% do sexo feminino ($n=39$). Dentre os entrevistados, não houve participante apresentando pontuação para classificação de alimentação adequada e saudável, porém, $61,7 \pm 8,3\%$ foram classificados com alimentação irregular, necessitando de orientação para adequação de sua alimentação. Dentre as questões que pontuam negativamente o consumo alimentar, pode-se destacar o consumo inadequado de frutas (91,5%) e de hortaliças (85,1%); excessivo de salgadinhos industrializados, alimentos gordurosos, guloseimas e refrigerantes (83%), além da ingestão insuficiente de água (79%). No entanto, pontos favoráveis foram também identificados como uso de óleo vegetal para cocção dos

alimentos (95,7%) e a não adição de sal a alimentos prontos (79%). Pode-se concluir que o tema alimentação saudável deve ser mais valorizado entre a população universitária, pois a maioria dos entrevistados não apresenta uma prática de consumo alimentar equilibrado favorável para a manutenção de uma maior qualidade de vida. Dessa forma, as instituições de ensino superior necessitam incentivar e viabilizar a comercialização de alimentos mais saudáveis, como estratégia de promoção à saúde da comunidade universitária.

Palavras-chave: Consumo de alimentos. Comportamento alimentar. Promoção da saúde.

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Flávia Da Silva Santos, Rodrigo Engel, Danielle Aparecida Do Nascimento Dos Santos. Autor(a) curso Educação Física - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Brigadeiro Tobias. Regente Feijó-SP, rodrigoengel@gmail.com

Resumo:O termo esquema corporal foi conceituado por Henry Head, que o definiu como "a imagem tridimensional que todos têm de si mesmo, podendo chama-lá de imagem corporal (Head,1991). A partir do trabalho de Head, Paul Schilder atribui uma nova e ampla dimensão ao termo imagem corporal, definindo parâmetros para sua compreensão "(...)ao estudarmos a imagem corporal, devemos abordar o problema psicológico central da relação entre as impressões de nossos sentidos, nossos movimentos e a motilidade em geral (Schilder, 1994), imprimindo caráter biopsicosocial aos estudos relacionados à imagem do corpo. Partindo dessa afirmação, podemos considerar intrínseca a relação entre imagem corporal e movimento, podendo então estabelecer um paralelo relacionado aos estudantes de Educação Física, que têm como material motriz de sua prática profissional o movimento e sua concepção própria sobre seu corpo. Será que lidar com movimento e questões do corpo constitui uma imagem corporal melhor formada?. Os objetivos do estudo foram averiguar o nível de satisfação sobre a imagem corporal de estudantes do sexo feminino do curso de Licenciatura em Educação Física. Para a obtenção dos dados foi utilizado o protocolo Body Shape Questionnaire - BSQ (Cooper et al., 1987), um questionário de auto preenchimento, traduzido para o português por Cordas e Castilho (1994). Com a amostra utilizada foi formada por 10 alunas do curso de Licenciatura em Educação Física da FCT - UNESP - Campus de Presidente Prudente, obteve-se a seguinte proporção: 2 alunas apresentaram insatisfação leve, ao passo que 8 não apresentaram insatisfação. Percebeu-se então, que apenas 20% das entrevistadas apresentarão insatisfação, caracterizada como leve pelo protocolo utilizado. A partir desse resultado, pode-se concluir que o conhecimento obtido durante o curso pode ter atuado significativa e positivamente na elaboração e modificação da imagem do corpo das alunas entrevistadas.

Palavras-chave: imagem. corpo. educação. física. corporal.

Revestimento e Sistemas de Liberação Controlada de Fármacos

Flávio Roberto Navasconi Junior, Cintia Yoshimura Bernardo, Eliara Sandra Bovi Vicente, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Marechal Deodoro. Adamantina-SP, jrnavasconi@hotmail.com

Resumo:a, a mais utilizada na administração de medicamentos. Embora seja a mais aceita pelos pacientes, nem sempre é a mais adequada à administração de fármacos, já que fármacos pouco solúveis ou incluídos em formas farmacêuticas mal elaboradas podem não ser completamente absorvidos. Em circunstâncias normais, pode-se esperar que o fármaco permaneça no estômago por 2 a 4 horas (tempo de esvaziamento gástrico) e no intestino delgado durante 4 a 10 horas. Desta forma, no desenvolvimento de uma nova formulação, deve-se dar atenção a fatores capazes de retardar ou acelerar o processo de disponibilização do fármaco no trato gastrointestinal, dentre os quais os relacionados com a formulação: tamanho da partícula, tempo de desintegração, dissolução, presença de excipientes hidrofóbicos e/ou hidrofílicos, propriedades físico-químicas e outras características do fármaco. O revestimento por película é um processo que envolve a deposição de uma película fina e uniforme na superfície do substrato, podendo ser utilizado com o objetivo de mascarar odor e sabor da substância, ou de proteção para princípios ativos pouco estáveis (Stuart, 2004). Os principais componentes para qualquer formulação de revestimento por película constituem em polímeros, plastificante, corante e solventes. As propriedades ideais para o polímero incluem solubilidade em ampla gama de sistemas solventes, habilidade em produzir revestimentos que possuam propriedades mecânicas adequadas e solubilidade apropriada nos líquidos gastrointestinais, de modo que a biodisponibilidade não seja comprometida. Éteres de celulose são freqüentemente os polímeros preferidos no revestimento por película, sobretudo hidroxipropilmetilcelulose. Substitutos adequados são a hidroxipropilcelulose, que pode produzir revestimentos levemente mais aderidos. Alternativas aos éteres de celulose são certos acrílicos, como os co-polímeros metacrilato e metacrilato de metila. O efavirenz é um anti-retroviral não-análogo de nucleosídeo inibidor não competitivo da transcriptase reversa do vírus HIV. Liga-se diretamente a esta enzima e bloqueia as atividades da DNA-polimerase RNA e DNA-dependentes, causando a destruição do sítio catalítico da enzima. O efavirenz (Figura 1) possui forma molecular

C14H9CIF3NO₂, é opticamente ativo e com massa molecular de 315,68. Possui aparência de pó cristalino branco ou levemente amarelado (Figura 2) e apresenta faixa de fusão de 136,0 °C-141,0 °C, é praticamente insolúvel em água, mas solúvel em metanol e diclorometano (Clercq, 2001). Todos os comprimidos obtidos das oito formulações testadas apresentaram resultados dentro das especificações farmacopéicas, com exceção do LB VI. Entretanto, os Lotes de bancada do I ao V apresentaram superfície com presença de rugosidades, o que não é adequado para revestimentos por película. O lote de bancada VIII mostrou os melhores resultados, com homogeneidade de conteúdo, peso e superfície bem definida, lisa e uniforme, o que facilitou o processo de revestimento. O revestimento aquoso vem se demonstrando como uma alternativa em relação aos revestimentos que utilizam solventes orgânicos, como álcool isopropílico, diclorometano, que apresentam toxicidade. O processo utilizando revestimentos aquosos se torna mais simples e rápido, com menor risco da presença de impurezas residuais. Entretanto serão necessários mais estudos para avaliação da influência do tipo de sistema de dispersão utilizado (orgânico ou aquoso) no processo de dissolução do efavirenz. A forma farmacêutica aqui desenvolvida, comprimidos revestidos de efavirenz, representa grande contribuição da rede pública de produção para o Programa DST-AIDS, do Ministério da Saúde-Brasil.

Palavras-chave: Revestimento. Medicamentos. Drágeas. Cápsulas. Liberação.

Os tres principais virus da subfamilia alphaherpesviridae

Francieli Beluzi Dos Santos, Pedro Jose Ruete. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, hugo cavalline 310. osvaldo cruz-SP, f.beluzi@hotmail.com

Resumo:RESUMO Este estudo contém várias informações sobre a subfamília Aphaerpesviridae, que abrange o vírus causador do herpes. O herpes é uma doença mundial, que acomete homens e mulheres de todas as idades, porém suas diversas manifestações não são claramente compreendidas. Além do levantamento bibliográfico, foi realizada uma pesquisa no campus II da F.A.I com alunos dos 2º, 4º e 6º termo de ciências biológicas, com intuito, de obter em dados, o que se conhece sobre o respectivo vírus. Com a pesquisa pode-se concluir que, maioria dos alunos não tem conhecimento específico e claro sobre as diversas manifestações do vírus. Por este motivo o trabalho vem com propósito de esclarecer dúvidas e trazer informações que auxiliara no diagnóstico precoce do herpes zoster.

Palavras-chave: vírus . herpes.

Controle estratégico para um combate eficiente de carrapato em bovinos da raça holandesa.

Francieli Simionato, Valdenir Roberto De Souza, Stefano Roberto Silveira Júnior, Milton Alves Júnior. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Sítio Estrada Quatorze. Adamantina-SP, fran_simi@hotmail.com

Resumo:O carrapato *B. microplus* acomete grande parte dos bovinos, principalmente os de origem européia. Para seu controle, há no mercado diversos tipos de carrapaticidas, porém, estes vêm sendo utilizados de forma desordenadas e sem critérios, fazendo com que surjam cepas mais resistentes. O ciclo de vida desses parasitas se inicia pelo acasalamento de machos e fêmeas em meio à pelagem. Uma fêmea ingere de 0,3 a 0,5 ml de sangue em 24 horas, em seguida, se desprende do animal, cai ao solo e procura lugar úmido e abrigado do sol. É nesse local que ocorre a postura dos ovos (2 a 3 mil por fêmea). Dependendo de boa temperatura e umidade, os ovos eclodem. Após a eclosão, as larvas sobem nas pontas dos capins à espera da passagem de animais para se iniciar novo ciclo. Técnicas de avaliação *in vitro* de fármacos carrapaticidas (carrapatograma), são utilizados como indicativo da eficácia desses fármacos para o controle dos carrapatos. Nesse trabalho, utilizamos como metodologia a retirada de 40 carrapatos fêmeas adultas de 10 vacas de um rebanho de 30 animais. Estes carrapatos foram divididos em 4 grupos com 10 fêmeas cada. O primeiro grupo foi testemunha e não teve contato com carrapaticida. O segundo foi imergido por cinco minutos em solução pronta para aplicação do princípio ativo AMITRAZ, o terceiro, solução de DICLORVÓS + CLORPIRIFÓS e o quarto, em solução de DDVP (Diclorvós 50%). Após essa imersão, foram acondicionadas em placas de pétri, na qual foram pesadas em balança analítica para posteriormente diferenciar o número de ovos eclodidos. O experimento foi realizado para se ter a melhor escolha de princípio ativo a ser utilizado, propiciando uso racional e econômico do arsenal farmacológico disponível e aumentando a rentabilidade da exploração pecuária e minimizando o impacto ambiental.

Palavras-chave: *B. microplus*. carrapaticida. controle estratégico.

Métodos de determinação de umidade em alimentos

Gabriel Dos Santos Caldeira Bettio, Soraya Stefani Butarelo. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Joao walfredo riveiro 274 . tupã-SP, biel_bettio@hotmail.com

Resumo: Na bromatologia a umidade é uma medida muito importante e utilizada não só na análise de alimentos mas em muitos outros compostos como os medicamentos. A umidade dos alimentos podem interferir na estocagem, embalagem e processamento. Na literatura encontramos vários métodos de obter o teor de umidade dos alimentos, mas nenhum método é totalmente preciso, nem todos os métodos são compatíveis com qualquer tipo de alimento. A determinação da umidade é um método simples e prático mais pode se tornar complexa perante algumas dificuldades como: separação incompleta da água do produto, decomposição do produto com formação de água além da original e perda de substâncias voláteis que serão computadas como peso em água. A água pode ser encontrada no alimento em três formas diferentes: água livre, água absorvida ou água de hidratação. Hoje podemos utilizar vários métodos para obter o teor de umidade, tais métodos são divididos em métodos por secagem, métodos por destilação, métodos químicos e métodos físicos. Nos métodos por secagem encontramos: secagem em estufas, secagem por radiação infravermelha, secagem em fornos de microondas e secagem em dissecadores. Nos métodos físicos podemos citar: absorção de radiação infravermelha, cromatografia gasosa, ressonância nuclear magnética, índice de refração, densidade, condutividade elétrica e constante dielétrica. Os demais métodos não possuem variações. Podemos utilizar também alguns equipamentos para análise que além de analisarem a umidade, simultaneamente analisam gorduras e proteínas.

Palavras-chave: bromatologia. umidade. método. secagem. destilação.

Transtornos da Alimentação

Gabrieli Zanelli Tertuliano, Geisa De Cinque Natal, Gisele De Cinque Natal, Silmara Pereira Trabaquim, Danielli Ribeiro Paukoski, Maria Luiza Jordão Ravazi. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Rua José Elias Feitoza; 400. Mariápolis-SP, brunoegabrieli@yahoo.com.br

Resumo: Considerado uma verdadeira epidemia de culto ao corpo, os transtornos alimentares acometem principalmente adolescentes e adultos jovens e sua incidência vem aumentando e alarmando especialistas médicos, autoridades sanitárias e sociólogos. Os mais conhecidos são a anorexia e a bulimia nervosa, onde o paciente desenvolve uma relação doentia com a comida. No caso da anorexia, elas ficam dias sem comer, desenvolvem uma obsessão pela forma física e distorcem a auto-imagem a tal ponto que se sentem gordas mesmo estando extremamente magras, já na bulimia, elas comem exageradamente em uma única refeição e usam vários artifícios para colocar a comida para fora. O vômito é a forma mais utilizada por essas pessoas, mas também fazem uso de diuréticos, laxantes e exercícios físicos rigorosos. Como resultado temos a deterioração física e mental, começando com sintomas leves como queda de cabelos até complicações cardiovasculares, renais e endócrinas graves que pode levar a morte. Esses transtornos podem ser desencadeados por fatores como a baixa auto-estima, influência da mídia e na fase escolar, onde os colegas de classe zombam da sua aparência. Geralmente essas doenças iniciam com uma dieta aparentemente inofensiva e com o tempo a pessoa chega a um ponto em que não consegue mais pensar em outra coisa que não seja emagrecer.

Palavras-chave: Transtornos alimentares. Anorexia nervosa. Bulimia nervosa.

QUEIXAS OSTEOMUSCULARES DO CANAVIEIRO

Gilvan Barbosa, Josiane Schadeck De Almeida. Autor(a) curso Fisioterapia - UNIJALES - Jales - Sp, Rua Padre Anchieta, nº 6035. Palmeira d'Oeste-SP, gilvan_fisio@yahoo.com.br

Resumo: As lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são características por sinais e sintomas nos locais anatômicos mais utilizados em funções ocupacionais. Vêm crescendo de forma preocupante, visto que, mundialmente, a prevalência desta doença atinge proporções epidêmicas, resultando em redução da produção e afastamento das ocupações. A presente pesquisa teve como objetivo principal verificar a presença dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) nos cortadores de cana e analisar quais as queixas osteomusculares e locais anatômicos mais frequentes. O estudo teve a participação de 100 trabalhadores da cultura canavieira de uma usina do noroeste paulista, o qual responderam ao Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. O local anatômico mais afetado foi à coluna lombar (24%), coluna dorsal (24%), seguida pela região de punhos (23%) e, finalmente, a região do antebraço (18%). O afastamento laboral foi de (64%). Em relação ao nível doloroso anatômico, 70% dos entrevistados apresentavam dor moderada. Assim concluiu-se que a coluna vertebral foi o local mais acometido dentre os profissionais canavieiros, devido às posturas inadequadas ao longo da jornada de trabalho juntamente com os movimentos repetitivos para o manuseio de técnicas, podendo desencadear incapacitação laboral.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador rural. Transtornos traumáticos. Problemas osteomusculares. Canavieiros. DORT.

Cuidados Paliativos no Brasil

Giovana Cristina Giroti, Miguel Ramalho Boiça. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, RUA VENDRAMIN, 1057. DRACENA-SP, gigiroti@hotmail.com

Resumo:A definição mais recente da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre Cuidado Paliativo foi publicada em 2002, tratando-se de tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares quando diante de uma doença que ameaça a vida, buscando o alívio da dor e de outros sintomas e proporcionando um suporte espiritual e psicossocial durante todo o processo que vai do diagnóstico até o final da vida e ainda no período de luto. Com a evolução da medicina, as ações paliativas destinam-se não somente à oncologia, mas, abrangem outras especialidades, como a pediatria, neonatologia, infectologia, neurologia, entre outras. Há relatos de que tais cuidados iniciaram no Porto de Roma no século V, expandindo-se por toda Europa. O método paliativo chegou ao Brasil na década de 80, no final da ditadura militar. Presentemente, há vários fatores que dificultam a disseminação do paliativismo. Entretanto, o Novo Código Brasileiro de Ética Médica, incluiu pela primeira vez os cuidados paliativos como um princípio fundamental, sendo importante salientar que ainda dentro da legislação brasileira, já existem portarias que foram instituídas no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. A perspectiva de expansão do método paliativo na saúde pública brasileira é positiva, em decorrência dos recentes investimentos de esfera federal, que possibilitará a qualificação de equipes multidisciplinares na prestação de tais cuidados. Os enfermeiros, em especial, possuem potencialidade para otimizá-los, pois o verbo cuidar está presente em todas as teorias da enfermagem. Como se vê cabe a enfermagem a prática eficiente e o conhecimento que se obteve com a pesquisa que deve implementar o futuro profissional, é o que se conclui.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Saúde Pública. Legislação . Brasil.

VERIFICAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE UM TREINO PROPRIOCEPTIVO NA CADÊNCIA DO PASSO DE IDOSOS SEDENTÁRIOS

Giselle Cirqueira Sousa, Laura Franco Bernardes, Lincoln Carneiro. José Geraldo Da Silva Morelli. Autor(a) curso Fisioterapia - FUNEC - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL - Santa Fé Do Sul, Rua 18, c/ Av. 13, n. 1076, apto. 1301. Ituiutaba-MG, laurabernardes_1@hotmail.com

Resumo:Introdução: O crescimento da população idosa vem aumentando de forma exponencial no Brasil e no mundo e, com este crescimento, surge a necessidade de estudar essa população, devido ao aumento da incidência de quedas e fraturas no idoso. Objetivo: verificar a interferência de um treino proprioceptivo na cadência do passo em idosos sedentários. Metodologia: Participaram do estudo 8 idosos com idades compreendidas entre 62 e 83 anos ($72,25 \pm 6,98$ anos), fisicamente independentes e que as condições clínicas não contra-indicassem os testes propostos. A variável estudada foi a cadência do passo, mas para que isso se concretizasse foi necessário avaliar a amplitude média e o tempo do percurso de 32 passos (teste da cadência do passo aplicado antes e após cada sessão, o que possibilitou avaliar a evolução dos pacientes). Foi realizado um treinamento proprioceptivo duas vezes semanais, com duração de 30 minutos por dia, totalizando 10 sessões. Os dados foram analisados por meio do teste T Student respeitando nível de $\alpha=0,05$. Resultados: Foi possível verificar uma manutenção na amplitude média dos passos ($AMP_i=0,86 \pm 0,15m$; $AMP_f=0,81 \pm 0,29m$; $p=0,20$), porém houve uma diminuição significativa ($p=0,0002$) no tempo de realização do percurso do teste aplicado ($T_i=16,11 \pm 1,24seg$; $T_f=13,12 \pm 1,43seg$) e um aumento significativo ($p=0,0006$) da cadência do passo ($CAD_i=1,99 \pm 0,08passos/seg$; $CAD_f=2,46 \pm 0,09passos/seg$) após a realização das 10 sessões. Conclusão: Por meio da análise dos dados é possível sugerir que exercícios proprioceptivos ajudam a manter a amplitude média dos passos de idosos, diminuem significativamente o tempo necessário para percorrer um percurso de 32 passos e também aumentam significativamente a cadência dos passos destes mesmos idosos.

Palavras-chave: Fisioterapia. Idoso. Quedas . Cadência do passo. Propriocepção.

Anticoncepcionais Hormonais

Gláucia De Mello Manzini, Peterson Frazon, Tamiris Yurica Sato, Rodrigo Otoboni Molina. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Dante Mantovani n.º 181. Adamantina-SP, glau_melz@hotmail.com

Resumo:Os métodos contraceptivos em geral tem sido cada vez mais utilizados por mulheres e adolescentes em todo mundo. A contracepção hormonal pode ser alcançada utilizando tanto métodos combinados (estrógenos + progesterona), quanto aqueles contendo apenas progesterona. O uso eficiente da contracepção hormonal oral deve constituir-se em um elemento importante na prevenção do aborto provocado e de outras doenças que estão reduzidas entre as usuárias de pílula. Mas ainda, sabe-se que os riscos da anticoncepção hormonal têm decrescido com a diminuição progressiva da quantidade de esteróides contidos na dosagem diária e também com a introdução de novos progestogênios que, aparentemente, teriam efeitos metabólicos mais favoráveis. Os contraceptivos orais estão entre os agentes mais utilizados em todo o mundo e

forneçeram, pela primeira vez na História, um meio de contracepção conveniente, de baixo custo e bastante seguro para planejamento familiar. Os anticoncepcionais hormonais combinados consiste na associaçãõ de um estrogênio à progesterona. Sua eficácia teórica é considerada como sendo 99,9%. Existem alguns tipos de fármacos que causam interações medicamentosas com o uso do anticoncepcional fazendo com que alguns diminuem seu efeito como, por exemplo, os usos de barbúricos e as classes dos antibióticos causam diminuiçãõ no seu efeito contraceptivo, já as insulinas e antidiabéticos diminuem o efeito hipoligicemiante, os diuréticos, os anti-hipertensivo, anticoagulantes diminuem o efeito do fármaco e os corticóides aumentam sua concentraçãõ. Devido à falta de conhecimento sobre as interações medicamentosas envolvendo anticoncepcionais e outros fármacos, foi nosso objetivo fazer um levantamento sobre esse assunto esclarecendo as dúvidas de seus usuários.

Palavras-chave: Anticoncepcional. estrogênios. Progesterona .

TRATAMENTO DE RUGAS PERIOCULARES POR MEIO DA TÉCNICA CARBOXITERAPIA: ESTUDO DE CASO

Gleiciane Pereira Dos Santos, Josiane De Souza Silveira, Maria Gesiane Vieira Carneiro Aragão, Regina Ambar Assumpção. Autor(a) curso Fisioterapia - FUNEC - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL - Santa Fé Do Sul, Av. Navarro de Andrade, nº: 343. Santa Fé do Sul-SP, gleici_fisio@hotmail.com

Resumo:Rugas são o declínio das funções do tecido conjuntivo com etiologia multifatorial e de grande recorrência na prática clínica. A Carboxiterapia é uma nova e promissora terapêutica que vem sendo utilizada para melhorar o quadro de rugas. Este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia da carboxiterapia no tratamento de rugas periorculares. A avaliação foi realizada em uma paciente do sexo feminino de 27 anos com rugas periorculares. O tratamento consistiu de 04 sessões, realizadas 2 vezes por semana, em dias alternados. A participante foi submetida à terapia com anidro-carbônico administrado por via subcutânea, utilizando um aparelho com sistema Carboxide Digital. As avaliações inicial e final consistiram de fotografias e exame físico. Os resultados encontrados apontaram uma diminuição das rugas periorculares, uma vez que as mesmas se tornaram mais amenas, estando em seu trajeto mais preenchidas, dando um aspecto de reduçãõ das mesmas. Dessa forma a carboxiterapia demonstrou-se uma terapia segura, eficaz e sem grandes contra-indicações, contribuindo entãõ para a melhora de rugas periorculares.

Palavras-chave: Carboxiterapia, Efeito Bohr, Rugas

Palavras-chave: Carboxiterapia. Efeito Bohr. Rugas.

FARMACOTERAPIA DAS DISFUNÇÕES TIREOIDIANAS

Gustavo Benetti Braga, Matheus Pieretti Dávila, Anelise Gois Siqueira, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, avenida sete de setembro, 331. Tupi Paulista-SP, gubenetti@hotmail.com

Resumo:A tireóide secreta três hormônios principais: a tiroxina (T4), a triiodotironina (T3) e a calcitonina. O T4 e o T3 são de suma importância para o crescimento e o desenvolvimento normais, bem como para o metabolismo energético. Em virtude de sua proeminência anatômica, a tireóide foi uma das primeiras glândulas endócrinas a ser associada a distúrbios clínicos causados pela sua disfunção. As doenças da tireóide são caracterizadas em hipotireoidismo, hipertireoidismo e bócio simples. O hipotireoidismo é caracterizado como a reduçãõ da atividade da tireóide, nos casos graves, mixidema. É de origem imunológica e as manifestações consistem em taxa metabólica lenta, fala arrastada, voz rouca e profunda, letargia, bradicardia, sensibilidade ao frio e comprometimento mental. O hipertireoidismo, é onde ocorre atividade excessiva de hormônios tireoidianos, resultando em elevada taxa metabólica, com aumento da temperatura da pele, sudorese e acentuada sensibilidade ao calor. O bócio simples é caracterizado como deficiência dietética de iodo, se for prolongado produz elevações dos níveis plasmáticos de TRH (hormônio liberador de tirotrófina), e por fim, o aumento de tamanho da glândula. O único tratamento eficaz para o hipotireoidismo, a não ser quando produzido por deficiência de iodo que é tratada com iodeto, consiste na administraçãõ dos próprios hormônios tireoidianos, que são utilizados como terapia de reposiçãõ. A levotiroxina sódica, é o fármaco de escolha. O hipertireoidismo é tratado por meios farmacológicos ou através de intervençãõ cirúrgica, sendo esta última só efetuada quando existem problemas mecânicos em decorrência de compressãõ da traquéia. Os fármacos utiliza incluem as Tionamidas (carbimazol, metimazol e propiltiouracil), que diminuem a produçãõ de hormônios tireoidianos pela glândula e provocam reduçãõ dos sinais e sintomas; o iodo administrado em altas doses inibe temporariamente a liberaçãõ dos hormônios tireoidiano. Outro tratamento de hipertireoidismo consiste na administraçãõ do iodo radioativo que é extremamente útil, em muitas circunstâncias, e considerado o procedimento terapêutico de escolha para essa afecçãõ .O isótopo utilizado é o ¹³¹I. É captado e processado pela tireóide e emite tanto partículas β quanto γ de radiaçãõ. O ¹³¹I possui meia vida de oito dias; em dois meses a sua radioatividade desaparece efetivamente. O uso de iodeto radioativo como tratamento, contudo, pode

impossibilitar a realização, durante meses, de tratamento e alguns exames de imageamento com iodo radioativo. As vantagens incluem administração fácil, eficácia, baixo custo e ausência de dor.

Palavras-chave: Tireóide. Hipotireoidismo. Hipertireoidismo. Levotiroxina sódica. Iodeto radioativo.

Urgências e Emergências Hipertensivas

Gustavo Dos Santos Cavalari, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua:Americo Rodrigues de Freitas . Adamantina -SP, gu_cavalari@hotmail.com

Resumo: Crise hipertensiva, caracteriza-se uma elevação rápida, inapropriada, intensa e sintomática da pressão arterial, como ou sem risco de deteriorização rápida dos órgãos alvos (coração, cérebro, rins e artérias), que pode conduzir a um risco imediato ou potencial de vida. Avaliar a prevalência, quadro clínico e as lesões orgânicas envolvida em uma crise Hipertensiva. Foi realizada uma revisão literária sobre o artigo científico que envolvem o tema através de pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo-Scientific Eletronic library online. Pacientes com emergências hipertensivas apresentam significante maior media de idade e de pressão arterial diastolica do aquele com urgências hipertensivas, que também informa que cerca de 18% dos pacientes desconheciam seu estado hipertensivos anterior. Quanto aos fatores de risco associado, que atinge os pacientes com crise hipertensivas, 23,7% eram tabagista e , aproximadamente , 20% diabéticos , salientar do que o diabetes foi um fator de risco estatisticamente significante para o desenvolvimento da emergência hipertensivas. A distribuição de crise hipertensivas por faixa etária maior prevalência de casos der urgências hipertensivas entre 31 e 60 anos para homens e entre 21 e 60 anos para mulheres, enquanto houve maior numero de casos de emergências hipertensivas entre 41 e 70 anos para o sexo masculino e um pico de maior ocorrência entre 61 e 70 anos para o sexo feminino. Quanto ao horário das crises hipertensivas foi dividido 4 horários períodos da 6 horas e encontro-se maior numero de crise no período entre 6 e 12 horas, apesar de não apresentar diferenças significantes em relação das 12 as 18 e das 18 às 24 horas. A maioria dos casos de emergência hipertensivas corresponde às lesões cerebrovasculares(58%), incluindo acidente vascular encefálico isquêmico, acidente vascular encefálico hemorrágico, hemorragia subaracnóidea, independente do sexo., (38%) dos casos de emergência hipertensivas corresponderam a complicações cardiovasculares, incluindo insuficiência ventricular esquerda com edema agudo de pulmão , infarto agudo do miocárdio e angina estável. Foi observado que o estudo comprova que a crise hipertensiva pode se manifestar como emergência ou urgência hipertensiva.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Infarto agudo do miocárdio. AVC.

RECOMENDAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES

Gustavo Ferraresi Guimarães, Anderson Santana Pereira, Maria Lucia Tiveron Rodrigues.

Autor(a) curso Desenho Industrial - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Osvaldo Ferracini, 232. Flórida Paulists-SP, gustavo_sg4@hotmail.com

Resumo: A infecção hospitalar é uma síndrome infecciosa (infecção) que o indivíduo adquire após a sua hospitalização ou realização de procedimento ambulatorial. Entre os exemplos de procedimentos ambulatoriais mais comuns estão: cateterismo cardíaco, exames radiológicos com utilização de contraste, retirado de pequenas lesões de pele e retirado de nódulos de mama, etc. A manifestação da infecção hospitalar pode ocorrer após a alta, desde que esteja relacionada com algum procedimento realizado durante a internação. Somente um profissional treinado (médico ou enfermeiro com qualificação especial em Infecção Hospitalar) pode relacionar sinais e sintomas de infecção com procedimentos realizados em unidades de saúde e realizar o diagnóstico de infecção hospitalar. As infecções hospitalares são as mais frequentes e importantes complicações ocorridas em pacientes hospitalizados. No Brasil, estima-se que 5% a 15% dos pacientes internados contraem alguma infecção hospitalar. Uma infecção hospitalar cresce, em média, 5 a 10 dias ao período de internação. Além disso, os gastos relacionados a procedimentos diagnósticos e terapêuticos da infecção hospitalar fazem com que o custo seja elevado. A epidemiologia e a prática do controle das infecções hospitalares são disciplinas dinâmicas que estão sofrendo evolução constante. O conhecimento dos mecanismos de transmissão, aliados a ampliação dos recursos diagnósticos laboratoriais, delinearam medidas objetivas para o controle. Entre os principais meios de prevenção incluem-se a lavagem de mãos, isolamento de doenças transmissíveis e medidas específicas para cada sítio de infecção. A prevenção das infecções hospitalares deve constituir o objetivo de todos os profissionais de saúde.

Palavras-chave: INFECÇÃO. HOSPITALAR. PREVENÇÃO. PROFISSIONAIS. SAÚDE.

Proteínas Plasmáticas

Hayza Santos Medeiros, Andressa Lopes Stecher Rodrigues, Nívea Laís Martins, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina-SP, Al Armando Sales de Oliveira AP-202. Adamantina-SP, hayza_14@hotmail.com

Resumo: Proteínas do plasma São proteínas encontradas no plasma, suas frações é de grande importância clínica, e suas variações podem refletir em doenças nutricionais, hepáticas e renais. Seus principais componentes são Pré Albumina, Albumina e Globulares (Alfa, Beta e Gama); sendo a Albumina a mais importante delas, pois compõe dois/terços da proteína total do plasma, ela também é sintetizada no fígado e 40% delas estão na circulação e o restante em alguns tecidos, principalmente músculos, pele e intestino. Sua principal função é de manter a pressão oncótica, além de transportar substâncias orgânicas e inorgânicas. Certos ligantes da albumina são extremamente tóxicos quando livres na circulação sanguínea. Ela é utilizada como indicador do estado nutricional, em caso de desnutrição seus níveis caem, também como índice de prognóstico pós operatório e serve como reservatório móvel de aminoácidos do fígado para os tecidos periféricos.

Palavras-chave: Albumina. Proteína. Plasma.

Desenvolvimento de Recintos Diferenciados para Primatas do Velho Mundo

Hercules Braga Landim Junior, Eduardo Ribeiro Dário, Francieli Santos Figueiras, Daniel Artur Baumgartner, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Sitio Guarantã. Sagres-SP, jr_landim@hotmail.com

Resumo: O desenvolvimento humano e a expansão das cidades e constantes guerras trouxeram graves transtornos para o meio ambiente. Conseqüentemente as áreas de florestas nativas ficaram menores, acarretando uma acentuada redução dos números de espécies de primatas do velho mundo (PVM). Gorilas africanos são caçados para a produção de utensílios domésticos, tais como cinzeiros ou tapetes de pele; os chipanzés são alvos constantes do comércio ilegal. Vários recursos têm sido utilizados para a recuperação e sobrevivência das espécies entre eles podem ser citada a criação em cativeiro para a manutenção e reprodução. Pensando nisto foi esquematizado um recinto de primatas do velho mundo a fim de proporcionar maior conforto possível, diminuição de estresse e favorecendo a reprodução e manutenção de espécies em extinção. Baseado na Normativa Nº001/89-P emitido pelo IBAMA, em 19 de outubro de 1989, os recintos devem possuir área mínima de 12 a 30 m² e altura ao redor de 2m. A alimentação destes recintos deve ser feita a base de ração comercial apropriada, folhas, frutos, raízes, pequenos vertebrados, ovos, flores, mel, tubérculos, brotos e sementes, sendo distribuída em etapas alternando os elementos, são servidos no cambiamento para evitar acidentes com os tratadores. Baseado nestes dados foi construído uma maquete com balanços, escadas, área ampla deambeamento representando o hábito terrestre, com vegetação rasteira. Os primatas do velho mundo vivem em savanas, locais de vegetação rasteira sem árvores frugíferas, daí a necessidade do recinto ser de vegetação rasteira e com brinquedos para evitar o estresse. O desenvolvimento correto do recinto de primatas favorece o seu manejo podendo assim predispor condições favoráveis de reprodução e conservação da espécie de primatas nativos ou outras partes do mundo.

Palavras-chave: Primatas. IBAMA. Recinto. Manejo. Conservação.

Análise das principais variáveis preditivas de extubação em pacientes em ventilação mecânica invasiva.

Hortencia Yukie Ito, Karen Carolina Toyonaga Vieira, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Chavantes 1270. Tupã-SP, yukie.i@hotmail.com

Resumo: Objetivo: avaliar o Índice de oxigenação (PaO₂/FiO₂), Índice de Tobin (FR/VC) e Pressões respiratórias máximas (PI_{max} e PE_{max}) no momento de pré-extubação de pacientes em ventilação mecânica invasiva. Relacionar essas variáveis com os valores aceitáveis de extubação pela literatura, gênero e treinamento muscular respiratório. Casuística e Método: Foram estudados 20 pacientes, em processo de desmame da ventilação mecânica invasiva, internados na UTI do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília, de ambos os gêneros (9 masculino e 11 feminino), idade entre 27 e 76 (59,6 ± 15,8), durante o período de oito meses. Foram submetidos a um protocolo constando: diagnóstico, tempo em ventilação mecânica, realização de treino muscular respiratório (TMR), manuvacuometria (pressões respiratórias máximas: PI_{max} e PE_{max}), ventilometria (VC, V_{min} e FR), e gasometria. As variáveis foram colhidas no momento de pré-extubação da ventilação mecânica. A análise estatística foi realizada pelo teste t e correlação de Pearson com nível de significância 5%. Resultados: Todos os pacientes estudados foram atendidos pela equipe de fisioterapia, 80% não realizaram TMR; 20% necessitaram de suporte ventilatório após a extubação; 95% obtiveram sucesso na extubação, a única paciente que não obteve sucesso foi devido à complicação de edema de glote. Os diagnósticos mais comuns foram

Traumatismo crânio-encefálico (20%) e Acidente vascular encefálico (20%). Foram observados os valores médios: P_{Imax} -33,8 ±4,4 cmH₂O; P_{Emax} 50,0 ±10,8 cmH₂O; PaO₂/F_{IO}2 306,7 ±51,7; Tobin 58,7 ±13,8. Foram observados resultados significantes na relação entre gênero com: V_m (p=0,02), VC (p=0,03); tempo em ventilação mecânica (p=0,04); PaO₂/F_{IO}2 (p=0,04); SpO₂ (p=0,03); PaO₂ (p=0,00); o gênero masculino apresenta maiores valores em todas variáveis, exceto V_m e VC. Segundo a realização de treinamento muscular respiratório, foi observada diferença significativa para o tempo de ventilação mecânica (p=0,026), ou seja, os pacientes que realizaram TMR ficaram menos tempo na ventilação mecânica. Conclusão: de acordo com os resultados pode-se considerar que a população estudada apresenta valores de índice de oxigenação, índice de Tobin e Pressões respiratórias máximas, aceitáveis pela literatura para sucesso na extubação. A avaliação dessas variáveis são medidas adequadas e confiáveis para o sucesso na extubação. Os pacientes do gênero masculino apresentam melhores valores no índice de oxigenação quando comparados com o feminino. Os pacientes que realizam TMR permanecem menos dias na ventilação mecânica invasiva quando comparados com os que não realizam.

Palavras-chave: Extubação. Índices preditivos. Treinamento muscular respiratório. UTI. Ventilação mecânica.

Perfil Socio-demografico dos idosos residentes no bairro Bela Vista de Florida Paulista-SP

Irina Keiko Osugui Ribeiro, Poliana Graciela Da Silva Biscolo, Aline Elizabeti Penha Santos, Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina-SP, Rua João Pachioni, 303. Adamantina-SP, polianagraciela@yahoo.com.br

Resumo:No Brasil, segundo estimativa do IBGE, em 2007 os idosos representavam 10,5% da população. De acordo com os estudos da OMS, em 2025, haverá aproximadamente 32 milhões de idosos no Brasil.¹(IBGE,2007) Com esse aumento da expectativa de vida, a saúde pública tem encontrado como um dos seus maiores desafios, a promoção da qualidade de vida dos indivíduos em envelhecimento. Geralmente os idosos têm como única fonte de renda as pensões e aposentadorias bastante defasadas . Na maioria das vezes, trabalhos mal remunerados, sem garantias empregatícias, inadequadas para idade.(Tratado de Gerontologia).² Ao analisarmos o estado civil da nossa população idosa, notamos que mais de três quartos dos homens vivem em companhia de conjuge, enquanto dois terços das mulheres são viúvas, solteiras ou separadas. Esse fato é importante devido aos inquestionáveis benefícios da presença do conjuge para a estabilidade emocional dos idosos.(Papaléo Neto, Matheus).² Monteiro (2004) afirma que o aumento da espiritualidade com o avançar da idade é fonte importante de suporte emocional. No Brasil, as mudanças ocorridas nas últimas cinco décadas na distribuição populacional das diferentes denominações religiosas parecem decorrer de mudanças socioculturais marcantes associadas à urbanização e à modernização da sociedade (Jacob et al., 2003). O crescimento vertiginoso das igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais e o conseqüente número de afiliados (Passos, 2000; Jacob et al., 2003), possivelmente, têm impactos sobre a saúde e a qualidade de vida, principalmente em idosos dos estratos sociais mais empobrecidos (Fry, 2001).³ O processo de envelhecimento é marcado por profundas mudanças biológicas e de comportamento. Esta fase não tem de estar, necessariamente, acompanhada de doenças, de limitações para o desempenho de atividades cotidianas e de incapacidades definitivas. (Biologia e Teorias do Envelhecimento, Papaléo Netto M.) 4 As alterações do perfil sócio-demográfico desta população, verificou-se a necessidade de realizar visitas domiciliares nas residências do bairro Bela Vista do município de Flórida Paulista a fim de investigar os dados referentes à faixa etária, sexo, estado civil, religião, instrução, renda, moradia e estado funcional de idosos residentes nesta localidade. Os dados serão organizados e tabulados e as variáveis analisadas de forma descritiva, mediante frequências simples e percentual, média, moda, mediana e quartis.

Palavras-chave: Socio-demografico. idosos. envelhecimento.

SIGNIFICAÇÃO DO LAZER NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PARA OS FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS NO INTERIOR PAULISTA.

Isabella Harumi Geres Toyoshima, Laura Tiezzi Belluci, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos. Autor(a) curso Gerontologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Joaquim Nabuco, 57. Adamantina-SP, laurinha_belluci@hotmail.com

Resumo:Numa visão contemporânea, a velhice, em contraposição a noção de decrepitude e decadência, tem sido abordada como mais um período de desenvolvimento humano e com possibilidades de usufruir de mais tempo, com maior liberdade e saúde. Tal condição motiva a reflexões a respeito do sentido do lazer, que pode assumir diferentes sentidos como uso de tempo ocioso, como forma de manter-se ativo e mesmo de preservação da saúde e da juventude. A prática de atividades para entretenimento pode ser uma breve definição de lazer, porém a definição pode variar de acordo com classe social, cultura, idade, entre outros aspectos.

Considerando a possibilidade de diversas definições para o lazer e os diversos sentidos que podem assumir no processo de desenvolvimento humano, a presente pesquisa tem por objetivo compreender a significação do lazer no processo de envelhecimento para os frequentadores de um centro de convivência de idosos (CCI) no interior paulista. Serão entrevistados participantes do CCI voluntários que livremente consentam em participar da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi construído pelas pesquisadoras e é composto por nove itens que abordam a concepção de lazer, tipo e frequência e motivação para as atividades, associação com questões de saúde, impedimentos e sugestões. Até o momento foram realizadas cinco entrevistas. Pretende-se ampliar o número de sujeitos para favorecer a análise qualitativa dos dados e ampliar os conhecimentos da temática em questão.

Palavras-chave: lazer. envelhecimento. centro de convivência do idoso. idoso.

PRINCÍPIOS, TÉCNICAS E TÁTICAS DO HANDEBOL: REVISÃO DE LITERATURA

Italo Emilio Dos Santos Monteiro, Merlyn Mércia Oliani. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, RUA DOS OITIS. DRACENA-SP, italohand10@hotmail.com

Resumo:A modalidade de handebol pode ser inserida no conteúdo curricular a partir de 06 anos de idade. Para tanto, a técnica utilizada deve preconizar as habilidades motoras globais dos alunos e após a fixação, inicia-se o ensino das táticas de jogo. Identificar por meio da literatura existente os princípios, técnicas e tática utilizadas no processo de ensino aprendizagem da modalidade de handebol. Para realização desta pesquisa foram analisados 16 livros didáticos. Os documentos foram analisados durante o período de 22 de dezembro de 2008 à 15 de setembro de 2009. Dos estudos investigados, 04 falavam sobre o treinamento da modalidade na escola e 12 sobre o treinamento de alto rendimento. Assim, deu-se importância crucial ao método científico, como agente sistematizador, organizador e disciplinador na realização do trabalho intelectual. Desta maneira, a pesquisa explorou a realidade do ensino da modalidade e descrevendo os paradigmas buscando entender certos fenômenos, físicos e psicológicos. A principal importância deste estudo está em reunir em apenas uma fonte, curta e de consulta rápida, as principais informações ao técnico de handebol. Como resultado, demonstra-se que o planejamento do treinamento de handebol está basicamente dividido em três conceitos: o treinamento, a força desportiva e a carga do treinamento. Descobriu-se, também, que os princípios fisiológicos necessários são: a unidade funcional desportista, a multilateralidade, a especificidade, a sobrecarga, a super compensação, a continuidade progressão, a individualidade, o retorno em diminuição e a recuperação; e com princípios pedagógicos destacaram-se: a participação ativa e consciente, a transparência, a periodicidade e a acessibilidade. Quanto às estruturas do planejamento do treinamento, está apresenta a seguinte divisão: mesociclos e micro ciclos. O estudo demarca que os princípios do treinamento e as aulas de handebol são necessários e precisam estar presentes ao se planejar seus conteúdos, porque eles demonstram a forma em que o organismo dos desportistas se adapta à carga de treinamento demonstrando que deve haver diferentes modos de se entender a tradicional análise do jogo de handebol: físico, técnico, tático, psicológico e teórico; além do ponto de vista do jogador: capacidades condicionais, coordenativas e cognitivas.

Palavras-chave: HANDEBOL. PRINCIPIOS. PLANEJAMENTO .

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PRÉ-PARTO: estudo de caso

Jackelyne Silvestre Fernandes, Vania Narciso Boaventura, Sandra Cristina Romano Marquez Reis. Autor(a) curso Fisioterapia - UNIVERSIDADE DE UBERABA - Uberaba, Rua Major Eustáquio, 511, ap. 204. Uberaba-MG, ft.fernadesjs@yahoo.com.br

Resumo:A gravidez é o período de crescimento e desenvolvimento de um ou mais embriões dentro do organismo feminino, normalmente tem duração de 39 semanas contadas após o último ciclo menstrual. O período gestacional promove diversas alterações no corpo da mulher, passando por inúmeras transformações, incluindo alterações físicas, hormonais e psicológicas. A elevação da pressão arterial (hipertensão) acompanhada de edema (retenção de líquidos) e proteinúria (presença de proteína na urina) é caracterizada de pré-eclampsia. Se manifesta após a 20.^a semana de gestação e no final da primeira semana após o parto. Dentre as formas de intervenção da fisioterapia encontram-se a área de ginecologia e obstetrícia, onde o fisioterapeuta se apresenta como um profissional da área da saúde capaz de contribuir com uma gestação mais tranquila, amenizando suas queixas e proporcionando um parto mais participativo e humanizado, através de um programa educacional e terapêutico, com melhores condições para a mulher vivenciar a gestação e o parto. O presente trabalho, através de estudo retrospectivo feito por análise de prontuário, na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Uberaba, teve como objetivo avaliar o tratamento fisioterapêutico realizado em uma paciente gestante sendo diagnosticada posteriormente com Pré-eclâmpsia. A análise foi realizada em etapas, mostrando a avaliação e respectivo tratamento no qual foram utilizados recursos com: bola suíça, medicine ball, faixa elástica, espaldar, halteres, bastão, massoterapia, tablado e turbilhão. Através deste estudo foi possível obter uma visão geral da fisioterapia aplicada à fase gestacional, garantindo à gestante

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

uma gravidez mais saudável e tranqüila, ajudando nas transformações corporais, e na recuperação pós-parto, trabalhando o corpo da mulher em busca do equilíbrio físico e emocional contribuindo para o nascimento de uma relação muito importante entre mãe e filho. Baseado nisto confirma-se a importância deste profissional neste período único vivenciado pela mulher.

Palavras-chave: Gestação. Fisioterapia. Prevenção. Pré-eclâmpsia.

EFEITOS DO TABAGISMO SOBRE O MÚSCULO CARDÍACO DE RATOS RECÉM NATOS GERADOS POR MATRIZES SUBMETIDAS AO TABAGISMO PASSIVO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO

Jacqueline Bexiga Urban, Jose Carlos Camargo Filho, Bruna Corral Garcia. Autor(a) curso Fisioterapia - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Antonio Marchioli, 125. Presidente Prudente-SP, jac_bexiga@yahoo.com.br

Resumo:Sabe-se que, o feto entra em um quadro prolongado de isquemia e hipóxia durante o fumo materno, causado pelo alto nível de carboxihemoglobina presente no sangue destas fumantes e como conseqüência disto, temos o colapso do sistema antioxidante do miocárdio fetal. Devido a este e outros efeitos nocivos do fumo ao feto, a fumante tende a interromper o hábito de fumar durante a gestação por meio da prática de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e atividade física. Por essa razão, o objetivo deste estudo será analisar os efeitos do tabagismo passivo, associado ao exercício físico por meio da natação no músculo ventricular dos filhotes de ratas submetidas ao protocolo de exercício. Para a realização dos experimentos serão utilizadas 56 ratas fêmeas divididas em quatro grupos com quatorze animais cada: G1 (controle), G2 (submetido ao protocolo de exercício na água), G3 (expostos à fumaça de cigarro) e G4 (submetido ao protocolo de exercício na água e expostos à fumaça de cigarro) e oito ratos machos para o acasalamento durante a fase estrol. O 1º dia da prenhez será o 1o dia da fase experimental do protocolo de exposição à fumaça de cigarro, que consistirá de 30 minutos, duas vezes ao dia, seis dias por semana, durante três semanas, sendo neste dia realizada a 1a sessão do programa de natação, que terá a partir da quinta sessão, 60 minutos de duração, permitindo um esforço aeróbico entre 60 e 70%, com finalização do protocolo experimental no 21o dia de amamentação com o sacrifício dos filhotes, por meio de decapitação. Serão obtidos o músculo ventricular dos filhotes que serão emblocados em parafina, cortados em micrótomo rotatório pelo método semi seriado e coradas pelo método Hematoxilina-Eosina (HE) para análise histológica e morfométrica do tecido cardíaco. Também, será realizado um estudo histomorfométrico de cardiomiócitos, onde as observações das variações possíveis de tamanho serão analisadas por imagem computadorizada das lâminas coradas em HE.

Palavras-chave: Fumo. Natação. Prenhez. Coração.

PODODERMATITE ASSÉPTICA DIFUSA (LAMINITE)

Jamille Merino Demiski, Mérces Rosana Vudovix, Alexandre Wolf. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Tomiko Ushiro 11. Lúcelia-SP, merces_vudovix@hotmail.com

Resumo:A laminite é um processo inflamatório das laminas dérmicas da parede interna do casco, rara em ovinos, pouco comum em bovinos e muito comum nos equinos. É uma patologia normalmente associada a erros de manejo (ingestão excessiva de grãos), toxemia, fatores genéticos, idade, falta de exercício e baixa umidade, decorrente à isquemia local. Animais confinados, de exposição e gado leiteiro por receberem dietas com alta concentração de carboidratos e pouca fibra são mais susceptíveis ao problema. Com a fermentação do excesso de carboidratos há aumento na produção de ácido láctico no trato gastrointestinal, com lesão de mucosa (aumento da permeabilidade), morte de bactérias e liberação de toxinas, que são facilmente absorvidas, levando a uma endotoxemia, que resulta na vasoconstricção periférica com redução significativa do fluxo sanguíneo das lâminas do casco. Como sitomatologia, há troca constante de apoio, tremores musculares, ansiedade, sudorese, aumento das frequências cardíaca e respiratória, dificuldade de locomoção, pisa com os talões e/ou decúbito, deformidades no casco e aumento de temperatura e sensibilidade na coroa e na muralha dos cascos afetados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de laminite em ovino da raça Dorper, de 2 anos de idade, que foi atendido na clínica veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas. Na anamnese, o proprietário relatou que o carneiro voltou magro da estação de monta e recebeu uma dieta rica em carboidratos para a recuperação rápida do peso; após um mês, começou a claudicar, achinelou os cascos, tinha relutância a ficar em pé e parou de se alimentar; foi tratado com Flunixin Meglumine (2,2mg/kg, 1 vez ao dia, por 10 dias, IM), dipirona e pedilúvio com permanganato de potássio (solução 1:3000, 2 vezes por dia, por 20 minutos). À inspeção o animal encontrava-se prostrado, com taqui e dispnéia, respiração abdominal, deformidade e descolamento dos cascos nos quatro membros. À palpação os cascos apresentavam sensibilidade dolorosa extrema, edema e hipertermia. Como tratamento de suporte foi realizado a nutrição enteral, com um suco de capim, via sonda orogástrica, e ranitidina (2 cápsulas, 2 vezes ao dia). Como tratamento

específico, foi administrado Fenilbutazona (4,4mg/kg, a cada 48h, IV) como antiinflamatório, Dipirona (50mg/kg, duas vezes ao dia, IM) como antipirético, Furosemida (1mg/kg, duas vezes por dia, por sete dias, IV) como diurético, Morfina (0,04mg/kg, uma vez ao dia, por dois dias, IV) como analgésico, e pedilúvio com permanganato de potássio e instilação de formol para endurecer os cascos, após o casqueamento corretivo. Contudo pela demora no início do tratamento o animal ficou muito debilitado dificultando qualquer possibilidade de cura, vindo à óbito por falência múltipla dos órgãos.

Palavras-chave: laminite. pododermatite.

FREQUÊNCIA DA SÍNDROME DO X FRÁGIL EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE ADAMANTINA E OSVALDO CRUZ

Janaina Hirano Andreia, Gisele Ferreira De Freitas, Gabriela Malia Rodrigues, Lucielene C. De Oliveira, César Antonio Franco Marinho. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Av. Max Wirth, 729. Osvaldo Cruz-SP, jana.hirano@hotmail.com

Resumo:A síndrome do X frágil é a maior causa de deficiência intelectual herdada e a segunda maior causa de deficiência intelectual, sendo superada somente pela síndrome de Down. Diversas crianças acabam sendo estigmatizadas com dificuldades de aprendizagem severas, mas o que necessitam são de educação especializada e suporte as suas famílias através de aconselhamento genético e orientações específicas, devido ao caráter hereditário e agravos da síndrome. A Síndrome é decorrente de repetição de trinucleotídeos de CGG, causando a não metilação do braço longo do cromossomo X (Xq27.3) e não produção da enzima FMR1. Apesar da etiologia da síndrome ter sido descoberta no final da década de 70 (Sutherland, 1979) ela só veio a ter atenção do público especializado depois da década de 80, devido ao curto período de tempo desde sua descoberta, à maioria dos sujeitos com sinais clínicos e morfológicos sugestivos não foram efetivados o diagnóstico (Verkerk, 1991). Através do levantamento bibliográfico do tema foi realizado uma avaliação de crianças de ambos os sexos que apresentam dificuldades de aprendizagem, na faixa etária de dez (10) a quinze anos (15), cursando o ensino fundamental e o ensino médio em escolas públicas dos Municípios de Adamantina e Osvaldo Cruz, localizados no oeste do Estado de São Paulo. Foram avaliadas dezenove (19) crianças da Escola Estadual Professor Durvalino Grion, na cidade de Adamantina e trinta e seis (36) da Escola Estadual Dom Bosco, da cidade de Osvaldo Cruz. Como metodologia foram utilizados critérios de seleção dos alunos, pelos pesquisadores, baseados através do levantamento bibliográfico, como as características morfológica que preenchem os critérios estabelecidos da Síndrome, alterações comportamentais e dificuldades importantes de aprendizagem. Após a seleção os grupos de alunos que preenchem os critérios estabelecidos receberam avaliação clínico - genética pelo orientador desta pesquisa. A pesquisa enfatiza a importância do diagnóstico precoce, a orientação de docentes de escolas sobre a síndrome, as famílias envolvidas e as medidas preventivas através do aconselhamento genético.

Palavras-chave: Síndrome do X frágil. Deficiência Intelectual. Escola Pública.

Estudo epidemiológico das freqüências de neoplasias intra-epiteliais cervicais e carcinoma invasivo na região de Adamantina (SP, Brasil).

Janaina Hirano Andreia, Eduardo Alves Morais, Juliano Carlos Ferreira, Zuleice Viana Da Silveira. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Av. Max Wirth, 729. Osvaldo Cruz-SP, jana.hirano@hotmail.com

Resumo:O câncer do colo do útero é um importante problema de saúde pública, principalmente, devido à exposição a fatores de risco ambientais, bem como da modificação dos hábitos de vida da população. Uma das causas principais é a infecção pelo (HPV), além de outros fatores de risco. O objetivo deste trabalho é estimar e analisar a freqüência de lesões precursoras do câncer (neoplasias intra-epiteliais cervicais -NIC) e do carcinoma invasivo com base em exames citológicos. Foram analisados os resultados de 39.549 mulheres com idades entre 7 e 64 anos e acima de 65 anos, submetidas ao exame de Papanicolaou, no SUS (Sistema Único de Saúde) e em Laboratórios Particulares de 5 (cinco) cidades da região de Adamantina (Adamantina, Flórida Paulista, Lucélia, Osvaldo Cruz e Pacaembu), de janeiro de 2005 a dezembro de 2008. A população total das cidades da região analisada é de 107.273 habitantes. Nessa fase preliminar do projeto foram calculados apenas os percentuais e, posteriormente, os dados serão analisados por testes estatísticos adequados. De acordo com os resultados obtidos nesse trabalho foram encontrados 1,9% de exames positivos para alterações epiteliais escamosas (ASCUS) e glandulares (AGUS), muito abaixo dos valores descritos na literatura para outras regiões do país(6%); 2% com lesão intra-epitelial de baixo grau (LSIL/HPV); 0,4% com lesão intra-epitelial de alto grau (HSIL) e 0,01% tanto com carcinoma invasivo quanto com adenocarcinoma, o que está de acordo com dados recentes da literatura. Com o aumento da idade as freqüências de

ASCUS e AGUS, bem como das LSIL/HPV diminuíram. As freqüências das HSIL aumentaram no grupo entre 55 a 64 anos de idade e mantiveram-se no grupo após 65 anos, ao contrário da literatura que relata decréscimo nessas freqüências a partir dos 55 anos. Entretanto, em relação ao carcinoma invasivo a maioria dos casos foi encontrada em mulheres acima de 54 anos e aumentaram com a idade, o que está de acordo com dados da literatura. Comparando-se as freqüências dos totais de alterações no período estudado, entre as cidades da região, verificou-se que em Adamantina essas triplicaram (2008=9%) e continuam altas, longe dos valores de 2005 (3,5%). Em Flórida Paulista o aumento foi maior a partir de 2006, diminuiu nos anos seguintes, entretanto, ainda são maiores (2008=2,5) que os de 2005 (1%). Já Osvaldo Cruz e Pacaembu, apesar do aumento das freqüências apresentar o mesmo padrão das demais cidades até 2007, em 2008 retornaram a freqüências próximas das de 2005. Embora os nossos dados revelem uma baixa freqüência de câncer do colo do útero na região de Adamantina, ressaltamos que lesões precursoras do câncer do colo uterino podem evoluir para câncer cervical. Assim, é necessário estímulo e apoio às atividades de prevenção primária e de detecção precoce de tais lesões, para diminuir as taxas de mortalidade atribuídas a essa patologia na região de Adamantina e, conseqüentemente, em nosso Estado.

Palavras-chave: câncer do colo do útero. epidemiologia. neoplasia intra-epitelial cervical . teste Papanicolaou. citologia.

Atuação do Profissional de Enfermagem no SPE: Qual a visão dos pais, alunos e professores

Janieli De Oliveira Melo, Helga Hinkenickel Reinhold. Autor(a) curso Enfermagem - FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS - UNIFEQB - São João Da Boa Vista, Rua Vereador Nilo de Souza n 44. Aguai-SP, janielimelo@hotmail.com

Resumo: Uma nova estratégia do Ministério da Saúde, juntamente com o Ministério da Educação, coloca em discussão a participação coletiva de dois pólos profissionais: a escola e o profissional da saúde, num programa denominado como SPE (Saúde e Prevenção nas Escolas). Tendo por objetivo demonstrar o sentimento do estudante de ensino médio, pais e professores quanto a implantação do SPE (Saúde e Prevenção nas Escolas), este estudo procurou usar metodologicamente as principais referências de pesquisa relacionando os Parâmetros Curriculares Nacionais, com as propostas discutidas pelos SUS de equidade no serviço de saúde. Após aprovação do CEP da UNICAMP, a coleta e análise dos dados foi realizada parcialmente, mediante tabulação dos dados oriundos dos voluntários em pesquisa quantitativa e através de pesquisa bibliográfica. A metodologia utilizada consistiu inicialmente numa pesquisa bibliográfica, reunindo algumas produções científicas sobre o tema em questão, constituído por livros e artigos científicos publicados em revistas e sites indexado, complementada com uma pesquisa de campo tipo levantamento, com utilização de questionários, contendo questões fechadas e abertas. As questões fechadas foram submetidas a uma análise estatística, enquanto que as questões abertas sofreram uma análise de conteúdo, posteriormente transformadas em resultados quantitativos. Os resultados obtidos com a realização deste trabalho mapeou que das principais oportunidades dadas ao profissional de enfermagem para a educação de jovens e adolescentes, a escola poderia auxiliar nesta assistência de maneira muito mais eficiente, por se tratar de um ambiente de consolidação do conhecimento e que a relação do diálogo familiar ainda é truncado pela impossibilidade dos pais em realizar a orientação sexual em casa, acometendo o adolescente na sociedade. Restando aos professores a tarefa árdua de falar de sexualidade demonstrada ser tão difícil para eles quanto para os pais, abrindo assim, portas e os novos horizontes para a educação em saúde ser realizada pelo enfermeiro na escola.

Palavras-chave: educação em saúde. enfermagem. adolescentes . escola.

AVALIAÇÃO DAS CURVATURAS FISIOLÓGICAS DA COLUNA VERTEBRAL DE IDOSAS SUBMETIDAS AO MÉTODO ISOSTRETCHING

Jaqueline Leite De Gois, Adriana De Souza Caboclo, Delcio Cardim. Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Al. Armando Salles de Oliveira, 1955. Adamantina-SP, jackgois_@hotmail.com

Resumo: A arquitetura óssea que compõe e sustenta o corpo humano sofre uma considerável alteração, no que diz respeito à densidade mineral e a microarquitetura óssea durante o envelhecimento. Sabe-se que há uma redução na densidade dos ossos e que essa redução, dá-se mais precocemente na coluna vertebral que nos membros, levando o idoso a adotar uma postura inadequada. Para tanto, o tratamento dessas disfunções deve-se focar num programa de exercícios que possibilite a realização de alongamentos, fortalecimento muscular e, sobretudo consciência postural, sendo que o método isostretching pode preencher todos esses quesitos. O objetivo deste estudo foi analisar quantitativamente as curvaturas fisiológicas da coluna vertebral de idosas submetidas ao método isostretching. A amostra para a pesquisa foi constituída de 03 indivíduos do sexo feminino, sedentárias, independentes e com idade média de 60 anos. A

pesquisa foi realizada na Fisioclínica, localizada no Campus III da FAI. Inicialmente, realizaram-se fotografias em perfil, sendo que as participantes utilizaram trajes de banho, sendo feitas marcações com pequenas bolas de isopor em pontos anatômicos específicos na visão lateral direita: Trago direito, acrômio direito, processo espinhoso C7, espinha íliaca ântero-superior direita, espinha íliaca pósterio-superior direita, trocânter maior do fêmur direito, linha articular do joelho direito, maléolo lateral direito, ponto entre a cabeça do segundo e terceiro metatarso direito. Em seguida, foram realizados os atendimentos duas vezes por semana com duração média de 50 minutos, totalizando 20 sessões. Realizaram-se sete posturas por sessão, com grau variado de dificuldade. Para comparação dos dados realizaram-se novas fotografias após a 20ª sessão. Essas imagens foram colocadas no software SAPO, para avaliar a postura dessas idosas. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva para a caracterização da amostra e foram feitas comparações entre os resultados médios da primeira foto com os resultados médios da segunda foto para cada parâmetro analisado. Empregou-se, na realização dessas comparações, o teste t pareado de Student, com a finalidade de verificar se o grupo de pacientes em média apresentou diferença significativa em cada um dos parâmetros analisados. Foi considerado significativo o valor de p menor que 0,05. Após a análise dos dados pode-se observar que as diferenças, em graus, entre as três pacientes, sendo estas consideradas em A, B e C, foram diversas, onde só foi possível visualizar melhora do alinhamento horizontal da cabeça (C7) na paciente A, no alinhamento vertical da cabeça (acrômio) em B, alinhamento vertical do corpo em A e C, alinhamento horizontal da pélvis em A, B e C e ângulo do tornozelo em A. Porém, os resultados do teste t pareado mostraram que houve em média, diferença significativa para o alinhamento vertical do corpo e para o alinhamento horizontal da pélvis, já as outras variáveis analisadas não apresentaram diferenças significativas da primeira para a segunda foto. Analisando todas as informações chega-se à conclusão que o método isostretching teve eficácia em alguns ângulos das curvaturas fisiológicas da coluna vertebral de idosas.

Palavras-chave: Avaliação. Coluna vertebral. Envelhecimento. Idosas. Isostretching.

SERPENTES PEÇONHENTAS NO BRASIL

Jennifer Richelli Teixeira Oliveira, Daniele De Oliveira. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, RUA GASTÃO VIDIGAL 228. TUPI PAULISTA-SP, jennyrichelly@hotmail.com

Resumo:As serpentes, também conhecidas por cobras ou ofídios, são reptéis peilotérmicos, sem patas, pertencentes ao filo dos Chordata e à subordem Serpentes. Existem aproximadamente 2700 espécies de cobras diferentes no mundo. O veneno e as presas são características particulares das cobras peçonhentas, e encontrados em apenas um quarto de todas as cobras conhecidas. Todas as espécies usam métodos de ataque e defesa adaptados ao habitat, que vai de florestas pluviais a desertos. No Brasil, as serpentes peçonhentas são representadas por apenas quatro gêneros: Bothrops, que corresponde a cobras como jararaca, também conhecidas por caieira, jararacuçu, urutu ou cotiara; Crotalus, representado pela cascavel; Lachesis, que são popularmente conhecidas como surucucu, pico-de-jaca ou surucutinga; e o Micrurus, que corresponde às corais verdadeiras. Os acidentes causados por cobras peçonhentas no Brasil possuem números ainda altos. A expansão da fronteira agrícola, a redução dos habitats naturais e o acúmulo de lixo e de materiais que propiciam o abrigo de presas, são as principais causas que provocam o encontro das pessoas com as serpentes. As estatísticas mostram que aproximadamente 78% dos acidentes ocorrem na região das pernas ou pés, 18% nas mãos e os 4% restantes em todo o resto do corpo. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão literária sobre o assunto supracitado e caracterizar as espécies de serpentes peçonhentas existentes no Brasil de modo a contribuir com informações importantes para estudantes e profissionais da área, revelando o mundo fascinante desses animais.

Palavras-chave: Serpentes. Veneno. Peçonha. Brasil.

AVALIAÇÃO DOS TESTES PROVOCATIVOS NEURAIS E TESTES ORTOPÉDICOS DE MEMBRO SUPERIOR EM COSTUREIRAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL.

Jessica Conti Garcia, Lillian Neubauer Saito, Bruno Gonçalves Dias Moreno. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Vitória, 795. Parapuã-SP, jhe_conti@hotmail.com

Resumo:Para avaliar com precisão as condições ortopédicas e neurológicas relacionadas à ortopedia, o clínico deve possuir uma compreensão completa dos princípios básicos anatômicos e biomecânicos. Trabalhos repetitivos favorecem a aparição de sintomas de origem neural, principalmente na região cervical podendo provocar sintomas também em ramificações do membro superior, nos nervos: mediano, radial e ulnar. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da positividade dos testes de complacência ativos dos nervos mediano, radial e ulnar, e dos testes ortopédicos de compressão cervical, tendinite do supra espinhal, cotovelo de tenista e golfista em costureiras da indústria têxtil. Para este estudo foram convidadas a participar da pesquisa 51 costureiras, com idade média de 29,6±5,7, do sexo feminino, de uma empresa da

indústria têxtil da cidade de Osvaldo Cruz, com idade entre 21 e 40 anos. Foram considerados como itens de inclusão o mínimo de 2 anos de trabalho como costureira profissional sem afastamento da empresa por acidente de trabalho, e que possuíssem Índice de Massa Corporal entre eutrófico e sobrepeso. O IMC foi calculado utilizando uma balança digital e estadiômetro. Após a avaliação de 51 funcionárias, 10 apresentaram algum dos critérios de exclusão e 2 não quiseram dar continuidade com a pesquisa, restando um total de 39 sujeitos na amostra. Para avaliar o comprometimento das estruturas do membro superior foram utilizados os testes de compressão cervical, tendinite do supra espinhal, epicondilite lateral e epicondilite medial, conforme a descrição de Cipriano (1999). A complacência neural foi avaliada utilizando os testes neurodinâmicos ulnar, mediano e radial propostos por Butler (2003). Na avaliação dos testes ortopédicos foi observada uma positividade de 28,2% para a compressão cervical, 5,1% para o teste de tendinite do supra espinhal no membro superior esquerdo, 2,6% para epicondilite lateral no membro superior esquerdo, e não houve positividade para o teste de epicondilite medial. O teste para avaliar o comprometimento do nervo mediano teve uma positividade de 20,5% para o membro superior esquerdo e 46,2% para o membro superior direito; no teste para o nervo radial houve uma positividade de 30,8% no membro superior esquerdo e 53,8% no membro superior direito, e no teste para o nervo ulnar houve uma positividade de 23,1% no membro superior esquerdo e 46,2% no membro superior direito. De acordo com os resultados apresentados, pode-se concluir que embora poucas funcionárias apresentem comprometimentos nas estruturas avaliadas pelos testes ortopédicos, à alta prevalência de positividade nos testes neurodinâmicos sugere uma diminuição da complacência neural. Portanto, considerando a importância da atuação mecânica do sistema nervoso no movimento articular os pesquisadores sugerem que novos trabalhos avaliando a relação entre a função neurodinâmica e queixas de dores relacionadas ao trabalho sejam estimulados, para um conhecimento mais específico do impacto gerado por estas estruturas.

Palavras-chave: Avaliação. Membro Superior. Indústria Têxtil.

RECINTO DE CAPTURA DE CAPIVARAS - UM MÉTODO DE CONTROLE DA FEBRE MACULOSA BRASILEIRA

Jéssyca Matos, Mariana Hasegawa, Mayara Favarini Hernandez, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Santo Antônio, 873. Adamantina-SP, hojessyca@hotmail.com

Resumo: A capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é o maior roedor vivo. É um herbívoro generalista de hábito semi-aquático, que ocorre na América Central e do Sul do Panamá ao Nordeste da Argentina. O recinto ideal para as capivaras engloba um local de pastagem, um corpo d'água permanente, que utiliza para beber, copular, regular a temperatura corporal e como via de fuga antipredatório, e áreas com cobertura arbustiva pra descanso. Uma das principais doenças veiculadas pelas capivaras é a febre maculosa brasileira (FMB) que é uma doença febril aguda, de variada gravidade, zoonótica, transmitida pelo carrapato *Amblyomma cajennense* e causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*. O vetor mais importante é o *Amblyomma cajennense*, conhecido como carrapato-de-cavalo, carrapato-estrela ou rodoleiro. Esta espécie de carrapato tem como hospedeiros primários os eqüinos, antas e capivaras (Aragão, 1936). O controle da FMB se baseia quase que exclusivamente no combate ao vetor *Amblyomma cajennense*, já que este é o responsável pela disseminação da doença e a capivara que é o seu carreador. Com o objetivo de realizar este controle, foi proposto um sistema de captura, tratamento e demarcação dos animais com brincos e tatuagem. Para a captura destes animais foi construído um brete de aproximadamente 6m por 3,75m, com formato hexagonal e com duas saídas laterais, sendo que a captura a esses animais deve ser feita uma vez ao mês. Nos animais capturados deve ser utilizado parasiticida injetável, de administração subcutânea, à base de ivermectina, pois é um modo de controle que pode ser usado nos animais que ficam em áreas urbanas densamente povoadas como praças ou mesmo em fazendas. Para os animais que chegam nestas áreas o mais recomendado é colocá-los em quarentena e providências aos exames físicos, e quando necessário separar os enfermos do resto do rebanho. Desta forma, conclui-se que mais técnicas de captura, tratamento e preservação das espécies de animais selvagens são necessárias para manter o equilíbrio ecológico destas espécies, assim controlando suas possíveis zoonoses.

Palavras-chave: Capivara. Febre Maculosa Brasileira. Controle. Brete. Ivermectina.

MAQUETE DE RECINTO IDEAL PARA HIPOPÓTAMOS EM ZOOLOGICO

Jose Adriano Calvo Salles, Thiago Verzegnossi Da Silva, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina-SP, alameda alemanha, 84. dracena-SP, thivs@hotmail.com

Resumo: O hipopótamo é um paquiderme encontrado nos rios e pântanos da África. É um animal tranquilo apenas dentro da água, seu aspecto não é dos mais atraentes, boca e dentes grandes, focinho largo, orelha e cauda curta. A reprodução é de somente um filhote por gestação e o

período de gestação é de 240 dias; o acasalamento ocorre na água, a fêmea dá a luz em terra num denso abrigo e ela e sua cria permanecem separados do grupo por alguns meses. É um animal semi-aquático que se alimenta de gramíneas e outros vegetais. Esses animais são criados em cativeiro para preservação da espécie e fauna, bem como para educação e pesquisa. O objetivo deste experimento é descrever através de uma maquete um recinto ideal para a criação e manutenção de hipopótamos em zoológico. Nela os hipopótamos serão cercados por valas, necessitando uma grande área gramada, sendo dois terços do recinto contendo água. No solo deve ter um local com sombra para contenção e manejo, será criado também um "setor extra-quarentenário" para isolar animais doentes e uma maternidade para filhotes. A dieta recomendada a estes animais em cativeiro é balanceada, a base de ração, milho, proteína de origem vegetal, verduras, legumes e frutas. O hipopótamo requer água suficiente para mergulhar e submergir e tem preferência por água parada, área de pastagem com pedras, arbustos, florestas alagadas e pântanos. Pode-se concluir desta forma que este recinto poderá promover um local favorável para a criação dos hipopótamos.

Palavras-chave: hipopótamo. zoológico. recinto.

Avaliação de dois programas de atividades física na performance de mulheres acima de cinquenta anos

José Nunes Da Silva Filho, Matheus Zamaro, Robson Alex Ferreira. Autor(a) curso Educação Física - ESEFAP - Tupã-SP, Av, Marechal Castelo Branco 1.150. Paraguaçu Paulista -SP, joselessov@yahoo.com.br

Resumo: O trabalho pretende demonstrar a importância da prática de atividades físicas para pessoas acima de cinquenta anos, em especial os benefícios de duas modalidades de atividade física: "Ginástica Localizada" e "Voleibol Adaptado". Fazer uma análise de duas amostras visando demonstrar qual das atividades apresentará melhores resultados em relação à qualidade de vida dos participantes. O estudo visa conseguir comprovar qual será a atividade física mais eficaz para a faixa etária, porém os métodos de avaliação serão os mesmos nas duas modalidades. O local de estudo será a Estância Turística de Paraguaçu Paulista/SP com a avaliação do voleibol adaptado e a Estância Turística de Tupã/SP com a avaliação da ginástica localizada. Serão analisados também costumes e hábitos diferentes que compõem os dois grupos de estudos. Objetiva-se comparar os benefícios da ginástica localizada e a do voleibol adaptado, avaliando-os no desenvolvimento do: bem-estar; diminuição do índice depressivo; e o aumento na independência nas realizações das capacidades funcionais. A pesquisa inicialmente terá um caráter bibliográfico, obtendo-se base para o estudo em campo, classificado como descritivo, pois, seus dados não sofrerão manipulação das variáveis encontradas, a fim de verificar os benefícios de dois programas de atividade física. Além de uma revisão literária, será desenvolvida uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritiva, envolvendo idosos que praticam Atividades Físicas separados em dois grupos: Ginástica localizada e Voleibol Adaptado. Executará da seguinte forma: Uma pré-avaliação dos grupos, onde serão realizados três questionários em forma de testes com perguntas fechadas com temas em: depressão; capacidade funcional; e bem-estar. Após um trimestre de acompanhamento, será verificado qual das atividades trarão maiores benefícios através de uma reavaliação. Parcialmente, serão verificados que: mulheres acima de cinquenta anos, quando realizam uma prática regular de atividades físicas diferenciadas, e vê-se quando estas atividades são empregadas de forma correta com a função de estimular a interação, recreação, e movimentação para obtenção da melhora da qualidade de vida, por um período equivalente, distribuídos em três vezes por semana, uma hora por aula, poderão apresentar resultados semelhantes na melhora do bem estar, da depressão, e capacidades funcionais dos indivíduos acima de cinquenta anos. Por ir sendo executadas as duas modalidades físicas simultaneamente, discuti-se que ambas incontestavelmente irão apresentar inúmeros benefícios, o que por enquanto, torna-se temporariamente improvável, é quais destas obterão um maior índice de aproveitamento significativo. A pesquisa realizada poderá ser de grande valia para profissionais de Educação Física, sendo que esta, depois de findada, mostrará-los os inúmeros benefícios que a prática de atividade física traz no tratamento e prevenção de tais patologias: Depressão; Incapacidade Funcional e Bem-estar.

Palavras-chave: Terceira idade. Ginástica. Voleibol adaptado. bem-estar. auto-estima.

O Jogo de Damas favorecendo a concentração e a rapidez do raciocínio de alunos do ensino fundamental.

José Nunes Da Silva Filho, Robson Alex Ferreira. Autor(a) curso Educação Física - ESEFAP - Tupã-SP, Av, Marechal Castelo Branco 1.150. Paraguaçu Paulista -SP, joselessov@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho visa mostrar quão importante seria integrar o Jogo pedagógico de Damas, num plano de aula de 04 horas/aulas por semana, durante o ano letivo na grade curricular de alunos do ensino fundamental, e ver quais foram às melhoras no desempenho dos alunos envolvidos no programa, comparados com seu desempenho do ano letivo anterior. Sendo feito

uma análise em seus rendimentos em: notas e comportamento disciplinar dentre de sala de aula no ano letivo anterior, e no final do ano letivo atual reanalisar os aspectos já vistos, para saber, se realmente houve benefícios significativos no processo interdisciplinar e no ensino-aprendizagem destes. Tendo em vista que o jogo de damas quando aplicado corretamente, pode aumentar progressivamente a concentração, rapidez de raciocínio e, elevar seus níveis de memorização, reflexão, intensificando as relações interpessoais, companheirismo, e despertar um respeito mútuo entre eles. Pois, os jogos podem ter um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo, servindo-o como: simples passatempo ou diversão, e ao mesmo tempo ter seu caráter pedagógico auxiliando no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Do ponto de vista pedagógico é inegável que esse esporte estimule no mínimo cinco capacidades de desenvolvimento cognitivo: a) Raciocinar: na busca dos meios adequados para alcançar um objetivo; b) Organizar: uma variedade de elementos para uma finalidade; c) Imaginar: concretamente situações futuras próximas; d) Prever: as prováveis conseqüências de atos próprios e alheios e; e) Tomar decisões vinculadas à resolução de problemas.

Palavras-chave: Jogos. Damas. Adolescentes . Interdisciplinaridade . Ensino-Aprendizagem.

PROBLEMAS OCASIONADOS DEVIDO AO USO DE AMOXICILINA

Jose Roberto De Toledo Junior, Luan De Carlos Dias , Fernando Mauro Rodrigues Junior, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Alameda dos expedicionários . Adamantina-SP, juninho_toledo12@hotmail.com

Resumo:O trabalho realizado mostra os problemas causados em determinados pacientes que utilizam esse medicamento. Pois se esse medicamento não for utilizado em horários adequados, doses corretas e acompanhado por um medico, poderá causar diversos efeitos colaterais, como por exemplo reação alérgica. A amoxicilina é um antibiótico da família das penicilinas, que são substancias de baixa toxicidade, mas com índice significativo de sensibilização (alérgicas). Algumas reações, devido ao uso desse medicamento são pouco significativas como gases, diarreias, urticárias, coceiras e vermelhidão na pele, mas também podem ocasionar efeitos moderados como aftas na língua ou na boca, entre outros efeitos mais graves como hematomas e sangramentos anormais, pele ou olhos amarelados, urina escura ou fezes esbranquiçadas, dificuldade ou dor para urinar e diarreia severa. Pacientes que apresentam funções renais comprometidas ou utilizem grande quantidade dessa droga podem vir a um estado de convulsão. Com essas informações pode-se concluir que a amoxicilina mesmo sendo um antibiótico comumente usado pode causar vários efeitos adversos significativos em indivíduos alérgicos ou que não a utilize corretamente esse medicamento, por isso é indicado sempre o acompanhamento medico, pois mesmo que ocorra alguma reação o profissional médico saberá como solucionar o problema. Se utilizado corretamente dificilmente ocorrerá efeitos adversos e o bem do paciente será restaurado.

Palavras-chave: AMOXICILINA. sensibilização.

Incidência de Queimaduras Térmicas ocorridas no ano de 2000 a 2008 em Usinas de Açúcar e Álcool na região de Araçatuba.

José Verdelho Fernandes, Tânia Regina Basseto, Karina Trabuco De Lima. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Av.: Leandro Ratisbona de Medeiro. Penápolis-SP, taniabasseto@gmail.com

Resumo: A queimadura é toda e qualquer lesão tecidual orgânica ocasionada no corpo humano em decorrência de um trauma de origem térmica. Na lesão térmica, dois fatores irão influenciar diretamente o prognóstico a profundidade da lesão e a extensão de superfície corporal queimada. No caso de um adulto são consideradas grandes queimaduras aquelas que atingem mais de 15% do corpo. O objetivo deste trabalho foi analisar a incidência de queimaduras térmicas em usina de açúcar e álcool na região de Araçatuba e proporcionar o esclarecimento conceitual de queimaduras. Este estudo foi realizado de forma descritiva com análise de revisão bibliográfica, em livros, artigos coletados em biblioteca virtual. Após terem sido coletados os materiais de estudos foram feitas explicações sobre a pele, queimaduras e suas classificações, quantidades de usinas de açúcar e álcool na região de Araçatuba e o número de queimaduras térmicas ocorridas entre o ano de 2000 a 2008. Conclui-se de que a um índice considerável de queimaduras térmicas em usinas de açúcar e álcool, relacionados a diversos fatores causais.

Palavras-chave: Lesão tecidual. Pele. Queimadura . Usina de Açúcar . Usina de Álcool.

Esquema de recinto ideal para criação de elefantes

Josiane Alves De Souza, Taciane Rodrigues De Brito, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Armando salles de oliveira, 1976 apto 203. Adamantina-SP, josiii.anne@gmail.com

Resumo:Os elefantes pertencem ao grupo de animais chamados paquidermes (pele grossa), são animais herbívoros e estão distribuídos pela Índia (Sri Lanka e Sumatra) e África (Sul do Saara),

onde procuram viver em locais de savana e florestas. São animais caracterizados pelo grande porte, orelhas e probóscide grandes, as patas redondas e pele espessa, com caninos avantajados, chamados de marfim. Devido à caça para obtenção do marfim e a dificuldade de reprodução, já que as fêmeas têm vinte e dois meses de gestação e os filhotes só atingirem a maturidade sexual após sete anos, são as principais causas da extinção de várias espécies deste animal. Foi averiguado então a importância da criação desses animais em cativeiro; desde que estes seja adequados a cada espécie em particular. O presente experimento visa a construção de uma maquete de um recinto ideal para esses animais. O mesmo deve ser composto de uma vasta área com chão terra, lago para banho e uma área de cambeamento, não necessita ser cercado com telas, visto que esses animais estão entre os mais fortes da selva, então o mais apropriado e mais usado nos recintos de zoológicos do país é a escavação de uma vala, sendo esta concretada. Este tipo de delimitação é eficaz devido a incapacidade desses animais de saltarem por causa do seu grande porte, muito embora eles possuam a capacidade de correr e até nadar. Em cativeiro a alimentação foi a base de feno, brotos (como acácia, pés de milho, bambu, amora, figo, maçãs, bananas, cenouras, alface, inhames, farelos e rações para herbívoros), em grande quantidade tendo em vista que esses animais podem consumir até duzentos kilos de alimento por dia. Para a reprodução, foi recomendado uma estação de monta natural ou artificial, no caso de um dos reprodutores estarem distantes. Desta forma pode ser demonstrada a importância da realização de um recinto que atenda as necessidades espaciais, nutricionais e reprodutivos para a manutenção desta espécie animal.

Palavras-chave: recinto. elefante. reprodução. alimentação. paquidermes.

Levantamento da Flora de dois fragmentos florestais situados na Comunidade Rural da Pedrinha - Iguatama/MG.

Josimar Pereira Santos, Danielly Mara Silva, Simone Fátima Souza, Joice Poliane Martins Carvalho, Livia Carolina Da Silva Moura, Lilian Rozendo Lucia , Antonio Carlos De Mendonça. Karine Cristina Bicalho Ribeiro . Livia Moreno Fagundes . Manoel Losada Gavilanes. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADE EM MEIO AMBIENTE ALTO SÃO FRANCISCO - Iguatama, rua 205. iguatama -MG, josimariguatama@yahoo.com.br

Resumo:A cidade de Iguatama/MG esta localizada entre as coordenadas geodésicas -20,10 lat. e -45,42 long. sendo constituída por várias comunidades rurais. A Comunidade Rural da Pedrinha situa-se ao sul do município e se destaca por localizar-se próxima a região cárstica e a Mata Seca de Pains, que abrange parte da região sul do Alto São Francisco, no sudoeste do Estado de Minas Gerais e as formações florestais comuns na comunidade, são de caráter Estacional Semidecidual e Decidual. O presente trabalho está sendo executado em dois fragmentos florestais pertencentes às fazendas: Veredas e Recanto das Acássias. O Fragmento 1 referente a fazenda Veredas, insere em uma encosta úmida localizado entre as coordenadas 424124,991UTM (lat.) e 7760911,757UTM (long.), apresentando uma área de aproximadamente 4,2 ha e o fragmento 2 pertencente a fazenda Recanto das Acássias possui uma área de aproximada 1 ha, que se distancia do fragmento 1 por cerca de 586 m, localizando-se entre as coordenadas 424707,593UTM (lat.) e 7760582,830UTM (long.) e se instala em relevo relativamente plano. Os fragmentos apresentam comunidades vegetais em desenvolvimento e as espécies lenhosas são nativas da região e do Cerrado. Estas comunidades vegetais sofrem influência de atividades agropecuárias e os fragmentos encontram-se em áreas priorizadas para a execução de inventários e construção de UC's. O objetivo deste estudo consiste em descrever e qualificar a flora dos fragmentos através do levantamento florístico, pois se trata de uma região de grande diversidade vegetal que ainda não foi potencialmente estudada. Com intuito de atingir os objetivos propostos, são realizadas coletas de material botânico periodicamente priorizando espécies com flores e/ou frutos, dos quais são produzidas exsicatas e conduzidas ao Herbário FEVASF, situado na Faculdade em Meio Ambiente Alto São Francisco (ESMA), Iguatama-MG, que permite utilizar recursos necessários para identificação do material. Até o momento foram coletados 255 espécimes, dos quais 200 foram identificados em famílias, gêneros e espécies. Dentre os espécimes identificados em 130 correspondem ao fragmento 1 e 70 do fragmento 2, foram identificados 40 famílias botânicas distribuídas em 98 gêneros e 113 espécies. Do total das 40 famílias identificadas, 39 ocorreram no fragmento 1 e 29 no fragmento 2, algumas famílias apresentaram maior número de representantes, sendo esta: ASTERACEAE, FABACEAE, MELOSTOMATAACEAE, MALVACEAE, SOLANACEAE, BIGNONIACEAE. Foram identificados 69 espécies vegetais de hábito lenhoso, que foram distribuídos em 53 espécies no fragmento 1 e 17 espécies no fragmento 2. A discrepância entre os número de famílias entre as áreas de estudo, podem ser pela variação de umidade, luminosidade, relevo, composição química dos solos, nível e tipo de atividades antrópicas e a partir dos resultados foi possível concluir o trabalho em alguns aspectos de alta relevância, como a análise da intensidade das atividades antrópicas no torno dos fragmentos, as características das comunidades vegetais, as espécies de hábito lenhoso, estrutura fisionômica dos fragmentos e o perfil edáfico caracterizando os fragmentos como Estacionais Semideciduals em desenvolvimento, portando uma alta biodiversidade florística nativa da região e do Cerrado e as comunidades vegetais existentes sofrem influência das atividades antrópicas.

Palavras-chave: Comunidade Pedrinha . Iguatama. fragmento . Flora .

As experiências dos paciente com queimaduras

Jovana Ferreira Da Silva, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua iden Finotti 100. Osvaldo Cruz -SP, jovana_ferreira@hotmail.com

Resumo:As experiências dos paciente com queimaduras Nome: Jovana Ferreira da Silva Os traumas térmicos, independentes da sua extensão, é uma agressão que pode causar danos físicos e psicológicos ao pacientes e familiares que acompanham. Todos os pacientes que sofreram queimaduras necessitam de atendimento médico ou internação hospitalar. O objetivo deste estudo foi verificar como são tratadas pela literatura as experiências que os pacientes passam em um ambiente hospitalar, juntamente com os seus familiares. Foi realizada uma revisão literária sobre artigos científicos que envolvem o tema através de pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo-Scientific Electronic Library Online.. O enfoque deste estudo foi mostrar a ansiedade medo e sofrimentos que todos os pacientes com queimaduras passam em um ambiente hospitalar, essas experiências trás conseqüências em seus valores, no estilo de vida e em seu papel social. Foram analisados vários pacientes do sexo feminino e masculino que sofreram queimaduras de vários tipos e graus e que relataram suas experiências no procedimento como banho, curativos e cirurgia que causavam dor, além da própria dor que a queimadura causava. Foram relatadas pelos pacientes as suas alterações emocionais decorrentes as suas situações vivenciadas como Depressão, Hipertensão Arterial. Alguns pacientes referem alterações em relação com familiares e amigos, a valorização da vida e o apego à religião, que passaram a valorizar mais a vida. A partir das análises de situações relatadas pelos pacientes que sofreram queimaduras, foram de se submeter os procedimentos e sentir dor e receber apoio dos familiares e da equipe. Diante das situações os pacientes relataram os seguintes, comportamento como sofrimento, ansiedade e medo e conforto de ver outras pessoas em piores situações, com a conseqüência da vivencia da experiência da queimadura o paciente relatou na mudança do estilo de vida a dar mais valor à vida.

Palavras-chave: Queimadura. Hospitalização. dor.

Síndrome dos Ovários Policísticos em relação ao hiperandrogenismo

Juliana Bazzo Florindo, Fernanda Aparecida Louretto Dos Santos, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Miguel Gantus 339. Tupã-SP, julianabazzo.farmacia@hotmail.com

Resumo:A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOPC) é um distúrbio complexo, ainda de etiologia desconhecida. Sua principal causa é o hiperandrogenismo, ou seja, aumento da ação biológica dos andrógenos. A SOPC apresenta um quadro clínico bastante heterogêneo e é a endocrinopatia mais comum nas mulheres em idade fértil com prevalência de 6 a 10%. Entre os sintomas mais comuns podemos citar: irregularidade menstrual, infertilidade, acne, hirsurtismo, pele e cabelos oleosos e cerca de 2/3 apresentam excesso de peso. Também foi observado que mulheres com SOPC, apresentam um defeito no receptor da insulina, um importante hormônio que controla níveis de açúcar (glicose) e gorduras (colesterol) no sangue. Portanto essas mulheres têm um risco aumentado de apresentar Diabetes Mellitus, aumento do colesterol e podem desenvolver doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, câncer de mama e útero, este último devido ao fato que o endométrio não seja descamado e substituído regularmente a cada mês. O diagnóstico da SOPC é feito através da história clínica, exame físico da paciente e alguns exames complementares tais como: ultra-som do útero e ovários, níveis séricos de testosterona, glicose e colesterol e outros exames que podem ser solicitados para afastar a presença de outros problemas hormonais. Há diversos tratamentos disponíveis atualmente que podem equilibrar os níveis hormonais de maneira satisfatória e resolver vários problemas associados à síndrome, já que esta não tem cura. As medicações mais utilizadas são: acetato de ciproterona + etinilestradiol ou drospirenona + etinilestradiol, acetato de ciproterona, espironolactona, flutamida e outros agentes recentemente utilizados são os sensibilizadores da insulina: metformina, troglitazona, pioglitazona e rosiglitazona que atuam melhorando a ação da insulina nos músculos esqueléticos, fígado e tecido adiposo. Para o sucesso do tratamento este deve ser feito em conjunto com a modificação do estilo de vida, dieta adequada e prática de exercícios.

Palavras-chave: Hiperandrogenismo. insulina. colesterol . metformina. ciproterona.

NÍVEIS DE ANSIEDADE-TRAÇO PRÉ E PÓS-COMPETITIVA EM ATLETAS DE VOLEIBOL.

Juliana De Souza Ferreira, Luiz Paulo Rodrigues Leite, Carla Manuela Crispim Nascimento. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua Recife 1536. Junqueirópolis-SP, jujuferreira_8@hotmail.com

Resumo: A prática regular de exercícios físicos está atrelada a reflexos positivos tanto na saúde física quanto mental. Entretanto, os diversos elementos que compõem o cenário esportivo podem tanto auxiliar quanto prejudicar o desempenho do atleta, chegando a alguns casos a provocar emoções negativas. A ansiedade é vista como uma das principais variáveis que interferem no desempenho dos atletas (Figueiredo, 2000). A maioria dos esportistas sofre pressão, medo e ansiedade causada pela obrigação de vencer, algo característico em uma sociedade na qual exalta a emoção da vitória e o sofrimento da derrota (Bara Filho & Miranda, 1998). A Ansiedade-Traço Competitiva é definida como a predisposição de perceber situações competitivas como ameaçadoras, representando um indicativo de como um atleta reagiria ao interpretar certas situações competitivas como ameaçadoras ao seu bem-estar físico, psicológico e social (Martens et al., 1977). Diante disto o objetivo do presente estudo foi analisar o nível de ansiedade de atletas adultas jovens durante uma competição. Para tanto, os níveis de ansiedade foram mensurados por meio da Escala de Ansiedade Traço-Competitiva (SCAT) que é uma escala de ansiedade traço-competitiva específica largamente utilizada para mensurar a referida variável no contexto competitivo. Foram avaliadas seis atletas de vôlei do sexo feminino, participantes dos Jogos Regionais, com média de idade de $21,5 \pm 2,9$ (15-24) anos. O instrumento é auto-aplicável, portanto as atletas foram instruídas a preencher o questionário uma hora antes da competição e imediatamente após o término da partida. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva não-paramétrica. Para verificar se haviam diferenças significativas entre os níveis de ansiedade-traço competitiva entre os momentos pré e pós-competição, realizou-se o teste de Wilcoxon, adotando-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A média da soma dos pontos da SCAT das atletas apresentadas no momento pré-competição foi de $33,6 \pm 2,4$ pontos e após o término do jogo, a pontuação apresentada para a referida escala foi de $31,7 \pm 3,11$ pontos. As atletas apresentaram uma redução significativa ($p = 0,01$) para os escores de ansiedade-traço competitiva após o término da competição. Os níveis de ansiedade das atletas mantiveram-se altos segundo a escala de classificação do instrumento utilizado mesmo depois do término do jogo apesar de terem sido significativamente reduzidos no referido período. A ansiedade pode apresentar reflexos negativos sobre o desempenho competitivo. Níveis reduzidos de ansiedade são esperados após o término de uma competição, entretanto foi observada a manutenção do estado de alta ansiedade-traço competitivo mesmo após o final da partida mesmo tendo havido uma redução significativa. Futuros estudos que investiguem a influência desta redução sobre o desempenho esportivo são sugeridos para esclarecer a relação direta entre ansiedade-traço competitiva e seus reflexos nos resultados de competições esportivas.

Palavras-chave: Ansiedade. Voleibol.

Supressão do hormônio folículo estimulante (FSH) Interações Medicamentosas com Anticoncepcionais Interações Medicamentosas com Anticoncepcionais X Antibióticos

Juliana Ezequiel Oliveira, **Regilene Lorejan Ferreira**, **Tais Helena Camargo Borin**, **Rodrigo Otoboni Molina**. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av. Felipe Carmona, 147. Osvaldo Cruz -SP, jujuoliveira_9@hotmail.com

Resumo: Os contraceptivos orais vêm sendo cada vez mais prescritos na prática médica para o tratamento de várias patologias, dentre elas a dismenorréia e a Síndrome do Ovário Policístico (SOP), essa última bastante frequente nas mulheres em idade fértil. Entretanto, o principal emprego dessa droga é, indubitavelmente, na prevenção da gravidez indesejada, através da supressão do hormônio do folículo estimulante (FSH) no ciclo ovariano. Esse bloqueio hormonal pode sofrer interferência pelo uso concomitante de outros fármacos, fato esse denominado interação medicamentosa. Pouco se fala sobre a interação de anticoncepcionais com outros medicamentos e a falta de informação sobre a redução do efeito contraceptivo pode gerar para as mulheres um "efeito colateral", não desejado pela grande maioria, a gravidez. Dentre esses medicamentos destacam-se os antibióticos, medicamentos progressivamente mais utilizados no tratamento de infecções. Portanto, o objetivo deste trabalho é discutir e esclarecer os mecanismos de ocorrência das interações medicamentosas entre anticoncepcionais e antibióticos, salientando-se as drogas mais envolvidas na redução do efeito contraceptivo.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas . Anticoncepcionais . Antibióticos .

Educação Continuada Relacionada a Infecção Hospitalar

Juliana Falvo, **Osmar De Oliveira Ramos**. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, R. Hermenegildo Romanini 375. Adamantina-SP, turbolaisinha@hotmail.com

Resumo: Com base na pesquisa bibliográfica utilizando-se de livros, periódicos, artigos da internet, além de pesquisas nos acervos bibliográficos de Scielo e Lilacs, entendemos que a infecção hospitalar é um grande problema da saúde pública, e isso preocupa os pacientes, os

profissionais de saúde e os administradores de hospitais. O fato é que estudos a esse respeito são muito escassos, o que dificulta o conhecimento do problema. A infecção hospitalar é uma síndrome infecciosa que o indivíduo adquire após a sua hospitalização ou realização de procedimento ambulatorial. A manifestação pode ocorrer após a alta, desde que esteja relacionada com algum procedimento realizado durante a internação. Somente um médico ou enfermeiro com qualificação pode relacionar sinais e sintomas de infecção com procedimentos realizados em unidades de saúde e realizar o diagnóstico de infecção hospitalar. Por isso é que o trabalho tem como principal finalidade combater a infecção hospitalar através da educação continuada. Dentre as principais infecções temos, a infecção do trato urinário, seguida da ferida cirúrgica, da infecção do trato respiratório e corrente sanguínea. Para evitar essas infecções há várias formas de prevenção, sendo a principal delas a higienização das mãos. Mas há critérios para avaliar essa infecção, como quando na mesma topografia da infecção comunitária for isolado um outro germe, seguido de agravamento das condições clínicas do paciente ou quando a infecção se apresenta com mais de 72 horas após a admissão, quando se desconhece o período de incubação e não houver evidência clínica e/ou laboratorial no momento da admissão.

Palavras-chave: Infecção. Saúde pública. Diagnóstico.

FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA OBESIDADE

Juliani Elis Duarte Batista E Barbara Squariz, Maristela Gonzalez Barusso. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Aldo Micali 41. Tupa-SP, juju_elis@hotmail.com

Resumo: RESUMO Fitoterapia é o estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura de doenças, não com o uso popular das plantas mais sim de seus extratos. Sendo que estes desenvolverão uma reação sobre determinada doença, podendo levar o indivíduo a cura ou melhora de seu estado. Além disso, todo princípio ativo terapêutico é benéfico dentro de um determinado intervalo de quantidade, sendo que abaixo dessa é inóculo e acima passa a ser tóxico. A fitoterapia complementa a tratamento dietético da obesidade, por meio de plantas que reduzem o apetite e ativam o metabolismo. Sendo que atualmente um dos maiores problemas que as pessoas obesas enfrentam é a dificuldade de controlar ou se adequar ao peso ideal. A erva de origem brasileira Pholiamagra (Boraginaceae eucalyculata) possui efeito emagrecedor, devido a uma atividade inibidora atuante no sistema nervoso central. Seu modo de ação é diretamente no metabolismo para a realização do tratamento da obesidade, promovendo a redução do apetite, ativação do metabolismo e aumento do consumo de calorias o que facilitará a perda de peso pelo indivíduo. **Palavras chave:** Fitoterápicos, Obesidade, Metabolismo, Pholiamagra ABSTRACT Herbal medicine is the study of medicinal plants and their applications in curing diseases, not with the popular use of plants but most of your statements. As they develop a reaction to a certain disease, may lead the individual to cure or improvement of their condition. Moreover, all the active treatment is beneficial within a certain range of quantity, and below that is above inoculum and becomes toxic. The herbal supplements dietary treatment of obesity by plans that reduce appetite and activate the metabolism. And currently one of the biggest problems that obese people face is the difficulty of controlling or fit the ideal weight. The herb from Brazil Pholiamagra (Boraginaceae eucalyculata) has slimming effect, due to an active inhibitory activity in central nervous system. Their mode of action is right in metabolism to achieve the treatment of obesity by encouraging the reduction of appetite, activation of metabolism and increased caloric intake will facilitate weight loss by the individual. **Keywords:** Herbal Medicines, Obesity, Metabolism, Pholiamagra.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Obesidade. Metabolismo . Pholiamagra.

Complicações durante tratamento e pós-transplante de Medula óssea em crianças com aplasia medular

Kaciany Chanato Furtuoso, Ane Mayara Popia Conteli, Miguel Ângelo De Marchi. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, RUA:PAIAQUAS. TUPÃ-SP, kaciany_furtuoso@hotmail.com

Resumo: Aplasia medular é uma deficiência de células da medula óssea responsável pela produção sanguínea, essa deficiência na produção de células sanguíneas resulta na diminuição dos glóbulos vermelhos, de leucócitos e plaquetas no sangue periférico. Pode ser de forma adquirida, que está relacionada ao uso de certos medicamentos, contato com inseticida, derivados de benzeno, entre outros casos, ou de forma congênita, também conhecida como Anemia de Fanconi que pode ser detectada ao nascer ou nos primeiros meses de vida causando a hiperpigmentação da pele (mancha café). Os sintomas de aplasia de medula óssea são determinados pelo grau de impacto de cada um dos elementos que formam o sangue. Quando a produção de eritrócitos está comprometida com a anemia sintomas aparecem como palidez, cansaço, dores de cabeça, palpitações, falta de ar, tonturas, câimbras, etc. Se, por outro lado, alterou a produção de leucócitos, o paciente terá uma exagerada tendência para infecções, geralmente raras. Finalmente, se faltar a produção de plaquetas ocorrerá a presença freqüente de sangramento que

pode ser leve como epistaxe e gingivorragias (plaquetopenia), ou podem comprometer a vida do doente causando hemorragia cerebral ou digestivo (pancitopenia). O diagnóstico deve ser feito pelo médico hematologista que realizará os exames de avaliação direta da medula óssea através do exame de mielograma e biópsia da medula óssea. O tratamento em fase inicial pode ser realizado através de antibióticos ou transfusões. Em casos mais graves são realizados os transplantes de medula óssea ou o através do uso de medicamentos, se o transplante de medula óssea não seja a melhor opção. O transplante de medula óssea (TMO) é um procedimento terapêutico que consiste na infusão por via intravenosa em reconstruir o órgão hematopoiético do enfermo. O paciente então, recebe o transplante através da infusão intravenosa da medula óssea assim coletada e essas células irão circular na corrente sanguínea sendo que parte delas se implantarão no microambiente medular, iniciando o processo de repopulação medular e reconstituição hematopoiética. A fonte de medula óssea usada determina o "tipo" de transplante que o paciente recebe, podendo ser de forma autólogo, singênico ou alogênico. A seleção do doador de medula óssea potencial é apontado como o próprio paciente, irmão gêmeo monozigótico ou um doador relacionado familiarmente ou não com o paciente. O paciente passará por alguns procedimentos após o achado de HLA compatível, assim como a preparação pré-transplante de medula óssea, infusão da medula óssea, pega medular e alta pós-transplante de medula óssea. As complicações nesse tipo de tratamento e transplante de medula óssea iniciam-se a partir do tratamento da doença quando o paciente já começa com sinais de palidez e sangramento podendo até levar ao óbito. Crianças que passaram por esses tipos de tratamento e transplante não estão isentas dessas complicações, pois tendem a enfrentar as dificuldades de uma criança pós-transplantada tais como a busca pela normalidade, relação interpessoal e aplicação de cuidados durante alguns anos após transplante.

Palavras-chave: Aplasia. criança. transplante de medula óssea . tratamento.

Descrição de dois casos de Clamidiose em Araras Azuis (Anodorhynchus hyacinthinus) atendidas na Clínica Veterinária da FAI

Karina Farias Campos, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Alameda Armando Salles de Oliveira, 1490, Kit. 02. Adamantina-SP, karinatata@yahoo.com.br

Resumo: Karina Farias Campos¹, José Antônio Marciano² ¹Aluna do 8º Termo de Medicina Veterinária - FAI, Alameda Armando Salles de Oliveira, 1490-2. Adamantina - SP karinatata@yahoo.com.br ²Professor Mestre do Curso de Medicina Veterinária - FAI, Rua 9 de Julho, 730. Adamantina - SP j.a.marciano@hotmail.com **RESUMO** A Chlamydophyla psittaci é o agente causal da ornitose ou clamidiose. É um parasito bacteriano intracelular obrigatório que contém DNA e RNA com parede celular rudimentar, apresenta sua transmissão através de duas formas distintas: a horizontal por via fecal oral através de pó das penas, secreção respiratória, regurgitação mãe-filhote, fezes secas, canibalismo de carcaças infectadas ou através da transmissão vertical no ovo. O agente pode ser identificado nas fezes até 10 dias antes do aparecimento dos sinais clínicos da doença, sendo encontrado também de maneira regular ou intermitente nas fezes, urina, fluido lacrimal, secreção nasal, sendo as aves jovens mais suscetíveis. Este trabalho visa relatar o atendimento realizado em duas araras azuis (Anodorhynchus hyacinthinus) adultas na Clínica Veterinária da FAI, com suspeita de clamidiose. Essas araras foram trazidas de Campo Grande, MS, ainda filhotes. As araras apresentavam sinais de debilidade, agressividade, empenamento com linhas de estresse, penas arrepiadas, asas caídas, posicionamento de cabeça-dorso-cauda, arqueado indicando deficiência nutricional; anorexia, emagrecimento, desidratação, temperatura corporal entre 42,0-42,6°C, tremores, letargia, conjuntivite, dispnéia, coriza, sinusite, broncopneumonia com secreção nasal serosa. Foram realizadas radiografias das araras que demonstraram hepato/megalia e padrão pulmonar alveolar. Baseado no histórico, sinais clínicos, e radiográficos conclui-se ser um caso de Clamidiose. Foi instituído o tratamento com enrofloxacina 5mg (SID) durante 21 dias. A remissão dos sinais clínicos foi vista após 10 dias. Foram indicados para desinfecção de gaiolas a utilização de desinfetantes à base de hipoclorito de sódio. Em projetos realizados na região de Campo Grande com araras foi demonstrado que a virulência de C.psittaci é alta na região pantaneira. Raso et al.(2004) identificou, através de swab cloacal e fixação de anticorpos, 4,8% dos filhotes de araras positivos, todos apresentavam idade entre 33 à 88 dias de vida. As aves infectadas podem apresentar sinais inaparentes, sendo portadoras e sob estresse podem desenvolver os sinais respiratórios, gastrointestinais, hepáticos ou esplênicos; em casos mais avançados podem desenvolver sinais neurológicos, convulsões, opistótomos e paralisia. O diagnóstico pode ser realizado através do histórico, exames macroscópicos, radiográficos, Elisa teste, Swab fecal, biópsia hepática. Através dos exames macroscópicos podemos observar peritonite, aerossaculite, perihepatite, pericardite, enterite. Os exames radiográficos apresentavam hepatomegalia, esplenomegalia e pneumonia alveolar. (RITCHIE, Harrison, Harrison; 1994). De acordo com os resultados obtidos no tratamento e literatura referida conclui - se ser um caso de C.psittaci o agente causal desta patologia.

Palavras-chave: Clamidiose. araras azuis. pneumonia. atendimento. Clínica Veterinária-FAI.

Dor do RN

Karina Pessoa Marques, Lilian Carla Lourenço, Laudinéia Batista Da Rocha, Jéssica Caroline Fernandes Astolfo, João Giovane Caetano Brunetta, Marília Sornas Franco Egéa. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Rua Sao João. Mirandópolis-SP, dekabar@hotmail.com

Resumo: Resumo O referido estudo foi direcionado para o reconhecimento da dor no recém-nascido (RN). A dor desencadeia reações fisiológicas e psicológicas no ser humano, devendo ser tratada como um verdadeiro sinal de alerta para o RN (Sousa, 2004). Algumas medidas são utilizadas para o reconhecimento dessa dor, dentre elas: frequência cardíaca, frequência respiratória, satura-ção de oxigênio, pressões parciais de oxigênio e gás carbônico, pressão arterial e intracraniana, sudorese palmar e o tônus vagal (Gaíva, 2001). A dificuldade no reconhecimento da dor pelo profissional de saúde está na não verbalização do RN ao senti-la. Assim torna-se importante utilizar avaliações fisiológicas e comportamentais no paciente.

Palavras-chave: Dor. recém-nascido. avaliação.

Lúpus Induzido por Drogas

Katia Lima Frazão, Natasha Dias Vidotto, Gildo Matheus. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Ruas Rodolfo Zaros, 737. Osvaldo Cruz-SP, natashavidotto@yahoo.com.br

Resumo: O lúpus induzido por drogas (LID) é descrito como uma versão mais leve, porém com sintomas semelhantes aos do lúpus eritematoso sistêmico idiopático. O lúpus induzido por drogas está intimamente relacionado à exposição crônica a determinadas drogas, havendo, a resolução do quadro com a suspensão do medicamento desencadeante. A associação mais clássica é feita com a procainamida e a hidralazina, porém diversas drogas estão relacionadas com o desenvolvimento do lúpus induzido por drogas. Mesmo descrito a mais de 60 anos, o seu mecanismo imunológico ainda é pouco conhecido, havendo diversas hipóteses para a indução do auto-anticorpos pelas drogas, sendo a mais comum a teoria do metabolismo oxidativo das drogas. As lacunas no conhecimento da imunologia básica do processo limitam sua aplicação na terapêutica da doença, havendo, atualmente, poucas propostas do uso dos conhecimentos imunológicos para o tratamento específico do lúpus induzido por drogas. Diferentemente do lúpus eritematoso sistêmico o lúpus induzido por drogas, ocorre na mesma proporção entre homens e mulheres, independentemente da idade.

Palavras-chave: lúpus. imunologia. procainamida . hidralazina. auto-anticorpos.

USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS NA UNIDADE HOSPITALAR

Lais Domingues Dos Santos, Taís Domingues Dos Santos, Camila Da Costa Trentino, Maria Lucia Tiveron Rodrigues. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua Mário Olivero, 255. Adamantina-SP, lais_domingues@hotmail.com

Resumo: Desde a descoberta da penicilina, os antimicrobianos têm contribuído para a cura e o combate de doenças infecciosas que até então provocaram milhares de morte ou deixaram graves seqüelas. No entanto, a popularização destes medicamentos, exige cuidados especiais para evitar os efeitos adversos e a resistência microbiana que o uso inadequado pode provocar. É fundamental racionalizar a utilização dos antimicrobianos, especialmente nos hospitais. Desse modo, a educação continuada dos profissionais de saúde, o monitoramento regular do perfil de resistência dos microorganismos a esses produtos e sua padronização e controle são atividades prioritárias, visando sempre prevenir e combater infecções, em uma tentativa de restabelecer o estado de saúde, aumentando assim a expectativa de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Antimicrobiano. Controle. Uso racional.

Avaliação do poder cicatrizante do Barbatimão em formulação de Gel

Lamara Barros Martins, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, praça da bandeira 380. salmourão-SP, lamara_martins@hotmail.com

Resumo: O Barbatimão é uma planta nativa do cerrado brasileiro que contém alto teor de taninos que lhe proporcionam uma ação adstringente e, por esta característica, esta planta tem sido muito utilizada popularmente como cicatrizante. A espécie *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville, cujo nome popular é barbatimão, pertence à família Mimosaceae, que ocorre do cerrado do Pará até São Paulo e Mato Grosso do Sul, em formações primárias ou secundárias, sendo utilizada como ornamental e, a madeira em construção civil, obras em lugares úmidos, trabalhos de torno e marcenaria. É também amplamente empregada na medicina caseira na maioria das regiões do país, sendo seu decocto indicado contra leucorréia, hemorragia, diarreia, hemorróida, para limpeza de ferimento e na forma de gotas contra conjuntivite. Pesquisadores brasileiros

confirmaram que esta árvore é capaz de matar bactérias, brecar inflamações e acelerar a cicatrização. O que os índios sabiam há tempos hoje está comprovado por pesquisas brasileiras. Essa propriedade se deve aos taninos presente na casca desta planta. Por serem adstringentes, eles elimina a água de dentro das células, provocando uma contração das fibras. Isso facilita a cicatrização e diminui as hemorragias. Apesar desta planta ser mais conhecida na medicina popular, ela possui outras utilidades também muito importantes. Por possuir um porte arbóreo e um cerne resistente, o barbatimão é utilizado na construção civil. A casca é importante como fonte de tanino, uma substância empregada no curtume de couros e no artesanato. Da cinza da madeira extrai-se a decoada, uma substância escura que substitui a soda cástica na fabricação de sabão caseiro. Seus nomes populares são: barbatimão, uabatimó, paricarana, casca da mocidade. O objetivo desse trabalho é avaliar a ação cicatrizante do extrato de Barbatimão em animais, avaliando assim a cultura tradicional popular do seu uso.

Palavras-chave: barbatimão. cicatrização. taninos . gel.

Exercício físico, qualidade de vida e composição corporal de idosos obesos.

Larissa Daniel Meira, Andrea Vilma Rodrigues Mizael, Carla Manuela Crispim Nascimento, Merlyn Mércia Oliani. Autor(a) curso Educação Física - FAI - Adamantina-SP, Agata. DRacena-SP, larissadm_25@hotmail.com

Resumo:INTRODUÇÃO: O envelhecimento está associado à perda de massa muscular e a redução do nível total de atividade física, com decréscimos no dispêndio de energia, refletindo diretamente no processo de oxidação da gordura corporal total do corpo. Estas alterações metabólicas e no estilo de vida tem forte contribuição para promover o aumento do percentual de gordura corporal, com reflexos diretos sobre o aparecimento de doenças crônico degenerativas, podendo levar ao comprometimento da qualidade de vida. OBJETIVO: Analisar os problemas que são relevantes a terceira idade, bem como, os reflexos sobre a qualidade de vida nesta faixa etária identificados em estudos que verificaram a associação destas variáveis nesta população. MATERIAIS E MÉTODOS: A pesquisa foi realizada com o intuito de explorar a realidade de idosos, descrevendo certos paradigmas e buscando explicar certos problemas ocasionados pela idade e obesidade. Foram buscados em bases de dados nacionais, estudos que tinham como palavras chave: Exercício, Idosos, Qualidade de Vida e Obesidade. RESULTADOS: A pesquisa mostrou que a obesidade e a qualidade de vida na terceira idade formam um campo pouco explorado, dando abertura a novos estudos. A busca bibliográfica do presente estudo permitiu demonstrar o quanto um idoso pode se beneficiar com exercícios físicos, melhorando a sua qualidade de vida, pois este não se utiliza somente do bem estar físico, e sim de todo um grupo de benefícios, fisiológicos, psicológicos e sociais. CONCLUSÃO: O estudo verificou que há uma necessidade de aumentar o número de programas visando à promoção da melhora da qualidade de vida na população da terceira idade, tanto no contexto físico como psicossocial.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Obesidade. Terceira Idade.

Farmacoterapia da úlcera péptica associada ao Helicobacter pylori

Larissa Lucena Périco, Thamine Landim De Barros, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Ricieri Pernomian, 509. Lucélia-SP, thaminelb@hotmail.com

Resumo:A úlcera péptica é uma lesão localizada no estômago ou no duodeno com destruição da mucosa da parede destes órgãos, atingindo os vasos sanguíneos subjacentes. É causada pela insuficiência dos mecanismos protetores da mucosa contra a acidez gástrica, muitas vezes devido à infecção com a bactéria Helicobacter pylori, a qual é gram negativa, sendo transmitida pela via orofecal ou diretamente de indivíduo para indivíduo. Há duas hipóteses para o mecanismo pelo qual o Helicobacter pylori causa as úlceras: (1) secreção de toxinas que irritam a mucosa, causando inflamação e necrose e, (2) redução da sensibilidade das células G das glândulas pilóricas à acidez gástrica, aumentando a secreção de gastrina e, por conseguinte, de ácido clorídrico. Vários esquemas terapêuticos com três ou quatro drogas têm sido empregados para a erradicação do Helicobacter pylori, combinando-se em geral um inibidor da bomba de prótons na dose-padrão com claritromicina e amoxicilina ou tetraciclina. Podem ser associados ou não com metronidazol e/ou subsalicilato de bismuto, em diferentes esquemas terapêuticos.

Palavras-chave: Esquemas terapêuticos. Helicobacter pylori. Úlcera péptica .

Prematuro: um desafio para a enfermagem

Larissa Martins Sossai, Lilian Carla Ferrari Sossai Panício. Autor(a) curso Enfermagem - UNIFADRA - Dracena-SP, avenida Brasil, 709. Ouro Verde-SP, antoniosossai@yahoo.com.br

Resumo: O recém-nascido prematuro é aquele que nasce entre a 20^a e a 37^a semanas gestacionais, seu nascimento envolve diversos fatores como: tabagismo, gemelaridade e doenças genéticas. Eles são classificados de acordo com a idade gestacional, o peso ao nascer e o tamanho, possuem características físicas e funcionais próprias, sendo diferentes de um recém-nascido a termo (GAIVA e GOMES, 2003). O prematuro requer cuidados especiais, pois tem alterações fisiológicas importantes que podem levá-lo a desidratação, a desnutrição, a adquirir infecções, além de possuir sensibilidade à dor e ao estresse. Ainda podem ser acometidos por diversas patologias, pois possuem um organismo imaturo e muitas vezes disfuncional (WONG, 1999). Esta pesquisa teve como objetivos: identificar como a literatura classifica os pré-termos e quais as causas de uma gestação de risco para a prematuridade. Compreender através da literatura as características físicas e funcionais do recém-nascido prematuro. Analisar através da literatura científica as principais patologias que acometem os prematuros e as possíveis seqüelas que podem causar. A pesquisa que estamos realizando trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica. Foi realizado levantamento bibliográfico no Scielo, sendo selecionados 12 artigos, datados a partir de 2002. Identificamos que os pré-termos são classificados de acordo com a idade gestacional (prematuro limítrofe, moderado ou extremo), com o peso ao nascer (baixo peso, muito baixo peso e extremo baixo peso) e de acordo com o tamanho (apropriado para a idade gestacional, pequeno para a idade gestacional e grande para a idade gestacional). E que as principais causas de uma gestação de risco para a prematuridade são: doenças agudas, desnutrição, traumas, má formação uterina, gemelaridade, placenta prévia, descolamento placenta, defeitos congênitos, doenças fetais, eclâmpsia, hidrâmnios, incompetência da cérvix, multiparidade, morte fetal, síndrome adrenogenital, idades extremas, partos prematuros anteriores, múltiplas gestações, tabagismo, falta de higiene, doenças ocupacionais, condições sócio-econômicas inferiores, pré-natal precário, uso abusivo de substâncias ilícitas. Compreendemos que o pré-termo possui como principais características ser pequeno e baixo peso, além de possuir toda uma estrutura física e sistemas corporais (órgãos e tecidos) semidesenvolvidos. Possui a pele extremamente sensível e imatura podendo sofrer com desidratação, infecções e hipotermia, a desidratação ocorre também pela dificuldade de filtrar e reter os líquidos (CUNHA, MENDES e BONILHA, 2002). Há dificuldade em atender as necessidades nutricionais, pois seus mecanismos de ingestão e digestão de alimentos são pouco desenvolvidos, assim como a ocorrência de infecções é muito alta, sendo a principal causa de morte, por seus sistemas de defesa serem ainda imaturos. Os prematuros também sofrem com a dor e estresse, pois seus cuidadores se enganam ao pensar que eles não sofrem com os estímulos do meio externo, achando que estes sistemas não estão em funcionamento. As principais patologias dos prematuros são: síndrome da angústia respiratória, apnéia da prematuridade, persistência do canal arterial, retinopatia da prematuridade, refluxo gastroesofágico, enterocolite necrotizante, hipoglicemia, hipocalcemia, anemia da prematuridade e hiperbilirrubinemia (MARGOTTO, 2004). Dessa maneira, concluímos que um pré-natal realizado de maneira adequada contribui com a redução dos índices de morbimortalidade envolvendo recém-nascidos. Além disso, há necessidade de conscientizar as gestantes a participarem assiduamente da avaliação mensal realizada durante o pré-natal.

Palavras-chave: prematuro. cuidados de enfermagem. enfermagem neonatal. cuidado com a pele.

Interferências da publicidade de massa sobre o comportamento Alimentar.

Larissa Moreira Castanha, Elaine Gimenes Zanquim, Cassiano Ricardo Rumin. Autor(a) curso Nutrição - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Avenida Antonia Portolez, 304. Tupi Paulista-SP, elainezanquim@hotmail.com

Resumo: Com o crescimento da valorização de um modelo corporal esquelético, seja na mídia e na própria sociedade, constantemente cardápios e regimes para emagrecimento rápido – as chamadas dietas da moda – são divulgadas pela mídia em geral e prontamente adotadas por um grande número de pessoas. Em virtude das “dietas da moda” constituírem-se como fontes potenciais de agravos à saúde decidiu-se investigar a contribuição da mídia em relação à escolha de dietas alimentares em uma população do ensino médio no município de Tupi Paulista. A pesquisa foi realizada entre alunos da faixa etária de 18 a 50 anos, estudantes do ensino médio do período noturno. Foi aplicado um questionário individual identificando os hábitos alimentares e a opinião deles quanto a utilização de dieta e a dieta da moda. Com essa coleta de dados foi possível verificar que 41% dos entrevistados admitem que a satisfação com o corpo interfira na sua qualidade de vida, assim, 43% dos entrevistados fariam dietas como forma de tentar melhorar sua imagem corporal. Diante disso, 22% dos entrevistados afirmam que a mídia tem influencia muito na escolha de uma dieta, entretanto, 30% dos entrevistados que fizeram algum tipo de dieta da mídia não conseguiram obter resultados positivos, pois não conseguiram chegar até o fim. Destaca-se, que para a maior parcela dos entrevistados seu peso não está de acordo com aquilo que considera ideal e, conseqüentemente, a imagem corporal tem influenciado sua qualidade de vida. Entretanto, muitos não têm optado por dietas, mais os que fazem uso da dieta,

apelam pela mídia, conseqüentemente por seu efeito negativo, acabam por não levar a adiante. Assim, uma boa dieta não é a que esta na moda, mais sim aquela que não cause ao seguidor, transtornos metabólicos ou de saúde, que consiga incluir um programa alimentar adequado e uma mudança estável no peso do paciente e é clinicamente favorável, pois contribuirá para a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Mídia. Dietas da Moda. Imagem Corporal. Qualidade de Vida.

Análise da diferença de gênero entre pacientes cadastrados no programa Hiperdia no município de Adamantina-SP.

Laura Tiezzi Belluci, Rafaela Cristina Fiorillo Trentin, Delcio Cardim. Marisa Mozini Furtado Cardim. Autor(a) curso Gerontologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Benedito Lino dos Santos, 91. Adamantina-SP, rafafiorillo@hotmail.com

Resumo: O Hiperdia é um Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos que tem como objetivo de reduzir a morbimortalidade associada essas doenças permitindo o acompanhamento e garantindo ao paciente recebimento dos medicamentos prescritos e definir o perfil epidemiológico desta população. A hipertensão arterial sistêmica, grave problema de saúde publica é uma doença crônica de alta prevalência na população que aumenta com o envelhecimento, sendo acompanhada pelo elevado risco de morbidade e mortalidade. Índices mundiais mostram que entre gêneros há pequena diferença de prevalência de HAS, ocorrendo mais precocemente nos homens que nas mulheres. As mulheres conhecem mais sua condição de saúde, resultando em maior procura pelos serviços de saúde quando comparados a população masculina, isso reflete no controle da HAS. Outro fato que reforça a diferença de prevalência de doenças crônicas entre gêneros é a maior ocorrência de DM nas mulheres que nos homens, podendo ser explicada pelo início do climatério quando as mulheres sofrem inúmeras alterações hormonais, predispondo e causando alterações metabólicas. Através do programa Hiperdia buscou-se obter dados quantitativos para avaliar a diferença de gênero entre pacientes idosos do município de Adamantina-SP, que procuraram o serviço de saúde e que foram cadastrados no programa entre agosto de 2008 a julho de 2009. Para verificar a associação do entre gênero e faixa etária foi aplicado o teste do Qui-quadrado onde $p > 0,05$. Foi possível observar que houve diferenças significativas de atendimento de hipertensos sendo que a maior prevalência de busca pelo serviço esta entre as mulheres, já entre os pacientes diabéticos e diabéticos com hipertensão entre a análise de gênero não apresentou diferença significativa.

Palavras-chave: prevalência. hipertensão. diabetes mellitus. idosos.

Eficácia de tintura de Psidium Guajava L. e Maytenus Aquifolium Mart. na formulação de enxaguatório bucal e gel cicatrizante.

Leandro Rodrigues, Paula Silva Prando, João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas. Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Sitio mundo novo. flórida paulista-SP, rodrigues.le@hotmail.com

Resumo: A Psidium guajava L. e a Maytenus aquifolium Mart. pertencem às famílias Mirtaceae e Celastraceae, popularmente conhecidas como Goiabeira Vermelha e Espinheira-Santa respectivamente, podendo ser encontradas em quase todo território nacional, tendo como país de origem o Brasil. Como plantas medicinais, as partes mais utilizadas são as folhas; casca e frutos; sua composição química consiste em taninos, sendo o principal constituinte existentes nas duas plantas, cujo principio ativo é extraído através da tintura, usando o método de maceração; podendo ser aplicado topicamente e/ou oral. Como obtenção popular, prepara-se um chá da planta, onde é utilizado para fins gástricos, cicatrizante de ferimentos e úlceras; anti-diarréicos; e como anti-séptico bucal, evitando a deposição de placas dentais, formação de cáries e gengivite. Na intenção de desfrutar das propriedades curativas e anti-sépticas foi desenvolvido uma formulação de enxaguatório bucal e gel cicatrizante, com o objetivo de auxiliar na cicatrização e assepsia

Palavras-chave: Goiabeira. Espinheira Santa. Cicatrização. Enxaguatório bucal. taninos.

Planejamento racional do Captopril: Como a Jararaca ajudou os hipertensos?

Leandro Rodrigues, Marcelo Rodrigues, Matheus Teixeira Rocha, João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Sitio mundo novo. flórida paulista-SP, rodrigues.le@hotmail.com

Resumo: A pressão arterial pode ser definida como sendo a força exercida pelo sangue sobre qualquer unidade da parede vascular, com isso, depende de fatores físicos, como o volume sanguíneo e a capacitância da circulação, sendo resultante da combinação do débito cardíaco e da resistência vascular periférica. A hipertensão arterial é uma doença crônica e degenerativa, caracterizada pela elevação da pressão arterial. A sua prevalência aumenta com a idade, pois

cerca de 50% dos indivíduos entre 60 e 69 anos de idade apresentam hipertensão, e a prevalência é aumentada ainda mais depois dos 70 anos. Em alguns casos, a hipertensão pode ser tratada por métodos não farmacológicos, porém, já em outros casos, há a necessidade de tratamento com medicamentos. Os fármacos diminuem a pressão arterial por meio de ações sobre a resistência periférica, débito cardíaco ou ambos. Dentre as classes de medicamentos anti-hipertensivos mais utilizados estão os inibidores da enzima conversora de angiotensina I (IECA), os quais afetam os vasos de capacitância e de resistência e diminuem a carga cardíaca, bem como a pressão arterial. Dentre os diversos fármacos pertencentes a essa classe encontram-se: captopril, enalapril, benazepril, lisinopril, cilazapril e etc. Diante dos fatos obtidos o trabalho tem como intuito de esclarecer o planejamento racional do captopril.

Palavras-chave: Captopril. ECA. Hipertensão.

Controle de qualidade dos medicamentos genéricos de captopril na forma de comprimidos.

Leonardo De Oliveira Lima, Odair José Gaspar. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Al Jarbas Bento da Silva 288. adamantina-SP, leonardolima86@bol.com.br

Resumo: Controle de qualidade dos medicamentos genéricos de captopril na forma de comprimidos. Resumo: O presente trabalho em desenvolvimento visa através das análises físico-químicas, investigar a qualidade e comprovar a equivalência de medicamentos genéricos e similares do captopril, sabendo que a equivalência é um fator de suma importância para garantir a terapêutica desejada, já que por mínima que seja a diferença, poderá vir a causar danos graves aos pacientes. O captopril (C₉H₁₅N₃O₃S) é um fármaco anti-hipertensivo vasodilatador, usado no tratamento de doenças como hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio e nefropatia diabética (doença renal causada por diabetes), com objetivo de inibir a enzima conversora de angiotensina (ECA), ingerido por via oral causa a redução máxima da pressão arterial de 60 a 90 min. após a sua administração. Atualmente no mercado existe uma grande quantidade de medicamentos com o princípio ativo captopril sendo eles genéricos e similares após passar pelos testes que o o®; O capoten® que vieram do referência capoten efetivou cientificamente junto ao ministério da saúde através da ANVISA (agência nacional de vigilância sanitária) como o hipertensivo referência com o princípio ativo captopril, foi lançado no mercado sob a forma de comprimido em três apresentações diferentes 12,5mg 25mg 50mg. Na pesquisa estão sendo empregados os medicamentos genéricos do captopril nas suas apresentações de 25mg e realizados testes físico-químicos, como peso, altura, diâmetro, superfície, dureza, friabilidade, desintegração e perfil de dissolução dos comprimidos para .®comprovar a igualdade entre eles em relação ao de referência capoten

Palavras-chave: Captopril. Capoten. Genéricos. Equivalencia. Medicamento.

CARACTERIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ATENDIDOS PELO SETOR DE FISIOTERAPIA PREVENTIVA DAS FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS

Leonardo Henrique Alves Rocha, Louise Émellin De Oliveira, Fábio Micolis De Azevedo. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Santa Cecília n.27. Adamantina-SP, doctleo@hotmail.com

Resumo: A Fisioterapia Preventiva é o ramo no qual se emprega um trabalho que busca a prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) nos indivíduos, utilizando-se de ferramentas da Ergonomia, Biomecânica e Cinesioterapia. Entende-se por Ergonomia o estudo das interações das pessoas com a tecnologia, a organização e o ambiente, promovendo intervenções e projetos que visem melhorar a segurança, o conforto, o bem estar e a eficácia das atividades humanas. A Biomecânica por sua vez, é a ciência dedicada ao estudo dos sistemas biológicos de uma perspectiva mecânica para estudar aspectos anatômicos e funcionais dos organismos vivos. E a Cinesioterapia possuem tipos de exercícios que podem ser adotados para a diminuição e prevenção do crescente surto de casos de DORT. A partir destes conceitos, o objetivo deste trabalho foi caracterizar os funcionários do Campus II e III da FAI atendidos pelo setor de Fisioterapia Preventiva. Para essa caracterização foi realizada uma análise qualitativa e quantitativa, em relação a variáveis clínicas, funcionais e ergonômicas, dos sujeitos avaliados durante o ano de 2008. E também foi estabelecido uma comparação entre dados colhidos dos funcionários dos Campi. Foram usados os dados colhidos, através do banco de dados dos funcionários e relatórios do setor de Preventiva do curso de Fisioterapia. Foram avaliados 44 (quarenta e quatro) funcionários de ambos os sexos, com idade entre 19 e 50 anos, de diferentes setores. De modo geral, foi observado no Campus II e III a existência de uma prevalência de dor em relação as queixas e que de acordo com os dados relacionados à função desses indivíduos na instituição. Há entre o ambiente de trabalho, as posturas adotadas neste, as dores provocadas e os acometimentos nos seguimentos músculo-esqueléticos. Nota-se que mesmo que exista uma discrepância entre as funções executadas nos Campi II e III os resultados obtidos foram semelhantes. No Campus II com 25 funcionários, 56% relatam dor, sendo os principais fatores os

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

instrumentos de trabalho e postura inadequada, respectivamente, 56% e 48%. No Campus III com 19 funcionários, 85% relatam dor, sendo os principais fatores a postura inadequada e a mobília, respectivamente, 73% e 63%. Portanto, concluí-se que os funcionários, mesmo com funções distintas tem predominantemente dor e que esta queixa esta diretamente ligada ao ambiente de trabalho e suas imposições.

Palavras-chave: Ergonomia. Biomecânica. Cinesioterapia. Fisioterapia Preventiva. Funcionários.

Biotecnologia relacionada as plantas

Leticia Ariane Silva, Aparecida Regina Benedito. Autor(a) curso Ensino Médio - E E SILVIO DE GIULLI - Iacri, Rua1 nº26. Iacri-SP, leticia_ariane14@hotmail.com

Resumo: Os novos avanços da biotecnologia cada vez mais presentes e nosso cotidiano, desde técnicas de melhoramentos genéticos a novas formas de consumo, estão possibilitando aos seres humanos maior luvro e praticidade. Dentre esses novos avanços, podemos encontrar o DNA recombinante que muda um alimento comum resistente à pragas ou herbicidas conhecidos como alimentos transgenicos.As manipulações de genes oferecem as plantas características que não foram herdadas,as vantagens e desvantagens estão juntas.O que se conhece é que a ciencia renova cada vez mais, para prover melhorias tanto para os seres humanos quanto para a agricultura desta forma fizemos parte de nosso trabalho através de pesquisas realizadas na cidade de Iacri com os alunos do Ensino Médio, analisando seus conhecimentos em relação em alguns conceitos dos organismos geneticamente modificado.Apesar das diversas áreas da biotecnologia optamos por uma área relacionada às plantas e alimentos, e também a utilização das plantas na medicina e em alguns alimentos do nosso cotidiano.A engenharia genetica é importante, pois é ela que ajuda a modificar os genes.

Palavras-chave: biotecnologia. alimentos geneticamente modificados. plantas. alimentos transgenicos .

INGESTÃO ALIMENTAR EM RELAÇÃO AO HABITUAL EM PACIENTES DO HOSPITAL GERAL DE ADAMANTINA.

Leticia Cristina De Oliveira, Eliara Faustina De Souza, Claudia Maria Garia Lopes Molina. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Avenida Júlia Salles nº72. Tupi Paulista-SP, eliarafaustinadesouza@yahoo.com.br

Resumo:O estado nutricional do paciente hospitalizado está associado com sua evolução clinica, uma vez que a capacidade de reagirmos ao processo patológico depende em grande parte do estado nutricional. Estudos mostram que pacientes desnutridos, apresentam maiores índices de morbidade e mortalidade, maiores complicações como pneumonia, sepse, úlceras de decúbito, complicações pós-operatórias, retardo na cicatrização de feridas, aumento da permanência hospitalar. Assim sendo, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a ingestão alimentar em relação ao habitual, como parte da rotina hospitalar, em pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde na Santa Casa de Adamantina. Foram estudados 58 pacientes sendo 37,9% (n=22) do gênero masculino e 62,1% (n=36) do gênero feminino, aplicado um protocolo de atendimento nutricional aos pacientes internados contemplando a avaliação da ingestão alimentar hospitalar em relação ao habitual. As avaliações foram aplicados por meio de sistema de triagem nutricional. Os resultados foram analisados através de estatística descritiva, sendo expressos por meio de porcentagens. Os dados mostraram que aceitação da ingestão alimentar no âmbito hospitalar atingiu a expectativa semelhante ao consumo alimentar habitual de 93,9% no total, sendo assim os valores mostram-se maiores em questão das quantidades de alimentos, mínimo de refeições servidas e temperatura (98,2%; 100%; 100%), também notamos que na avaliação das questões sobre alimentos semelhantes e preparações saborosas obtiveram o mesmo resultado sendo de 87,9%, devido ao aumento do consumo de temperos industrializados e excesso de sal; já os horários das refeições, avaliaram-se de forma mais expressiva sendo de 89,6%. Ao analisar separadamente por gêneros, avaliamos que as aceitações das mulheres são inferiores (89,7%) em relação aos homens (98,4%), porém foram resultados positivos. O SND melhorou estas questões através da inclusão do sistema centralizado evitando riscos de contaminações, desvio de dietas e diminuição de temperatura dos alimentos. Sendo assim podemos concluir que o SND hospitalar atingiu as expectativas das dietas gerais e especiais quanto á aceitabilidade, tornando-se muito próximas das refeições habituais, eliminando o tabu alimentar que a população tem a respeito da alimentação oferecida no hospital.

Palavras-chave: Dietas. Aceitações dietéticas. SND. Nutrição hospitalar.

Carga laboral e condições de saúde dos trabalhadores no corte braçal de cana-de-açúcar de Ouro Verde, SP.

Leticia Dos Santos Tavares, Diego De Macedo Lodron, Célia De Almeida Lopes. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FADRA - Dracena, Rua Rio Grande do Norte 564. Ouro Verde -SP, leticiatavares-@hotmail.com

Resumo: É impossível negar o quanto o trabalho do cortador braçal de cana-de-açúcar seja árduo. Além de expor o trabalhador a toda sorte de intempéries, como a maioria dos trabalhos rurais, submete-o a ritmos acelerados na medida em que o ganho, geralmente, dá-se por tarefa realizada (ROCHA et al., 2007). Durante toda a jornada o trabalhador repetirá exaustivamente os mesmos gestos. Abraçar o feixe de cana, curvar-se, golpear com o podão a base dos colmos, levantar o feixe, girar e empilhar a cana nos montes. Essa seqüência contínua de movimentos torna o trabalho repetitivo e automatizado. Desta forma, o cortador braçal de cana-de-açúcar, abusa no uso da sua força para o trabalho, colocando à venda saúde e vida e, por esta razão nos dedicamos a investigar aspectos das condições de trabalho que possam prejudicar sua vida e saúde. Assim, foi realizado um levantamento com 100 trabalhadores moradores de Ouro verde (SP), sendo 69 homens e 31 mulheres, cujas faixas etárias variaram de 19 a 76 anos e de 21 a 50 anos, respectivamente e, de acordo com os resultados, 62% afirmaram como cotidiana a ocorrência de dores corporais (câimbras, problemas na coluna e nos braços, alergias e outros) que chegam a impedir a realização do trabalho. A maioria desses trabalhadores corta entre 100 a 400 metros/dia de cana de açúcar, onde poucos alcançam os 450 metros, estabelecendo então, uma média de 250 a 300 metros/dia de cana-de-açúcar apontada por 19% dos trabalhadores. Mudanças acontecem em longo prazo, mas uma decisão deve ser tomada com urgência e diz respeito ao pagamento do trabalhador e às horas prestadas de trabalho. Trabalham-se de 6 a 8 horas por dia e recebe-se um salário compatível a essas horas, e cabe às usinas e os trabalhadores, definirem quais atividades deverão ser feitas nas horas, e como elas serão realizadas. É muito importante, através de melhoria nas condições de vida e trabalho, evitar que os cortadores braçais de cana-de-açúcar adoçam e se juntem precocemente ao grupo de aposentados por invalidez.

Palavras-chave: Trabalhador braçal. Cana-de-açúcar. Carga laboral . Saúde.

"HORMÔNIO PROLACTINA E SUAS ATUAÇÕES."

Ligia Patricia Bezerra Silvério, Maiara Silva Santos, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Al. Padre J. de Anchieta 731. Adamantina-SP, ligia.lpbs@bol.com.br

Resumo: Resumo A Prolactina (LTH) atua juntamente com outros hormônios no desenvolvimento das mamas, mais precisamente, no crescimento do sistema de ductos, e também é responsável pela liberação da secreção de leite após o parto. O hormônio é secretado pela adeno-hipófise e está presente no sexo masculino e no feminino. Na mulher durante a fase do aleitamento materno a dosagem de Prolactina aumenta para que a criança recém-nascida possa se alimentar através do leite, os níveis hormonais só se restabelecem quando este período de amamentação acabar. A desregulação hormonal pode ocasionar aumento na produção da Prolactina provocando a Hiperprolactina, tanto em homens como em mulheres, causando vários sintomas, tais como: dor de cabeça, alterações visuais, diminuição do apetite sexual, infertilidade, impotência, alterações do ciclo menstrual na mulher e ginecomastia (aumento da mamas) no homem. Existem tratamentos que varia de acordo com a causa da doença, geralmente é clínico, usando medicamentos tais como a Bromocriptina, que permitem o controle adequado das taxas hormonais, eventualmente pode ser necessário o tratamento com intervenção cirúrgica ou radioterapia.

Palavras-chave: Hormônio. Prolactina. Alteração hormonal.

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES, BACIA HIDROGRAFICA AGUAPEÍ, MICROBACIA CÓRREGO ÉDEN MUNICÍPIO DE PACAEMBU

Lilian Cristina Da Silva, Dyana Adriana Do Santos Da Cruz, Valdemar Salmeirão. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, rua maria das graças,62. adamantina-SP, lilian.tina@hotmail.com

Resumo: RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo conhecer e avaliar o projeto de recuperação das matas ciliares implantado na microbacia do Córrego Éden, município de Pacaembu, estado de São Paulo. Com uma área de 3.032 hectares com remanescentes florestais típicos da mata Atlântica, como floresta estacional Semidecidual (natural e secundária, ou seja, áreas já em recuperação), e formações de campos úmidos e florestas Paludosas. A principal atividade econômica, segundo o diagnóstico, é a pecuária bovina mista (corte e leite), em seguida a agricultura familiar predomina com a produção de café e maracujá, além de culturas anuais de milho e feijão. A maior parte dos produtores tem pequenas propriedades (54,4% do total), seguida pelas médias (40,9%) e grandes (4,7%). Com cerca de oito quilômetros de extensão, o Córrego Éden é afluente do Rio Aguapeí, popularmente conhecido por rio feio. Suas margens sem proteção ciliar e seu leito bastante assoreados, era um exemplo triste do descaso com o meio

ambiente antes do início do projeto em 2007. Dos 360 hectares de área de Preservação Permanente, que incluem matas ciliares 40%, precisavam ser recuperadas, destes 30% foram recuperados com o plantio de 25.054 mudas nativas, com o envolvimento de 32 propriedades no final 2008. O grande sucesso no desenvolvimento do projeto foi a conscientização dos proprietários quanto à importância da conservação dos recursos naturais para o bem estar da comunidade ribeirinha do Córrego Éden. Entendemos que a experiência é um exemplo de dedicação, conscientização e participação coletiva dos envolvidos.

Palavras-chave: Éden. Pacaembu. Ciliar . Microbacia.

Análise da qualidade de vida e situação de saúde de idosos praticantes de atividade física e sedentários residentes no Lar dos Velhos de Adamantina-SP

Loraine Guedes Coqueiro, Naiane Chierici Rocha, Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina-SP, Av. Rio Branco, 983 - fundos. Adamantina-SP, lo.guedes@gmail.com

Resumo: A população idosa brasileira cresce mais rapidamente que a população mundial, sendo que fatores como o aumento da expectativa de vida da população e a diminuição das taxas de fertilidade têm determinado modificações na pirâmide demográfica brasileira. O envelhecimento se refere a um fenômeno fisiológico de comportamento social ou cronológico. É um processo biossocial de regressão, observável em todos os seres vivos expressando-se na perda de capacidade ao longo da vida, devido à influência de diferentes variáveis, como as genéticas, danos acumulados e estilo de vida, além de alterações psicoemocionais. Do mesmo modo, é tipicamente acompanhado por alterações fisiológicas graduais, porém progressivas, e por um aumento na prevalência de enfermidades agudas e crônicas. O gasto energético e atividade física também diminuem com a idade e estão associadas a perdas na composição corporal e diminuição da capacidade para realizar as atividades da vida diária. Estas dificuldades podem levar a prejuízos da autonomia funcional, independência e qualidade de vida. Este estudo tem por objetivo comparar os dados referentes à qualidade de vida de idosos praticantes de atividade física e sedentários através de um questionário específico. A população deste estudo será constituída de indivíduos com 60 anos ou mais de idade, independentes para suas atividades de vida diária, residentes no Lar dos velhos de Adamantina-SP. Com os idosos será aplicado o questionário IPAQ. Trata-se de um questionário que permite estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade moderada e vigorosa, em diferentes contextos do cotidiano, como: trabalho, transporte, tarefas domésticas e lazer, e ainda o tempo despendido em atividades passivas, realizadas na posição sentada. Para a análise dos dados, será efetuada a correlação de Sperman, considerando os escores das aplicações do IPAQ nos indivíduos praticantes da atividade física e sedentários, obtidos a partir da soma de cada uma das dimensões específicas que compõem o instrumento (trabalho, transporte, tarefas domésticas e lazer).

Palavras-chave: Qualidade de vida. Idosos. Institucionalização. Atividade física. Sedentarismo.

Biossegurança em Laboratórios de Análises Clínicas

Luan Carlos Menegatti, Fernando Martins Faustino Junior, Thiago Garcia Redivo, Luciana Benitez Jordão Aléssio. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Alagoas 448. Pacaembu-SP, fer.martins0@hotmail.com

Resumo: Introdução: Conjunto de medidas adotadas para prevenção, minimização ou eliminação de riscos químicos, físicos e biológicos que podem comprometer a saúde do colaborador, do meio ambiente e dos produtos manipulados. O principal fundamento da biossegurança é a contenção. O termo "contenção" refere-se a uma série de métodos de segurança para o manejo de agentes infecciosos no laboratório. O objetivo da contenção é reduzir ou eliminar a exposição do homem ou do ambiente a agentes com risco biológico potencial. O trabalho num laboratório pode impor uma série de riscos e perigos que não estão presentes numa aula tradicional. Por isso, é importante conhecer-mos o meio que nos cerca, por exemplo, conhecer as saídas de emergência existentes no laboratório. Objetivo: Garantir a segurança dos profissionais da área, descrevendo as normas de condutas e procedimentos destinados as rotinas de trabalho com um mínimo de risco, esclarecendo os princípios básicos de biossegurança, para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às suas atividades.

Palavras-chave: Biossegurança. Saúde. Laboratório. Risco. Prevenção.

Conhecimento dos universitários sobre a toxicidade das plantas

Luana Aparecida Ramos, Simone Aparecida De Freitas, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES INTEGRADAS ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO - Presidente Prudente, Rua: Benjamin Constant, 318. Inúbia Paulista-SP, luaninharamos2203@hotmail.com

Resumo: O estudo procurou levantar o conhecimento dos universitários sobre as plantas tóxicas. As plantas tóxicas são assim denominadas por causarem intoxicação, que em alguns casos podem causar sérios transtornos e até mesmo levar o óbito. No Brasil, a cada dez casos de intoxicação por plantas, seis ocorrem em crianças menores de nove anos, devido à presença destas em ambientes públicos, inclusive escolas. Foi realizado um estudo das plantas tóxicas mais conhecidas como: "Comigo-ninguém-pode" (*Dieffenbachia picta* Schott) e de outras que menos conhecidas, mas que estão presentes em nossos quintais e muitas vezes não sabemos, tais como: "Tinhorão" (*Caladium bicolor* Vent), "Copo-de-Leite" (*Zantedeschia aethiopica* Spreng), "Taioba-brava" (*Colocasia antiquorum* Schott), "Saia-branca" (*Datura suaveolens* L.), "Bico-de-papagaio" (*Euphorbia pulcherrima* Willd), "Coroa-de-cristo" (*Euphorbia milii* L.), "Avelós" (*Euphorbia tirucalli* L.), "Espirradeira" (*Nerium oleander* L.), "Mamona" (*Ricinus communis* L.) "Pinhão-Roxo" (*Jatropha curcas* L.). O presente trabalho levantou dados estatísticos a partir de entrevistas com estudantes da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) localizada na cidade de Adamantina/SP. O levantamento realizado demonstrou que a maioria das pessoas entrevistadas detém o conhecimento de que algumas plantas podem causar intoxicação, porém justificou necessidade de se realizar trabalhos educativos e preventivos junto aos universitários, visto que a intoxicação por plantas acontece geralmente por desconhecimento do potencial tóxico das espécies.

Palavras-chave: Plantas tóxicas. educação preventiva. intoxicação .

Aquecimento Global: análise da literatura sobre o assunto como meio de preparação para docência.

Lucas Michael Fornarolo De Souza, Maristela Gonzalez Barusso. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, rua: califórnia nº 371. osvaldo cruz-SP, lucas_mfs@hotmail.com

Resumo: O estudo buscou abordar as principais consequências que o aquecimento global vem causando. O aquecimento global não é uma realidade apenas no Brasil, mas de todo o planeta, claramente notado no continente antártico. O trabalho realizado procurou mostrar de formas variadas, as consequências e as tentativas de controlar este fenômeno. Observou-se que o homem é o maior causador destas consequências, com os desmatamentos e as queimadas de florestas, os excessos de gases poluentes soltos na atmosfera, isso provocando o derretimento das calotas polares e o aumento na temperatura média da terra, calculado de 1,1 a 6,5°C até o final deste século. Concluiu-se que não há como acabar com o aquecimento global, mas podemos adiar ou até mesmo diminuir os impactos futuros.

Palavras-chave: Aquecimento Global. Consequências. Temperatura .

Lesões mais comuns na Capoeira

Lucas Nóbrega Da Matta, João Aparecido Barbosa, Eliane Costa Do Nascimento, Jacqueline Oliveira, Neusa Maria Pais. Autor(a) curso Educação Física - FAI - Adamantina, Rua Paraiba 202. Adamantina-SP, paisepez@hotmail.com

Resumo: Resumo Hoje, as academias de Capoeira estão se popularizando cada vez mais e com o crescimento dos adeptos, aumenta também o nº de lesões durante as aulas. O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento das lesões mais comuns e suas consequências para o atleta. Foram detectadas: fratura no punho, luxação na clavícula, torções nos membros inferiores, luxação do braço, torções no joelho, rompimento do tendão de Aquiles. Verificou-se a necessidade do conhecimento dos primeiros socorros para possíveis acidentes durante as aulas e quais as providências a serem tomadas

Palavras-chave: Capoeira. Lesões. Atleta.

Hidroponia

Lúcia Gonçalves De Amorim, Valdir Borghesan Filho, Fernando Takayuki Nakayama. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Cesar Guleffi - nº 71. Indiana-SP, lucia_indy@yahoo.com.br

Resumo: A hidroponia é a ciência de cultivar plantas sem solo, onde as raízes recebem uma solução nutritiva balanceada que contém água e todos os nutrientes essenciais ao desenvolvimento da planta. Na hidroponia as raízes podem estar suspensas em meio líquido (NFT) ou apoiadas em substrato inerte (areia lavada, por exemplo). Este trabalho tem como objetivo revisar bibliograficamente literaturas sobre o tema "hidroponia" constatando e relatando pontos positivos e negativos desta técnica de cultivo. Para a realização deste, buscou-se na literatura, como livros, revistas, materiais técnicos e na web informações sobre hidroponia no período compreendido entre os anos de 2008 e 2009. O método hidropônico de cultivo apresenta algumas vantagens sendo um sistema de cultivo bastante limpo e simples de ser conduzido, não requer demanda de mão-de-obra com transplantes e minimiza-se o risco de problemas fitossanitários. Entretanto, para se obter sucesso com o sistema é preciso observar alguns fatores fundamentais, entre eles, a escolha das espécies de plantas mais adequadas, uso de recipientes próprios para

este sistema e aplicação correta de fertilizantes e materiais básicos. O produto final cultivado em hidroponia é de qualidade superior, com aproveitamento total, pois é cultivados em estufa protegida e limpos, livres das variações do clima, dos insetos, animais e outros parasitas que vivem no solo, porém necessita de água bombeada e energia elétrica, conseqüentemente apresentando custos mais elevados se comparado ao sistema convencional.

Palavras-chave: Hidroponia. hydro = água . ponos = trabalho.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA ESCOLA PRIVADA NA CIDADE DE TUPÃ, SP.

Luciane Soares Seixas, Fabiano Garcia Doirado, Ana Paula Urdiales Garcia, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Prudente de Moraes, 700 E. Marília-SP, lucianesoares_lu@yahoo.com.br

Resumo:As doenças cardiovasculares (DCV) estão entre as maiores taxas de morbidade e mortalidade na maioria dos países, a obesidade na infância e na adolescência tem adquirido proporções epidêmicas em âmbito mundial. Por isso o presente estudo avaliou o índice de massa corpórea (IMC) e o risco cardiovascular em 89 escolares do ensino fundamental de 1ª a 8ª séries, da rede de ensino particular. Encontrou-se a prevalência de 19,1% de sobrepeso e 18,0% de obesidade na amostra total. A frequência de escolares classificados com risco cardiovascular moderado foi de 18,0%. Foi constatado que os escolares estudados apresentam índices semelhantes de sobrepeso no gênero feminino e de obesidade no gênero masculino, nas faixas etárias de 7 e 8 anos respectivamente. Tornam-se necessárias medidas preventivas, objetivando aquisição de hábitos alimentares saudáveis juntamente com a prática regular de atividade física, na tentativa de minimizar a incidência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Obesidade Infantil . sobrepeso. risco de doença cardiovascular;. índice de massa corpórea.

QUALIDADE DE VIDA EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DO COMÉRCIO DE MARÍLIA, SP.

Luciane Soares Seixas, Juliana Bassalobre Carvalho Borges, Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Prudente de Moraes, 700 E. Marília-SP, lucianesoares_lu@yahoo.com.br

Resumo:O ambiente de trabalho é afetado por hábitos de vida inadequados que podem causar alterações na qualidade de vida (QV) dos funcionários. O objetivo do trabalho foi de avaliar a qualidade de vida e os fatores de risco cardiovasculares em funcionários de uma empresa do comércio. Relacionar qualidade de vida com as variáveis de risco cardiovascular e gênero. Foram avaliados 41 funcionários (30 feminino e 11 masculino) com idade entre 18 e 54 anos (média 27,4 ± 8,9 anos). Utilizado protocolo com: dados pessoais, antecedentes pessoais, exame físico (antropometria) e o questionário WHOQOL-bref para avaliar a QV. Foi realizada análise estatística pelo teste qui-quadrado e correlação de Spearman, nível de 5%. RESULTADOS: Encontrou-se 75,6% funcionários sedentários; 39% com excesso de peso; 4,9% tabagistas; 22% consumo alcoólico e 61% com antecedentes familiares. Verificou-se 31,7% com sobrepeso/risco baixo e 7,3% obesos/risco moderado. A melhor pontuação no WHOQOL-bref foi no domínio físico (72,9), a pior no meio ambiente (61,3) e escore médio de 69,5 para QV total. Os funcionários do gênero masculino apresentaram valores maiores para todos os domínios, porém essa associação teve resultado não significante. Correlação positiva entre os domínios: físico e psicológico com: meio ambiente e QV total. Os funcionários apresentam importantes fatores de risco cardiovascular como sedentarismo, antecedentes familiares, excesso de peso e consumo alcoólico. A QV dos funcionários é considerada pela percepção de saúde como satisfatória, a melhor QV é no domínio Físico e a menor no Meio Ambiente. Sugere-se à empresa medidas para mudança nos fatores de risco cardiovasculares detectados.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho . Qualidade de vida. Índice de massa corporal. Risco cardiovascular.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA, DO RISCO CARDIOVASCULAR E DA QUALIDADE DE VIDA EM FUNCIONÁRIOS DE UMA EMPRESA DO COMÉRCIO DE MARÍLIA, SP.

Luciane Soares Seixas, Juliana Bassalobre Carvalho Borges, Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Prudente de Moraes, 700 E. Marília-SP, lucianesoares_lu@yahoo.com.br

Resumo:O estudo foi realizado com objetivo de avaliar o índice de massa corpórea (IMC), o risco cardiovascular e a qualidade de vida dos funcionários de uma empresa do comércio do município de Marília. Foi realizado estudo do tipo transversal, quantitativo e descritivo em 41 funcionários (30 do gênero feminino e 11 do gênero masculino) com idade entre 18 e 54 anos (média de 27,4

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

± 8,9 anos). Foram coletadas informações por meio de protocolo padronizado, contendo: aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, medidas antropométricas, pressão arterial e questionário WHOQOL-bref para avaliar a qualidade de vida. Foi realizada análise estatística pelo teste qui-quadrado e correlação de Spearman, com nível de 5%. Encontrou-se 75,6% funcionários sedentários, 39% com excesso de peso, 4,9% tabagistas; 22% consumo alcoólico e 61% com antecedentes familiares. Em relação à classificação do IMC, 17,1% apresentaram-se abaixo do peso; 43,9% com peso normal; 31,7% sobrepeso e 7,3% obesos. Verificou-se 29,3% com risco cardiovascular baixo, 7,3% moderado e nenhum alto. Foi observado resultado não significativo ($p = 0,37$) quando comparado gênero com IMC e risco cardiovascular. Verificou-se associação significativa ($p=0,00$) entre gênero e consumo de álcool, com prevalência de indivíduos etilistas no gênero masculino (77,8%) em relação ao feminino (22,2%). Em relação à qualidade de vida, a melhor pontuação foi no domínio físico (72,9), a pior no domínio meio ambiente (61,3) e escore médio de 69,5 para qualidade de vida total. Os funcionários do gênero masculino apresentaram valores maiores do que o feminino para todos os domínios, porém essa associação teve resultado não significativo nessa amostra. Foram observadas correlações positivas entre: idade com IMC e circunferência do quadril. IMC com PA diastólica, PA sistólica, circunferência abdominal, circunferência do quadril e relação W/h. Também foi observada correlação positiva entre os domínios físico e psicológico com os domínios: meio ambiente e qualidade de vida total; e entre si; e entre o domínio social e a qualidade de vida total. Na amostra estudada, a incidência de funcionários acima do peso e os índices de sedentarismo observados, que são superiores aos encontrados na população brasileira, apontam necessidade de adoção de medidas preventivas. Os funcionários apresentam nível satisfatório de qualidade de vida. Sugere-se desenvolvimento de programas que promovam a saúde nessa empresa objetivando hábitos alimentares saudáveis e prática de atividade física, proporcionando atenção à saúde e maior qualidade de vida aos funcionários.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho. Índice de massa corpórea. Risco cardiovascular . Qualidade de vida.

Fratura do Ramo Horizontal Mandibular Bilateral

Lucienne Capelari Dias, Luiz Vanderlei De Moraes Borges Junior, Rosana Martinez Rodrigues, Daniela Tozadore Gabas. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Sítio São Pedro. Inúbia Paulista-SP, lu_capelari@hotmail.com

Resumo:A fratura é definida como a interrupção da continuidade de um osso, que são causadas em sua maioria por traumas; sejam eles, acidente de trânsito, quedas, colisões com objetos ou paredes, podendo ocorrer no ponto do impacto ou próximo deste. Os fatores que predisõem as fraturas incluem forma e posição do osso, como por exemplo, ossos longos são mais propensos que os ossos curtos e compactos. Nas fraturas dos ossos do crânio, destaca-se a mandíbula, devido sua topografia, anatomia e projeção inferior da face, além de ser o único osso móvel, tendo funções importantes como a oclusão dentária, mastigação, deglutição e fonação. Esse tipo de fratura pode levar à deformidades, seja por deslocamento ou perda óssea não-restaurada, com alterações de oclusão dentária ou da articulação temporomandibular (ATM). Quando não identificadas ou tratadas adequadamente, podem causar sequelas graves, tanto estéticas como funcionais; para o correto tratamento da fratura é feito um procedimento cirúrgico que varia consideravelmente. O ideal é o estabelecimento funcional com perfeita oclusão dental. Entre os métodos para fixação de fraturas do corpo mandibular estão o uso de pinos intramedulares, fixadores externos, placas, fios metálicos e acrílico. Foi atendido na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas um bezerro macho, com suspeita de fratura após uma colisão com uma cerca de madeira, apresentando sialorréia, halitose, assimetria da arcada dentária, dor bucal e creptação ao manusear a mandíbula. Realizado o exame geral e específico, radiografou-se o crânio obtendo uma fratura completa exposta bilateral do ramo horizontal entre o canino e os pré-molares. Caracterizando um prognóstico reservado á bom. Na osteossíntese da mandíbula optou-se por pinos intramedulares que podem ser utilizados para a fixação de fraturas oblíquas ou transversas entre o 2º pré-molar e o 1º molar, porém têm como desvantagem à possibilidade de danificarem as raízes dos dentes ou as estruturas neurovasculares do canal medular, bem como promover a má oclusão. No dia da cirurgia o animal foi reavaliado, constatando seus parâmetros dentro das referências. Realizou-se a antisepsia necessária em uma cirurgia. O protocolo anestésico realizado foi Xilazina 2%, indução com EGG (éter gliceril guaiacólico) e manutenção com Isoflurano. Com o animal em plano anestésico iniciou-se a cirurgia com incisão de pele na parte ventral do lado direito expondo o ramo horizontal da mandíbula e incisão do músculo digástrico, para que houvesse uma visualização da fratura, colocou o pino intramedular do lado direito na posição marmogrofa, já do lado esquerdo não houve necessidade de divulsionar o músculo, pois introduziu o pino intramedular pelo foco da fratura na posição retrógrada, os pinos intramedulares foram fixados próximo a sínfise mandibular com resina acrílica. No tratamento pós-cirúrgico foi prescrito antibiótico (Enrofloxacin) e

antiinflamatório (Equipalazone), curativo local. Após dois meses os pinos foram retirados e o animal voltou a se alimentar normalmente. O objetivo deste trabalho é relatar uma osteossíntese em grandes animais, demonstrando que apesar de poucos relatos na literatura o procedimento foi realizado com eficiência, tendo um bom resultado para o animal.

Palavras-chave: bezerro. mandíbula. fratura . osteossíntese.

Dilaceração Testicular em Coelhos (*Oryctolagus* sp)

Ludmilla Balbo Zavarez, Francieli Santos Figueiras , José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua José Vasques. Clementina-SP, franfigueiras@hotmail.com

Resumo:Relato de Caso: Dilaceração Testicular em Coelhos (*Oryctolagus* sp) Os coelhos pertencem a ordem dos lagoformos se reproduzem o ano inteiro, atingindo maturidade sexual aos quatro meses de idade, sendo uma espécie prolifera e precoce.No coelho diferentemente de outras espécies suas bolsas escrotais são individualizadas, havendo uma para cada um dos testículos e servem para sua sustentação e proteção.Após os três meses de idade, os machos precisam ser separados e alojados em gaiolas individuais, pois passam a brigar entre si.Durante as brigas procuram atingir os testículos do opositor promovendo assim uma dilaceração testicular e escrotal do animal que o inutiliza para a reprodução. Este relato de caso tem como objetivo descrever um caso de um coelho macho com dois anos de idade que após uma briga com outro macho, deu entrada na Clínica Veterinária da FAI,apresentando lesão lacerativa no saco escrotal,exteriorização de testículo,com necrose e contaminação ambiental.Ao exame físico não foram encontradas alterações de parâmetros basais ,mucosas ou linfonodos,tinha como alteração evidenciada apenas lesão escroto-testicular.O reprodutor foi submetido a uma cirurgia de orquiectomia unilateral. O coelho foi anestesiado com a associação de xilazina 10 mg/kg e quetamina 45 mg/kg, fez-se a limpeza e desinfecção do foco cirúrgico, em seguida foram colocadas duas pinças Kelly na porção proximal do cordão exposto após o trauma, em seguida foi realizada a um transfixação abaixo da segunda pinça e ressecção entre as duas pinças. O testículo foi retirado e a túnica e prepúcio foram suturadas também com fio de nylon 2-0. em seguida foi realizada uma limpeza da sutura com iodo polividona e o animal recebeu uma dose de 5mg/kg de enrofloxacina SC.E foi mandado para casa. A orquiectomia foi realizada unilateralmente para que o animal não fosse descartado da reprodução a pedido da proprietária.Segundo MELLO ET AL 1988 deve se fazer à retirada do animal da reprodução, pois após a mutilação o animal se torna apático.Mas o mesmo não foi visto, pois no pós-operatório o animal cobriu uma fêmea que apresentou prenhez. Conclui se que o coelho foi prontamente atendido e medicado após a lesão e não sofreu alterações reprodutivas marcantes.

Palavras-chave: Coelho. mutilacao. dilaceracao testicular.

MASTECTOMIA UNILATERAL EM CADELA – RELATO DE CASO

Luiz Henrique Baccarin, Daniela Tozadore Gabas. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Dézio Degrandi, 28. Osvaldo Cruz-SP, henrique.baccarin@uol.com.br

Resumo:Os tumores mamários têm aumentado consideravelmente, devido à frequência de casos nas clínicas veterinárias e devido às semelhanças que têm com os tumores de mama nas mulheres (ZEZZA NETO, 1997). As glândulas mamárias da cadela estão dispostas em duas fileiras separadas, com cinco glândulas, estendendo-se das regiões torácicas à inguinal, sendo denominadas torácicas cranial/caudal, abdominais cranial/caudal e inguinal. Todas as glândulas mamárias têm ligação com uma rede linfática que cruzam a linha média e penetra na parede abdominal e torácica (SLATTER, 1998). Os tumores mamários são as neoplasias mais freqüentes nas cadelas, representando aproximadamente 25% de todos os tumores caninos e mais de 50% de todos os tumores na cadela. Relatos indicam que 41 a 53% de todos os casos neoplásicos sejam malignos. A incidência da doença é significativamente mais elevada em cadelas idosas na faixa etária dos 8 anos e maior ainda em cadelas na faixa etária de 9 e 11 anos. A 4ª e a 5ª glândulas estão sob risco mais significativo sendo que 65% dos casos se desenvolvem-se nessas duas glândulas. A incidência dos tumores mamários nos machos é baixa, embora a incidência estimada esteja em torno de 0 a 2,7% e a possibilidade de serem malignos é alta. Os tumores mamários não apresentam predisposição racial (FOSSUM, 2002). Segundo Fergusson 1985, 40% dos tumores mamários são adenocarcinomas, 50% são mistos e 10% são outros tipos de histológicos. Os locais de metástase mais comuns dos tumores mamários incluem: pulmão, fígado, rins, adrenais, baço, pâncreas, diafragma, ovários, coração, osso, uretra e mucosa vestibular, musculatura esquelética, olhos e cérebro (JOHNSTON, 1993). Foi atendida na Clínica Veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI) uma cadela, Pitucha, 8 anos, sem raça definida. O proprietário relatou recidiva de nódulos mamários com menos de 1 ano, pseudociese todo cio e uso de anticoncepcional há muito tempo atrás. No exame físico foram constatados nódulos mamários não ulcerados nas glândulas torácicas cranial e caudal, nódulos mamários ulcerados nas glândulas abdominais cranial e caudal com 4 cm de diâmetro e 7 cm de diâmetro. Os nódulos

apresentavam consistência firme, grande e aparentemente não aderido à musculatura. Outros sistemas não apresentavam nenhuma alteração evidente. Foram solicitados exames complementares, hemograma completo sem alteração estando dentro dos parâmetros normais para a espécie. Os achados radiográficos evidenciaram possível metástase pulmonar e metástase esplênica, outras alterações foram diagnosticadas como aumento de átrio ventricular direito e esquerdo, padrão pulmonar alveolar com pontos radiopacos por todo o tórax, hepatomegalia e esplenomegalia com presença de pontos radiopacos. Solicitado também histopatológico. Foi prescrito tratamento pré-operatório, curativo tópico com Rifamicina spray/7dias, antibiótico sistêmico com Enrofloxacina 10mg/kg BID/7dias e Meloxicam 0,2mg/kg SID/7dias. Após uma semana foi realizada cirurgia de mastectomia unilateral da cadeia esquerda, sendo prescrito para pós-operatório Enrofloxacina 10mg/kg BID/7dias, Tramadol 2mg/kg SID/3dias e Meloxicam 0,2mg/kg SID/7dias. O objetivo deste trabalho é conscientizar os proprietários que o diagnóstico precoce junto com a não administração de anticoncepcionais e castração do animal, são métodos que podem evitar as neoplasias mamárias.

Palavras-chave: MASTECTOMIA. CADELA. VETERINÁRIA . RELATO.

Uso alternativo de cateter intravenoso como pino intramedular em maritaca (*Aratinga leucophthalmus*)

Luiz Vanderlei De Moraes Borges Junior, Murilo Gonçalves Dias, Talyta Maria Smith De Vasconcellos Beraba, Thiago Donati Pongeluppi, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina-SP, Av.: José Siqueira 432. osvaldo cruz-SP, thiago.donati@hotmail.com

Resumo: Fraturas pós-traumáticas em aves são muito comuns, normalmente estão associadas a quedas de ninhos ou gaiolas, choques contra paredes de vidro ou atropelamentos. A recuperação deste tipo de fratura é mais rápida que nos mamíferos, quando corretamente estabilizado. Para reparação de fraturas simples em aves a técnica de osteossíntese mais utilizada é a de pino intramedular. Esses pinos que são inseridos na cavidade medular óssea para estabilização de fratura. No atual momento, novas técnicas têm sido desenvolvidas com a utilização de pinos ocos em pequenos animais, esses pinos podem ou não serem associados a parafusos ou fixadores externos, de acordo com a complexidade da fratura. Embora esta nova técnica seja possivelmente uma das melhores apresenta um custo muito alto. Com o objetivo de descrever o uso de cateter intravenoso como pino intramedular em úmero de um psitacídeo, relatou-se o caso de uma Maritaca (*Aratinga leucophthalmus*) atendida na clínica veterinária das Faculdades Adamantinenses Integradas. A ave chegou na clínica veterinária apresentando impotência funcional da asa direita direita, após ter sofrido um possível trauma automobilístico, a mais ou menos uma semana. A ave estava se alimentando normal, não apresentava perda de penas. O membro afetado apresentava impotência funcional. Após o exame clínico do animal, foi solicitado o exame radiográfico. Onde foi diagnosticado fratura simples do terço proximal do úmero direito. Para a correção ortopédica da fratura foi realizada uma osteossíntese de acordo com o preconizado por Fernandes et al, (2008). Foi utilizado Isoflurano como anestico inalatorio, para indução e manutenção da ave. Foi realizada uma incisão de pele e subcutâneo na porção proximal do úmero direito, tendo assim a exposição das extremidades da fratura, que se apresentava infectada, a agulha do cateter foi introduzido de forma retrograda da porção media proximal para distal do úmero direito, em seguida a mesma foi utilizada como guia para introdução normograda de outro cateter, estabilizado a fratura, em seguida foi realizada a síntese de pele. O procedimento obteve bom êxito cirúrgico, mas devido ao estado débil da ave ela não resistiu ao mesmo. Pode-se concluir que este procedimento pode ser realizado em outras aves, desde que em bom estado geral.

Palavras-chave: Maritaca. Osteossíntese. Fratura.

Crescimento de *Metharizium anisopliae* em diferentes meios sólidos a partir de resíduos agroindustriais

Magda Cardoso Colombo, Edson K. Murakami, Inajara Dos Santos Lima, Carlos Zanon Suardi, Elaine Cristina V. Bovi, Mariza Lopes Duran, Gislaine A. Paulino, Patrícia Guerra Valentini, Éder Antônio Giglioti. Autor(a) curso Engenharia Ambiental - FAI - Adamantina-SP, Rua General Isidoro 172. Adamantina-SP, pg_ambiental@hotmail.com

Resumo: *Metharizium anisopliae* é um fungo entomopatogênico encontrado em praticamente todas as regiões do mundo e utilizado para o controle biológico de pragas agrícolas e insetos parasitas de animais de interesse pecuário. Para seu uso comercial é necessária a produção em larga escala, o que normalmente demanda muita mão-de-obra e substratos de alto custo, como o arroz, para suportar o crescimento de micélio e a esporulação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes produtos resíduos agroindustriais como fontes de nutrientes e energia para a composição de meios de cultura para o crescimento de *Metharizium anisopliae*, buscando

reduzir os custos de produção do fungo. Os meios avaliados foram feitos a base de levedura, feijão, gérmen de trigo, aveia, melaço, BDA (como testemunha), levedura com melaço, vinhaça com melaço, cenoura, batata com melaço, vinhaça, batata. Os testes foram realizados em placas de Petri, obedecendo a um delineamento experimental inteiramente casualizado, contando com 12 tratamentos e 10 repetições. O fungo utilizado para inoculação foi preparado a partir do isolado MBIO 04. Para inoculação usou-se a repicagem, com auxílio de cortador de colônia, de uma colônia de 4 dias incubada em placa de Petri contendo micélios em meio de cultura BDA. Todo procedimento foi realizado em câmara de fluxo laminar contínuo, procurando obter plugs de aproximadamente 4mm de diâmetro, que foram transferidas ao centro de cada placa contendo os meios de cultura a serem avaliados. Após a inoculação as placas foram incubadas em sala climatizada a $26^{\circ} \pm 2^{\circ} \text{C}$ e umidade relativa de $70 \pm 4\%$, por um período de 20 dias. A partir de observações diárias, o desenvolvimento de *Metharizium anisopliae* foi quantificado com atribuições de notas variando de 1 a 6, de acordo com a intensidade do crescimento e diâmetro da colônia. Dentre os meios avaliados destacaram-se os meios de aveia e gérmen de trigo que tiveram uma nota média de 5,0 e 4,8, respectivamente. De cada tratamento foi feita a contagem de esporos em câmara de Neubauer, destacando os meios de BDA (testemunha) e gérmen de trigo, obtendo respectivamente $1,67 \times 10^8$ esporos/mL e $2,22 \times 10^8$ esporos/mL. Os resultados mostraram que os meios de aveia e gérmen de trigo podem servir como uma alternativa interessante para suportar a produção de micélio de *Metharizium anisopliae*. Estudos estão sendo realizados para desenvolver processos de produção mais baratos que utilizem esses produtos isoladamente ou em conjunto.

Palavras-chave: *Metharizium anisopliae*. meios de cultura. esporulação.

Práticas Odontológicas Preventivas e a Cárie Dentária como doença "pública".

Maiara Romanini Rombaldi, Tânia Regina Scheroli, Giancarlo Baggio Parisoto. Liliana Cristina Tino Parisoto. Autor(a) curso Odontologia - FAMINAS - Belo Horizonte-MG, Avenida Ademar de Barros, 531 . Adamantina-SP, ma.rombaldi@hotmail.com

Resumo: Não há dúvidas quanto à importância da prática odontológica contemplando a saúde bucal coletiva, melhorando a qualidade de vida. É notório que as maiores reduções nos índices de ataque da doença - cárie - ocorreram onde foram oferecidos programas coletivos amplos de atenção (primária) às crianças e adolescentes. Entretanto, estes são pouco comuns em países em desenvolvimento, pois nestas regiões são maiores os problemas de saúde e menores as ofertas de serviços. Se houver a mercantilização dos protocolos preventivos, o fator sócio-econômico pode funcionar como divisor de águas entre a saúde e doença (bucal) tornando a primeira, acessível a poucos indivíduos ou grupos populacionais abastados. Curiosamente, quando a ordem é "prevenção" - contra a cárie - a fatia da população que tem maior acesso aos serviços odontológicos curativos e preventivos é a que mais consome produtos de higiene bucal e, a que mais consome produtos alimentícios cariogênicos. Dentre os protocolos preventivos existentes para a doença, a dieta balanceada e higiene bucal adequada são importantes. Apesar de freqüentes na alimentação da maioria das crianças e jovens, é sabido que esses alimentos, ricos em sacarose e carboidratos de alto e/ou baixo peso molecular, induzem ao aparecimento da doença e influenciam na sua progressão. A Informação, promoção e motivação em saúde também são fatores preventivos importantes. A cárie é uma doença infecciosa multifatorial, transmitida pelo contato da saliva, seja através do beijo, da tosse, por comer no mesmo talher ou até mesmo no ato da mãe soprar a "papinha" do bebê, transmitida também por atitudes cotidianas que na maioria das vezes passam despercebidas. Enquadradas as responsabilidades do casal, as mães têm papel relevante na prevenção e controle da doença - em crianças - de até cinco anos de idade. Na sexta semana de vida intra-uterina é iniciada a formação dos dentes decíduos e a dieta da mãe certamente influenciará na formação e maturação dentária. Após a chegada do bebê, esse cuidado permanece importante. Além dos benefícios imunológicos do leite materno, a amamentação também contribui para a proteção dos dentes que devem começar a surgir na cavidade bucal por volta dos seis meses de vida. Os pais também são importantes no processo preventivo e de controle da doença, incentivando, motivando e encorajando a mãe - e o filho - na promoção de saúde bucal. É então, a partir do sexto mês de vida da criança que são introduzidos outros alimentos (com diferentes sabores e texturas) na dieta e os pais devem ficar atentos em relação à higiene bucal e sobretudo na qualidade da alimentação dos filhos, sempre os motivando com relação à importância da prevenção sobre o curativismo. É importante salientar ao indivíduo e sobretudo à coletividade que a cárie pode ser prevenida com uma dieta balanceada, tanto na qualidade como na freqüência dos alimentos ingeridos, e com uma adequada higiene bucal (escovação dentária de qualidade, emprego do fio dental e outras terapias). O sucesso do protocolo preventivo dependerá da boa vontade - do paciente - e dos conhecimentos transmitidos pelo profissional (cirurgião dentista).

Palavras-chave: Protocolos. Prevenção. Cárie Dentária. Saúde Pública.

A relação do nível de atividade física sobre a composição corporal em crianças e adolescentes de escolas particulares das cidades de Adamantina- SP.

Maisa Rodrigues Dos Santos, Rosecarla Lopes Alves, Eduardo Luiz Albieri. Autor(a) curso Educação Física - FAI - Adamantina-SP, Rua Augusto Menegassi, 54. Adamantina-SP, maisa_rodriguesst@hotmail.com

Resumo:A Sociedade atual passa por constantes mudanças no que se refere a composição corporal. Segundo Schieri; Castro; Moura, 2003 um dos maiores problemas que a saúde pública está vivendo é o aumento muito grande na prevalência de sobrepeso/obesidade. Vários fatores podem ser responsáveis por este problema como: características sociais, estilo de vida e principalmente o desequilíbrio que existe entre o consumo e o gasto energético, pois a maioria das pessoas acaba ingerindo muito alimento e gastando pouco, podendo resultar em um acúmulo de gordura. Segundo Mondini e Monteiro, 1998 a desnutrição e a obesidade decorrem do atendimento inadequado das necessidades energéticas do organismo. Nas últimas décadas, a prevalência de sobrepeso e obesidade entre crianças e adolescentes, tem aumentado em proporções alarmantes. (WANG; MONTEIRO; POPKIN, 2002). Em especial o que mais tem chamado atenção na obesidade infantil, é que ela associa-se com um estado de risco cardiovascular aumentado e que seus prejuízos tendem a se manter na vida adulta.

Palavras-chave: composição corporal. atividade física. obesidade. crianças . adolescentes.

Queimadura em Crianças no Ambiente Domiciliar

Maraisa Sparapan Servilha, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Recife, 50. Parapuã-SP, maraisa_sparapan@hotmail.com

Resumo:As queimaduras infantis constituem importante causa de atendimento hospitalar e internação, além de causar sequelas físicas e emocionais relevantes. As queimaduras podem ser provocadas por qualquer substância quente que entre em contato com a pele, mas são os líquidos (ex.: água do banho, leite) e objetos quentes os responsáveis pela maioria das situações. Determinar o grau da lesão é determinar a profundidade da queimadura (se atingiu epiderme, derme ou outros tecidos). Muitas vezes a diferenciação entre os graus de lesão pode ser difícil e o diagnóstico de certeza só pode ser realizado através de histopatologia do tecido. Os graus de lesão são classificados como: Lesão de primeiro grau: Atinge a epiderme (camada mais externa) e não provoca alterações na hemodinâmica. Clinicamente caracteriza-se por eritema e dor local sem a presença de bolhas ou flictenas. Um bom exemplo é a queimadura solar. Lesão de segundo grau: Queimadura que atinge tanto a derme quanto a epiderme. A característica mais marcante é a presença de bolhas. Atinge epiderme e superfície da derme apresentando lesões bolhosas eritematosas. Lesão de terceiro grau: acomete todas as camadas da pele e pode atingir também outros tecidos (subcutâneos músculos e ossos). A lesão característica apresenta-se com aspecto duro, inelástico, esbranquiçado ou marmóreo, perda de sensibilidade no local e presença de vasos trombosados. O objetivo desse estudo visa meios para diminuir as queimaduras em crianças causadas por fogo em seu meio domiciliar devido á facilidade de acesso a ambientes como a cozinha, assim como uma prevenção diária. Foi realizada uma revisão literária sobre artigos que envolvem o tema através de pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo-Scientific Electronic Library Online. Os resultados encontrados foram que a maioria das crianças acabam se queimando em seu próprio ambiente domiciliar quando puxam para si os recipientes com liquido quente, atingindo com freqüência a cabeça, pescoço e tórax e também apontam para fósforos, isqueiros e combustíveis como os principais causadores de exposição ao fogo entre crianças, o fácil acesso das crianças a estes agentes desperta para a necessidade de se retirar estes produtos do alcance das crianças os incêndios desencadeados por fósforos e acendedores ocorrerem em horários em que as mães encontravam-se no trabalho fora do lar (das 08h00 ás 20 h00) . Conclui-se que o fato das queimaduras infantis acontecerem, em grande parte, no ambiente domiciliar sugere a modificação do mesmo como forma efetiva de prevenção, além da supervisão direta da criança.

Palavras-chave: Queimaduras. Crianças. Ambiente Domiciliar .

A Aplicação da Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica no paciente Idoso

Marcela Garcia Stefani, Karine De Freitas Bertoni, Maria Lucia Tiveron Rodrigues. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Trinta e Oito; 418. Flórida Paulista-SP, magsss222@hotmail.com

Resumo:Este trabalho disserta sobre a história da profissão farmacêutica e suas mudanças nos últimos anos fazendo com que o farmacêutico coloque em prática seus conhecimentos adquiridos na graduação para garantir maior eficácia e segurança em uma terapia medicamentosa. É nesse período que entra o conceito de Farmácia Clínica, prática realizada pelo farmacêutico, junto à

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

equipe de saúde, onde a atenção é dedicada diretamente ao paciente, evitando assim problemas relacionados a medicamentos tais como reações adversas e interações. A Farmácia Clínica utiliza ferramentas para sua aplicação, que ocorre tanto na área hospitalar, como em todas as outras em que houver paciente e medicamento. Tais ferramentas são a farmacoeconomia, a farmacovigilância, a farmacoepidemiologia, a farmacocinética clínica e informações sobre medicamentos. Cada uma atuando em suas especialidades sempre com o mesmo objetivo: garantir segurança, eficácia e economia, comparando sempre o custo-benefício de cada tratamento. Os grandes problemas que estão relacionados a medicamentos são as reações adversas que podem depender tanto do paciente como do medicamento, e as interações, que podem ocorrer com outros medicamentos, alimentos, álcool e fumo. Vários são os grupos de maior risco a tais problemas, e no presente trabalho, escolhemos o Idoso, onde vários fatores devem ser analisados com atenção, a fim de garantir uma profilaxia, prevenção ou tratamento que utilizem medicamentos, sem efeitos indesejáveis.

Palavras-chave: Farmácia Clínica. Atenção Farmacêutica. Interações. Reações Adversas. Idoso.

Adamantina: a 1ª cidade da Região Administrativa de Presidente Prudente e a 32ª do Estado de São Paulo em qualidade de vida para a população idosa

Marcela Sgorlon Carmona, Ana Rosa Alves, Izabela De Moraes Cini, Franciele Ferreira Da Silva, Thais Alves Rigatto, Aline Vasques Neves, Jéssica Aline Rocha Da Silva, Luciana Cristina Caetano De Moraes Silva. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina, Rua Augusto Rossi, 28. Adamantina-SP, flor_ana_2009@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar o resultado do Índice de Futuridade na Região Administrativa de Presidente Prudente. O Índice de Futuridade foi construído pela Fundação Seade e publicado no dia 01 de junho de 2009 visando mensurar a qualidade de vida da população idosa em franco crescimento e, ao mesmo tempo, servir de ferramenta para a elaboração de políticas públicas para os longevos. Para a construção do Índice de Futuridade, a Fundação Seade baseou-se em três variáveis a partir das informações coletadas dos municípios paulistas: o Índice de Proteção Social (avalia a proteção social básica e especial oferecida aos idosos); o Índice de Saúde (avalia o atendimento básico, médio e de alta complexidade disponível aos idosos, bem como, a taxa de mortalidade dos indivíduos de 60 anos ou mais); e o Índice de Participação (avalia a participação institucional básica e especial oferecida aos idosos). A metodologia utilizada para a análise do objetivo proposto consistiu-se de uma pesquisa quantitativa, de natureza descritiva, a partir de dados secundários publicados pela Fundação Seade. Em um primeiro momento, analisou-se os municípios que apresentaram o maior Índice de Futuridade na Região Administrativa de Presidente Prudente e, depois, qual a classificação desses municípios na classificação geral do Estado de São Paulo. Dos 56 municípios analisados na Região Administrativa de Presidente Prudente, observou-se que Adamantina apresentou índice de futuridade de 66,5; João Ramalho, 65,7; Quatá, 61,8; e Pacaembu, 60,8; pontuação (60,1 – 100,0) considerada Alta, segundo a Fundação Seade. O município de Adamantina foi o município de maior destaque na Região Administrativa de Presidente Prudente. Em 2008, de acordo com os dados do IBGE, sua população compreendeu 34.527 cidadãos, sendo 5.472 idosos (60 anos ou mais). Ao analisar o Índice de Futuridade, o município de Adamantina apresentou Índice de Proteção Social de 63,9; Índice de Saúde de 65,3, sendo 27,8% para atendimento de média e alta complexidade e 100% para atendimento básico à população idosa; e Índice de Participação de 83,3. A média dos três índices atribuiu ao município de Adamantina 66,5 de Índice de Futuridade, classificado como Alto segundo a Fundação Seade. Ao compararmos seu índice com os dos demais municípios paulistas, Adamantina foi classificado como o 32º município com a melhor qualidade de vida para a população idosa. Já os municípios de João Ramalho, Quatá e Pacaembu ocuparam a posição 38º, 79º e 91º, respectivamente no ranking paulista.

Palavras-chave: população idosa. índice de futuridade. região administrativa de Presidente Prudente. qualidade de vida.

A competência em implementar a sistematização de enfermagem gera autonomia profissional

Márcia Cristina Silvério Grillo, Elaine Cristina Iacida Soriano, Vivian Natalia De Souza. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 280. Rancheira-SP, marcia_grillo@ig.com.br

Resumo: O processo de enfermagem são ações sistematizadas e metódicas divididas em fases interligadas uma a outra responsável pelo direcionamento de um atendimento às necessidades básicas que o paciente possui. Este processo exige do enfermeiro além do dom do cuidar, conhecimentos e técnicas científicas que quando implementadas com competência geram autonomia e ascensão profissional. Objetivo: Enfatizar através da Literatura descrita a implementação do processo de enfermagem e a necessidade de possuir o conjunto de

conhecimentos científicos podendo assim se empossar de uma autonomia a qual garantiria ascensão profissional. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico, com natureza qualitativa descritiva onde os dados foram coletados de livros, Scielo e Periódicos do Coren-Conselho Regional de Enfermagem, após o levantamento dos dados foram organizados conforme o objetivo. Analisando o conteúdo foi descrito, iniciando pelo "trabalho do enfermeiro através dos tempos", "definição e origem do processo de enfermagem", "regulamentação e normatização do processo", "fases do processo" e "autonomia profissional", obedecendo assim uma ordem de implementação do processo, para melhor entendimento. Verificou-se que as lacunas existentes atualmente podem ser devido à falta de embasamento científico, existência da sobrecarga de função que é característica de entraves provocada pelo próprio profissional que provoca falta de tempo para programar a sistematização da enfermagem a qual é um processo fundamental da profissão. Tudo isto gera a dificuldade do enfermeiro em ter autonomia profissional principalmente nas instituições onde a diretoria já possui um certo monopólio governamental onde é um outro entrave para a implementação. Considerações finais: O enfermeiro competente é aquele que se embasa cientificamente em torno de tudo que envolve a profissão podendo ele desfrutar de uma função de qualidade, tendo satisfação em cuidar e gerar uma autonomia a qual a enfermagem ciência o alicerça. Sem estes fatores o profissional pode ficar subordinado a alguma outra área no que dificultará de ser realmente enfermeiro e onde sempre encontrará entraves em seu caminho profissional.

Palavras-chave: sistematização de enfermagem. competência. autonomia profissional. .

Vacinação do idoso: análise da adesão e comportamento de idosos de diferentes classes sociais no primeiro dia da Campanha Nacional de Vacinação de Idosos na cidade de Adamantina-SP

Marcia Martins Blini, Susyclair Pinto Soares, Graziela Dantas Da Mata, Rubens Augusto Bitencurte, Maristela Golzales Barusso. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina, Rua:Joaquim Nabuco 804. Adamantina-SP, susyclair@hotmail.com

Resumo:Resumo Este estudo tem como objetivo permitir que os alunos conheçam sobre a gripe influenza e analisem o comportamento dos idosos de diferentes classes sociais. Procurou-se na literatura conhecer sobre a gripe além de realizar um trabalho de campo durante a Campanha Nacional de Vacinação para o Idoso 2009, quando os pesquisadores participaram do primeiro dia da campanha. Foi possível saber que a gripe é perigosa para os idosos porque tende a complicar, levando-as à hospitalização e até a morte, o que levou as autoridades a criarem campanhas anuais durante o outono, para prevenir os riscos mencionados acima. Na ocasião estavam presentes os pesquisadores, a fim de colaborar e de analisar o grupo de idosos que compareceu espontaneamente, compondo uma amostra de estudo, constituída por um número significativo, não computado. Considerou-se que eles estavam conscientes da importância da vacina para a sua saúde, que não requerem informações sobre este e que participaram do evento, naturalmente. Os alunos aproveitaram a oportunidade para fazer contato com os participantes, tentando conversar, orientar e oferecer um brinde, que consistia de uma mensagem formada por um conjunto de frases escritas por eles, com a intenção de promover o estímulo para a qualidade de vida no envelhecimento. Concluiu-se que a mensagem foi bem aceita por eles, que, leram com atenção, ou quando não sabiam ler, ouviram com grande curiosidade, o que mostrou que os idosos estão interessados em saúde, independentemente da classe social a que pertence.

Palavras-chave: vacinação. idosos. comportamento. classes sociais.

Análise da Qualidade de vida dos idosos nos asilos de Adamantina e Osvaldo Cruz

Marcia Martins Borsato Blini, Susyclair Pinto Soares, Graziela Dantas Damata, Larissa Fernanda Do Nascimento, Mireli Batochi, Delcio Cardim, Maristela Bordinhon. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina, Rua:Joaquim Nabuco 804. Adamantina-SP, susyclair@hotmail.com

Resumo:Segundo a O.M.S, qualidade de vida depende da maneira como cada indivíduo percebe sua própria vida, depende de cultura, dos seus valores e das suas condições financeiras; isto é, depende de cada um. A qualidade de vida abrange vários fatores, entre eles: Físico, psicológico e social, assim como o bem estar subjetivo O bem estar na velhice está relacionado com a interação social, com a renda mensal, atividades físicas, funcionais, autonomia, estrutura familiar, planos de saúde, estar bem psicologicamente, com boa cognição e independência. Para uma boa qualidade de vida é necessário realizar independentemente A.V.D.S e A.I.V.D.S O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar a qualidade de vida em idosos institucionalizados no asilo de Osvaldo Cruz e Adamantina.

Palavras-chave: Idosos. Instituição. Qualidade de vida.

Exercício Físico para Diabéticos: Um novo recurso nos Postos de Saúde

Márcio André Emídio, Gustavo Ribeiro Da Mota. Autor(a) curso Educação Física - ESEFAP - Tupã-SP, Rua Chavantes, 115. Tupã-SP, marcioandreemidio@hotmail.com

Resumo: O Diabetes Mellitus é um problema de importância crescente em saúde pública. Sua incidência e prevalência estão aumentando, alcançando proporções epidêmicas. Está associado a complicações que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos. Devido a identificação da importância dos exercícios físicos no tratamento e controle do diabetes mellitus este trabalho teve por objetivo verificar o efeito de um programa de exercícios físicos (aeróbios e anaeróbios) implantado nos Postos de Saúde, onde houve a verificação dos níveis glicêmicos dos pacientes de diabetes mellitus antes e após os exercícios para posterior verificação do efeito fisiológico nos níveis glicêmicos e uma eventual redução do uso de medicação e melhora na qualidade de vida. O grupo de indivíduos pesquisado, sem restrição de idade, foi submetido a exercícios 3 vezes por semana com duração de 50 minutos cada sessão. A glicemia capilar foi reduzida significativamente sugerindo que em grande parte os efeitos estão relacionados à última sessão de atividade física. Com isso, pode-se perceber efeito favorável do programa de exercícios físicos na glicemia capilar e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Exercício Físico. Posto de Saúde .

Diabetes Mellitus: Uma abordagem fisiopatológica e terapêutica.

Márcio Dimas Bini Filho, Polyana Sozzo Amorim, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua do Patriarca, nº 432. Tupi Paulista-SP, marcio_bini@hotmail.com

Resumo: Diabetes Mellitus é uma doença provocada pela deficiência de produção e/ou de ação da insulina, levando a sintomas agudos e a complicações crônicas características. Atualmente em dia se constitui em problema de saúde pública pela prevalência de indivíduos que apresentam a doença, principalmente no Brasil. Esse distúrbio envolve o metabolismo da glicose, lipídios e proteínas apresentando sintomas como sede excessiva, aumento do volume da urina, aumento do número de micções, surgimento do hábito de urinar à noite, fadiga, fraqueza, tonturas, visão turva, aumento de apetite, perda de peso entre outras manifestações. Classifica-se em Diabetes Mellitus Tipo I, Tipo II, Diabetes Gestacional e Genética. O tratamento é feito com base em um plano alimentar adequado, atividade física e medicamentos hipoglicemiantes orais (metformina, as sulfonilurêias, as tiazolidinedionas) ou injetáveis (insulina). A prevenção é muito importante, pacientes com história familiar de diabetes devem ser orientados a manter peso normal, praticar atividade física regular, não fumar, controlar a pressão arterial, evitar medicamentos que potencialmente possam agredir o pâncreas (cortisona, diuréticos tiazídicos). Essas medidas, sendo adotadas precocemente, podem resultar no não aparecimento do diabetes mellitus em pessoa geneticamente predisposta, ou levar a um retardo importante no seu aparecimento e na severidade de suas complicações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. sintomas. tratamento . prevenção.

A possibilidade do surgimento de uma nova espécie humana através da teoria da evolução das espécies

Marcio Rodrigues Da Silva, Cleber Fernando Rocha, Valdemar Salmeirão. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, rua quintino bocaiuva n 306. adamantina-SP, cleberpjtero@hotmail.com

Resumo: A idéia do naturalista inglês Charles Robert Darwin (1809-1892) sobre seleção natural das espécies ficou famosa por lançar uma nova idéia sobre a concepção humana apesar de sua contradição teológica as observações de Darwin foram compradas as de "Nicolau Copérnico", ao tirar a Terra do centro do universo e a evolução, ao negar que o ser humano seja fruto de uma criação especial foram dois grandes golpes no narcisismo da humanidade " Sigmund Freud "(1856-1939) . Ele mostrou que o ser humano está inserido neste processo evolutivo. E foi além ao mostrar através de evidências cuidadosamente selecionadas que temos um ancestral comum a outros primatas, os mamíferos etc. Praticamente colocando o ser humano no mesmo patamar das outras espécies . Porém a idéia do evolucionismo e seleção natural pode nos deixar um fundo de dúvida , será que poderia através da seleção natural , surgir uma nova espécie de ser humano? Se consideramos que para surgir uma nova espécie através da teoria da especiação do livro "A descendência do Homem "(1871), seria necessária a interrupção da transmissão de genes por uma barreira geográfica que dividisse a população em dois grupos, evoluindo como independentes , onde deste modo estes indivíduos acumulariam tantas mutações genéticas que os dois grupos chegariam há certo ponto que perderiam a capacidade de cruzamento originando prole fértil. Porém nos últimos tempos, esta barreira Geográfica entre as populações humanas tem se reduzido cada vez mais devido a facilidade dos meios de locomoção . Portanto, diminuiu a probabilidade de sofrermos uma especiação . Desta forma, que caracteriza uma espécie é a incapacidade de trocar genes com outras espécies logicamente existem exceções como no caso da procriação de híbridos, duas espécies distintas ex: cruzamento da égua (Equus caballus) e o jumento (Equus

asinus) resultando no burro ou mula. Enfim, para responder nossa questão, se poderia surgir uma nova espécie de ser humano através de uma seleção natural e evolução e da descendência do ser humano, de Charles Darwin é de que, em tese poderia, porém seria pouco possível, ou quase impossível de acontecer. Para que ocorresse este fato o ser humano deveria ficar isolado do resto do mundo e em forma de população por no mínimo 900 anos.

Palavras-chave: Especiação. Evolução.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO

Marcos Luiz Ferreira Do Nascimento, Liliana Cristina Tino Parisoto. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, AL: ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA. ADAMANTINA -SP, marcos_adtn@hotmail.com

Resumo: O Centro Cirúrgico apresenta-se como uma unidade complexa, requerendo cuidados especiais no tocante à prevenção de infecções que podem comprometer a vida dos clientes e dos próprios profissionais nele envolvidos. Sua complexidade é derivada da sua interdependência com outros setores, como a Central de Material e Esterilização, o que comprova a necessidade de sua gerência estar a cargo de um profissional de Enfermagem habilitado que saiba orientar e controlar todos os processos que possam funcionar como instrumento para a disseminação de infecções. De tal forma a atuação do profissional de Enfermagem denota-se de vital importância para o controle e prevenção das infecções em sítio cirúrgico, incumbindo-lhe dentre outras funções o gerenciamento dos riscos hospitalares e sanitários.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico. Profissional de Enfermagem habilitado. Controle. Prevenção. Infecções.

Hábitos alimentares e prática de atividade física em um grupo de alunos de 3ª e 4ª séries que frequentam estabelecimento privado de ensino

Maria Izabel Temporim Teline, Ana Paula Rodrigues De Lima, Mara Silva Foratto Marconato. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Avenida Rinópolis. Rinópolis-SP, belteline@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional em alunos de 3ª e 4ª séries de um colégio de ensino privado de Tupã, S.P., considerando o consumo de lanches e a prática de atividades físicas. Foram avaliadas 33 crianças com idade entre 9 e 10 anos, através de perguntas referentes a prática de atividades físicas e sobre a alimentação adquirida na cantina ou trazida de casa. E, para avaliar o estado nutricional, foram aferidos dados antropométricos como peso, altura, idade e sexo. Um questionário acerca da prática de atividades físicas e da alimentação na hora do lanche foi entregue aos alunos, que foi respondido por eles e posteriormente devolvido. O peso foi coletado utilizando uma balança tipo plataforma digital da marca Plena® com capacidade de até 150 kg, e a medida da altura foi aferida por meio de um antropômetro da marca Filizola®. As informações referentes à idade e ao sexo das crianças foram cedidas pela instituição, onde foi realizado o presente estudo. Os resultados a respeito do estado nutricional informaram o IMC/I e a E/I e foram obtidos por meio do software Who Antroplus. Analisando as respostas do questionário, nota-se que, das 33 crianças avaliadas, 97% praticam educação física; 85% praticam atividade física, sendo que 24% praticam mais de uma; 79% ficam mais de 1 hora assistindo TV durante a semana, e 39% ficam mais de 4 horas no fim de semana; 15% jogam vídeo-game por mais de 1 hora durante a semana, e 12% jogam vídeo-game mais de 3 vezes por semana e 48% usam o computador mais de 1 hora por dia durante a semana, e 33% usam o computador mais de 3 vezes por semana. Com relação à alimentação, 55% trazem lanche de casa; 12% não compram na cantina; 39% compram na cantina 1 vez por semana; 12% compram 2 vezes por semana; 9% compram 3 vezes por semana; 21% compram todos os dias e 6% raramente compram na cantina. Dentre os alimentos consumidos na cantina, 70% dos alunos consomem salgado caseiro assado; 24% consomem salgado caseiro frito; 6% consomem lanche natural; 52% consomem doces; 15% consomem biscoitos industrializados; 48% bebem refrigerante e 30% bebem suco. Dos lanches trazidos de casa, 55% dos alunos trazem pão; 21% trazem biscoitos com ou sem recheio; 36% trazem suco; 9% trazem salgadinho; 12% trazem frutas; 6% trazem refrigerante e 12% trazem leite. Considerando os resultados sobre o estado nutricional, para o índice IMC/idade verificou-se que 8 crianças apresentaram peso normal, 12 apresentaram sobrepeso, 10 obesidade e 3 obesidade grave. Em relação ao índice estatura/idade, todos foram classificados como normais. Embora a prática de atividades físicas seja uma constante para esse público, o índice IMC/idade mostrou que a maioria (75%) apresentou peso acima do normal, e esse resultado pode ser decorrente do alto consumo de massas, doces e refrigerantes. A fim de ratificar essa afirmação, o IMC/idade de cada aluno será confrontado com o tipo e a frequência de atividade física e a alimentação consumida na hora do lanche.

Palavras-chave: lanche. atividade física. estado nutricional.

Origens das biopsias enviadas ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico do Curso de Odontologia da FAI

Maria Luciana Pereira Manzoli Capaldi, Victor Eduardo De Souza Batista, Elisa Jorge Fernandes Basilio, Gildo Matheus. Maria Tereza Giroto Matheus. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina-SP, Rua Engenheiro Kieffer, 115. Osvaldo Cruz-SP, victor_edsb@hotmail.com

Resumo:Sabe-se que a grande maioria dos Cursos de Odontologia Particulares e mesmo muitos Oficiais não dispõem de Serviço de Histopatologia e Diagnóstico em razão dos altos custos de montagem e, principalmente, em virtude da dificuldade de encontrar profissionais especializados em Patologia Bucal visto que tal especialidade além de apresentar alto grau de dificuldade, tem remuneração bem aquém de outras da área odontológica tornando-se, portanto, pouco atrativa financeiramente. No entanto, torna-se inconcebível que, na atualidade, o profissional e/ou o estudante dos últimos anos dos cursos de odontologia realizem determinados procedimentos clínicos (cirurgias exodônticas, periodônticas, remoção de tumores), sem ter um diagnóstico histopatológico definitivo, ou seja, sem saber sobre que tipos de lesões estão atuando. Assim, pensando na necessidade de dar o devido suporte à Clínica Odontológica é que se criou e se equipou o Laboratório de Histopatologia e Diagnóstico dentro de parâmetros compatíveis com o nível do curso. Rapidamente alguns Consultórios Particulares, alguns Centros de Saúde de Adamantina e da região começaram a enviar material para diagnóstico, inclusive de fora do estado.

Palavras-chave: Biopsia. Serviço Histopatologia Diagnóstico - FAI. cidades .

BIOTECNOLOGIA - ALIMENTOS TRANSGÊNICOS

Mariane De Freitas Carlos, Vanessa Codato, Fernando Takayuki Nakayama. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Coroados, 431. Pacaembu-SP, mariane.carlos@hotmail.com

Resumo:Este trabalho tem como objetivo levantar os benefícios e os malefícios do cultivo de alimentos geneticamente modificados. Alimentos transgênicos, são alimentos criados em laboratórios com a utilização de genes de espécies diferentes de vegetais, cujas sementes foram alteradas com o DNA de outro ser vivo, como uma bactéria ou fungo para funcionarem como inseticidas naturais ou resistirem a um determinado tipo de agroquímicos ou mesmo resistência à pragas ou doenças. Realizou-se levantamento bibliográfico, pesquisando em materiais como livros, revistas, jornais e internet no período compilando informações essenciais para a conclusão deste trabalho. A biotecnologia requer muita atenção visando o controle de possíveis riscos para o ambiente e o equilíbrio ecológico, porém é ecologicamente segura e constituirá o início de uma era de agricultura sustentável livre de químicos. Espera-se que a Biotecnologia venha solucionar os problemas causados pelas tecnologias agroquímicas, assim como estimular o uso da biologia molecular em benefício de todos os setores da população.

Palavras-chave: Alimentos Geneticamente Modificados.. Transgênicos.. Biotecnologia. .

Importância da Enfermagem nos cuidados da pele em relação à irradiação solar.

Mariele Diana Beloto, Sueli Aparecida Rombaldi Da Cunha. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Praça Tiradentes, 87. Adamantina-SP, marielebeloto@yahoo.com.br

Resumo:A pele sendo o maior órgão do corpo humano, funciona como uma barreira contra a entrada de microorganismos prejudiciais a saúde e a agressões do meio ambiente. O câncer de pele e outras doenças relacionadas à exposição solar tem alta incidência nacional. Atuação da enfermagem na prevenção de doenças de pele através de campanhas, palestras e conscientizando a população da necessidade do uso contínuo e diário de fotoprotetores e trabalhar junto com as autoridades dos serviços de saúde para permitir que esses produtos (cremes e soluções com fator de proteção solar) estejam mais acessíveis a toda a comunidade. A pesquisa foi realizada no município de Adamantina-SP, através de um protocolo previamente definido, foram entrevistadas 100 pessoas, divididas em dois grupos amostrais. O primeiro grupo de 50 alunos do 6º termo de Educação Física da FAI, entre 18 e 39 anos. E o segundo grupo de adultos maiores de 40 anos de idade, de diferentes grupos profissionais. A média de exposição solar de ambos os grupos foi de uma a quatro horas diárias. A análise dos dados obtidos na presente pesquisa permite concluir que o índice de indivíduos que não utilizam protetor solar é acentuado; tanto devido aos custos elevados desses produtos como a falta de hábito do seu uso. Observamos que 55% dos entrevistados têm ou já teve algum problema de pele em 31% o principal fator responsável foi à exposição solar.

Palavras-chave: pele. enfermagem.

Estudo do Efeito Farmacológico do *Stryphnodendron adstringens*

Marília Renata Betarello Setolin, Ademar Barbosa De Sotti, Bruno Mota Santos, João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Al. dos Expedicionários nº 56. Adamantina -SP, renatasetolin@hotmail.com

Resumo: O barbatimão ou *Stryphnodendron adstringens* é uma árvore típica do cerrado, cresce de maneira isolada, ou seja, nunca se encontram várias árvores juntas; e suas propriedades terapêuticas destinam-se à cicatrização de machucados, úlceras de pressão e catarros vaginais. Dentre suas substâncias químicas, encontramos os taninos, flavonóides e alcalóides. Pertence à família das leguminosas. Possui alguns nomes populares como: casca da virgindade, casca da mocidade, iba-timão, barba-de-timão, barbatimão verdadeiro, chorãozinho roxo. Não deve ser confundido com o falso barbatimão (*Cassia leptophylla*), que é uma árvore da família das fabáceas, subfamília Caesalpinioideae. Tem uso paisagístico, sendo recomendado para a arborização urbana, desde que não haja fiação elétrica por perto. Sua parte ativa é a casca do tronco, a partir de 10 cm do chão. A mesma é importante como fonte de tanino, uma substância empregada no curtume de couros e no artesanato. Todavia esta planta é mais conhecida na medicina popular. Possui muitas propriedades medicinais, tais como: Afecções escorbúticas, blenorragia, diarreia, hemorragia, leucorréia. Faz-se uso externo desta planta contra úlceras. Pesquisadores brasileiros confirmaram que esta árvore é capaz de matar bactérias, breçar inflamações e acelerar a cicatrização. Foram os índios que perceberam o potencial da casca dessa árvore. Não para comer, pois seu gosto é idêntico ao de uma banana verde, dá aquela sensação desagradável de amarrar a boca. Foi essa mesma adstringência que tornou a planta indispensável para os pajés. O que os índios sabem a tempos hoje está comprovado por pesquisadores brasileiros: o barbatimão é um ótimo cicatrizante e um poderoso agente contra bactérias, inflamações e até úlceras. O farmacêutico João Carlos Palazzo de Mello concluiu uma longa pesquisa na universidade estadual de Maringá, no Paraná. Ele comprovou em ratos, os efeitos do barbatimão propagados popularmente. Um outro estudo, feito na Universidade Federal de Pernambuco, também demonstrou que a planta pode reparar o tecido danificado. Essa propriedade se deve aos taninos presente na casca desta planta. Por serem adstringentes, eles eliminam a água de dentro das células, provocando uma contração das fibras. Isso facilita a cicatrização e diminui as hemorragias. Este trabalho tem o objetivo de mostrar, através do estudo de pesquisa, o poder que o barbatimão tem de impedir inflamações, diminuindo a hemorragia e promovendo a cicatrização. Em breve serão realizados estudos laboratoriais, com camundongos, para mostrar a sua ação cicatrizante, onde comprovaremos o que já foi demonstrado, anteriormente, por outros pesquisadores.

Palavras-chave: barbatimão. cicatrização. gel .

Melhoramento da produção de queijo manufaturado através da interferência dos órgãos competentes

Marinês Ghedini Mantovani, Maristela Golzales Barusso. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Sítio Santa Maria, caixa postal 06. Adamantina-SP, marisgm_f@hotmail.com

Resumo: O estudo está em andamento e pretende até o final comparar a qualidade nutritiva do queijo manufaturado e do industrializado. Para tanto se iniciou uma pesquisa bibliográfica e levantamentos que permitam entender como o homem chegou ao conhecimento sobre os derivados do leite e do queijo, como os aplica na sua vida diária e verificou-se que desde os tempos mais remotos, sobretudo a partir da revolução agrícola, a domesticação dos animais como bois, carneiros, cabras entre outros, que antes foram objetos de caça, modificou a visão do homem sobre eles e a utilização de novos recursos como o leite, passou a fazer parte da alimentação. Com o tempo seus derivados foram sendo conhecidos e entre eles, o queijo, que até hoje faz parte da dieta do homem, e é consumido em diferentes formas, dependendo do manejo que se dá ao leite. No estudo pode ser visto que o queijo até hoje é feito de forma doméstica, nas fazendas e propriedades rurais e tem uma boa aceitação. Considerando tal realidade os órgãos competentes têm procurado aperfeiçoar o manejo oferecendo treinamentos e cursos para o homem do campo que realiza esta prática no sentido de melhorar a sua qualidade, uma vez que não existe perspectiva imediata de mudar tal realidade. Os cursos trazem até eles informações importantes a respeito da qualidade do leite, dos riscos de contaminação, do manejo eficiente, da higiene necessária para que os resultados possam ser os melhores para a saúde, além de receitas variadas. O trabalho tem sido aceito pelo homem do campo que tem atendido o chamado e aproveitado para aprender e melhorar seu conhecimento. Resta agora concluir o estudo no sentido de avaliar as diferenças entre o queijo manufaturado e o industrial que só será feito após a continuação da pesquisa. Palavras-chaves: Leite, queijo, industrialização, manufatura.

Palavras-chave: leite. queijo. industrialização. manufatura.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES AGENTES GELIFICANTES PARA A PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-GEL

Mario Casemiro Dos Reis Jr, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, R: Antonio João ,941. Bastos-SP, juninhouktuk@hotmail.com

Resumo:A atenção à saúde é constantemente desafiada por infecções relacionadas aos procedimentos assistenciais, que resultam em aumento na gravidade das doenças, no tempo de internação, na mortalidade e nos custos. O álcool possui propriedades microbidas reconhecidamente eficazes para eliminar os germes mais frequentemente envolvidos nestas infecções, sendo imprescindível na realização de ações simples de prevenção como a anti-sepsia das mãos, a desinfecção do ambiente e de artigos médico-hospitalares. Além disto, é adquirido com baixo custo, possui fácil aplicabilidade e toxicidade reduzida. O uso doméstico do álcool como desinfetante e anti-séptico no Brasil é considerado um dos maiores do mundo. Sua aplicação na limpeza doméstica está relacionada a elevados índices de acidentes com queimaduras, estimados em 1.000.000 por ano no País, respondendo pela maioria das internações de pacientes queimados e por até 40% de seus óbitos. Os estudos desenvolvidos para verificar as formas de reduzir o número e a gravidade dos acidentes domésticos com queimaduras causadas pelo álcool resultaram na determinação, pela Anvisa, em fevereiro de 2002, de sua comercialização apenas na forma de gel. Entretanto, a disponibilidade do álcool líquido para usos industriais, laboratoriais e na área de assistência à saúde foi mantida, aguardando ainda uma regulamentação específica para a sua utilização no setor de saúde. Além disto, a participação das entidades de classe, comunidades organizadas e governo na educação e na conscientização da população sobre a prevenção de acidentes com o álcool será determinante para a redução de acidentes tão graves, causados por uma agente tão útil à saúde. O objetivo do trabalho é avaliar diferentes formulações, variando o agente gelificante e suas respectivas concentrações. Também serão avaliados parâmetros como espalhabilidade e estabilidade das formulações e também a necessidade de adição de adjuvantes farmacotécnicos.

Palavras-chave: Alcool-gel. Formulações. anti-séptico.

EFICÁCIA DA REEDUCAÇÃO ANORRETAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE RETOSSIGMOIDECTOMIA E ILEOSTOMIA DE PROTEÇÃO: ESTUDO DE CASO

Marisa Bueno Ipolito, Vanessa Regina Dos Santos Soares, Máira Daniéla Dos Santos. Autor(a) curso Fisioterapia - FUNEC - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA Fé DO SUL - Santa Fé Do Sul, R. Cândido Portinari, nº 787. Araraquara-SP, buenoipolito@hotmail.com

Resumo:Objetivo: verificar os efeitos da reeducação anorretal no pós-operatório de retossigmoidectomia e ileostomia de proteção. Metodologia: trata-se de uma pesquisa descritiva e analítica, realizada em um indivíduo do sexo feminino, 68 anos, no setor de Uroginecologia/Coloproctologia, no Centro de Reabilitação da FUNEC, no período de 11 de março a 05 de junho de 2008. Os dados pessoais, anamnese, antecedentes cirúrgicos, gineco-obstétricos e fecais, assim como os valores pressóricos da utilização do Myofeedback perina® pré e pós-intervenção e evolução eram anotados na ficha de avaliação específica para distúrbios evacuatórios. Executou-se uma avaliação inicial baseada na média dos valores pressóricos do aparelho, encontrando, na sensibilidade leve, o valor de 2,8mmHg para fibras fásicas e 2,65mmHg para fibras tônicas; na moderada, 11,0mmHg para fibras fásicas e 9,55mmHg para as tônicas e, na forte, observou-se 2,5 mmHg para fibras fásicas e 5,4mmHg para as tônicas. Resultados: Após a 22ª sessão, o indivíduo foi reavaliado e pode-se observar uma estabilidade do quadro fecal e incremento pressórico muscular na sensibilidade leve de 2,9mmHg (100%) e moderada 11,6mmHg (100%) para ambas as fibras, 21,1mmHg (45,5%) para fibras fásicas e 17,2mmHg (37%) para as tônicas na sensibilidade forte. Conclusão: de acordo com os dados obtidos e o protocolo terapêutico adotado, o indivíduo teve melhora significativa no ganho de força, o que reforça a importância e eficácia da reeducação anorretal no pós-operatório imediato.

Palavras-chave: incontinência fecal. fisioterapia uroginecológica. coloproctologia .

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA

Marisa Nobre Coutrim, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av.pedro Antonio gomes 990. inubia paulista-SP, marisa_coutrim@hotmail.com

Resumo:CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA Nome:Marisa Nobre Coutrim A cardiopatia hipertrófica é uma doença autossômica de caráter dominante na maioria dos casos, sendo que há casos em que a etiologia não é definida. O objetivo foi de estudo em verificar literaturas e as experiências

em ambientes hospitalar juntamente com seus familiares. Foi realizada uma revisão literária sobre artigos científicos que envolvem o tema de pesquisas bibliográfico na base de dados. A Scientific Electronic Library Online O estudo foi em demonstrar as ocorrências em pacientes com origem genética e caráter familiar causadas por mutações. Os pacientes nessas condições apresentam grandes dependências de cuidados do ponto de vista bio-psico-espiritual, o que exige do profissional conhecimento sobre os aspectos da fisiopatologia, das terapêuticas bem como das reações apresentadas pelo pacientes. Sendo a (CMH) caracterizada pela hipertrofia do miocárdio determinada pelo aumento da espessura das paredes sem dilatação ventricular, é considerada uma doença genética autossômica dominante em mais de 60% dos casos também podendo ser causado por alterações genéticas ainda não reconhecidas. No ponto de vista fisiopatológica a (CMH) é caracterizada como umas doenças miocárdica, que cursa com uma hipodiastolia, em consequência do aumento da massa e da rigidez ventricular, que irá ocasionar alterações na capacidade de relaxamento e na rigidez da câmara cardíaca, resultando um aumento da pressão diastólica final e na pressão atrial. O aumento da pressão atrial vai provocar elevação da pressão capilar pulmonar, fazendo surgir os sintomas pulmonares da disfunção diastólica, outro elemento fisiopatológico importante é o gradiente de pressão entre o corpo e a via de saída do ventrículo esquerdo, de acordo com a localização da hipertrofia que pode ser do tipo: simétrica quando a hipertrofia é homogeneamente distribuída na cavidade ventricular e assimétrica quando a hipertrofia localiza-se exclusiva ou predominante em um determinado sítio e as formas assimétricas, podem ser septal assimétrica, quando a hipertrofia predomina ou é unicamente no septo interventricular, e pode ser medioventricular associada á marcada hipertrofia dos músculos papilares, conferindo á ventriculografia esquerda, na sístole, uma forma de ampulheta, e pode ser apical muito prevalente entre a população japonesa, e pode ser lateral na qual a hipertrofia predomina nas paredes antero ou póstero-látero-basal. Muito embora esta produção seja pequena, percebe-se a necessidade de maior investigação para que seja construído com corpo de conhecimento testado em pesquisa de campos sobre a assistência de enfermagem para pacientes portadores desta patologia.

Palavras-chave: Cardiomiopatia Hipertrófica. Arritmia. Morte Súbita Cardíaca.

Eficiência de Parasitismo de Diferentes Isolados de *Beauveria bassiana* em Ovos, Crisálidas, Lagartas e Adultos de *Diatraea saccharalis*

Mariza Lopes Duran, Magda Cardoso Colombo, Edson K. Murakami, Elaine Cristina V. Bovi, Gislaine A. Paulino, Carlos Zanon Suardi, Patrícia Guerra Valentini, Inajara Dos Santos Lima, Éder Antônio Giglioti. Autor(a) curso Engenharia Ambiental - FAI - Adamantina-SP, Rua General Isidoro 172. Adamantina-SP, pg_ambiental@hotmail.com

Resumo:A broca da cana-de-açúcar é considerada a principal praga da cultura, estando presente em todas as regiões canavieiras do país. O controle químico desta praga não apresenta os efeitos desejados, sendo mais eficiente a utilização de um parasitóide, *Cotesia flavipes*. Porém com a expansão do plantio da cana-de-açúcar, somente a utilização da vespa não será suficiente para o controle em áreas de alta infestação de broca, como é o caso de todo o oeste paulista. Logo, o clima quente e úmido presente nas regiões canavieiras, potencializam a utilização do fungo entomopatogênico *B. bassiana* para o controle desta praga. O presente trabalho objetivou selecionar isolados de *Beauveria bassiana*, provenientes de diferentes regiões geográficas e hospedeiros, a fim de se obter isolados mais agressivos. O trabalho obedeceu a um delineamento experimental inteiramente casualizado, avaliando 48 isolados de *B. bassiana* que constituíram os tratamentos. Cada tratamento foi repetido 25 vezes, sendo cada repetição representada por uma caixa plástica de 4,5cm de diâmetro contendo 1 lagarta de *D. saccharalis* com 13 dias de idade e um pedaço de colmo de cana descascado e desinfetado com álcool 70% para servir de alimento. Para ovos, crisálidas, e mariposas, foram realizadas 5 repetições sendo que cada repetição continha 5 indivíduos, com exceção dos ovos que foram separados por massas (200 ovos) em caixas plásticas. Os insetos de cada tratamento foram pulverizados com a suspensão preparada com água destilada mais espalhante adesivo (Tween-20) e respectivo isolado de *B. bassiana*, em capela de fluxo laminar contínuo. As suspensões foram previamente ajustadas na concentração de 108 esporos/ml. Para as inoculações foram utilizados os isolados BBIO 156, 162, 163, 164, 184, 106, 130, 199, 201, 202, 25, 98, 102, 103, 104, 23, 69, 107, 108, 109, 67, 111, 116, 117, 118, 55, 68, 70, 114, 115, 66, 99, 112, 113, 120, 121, 122, 125, 127, 129, 133, 134, 138, 141, 142, 143, 144 e 145. Os insetos utilizados nos bioensaios foram os da espécie *Diatraea saccharalis* provenientes da produção massal Biofábrica de Agentes de Controle Biológico da Usina Bioenergia do Brasil S/A, localizada em Lucélia-SP. Os insetos foram inoculados com um pulverizador, com 1 ml das suspensões e a testemunha foi pulverizada somente com água destilada esterilizada. Após a inoculação, as caixas plásticas foram armazenadas em sala climatizada a 26±2°C e UR de 70±4%, sendo que cada isolado é analisado por um período de 10 dias. Após a inoculação, a porcentagem de insetos mortos foi avaliada diariamente em cada repetição para representar a agressividade de cada isolado. Os isolados mais agressivos foram BBIO 156, 163, 184, 25, 115, 117, 55, sendo muito promissores para a formulação de bioinseticidas e para sucesso do controle biológico da *D. saccharalis*. A capacidade dos isolados em parasitar os insetos varia muito,

indicando a necessidade de constante avaliação e adesão a programas de controle de qualidade em Biofábricas de produção de *B. bassiana*.

Palavras-chave: *Beauveria bassiana*. *Diatraea saccharalis*. Agressividade. Cana-de-açúcar.

Pós e Contra do Glutamato Monossódico

Maryella Bom Ribeiro, Teodoro Do Vale Júnior, Soraya Stefani Butarelo. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Av Rio Branco 461 fundos apt 06. Adamantina-SP, maryellabr@bol.com.br

Resumo: No início do século vinte, foi descoberto o Glutamato Monossódico (MSG) é o sal sódico do ácido glutâmico, um aminoácido presente em todas as proteínas animais e vegetais. Muito utilizado na indústria alimentícia, apresenta sabor suave e podem ser adicionados em carnes, peixes, frangos, vegetais e frutos do mar, sendo usado em muitos países como tempero de mesa. Ainda, em certos alimentos, o MSG pode ajudar a reduzir o conteúdo de sódio sem comprometer o gosto, pois contém apenas um terço das quantidades de sódio em comparação ao sal de cozinha. Produzido de modo fermentativo a partir das matérias primas de origem natural. Atualmente, pesquisas demonstram que o MSG estimula receptores específicos da língua produzindo um gosto essencial que se conhece com o nome de "umami", que significa saboroso ou delicioso, correspondendo ao quinto gosto básico, o qual é diferente dos outros quatro sabores conhecidos, doce, salgado, azedo e amargo. O consumo tem sido exagerado, em média 10g a 20g de glutamato como parte da sua dieta normal. A quantidade de glutamato acrescentado aos alimentos como tempero está na faixa de 0,1% a 0,8 % do alimento consumido. O consumo em excesso pode causar doenças degenerativas cerebrais tais como Alzheimer, Isquemia e Parkinson, a síndrome do restaurante japonês e uma série de condições de saúde como hiperatividade em crianças, obesidade, reações alérgicas, asma, câncer e enxaqueca. Entretanto não existem evidências científicas que comprovem que tais doenças tenham sido causadas pelo glutamato.

Palavras-chave: Glutamato Monossódico. Umami. Alimentos.

Atuação da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva frente a parada cardiorrespiratória.

Mateus Cardin Marquezani, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, RUA GASTAO VIDIGAL, 770. TUPI PAULISTA-SP, mateustupi@yahoo.com.br

Resumo: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é considerada como intercorrência de alto grau de complexidade, principalmente quando presente em pacientes que se encontra em estado crítico, como pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Assim, o atendimento nesta circunstância exige da equipe multiprofissional rapidez, eficiência, conhecimento científico e habilidade técnica no desempenho da ação. Requer, também, para o sucesso do atendimento uma infra-estrutura adequada, que proporcione atendimento com o máximo de eficiência e um mínimo de riscos para o paciente e equipe. Além disso, é importante um trabalho harmonioso e sincronizado entre os profissionais, pois a atuação em equipe é necessária para atingir o maior objetivo da assistência, ou seja, a recuperação do paciente. Quando estes requisitos não são preenchidos, os riscos tornam-se evidentes, as ocorrências iatrogênicas frequentes e a segurança do paciente fica seriamente comprometida. A equipe de enfermagem que atua em UTI, por permanecer sempre junto ao paciente, é quem geralmente identifica uma PCR e inicia as manobras de reanimação. O objetivo do estudo é verificar através de levantamentos bibliográficos como é prestada a assistência de enfermagem na PCR, atentando para as variáveis qualitativas: rapidez, eficiência, conhecimento científico e habilidade técnica no desempenho das ações. Foi realizada pesquisa bibliográfica com levantamento de artigos científicos sobre o tema estudado, utilizando a base eletrônica Scielo – The Scientific Library On Line, para busca utilizando os termos PCR, reanimação, terapia intensiva e enfermagem. Foi relatado na bibliografia que o tempo de atuação dos profissionais de enfermagem em UTI e sua categoria profissional influenciam positivamente sobre o conhecimento de manobras de reanimação cardiorrespiratória, porém apresentaram deficiência de conhecimento teórico sobre RCP. Conclui-se que é necessária constante educação continuada da equipe em relação ao atendimento da PCR, tendo como objetivo primordial reduzir ao mínimo a duração da mesma, com medidas que permitam atuação rápida, eficiente e sistematizada.

Palavras-chave: Enfermagem em Urgências e Emergências. Parada Cardiorrespiratória. Unidade de Terapia Intensiva.

Carcinoma espinocelular: relato de caso

Mathias Teixeira De Ponton, Rejane Patrícia Milanez Zimmer, Gildo Matheus, Cristiane Fumiko Furuse. Henrique José Baldo De Toledo. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, Avenida Ademar de Barros, 616, Apto 10. Adamantina-SP, dr.mathiasponton@yahoo.com.br

Resumo: O Carcinoma espinocelular ou epidermóide é o câncer mais comum da cavidade oral, correspondendo a 90 % das neoplasias malignas bucais. Manifesta-se preferencialmente na região dos lábios, língua e assoalho bucal. Acomete geralmente homens entre a quinta e sexta décadas de vida, dependentes de álcool ou tabaco, em sua maioria e que ficam longas horas expostos a luz solar. Apresenta-se como uma lesão eritematosa ou esbranquiçada, ulcerada, de base endurecida e bordas evertidas. Seu leito apresenta crostas mericélicas e restos necróticos ou leucoplásicos. O tratamento indicado é longo e complexo envolvendo cirurgia, radioterapia e quimioterapia, sempre acompanhado por equipe multidisciplinar. O prognóstico depende do grau de evolução e do comprometimento geral do organismo até o momento do diagnóstico, sendo que quanto mais precoce for o diagnóstico, mais favorável torna-se o prognóstico. Caso clínico: paciente do gênero masculino, 63 anos, fumante a mais de 50 anos, álcool-dependente por quase 45 anos procurou a Clínica Odontológica da FAI com queixa de dores nos dentes e na garganta. Ao exame clínico, extra - bucalmente, foi detectado enfartamento ganglionar do lado direito, com linfonodo endurecido e fixo e, intra - bucalmente, foram visualizados crescimentos exofíticos vegetantes na região anterior do assoalho de boca comprometendo, ainda, pilar amigdaliano, palato mole e borda de língua. Foi realizada biopsia incisiva tendo a peça retirada sido enviada ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico do Curso de Odontologia, cujo resultado histopatológico foi o de Carcinoma Espinocelular ou Epidermóide. O paciente foi imediatamente encaminhado a Serviço Especializado em Oncologia. No entanto, dado o estágio muito avançado da neoplasia e ao degradante estado geral do paciente, mesmo em tratamento, este foi a óbito cerca de seis meses após o diagnóstico.

Palavras-chave: carcinoma. espinocelular. epidermóide. lábio. boca.

Cisto nasolabial. Relato de caso clínico

Mathias Teixeira De Ponton, Rejane Patrícia Milanez Zimmer, Gildo Matheus, Cristiane Fumiko Furuse. Henrique José Baldo De Toledo. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, Avenida Ademar de Barros, 616, Apto 10. Adamantina-SP, dr.mathiasponton@yahoo.com.br

Resumo: O cisto nasolabial enquadra-se como um cisto de desenvolvimento raro, situando-se no lábio superior lateralmente à linha mediana. Ocasionalmente esta expansão pode resultar em obstrução nasal ou interferir no uso de prótese total. Acomete principalmente adultos entre a quarta e quinta década de vida, apresenta significativa predileção pelo gênero feminino na proporção de 3:1. Sua patogênese é controversa existindo duas teorias, uma que preconiza sua origem a partir dos remanescentes epiteliais retidos ao longo da linha de fusão dos processos nasal lateral, nasal medial e maxilar e outra que defende que tal cisto deriva do epitélio do ducto nasolacrimal. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica por acesso intra-oral sendo que o prognóstico é favorável e a recorrência rara. Caso clínico: paciente do gênero feminino, 63 anos, melanoderma, diabética e hipertensa controlada. Foi encaminhada à Clínica Odontológica da FAI com queixa de aumento volumétrico na região nasal, com tempo de evolução de dois anos, sendo que a paciente até então não havia procurado atendimento. Ao exame loco regional, extrabucalmente, observou-se aumento volumétrico, lateralmente à linha mediana, causando nítido levantamento da asa do nariz do lado direito. Intrabucalmente observou-se uma tumefação na região anterior estendendo-se de incisivo central a canino direito, consistente apalpação e com limites imprecisos. Realizou-se a biopsia excisional que foi enviada ao Serviço de Histopatologia e Diagnóstico da FAI que confirmou o diagnóstico de Cisto Nasolabial.

Palavras-chave: cisto nasolabial. cisto de desenvolvimento.

Estado Nutricional e Adequação dietética de pré-escolares da rede pública de um município da região oeste paulista.

Mayara Fortunato De Oliveira, Laís Cristina Miranda Thomaz De Oliveira, Rita De Cassia Bertolo Martins. Autor(a) curso Nutrição - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, avenida José Bonifácio 2212. dracena-SP, mayara180@hotmail.com

Resumo: A alimentação suficiente e adequada é a principal necessidade do ser humano e constitui um dos direitos da criança e o principal fator para o crescimento e desenvolvimento normais. Este estudo teve por objetivo analisar o estado nutricional dos pré-escolares e a adequação da alimentação distribuída em três escolas municipais de ensino infantil de um município da região oeste paulista. A coleta de dados foi realizada no período de março a junho de 2009, incluindo 439 crianças de ambos os sexos com idade de 3 a 5 anos. Para identificar o estado nutricional foram aferidos o peso e altura de todos os pré-escolares presentes na instituição e com auxílio do Programa Epi-info, identificou-se os valores percentilares para os indicadores Peso/Idade (P/I), Altura/Idade (A/I) e Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I). A população de referência

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

antropométrica adotada foi CDC/NCHS 2000 e para a classificação do estado nutricional utilizou-se os pontos de corte recomendados pelo Ministério da Saúde. Para verificar a adequação nutricional da alimentação servida aos pré-escolares, foi identificada a composição de energia e dos nutrientes: Proteína, Carboidrato, Lipídio, Ferro, Cálcio, Vitaminas A e C, e Fibras, referentes à porção média da refeição servida em dois diferentes dias nas três unidades de ensino infantil, com auxílio do software Avanutri. Como parâmetro adotou-se o valor de referência preconizado pelo Programa Nacional de Alimentação do Escolar (PNAE) que recomenda que a alimentação servida seja suficiente para suprir 20% das necessidades nutricionais das crianças. Como resultados, verificou-se que não há problema de baixa estatura entre os pré-escolares, no entanto, de acordo com indicadores P/I e IMC/I foram observadas prevalências muito elevadas de peso excessivo entre os pré-escolares, ou seja de 13,4% e 12,5%, respectivamente, quando os valores aceitáveis em uma população saudável seria de até 3%. Com relação ao baixo peso (percentil <3), foi identificado 6,2% das crianças com esta classificação, apenas para o indicador IMC/I. Ao analisar os resultados de consumo alimentar das crianças nas unidades de ensino, verificou-se que apenas uma unidade forneceu energia, proteínas, lipídeos, carboidratos e cálcio conforme a meta do PNAE, porém apenas para os pré-escolares do período da manhã. No período da tarde em nenhuma escola a alimentação servida foi suficiente para suprir as necessidades nutricionais dos pré-escolares. O consumo médio de energia no período da manhã foi de 247,6±92,7 kcal e a tarde foi de 187,1±58,2 kcal quando a recomendação para pré-escolares seria de 270 kcal. Pode-se concluir que há desvios nutricionais importantes nessa população tanto com relação ao baixo peso, como para o excesso de peso e que a alimentação oferecida nessas instituições de ensino não tem atendido as recomendações nutricionais, necessitando assim de maior padronização dos cardápios bem como adequação da composição nutricional.

Palavras-chave: avaliação nutricional. consumo alimentar. merenda escolar. pré-escolares.

Avaliação da Função Pulmonar e da Qualidade de vida em idosos Hipertensos praticantes de exercício físico.

Maysa Alcantara De Moraes, Daiane Caroline Nascimento Dos Santos, Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Autor(a) curso Bioestatística - UNESP - Marília-SP, Rua Mecenas Pinto Bueno, 1080. Marília-SP, smrc@flash.tv.br

Resumo:Objetivos: avaliar a função pulmonar, a qualidade de vida e a relação com gênero, em idosos hipertensos participantes de um grupo de Terceira Idade. Casuística e métodos: A amostra consistiu em 20 voluntários, de ambos os gêneros (17 feminino e 3 masculino), com idade média de 64,9 anos (±6,3), que participavam do projeto Pró-Ativa da Faculdade da Alta Paulista (FADAP/FAP), Tupã/SP. Foram submetidos à avaliação fisioterapêutica para hipertenso, com: anamnese, pressão arterial (PA) em diferentes decúbitos, peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), pressões respiratórias máximas (PEmax e PImax) por meio do manuvacuômetro, volume corrente, volume minuto (VM), capacidade vital (CV) e frequência respiratória por meio do ventilômetro, e questionário de Qualidade de Vida (QV) para Hipertensão Arterial - MINICHAL. Foi realizada análise estatística pelo teste t e correlação de Spearman, com significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina de Marília. Resultados: Encontrou-se 70% com história familiar; 5% tabagistas e 85% com excesso de peso. A média de tempo que participam do grupo foi 7,6 meses (±8,4); o escore da QV foi 10,8 (±6,8) e do IMC 28,9 Kg/m² (±4,4). Em relação à classificação do IMC, a maior frequência foi de sobrepeso 45% seguido de obeso 40%. Foram observados valores acima do previsto para as variáveis de PImax (80,5 ±20,6 cmH₂O) e PEmax (85,0 ±20,1 cmH₂O). Foi observado resultado estatisticamente significativo (p<0,05) na relação entre gênero com: altura, PA, relação W/h, PEmax, CV e QV; os indivíduos do gênero masculino apresentaram maiores valores para todas as variáveis quando comparado com o feminino; exceto para a QV, que é melhor nas mulheres. Foram observadas correlações significativas entre as variáveis: Tempo que participa do grupo e CV (r= 0,612; p=0,004); QV e Circunferência Abdome (r= 0,487; p=0,029); QV e Circunferência Quadril (r= 0,451; p=0,046); PEmax e Idade (r= -0,446; p=0,048); PEmax e Vmin (r= -0,493; p=0,027); PImax e CV (r= 0,462; p=0,04). Conclusões: os resultados sugerem que os idosos hipertensos estudados apresentam boa função pulmonar e alta percepção de qualidade de vida. Os indivíduos do gênero masculino apresentam maiores valores de PEmax e CV; enquanto os do gênero feminino, melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Avaliação Fisioterapêutica. Função pulmonar. Hipertensão arterial. Idosos. Qualidade de vida.

CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE DENGUE

Meiriane Ferreira Sobrinho Costa, Oriel Neves Pastrez, Miguel Ângelo De Marchi. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Carmino Pantolfi 251. Arco Iris-SP, orielolhosazuis@hotmail.com

Resumo: Os suspeitos de Dengue apresentam febre com duração máxima de sete dias, e pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas como cefaléia, dor retroorbitária, mialgia, artralgia,

prostração, exantema. É necessário terem estado em áreas de transmissão da doença ou com presença do *Aedes aegypti*. Casos sem sangramento espontâneo são classificados como risco azul e grupo A. Serão atendidos nas unidades de atenção primária, onde serão orientados a hidratação oral e contraindicados o uso de salicilatos e antiinflamatórios não hormonais. Os pacientes que apresentarem gengivorragia, metrorragia, petéquias, equimoses, sangramentos de mucosa são classificados como risco verde e do grupo B. Serão atendidos em ambulatórios de especialidade ou de moléstias infecciosas. Será orientado hidratação oral ou venosa, repouso e observação do paciente. Quando apresentarem dor abdominal e contínua, vômitos persistentes, hipotensão postural, sonolência ou irritabilidade, hepatomegalia dolorosa, hemorragias importantes, queda abrupta de plaquetas, são classificados como risco amarelo ou grupo C. Serão encaminhadas a unidades de atenção terciária com leitos de internação. Receberão expansão líquida com soro fisiológico ou ringer lactato, 20ml/kg/h, adulto ou criança e controle de hematócrito. São classificados como vermelho ou grupo D, aqueles, que apresentarem sinais de choque, pressão arterial convergente, hipotensão arterial, cianose, pulso rápido e fino. Serão acompanhados em unidades de terapia intensiva.

Palavras-chave: dengue. classificação. evolução.

PRINCÍPIOS PARA REALIZAÇÃO DA TERAPIA TÓPICA EM FERIDAS

Meiriane Ferreira Sobrinho Costa, Oriel Neves Pastrez, Miguel Ângelo De Marchi. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Carmino Pantolfi 251. Arco Iris-SP, orielolhosazuis@hotmail.com

Resumo:Regras e etapas são estabelecidas e devem ser respeitadas para um procedimento seguro e eficiente na terapêutica de feridas. Estes procedimentos são realizados em função do curativo e o grau de contaminação. A terapia tópica varia de acordo com a natureza, localização e o tamanho da ferida. A base do curativo está nas propriedades físicas de proteção e manutenção de medicamentos em contato com a ferida. A atuação da enfermagem é dinâmica e está presente em todas as etapas. Desde a preparação do carrinho, verificar a validade de todo material, utilizar material estéril, orientar e preparar o cliente, respeitar a privacidade do cliente até a realização do procedimento,. As mãos devem ser lavadas antes e depois de realizar cada procedimento. Realizar limpeza da área menos contaminada para mais contaminada, Secar a pele ao redor da ferida sem tocar em seu leito. Adequar o curativo ao tamanho da ferida. Remover secreções, corpos estranhos e tecido necrótico; Lavar a ferida com soro fisiológico em jato ou com solução antisséptica. Utilizar cada gaze uma única vez. Será escolhido o medicamento de acordo com a finalidade terapêutica. Estes medicamentos são classificados em epitelizantes, absorventes, debridantes, antibióticos, anti-sépticos e protetores. Finalmente, proteger a área da lesão com gaze suficiente para cobrir a ferida e fixar o curativo com atadura ou esparadrapo

Palavras-chave: feridas. curativo. cicatrização.

EXAME CLÍNICO EM PACIENTES DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Meiriane Ferreira Sobrinho Costa, Oriel Neves Pastrez, Miguel Ângelo De Marchi. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Carmino Pantolfi 251. Arco Iris-SP, orielolhosazuis@hotmail.com

Resumo: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são locais de atendimento de pacientes graves ou de risco, que dispõem de assistência ininterrupta. Proporcionar qualidade de atendimento aos pacientes da UTI é um desafio profissional para quem gerencia a área de recursos humanos. Além disso, é importante conhecer o risco do paciente de UTI e garantir a melhor utilização dos recursos. Os índices de gravidade visam caracterizar os pacientes de UTI . A enfermagem aplica conhecimento, habilidades perceptuais e cognitivas para analisar dados dos pacientes e propor intervenções de enfermagem. Os resultados dessas intervenções dependem da adequação de sua proposição, o que, por sua vez, depende das interpretações dos dados dos pacientes. O objetivo deste estudo é discutir a aplicação de princípios de semiótica, para estudantes de enfermagem, em pacientes internados em UTI para colaborar às decisões diagnósticas no cuidado de enfermagem. A inspeção, a palpação, a percussão, a ausculta e o uso de instrumentos e aparelhos simples como o esfigmomanômetro e estetoscópio, permitem adquirir as informações essenciais e desenvolver habilidades psicomotoras para o raciocínio clínico e o manejo das ações de enfermagem. Este aprendizado deve se oferecido tão logo o estudante de enfermagem conclua suas disciplinas básicas. Foram examinados na UTI da Santa Casa de Tupã, pacientes internados no período de julho a agosto de 2009, total de 20 pacientes, 12 sexo masculino e 08 do sexo feminino, faixa etária média 54 anos. Foram desenvolvidos princípios de semiologia para sistema cardiovascular, respiratório, digestório e mini-exame neurológico. Estes pacientes foram classificados em baixo, médio e alto risco, levando em consideração apenas amamnese e exame físico. Foi observado melhora ou piora do quadro clínico e sua correlação com a semiologia. Conclusão: a aprendizagem e treinamento dos princípios de semiologia , são fundamentais para o acompanhamento clínico e para as ações da enfermagem

Palavras-chave: semiologia. exame físico. unidade de terapia intensiva.

LINFOMA COMPLICADO POR ICCD EM UM CÃO FOX-PAULISTINHA ATENDIDO NA CLÍNICA VETERINÁRIA DA FAI

Mérces Rosana Vudovix, Claudemir Gonçalves Júnior, Natalia Trentino, Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco, Thiago Donati Pongeluppi, Silvana Gomes Gonzalez, Jamille Merino Demiscki, José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina-SP, Av.: José Siqueira 432. osvaldo cruz-SP, thiago.donati@hotmail.com

Resumo: O linfoma (linfossarcoma) é o tumor hematopoiético mais frequente entre cães e gatos, caracterizado como uma proliferação de células linfóides viscerais malignas. Primariamente acomete linfonodos e/ou outros órgãos linfóides viscerais, como o fígado, ou baço; apresentando um prognóstico totalmente desfavorável e o ICCD é caracterizado por um conjunto de sinais e sintomas decorrentes do mau funcionamento do coração, quando este não está sendo capaz de bombear o sangue em direção aos tecidos e suprir a necessidade de oxigênio e nutrientes do organismo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de linfoma complicado por ICCD atendido na clínica veterinária das FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) no mês de agosto de 2009, em uma cadela da raça fox-paulistinha de 13 anos de idade. O proprietário relatou que o animal apresentava aumento de volume na região dorsal do tórax após vacina de raiva, suspeitava ser um processo alérgico. No exame físico constatou uma massa na região da mama torácica de consistência firme. No exame radiográfico foi encontrada presença de massa radiopaca de 11,5 cm de diâmetro na mama cranial torácica. Padrão pulmonar (senil) com aumento de átrio direito e ventrículo direito, indicando "cor pulmonale" e compressão de traquéia na região de átrio direito. Inicialmente foi constatado colapso de traquéia. Tendo sido instituído um tratamento à base de sulfato de condroitina. Após 15 dias, o animal retornou apresentando edema na região torácica e membro anterior esquerdo, cansaço, urina escura sem odor e godê positivo. Ao exame físico constatou um aumento da massa torácica, aderida à musculatura, de consistência flutuante, (T^o 38,6°C, FC 160 bpm), mucosas normocoradas, aumento da pressão ocular esquerda. No hemograma foi encontrado hipocromia com presença de leptócitos e torócitos indicando deficiência de ferro e vitamina B12. No leucograma constatou-se normocitose e leucopenia por linfopenia indicando processo degenerativo crônico que associados aos sinais clínicos remete a processo neoplásico. Ao tratamento foi acrescentado prednisona (1mg/kg), furosemida (2mg/kg), enrofloxacina (5mg/kg), cobamamida (500mg). Ao retorno após uma semana o proprietário relatou que o animal apresentava posição ortopneica, aumento da pressão ocular esquerda. Ao exame físico a massa apresentou um aumento consistente de tamanho, houve uma diminuição do edema, T^o 38,8 °C, FC 140 bpm. Foi realizada uma citologia tendo sido encontrado células redondas com núcleo grande, pouco citoplasma e nucléolos evidentes. Figuras mitóticas e intensa celularidade. Na radiografia a massa radiopaca apresentou um aumento em região de externo constatando-se um linfoma. Prescrito cloridrato de dorzolamida para diminuição da pressão intra-ocular, sulfato de vincristina (IV:0,33mg/m²). No outro dia o animal retornou a clínica apresentando vômito e edema no membro anterior esquerdo. No exame físico observou-se palidez de mucosa, magreza e depressão. No dia seguinte o animal retornou com edema de membro anterior esquerdo e membro posterior esquerdo, evolução de glaucoma e dispnéia. Tratamento utilizado foi glicose IV, Ringer, protetor hepático IV, ondacetrona IV, vitamina B12 IM. Após dois dias o animal não obtendo melhora veio a óbito. Conclui-se que este tipo de tumor tem uma evolução rápida e o protocolo instituído nesta etapa da evolução não foi efetivo.

Palavras-chave: linfoma. ICCD. glaucoma. neoplasia.

Flegmão em gato - Relato de caso

Mérces Rosana Vudovix, Thiago Donati Pongeluppi, Bruna Cristina Fernandes, Cynara Marlize Nascimento Angelucci Pacheco, Ana Claudia Y. Sato, Hugo Matheus Giardulli, Daniela Tozadore Gabas. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina-SP, Av.: José Siqueira 432. osvaldo cruz-SP, thiago.donati@hotmail.com

Resumo: O flegmão ou inflamação flegmonosa é um processo no qual um volume apreciável de pus se difunde no subcutâneo. Por não possuir cápsula, o flegmão tende a se disseminar progressivamente, ao contrário do abscesso, no qual a reação e o agente causal se encontram totalmente circunscrito em uma cápsula de fibrina. O flegmão se apresenta em fase de inflamação, que consiste na instalação e multiplicação bacteriana, fase de supuração, é o grau máximo de multiplicação e disseminação bacteriana pelo organismo responsável pela necrose tecidual, fase de esfarelo, é quando ocorre a necrose dos tecidos adjacentes e a fase de reparação que é caracterizado pela organização e multiplicação de fibroblasto com deposição de colágeno que adere a musculatura do espaço subcutâneo. No flegmão, quando ocorre a fistulação da região afetada, há eliminação de pus (BLOWEY, 1999). Segundo (FELDMAN, 1988) os principais fatores etiológicos desta afecção são: animais imunossuprimidos, com destruição do tecido, hematoma e debilidade orgânica. A evolução do flegmão não tratado pode levar o animal a uma bacteremia e

ou choque endotóxico. O tratamento consiste em uso antibióticos de amplo espectro para bactérias gram + e gram - associadas com antibióticos que combata bactérias anaeróbicas, antiinflamatórios e analgésicos locais com antissépticos. No mês de julho de 2009, na Clínica Veterinária Mundo Animal, localizada em Osvaldo Cruz - SP, foi atendido um animal SRD, felino, macho, 3 anos de idade. A proprietária relatou que o animal retornou ao seu domicílio com algumas lesões no membro torácico esquerdo. No exame físico constatou-se, edema de consistência firme no membro torácico esquerdo e em toda região da articulação escapulo-umeral, e ferimentos na região de pescoço. Na clínica veterinária foi realizado limpeza dos ferimentos com água oxigenada. No momento da limpeza o aumento de volume fistulou, drenando secreção purulenta de coloração amarelada e odor fétido. Para tratamento domiciliar foi prescrito cefalexina durante 10 dias. No retorno o proprietário relatou que durante o tratamento o animal esteve desaparecido por sete. Ao exame físico o mesmo apresentou-se apático, com exposição dos músculos e tendões nos membros torácico direito e esquerdo, região abdominal, torácica e necrose tecidual dos mesmos. Após dois dias o animal veio a óbito. Quando o flegmão é profundo e disseminado o prognóstico é reservado a ruim. O objetivo deste trabalho é mostrar a gravidade de um quadro mal curado e a importância do tratamento correto e completo, além da disposição do proprietário em tratar do animal e realizar as medicações diariamente.

Palavras-chave: Flegmão. gato.

Hipertensão: INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA

Meriele Calori Belloni, Jane Aparecida Toquerio Ferreira, Veranice Aparecida Pereira Marques, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Chacara Nossa Senhora Aparecida. Mariapolis-SP, merielecalori@hotmail.com

Resumo: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui-se na patologia cardiovascular de maior prevalência na população em geral. É definido como uma elevação duradoura da pressão arterial $\geq 140/90$ mmHg. A sua prevalência aumenta com a idade, pois cerca de 50% dos indivíduos entre 60 e 69 anos de idade apresentam hipertensão, e acima de 70 anos é ainda maior. É mais comum entre mulheres idosas quando comparadas aos homens e mais prevalentes aos negros quando comparadas aos brancos. Existem várias classes de medicamentos anti-hipertensivos, dentre eles podemos destacar os fármacos inibidores da enzima conversora de angiotensina I, comumente designado como IECA. Através da inibição da enzima conversora, os IECA não apenas suprimem a conversão de angiotensina I em angiotensina II mas também impedem a inativação da bradicinina (BK) e de outros substratos da ECA, sendo assim, ambos vão contribuir para que não ocorra uma vasoconstrição, pois a angiotensina II que causa vasoconstrição não é formada e a bradicinina que causa vasodilatação não será degradada. Os IECA afetam os vasos de capacitância e de resistência e diminuem a carga cardíaca, bem como a pressão arterial. O efeito adverso persistente mais comum consiste em tosse seca, possivelmente em decorrência do acúmulo de bradicinina na mucosa brônquica. Na atualidade, são amplamente utilizados diversos IECA, incluindo enalapril, ramipril, perindopril e trandolapril, cada um dos quais diferem na sua duração de ação e distribuição tecidual.

Palavras-chave: HIPERTENSÃO. SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA. ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA I. BRADICININA. PRESSÃO ARTERIAL.

Estudo do Atendimento Nutricional na clínica escola no ano de 2008

Micheli Akemi Shirakawa, Lucia Helena Pacheco Ramos Eduardo. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina-SP, Sítio Shirakawa. Mirandópolis-SP, micheli_pink@hotmail.com

Resumo: Atualmente observa-se uma crescente procura por serviço de atendimento nutricional em ambulatórios. As enfermidades mais frequentes que demandam os serviços de saúde contêm forte associação com distúrbios nutricionais, o que justifica um atendimento nutricional individualizado. Este trabalho procurou analisar dados retrospectivos de pacientes atendidos em uma clínica escola no ano de 2008, com relação aos motivos da desistência do tratamento referente a uma proposta de plano alimentar. Foram coletados dados de idade, sexo, IMC, tempo de tratamento, número de consultas, motivação da desistência ao tratamento e dados sobre mudanças no comportamento de hábitos alimentares. Foram analisados todos os prontuários dos pacientes atendidos no ano de 2008 que desistiram do tratamento e que representaram 2,9 % da clientela que demandaram o serviço. Da amostra analisada com idades que variaram de 3 a 79 anos, 16 (20%) eram de sexo masculino e 65 (80%) do sexo feminino. A classificação do IMC (Índice de Massa Corpórea) foi de baixo peso para 1% da clientela, 18% de eutrofia, 32% com sobrepeso, 22% de indivíduos com obesidade grau I, 17% com obesidade II e 10% com obesidade III. O número médio de atendimentos de cada cliente, no período estudado, foi de 7 consultas, com variação de 1 a 29 atendimentos. Dentre os fatores que levaram à desistência do tratamento, foram identificados: 43% revelaram falta de motivação; 31% por falta de tempo para o atendimento nutricional; 10% por outros motivos; 7% por dificuldade de seguimento da dieta; 4% procuraram outro serviço; 2% optaram por tratamento medicamentoso e

2% por falta de transporte para se deslocar até a clínica. Tendo em vista que 81% dos pacientes atendidos neste período, tinham como objetivo principal o acompanhamento nutricional para perda de peso, e por se tratar de uma patologia que depende não somente de formulação de uma dieta especial, mas de tomada de decisão pessoal, observou-se que os pacientes que receberam mais do que três consultas adquiriram novos hábitos alimentares. No entanto, é necessário que no tratamento da obesidade haja vigilância e atenção constante, exigindo mais empenho e motivação não só do paciente, mas do serviço de nutrição que deve levar em conta a complexidade da reformulação dos novos hábitos alimentares, considerando o estilo de vida atual, a fim de que o mesmo seja capaz de compreender a necessidade e a importância do tratamento como forma de manter um estado de saúde mais adequado.

Palavras-chave: consulta. aderência. tratamento. obesidade.

CARACTERIZAÇÃO DOS PARAMETROS FISICO-QUIMICOS DO CÓRREGO DO VEADO – MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO – PARANÁ-BRASIL – RESULTADOS PRELIMINARES

Milton Henrique Ferreira, Carlos Eduardo Gonçalves Aggio. Autor(a) curso Ciências Biológicas - UENP - Jacarezinho, Av. Portugal, 340. Cornélio Procópio-PR, aggio@hotmail.com

Resumo:A preocupação com a qualidade das águas nos ambientes naturais vem, nesta última década, tornando-se a preocupação prioritária dos governos, uma vez que a degradação ambiental, embora em ritmo mais lento, vem provocando perda ou a diminuição das matas de cabeceira, que protegem nascentes e mananciais. O Córrego do Veado nasce dentro do município de Cornélio Procópio, não possuindo em sua nascente qualquer vestígio de mata ciliar ou de proteção, mas sim, região de pasto, onde o pisoteio de gado é constante. O presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento da qualidade da água deste córrego, que tem sua foz no rio Paranapanema, e com isto propor ações que possam mitigar os impactos causados pela ação antrópica. Até o presente momento foram realizadas 04 coletas em 04 pontos de amostragem (nascente, curso médio superior, curso médio inferior e foz) avaliando os parâmetros oxigênio dissolvido (OD), pH, amônia (NH₃), nitrito (NO₂), nitrato (NO₃) e fosfato (ortofosfato). Em relação ao OD, observou-se até o presente que variou de 6.1 mg/l a 9.2 mg/l, demonstrando que o córrego possui, em seu curso, alta capacidade de oxigenação; o pH mostrou-se elevado, variando entre 7.41 e 8.5, sugerindo altos níveis de carbonatos, corroborados com os níveis de alcalinidade que ficaram em média de 350 µEq/l. Em relação às formas nitrogenadas, NH₃ variou de 0.25 mg/l a 1.0 mg/l, NO₂ entre 0.01 mg/l e 0.04 mg/l. A forma NO₃ foi a que mostrou maiores níveis, ficando entre 0.50 mg/l e 2.50 mg/l. Esta situação sugere que a entrada destes nutrientes dá-se por atividade alóctone, onde ocorre principalmente escoamento superficial. A forma fosfatada P-orto também se mostrou com níveis elevados, ficando entre 0.50 mg/l e 2.0 mg/l, corroborando com os resultados observados para as formas nitrogenadas. APOIO: GERCOL - Grupo de Pesquisas em Ecologia, Recursos Naturais e Limnologia

Palavras-chave: Nutrientes. Limnologia. Qualidade da água. Parâmetros Abióticos. Monitoramento.

CROMATOGRAFIA DE CAMADA DELGADA

Monielle Colato De Carvalho, Maira Lais, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, av. santos dumont 461. salmourão-SP, monielle_colato@hotmail.com

Resumo:A cromatografia em camada delgada (CCD) é um método simples de análise usada na separação dos constituintes de um mistura. Na fina camada de adsorvente (sílica, alumina, etc.) depositada sobre uma superfície plana os constituintes migram de forma diferenciada envolvendo interações intermoleculares entre os constituintes, o eluente e o adsorvente utilizado. A cromatografia em camada fina (ou delgada) é uma técnica simples, barata e muito importante para a separação rápida e análise quantitativa de pequenas quantidades de material. Ela é usada para determinar a pureza do composto, identificar componentes em uma mistura comparando-os com padrões; acompanhar o curso de uma reação pelo aparecimento dos produtos e desaparecimento dos reagentes e ainda para isolar componentes puros de uma mistura. Separação de misturas de compostos moleculares através da migração diferencial dos mesmos entre duas fases: uma fixa (ou estacionaria) e outra móvel, que desliza sobre a primeira. Ou também pode ser expresso como um procedimento de separação microanalítico no qual os componentes de uma mistura são transportados para diferentes distâncias em uma placa recoberta com uma fina camada de material poroso. A espessura de camada pode variar de 100 a 250mm. A placa que serve de suporte em geral é de vidro, mas pode se de plástico ou de alumínio. A camada que recobre a placa recebe o nome de fase estacionaria e em geral é constituída de sílica gel. O mecanismo de transporte é um solvente e é conhecido como fase móvel. Primeiro amostra é dissolvida em um solvente adequado, então, uma certa alíquota desta solução é aplicada na região de partida e o conjunto é seco. A placa de TLC/HLTPC é então

colocada em uma câmara de desenvolvimento ou cuba, o qual contém o solvente. Inicia-se o que chamamos de desenvolvimento cromatográfico onde os componentes da amostra são influenciados pela ação de duas focas, opostas entre si: Capilaridade: é a responsável pelo avanço do solvente ou fase móvel sobre a fase estacionária que contém a amostra. Interação: tão logo se inicia migração da fase móvel, a amostra é dissolvida e começa a ser arrastada pela fase móvel. Neste momento aparecem forças de interação entre os componentes da amostra e a fase estacionária. Estas forças de interação se opõem à força de arraste da fase móvel (capilaridade) retardando o avanço dos componentes da amostra. Este retardo não ocorre da mesma forma para os diversos constituintes presentes na amostra aplicada. Forças de interação como dipolo induzido, pontes de hidrogênio, forças de Van der Waals tomam parte neste processo, fazendo ocorrer mecanismo de separação como adsorção e troca iônica. As manchas podem ser reveladas por meio de luz UV, vapores de iodo, soluções de cloreto férrico e tiociano ferrato de potássio, fluorescências, radioatividade, etc.

Palavras-chave: cromatografia. radioatividade. fluorescências. capilaridade. solvente.

ESTUDO ENTOMOLÓGICO EM ÁREAS FRAGMENTADAS

Murilo Antonio Bevilacqua Nascimento, Rogerio Marchi Molina, Valdemar Salmeirão.

Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, Rua: Lucia Campacci Arruda nº1.208. Lucélia-SP, murilobevilacqua.bio@gmail.com

Resumo: O objetivo do estudo foi caracterizar as consequências da fragmentação florestal na diversidade de insetos. A expansão do uso da terra resulta na fragmentação dos habitats naturais, com a formação de fragmentos florestais de diferentes tamanhos e formas, essas alterações podem resultar no isolamento de populações reduzindo a biodiversidade no local. A análise entomológica tem sido empregada, com diversos propósitos, seja em programas de controle de pragas ou avaliação de impactos a partir da comparação de dados. Observou-se que nas condições do estudo de comparação de dados, levantados através da coletas de espécies de três diferentes locais, mata preservada, mata em meio à zona rural e mata em meio à zona urbana, que os impactos gerados pela ação antrópica, seja na zona rural, com a lavoura, ou na zona urbana, com o crescimento habitacional, são enormes se comparados com a mata preservada, que vão desde a diminuição de indivíduos a redução considerável de ordens e espécies.

Palavras-chave: estudo. insetos. biodiversidade. fragmentação de matas.

A INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Naiara Chierici Da Rocha, Loraine Guedes Coqueiro, Rafaela Cristina Fiorillo Trentin, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina-SP, Av. Rio Branco, 983 - fundos. Adamantina-SP, lo.guedes@gmail.com

Resumo: A internet é um veículo de comunicação utilizado pela maioria dos adolescentes que têm acesso a seus recursos. São gastas horas no computador no entretenimento, na socialização, na pesquisa para os estudos, ocupando um espaço extenso na vida destes que demonstram uma intimidade muito grande, por vezes, espantosa, na interação ágil com as ferramentas dos programas computacionais. Quanto aos indivíduos da terceira idade, ainda buscam uma aproximação com essa misteriosa máquina considerada por alguns um "bicho-de-sete-cabeças", afinal, sempre há um novo desafio a ser enfrentado até conquistar o domínio mínimo para extrair benefícios e usufruir de algumas das suas infinitas possibilidades, demonstrando capacidade para aprender (KACHAR, 2003). A nossa sociedade nem sempre valoriza a experiência do idoso e demonstra preconceito, ao não crer que se pode ensinar a ele, tirando-lhe a oportunidade de desfrutar de novas vivências. Ainda mais com a questão do aprender sobre o computador, sendo esse recurso "associado com a juventude e a cultura jovem". Com base na relevância da temática apresentada, ou seja o idoso, as novas tecnologias e a possibilidade de novos aprendizados e desenvolvimento, a presente pesquisa, em andamento, tem como objetivo identificar o impacto da inclusão digital na vida do idoso. Para tanto serão aplicados questionários, com questões semi-abertas, em idosos matriculados em escolas de informática. O questionário versa sobre o perfil do idoso em relação a idade, situação familiar, escolar e de trabalho e suas relações com o computador, enfocando interesse, frequência e finalidade do uso; domínio e preferência por programas e ferramentas; e mudanças percebidas após iniciar o uso do computador. Está sendo realizado um projeto piloto numa escola privada de informática. A análise do material coletado possibilitará avaliar a qualidade do instrumento e re-definir, se necessário, o instrumento e o universo de sujeitos.

Palavras-chave: psicologia do envelhecimento. inclusão digital. terceira idade.

Atuação fisioterapêutica no processo de humanização do parto

Natália Batista Do Nascimento, Simone Cavenaghi. Autor(a) curso Fisioterapia - FAMERP - São José do Rio Preto-SP, RUA MACUS N. 515. TUPÃ-SP, fisionatalia@yahoo.com.br

Resumo: A busca pela humanização do parto tem sido discutida e valorizada pela equipe obstétrica que a partir de gestos simples oferecem melhor qualidade de atendimento a gestante tanto como apoio clínico quanto psicológico, fazendo com que este momento tão importante da vida da mulher seja respeitado, seguro e tranquilo. Durante a gestação, a mulher que participa das atividades propostas pela fisioterapia obstétrica tem maior domínio sobre seu corpo, controle das contrações através de exercícios cinesioterapêuticos e respiratórios, trabalha suas expectativas e se prepara para o trabalho de parto de forma consciente e segura. A inserção do fisioterapeuta na equipe obstétrica humanizada trás importantes contribuições como apoio emocional e suporte físico para que gestante possa enfrentar o trabalho de parto de forma positiva, saudável e emocionalmente envolvida.

Palavras-chave: Fisioterapia obstétrica. Humanização. Gestante. Parto .

Malformação congênita não característica da articulação lombo-sacra.

Natalia Trentino, Cíntia Gabriele Nunes Vendrame, Claudemir Gonçalves Júnior, Cynara Marlice Nascimento Angelucci Pacheco, Mérces Rosana Vudovix, José Antônio Marciano.

Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Maaestro David Travesso, 232. Flórida Paulista-SP, clau_goncales@terra.com.br

Resumo: A malformação e má articulação dos corpos vertebrais, dos arcos vertebrais e das facetas articulares, costumam afetar o canal vertebral na região de L7 e S1. O presente relato visa demonstrar um processo de malformação congênita lombossacra com desvio dorsal da primeira vértebra sacral em relação a sétima lombar, atendido na clínica veterinária da FAI (Faculdades Adamantinenses Integradas) em 2009, este animal era um cão da raça poodle de 8 anos de idade, no qual o proprietário relatava fraqueza dos membros posteriores, dor e dificuldade de locomoção dos membros posteriores, há vinte dias. Foi relatado também que o pai deste cão apresentou os mesmos sinais de alterações locomotoras. Durante a avaliação clínica foi observado, a dificuldade de locomoção de membros posteriores, hiperextensão, dor lombar intensa, apatia, desidratação, e aspecto deprimido. No exame neurológico foram encontrados os seguintes resultados: Propriocepção negativa de membro direito e esquerdo; Carrinho de mão positiva para ambos os lados; Óptico apresentava cegueira bilateral; Resposta de nervo óptico contrassensual bilateral; Resposta trigêmea e facial normal; Troclear direito e esquerdo normal; Sensibilidade dor profunda de membros posteriores e região lombar que foi associado aos exames radiológicos sendo diagnosticado uma malformação congênita com desvio dorsal de vértebra lombossacra, compressão intervertebral, e prolapso de disco. O tratamento prescrito foi prednisona 5mg em dose alternada, Cefalexina 100mg, Citaneurin® 5000, e Condroton® pequeno porte. Esta alteração é vista em animais de porte médio a grande e a radiografia é caracterizada por um desvio ventral de primeira vértebra sacral em relação a sétima lombar. (DENNY e BUTTERWORTH, 2006). Conclui-se, que a malformação congênita lombossacra vista neste cão, difere da literatura com relação ao posicionamento vertebral e ao porte do animal além de uma possível hereditariedade.

Palavras-chave: lombossacra. articulação. malformação .

Penetração cutânea de semi-sólidos.

Natalie Peres Parrilla, Laís Fernanda Scheolin, Luís Alberto Dias, Odair José Gaspar.

Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Syrlene Rodrigues de Castro, 258. Adamantina-SP, natty_parrilla@hotmail.com

Resumo: A pele possui diversas camadas histológicas, mas em geral, é descrita em termos de três camadas de tecidos: a epiderme, a derme, e a camada adiposa subcutânea. A camada mais externa é o extrato córneo, que é uma barreira limitante a velocidade e restringe os movimentos de entrada e saída de substâncias químicas. Por baixo deste encontram-se as camadas metabolicamente ativas da epiderme. A camada basal é a camada imediatamente acima da derme. A camada nítida seguinte é a derme que constitui a principal massa da pele, possui 80% de proteínas numa matriz de mucopolissacarídeos. No interior da derme encontram-se vasos sanguíneos, linfáticos e nervos, acessórios epidérmicos, tais como os folículos pilosos, as glândulas sebáceas e as glândulas sudoríparas. As preparações farmacêuticas indicadas na terapia dermatológica, ou seja, na pele, são as semi-sólidas que incluem as pomadas, as pastas, as emulsões cremosas, os geles e as espumas rígidas. A propriedade comum destes é a capacidade de adesão à superfície de aplicações por um período razoável de tempo antes de serem removidos por lavagem ou uso. Esta adesão deve-se ao seu comportamento reológico plástico, que permite aos semi-sólidos manter sua forma aderindo como um filme até a aplicação de uma força externa, deformando. A maioria destas preparações é aplicada na pele, servindo de veículos a fármacos de

aplicação tópica, como emolientes, ou como pensos oclusivos ou protetores. Algumas das formas semi-sólidas são aplicadas em membranas mucosas, como o tecido retal, tecido bucal, mucosa vaginal, membrana uretral, revestimento externo do ouvido, mucosa nasal ou a córnea. O objetivo da terapia dermatológica é a produção da ação terapêutica desejada em sítios específicos do tecido epidérmico. Enquanto certos fármacos tópicos, como os emolientes, os antimicrobianos, e os desodorizantes atuam principalmente na superfície da pele, a área-alvo, na maioria das perturbações dermatológicas, reside na epiderme viável ou parte superior da derme. Isto requer penetração da pele por difusão ou absorção percutânea. Há três portas de entrada potenciais: através da região folicular, através dos ductos sudoríparos, ou através do estrato córneo intacto entre esses acessórios. A penetração de substâncias absorvidas por via transepidérmica é bastante rápida e é quase sempre acompanhada também de penetração pilo – sebácea relativamente pequena. Isto depende quase exclusivamente das propriedades físico-químicas do fármaco e das condições da pele. Uma vez que a substância tenha atravessado o estrato córneo, aparentemente não há nenhum impedimento adicional à penetração nas restantes camadas da pele; havendo uma entrada direta na circulação através dos capilares. Os fatores que influenciam a penetração da pele são a velocidade de difusão dependendo primariamente das características físico-químicas do fármaco, e secundariamente do veículo, do pH, e da concentração. Diferentes variáveis fisiológicas como, por exemplo, se a pele está intacta ou danificada, a idade da pele, hidratação, entre outros.

Palavras-chave: Semi-sólidos. Penetração cutânea.

PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS ASSOCIADOS AO USO DE AGROTÓXICOS EM TRABALHADORES RURAIS DE UMA CIDADE DA ZONA DA MATA MINEIRA

Natanael Teixeira Alves Sousa, Cristiane Pereira De Oliveira, Adélia Inácia De Souza, Cristiano Almeida Bastos, Joaquim Fabrício Santos Rocha, Vanessa Cristina Costa Da Silva. Autor(a) curso Fisioterapia - FAMINAS - Muriaé-MG, Rua São Pedro n.98 ap 101. Muriaé-MG, natanasousa@hotmail.com

Resumo: Os agrotóxicos são compostos que possuem uma grande variedade de substâncias químicas ou produtos biológicos e que foram desenvolvidos para potencializar uma ação biocida, ou seja, são desenvolvidos para matar, exterminar e combater as pragas agrícolas. Deste modo, representam um risco em potencial para todos os organismos vivos. Eles podem ser absorvidos via dérmica, inspirados para os pulmões ou ingeridos em produtos contaminados. Os efeitos adversos dos agrotóxicos à saúde dependem de suas características químicas, da quantidade absorvida ou ingerida, do tempo de exposição e das condições gerais de saúde da pessoa contaminada. Pautado nessa prerrogativa, o presente estudo tem como foco central descrever os riscos da aplicação dos agrotóxicos à saúde de agricultores, juntamente com a não utilização de EPI's, buscando demonstrar o desenvolvimento de quadros de intoxicação quando são manipuladas substâncias químicas tóxicas, resultando em problemas respiratórios. O estudo foi realizado no município de Orizânia - MG, onde foram selecionados de forma aleatória, 30 indivíduos dentre 100 trabalhadores no cultivo do café. O estudo foi realizado através de visitas residenciais, onde foram realizadas entrevistas com os indivíduos, que se encontravam em casa, até totalizarem 30 entrevistados. Os participantes responderam a um questionário elaborado pelos autores, composto por 13 perguntas relacionadas a dados pessoais, histórico-familiar de doenças respiratórias, utilização de agrotóxicos, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e sintomas respiratórios relacionados à aplicação. Os resultados demonstraram uma média de idade de 34,6 anos. Os dados analisados referente ao uso de EPI demonstraram que 60% da amostra não fazem uso de nenhum tipo de EPI. Em relação ao tabaco, observa-se que 30% dos indivíduos são tabagistas, 23,3% são ex-tabagistas e 46,6% não indicam ser tabagistas. A análise dos dados permite observar que partes dos indivíduos apresentam algum tipo de sintoma respiratório, onde 20% apresentam tosse, 16,6% sibilos, 10% expectoração, 20% dispnéia e 16,6% distúrbios respiratórios. Perante os resultados expostos, pode-se concluir que a prevalência de alterações no sistema ventilatórios demonstra-se bastante relevante.

Palavras-chave: Agrotóxico. Equipamento de Proteção Individual. Distúrbios Respiratórios .

EFEITO DA TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA AsGaAl 830nm NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA

Natanael Teixeira Alves Sousa, Cristiane Pereira De Oliveira, Flávia Fonseca Moreira, Pedro Henrique Silva, Fabiano Sousa Barbosa. Autor(a) curso Fisioterapia - FAMINAS - Muriaé-MG, Rua São Pedro n. 98 ap. 101. Muriaé-MG, pdroh_silva@hotmail.com

Resumo: Segundo a Organização Mundial de Saúde, 80% da população mundial terá, pelo menos, duas crises de lombalgia durante a vida. A dor lombar crônica pode ser causada por doenças inflamatórias, neoplásicas, debilidade muscular, sinais de degeneração da coluna ou dos discos intervertebrais entre outras. A laserterapia pode atuar como uma técnica coadjuvante no

tratamento das dores lombares. A ação do laser de baixa intensidade no tecido biológico está associada à inibição dos fatores quimiotáticos nos estágios iniciais da inflamação, o que parece inibir a síntese de prostaglandinas e demais substâncias inflamatórias. O efeito analgésico é pautado na inibição da resposta inflamatória e pelo estímulo à liberação de β -endorfina, o que evita a redução do limiar de excitabilidade dos nociceptores. O objetivo do presente estudo foi identificar os possíveis benefícios da laserterapia de baixa potência no tratamento de lombalgia crônica. Compuseram a amostra deste estudo 8 indivíduos de ambos os sexos com diagnóstico clínico de lombalgia crônica há 10 anos e com idade média de 60 ± 2 anos, majoritariamente aposentados, do sexo feminino e desprovidos de alterações concomitantes e/ou qualquer tratamento referente à lombalgia. O instrumento de avaliação foi a escala analógica de dor, com graduação numérica de 0 a 10, onde o participante relatava sua dor no exato momento da aplicação da terapia laser no primeiro, no terceiro e no quinto dia de tratamento. Os indivíduos foram divididos aleatoriamente, em dois grupos. O grupo I (N= 4) foi irradiado durante 5 dias ininterruptos e o grupo II (N= 4) submetido à irradiação de forma intercalada a cada 48 horas, totalizando 3 aplicações. O aparelho gerador de laser utilizado neste experimento foi o Arsseneto de Gálio Alumínio de 830nm com intensidade 4J/cm². Todos os participantes assinaram ao termo de consentimento livre e esclarecido. O grupo I apresentou inicialmente média de 9 pontos na escala analógica de dor, passadas três sessões a média dolorosa decresceu para 6.25 pontos o que corresponde a uma redução de 30% da dor, ao final do tratamento a média apontada foi de 4,25 pontos, correspondendo a 52,8% de redução da dor. O grupo II apresentou média de 6.75 pontos no início do tratamento. Na segunda sessão, após 48h, a média da dor regrediu para 5.75 pontos, o que corresponde a uma melhora de 14,8% da dor. Ao término do tratamento a média da dor era de 4.5 pontos o que equivale a 33,4% na redução da dor. Com as condições experimentais descritas observamos que o grupo I alcançou maior redução do quadro algico quando comparado ao grupo II. A partir da análise dos dados obtidos, pode-se sugerir que às aplicações diárias de laserterapia proporcionam maiores efeito analgésico em relação às aplicações intercaladas.

Palavras-chave: Laserterapia. lombalgia.

CUIDE DO SEU CORACAO, CUIDANDO DA SUA PRESSÃO

Nathália Grion Crepaldi, Bruno Grion De Oliveira, Eduardo Faria Dos Santos , Adriana Dos Santos Grion. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Rua Hermenegildo Romanini, 99. Adamantina-SP, nathygrion@hotmail.com

Resumo:A hipertensão arterial, também conhecida como pressão alta, é uma das doenças mais frequentes, sendo de 1 a cada 5 brasileiros tem este diagnóstico, sendo mais comum em pessoas com idade superior a 50 anos, porém, dados comprovam que não existe idade para o seu início, uma vez que o estilo de vida e o estresse interferem na incidência da doença. Sabe-se que esta doença aparece de forma gradativa, muitas vezes silenciosamente, ou seja, sem manifestar sintoma pela pessoa, entretanto, quando ocorre, pode ser vago e confundido com outras doenças, como dor de cabeça, tonturas e cansaço, ou até com sintomas mais intensos, como enjôos, falta de ar e sangramentos nasais. O problema é que com o passar do tempo, as consequências desta patologia podem se manifestar, e de formas mais graves. Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia como consenso. Não existe cura para a hipertensão arterial, porém o seu controle é bastante eficaz. O diagnóstico deve ser confirmado pela medida da pressão em várias condições ao longo do dia, e acompanhamento periódico de médico especialista, com tratamento individualizado e contínuo, fazendo controles periódicos, devendo significar uma reformulação de certos hábitos de vida, que são os chamados tratamentos não farmacológicos e que envolvem o cuidado com a alimentação (com pouco sal e gordura), prática de exercícios físicos leves e frequentes, suspensão do hábito de fumar e do abuso com bebidas alcoólicas, controle do estresse e manutenção do peso ideal. Faça as pazes com a doença e melhore sua qualidade de vida - você certamente vai viver mais e melhor.

Palavras-chave: HIPERTENSAO . CUIDADOS .

OBESIDADE: TRATAR SEM AGREDIR

Nathália Grion Crepaldi, Bruno Grion De Oliveira, Eduardo Faria Dos Santos , Adriana Dos Santos Grion. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Rua Hermenegildo Romanini, 99. Adamantina-SP, nathygrion@hotmail.com

Resumo:RESUMO: A obesidade já se tornou uma das principais doenças do Brasil e do mundo, não podendo mais ser vista apenas como um problema estético, mas também como um distúrbio de saúde que reduz a expectativa de vida e sua qualidade. Apesar do ganho de peso estar relacionado com o aumento da pressão arterial, nem todos os obesos tornam-se hipertensos. Esta doença é geralmente desenvolvida por questões multifatoriais como: genética, sedentarismo, nutrição, ou estilo de vida nada saudável. O objetivo deste estudo foi verificar as opções de tratamento no controle do peso corporal. Metodologia foi de revisão de literatura e os textos e artigos foram retirados da base de dados virtual Scielo publicados entre 1995-2007. Resultados: foram analisados e demonstraram que os exercícios físicos são de fundamental importância na

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

redução do peso corporal, e sua manutenção, sendo objetivo maior a perda máxima de gorduras, aliado à menor perda de massa corporal magra. Destaca-se também que a inserção de uma alimentação equilibrada proporciona resultados ainda mais significativos no processo. Conclusão: A partir da análise literária proposta as considerações finais são de que os exercícios físicos têm contribuído de forma mais significativa na redução do peso corporal e com qualquer idade, respeitando suas maturações fisiológicas, porém, pessoas destreinadas devem passar anteriormente por avaliação médica, adequando a melhor escolha de atividade física, contribuindo para uma qualidade de vida.

Palavras-chave: Obesidade . Atividade Física . Qualidade de vida .

RISCO E SEGURANÇA Ambiental

Nayra Cristina Fernandes Alves, Marjori Goda Pranuvio, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, julio cesar paulino maia 1470. santa rita do pardo-MS, nayra.cristina@hotmail.com

Resumo: Nos últimos vinte e cinco anos, descobertas científicas que ocorreram principalmente nas áreas de biologia celular e molecular, combinadas com avanços nas áreas de química e microeletrônica produziram novas tecnologias que, já na década de oitenta, modificaram todos os setores tecnológicos e industriais relacionados com a biologia, entre os quais, a agricultura. Pela tecnologia do DNA recombinante, genes de praticamente qualquer organismo podem ser isolados, caracterizados, modificados e transferidos para qualquer outro organismo onde, sob o comando de promotores adequados, se expressam em quantidades desejadas em células e tecidos específicos, sob preciso controle temporal. A transformação genética de vegetais permite a introdução de genes específicos no genoma de cultivares comerciais. Esta tecnologia vem auxiliar os programas de melhoramento, permitindo o fluxo de genes para plantas, os quais seriam impossíveis de serem transferidos através de cruzamentos sexuais ou fusão de gametas. As plantas obtidas no processo de transformação genética devem ser introduzidas em um programa de melhoramento para o desenvolvimento de novas cultivares. As tecnologias de transformação genéticas largamente utilizadas são os métodos de indiretos compreendendo o *Agrobacterium tumefaciens* e o método direto, o de Biobalística (Gene gun). No presente trabalho procurou-se descrever esta nova tecnologia, as controvérsias sobre os seus impactos ambientais, a toxicidade das proteínas transgênicas à biota do solo, o aparecimento de plantas daninhas com a utilização de tais plantas e elucidar as vantagens e desvantagens ao se cultivar plantas geneticamente modificadas.

Palavras-chave: Plantas Transgênicas. Resistência á insetos. OGMs. Riscos Ambientais.

PERFIL DOS ESTUDANTES DA PRIMEIRA TURMA DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO/USP: análise quantitativa.

Nilton César Granvile, Adriana Katia Corrêa. Maria Conceição Bernardo Mello E Souza. Ronildo Alves Dos Santos, Maria José Clapis. Autor(a) curso Enfermagem - USP - Ribeirão Preto, R: MARIO LASCALA 505. BROWOWSKI-SP, niltoncesar@usp.br

Resumo: Resumo. O curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-(EERP-USP), iniciou-se em 2006 com a intenção de formar enfermeiros licenciados que atuem nos cenários dos serviços de saúde, nos distintos níveis de atenção, bem como na educação básica e na docência em educação profissional, ou seja, articulando a formação generalista em enfermagem e o campo de saber da educação. Um ponto essencial que pode auxiliar na organização e implementação deste curso refere-se ao conhecimento sobre os estudantes como sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: Quem é o aluno que ingressa neste curso? Qual seu contexto de vida socioeconômico, educacional, e profissional? O objetivo deste trabalho é descrever o perfil dos ingressantes quanto a sexo, idade, estado civil, identidade escolar (ensino fundamental e médio) e vínculo empregatício da primeira turma do Curso de Licenciatura em Enfermagem da EERP/USP. É um estudo de natureza exploratório-descritivo que utiliza o questionário como técnica de coleta de dados, composto por perguntas fechadas e abertas, contendo dados de identificação pessoal, profissional, escolar e cultural. Os dados obtidos serão apresentados de modo descritivo, em frequências absoluta e percentual. Do total de 50 ingressantes no curso de licenciatura em enfermagem, 43 responderam o questionário. Em relação ao sexo, a maioria, 30 estudantes (70%) é do sexo feminino e 13 (30%) é do sexo masculino, com idade entre 18 e 46 anos. Ainda em relação à idade, a maioria, 29 estudantes (67,4%) encontra-se na faixa etária de 19 a 25 anos, 12 (27,9%) entre 26 e 46 anos, um (2,3%) informou ter 18 anos e um estudante não respondeu sobre sua idade. A maioria, 35 alunos, é solteira (81,5%), sete são casados (16%) e um (2,5%) é desquitado. Do total de alunos deste estudo que responderam o questionário, 23 (53,4%) terminaram o ensino médio de um a cinco anos, nove (20,9%) de sete a dez anos, quatro (9,3%) de 11 a 18 anos e sete (16,2%) não responderam. Dos alunos participantes, 18 (42%) trabalham e 25 (58%) não trabalham. Dos alunos que trabalham 12 (67%) atuam na área da saúde. A diversidade de faixa etária, a procedência predominante da escola pública e o fato de parte dos estudantes ter concluído o

ensino médio há vários anos trazem demandas para a construção da prática pedagógica pelo professor e que também se relaciona com a proposta do curso fundamentado em metodologia problematizadora que exige desenvolvimento de autonomia e raciocínio crítico pelos estudantes, diferindo da metodologia tradicional hegemônica vivenciada no ensino básico e médio. Facilitar a aprendizagem dos estudantes, neste contexto, é fundamental ao professor que também requer suporte institucional para a construção de situações de apoio pedagógico, se for necessário. Palavras-chave: Enfermagem; Perfil; Licenciatura; Estudantes;

Palavras-chave: Enfermagem. Perfil. Licenciatura . Estudantes.

Sindicato Nacional dos Aposentados

Nobuko Shiguihara, Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina-SP, Rua Borebis, 142. Tupã-SP, shiguiharapt@bol.com.br

Resumo:SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS INTRODUÇÃO.OBJETIVO.Será realizada uma entrevista com a diretoria do Sindicato Nacional dos Aposentados do município de Tupã, contando com a participação de jornalista, com a finalidade de verificar os benefícios de tal instituição para com os seus associados. Será efetuado um estudo da área de atuação do Sindicato Nacional dos Aposentados em Tupã, quanto aos benefícios e qualidade de vida dos seus associados pela valorização do idoso através do centro de integração. Desde os primórdios dos tempos, onde a sociedade aristocrática se privilegiava e restringia a determinadas classes ou grupos sociais. A cidadania como direito natural sempre esteve associada ao privilégio . O movimento sindical nasceu na sociedade do trabalho tornando-se fortalecida com as suas conquistas, conseqüentemente, a sociedade civil e o Estado se modificam. São das forças dos direitos coletivos, das articulações de forças sociais que aponta para a construção da história dos movimentos sociais (Donato, Ausônia e Canoa, Cilene S., Idoso e Cidadania. A lógica da exclusão). Os brasileiros somente poderão ser considerados cidadãos plenos dos seus direitos à medida que como sujeito da sua própria individuação no coletivo, participar como atores no processo de sua ascensão. (Donato, Ausônia e Canoa, Cilene. Idoso e Cidadania. A Lógica da exclusão). A CLT. , Consolidação das Leis do Trabalho, veio reafirmar a cidadania pelo Estado, enquadrando o trabalho da mulher e do menor. Em 1951, com Getulio Vargas, define a cidadania regulada pelas profissões, pela carteira de trabalho e pelo sindicalismo corporativista. O movimento sindical, em 1960 rompeu as barreiras com as conquistas pelos negros, das mulheres e jovens (Donato, Ausônia e Canoa, Cilene S. Idoso e Cidadania. A lógica da exclusão). Em 1970, as questões sociais passavam para todos, deflagrando um processo da cidadania. Foi na década de 1982, promovido pela ONU, o plano de Ação Internacional de Viena (Áustria) em assembléia que foi aprovado em 1982, que definiram as Políticas Públicas Sociais direcionadas ao Idoso, como garantias dos fundamentos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que advertiu a qualidade de vida é tão importante quanto a longevidade. A Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8.742), aprovada em 7 de dezembro de 1993, inclui benefícios e serviços, programas de atenção aos idosos com a co-responsabilidade das três esferas de governo, e a concessão do benefício de prestação continuada ao idoso a partir de 70 anos de idade, com renda mensal per capita de ¼ do salário mínimo.Assinala-se que a idade prevista de 70 anos foi revogada pela Lei nº9.720 de 30-11-1998 que altera para 67 anos. E 1994, no Brasil foi aprovada a lei 884/94 que trata da Política Nacional do Idoso. Segundo Mendonça, J..M. Barros e Abigail, Albamaria P.de Campos, no artigo de Construção e Implementação da Política do Idoso no Brasil, a Associação Nacional de Gerontologia, foi atuante para que esta lei fosse elaborada e reivindicada pela sociedade, promoveram uma série de debates em cinco seminários estaduais e um Nacional (em Brasília). Participaram também: Min. da Previdência Social, Saúde, Esportes e Turismo, Cultura, Educação, Planejamento e Gestão, Relações Exteriores, Trabalho e Emprego: e como Organizações não Governamentais (titulares), Confederação dos Bispos do Brasil, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Confederação dos Aposentados e Pensionistas do Est. do Pará, Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas, Serviço Social do Comércio, Associação Brasileira de Educação, Lar dos Velhos, Asilo Rio Branco, Sindicato Federal de Serviço Social. Em 01 de outubro de 2003, foi sancionado o Estatuto do Idoso, que passou a vigorar em 01 de janeiro de 2.004 com os objetivos de assegurar os direitos sócio-jurídicos às pessoas com mais de 60 anos.. O Estatuto do Idoso foi uma grande conquista, exemplo de cidadania e organização por parte da COBAP - Confederação dos Aposentados que solicitou ao dep. Federal Paulo Paim o apoio, que apresentou o projeto 3.561 de 1.977, que tramitou por 7 anos no Congresso Nacional. Se o projeto fosse aprovado na íntegra, hoje os aposentados e pensionistas não estariam sofrendo o achatamento salarial., e se a Constituição fosse realmente respeitada, não haveria a necessidade do Estatuto do Idoso. A aposentadoria é um direito garantido na Constituição Federal Brasileira, promulgada em 1988, seção III, artigo 292, a lei que assegura a todos os beneficiários os meios de sua manutenção por motivo de idade avançada, incapacidade ou tempo de serviço. O Sindicato Nacional dos Aposentados foi criado há oito anos atrás em todo o Brasil e conta com mais de 400.000 filiados.. O trabalho se faz necessário devido a exclusão social pela perda da dignidade e justiça, pelo achatamento salarial, perda do poder aquisitivo, assim como pelos cálculos utilizados pelo INSS, o fator moderador.Há dias atrás foi realizado um acordo entre as diversas entidades de

classe dos aposentados e o governo federal, para o término do fator moderador a partir de 2010, quando os índices serão efetuados de acordo com o custo de vida.

Palavras-chave: Cidadania. Benefícios.

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A ESPIRITUALIDADE E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Nobuko Shiguihara, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina-SP, Rua Borebis, 142. Tupã-SP, shiguiharapt@bol.com.br

Resumo: O estudo da religiosidade e da espiritualidade no processo de envelhecimento ganhou relevância a partir da década de 80, quando estudiosos passaram a evidenciar o impacto da espiritualidade no bem-estar dos idosos, indicando a fragilidade de instrumentos e a confusão dos conceitos de espiritualidade e religiosidade existentes até então. Espiritualidade vem do latim, spiritus, que significa "sopro", em referência ao sopro da vida. Segundo Boff, a espiritualidade é uma dimensão esquecida e necessária, é uma condição para uma vida integrada e singelamente feliz. Para a pessoa espiritual, o envelhecer e o morrer pertencem a vida, não matam a vida, mas a transfiguram, permitindo-lhe um novo patamar. A religião está associada à instituição, dogmas e rituais, a espiritualidade diz respeito às qualidades do espírito humano, solidariedade, tolerância e amor. A espiritualidade tem sido vista como a base emocional ou motivacional para a busca do significado e propósito para a vida (Frankl, 1995). Considerando a relevância do tema espiritualidade para o estudo do envelhecimento, o presente estudo objetiva compreender o sentido da espiritualidade no processo de envelhecimento. Para tanto estão sendo realizadas entrevistas semi-abertas com idosos acima de 60 anos, de ambos os sexos, com o mínimo Ensino Médio completo. O roteiro de entrevista contempla questões que abordam os seguintes aspectos: sentido da vida, valores, fé, compaixão, espiritualidade, religiosidade, sendo solicitado que o entrevistado aborde estes aspectos em relação a si próprio, ao longo de sua própria vida, e em referência às transformações percebidas no mundo. Até o presente momento foram entrevistadas sete pessoas, de 62 a 76 anos, quatro do sexo feminino e três do sexo masculino, sendo quatro professores aposentados, uma do lar, e dois advogados ativos profissionalmente, um deles professor universitário. Dos sete entrevistados, um apresenta ensino médio completo e os demais, superior completo. Estão sendo tomados todos os cuidados éticos e pretende-se, assim que concluída a análise dos dados, realizar uma entrevista devolutiva com os participantes do estudo, de forma a submeter a novo posicionamento crítico, com o objetivo de melhorar a validação do trabalho.

Palavras-chave: espiritualidade. religiosidade. sentido da vida. envelhecimento.

Transmissão vertical do HIV: os benefícios dos antiretrovirais

Noemi Fagliari Martins, Adriani Reali Crespi, Denes Gonçalves Damasceno, Agilson De Moura, Beatriz Rizzardi Peverari, Rosemary Idalgue Mantovani Santos. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua João Pessoa, 85. Parapuã-SP, biaripe@hotmail.com

Resumo: A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) apareceu inicialmente no ano de 1981 nos Estados Unidos a partir do momento que os homossexuais masculinos passaram a ficar doentes com pneumonia, porém um tipo muito raro (pneumonia por *Pneumocystis carinii*) e um tipo raro de Câncer (Sarcoma de Kaposi). A ocorrência destas doenças em pacientes jovens e previamente saudáveis chamou a atenção dos pesquisadores para a descoberta de uma nova doença. Estima-se que, no mundo, existam mais de 30 milhões de pessoas infectadas pelo HIV e que mais de sete milhões de casos de AIDS ocorreram até o final do ano de 1998. Metodologia: A presente revisão bibliográfica trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Objetivo: esclarecer as formas de transmissão vertical do HIV na gestação e seus principais fatores de risco. Conclusão: alguns estudos sobre o tema apontam o crescimento de casos de AIDS na população feminina, especialmente em mulheres em idade fértil, tem resultado no aumento dos casos de AIDS em crianças adquiridas através da transmissão vertical, ou seja, da mãe infectada para o filho. É necessário a implementação de campanhas educativas focadas na mulher, para diminuir o número de gestantes infectadas, que, na grande maioria, encontram-se na fase reprodutiva. Essas campanhas, junto às demais medidas preventivas, contribuem para a redução da possibilidade de nascimento de crianças soropositivas para o vírus da AIDS.

Palavras-chave: AIDS. Transmissão Vertical. HIV. Vírus da Imunodeficiência Humana. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

COLESTEROL

Otavio Ferreira Da Silva , Alex Diogo Vieira Dantas, Daiane Cristina Portes , Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Alameda Conego João Batista de Aquino 527. Adamantina -SP, tavinho_silva_7@hotmail.com

Resumo: Será realizado um levantamento das pessoas com problemas de colesterol nas cidades de Adamantina e Rinópolis. O colesterol é um tipo de gordura que circula normalmente no sangue, usado pelas células do corpo para construir as membranas celulares, para fabricação de alguns hormônios, vitaminas e como fonte de energia. O aumento dos níveis de colesterol acima do limite e conhecido como hiperlipidemia ou hipercolesterolemia ou simplesmente dislipidemia sendo assintomático na maioria das pessoas, no entanto em níveis elevados no sangue aumenta muito o risco do indivíduo apresentar doenças graves como: angina pectoris, infarto do miocárdio, derrame e com passar do tempo aterosclerose pela obstrução das artérias. Tipos de gorduras que existem no sangue também chamadas de lipoproteínas são elas as mais importantes LDL (low-density lipoprotein ou lipoproteína) de alta densidade, também chamado de "mau colesterol", pois vários estudos mostram que o nível aumentado de LDL esta fortemente associado com risco de doença cardiovascular. HDL (high-density lipoprotein, ou lipoproteína de alta densidade) é conhecida como "bom colesterol", pois, ao contrário da LDL, quanto maior o nível de HDL no sangue de uma pessoa, menores são as chances de desenvolver doença cardiovascular, sendo assim, podemos concluir que uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos são as melhores formas de se evitar o colesterol em excesso.

Palavras-chave: Colesterol. HDL . LDL.

A necessidade do Nutricionista como membro da equipe multidisciplinar de assistência ao paciente renal crônico

Pamela Nayara Modesto, Fabio Botteon. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina-SP, R. São Paulo, 897. Tupã-SP, pamnm.nutri@yahoo.com

Resumo: O número de pessoas com doença renal crônica (DRC) vem aumentando de forma significativa no Brasil e no mundo (CUPPARI, 2009). A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica, caracterizada pela perda lenta e progressiva das funções renais. Devido ao seu caráter irreversível, a grande maioria dos pacientes evolui para estágios mais avançados, nos quais se fazem necessários o emprego de uma terapia substitutiva dos rins, a diálise ou o transplante renal. (DARIBE, 2002). É comum que os pacientes devido ao tratamento dialítico tenham uma redução no consumo alimentar, embora a etiologia da desnutrição em pacientes submetidos à diálise seja multifatorial (ABBOTT, 1992). Segundo GOMES (2009), a terapia nutricional tem atuado de forma positiva e tem se tornado de extrema importância no controle dos níveis séricos de uréia, creatinina, potássio, sódio e na prevenção ou tratamento do edema, contribuindo para a recuperação e/ou manutenção do estado nutricional do portador de insuficiência renal crônica. Na área renal, compete a Nutricionista avaliar o estado nutricional; identificar as necessidades nutricionais individuais dos pacientes; informar sobre os cuidados nutricionais aos familiares e reavaliar periodicamente o estado e as recomendações nutricionais de cada um (NEFROCARE, 2009). Podemos concluir então que a nutrição exerce papel importante e fazer um plano alimentar individualizado, adequando principalmente as quantidades de proteínas, fósforo, potássio, sódio e o consumo hídrico, acompanhar a evolução clínica e laboratorial do paciente, são fatores que contribuem para a manutenção do estado nutricional, interferindo positivamente no ganho de peso interdialítico, adequando também os níveis dos exames bioquímicos para a normalidade na maioria dos pacientes. A presença de uma Nutricionista deve ser fundamental em uma unidade de diálise, pois além do tratamento medico, do tratamento medicamentoso e da terapia de substituição renal, a dieta torna – se de fundamental importância, para garantir evolução clínica favorável.

Palavras-chave: Doença renal cronica. paciente. terapia nutricional.

Heparina: síntese enzimática dos glicosaminoglicanos

Patrícia Catarina Dos Santos Almeida Maia, Cristiane Ferreira Paschoalinho Sampaio, Ivair Aparecido Pires De Oliveira, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua das Azaléias, 214. Dracena-SP, ivair.oliveira@farmochem.com.br

Resumo: Heparina e seus derivados de baixo peso molecular, amplamente utilizado como anticoagulantes, são polissacarídeos ácidos membros de uma família de biomacromoléculas chamadas glicosaminoglicanos (GAGs). A heparina e o sulfato de heparan relacionados são biosintetizados no aparelho de Golgi das células eucarióticas. A heparina é uma droga policomponente que atualmente é preparada para uso clínico por extração a partir de tecidos animais. A heparina pentassacarídica Fondaparinux, também foi preparada através de síntese química para utilização como anticoagulante. Recentes tecnologias que sugerem que pode ser agora possível sintetizar a heparina e seus derivados enzimaticamente. Além disso, novas tecnologias, incluindo avanços na síntese de carboidratos sintéticos, enzimas da síntese de GAGs, micro e nano-exibição de GAGs, rápido on-line de análise estrutural e microarray / microfluidicos

tecnologias podem ser aplicadas à síntese enzimática de heparinas com definidas estruturas e exibindo as atividades selecionadas. O advento das novas tecnologias também torna possível considerar a construção de um Golgi artificial para aumentar a nossa compreensão do controle celular do GAG biossíntese nesta organela. A fabricação atualmente da heparina é quase exclusivamente produzida a partir de mucosa intestinal principalmente de porco, mas também de carne de ovinos. Apenas pequenas quantidades de heparina são produzidas a partir de pulmões de bovinos. O processo ocorre por meio de hidrólise da mucosa intestinal e posteriormente a complexação com compostos quaternários, para precipitação da heparina.

Palavras-chave: glicosaminoglicanos. heparina . mucosa. extração .

Viabilidade do controle de *Migdollus fryanus* na cultura de cana-de-açúcar

Patrícia Da Silva Munhoz, João Leandro Da Silva, Éder Antônio Giglioti. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, Alameda Armando Salles de Oliveira 1490 ap 07. Adamantina-SP, patymunhoz25@gmail.com

Resumo: O *Migdollus fryanus* é um besouro da família *Cerambycidae*, que em sua fase larval, ataca e destrói o sistema radicular (parte que vai da raiz secundária até a principal) das plantas, no caso da cana-de-açúcar ele ataca as soqueiras da planta causando aberturas. Quanto aos besouros, seu ciclo biológico pode chegar a dois anos. O seu ciclo de vida é marcado também pela metamorfose completa ou seja, o *Migdollus* passa pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto; A fase larval do besouro *Migdollus* é a fase mais prejudicial para a cultura em questão, pois é nesta fase que as larvas penetram até 4 m de profundidade no solo em busca de raízes de plantas para se alimentarem. Cada fêmea põe de 15 a 40 ovos em diferentes profundidades. As perdas provocadas por este inseto podem variar de 25 a 30 toneladas de cana por hectare, o que significa uma diminuição no ATR industrial de cerca de 18%. O ATR é o açúcar total recuperado na indústria. O *Migdollus* provoca tamanha avaria na cultura, que seu impacto é sentido tanto no campo quanto na indústria, na hora em que é feita a recuperação da sacarose. O objetivo deste trabalho é a utilização de um único método de controle, que é feito através do uso de feromônio. É o controle utilizando a síntese do feromônio sexual do *Migdollus fryanus*. De acordo com as pesquisas, 1,0 mg deste feromônio, em condições de campo é capaz de capturar os machos. A formulação dos feromônios é em pastilhas que são insolúveis em água e permanecem por vários dias na armadilha, mesmo sob condição de chuva. São inúmeras as perdas na produção e açúcar e etanol quando se tem uma matéria-prima afetada; A qualidade da matéria-prima utilizada nos processos de produção é fundamental para a qualidade do produto final. O combate de pragas é essencial para que se tenha uma melhora na produção com rendimento mais alto. É importante também que o controle das pragas seja feito com uma alternativa que não acarrete danos ao meio ambiente, também quantificamos as perdas em ATR nas safras 2008/2009, que representa toda a produção industrial.

Palavras-chave: *Migdollus fryanus*. cana-de-açúcar. controle biológico.

Produção de Vinho de Jabuticaba

Patrícia Facci, Claíne Cordeiro Costa, Sara Evelyn Neves Pereira, Fabio Botteon. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua José Dantas de Figueiredo, 10. Mariápolis-SP, patty_admta@hotmail.com

Resumo: Este trabalho teve por objetivo mostrar que com o método de fermentação pode ser feito através da Jabuticaba sem nenhum tipo de álcool na bebida. Tem o objetivo estudar as etapas de fermentação da Jabuticaba, elaborados a partir de mistura de açúcar e água destilada. A Jabuticaba foi coletada após descobrirmos que pode ser uma bebida alcoólica com apenas a fermentação que é extraída da própria Jabuticaba. Após a coleta as Jabuticabas foram lavadas com água destilada e colocadas em um recipiente com a medida aproximadamente 15 litros de Jabuticabas, com 2,500 Kilos de açúcar derretida com 2 litros de água, e colocada diretamente no recipiente com a Jabuticaba e acrescentada, mais 3 litros de água até cobrir. Nesse momento começa o efeito da fermentação; foi avaliada através da cor, sabor e aroma que lembra muito o Vinho feito da Uva. De acordo com os resultados obtidos dentro das condições adotadas do presente estudo conclui-se que: Da Jabuticaba pode ser feito o Licor Utilizado álcool e o Vinho utilizando Fermentação Natural. Entretanto o Vinho de Jabuticaba sendo Vinho Branco é utilizado a Polpa da fruta e o Vinho tinto utilizado a Casca. Por fim este procedimento não é utilizado nenhuma substância de álcool. É uma bebida agradável, principalmente quando feito de fruta fresca e muito bem madura, e que além disso sofre um envelhecimento de 6 meses pelo menos.

Palavras-chave: Jabuticaba. Fermentação . Vinho.

Câncer de Mama

Patricia Lourenço Mendonça , Selma Pereira Da Silva , Keli Cristina Basto, César Antonio Franco Marinho. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina-SP, Quintino Maudonete 467. Panorama-SP, paty_lm@hotmail.com

Resumo:Resumo Como uma das causas mais frequentes de morte em mulheres o Câncer de Mama envolve diversos aspectos que vão desde as medidas preventivas até os reflexos causados na vida pessoal, sexual, familiar e social da mulher. Por sua vez, diante da imprevisibilidade da sua ocorrência demonstra-se de fundamental importância a realização do auto-exame das mamas, assim como a realização de mamografia a fim de detectar a presença de nódulos que possam indicar seu surgimento. Quanto mais cedo sua identificação, maiores chances haverá de cura, o que demonstra a necessidade de intensificação das campanhas educativas acerca desta doença. Todavia, uma vez já instalado envolve muito mais que a luta contra um tumor, afetando a maneira da mulher lidar consigo mesmo, sua vida sexual, social e familiar, o que demanda a necessidade da paciente manter uma atitude positiva frente a doença; de forma a superar tal isolamento e submeter-se ao tratamento.

Palavras-chave: Câncer de Mama . Imprevisibilidade . Atitude Positiva . Tratamento .

levantamento de riscos de áreas hospitalares por contaminação de bactérias

Patricia Passianoto, Miguel Ângelo De Marchi. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, São Pedro 780. tupã-SP, pattyassianoto@hotmail.com

Resumo:LEVANTAMENTO DE RISCOS DE ÁREAS HOSPITALARES POR CONTAMINAÇÃO DE BACTÉRIAS Autores: Cláudia Simone Martinez de Lima Patrícia Passianoto Orientadores: Prof. Edi Carlos Iacida Prof. Miguel Ângelo De Marchi Bactérias são microorganismos procariotos que possuem uma membrana nuclear e algumas estruturas organizadas também encontradas nos eucariotos. O trato digestivo e a pele, assim como todo corpo é colonizado por inúmeras e diversificadas bactérias. O ambiente hospitalar Este estudo tem como objetivo fazer o levantamento das bactérias mais encontradas em diferentes setores de um hospital e encontrar qual a área de maior risco à infecção hospitalar. É considerado propício para proliferação de bactérias, causando as infecções hospitalares que é o resultado de algumas características como: suscetibilidade do organismo hospedeiro e a presença destes microorganismos no ambiente hospitalar, no caso as bactérias. A Organização Mundial de Saúde mostra que, 15% dos pacientes internados contraem algum tipo de infecção hospitalar, porém os riscos variam muito, com relação ao setor do hospital e ao tipo de tratamento ao qual o paciente é submetido. Mesmo com os devidos cuidados qualquer hospital está sujeito a este tipo de infecção, que na maior parte delas são provocadas por bactérias do próprio organismo do paciente.

Palavras-chave: bactérias. contaminação. infecção hospitalar.

HEMOGLOBINOPATIAS EM UM GRUPO DE GESTANTES NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS, MS

Paula Alessandra Lion Tavares De Souza, Danilo Grünig Humberto Da Silva. Autor(a) curso Enfermagem - UFMS - Três Lagoas-MS, R. VICTOR MEIRELLES, 310. ARAÇATUBA-SP, pa_lts@hotmail.com

Resumo:As hemoglobinopatias são um grupo de afecções hereditárias que têm alta variabilidade nas manifestações clínicas, desde formas incompatíveis com a vida até portadores heterozigotos assintomáticos que, sob estresse tal como a gestação, podem manifestar a doença. Devido à prevalência das hemoglobinopatias, acompanhadas de morbimortalidade significativa, percebeu-se a necessidade de estudos com gestantes no município de Três Lagoas (MS). A detecção dos portadores destas alterações genéticas é de importância para a saúde pública, pois representam fonte de novos heterozigotos e de possíveis homozigotos. O presente estudo objetivou: demonstrar a importância do diagnóstico precoce, através de metodologias específicas, para a elucidação das mais diferentes interações genéticas que resultam em anemias hereditárias em gestantes e suas famílias, e oferecer-lhes a orientação genética para que possam decidir a respeito da geração de sua prole, de forma absolutamente livre, isto é, sem que o pesquisador interfira nessa decisão. De agosto de 2008 a julho de 2009, após consentimento livre e informado, foram coletadas 127 amostras de sangue periférico de gestantes, e encaminhadas ao Laboratório de Genética Médica para a realização de testes seletivos (análise da morfologia eritrocitária; resistência globular osmótica; eletroforese alcalina em gel de poliacrilamida) e complementares (eletroforese ácida; teste de solubilidade Sickle-ID; pesquisa de corpúsculos intra-eritrocitários, pesquisa de corpos de Heinz e agregados de Hb H e desnaturação química por isopropanol e térmica). Dentre as 127 gestantes analisadas 124 (97,64%) apresentaram perfil hemoglobínico normal e 03 (2,36%) algum tipo de alteração: 02 (1,57%) HbAS e 01 (0,78%) HbAC. A prevalência de hemoglobinopatias encontrada na população de gestantes estudada evidencia a

necessidade da implantação de exames dessas anemias na rotina de pré-natais, pois, quanto mais precoce forem diagnosticadas, melhor e mais adequada será a orientação dada ao casal.

Palavras-chave: hemoglobinopatias . gestantes. orientação genética.

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA MUSCULAR NA FLEXIBILIDADE DE ALUNOS DE UMA ACADEMIA DE GINÁSTICA DE MURIAÉ-MG

Pedro Henrique Silva, Natanael Teixeira Alves Sousa, Diego Scalla Gonçalves Dutra. Autor(a) curso Fisioterapia - FAMINAS - Muriaé-MG, Rua São Pedro n. 98 ap. 101. Muriaé-MG, pdroh_silva@hotmail.com

Resumo:INTRODUÇÃO: O treinamento de força muscular pode ser realizado de várias formas, desde um treinamento com peso à exercícios pliométricos ou até mesmo uma corrida em aclive, possui a finalidade de desenvolver importantes qualidades de aptidão, constituindo uma excelente forma de preparação física, devido a sua facilidade de adaptação a condição física do indivíduo, melhorando a composição corporal resistência muscular, capacidade funcional, flexibilidade entre outros. A Flexibilidade é a capacidade física responsável pela execução de um movimento de amplitude angular máxima por uma articulação ou conjunto de articulações, dentro dos limites fisiológicos, determina a mobilidade total dos indivíduos, além de promover agilidade, melhora a capacidade mecânica dos músculos e articulações permitindo o aproveitamento econômico de energia durante o esforço e prevenção de lesões. Este estudo teve como objetivo analisar se o treinamento de força muscular influi no grau de flexibilidade de alunos que realizam musculação em uma academia de ginástica de Muriaé MG. MATERIAL E MÉTODOS: A amostra foi constituída de 17 indivíduos que pleiteavam o início de atividades físicas uma academia de ginástica do município de Muriaé – MG. Todos os indivíduos eram do sexo masculino, com idade entre 18 a 28 anos, objetivando a hipertrofia muscular. Os indivíduos foram primeiramente sujeitos a uma avaliação completa, composta por teste de VO2 máximo, perimetria, adipometria, coleta dos sinais vitais, sendo que neste estudo enfatizaremos apenas o teste de flexibilidade no banco de Wells (BW). O BW é um instrumento usado na avaliação física como um teste de flexibilidade para medir a amplitude da flexibilidade da parte posterior do tronco e coxas. Após a avaliação realizada pelos pesquisadores, foi instituída uma ficha de exercícios que se dividia em 2 tipos (ficha1 e ficha 2) Na ficha 1 os exercícios realizados foram: voador frente, supino reto, tríceps puley e hack, leg press e cadeira extensora, Na ficha 2: puxador alto frente, remada máquina, bíceps direto, mesa flexora, stiff, panturrilha máquina. Os exercícios eram realizados em baixa velocidade, em 3 séries de 10 a 12 repetições com intervalo de 1 minuto. Antes do início dos treinamentos os indivíduos avaliados eram sujeitos a um aquecimento de 12 a 15 minutos na esteira ergométrica. O treino durou 12 semanas com reavaliação no final da última semana, os treinos eram realizados 4 dias por semana tendo a quarta-feira, o sábado e domingo para descanso. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a comparação e análise dos resultados encontrados na avaliação e reavaliação do teste de sentar alcançar no BW, pudemos observar os seguintes resultados, 82.35% da amostra obteve um aumento de flexibilidade em 1 2 e 3 cm, respectivamente 35.29%, 29.41% e 17.65%. Os demais alunos (17.65%) tiveram uma diminuição da flexibilidade em 1 cm. CONCLUSÃO: O treinamento de força muscular mostrou interferir positivamente no grau de flexibilidade avaliado pelo teste de sentar e alcançar na maioria da amostra. Reconhecemos ainda a necessidade de um estudo com uma amostra mais representativa, para avaliarmos com maior precisão a magnitude desta interferência.

Palavras-chave: Flexibilidade. Treino. Força . Exercício. influência.

PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM ADOLESCENTES. PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA A DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM ADOLESCENTES. Prevalência dos Fatores de Risco Para Doença Arterial Coronariana Em Adolescentes

Priscila Aparecida Rodrigues, Fabiani Brilhante Nishikawa Marques, Monique Daiana Da Silva, Leandra Navarro Benatti. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua: Pedro de Castro nº 280. Bastos-SP, bia.nishikawa@hotmail.com

Resumo:A aterosclerose é uma doença crônica de etiologia multifatorial e considerada a principal causa da doença arterial coronariana (DAC). O processo aterosclerótico pode se iniciar décadas antes das manifestações clínicas devido a exposição aos fatores de risco, desde a infância até a idade adulta. A identificação precoce e o controle dos principais fatores de risco podem reduzir a morbi-mortalidade da população adulta. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi verificar a prevalência dos fatores de risco para a DAC em adolescentes de uma escola pública de Adamantina-SP. Foram analisados os fatores de risco: hipertensão arterial sistêmica (HAS),

obesidade, nível de atividade física, tabagismo e antecedente familiar. Analisou-se 25 adolescentes com idade média de $16,4 \pm 0,78$ anos, sendo 12 do gênero feminino e 13 do masculino. A HAS foi verificada pela aferição indireta da pressão arterial e classificação segundo as V Diretrizes Brasileiras de HAS. A obesidade foi verificada pela classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) e o nível da prática de atividade física foi classificado por meio da aplicação do questionário IPAQ (International Physical Activity Questionnaire), como: ativo, muito ativo, insuficientemente ativo e sedentário. O tabagismo foi verificado através de uma pergunta direta quanto o hábito ou não de fumar. A verificação do antecedente familiar foi feita por meio de uma questão encaminhada aos pais ou responsáveis, juntamente com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Após a análise dos dados, observou-se que nenhum adolescente foi classificado como hipertenso, 8% tiveram o IMC classificado como sobrepeso, 12% possuíam baixo nível de prática de atividade física, apenas 4% é tabagista e 68% dos adolescentes apresentaram pelo menos um antecedente familiar para a DAC. Pode-se observar que, a maioria dos adolescentes da amostra possui o fator hereditário para a DAC. E que trabalhos como este, de identificação da prevalência de fatores de risco, podem ajudar no direcionamento de medidas preventivas ainda na adolescência, evitando-se, desta forma, o desenvolvimento ou o aparecimento de manifestações clínicas dos demais fatores de risco ou da própria DAC, na idade adulta. Palavras-chave: Prevalência. Prevenção. Doença Coronariana. Antecedente Familiar.

Palavras-chave: Prevalência. Prevenção. Doença Coronariana. Antecedente Familiar.

ALTERAÇÕES AUDITIVAS E VESTIBULARES EM DIABÉTICOS E HIPERTENSOS – CONDUTAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM MEDIANTE ESTA REALIDADE

Priscila Braga De Oliveira, Sandra De Oliveira Saes. Autor(a) curso Enfermagem - USC - Bauru-SP, santos dumont 50. botucatu-SP, enfpri1988@ig.com.br

Resumo: O conceito de promoção da saúde trouxe ao profissional de enfermagem o papel de orientar e educar a comunidade e demais profissionais, com a finalidade de criar mecanismos facilitadores para promoção da saúde, bem como os de prevenção de doenças e seus agravos. Este novo paradigma da profissão exige cada vez mais profissionais habilitados para atuarem nos diferentes programas de saúde. Especificamente, destaca-se o Programa de Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus (HIPERDIA), instituído pelo Ministério da Saúde (MS) em 2001. No município de Bauru tal programa acontece em todas as unidades básicas de saúde (UBS), no qual participa uma equipe de profissionais da saúde, incluindo o enfermeiro. Considerando a complexidade de ambas doenças em questão e que o mau controle destas pode ocasionar uma série de complicações agudas ou crônicas, as quais podem ser prevenidas e/ou minimizadas, por meio do acompanhamento pela equipe de saúde e da participação ativa do paciente no seu tratamento diário, considerando-se ainda que dentre estas complicações encontram-se os transtornos auditivos e vestibulares, o presente estudo teve como objetivo analisar as condutas dos profissionais de enfermagem quanto a estes transtornos. Para tanto, participaram do estudo 30 enfermeiros das 20 UBS, do município de Bauru. Todos os participantes responderam a um questionário no qual constavam dados de identificação profissional, 4 perguntas abertas e 7 fechadas, relacionadas ao tema proposto. Após a coleta dos dados os resultados foram analisados estatisticamente, revelando conhecimento insatisfatório quanto à relação entre hipertensão e diabetes e os sinais e sintomas auditivos e vestibulares. A maioria dos participantes investiga a presença destes sinais e sintomas por meio de avaliação clínica e como conduta, preferencialmente, realizam encaminhamento médico. Observou-se interesse em receber mais informações sobre o tema em questão, principalmente por meio de folder. Considerando os resultados obtidos e a importância de ambas doenças para a saúde pública, estratégias para atualização e capacitação dos profissionais envolvidos nos programas do ministério da saúde deveriam ser prioridades para o Sistema Único de Saúde, o que possibilitaria maior resolutividade e eficácia.

Palavras-chave: enfermagem. diabetes. hipertensão. audição. equilíbrio.

ALTERAÇÕES AUDITIVAS E VESTIBULARES EM DIABÉTICOS E HIPERTENSOS – CONDUTAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM MEDIANTE A ESTA REALIDADE

Priscila Braga De Oliveira, Sandra De Oliveira Saes. Autor(a) curso Enfermagem - USC - Bauru-SP, santos dumont 50. botucatu-SP, enfpri1988@ig.com.br

Resumo: O conceito de promoção da saúde trouxe ao profissional de enfermagem o papel de orientar e educar a comunidade e demais profissionais, com a finalidade de criar mecanismos facilitadores para promoção da saúde, bem como os de prevenção de doenças e seus agravos. Este novo paradigma da profissão exige cada vez mais profissionais habilitados para atuarem nos diferentes programas de saúde. Especificamente, destaca-se o Programa de Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus (HIPERDIA), instituído pelo Ministério da Saúde (MS)

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

em 2001. No município de Bauru tal programa acontece em todas as unidades básicas de saúde (UBS), no qual participa uma equipe de profissionais da saúde, incluindo o enfermeiro. Considerando a complexidade de ambas doenças em questão e que o mau controle destas pode ocasionar uma série de complicações agudas ou crônicas, as quais podem ser prevenidas e/ou minimizadas, por meio do acompanhamento pela equipe de saúde e da participação ativa do paciente no seu tratamento diário, considerando-se ainda que dentre estas complicações encontram-se os transtornos auditivos e vestibulares, o presente estudo teve como objetivo analisar as condutas dos profissionais de enfermagem quanto a estes transtornos. Para tanto, participaram do estudo 30 enfermeiros das 20 UBS, do município de Bauru. Todos os participantes responderam a um questionário no qual constavam dados de identificação profissional, 4 perguntas abertas e 7 fechadas, relacionadas ao tema proposto. Após a coleta dos dados os resultados foram analisados estatisticamente, revelando conhecimento insatisfatório quanto à relação entre hipertensão e diabetes e os sinais e sintomas auditivos e vestibulares. A maioria dos participantes investiga a presença destes sinais e sintomas por meio de avaliação clínica e como conduta, preferencialmente, realizam encaminhamento médico. Observou-se interesse em receber mais informações sobre o tema em questão, principalmente por meio de folder. Considerando os resultados obtidos e a importância de ambas doenças para a saúde pública, estratégias para atualização e capacitação dos profissionais envolvidos nos programas do ministério da saúde deveriam ser prioridades para o Sistema Único de Saúde, o que possibilitaria maior resolutividade e eficácia.

Palavras-chave: enfermagem. diabetes. hipertensão. audição . equilíbrio.

Avaliação e Índice do Vírus HIV/AIDS em Mulheres Casadas

Priscilla Costa Da Silva, Rosangela De Belem Siqueira, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Zildo Correia de Lara, 149. Lucélia-SP, priscilla_costa_@hotmail.com

Resumo:Essa pesquisa teve como objetivo mostrar como anda a situação de mulheres casadas em relação ao HIV/AIDS. Procurou-se saber por que essas mulheres não pedem aos maridos ou parceiros fixos que usem preservativos, e o porquê muitas mulheres arriscam contaminar-se mesmo sabendo de todos os perigos, muitas utilizam o preservativo no início da relação, mas depois acham que o relacionamento ganhou caráter estável e então abrem mão, há casos em que o marido esconde que são portadores do vírus. Este trabalho relatou também o dilema da camisinha (preservativo) nos casamentos; explicou sobre sexo seguro e porque as mulheres se contaminam com o vírus do HIV/AIDS numa proporção maior que os homens. Foram analisadas algumas pesquisas sobre este assunto e o que se observa é que o número de mulheres infectadas por maridos e parceiros fixos está aumentando cada vez mais.

Palavras-chave: HIV. AIDS. Mulheres . Vírus.

FUNDAMENTOS BÁSICOS DO FUTSAL

Rafael Inacio Fagundes, Moacir Fagundes, José Augusto Camuci Junior. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, Visconde do rio branco 2213. Dracena-SP, rafafagundes@hotmail.com

Resumo: Devem-se usar os elementos do Futsal (utilização do espaço, tempo, colaboração, oposição, regras,...) que permitam criar uma situação que reflete o que se quer formar e ensinar. Trata-se de criar uma microsituacão no treinamento para capacitar o indivíduo a tomar decisões adequadas, que por sua vez, estão melhorando a capacidade cognitiva e melhorando a capacidade condicional. O futsal tem uma estrutura e funcionalidade muito complexa e muito diferente dos esportes em que predomina o fator desempenho. O Futsal, como atividade cognitiva, deve esperar o desenvolvimento da percepção e decisão, mas depois que o jogador passa a executar e fazer bem, precisa da técnica, mas não da técnica fora de contexto. Para escolher a técnica corretamente e fazê-lo dentro de um tempo e espaço adequados, deve ser ensinado no jogo, de modo que o jogador a use sabendo o porquê e para quê. **OBJETIVOS:** Identificar por meio da literatura existente, tanto o ensino do esporte quanto a formação dos jogadores, de acordo com a realidade do futsal no momento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para realização desta pesquisa foram analisados 39 livros didáticos, 05 artigos científicos, 05 revistas, 01 vídeo, 01 tese e 01 jornal. Todos os documentos foram analisados durante o período de 15 fev. 2009 à 10 set. 2009. **RESULTADOS:** A pesquisa apontou inúmeras possibilidades de intervenção-modificação sobre a situação de jogo, tais como: permitir ou restringir o número de toques; o número de defesas que podem entrar na zona delimitada; o número de jogadores que têm de tocar a bola antes da mudança de orientação; incluindo os objetivos da equipe que terminou a defesa após recuperar a bola e, com a oposição exclusiva da equipe adversária ao objetivo escolhido, com o fim de provocar o contra-ataque; misturar jogadores em diferentes áreas para gerar linhas de passe interiores etc. **CONCLUSÃO:** Atualmente, não se tem qualificado as capacidades condicionais afetadas ou desenvolvidas, mas unicamente restaria criar as situações respeitando o

planejamento físico prévio, adaptando os aspectos técnico-táticos e psicológicos para isso, a fim de respeitar os princípios e leis da formação (tempo de recuperação, super-compensação etc.).

Palavras-chave: Futsal. Capacidade Cognitiva. Táticas. Técnicas. Psicológicos .

TRANSMISSÃO VERTICAL EM GESTANTES HIV POSITIVO

Rafael Nakamura Genovesi, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, rua curitiba 236. junqueiropolis-SP, rafagenovesi@hotmail.com

Resumo: Um dos aspectos importantes para a melhoria da qualidade de vida de uma população é o aumento da sua capacidade de compreender os fenômenos relacionados à sua saúde. O conhecimento sobre um determinado desfecho em saúde pode ser útil para ajudar a evitar o surgimento de um agravo, podendo também influenciar na busca pelo tratamento, quando a doença já está estabelecida. Para tanto, espaços de uso e fluxo populacional, como escolas, universidades, veículos de comunicação e serviços de saúde, são potenciais difusores dessa informação, ainda que a forma de impactar perante a população geral possa ser distinta. 1. Transmissão vertical em gestantes HIV positivas, onde a criança (feto) possa estar vindo a ser contaminada pelo vírus da AIDS durante a gestação, parto ou amamentação, devendo ter os devidos cuidados e precauções para que o feto não seja infectado. Sendo assim a criança filha de uma mãe portadora do vírus tem a oportunidade de não ser infectada pelo mesmo, existem medidas eficazes para evitar o risco de transmissão, o diagnóstico precoce da gestante infectada, a terapia de drogas anti-retrovirais - AZT (Zidovudina), o parto cesariano programado, a suspensão do aleitamento materno, substituindo-o por leite artificial (fórmula infantil) e outros alimentos, de acordo com a idade da criança. Durante o pré-natal, toda gestante tem o direito e deve realizar o teste HIV. Quanto mais precoce o diagnóstico da infecção pelo HIV na gestante, maiores são as chances de evitar a transmissão para o bebê. O tratamento é gratuito e está disponível no SUS. O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito por meio de testes realizados a partir da coleta de uma amostra de sangue. Esses testes podem ser realizados em unidades básicas de saúde, Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e em laboratórios particulares. Nos CTA, o teste anti-HIV pode ser feito de forma anônima e gratuita. Todos os testes devem ser realizados de acordo com uma norma definida pelo Ministério da Saúde e com produtos registrados e controlados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Além dos cuidados durante a coleta e execução dos testes, é fundamental que o processo de aconselhamento, antes e depois do teste, seja feito de forma cuidadosa. Este procedimento facilita a correta interpretação do resultado, tanto pelo profissional de saúde como pelo paciente. O teste deve ser oferecido a todas as gestantes, independente da situação de risco para o HIV. O teste deverá ser sempre voluntário e confidencial, citado pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Gestante. HIV. Transmissão. Pré natal. Vertical.

A importância da lavagem das mãos para prevenção de infecção hospitalar

Raquel Da Hora Santos, Daiane Ventura Da Silva, Talice Garcia Do Nascimento, Amarildo Crepaldi. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua piauí nº565. pacaembu-SP, daiaprincess02@hotmail.com

Resumo: Neste trabalho procurou-se mostrar que a lavagem das mãos deve ser um hábito entre os profissionais de saúde, pois a higienização das mãos é considerada a ação isolada mais importante no controle de infecções em serviços de saúde. Se feita corretamente, remove das mãos microrganismos adquiridos transitoriamente no contato com pacientes. É uma conduta de baixo custo e de grande valor. Estudos sobre o tema avaliam que a adesão dos profissionais à prática da higienização das mãos de forma constante e na rotina diária ainda é insuficiente. Dessa forma, é necessária uma especial atenção de gestores públicos, administradores dos serviços de saúde e educadores para o incentivo e a sensibilização do profissional de saúde à questão. Todos devem estar conscientes da importância da higienização das mãos na assistência à saúde para a segurança e qualidade da atenção prestada. O CDC (Centers for Disease Control), a APIC (The Association for Practitioners in Infection Control) e a AORN (The Association of Operating Room Nurse) publicaram diretrizes para a limpeza da pele, lavagem das mãos, preparo cirúrgico e uso de agentes antimicrobianos tópicos. A utilização de agentes anti-sépticos pode reduzir ainda mais os riscos de transmissão, pela intensificação da redução microbiana. Por outro lado, a frequência aumentada na higienização e o tipo de anti-séptico utilizado podem causar danos a pele e aumentar a liberação de microrganismos no ambiente. O uso de produtos adequados pode contornar esse problema, para que sejam atingidos esses objetivos, os profissionais de saúde deverão ser conscientizados, motivados e orientados sobre os métodos, suas indicações e os produtos químicos adequados. Cabe a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) participar ativamente desse processo.

Palavras-chave: lavagem das mãos. infecção hospitalar. profilaxia. anti-sépticos.

INFLUENCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA FLUÊNCIA VERBAL DE IDOSOS

Raquel Fukuda Ngan, Merlyn Mércia Oliani, Carla Mnuela Crispim Nascimento. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua das Dracenas, 534. Dracena-SP, raquelfngan@hotmail.com

Resumo:INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento normal pode acarretar em disfunções nos processos cognitivos de idosos, porém, os estudos na última década demonstram que estratégias não farmacológicas são fundamentais para manutenção das funções cognitivas e possíveis preservações da integridade do sistema nervoso central. Dentre as estratégias destaca-se a atividade física sistematizada. OBJETIVO: analisar a influência de dois programas distintos de atividade física sob a função cognitiva, especialmente a memória de idosos residentes na comunidade de Dracena/SP MATERIAIS E MÉTODOS: foram avaliados 72 idosos, com idade média de 66,09 anos, entre eles 20,83% homens e 79,17% mulheres, principais patologias encontradas nesta amostra foi de hipertensão 52,77%, diabetes 25% e colesterol 22,22% com nível de escolaridade de 7,41 anos. Todos os idosos foram recrutados junto a dois programas assistenciais de saúde durante o período de 2007 a 2009: 1) UNATI - Universidade Aberta à Terceira Idade que realiza exercícios uma vez na semana, com duração de 80min e outros tipos de atividades intelectuais e culturais; 2) Projeto Viva a Vida, pratica exercícios duas vezes por semana por 120'/total. Logo, a amostra foi distribuída em três grupos: Grupo Unati 1 (GU-1), 29 idosos participantes do programa UNATI em 2009; Grupo Unati 2 (GU-2), 23 idosos que participaram do programa UNATI em 2008; e Grupo Viva a Vida (GVV-3), 20 idosos participantes do Projeto Viva à Vida durante o ano de 2008. Os idosos foram submetidos a uma bateria de teste composta por: dados sociodemográficos e testes cognitivos como: Bateria Breve de Rastreio Cognitivo (NITRINI et al.,1994); teste de fluência verbal (LEZAK, 1995) e o teste do desenho do relógio (SHULMAN, 1993). A análise dos dados constitui-se da estatística descritiva (média e desvio-padrão), teste de Scheffé de post hoc e análise de variância ANOVA one way para se compararem os valores dos testes cognitivos obtidos pelos três grupos. Admitiu-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). RESULTADOS: Os dados apontaram que em relação a BBRC ($p=1,140$) e o teste do desenho do relógio ($p=0,473$) não foi encontrado diferença estatisticamente significativa, porém ao compararmos o teste de fluência verbal onde a média para o GU-1 foi de 16,68 + 4,74 animais, GU-2 foi de 16,95 + 5,46 animais e para o GVV-3 foi de 12,6 + 4,01 animais o grupo GVV-3 foi estatisticamente diferente dos demais grupos, apresentavam uma média inferior quando comparado com o GU-1 e GU-2. CONCLUSÃO: Desta maneira, concluímos que os idosos que praticam atividade física uma vez por semana somados a atividades intelectuais e culturais apresentam uma melhor fluência verbal, domínio da linguagem, atenção e memória quando comparado aos idosos que praticam atividade física duas vezes por semana. Entretanto, maiores estudos são necessários no sentido de mensurar tais variáveis em um estudo longitudinal.

Palavras-chave: Atividade física. idoso. fluência verbal.

Infarto Agudo do Miocárdio

Regiane Aparecida De Carvalho Peres, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua General Izidoro, 304- Apt.03 . Adamantina-SP, regiane.peres2007@ig.com.br

Resumo:Introdução O infarto agudo do miocárdio é a causa de emergência médica que causa o maior número de morbidade e mortalidade cardiovascular. O diagnóstico requer pelo menos dois dos seguintes critérios: história característica de dor precordial prolongada, alterações eletrocardiográficas típicas e elevação enzimática seriada. Hoje em dia tem-se demonstrado que 50% das mortes por IAM ainda ocorrem na primeira hora e talvez 80% nas primeiras 24 horas, cerca de 40% dos pacientes esperam quatro horas ou mais antes de procurar socorro. A conduta no infarto agudo do miocárdio (IAM) foi acentuadamente modificada durante a última década com a introdução e a conseqüente incorporação na prática clínica, de terapias eficazes e da avaliação de outras novas e promissoras, além do aumento na utilização de técnicas intervencionistas percutâneas, serão abordados os estudos clínicos que avaliaram terapias adjuvantes no IAM. Métodos Os beta-bloqueadores foram avaliados, e o seu efeito como o atenolol intravenoso (IV) iniciado no IAM, ocorre moderada redução na mortalidade vascular (3,9% a 4,6%) com evidência estatisticamente significativa de efeito benéfico no resultado combinado de morte, parada cardíaca e reinfarto. Os efeitos dos IECA nas primeiras 24 horas após início do IAM em pacientes não selecionados e, dentre estes, quatro são amplos com poder estatístico adequado: enalaprilato IV e placebo não demonstrou diferença em termos de mortalidade, com um excesso de hipotensão (12%), o lisinopril via oral com redução significativa de 12% na mortalidade, o captopril oral em pacientes com suspeita de IAM, com redução significativa da mortalidade em 4 semanas. Em estudos o uso de nitrato IV mostrava redução da mortalidade de 35% e com uso de nitrato por via oral a redução não significante de 21%. Em conjunto, nitratos mostravam uma redução da mortalidade. Avaliaram a nifedipina no controle do IAM onde não houve redução da mortalidade,

os estudos foram interrompidos precocemente. A presença de arritmias ventriculares potencialmente malignas é causa de alta mortalidade após IAM, independente da função ventricular e isquemia silenciosa ou manífera. Os estudos avaliaram os efeitos da terapia antiarrítmica com encainida, flecainida e moricizina em pacientes com IAM e arritmia ventricular, demonstrando maior mortalidade entre os pacientes que receberam estes fármacos comparados aos que receberam placebo nos primeiros 14 dias. De forma randomizada a aspirina comparada com placebo e os efeitos separados e combinados de estreptoquinase e aspirina oral, demonstrou redução relativa da mortalidade de 23% no grupo da aspirina, de 25% do SK e 42% na aspirina e SK combinados. Resultados Os resultados de todos os 27 estudos indicou redução da mortalidade em cerca de 13% do IAM, não fatal em 19% e parada cardíaca não fatal em 19%, estes dados sugerem uma redução de 16% do risco cumulativo de sofrer qualquer um destes eventos. Já o uso rotineiro de IECA aos IAM é seguro e causa uma pequena, porém significativa redução da mortalidade, o uso em pacientes com disfunção ventricular ou insuficiência cardíaca com também nas análises de subgrupos indicam benefício clinicamente importante na redução da mortalidade. Como os estudos não há evidência clara que apóie o uso rotineiro de nitratos com terapia após infarto, podendo ser apropriado considerando seu uso em pacientes de alto risco. Aparentemente o diltiazem e verapamil diminuem a chance de reinfarto, entretanto não há clara indicação de benefício em relação á mortalidade com quaisquer destas drogas, houve excesso de mortalidade com o uso de diidropiridínicos comparado ao do placebo. O uso de antiarrítmicos na fase aguda está limitada a certas situações como a presença de arritmia ventricular complexa, o uso de amiodarona está indicado somente em pacientes com arritmia ventricular complexa ou disfunção ventricular, não existindo evidência de benefício. Os dados obtidos da aspirina indicam que ela deve ser utilizada em todos os pacientes com infarto agudo do miocárdio com início mais precoce possível e seu uso mantido por longo prazo. Conclusão Com os resultados e os dados disponíveis nós temos uma indicação dos benefícios mais clara e precisa do uso dos medicamentos nos pacientes com infarto agudo do miocárdio. Torna-se fundamental a avaliação criteriosa das informações provenientes de estudos clínicos envolvendo terapêutica clínica na doença cardiovascular para que possamos incorporar definitivamente terapêuticas que reúnem solidez e confiabilidade dos dados.

Palavras-chave: Infarto. Agudo. do. Miocárdio.

Educação nutricional nas escolas de ensino fundamental

Regiane Assis Veroneze De Oliveira, Laila Trevisan Silva, Mara Silva Foratto Marconato.

Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina-SP, Av Dr Raul da Cunha Bueno 1537. mirandopolis-SP, regiveroneze@hotmail.com

Resumo:A escola é o espaço ideal para o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades. Quanto mais cedo se iniciar a Educação Alimentar, maior será a probabilidade de se influir favoravelmente na formação de hábitos desejáveis. O PROJETO DE LEI Nº 30, partido da educação, dispõe sobre instituição e implantação de "Projeto de Educação Nutricional" nas escolas públicas e particulares do ensino fundamental do estado de São Paulo. Ressaltando-se, que é papel da escola a conscientização e formação de hábitos saudáveis aos seus alunos, dentre os quais e, principalmente os alimentares. Esta pesquisa tem como objetivo investigar se o tema nutrição adequada é abordado nas instituições de ensino fundamental, assim como o envolvimento com as famílias dos estudantes nesta temática. Foi realizada uma pesquisa nas instituições de ensino particulares, municipais e estaduais das cidades de Mirandópolis e Irapuru através de um questionário aplicado com os coordenadores ou responsáveis das instituições abordando assuntos referentes à existência ou não da temática educação nutricional nas instituições. De acordo com as respostas obtidas no questionário podemos observar que o tema abordado é considerado por todos os pesquisados de suma importância, podendo assim contribuir para a melhoria nesta área onde o nutricionista pode desempenhar o seu papel de diversas maneiras. Dessa forma foi possível avaliar que nem todas as escolas, na sua maioria, trabalham com um profissional nutricionista, mas há o interesse pelo assunto e buscam a regulamentação para que a repercussão da educação nutricional seja mais ampla atingindo não só aos escolares como também a família e toda a sociedade. Nas escolas sejam elas estaduais, municipais ou particulares as atividades educativas em nutrição devem ser consideradas, pois estando os alunos bem informados eles participam ativamente da promoção de sua própria saúde.

Palavras-chave: instituições de ensino. educação nutricional. nutricionista . alimentação saudável.

O Tratamento Restaurador Atraumático na Saúde Pública.

Rejane Patrícia Milanez Zimmer, Amanda Do Nascimento Screpanti, Giancarlo Baggio

Parisoto. Liliansa Cristina Tino Parisoto. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina, Rua Ademar de Barros, 616. Apto 10. Adamantina-SP, patriciazimmer@hotmail.com

Resumo: Na Odontologia contemporânea existe grande interesse na prevenção e controle da cárie dentária, por isso sua etiologia e fatores contribuintes para o seu aparecimento e desenvolvimento são amplamente conhecidos e divulgados. A cárie possui etiologia variada, microbiológica e ambiental. Bactérias cariogênicas dependem de locais retentivos, nestes disponíveis em alto número, sendo influenciadas pelos carboidratos da dieta e pela sua frequência de ingestão. O conceito de promoção de saúde bucal vem se modificando, influenciado pela limitação do conceito de saúde como "ausência de doença" e pela abordagem tradicional dessa atenção. Políticas são idéias que dão sustentação às ações, podendo assegurar um ambiente saudável e ofertando serviços que conduzam à equidade, tornando acessíveis serviços de saúde importantes para a saúde bucal da coletividade, questionando sempre seus enfoques assistenciais. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo social em construção permanente, sendo fundamental a contínua discussão sobre seu modelo de atenção, os paradigmas explicativos do processo saúde-doença e o papel dos diferentes profissionais que nele atuam, sendo de interesse a discussão sobre as possíveis atuações do cirurgião-dentista - no SUS - frente aos modelos alternativos de saúde. O fortalecimento de terapias alternativas é uma das partes mais importantes para a promoção de saúde bucal da população, visando à integração da abordagem tradicional-vertical com a abordagem horizontal. Dessa forma, o cirurgião-dentista precisa realizar seu trabalho equilibrando prevenção e cura, adotando procedimentos cuja eficácia tenha sustentação científica e alto padrão de execução. Os tratamentos odontológicos restauradores no SUS são um desafio constante, principalmente em crianças mais jovens ou portadoras de necessidades especiais, devido ao comportamento não-cooperativo ou com isolamento sócio-econômico. A simplificação e associação dessas técnicas às terapias alternativas com adequada manutenção de qualidade tornam esta modalidade - de tratamento - uma estratégia que favorece a promoção da saúde bucal mais acessível a uma maior fatia da população. As restaurações atraumáticas (TRA) são restaurações que utilizam os conhecimentos prévios do capeamento pulpar indireto. Seu emprego tornou-se possível devido a um melhor entendimento do processo "cárie dental", permitindo o preparo de cavidades conservativas e a utilização de um material restaurador adesivo confiável e efetivo. Feitas sem a utilização de instrumentos rotatórios, sem anestesia e nas quais as camadas mais profundas do tecido cariado são deixadas sob o material restaurador (ionômero de vidro) que apresenta bom selamento (da cavidade) se aderindo bem ao esmalte e a dentina e possuindo biocompatibilidade adequada. Suas limitações são, basicamente, devido ao maior desgaste superficial e a menor dureza do material restaurador, quando comparado com os materiais convencionais. Dessa técnica, são focos de investigações: material restaurador utilizado, desconforto relatado pelo paciente, técnica de remoção da lesão de cárie, longevidade das restaurações na dentição decídua e permanente, sendo a literatura ampla e favorável ao seu uso clínico. Como são empregadas em locais onde não há consultório odontológico, sendo efetivas no controle da cárie, tem este o objetivo de reforçar seu emprego na Saúde Pública, pela facilidade de execução e baixo custo, principalmente em pacientes com pouca tolerância ao trabalho odontológico usual.

Palavras-chave: Tratamento. Restauração. Atraumática.

Refluxo Gastroesofágico

Renata De Freitas Pelozo, Karen Scatolin Catelão, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Luiz Chignolli, nº 244. Junqueirópolis-SP, reepelozo_@hotmail.com

Resumo: O refluxo é a percepção da volta do conteúdo estomacal no sentido da boca, sem enjôo ou vômito, freqüentemente, com azedume ou amargor. Não raro determina tosse, pigarro e alterações da voz. O engasgo - tosse forte e súbita, atrapalhando a respiração - pode despertar do sono e representar uma situação de refluxo gastroesofágico. A ocorrência de falta de ar com chiado ou miado no peito, como a asma, pode ser desencadeada pelo refluxo. A azia é a principal queixa e seu nome técnico é pirose. Pode piorar, por exemplo, quando se dobra o peito sobre a barriga e quando se deita com o estômago cheio. É referida como ardência ou queimação, em algum ponto entre a "boca do estômago" e o queixo, correndo por trás do esterno, o "osso do peito". Pode ocorrer também um aumento da salivação, a sialorréia, que é um reflexo natural porque a deglutição dessa saliva alivia a queimação, como se fosse um antiácido natural. O exame físico e exames de laboratórios não são úteis, sendo o diagnóstico feito através de uma Endoscopia Digestiva Superior, que é um exame para visualizar o esôfago, estômago e duodeno, passando um fino feixe de fibras óticas através da boca. As mudanças de estilo de vida recomendadas incluem a elevação da cabeceira do leito do indivíduo em pelo menos 15 cm, o que reduz a exposição esofágica ao ácido; abstenção de fumar; consumo de uma dieta sem sucos cítricos, café e comidas condimentadas, irritantes diretos na promoção do RGE e evitar refeições na hora de dormir. Os medicamentos mais usados no tratamento de refluxo gastroesofágico são os que diminuem o grau da acidez já lançada no estômago (os populares antiácidos) e aqueles que inibem a produção de ácido pelas células do estômago ("antiácidos sistêmicos"), como os antagonistas H₂ e inibidores da bomba de prótons. Outros medicamentos de um grupo chamado

de pró-cinéticos destinam-se a facilitar o esvaziamento do conteúdo estomacal em direção ao intestino, minimizando a quantidade capaz de refluir para o esôfago, como a Domperidona.

Palavras-chave: refluxo. endoscopia. medicamentos.

A importância do profissional farmacêutico no controle de infecção hospitalar

Renata Silvério Da Silva, Juliana Maria Francomano, Bárbara Vanessa Batista Dos Santos, Maria Lucia Tiveron Rodrigues. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Aurora Francisco de Camargo, 2385. Panorama-SP, re_silverio84@hotmail.com

Resumo: O controle de infecção partiu da capacidade de observação do médico húngaro Ignaz Semmelweis (1818-1865), no qual descobriu que a mortalidade nas parturientes em decorrência de febre puerperal era maior onde os estudantes de medicina interviam no parto em relação as parteiras. A infecção continua sendo a causa mais freqüente das doenças humanas. Entende-se por Infecção Hospitalar (IH) aquela adquirida após admissão do paciente na Unidade Hospitalar e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando puder estar relacionada com a internação ou a procedimentos hospitalares. A idéia de criarem-se comissões dedicadas aos problemas relativos à infecção hospitalar é norte-americana, e surgiu em decorrência de uma pandemia de infecções por *Staphylococcus aureus* que atingiu o país nas décadas de 50 e 60. As atividades de uma comissão de controle de infecção hospitalar são múltiplas e de natureza as mais diversas, sendo muito dinâmico o trabalho requerido. Todas as atividades tem como principal objetivo a redução nas taxas de infecção e na morbidade e mortalidade. As funções da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) são de vigilância, educação, investigação de surtos, saúde ocupacional, controle de antibióticos, isolamento de pacientes com doenças comunicáveis, lavagem das mãos e desinfecção, manejo do lixo hospitalar, interação com o laboratório de microbiologia, avaliação de novos produtos e avaliação de qualidade. Para evitar a propagação da resistência antimicrobiana a OMS recomendou o estabelecimento da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), no qual avaliará a solicitação de antibióticos expedida pela CCIH de acordo com a eficácia, segurança, qualidade e custo dos antimicrobianos.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Controle de infecção. CCIH. Resistência antimicrobiana. .

EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA AsGa (904 nm) NA REPARAÇÃO ÓSSEA DE FRATURAS EM RATOS

Reuder Pereira Prado, Jorge Alfredo Léo. Alessandra Da Cunha, Elias Félix De Oliveira. Autor(a) curso Fisioterapia - UNIVERSIDADE DE UBERABA - Uberaba, Rua Íludio Cruvinel, 175. Uberaba-MG, reuderprado@yahoo.com.br

Resumo: Nem sempre a consolidação óssea ocorre de forma esperada, podendo ocorrer o surgimento de pseudo-artroses. Neste sentido, diferentes recursos terapêuticos têm sido empregados visando acelerar o processo de reparação, assim como melhorar a qualidade da consolidação óssea, e, dentre esses recursos podemos citar o LASER de baixa potência. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da terapia LASER de baixa potência sobre o reparo ósseo de fratura em tibia de ratos. Para este estudo foram utilizados 40 ratos da linhagem Wistar, com massa corporal média de $247 \pm 32,87$ gramas, que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos de 10 animais: um controle, sem fratura (GC); um com fratura, porém sem tratamento (GE II), por 45 dias; um grupo fraturado e tratado com LASER AsGa (Arseneto de Gálio – 904 nm) a 10 J/cm^2 (GE III) e o um grupo fraturado e tratado com LASER AsGa a 15 J/cm^2 (GE IV). O tratamento teve duração de 45 dias, realizado em dias alternados, com técnica de radiação pontual. Os resultados foram avaliados com ensaio mecânico de flexão em três pontos, em que foram observados maiores valores de força máxima (N) para o grupo GE IV ($30,3 \text{ N} \pm 7,8$) em relação ao grupo GE II ($17,2 \text{ N} \pm 7,8$) e GE III ($16,6 \text{ N} \pm 12,1$); não houve diferença estatisticamente significativa quando comparados os grupo GE III e GE II, mostrando que a dose de 15 J/cm^2 foi eficaz em acelerar o reparo tecidual ósseo e a dose de 10 J/cm^2 não foi eficaz. Nas radiografias foi observado formação de calo ósseo, mostrando que os ossos de todos os grupos fraturados (GE II, GE III e GE IV) passaram pelo processo normal de reparo tecidual ósseo, porém, não sendo possível qualificar e quantificar a melhora quando comparados os grupos experimentais, pois não foi realizada análise histológica. Concluiu-se que dentre os grupos experimentais, a terapia LASER de baixa potência com dosagem de 15 J/cm^2 foi capaz de acelerar o processo de reparo ósseo em tíbias de ratos Wistar, uma vez que os ossos suportaram maior força (N) antes da ruptura, no ensaio mecânico.

Palavras-chave: LASER. Fratura. Consolidação. .

Dengue

Ricardo Alexandre Soares, Marcos Henrique Maran, Jaqueline Simiy, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Parecis n 161. Tupa-SP, ricardo_soare@terra.com.br

Resumo:O estudo da incidência de dengue e o papel do farmacêutico no processo epidemiológico têm por finalidade identificar os aspectos relevantes em relação ao atendimento ao indivíduo infectado pelo vírus da dengue e as medidas à partir das políticas preventivas com base no processo assistencial. O vírus da dengue trás vários relatos de epidemia pelo mundo todo, predominando como uma patologia de clima tropical; onde tem relação com a presença de humanos invadindo o habitat natural do mosquito devido ao alto índice de desmatamento e algumas condições que contribuem para a proliferação das larvas, como por exemplo, água suja ou limpa e parada, conseqüente à transformação da larva em mosquito *Aedes aegypti*. O indivíduo ao ser picado pelo mosquito contaminado considerado o vetor do vírus da dengue, manifesta a doença a partir de alguns dias, sendo conhecida em duas categorias: clássica e hemorrágica; vindo atualmente ser considerado um grave problema de saúde pública. Essa patologia vem se disseminando pelos países tropicais de forma alarmante, acometendo pessoas em números consideráveis, conseqüente à isso vários casos de óbitos devido a sua categoria mais grave, ou seja, a dengue hemorrágica. Um dos maiores problemas em relação à essa patologia, está relacionado com a rapidez em que os sintomas se manifestam após a contaminação pelo vírus; e pela quantidade de indivíduos contaminados ao mesmo tempo, prevalecendo principalmente nas estações mais quentes do ano. Frente à essa problemática o estudo, busca conscientizar a população dos riscos que esse agravo pode gerar para toda uma sociedade, onde não basta apenas cada indivíduo fazer a sua parte, mas deve existir a colaboração de todos. Nessa modalidade assistencial o enfoque maior das questões preventivas visa uma equipe composta por vários profissionais da saúde, onde será descrito o papel de cada um, nas medidas preventivas, todo o trabalho de notificação, dentro das atribuições da vigilância epidemiológica, onde esta patologia é considerada um grave problema existente na atual realidade do Brasil

Palavras-chave: Dengue. Farmacêutico. Epidemiologia .

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE ALUNOS DISLÉXICOS DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Renata Franciele Tavante, Gabriela Gallucci Toloí. Autor(a) curso Educação Física - FAI - Adamantina-SP, Alameda NAvarro de Andade,745. Adamantina-SP, renata.tavante@uol.com.br

Resumo:A partir do século XIX, com o aumento e democratização d educação, além da cobrança social do desenvolvimento do ser a partir da mesma, iniciou - se também estudos para a investigação dos motivos pelos quais alguns indivíduos simplesmente não aprendiam ou o faziam com grande dificuldade.Hoje, através de estudos realizados em diversos países, estima - se que entre 15 e 20% dos alunos da 1ª série tenham dificuldades para aprender. (FARREL, 2008). Entre estes distúrbios podemos destacar a Dislexia. Descrita como uma síndrome psiconeurológica com perturbações de tempo, linguagem, escrita, soletração, memória, percepção visual, habilidades motoras e sensoriais e percepção auditiva. O presente trabalho teve por objetivo analisar o comportamento de crianças disléxicas de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, na tentativa de concluir se o respectivo distúrbio de aprendizagem tem ou não influência em seu desempenho nas aulas de Educação Física. As crianças que possuem distúrbios de aprendizagem normalmente são marginalizadas no ambiente escolar, tanto por professores, como na maioria das vezes pelos próprios colegas de classe, sendo alvo de apelidos pejorativos e expostos a situações de teste e embaraço. A Educação Física, no entanto, pode ser um agente benéfico aos alunos com estes distúrbios, pois, além de poderem extravasar suas emoções podem também mostrar habilidades em outras tarefas que não aquelas exigidas dentro das salas de aula. Para análise e verificação dos objetivos pretendidos no presente estudo foi realizada pesquisa em forma de checklist com quatro alunos pré diagnosticados com dislexia. A amostra é composta por um aluno do sexo feminino e dois do sexo masculino das redes municipais de ensino de Osvaldo Cruz e Adamantina, sendo que um aluno participa de um projeto de inclusão e é aluno de uma sala especial no ensino regular de Osvaldo Cruz e no contra - turno freqüenta a APAE no mesmo município. Será seguido roteiro de checklist que foi previamente validado por docentes especializados na área.A observação foi realizada durante dez semanas juntamente com as aulas de Educação Física dos alunos participantes da pesquisa. A colaboração do professor das instituições de ensino foi primordial, uma vez que esperou - se que os alunos não soubessem ser o alvo da pesquisa para que tal fato não influenciasse em seu comportamento durante as aulas. O roteiro constou de quinze itens sobre as características comportamentais dos alunos disléxicos, obtidos no Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais (DSM - IV) e na Associação Brasileira de Dislexia (ABD). Após observação de dez aulas de Educação Física dos alunos participantes os itens observados foram quantificados na tentativa de obter um perfil comportamental dos alunos disléxicos, podendo assim analisar se este distúrbio tem influência sobre o desempenho nas aulas de Educação Física. A pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: distúrbios de aprendizagem. dislexia. comportamento . educação física escolar.

Estado Nutricional e Complicações da Cirrose Hepática

Ricardo Fernando Ferraresse Golim, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Pós Graduação Enfermagem Em Urgência E Emergência - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Constatino Fernandes nº 185. Valparaíso-SP, jfernandogolim@itelefonica.com.br

Resumo: ESTADO NUTRICIONAL E COMPLICAÇÕES DA CIRROSE HEPÁTICA O álcool é um fator comum e importante na causa de pancreatite crônica, além de facilitar o surgimento de infecções bacterianas durante a admissão e internação de pacientes portadores desta patologia, complicações estas que na maioria da vezes correlacionam-se com mau prognóstico. Além do que, pacientes portadores de cirrose hepática podem em muitas vezes evoluir para desnutrição, devido ao dano funcional que ocorre no fígado, dificultando ainda mais o processo de reabilitação. A cirrose hepática, caracteriza-se pela substituição difusa da estrutura hepática normal por nódulos de estrutura anormal e circundados por fibrose, é o estágio final comum de uma série de processos patológicos hepáticos de diversas causas, como etilismo, as hepatites crônicas virais e autoimunes, além daquelas de ordem metabólica, vascular ou biliar. O álcool é fator etiológico comum tanto da cirrose hepática (CH) quanto da pancreatite crônica (PC), sendo que o tempo médio de consumo alcoólico necessário para o desenvolvimento de PC tem sido descrito como menor do que para a CH, todavia o tempo mínimo de alcoolismo para que cada uma delas ocorra é muito variável, sendo descrito de cinco a 12 anos para a PC e de oito a 20 anos para a CH. Além das complicações acima mencionadas pelo uso abusivo do álcool, os pacientes portadores de cirrose hepática tem maior prevalência de infecção bacteriana, que determina pior prognóstico. As infecções mais frequentemente descritas nesta população de doentes são a infecção urinária, a pneumonia, a infecção de pele e tecido celular subcutâneo e a peritonite bacteriana espontânea (PBE). A avaliação nutricional de pacientes com cirrose hepática é considerada difícil, não existindo até o momento um padrão ouro para a estimativa do seu estado nutricional, porém sabe-se que a desnutrição decorrente da doença hepática é frequente, principalmente devido a destruição da circulação porta, onde ocorre alteração crônica e irreversível do parênquima hepático e hepatócitos. Estudar a prevalência da pancreatite crônica em pacientes portadores de cirrose hepática alcoólica, além das possíveis infecções que pioram o prognóstico desta doença associado ao estado nutricional deficiente destes pacientes. Foi realizado uma revisão literária sobre artigos científicos que envolvem o tema acima descrito, através de pesquisa bibliográfica na base de dados Scielo - Scientific Electronic Library Online, onde observaram-se estudos de necropsias de homens e mulheres, internações hospitalares de pacientes cirróticos e parâmetros de avaliação nutricional (objetivo, subjetivo e multicompartmental). Verificou-se após a realização deste estudo que cirrose hepática alcoólica esta presente de forma leve moderada e grave em todos os pacientes portadores de pancreatite crônica e que as infecções bacterianas ocorrem com grande frequência nestes pacientes, sendo as mais comuns: infecções do trato urinário, peritonite bacteriana espontânea e a broncopneumonia. O modelo multicompartmental foi o que demonstrou avaliação mais precisa do estado nutricional destes pacientes. Conclui-se portanto que a pancreatite crônica está frequentemente associada a cirrose hepática alcoólica, sendo histologicamente grave na maioria dos casos. Além do que é frequente o diagnóstico de infecção bacteriana no paciente cirrótico hospitalizado e que a mesma correlaciona-se com a etiologia alcoólica da hepatopatia, com mortalidade hospitalar maior nos pacientes infectados, principalmente naqueles com pior função hepática, finalmente resta comentar que as infecções bacterianas na hepatite alcoólica é fator de pior prognóstico. A importância prática desta conclusão é que as infecções bacterianas devem ter diagnóstico precoce, já que o tratamento empírico precoce pode modificar a história natural da infecção e apesar do bom resultado demonstrado pela avaliação multicompartmental do estado nutricional, os métodos utilizados para avaliação ainda esbarram em dificuldades técnicas e de alto custo. Palavras Chave: cirrose hepática, infecções bacterianas e estado nutricional. Pós-Graduação em Urgência e Emergência - FAI Nome: Ricardo Fernando Ferraresse Golim RA: 100134/09 Professor: Fábio Botteon

Palavras-chave: Cirrose Hepática. Infecções Bacterianas. Estado Nutricional .

STENT FARMACOLÓGICO VERSUS STENT CONVENCIONAL

Ricardo Sugske Garcia, Fernanda Valeta Fumagalli, Rodrigo Otoboni Molina. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Anizor Rodrigues nº 107. Lucélia-SP, risgarcia@msn.com

Resumo: O coração é responsável por movimentar o sangue por todo o corpo. Uma rede de vasos sanguíneos nutrem o músculo cardíaco. Quando estes são obstruídos começam a aparecer quadros clínicos como doença coronária obstrutiva, síndrome coronária, insuficiência coronária ou síndrome isquêmica. Tal obstrução dá-se pela formação de placas. Essas placas são acúmulos de gordura, conhecido como aterosclerose, que impede o fluxo sanguíneo podendo causar obstrução parcial ou total de modo temporário ou definitivo. O crescimento dessas placas reduzem a luz coronária, associando-se a diversos graus de trombose local, insuficiência coronária instável, e até

mesmo um infarto do miocárdio. O stent é uma endoprotese expansível caracterizada como um tubo perfurado que é inserido para prevenir ou impedir a constrição do fluxo no local por entupimento das artérias. O uso mais comum dos stents é nas artérias coronárias obstruídas por placas de gordura, mas também são usados nas artérias carótidas e ilíacas, e em estruturas tubulares, como artérias e veias centrais, ductos biliares, esôfago, colon, traquéia, ureteres e uretra. Existem dois tipos de stents: o farmacológico cuja superfície é recoberta por drogas e o convencional, sem uso de droga. Os stents farmacológicos diminuem o risco de complicações de reestenose coronariana. Nesta prótese são usadas drogas como a rapamicina, paclitaxel e outras drogas antiproliferativas, porém não interferem na incidência de infartos agudos do miocárdio e na mortalidade. Tais drogas diminuem o crescimento do tecido, reduzindo riscos de uma nova obstrução.

Palavras-chave: stents. artérias. obstrução . placas. droga.

Características da alimentação e hidratação antes, durante e após a atividade física de indivíduos praticantes de caminhada.

Roberta Cheron Da Silva Alves, Cristiano Lima Teixeira, Mara Silva Foratto Marconato. Autor(a) curso Nutrição - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Archimedes Mantovani,95. Adamantina-SP, universitario024@hotmail.com

Resumo:Muitos benefícios são adquiridos através da prática de atividade física: diminuição da ansiedade, melhora da auto-estima, prevenção da depressão, uma melhor qualidade do sono, mais disposição e vivacidade pra as atividades diárias, incremento na capacidade de concentração e mudança significativa no humor, são apenas alguns deles. (Mendes, 2001). A nutrição bem equilibrada pode reduzir a fadiga, o que permitirá que o atleta treine por um maior número de horas, ou que se recupere mais rapidamente entre seções de exercícios (Wolinsky e Hickson, 1996). Sempre que líquidos forem perdidos por meio do suor mais rapidamente do que são repostos, a pessoa estará num processo de desidratação (González et al, 1997 apud Hirschbruch, 2002). Um nível adequado de hidratação só é mantido em pessoas fisicamente ativas se beberem líquidos suficientes antes, durante e após a atividade física. (Noakes, 1993 apud Hirschbruch, 2002). Está sendo realizada uma pesquisa sobre a alimentação e hidratação antes, durante e após a atividade física, em praticantes de caminhada no Parque dos Pioneiros em Adamantina/SP. Os sujeitos serão incluídos mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada a pesquisa com 15 praticantes de atividade física, onde 100% praticam por estética. Dentre os 15 indivíduos entrevistados, ainda 6,6% praticam atividade física também por problemas cardíacos e 13,3% por outros motivos, como hipertensão e diabetes. A média de prática de atividade física dos entrevistados é de 3 anos. Dentre os praticantes de caminhada, 27% alternam as caminhadas com corridas. Em relação ao tempo despendido para a atividade, 60% realizam a atividade por 1 hora, 20% menos de uma hora e 20% mais de uma hora diariamente. A respeito da ingestão alimentar constatou-se que 40% ingerem alimentos antes da pratica da atividade física e os restantes 60% não ingerem alimento, 100% não ingere alimento durante a atividade física, 70 % ingerem alimento depois da pratica da atividade, 30 % não ingerem alimento após a prática da atividade. Quanto à hidratação 80% ingerem líquidos antes da prática da atividade enquanto que 20% não ingerem. Durante a prática da atividade, 40% ingerem líquidos e, 60% não ingerem. Quanto à ingestão após a prática da caminhada constatou-se que 93 % ingerem líquidos e 7 % não ingerem.

Palavras-chave: Atividade física. Alimentação. Hidratação.

Bacterias

Roberto Pinheiro Rovira, Rafael Baraldi Sylvestrino, Weder Edgar Dos Santos, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina-SP, Zeferino Ferreira Velozo. Lucelia-SP, roberto_haqker@hotmail.com

Resumo:Bactérias são células procariontes, constituindo os menores seres vivos e os mais simples do ponto de vista estrutural. As bactérias apresentam em sua estrutura uma membrana plasmática em torno da qual se encontra uma espessa camada, a parede bacteriana. Em algumas bactérias pode se encontrar uma terceira camada chamada de cápsula. No interior da células procariontes encontra-se o nucleóide (que contem o cromossomo da bactéria). Frequentemente partem da superfície bacteriana prolongamentos filamentosos de dois tipos: as fímbrias e os flagelos. De acordo com a parede celular as bactérias podem ser classificadas em Gram-positivas (bactérias que após a coloração ficam roxas) e Gram-negativas (que não retêm a cor roxa). Vários tipos de bactérias contêm como componentes de sua estrutura, ou liberam para o meio de cultura, substâncias tóxicas, que recebem o nome de endotoxinas (altamente tóxicas) e exotoxinas bacterianas (toxicidade moderada). De acordo com o metabolismo bacteriano, as bactérias podem ser divididas em: fototróficas (utilizam luz solar como fonte de energia) e quimiotróficas (quando utilizam compostos químicos com fonte de energia). Com frequência ocorre transferência de informação genética (DNA) entre uma bactéria e outra, devido a três mecanismos: transformação, conjugação e transdução. Esta transferência faculta uma grande variação genética nas bactérias,

sendo por isto muito utilizada por biólogos moleculares como um meio de transportar genes, mesmo proveniente de organismos muito diferentes das bactérias, como plantas e mamíferos.

Palavras-chave: SHEKINAH. MARANATA. MARALA . YESHUA.

Auto-aceitação do corpo em jovens estudantes

Rodrigo Engel, Denise Ivana De Paula Albuquerque. Autor(a) curso Educação Física - UNESP - Presidente Prudente-SP, Rua Brigadeiro Tobias. Regente Feijó-SP, rodrigoaengel@gmail.com

Resumo: Em 1911 Henry Head foi o primeiro a construir detalhadamente uma teoria a respeito do tema "esquema corporal" que então passou a ser adotado para designar assuntos relacionados às sensações e orientações sentidas pelo corpo, Paul Schilder em seu livro *A Imagem do Corpo* (1994), traçou uma abordagem completa do tema "imagem corporal" conceituando-o como "a figuração de nossos corpos formada em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós" (Schilder, 1994 p. 11). Assim Schilder atribui uma ampla dimensão ao termo imagem corporal, associando aspectos neurais, corporais, fisiológicos, sociais e psicoafetivos. Estudos mundiais vêm apontado um crescente e preocupante descontentamento com o próprio corpo em crianças e jovens. O relacionamento com o corpo é um dos maiores problemas atuais. O pecado migrou da cama para a mesa, não é mais o sexo, é a comida, o corpo hoje é só um objeto de apresentação, para ser olhado, fotografado, não é para ser vivido e aceito. Apresentada essa conjuntura consideramos uma questão pertinente à pesquisa. Os objetivos são obter dados que permitam uma análise sobre a auto-estima e auto-aceitação de jovens escolares em relação ao seu corpo, averiguar possíveis discrepâncias entre estado nutricional e imagem corporal e observar as implicações biopsicosociais relacionadas à insatisfação com a imagem corporal. através de avaliação do estado nutricional, aferido pela obtenção de medidas antropométricas (peso e altura), a classificação do IMC pela Organização mundial de Saúde OMS em escalas de percentis por faixa etária, já a análise da satisfação corporal será obtida através da aplicação do Body Shape Questionnaire – BSQ (Cooper et al., 1987), um teste de autopreenchimento com 34 perguntas para serem respondidas segundo uma legenda, conforme versão traduzida para o português por Cordás e Castilho (1994).

Palavras-chave: corpo. satisfação. imagem.

Farmacovigilância

Rodrigo Jun Tanaka Iamamoto, Alexandre Ascencio Lot, Miriam Regina Sanches Pitilin, Valentim Sala Junior. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Joaquim Gomes das Neves, 104. Tupã-SC, rodrigojti@hotmail.com

Resumo: O desastre da Talidomida, no início da década de 60, modificou de forma radical o processo de desenvolvimento de novos fármacos no mundo. Em vários países, os governos e as autoridades sanitárias criaram ou aprimoraram suas legislações relativas ao registro de medicamentos. Essencialmente, foram solicitados novos e mais exaustivos testes de toxicidade em animais e exigiram-se ensaios clínicos controlados como prova necessária de eficácia e segurança para a autorização da comercialização de medicamentos. O reconhecimento das limitações dos ensaios clínicos, principalmente a fase III, os quais quantificam de maneira apenas razoável a eficácia intrínseca e a segurança de um produto em grupo selecionado de pacientes, estimulou os pesquisadores e clínicos a buscarem métodos que permitissem a identificação precoce de reações adversas raras, graves ou fatais, na pós-comercialização. Nascia assim a Farmacovigilância. Os métodos de investigação em Farmacovigilância podem ser descritivos e analíticos. Os primeiros geram hipóteses que podem ser comprovadas pelo segundo grupo. Os métodos descritivos podem ser não organizados, como por exemplo, o relato de casos em revistas científicas e o estudo das estatísticas vitais. O descobrimento de um novo/raro efeito adverso depende da observação atenta dos profissionais de saúde, principalmente o médico. Se ele está atento e suspeita da relação existente entre o uso de um fármaco e o aparecimento de um efeito indesejável. As estatísticas de morbidade e mortalidade, na população geral ou em subgrupos específicos, a depender de sua organização e qualidade das informações, podem ser utilizadas para identificação de situações suspeitas. Para tanto, é necessário que se proceda um levantamento detalhado de informações que possam ser utilizadas para o estabelecimento de uma relação de causalidade.

Palavras-chave: Farmacovigilância. efeito adverso . farmaco .

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS DO GRUPO DE CAMINHADA DO PROGRAMA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA/SP.

Rodrigo Vieira Dos Santos, Brenda Martins, Rita De Cassia Bertolo Martins. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Rua: Humberto Brigitte, 44. Tupã-SP, kat_bm@hotmail.com

Resumo: O Brasil tem registrado um crescente aumento de doenças crônicas não transmissíveis na população em geral, principalmente entre as pessoas em processo de envelhecimento. Para

minimizar as conseqüências de tais enfermidades, o Ministério da Saúde tem incentivado estratégias de intervenção nas Unidades de Atenção Básica como a assistência interdisciplinar com ações mais dinâmicas envolvendo a comunidade, dentre elas os grupos de controle. O município de Adamantina/SP tem oferecido atividades orientadas por profissionais da saúde, como educador físico, enfermeiro, nutricionista e estagiários de Nutrição, junto com as equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi o de avaliar o estado nutricional de indivíduos idosos participantes de dois grupos de caminhada do Centro de Saúde de Adamantina. Foram avaliados 29 idosos com idade média de 68,2±5anos, de ambos os sexos, sendo coletados os dados antropométricos de peso, altura, circunferência de cintura e circunferência de quadril. A partir dessas medidas pode-se identificar o estado nutricional pelo IMC (Índice de Massa Corpórea), além da presença de risco para doenças metabólicas e doenças cardiovasculares. Como resultados, identificou-se predomínio do sexo feminino (93%), sendo que 3,6% dos avaliados apresentavam estado nutricional de baixo peso (IMC \leq 22kg/m²) e 67,9% com sobrepeso (IMC \geq 27kg/m²). Com relação à identificação de risco para desenvolver as doenças metabólicas, verificou-se que 89% dos idosos apresentavam circunferência da cintura aumentada, indicativo da presença desse risco, enquanto 71% apresentavam risco para doenças cardiovasculares, de acordo com a Relação Cintura/Quadril. Pode-se concluir que estratégias como o Grupo de Caminhada, implantada pelo PACS em Adamantina são realmente necessárias e importantes para a promoção da saúde e prevenção de doenças para toda a comunidade e, principalmente, para os participantes deste estudo, uma vez que o excesso de peso apresenta prevalência elevada neste grupo, assim como a presença de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Prevenção primária. Intervenção. Sobrepeso . Idoso.

Deslipidemias

Rosângela Aguiar Figueiredo , Rosilaine Pereira De Souza, Maria Cristina Pawlak, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, R Zacarias Ventura 133. Flórida Paulista -SP, rosilaine@hotmail.com

Resumo:A Dislipidemia é um conceito recente na história da medicina, derivado dos estudos sobre a correlação entre os níveis de gorduras e elementos de sua composição presentes no sangue com a ocorrência de doenças cardiovasculares e metabólicas. Essa correlação hoje é bem conhecida e os níveis elevados dessas substâncias antecedem a ocorrência das doenças em muitos anos. Sendo assim, as dosagens dessas substâncias podem estimar riscos e ensejar mudanças na alimentação e no modo de vida do indivíduo, procurando evitar as doenças. As dislipidemias são alterações do metabolismo das gorduras, repercutindo sobre os níveis das lipoproteínas – ricas em triglicérides a VLDL (densidade muito baixa), e as ricas em colesterol: a LDL-C, (baixa densidade), a IDL-C (densidade intermediária) e a HDL-C (alta densidade) – e as concentrações de seus diferentes componentes presentes na circulação sanguínea. As dislipidemias no grupo infanto-juvenil são mais freqüentes provavelmente pela mudança de hábitos alimentares associados à redução de atividades físicas. Pesquisas realizadas, entre 2000 e 2007, encontraram valores alterados de colesterol LDL-C e triglicérides, em 44% e 56% das crianças de 2 a 9 anos e em 44% e 50% dos adolescentes de 10 a 19 anos, respectivamente. A hipercolesterolemia (taxas elevadas de LDL-C no sangue) combinada com a hipertrigliceridemia (taxas elevadas de VLDL no sangue) estava presente em 34% das crianças e adolescentes. A prevenção e o tratamento das dislipidemias através da atividade física é tema de vários estudos mundiais. Essas práticas, atualmente, estão sendo recomendadas como parte integrante da profilaxia dessas doenças. Um dos maiores benefícios da atividade física regular é a melhora do perfil lipídico em longo prazo. O tipo de exercício que mais atua no metabolismo de lipoproteínas é o aeróbio, porém, exercícios de força e flexibilidade também são recomendados.

Palavras-chave: níveis de gorduras . hipercolesterolemia. hipertrigliceridemia.

Rinite Alérgica

Rosemeire Alonso Rodrigues Costa, Silvana Alonso Rodriguez Almeida , Meriele Marques Matarugo , Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, R. Eutímio de Oliveira Meira 08. Valparaíso -SP, valentim@fai.com.br

Resumo:A rinite alérgica é clinicamente definida como uma alteração sintomática do nariz, induzida pela inflamação mediada por IgE, após exposição da mucosa nasal. Estima-se que 15% da população seja afetada por rinite alérgica e o pico de incidência da patologia é visto entre escolares, adolescentes e jovens. Os principais sintomas de rinite alérgica são congestão nasal, rinorréia, espirros, coceira nasal e lacrimejamento. Cerca de metade dos indivíduos com rinite alérgica apresentam sintomas temporários devido à presença de congestão e de coriza, sendo difícil diferenciá-la da gripe comum. Apesar dos sintomas associados à rinite alérgica não serem considerados graves, milhões de crianças e adultos sofrem deste problema. A rinite alérgica é causa freqüente de absenteísmo escolar (perda de 2 milhões dias/ano) e trabalho (perda de 10 milhões dias/ano) e, nos Estados Unidos, em 1990, o custo direto total do tratamento de rinite

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

alérgica foi de \$1,16 bilhões e os custos indiretos (perda de produtividade) foram de \$639 milhões. Assim, os médicos devem estar familiarizados com as condutas para rinite alérgica. A meta do tratamento em crianças com rinite é obter os melhores resultados com o menor risco. Os pacientes devem ser cuidadosamente avaliados para se determinar a melhor forma de terapia para cada paciente. O tratamento deve ser selecionado de acordo com as manifestações clínicas do paciente e o tipo de rinite, e em casos graves, pode ser necessário o uso de medicamentos. O principal objetivo terapêutico é restabelecer a função nasal a fim de manter a integridade funcional das vias aéreas. O tratamento depende de intensidade, frequência e duração dos sintomas, assim como da idade do paciente, presença de complicações e resposta a tratamentos prévios.

Palavras-chave: Alergia. Rinite . Vias aéreas.

Silício Orgânico

Rosiany Ap. Oliveira Robler , Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Direita 286. adamantina-SP, rorobler@gmail.com

Resumo: Em 1957 um químico francês, investigador do CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique), começou a investigar os silanóis. Antes dele, Pasteur já havia previsto a importância do silício para a saúde. Norbert Duffault estudou as formas do silício orgânico facilmente assimiláveis pelo homem e foi o primeiro a obter o silício orgânico que produziu resultados nos casos de artrose e de reumatismo. O silício orgânico entrou no mercado inicialmente como um dermocosmético, pois a deficiência do silício orgânico humano pode causar doenças degenerativas; como mal de Alzheimer e o processo de envelhecimento nos tecidos. Este oligoelemento regula o metabolismo em vários tecidos, particularmente nos ossos, cartilagem e tecido conjuntivo. Uma das principais funções do silício é na atividade da enzima prolina-hidroxilase; sendo a prolina o principal constituinte do colágeno, o qual é requerido na formação da deoxicolágeno para a formação de colágeno tipo I. A absorção gastrointestinal do silício orgânico diminui com o envelhecimento, sendo necessária sua reposição por suplementação alimentar. O papel estrutural e metabólico do silício orgânico pode ser explicado com a presença de silício na estrutura da derme, ou seja como cimento dérmico natural. Desta forma, atua como reestruturador da arquitetura dérmica organizando os constituintes da matriz extracelular. Outras aplicações de Silício Orgânico Hidrossolúvel: Sistema Osteoarticular: consolidação de fraturas, artralgias, mialgias, tendinites, artroses, artrite, osteoporose, atraso no crescimento e traumatismos. Sistema Dermatológico: cicatrização de feridas, queimaduras, acnes, eczemas, psoríase, micoses e queratodermia. Sistema Cardiovascular: Arteriosclerose, Arteriopatias em geral e hipertensão arterial (contribuindo com melhor elasticidade das paredes). Suas propriedades: - estimula síntese de colágeno e gelatina; - promove a dureza e estabilidade das unhas; - redensificador e protetor da flacidez cutânea; - estimula a reposição de cabelos mais espessos e resistentes; manifestação da elasticidade das paredes dos vasos sanguíneos.

Palavras-chave: Silicio organico . silanóis . dermocosmético .

Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica ao Paciente Hipertenso

Saulo Euclides Silva Filho, Denise Helena Boton, Micheli Guardiano Torres. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Av Capitão Jo´sé Antônio de Oliveira, 562. Adamantina-SP, saulo.esf@gmail.com

Resumo: A hipertensão é a mais comum doença cardiovascular. A pressão arterial elevada provoca alterações patológicas nos vasos sanguíneos e hipertrofia do ventrículo esquerdo, leva a doenças das artérias coronárias, sendo a principal causa de Acidente Vascular Cerebral (AVC), além de outras complicações. De acordo com a gravidade, a hipertensão pode ser classificada em: hipertensão leve (p.a. de 135/85 – 140/90 mmHg), moderada (p.a. de 140/90 – 160/100 mmHg), grave (p.a. acima de 160/100 mmHg) e emergência hipertensiva (p.a. diastólica acima de 120 mmHg). O tratamento da hipertensão inclui várias classes de medicamentos, entre elas: diuréticos, inibidores da enzima conversora da angiotensina, antagonistas dos receptores da angiotensina, bloqueadores dos canais de cálcio, β -bloqueadores adrenérgicos, α_1 -bloqueadores adrenérgicos, vasodilatadores de ação direta e nitratos. O acompanhamento destes pacientes deve envolver uma abordagem multiprofissional. Além do médico, será necessário o apoio de outros profissionais de saúde, entre eles o farmacêutico, proporcionando assim uma assistência diferenciada aos hipertensos. A Atenção Farmacêutica visa uma melhor qualidade de vida ao paciente, cabendo ao Farmacêutico orientar sobre o uso correto dos medicamentos, o tempo de tratamento, os cuidados, as interações medicamentosas, reações adversas, bem como recomendações não-farmacológicas indicadas, como: tratar a obesidade, reduzir a ingestão de sal a menos de 6g por dia, aumentar a ingestão de verduras e frutas, limitar a ingestão de álcool, realizar exercícios físicos dinâmicos, entre outros cuidados.

Palavras-chave: hipertensão. tratamento. atenção farmacêutica.

Drogas anti-retrovirais utilizadas no tratamento da AIDS

Saulo Euclides Silva Filho, Micheli Tiemi Sato, Lauro Adriano Umeda Dessotte, Rodrigo Otoboni Molina. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Patrocínio Monteiro, 780. Bastos-SP, mizinha_st@hotmail.com

Resumo: A síndrome de imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma doença caracterizada por significativa imunossupressão associada a infecções oportunistas, neoplasias secundárias e manifestações neurológicas. No Brasil, os primeiros casos de AIDS surgiram em 1982 e, atualmente, existem cerca de 130.000 pessoas doentes no País. Calcula-se que para cada pessoa que apresente os sintomas existam cerca de 5 a 50 pessoas assintomáticas e que desconhecem que estão infectadas. A melhor maneira de combater o vírus é impedir sua multiplicação. É o que fazem os medicamentos anti-HIV, que devem baixar a carga viral, tornando-a indetectável e, se possível, restaurar a imunidade. Para inibir a replicação viral três classes de fármacos foram desenvolvidas: os inibidores da protease; os inibidores da transcriptase reversa nucleosídeos e os não-nucleosídeos. Para que o tratamento anti-HIV seja mais eficaz, é recomendável iniciá-lo antes que a pessoa tenha alguma doença e que seu sistema imunológico esteja muito enfraquecido. É a razão pela qual, hoje, muitas pessoas infectadas pelo HIV fazem um tratamento enquanto dispõem de boa saúde. A partir de 1996, com a distribuição gratuita dos medicamentos antirretrovirais a todos os indivíduos que necessitam do tratamento de aids, houve aumento na sobrevida e melhora na qualidade de vida das pessoas soropositivas. Desde 1996, com a publicação da Lei 9.313, o tratamento da Aids é assegurado gratuitamente, no Sistema Único de Saúde (SUS), a qualquer cidadão com Aids. Atualmente, 185 mil pessoas recebem o tratamento. O Brasil fornece 17 drogas – dez importadas, de nove companhias farmacêuticas; e sete nacionais, produzidas por uma indústria privada e seis laboratórios públicos, podemos citar: a lamivudina, a zidovudina, AZT+3TC, Estavudina, Indinavir, Nevirapina, Saquinavir etc. O objetivo do nosso trabalho é mostrar os medicamentos utilizados para o tratamento da AIDS, o mecanismo de ação, o motivo de associação medicamentosa, interações e poder proporcionar alguma orientação para a população.

Palavras-chave: anti-retrovirais. aids. tratamento. associação medicamentosa.

Proposta de formulação e obtenção de comprimidos de Diclofenaco Sódico

Saulo Euclides Silva Filho, Micheli Tiemi Sato, Denise Helena Botton, Odair José Gaspar. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina-SP, Rua Patrocínio Monteiro, 780. Bastos-SP, mizinha_st@hotmail.com

Resumo: O Diclofenaco Sódico é um medicamento antiinflamatório, está há décadas no mercado e é uma substância do tipo das mais prescritas no mundo. Também é apresentado na forma farmacêutica sólida comprimido. Os comprimidos são geralmente obtidos aglomerando por compressão um volume constante de partículas. Destinam-se à administração por via oral. Alguns são deglutidos ou mastigados, outros são dissolvidos ou desagregados em água antes da administração e, finalmente, outros devem permanecer na boca para aí libertarem a substância ativa. Para ser desenvolvido o comprimido de diclofenaco sódico, há necessidade de se fazer toda uma pesquisa sobre excipientes usados, processo de fabricação (desde o preparo do pó até a compressão e embalagem) e testes realizados. Os testes devem atender as exigências das Farmacopéias para serem inseridos no mercado por uma indústria farmacêutica. Com as pesquisas necessárias realizadas, pode-se chegar à uma proposta de formulação para o início dos procedimentos para produção do medicamento. Após a preparação do medicamento, o mesmo é submetido aos testes necessários exigidos nas Farmacopéias para avaliar sua qualidade, testes como: peso médio, dureza, friabilidade, desintegração e dissolução. Após esses procedimentos obtemos o medicamento eficaz e com garantia de qualidade. O objetivo desse trabalho foi ter uma base da rotina de uma indústria farmacêutica, de todo o processo para se chegar a elaboração de uma forma farmacêutica, para tanto foram comparadas formulações existentes no mercado e realizadas pesquisas sobre os excipientes utilizados até que se chegasse a uma formulação que atendesse ao processo de preparação e que estivessem de acordo com os testes que normalmente são realizados em uma indústria farmacêutica.

Palavras-chave: comprimidos. diclofenaco sódico. produção. forma farmacêutica.

Mal de Alzheimer: a importância de um olhar atento

Simoni Calça, Lilian Carla Ferrari Sossai Panício. Autor(a) curso Enfermagem - FADRA - Dracena, rua ciro alves leão. monte castelo-SP, simoni_calca@hotmail.com

Resumo: Introdução: O Mal de Alzheimer é um transtorno neurológico, degenerativo, progressivo e irreversível. Essa doença afeta indivíduos de diferentes formas, podendo ser apresentada em três estágios. No primeiro, o paciente apresenta déficits mentais, perda de memória e mudança de personalidade. No segundo aparece a incapacidade do paciente, a memória recente apresenta-se prejudicada, as memórias antigas permanecem claras, o paciente pode perder-se em ambientes

familiares, apresenta disfagia, tem dificuldade de nomear objetos e dificuldades em tomar decisões, não se lembra de membros da família e demonstra falta de afetividade. No terceiro estágio, os pacientes estão totalmente dependentes dos familiares, requerendo cuidado contínuo. Objetivos: Identificar os principais sintomas apresentados pelos portadores de Alzheimer em cada estágio da doença e relacionar as principais limitações apresentadas por esses pacientes. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo pesquisa de campo. Foram selecionados para este estudo 07 pacientes portadores da Doença de Alzheimer e seus respectivos cuidadores. Procedeu-se a entrevista semi-estruturada, após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A técnica de análise de dados utilizada foi à análise de conteúdo. Resultados: identificamos os principais sintomas dos portadores no primeiro estágio da doença, sendo eles: o esquecimento e a perda sutil da memória, surgimento de pequenas dificuldades no trabalho e nas atividades sociais, entretanto eles apresentam uma função cognitiva adequada que oculta a perda. A depressão foi encontrada em 03 entrevistados. No segundo estágio da doença encontramos alguns sintomas como: paciente deprimido, paranóico, desconfiado, agressivo e hostil. Com a progressão da patologia começaram a intensificar os sintomas, assim a capacidade de falar se deterioraram, as frases ficaram sem sentido, aumentou a agitação, começaram a zanzar à noite. Alguns precisam de auxílio nas atividades diárias como alimentar-se, tomar banho, ir ao banheiro. Na terceira fase os principais sintomas identificados foram: restrição ao leite, com cuidado integral dos familiares, fato encontrado em apenas 1 caso. As principais limitações desses pacientes se referem a perda da memórias, sendo que cada fase apresenta limitações particulares. Dessa forma, devemos considerar que quanto mais rápido for a descoberta da doença, melhor será a evolução do tratamento. Assim, é fundamental que os familiares e cuidadores, tenham um olhar atento para a sintomatologia apresentada pelos portadores, visando contribuir com a diminuição das limitações e incapacidades.

Palavras-chave: Mal de Alzheimer. Cuidadores. Enfermagem.

Uma perspectiva histórica, científica e comercial do uso medicinal do *Pelargonium sidoides*.

Sueli Ap. Leite Rodrigues César, João Marcelo Arantes Braga Barberis Nabas, Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Guaianazes, 1233. Tupã-SP, suelia@terra.com.br

Resumo:A planta, originária da África do Sul, é há muitos anos utilizada e reconhecida pelos efeitos nos processos infecciosos das vias aéreas, reduzindo a intensidade e a duração dos sintomas. Na Alemanha, o extrato das raízes de *Pelargonium sidoides* é comercializado há mais de 50 anos, tendo o nome de "Umckaloabo", originário do idioma zulu, e que descreve um dos sintomas característicos da tuberculose, a tosse intensa. O extrato padronizado das raízes tuberosas da planta sul-africana, rico em cumarinas altamente oxigenadas, flavonóides, óleos essenciais, compostos fenólicos e polifenólicos, tem efeitos terapêuticos em crianças e adultos com bronquite aguda, faringoamigdalites, sinusite e sintomas do resfriado comum. As provas acumuladas até o momento indicam o EPs 7630 como uma segura alternativa médica ao uso de antibióticos no tratamento agudo das bronquites e faringoamigdalites, estando em curso outras pesquisas sobre o tratamento dos sintomas da sinusite maxilar aguda. Apropriadamente indicado e com base nas conclusões dos vários estudos laboratoriais e clínicos já realizados, o extrato padronizado do *Pelargonium sidoides* EPs 7630 é um fitofármaco que conquistou os mercados do mundo, apoiado no uso tradicional do produto e em contínuas pesquisas científicas sobre sua eficácia, segurança e mecanismos de ação, sendo uma opção à classe médica para o tratamento das IVAs. *Pelargonium sidoides* representa uma alternativa valiosa no sentido de reforçar a imunidade não-específica e ter um efeito bacteriostático, podendo reduzir as prescrições de antibióticos "profiláticos" desnecessários nas infecções virais de vias aéreas comuns na prática clínica. O uso indiscriminado de antibióticos tem aumentado a incidência de intolerância a estes medicamentos e levado à emergência de microrganismos multiresistentes. Convém destacar os aspectos positivos de ausência de toxicidade e baixo potencial de efeitos adversos do *Pelargonium sidoides*, tanto para adultos como para crianças.

Palavras-chave: *Pelargonium sidoides*. vias aéreas superiores. infecção. fitoterápico.

Característica e Importância do Tecido Conjuntivo.

Suzana Cervi Da Silva, Mary Mizutani, Amélia Endo, Fabio Botteon. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R: José Bonifácio Nº480. Pracinha-SP, suzana_cervi@hotmail.com

Resumo:Tecido Conjuntivo é constituído por células bem diferenciadas e por abundante material intercelular, que é formado por substâncias fundamentais, também chamada de matriz e por elementos fibrilares, que são as fibras elásticas, reticulares e colágenas. Este tecido possui vasos sanguíneos, nervos e células sem justaposição. As células do tecido conjuntivo

são: Fibroblasto (participam do fechamento dos ferimentos pela contração da cicatriz formada); Macrófago (atuam como elemento de defesa e fagocitam restos de células); Mastócito (participam da inflamação); Plasmócito (produz anti-corpos); Célula adiposa (armazena energia na forma de lípidos, de proteger e amortecer); Leucócitos (defesa contra microrganismos agressores). O tecido conjuntivo tem a função de preencher, estabelecer conexão entre os diversos tipos de tecido ou órgãos, sustentar (ossos e cartilagens), transportar substâncias (sangue) e auxiliar na defesa (glóbulos brancos) participa também da inflamação que é uma reação defensiva, celular e vascular, contra elementos estranhos que penetram no conjuntivo. As áreas de conjuntivo destruída por inflamação ou por lesão traumática são preenchidas novamente pela proliferação do conjuntivo adjacente, pois esse tipo de tecido é dotado de grande capacidade de regeneração.

Palavras-chave: Tecido conjuntivo. importância. regeneração.

Transtornos Alimentares em universitários que cursam graduação na Área da Saúde.

Taila Rejane Rodrigues, Marcia R. P. Mtsunaga, Cassiano Ricardo Rumin. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, duque de caxias 58. Adamantina-SP, taila_rejane@hotmail.com

Resumo: Os transtornos alimentares compreendem entidades patológicas caracterizadas por alterações nos padrões de ingestão de alimentos considerados adaptativos para a manutenção da homeostase. Os distintos tipos de transtornos alimentares atingem indivíduos nos mais distintos momentos do ciclo vital e são responsáveis por prejuízos nutricionais ao organismo e comorbidades. Na infância destaca-se a ocorrência da inapetência, do vômito em jato e da pica como manifestações de transtornos alimentares (SOIFER). Após a infância, a anorexia, a bulimia e o transtorno de compulsão alimentar periódica são tipos prevalentes na população na população (FERNANDES, 2006). O interesse pelo estudo de transtornos alimentares em estudantes de cursos de graduação da área da saúde decorreu das seguintes condições: a) poderiam estar expostos a riscos nutricionais em razão de mudanças em uma prévia rotina de hábitos de hábitos alimentares; b) poderia ocorrer uma exigência aumentada de atenção a uma rotina de estudos e; c) as vivências conflituosas decorrentes da atividade profissionalizante nos cursos de graduação na área de saúde poderiam mobilizar processos ansiogênicos. Os riscos nutricionais decorrentes de mudanças nos hábitos alimentares surgiriam pelo distanciamento do espaço familiar como modulador da alimentação. Esse distanciamento determinaria prejuízos a qualidade e a frequência da alimentação conforme descrito por (GARNER). A rotina de estudos poderia determinar a extensão de períodos sem a ingestão de alimentos e o posterior consumo de refeições rápidas. Assim haveria prejuízos a frequência e a qualidade da alimentação. As vivências conflituosas associadas as cargas de trabalho dos profissionais da saúde determinariam vivências depressivas em razão das diversas situações em que não há possibilidades de contribuir para uma evolução positiva dos agravos a saúde. Desse modo, a ingestão compulsiva de alimentos poderia contribuir para obter um quadro de prazer que produzisse efeitos positivos sobre o humor dos profissionais de saúde. Para a realização dessa pesquisa foram avaliados 55 estudantes de profissões de saúde de ambos os sexos. Para a avaliação da compulsão alimentar foi utilizada a escala denominada BES, validada para utilização no Brasil em adultos e adolescentes. O objetivo foi caracterizar a prevalência de transtornos alimentares entre estudantes de profissões da saúde. Os resultados parciais indicaram que aproximadamente 9% da amostra investigada apresentavam compulsão alimentar. Posteriormente, serão avaliadas as relações existentes entre sexo, idade e o índice de massa corporal para verificar se estas variáveis estão associadas a ocorrência da compulsão alimentar. Como consideração final deve-se destacar que os transtornos alimentares podem desfavorecer a qualidade de vida desses futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: transtornos alimentares. compulsão alimentar. interdisciplinaridade.

Estudo da incorporação de vinagres de frutas na formulação de cosméticos.

Taís Belan Dos Santos, Estêvão Zilioli. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Av: Rio Branco 468. Adamantina-SP, taisbelan17@hotmail.com

Resumo: RESUMO A busca de substâncias antioxidantes pela indústria de cosméticos se justifica pela necessidade de produtos para pele mais eficazes. A cada dia aparecem novos produtos que prometem revolucionar o mundo da cosmética. O segredo, muitas vezes, são os antioxidantes, componentes dos cremes que prometem evitar as ações do tempo sofridas pela pele principalmente da face, causadas principalmente por radicais livres. Estes têm vida curta, mas podem reagir com as biomoléculas, provocando lesões celulares e nos tecidos, incluindo a epiderme. Os antioxidantes são compostos que previnem a ação danosa destes radicais, muitos são produzidos pelo nosso corpo e outros como as vitaminas C, E e o beta-caroteno são ingeridos ou de uso tópico. O mercado de cosméticos tem a disposição do consumidor uma infinidade de

formulações a base de antioxidantes, porém muitos deles são de difícil acesso ao grande público, devido aos altos preços. Essa situação estimula a criação de receitas caseiras com produtos naturais, que podem oferecer um resultado tão satisfatório quanto os de grandes nomes. Frutas como acerola, laranja e kiwi são ricas em ácido ascórbico (vitamina C) que é considerado uma poderosa arma contra manchas e o envelhecimento precoce da pele. Outro ótimo aliado da pele é o vinagre, que é rico em antioxidantes e ácidos orgânicos. Os vinagres de frutas agregam muitas características de suas matérias primas, tornando-os uma matéria prima a ser explorada para o mercado cosmético. Este trabalho em andamento tem como objetivo incorporar os vinagres de acerola, laranja e kiwi em um creme e gel base oil-free. Espera-se um produto de fácil aplicação, baixo custo e com um odor agradável que seja capaz de clarear manchas, diminuir linhas finas e prevenir rugas.

Palavras-chave: Vinagre. Cosméticos. Antioxidante.

RECÉM NASCIDO PREMATURO

Taíze Freddi, Viviane Peloso Voznhaki, Letícia Rodrigues Da Silva, Marília Sornas Franco Egéa. Autor(a) curso Enfermagem - FAI - Adamantina, RUA TORREON, Nº45. OSVALDO CRUZ-SP, taize_tatah@hotmail.com

Resumo:Resumo Recém nascidos prematuros são bebês que nascem antes do tempo adequado, ou seja, antes do período desejado que é de 37 semanas. Eles contribuem para o aumento da morbi-mortalidade neonatal por estarem despreparados para vir ao mundo, apresentam características anatomo-fisiológicas diferentes necessitando de um tratamento adequado para sua sobrevivência. O RN pré- termo como é chamado, é classificado como PIG e inevitavelmente apresentam peso menor do que 2.500g. Possuem características como: ausência de pregas plantares, ausência de vérnix caseoso, pele muito fina, lanugem por todo o dorso, dificuldade de sucção, mamilo pouco visível entre outros. Alguns cuidados devem ser tomados com os RNs pré-termo, pois eles possuem ausência de tecido adiposo e isso pode levá-lo a uma hipotermia, e a oferta da nutrição adequada e regular para que se evite a hipoglicemia. Conclusão: Conclui-se que se forem adotadas todas as medidas adequadas durante o pré-natal haverá uma diminuição na quantidade de trabalho de parto prematuro, porém quando inevitável se as condutas com os cuidados com o RNs pré-termos forem as adequadas haverá uma redução da morbi-mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Pré-termo. prematuro. morbi-mortalidade . neonatal.

LEISHMANIOSE VISCERAL E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS

Talita Mota Constantino, Lidiane Cristina Benhossi, Milton Alves Júnior. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Espírito Santo, 259. Adamantina-SP, talitinha_mota@hotmail.com

Resumo:O estudo procurou levantar os principais aspectos da Leishmaniose Visceral Canina, conhecida por LVC ou Calazar, uma zoonose de ocorrência nas regiões tropicais e subtropicais causada por um protozoário da família Trypanosomatidae, a Leishmania donovani. Sua transmissão é feita por meio de um inseto vetor da família Psychodidae, conhecido pela população por mosquito palha. Essa doença afeta, geralmente, animais domésticos, sendo sua ocorrência mais comum em cães e animais silvestres, como gambás e raposas. Também pode atingir humanos cuja imunidade é baixa, como o caso de crianças e idosos. O estudo também levanta informações como os sinais predominantes da doença, sendo estes os cutâneos, como úlceras superficiais, surgidas vinte dias após a infecção, além de queda de pêlos, emagrecimento, apatia, aumento dos linfonodos, aumento exagerado das unhas e dilatação do fígado ou do baço; diagnósticos usados, bem como tratamento e maneiras de controle da leishmaniose. Este estudo incluiu a importância de um diagnóstico preciso, além de um controle por parte tanto da população quanto das autoridades sanitárias.

Palavras-chave: Leishmaniose. Cão. Doença. Diagnóstico. Controle.

Calculo vesical causado por presença de divertículo

Talyta Maria Smith De Vasconcellos Beraba, Hugo Matheus Giardulli, Thiago Donati Pongeluppi, Mérces Rosana Vudovix, José Pedro Herrera Reis Filho, Daniela Tozadore Gabas. José Antônio Marciano. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina-SP, Av.: José Siqueira 432. osvaldo cruz-SP, thiago.donati@hotmail.com

Resumo:O divertículo vesico-uracal ocorre em cães e gatos de qualquer idade, raça ou sexo, sendo visto com mais frequência em animais jovens, quando uma porção do úraco localizado no vértice da bexiga falha ao fechar. Esta alteração anatômica provoca cistite crônica e/ou urólitos. A maioria dos urólitos se localiza na bexiga urinária; provocando, sinais clínicos de cistite; mas freqüentes observados são: hematuria, polaciúria e disúria-estrangúria. Conforme a evolução da patologia é instalado o quadro mais severo sendo caracterizado pielonefrite. O diagnóstico é dado através da anamnese, exame físico, exame radiográfico (pneumocistografia, uretrocistografia

retrógrada e/ou urografia excretora) e exames laboratoriais (hemograma, bioquímico e urinálise). Na clínica veterinária da FAI foi atendido um cão da raça cocker, macho, dez anos e quatorze quilos, com queixa principal de dificuldade em urinar e com presença de pús. No exame físico constatou-se que o animal apresentava disúria, hematúria e piúria. No exame radiográfico observou aumento da radiopacidade da bexiga com espessamento de parede com discreto aumento da radiopacidade renal. Após os exames radiográficos e laboratoriais confirmou-se o diagnóstico de cálculo vesical, glomérulo nefrite e cistite. Como tratamento clínico foi feita fluidoterapia com solução fisiológica e enrofloxacina. Após uma semana foi realizado a cistotomia para remoção do mesmo, durante o procedimento observou-se persistência do divertículo do úraco que foi corrigido durante a cistorrafia. Os medicamentos indicados no pós-cirúrgico foi Sulfa+Trimetropin na dosagem de 30mg/kg/sid/10 dias e Tepoxalina de 10mg/kg/bid/10 dias. Devido ao tamanho do cálculo vesical medindo nove centímetros foi indicado a cistotomia. O prognóstico desta afecção é reservado devido a glomérulo nefrite e o grau de cistite que este animal apresentava. Conclui-se que devido à patologia congênita (persistência do divertículo do úraco) apresentada pelo animal desencadeou todo processo inflamatório e a formação do cálculo vesical. Objetivo deste trabalho foi relatar uma afecção do sistema urinário pouco diagnosticada no meio Médico Veterinário, devido à falta de realização e interpretação correta de exames complementares específico, mas animais de pequeno porte apresentam esta alteração com uma certa frequência e pode ser corrigida cirurgicamente.

Palavras-chave: cálculo vesical. úraco persistente. pielonefrite . cistite.

Vitiligo

Tamara Lopes Braz, Soraya Stefani Butarelo. Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua São Luis 575. Rinópolis -SP, tamis_lopes@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal dissertar a respeito da doença de pele vitiligo. Serão apontados conceito, tratamento, características e o preconceito que existe pela falta de informações. Vitiligo não é uma doença contagiosa, o único transtorno é a aparência, afinal, as manchas são brancas. Podem surgir em qualquer parte do corpo, em qualquer idade, raça ou cor. Há tratamento, nem sempre favorável e às vezes demorado, em alguns casos as manchas somem, mas podem voltar e o tratamento nem sempre é muito barato. Os medicamentos também podem trazer outros problemas como queimaduras e efeitos colaterais fortes (diarréia, gastrite, ardência, vermelhidão), os mais usados são os psoralenos que para melhorar é necessário sol ou fototerapia, os corticoesteróides em pomadas ou cremes, os enxertos (mini cirurgias) que são rápidos e eficazes e os comprimidos manipulados ou não. A teoria mais aceita a respeito do surgimento da doença é a auto-imune, que diz que nosso próprio organismo, nossas próprias células de defesa, ataca e mata os melanócitos (células produtoras de melanina, pigmento que dá cor à pele).

Palavras-chave: vitiligo. melanócitos. auto-imune.

Utilização de Células-Tronco Hematopoética no Tratamento das Leucemias.

Tânia Regina Basseto, Alessandra Ap. Tiburtino De Souza, Karina Trabuco De Lima. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua Vera Cruz. Tupã-SP, leletiburtino@hotmail.com

Resumo: As células-tronco hematopoética são células primitivas que possuem a capacidade de auto-renovação e diferenciação em diversos tipos de células, sendo as responsáveis pela manutenção da hematopoiese. Possui quatro tipos de células-tronco, de acordo com a sua capacidade de diferenciação: totipotente, pluripotente, multipotente e unipotente. Sendo diferenciadas enquanto sua origem em fetais, embrionárias e adultas. Elas podem ser obtidas através de punção de medula óssea, do sangue periférico, do sangue do cordão umbilical e placentário. As leucemias caracterizam-se por uma proliferação anormal e desordenada de glóbulos brancos que provoca grandes alterações na contagem das células do sangue. O principal tratamento das leucemias tanto aguda e crônica e o transplante de células-tronco hematopoéticas e os tipos existentes são transplante autólogo, alogênico ou singênico. Pode ocorrer rejeição pós-transplante, sendo classificadas hiperaguda, aguda, crônica e a doença do enxerto contra hospedeiro (DECH). Foram criadas entidades como REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea) e REREME (Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea) que está instalado no INCA no Rio de Janeiro. O objetivo deste trabalho foi realizar uma descrição sobre a utilização de células-tronco hematopoéticas e das células encontradas no sangue, e suas principais funções, e o tratamento das Leucemias. Trata-se de um estudo descritivo baseado em revisão bibliográfica, baseados em estudos prévios descritos em livros, periódicos e documentos eletrônicos sobre a utilização de células-tronco hematopoética no tratamento das leucemias. A revisão bibliográfica ocorreu do período de 1990 a 2008 em materiais disponíveis na Faculdade da Alta Paulista de Tupã (FADAP) e também da Universidade Paulista de Araçatuba (UNIP). Também foram realizadas visitas ao Hemocentro de Araçatuba e o Hospital de Câncer de Barretos: Fundação Pio XII do

Estado de São Paulo. Onde conhecemos as estruturas físicas, funcionais e organizacionais de cada instituição e tiramos as dúvidas através de entrevistas realizadas, gerando conhecimento prático para nosso trabalho. Sendo anexada no final do trabalho a declaração de comprovação de visitas e as entrevista realizada na instituição. Conclui-se que a única esperança de cura para muitos portadores de leucemia agudos e crônicos é o transplante de células-tronco hematopoética. E o papel de enfermagem inclui muita responsabilidade e competência durante a fase do transplante, permitindo ao enfermeiro umas assistências adequadas e humanizadas com o paciente, familiares e doadores.

Palavras-chave: : Células-Tronco Hematopoética. Composição de Sangue. Doadores . Leucemia. Transplante de Medula Óssea.

ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA INTRA HOSPITALAR

Tatiana Franciele Oliveira Da Silva, Thais Christina Gouvêa. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Eua Governador Garces,29. Queiroz-SP, tatianafranciele@yahoo.com.br

Resumo: A parada cardiorrespiratória é a cessação dos batimentos cardíacos e da respiração, fazendo-se necessário um atendimento emergencial, priorizando a prevenção da vida, e restaurando as funções fisiológicas como a oxigenação e circulação. Para aumentar a chance de sobrevivência e o sucesso da reanimação cardiopulmonar, em parada cardiorrespiratória, é necessário, e muito importante, a constatação precoce e o início imediato das manobras que deverão ser realizadas de forma sincrônica e precisa. Porém o enfermeiro deve treinar sua equipe capacitando-os para que haja a atuação de profissionais devidamente preparados para agir em situações emergenciais. Deste modo, este estudo tem o objetivo de demonstrar ações de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória, bem como descrever o processo de reanimação em parada cardiorrespiratória intra-hospitalar, através de revisão bibliográfica, na busca de informações sobre anatomia e fisiologia do aparelho cardiológico e respiratório, sobre as novas diretrizes sobre parada cardiorrespiratória e atuação do enfermeiro frente a tal situação. Realizado através de levantamento bibliográfico no período de 1980 a 2008, a maioria das informações foi encontrada em livros e textos sobre o assunto, foram organizadas e descritas, podendo ser verificado que o conhecimento sobre como realizar uma parada cardiorrespiratória pode garantir uma boa atuação do enfermeiro, sendo que é dever deste fornecer educação continuada para a equipe e arsenal terapêutico mínimo para atendimento de emergência, visando melhorar e padronizar a execução dos procedimentos como: compressões torácicas, oxigenação, desfibrilação e administração de medicamentos.

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória. reanimação cardiopulmonar. atendimento emergencial.

Portador de Diabetes Mellitus Tipo II: Como está seu autocuidado?

Tatiana Franciele Oliveira Da Silva, Ana Laurieli Oliveira Da Silva. Autor(a) curso Enfermagem - FADAP/FAP - Tupã-SP, Eua Governador Garces,29. Queiroz-SP, tatianafranciele@yahoo.com.br

Resumo:As úlceras de Pé Diabéticos são problemas que aparecem nos membros inferiores e particularmente nos pés dos pacientes portadores de diabetes. As alterações anatomopatológicas causadas pelo diabetes mellitus são numerosas, acometem o corpo todo de várias formas, e quando atinge um período avançado, ocorre na região transversal da perna ao tornozelo e no pé propriamente dito. O pé diabético é uma das complicações mais comuns do portador desta patologia, causando uma queda muito significativa na qualidade de vida dos pacientes, sem falar que possui um elevado custo econômico, tanto para os pacientes quanto para as unidades de saúde. Sabemos que as úlceras de pé diabético são uma das grandes causas de amputação da maioria dos membros. Por se tratar de uma doença que coloca o pé do paciente em risco, objetivou-se realizar este estudo descrevendo a evolução da doença e seu tratamento. É um estudo descritivo qualitativo através de levantamento bibliográfico. Como resultado verificamos que o descontrole metabólico e a evolução da doença podem levar os pacientes diabéticos a apresentarem neuropatias periféricas, com diminuição da sensibilidade dos pés, formação de calos e posteriormente úlcera. As infecções também são fatores determinantes para a piora das lesões, podendo assim evoluir para amputação dos membros inferiores afetados, caso não seja instituído o tratamento adequado. A neuropatia periférica coloca o pé diabético sob risco extremo, sendo responsável por grande sofrimento e seu tratamento é muito caro. É muito importante e necessário que o profissional e o paciente faça um controle rigoroso da glicemia através de dieta, insulina ou hipoglicemiantes orais, bem como a limpeza diária das lesões o mais rápido possível evitando assim as amputações. Concluímos que com este estudo, torna-se muito importante o conhecimento dos profissionais de enfermagem quanto a doença e suas complicações, podendo

assim orientar o paciente de forma adequada e prevenindo maiores riscos e infecções do pé diabético.

Palavras-chave: Úlcera de pé diabético. Neuropatia periférica. Pé diabético .

NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA: parceria para a promoção de um município mais saudável.

Tatiana Liodorio Da Silva, Pamela Santana, Rita De Cassia Bertolo Martins, Gabriela Gallucci Toloi. Autor(a) curso Educação Física - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, rua hum nº68. Lucélia-SP, solove.tatiana3@gmail.com

Resumo:Atualmente, existe uma grande preocupação, por parte da população, com a estética corporal e prevenção do excesso de peso. No entanto, esta busca nem sempre é orientada por profissionais específicos da área de Saúde. A Organização Mundial da Saúde tem recomendado há mais uma década a adoção de hábitos mais saudáveis de estilo de vida que incluem alimentação equilibrada e prática regular de atividade física. Tais medidas são recomendadas para a prevenção de doenças crônicas tais como cardiopatia coronariana, diabetes, hipertensão, osteoporose, obesidade e vários tipos de câncer, que têm aumentado de forma bastante acelerada mundialmente. Neste sentido, a busca pelo melhor condicionamento físico e o forte apelo da forma física tem levado pessoas de todas as idades a praticar de várias modalidades de exercício físico em academias. Os objetivos deste estudo são de identificar se os praticantes de atividade física em academias e de caminhada da cidade de Lucélia têm o acompanhamento nutricional e do educador físico para a prática de tal atividade; investigar o motivo pelo qual realizam tal atividade física; bem como verificar o conhecimento que essas pessoas têm com relação a alimentação equilibrada e orientação para o exercício físico. Para a coleta dos dados serão entrevistados praticantes de atividade física em academia e praticantes de caminhada, com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, tendo como instrumento para registro dos dados, um formulário constando de informações referentes a dados de identificação pessoal, anamnese alimentar e do seu estilo de vida atual dos praticantes de atividades física do município de Lucélia. Este estudo encontra-se em fase de coleta dos dados e seus resultados poderão contribuir com a implantação de um programa municipal de acompanhamento e orientação para a promoção de um estilo de vida mais saudável da população de Lucélia e assim, reduzir a prevalência de doenças crônicas no município.

Palavras-chave: atividade física. alimentação saudável. estilo de vida. doenças crônica .

Cuidados de Enfermagem e Tratamento Farmacológico ao paciente Esquizofrênico

Tatiane Francine De Oliveira, Luana Momente, Priscila Adriana Martins, Maria Luiza Jordão Ravazi. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, OLEGARIO DE CAMPOS SOUZA Nº 89. ADAMANTINA-SP, tatiane.francine@hotmail.com

Resumo:RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo expor a recuperação do cliente portador de esquizofrenia através da contribuição da assistência de enfermagem em conjunto com o tratamento farmacológico, os quais possuem um importante papel no tratamento, uma vez que são avaliadas as necessidades específicas de cada cliente agindo de modo a recupera-lo(s) da situação em que se encontra(m). A enfermagem é contribuinte nesta área pois providencia os cuidados necessários para a total recuperação do cliente, além de orientar a família e acompanhá-los de maneira a que possam entender a situação em que se encontra seu ente, aceita-lo como sendo portador e por fim contribuir para que o mesmo consiga ser reintegrado novamente a sociedade, após a fase aguda da doença. A esquizofrenia é uma doença que abrange todos os povos e culturas em uma incidência semelhante. Estudos brasileiros comprovam a presença da mesma na alta prevalência de distúrbios mentais dentro da sociedade e, sendo essa uma doença mental, seus sinais e sintomas atuam na área do pensamento, bem como nas áreas de percepção e emoção, os quais são causadores de prejuízos ocupacionais na vida do paciente. A seguir são mostrados os cuidados de enfermagem, tratamento, fármacos utilizados, quadro clínico, tipos de esquizofrenia, exames complementares e o diagnóstico. Tais elementos são relacionados ao paciente, a fim de ampliar os conhecimentos da população sobre a doença e ajudar pessoas portadoras de esquizofrenia a viverem melhor em sociedade.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Paciente. Enfermagem . Cuidados. tratamento-farmacológico.

Efeito de um programa de “Revitalização geriátrica” na capacidade funcional de idosos institucionalizados

Tatiane Merino Chiquito, Patrícia Tomiko Kanazawa, Delcio Cardim, Paulo Roberto Rocha Junior. Autor(a) curso Fisioterapia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua Joaquim Luiz Vian nº 40. Adamantina-SP, tatiane_chiquito@hotmail.com

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

Resumo: A prática regular de atividade física constitui-se em importante fator de prevenção, proteção e promoção da saúde, em todas as faixas etárias, principalmente quando nos referimos a idosos residentes em instituições, pois minimiza o desenvolvimento de doenças e auxilia no tratamento e na reabilitação de diversas patologias bem como na melhora da qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do programa de fisioterapia "Revitalização Geriátrica" na capacidade funcional de idosos independente residente no Lar dos Velhos de Adamantina-SP. Participaram deste estudo 6 indivíduos com 60 anos ou mais de idade, independentes para suas atividades de vida diária residentes no Lar dos Velhos de Adamantina-SP, participantes do programa de "Revitalização Geriátrica" oferecido pelo curso de fisioterapia da FAI na referida instituição. As atividades envolviam basicamente alongamento, aquecimento, circuito com obstáculos em terrenos irregulares, caminhada, fortalecimento e relaxamento, compreendendo em tempo de aproximadamente 50 minutos. Observou-se desta forma os dados do teste de caminhada de 6 minutos referente à pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e distância percorrida. Estes dados, foram coletados no início do programa e 5 meses após o início das atividades. Para análise dos resultados, inicialmente foi realizada uma análise estatística descritiva, calculando a média e o desvio-padrão para cada variável avaliada no início e no final da avaliação. Posteriormente foi realizado o teste t de Student pareado comparando se os efeitos médios dos valores finais foram significativamente maiores que os valores iniciais de cada variável. O nível de significância usado para todas as análises estatísticas foi de $p < 0,05$. Foi possível observar que em média a distância percorrida 5 meses após foi significativamente maior que a distância percorrida no início da avaliação. Pode-se concluir que a realização das atividades do programa fisioterapêutico "Revitalização Geriátrica" influenciou positivamente a capacidade funcional dos idosos institucionalizados participantes do programa.

Palavras-chave: revitalização geriátrica. idosos.

Pneumonia Aguda Infantil-menores de 5 anos

Tatiane Pontelli Correa, Giancarlo Baggio Parisoto, Liliana Cristina Tino Parisoto. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua:Piratinins,786. Tupa-SP, pimentinha_88@hotmail.com

Resumo: A pneumonia aguda na infância é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. É a primeira ou segunda causa de morte no primeiro ano de vida, sendo responsável por cerca de 20% dos óbitos em crianças abaixo dos 5 anos. O trabalho consiste em destacar dentre os fatores de risco relativos ao hospedeiro: idade inferior a seis meses, peso ao nascimento abaixo de 2.500g, desmame precoce, desnutrição, deficiência de micronutrientes (vitamina A, ferro e zinco) e presença de episódio prévio de pneumonia. A exposição passiva ao fumo, o aglomeração intra-domiciliar e, especialmente, a frequência à creche são fatores ambientais importantes. Devem ser ressaltados fatores socioeconômicos, como baixa renda familiar, baixa escolaridade materna e vacinação deficiente. Como diagnosticar sinais e sintomas, e o tratamento. Ressaltando que a implementação de medidas de atenção primária à saúde e a correção de situações socioeconômicas desfavoráveis são imperativas para a obtenção do controle adequado das pneumonias na infância.

Palavras-chave: Pneumonia. Mortalidade . Criança .

Qualidade de vida em indivíduos participantes de um grupo de exercício físico.

Tedi Marcelo Gonçalves, Ana Paula Bonfim, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Sebastião Marcos Ribeiro De Carvalho. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Machado de assis 444. Tupã-SP, paulatupa@hotmail.com

Resumo: Objetivos: investigar a qualidade de vida em participantes do grupo de exercício físico Pró-Ativa e relacionar a qualidade de vida com gênero, tabagismo, tempo de exercício e índice de massa corpórea. Casuística e métodos: Foram estudados 60 indivíduos de ambos os gêneros (7 masculino/53 feminino), com idade média de 61,8 anos ($\pm 7,4$) e participantes do projeto Pró-Ativa da Faculdade da Alta Paulista (FADAP/FAP), cidade de Tupã/SP. Esse projeto é realizado três vezes na semana, durante 60 minutos com exercícios físicos supervisionados e participam indivíduos acima de 50 anos. Foi realizada avaliação constando: anamnese; exame físico (antropometria), índice de massa corpórea (IMC), Tempo de prática de exercício físico e avaliação da qualidade de vida (QV) por meio do questionário genérico SF-36. Foi realizada análise estatística pelo teste t, Kruskal-Wallis e correlação de Spearman, com significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade de Medicina de Marília. Resultados: Encontrou-se 61,7% de hipertensos; 6,7% tabagistas e 83,3% com excesso de peso. A média de Tempo de exercício foi 18,2 meses ($\pm 15,4$) e do IMC 29,2 Kg/m² ($\pm 5,0$). Em relação à classificação do IMC, a maior frequência foi de sobrepeso 48,3% seguido de obeso 33,3%. No questionário SF-36 a menor pontuação, considerada pior QV ocorreu no domínio Dor, com 59,3 e a maior em Aspectos Sociais, com 79,9. Verificou-se associação significativa entre gênero e QV em Aspectos Sociais ($p=0,035$); sendo os indivíduos do gênero masculino com melhor QV. Resultado

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

significante na associação do tabagismo com os domínios Aspectos Sociais ($p=0,023$) e Saúde Mental ($p=0,008$); sendo os não-tabagistas com melhor QV. Também observado resultado significativo entre IMC com Tempo de exercício e QV nos domínios Capacidade Funcional ($p=0,017$), Estado Geral de Saúde ($p=0,032$) e Saúde Mental ($p=0,046$); sendo os obesos com pior QV. Foram observadas correlações positivas significantes entre Tempo de exercício com: idade e todos os domínios da QV, exceto Dor, o que nos permite afirmar que à medida que é maior o tempo de prática de exercício é melhor a QV. Correlações negativas significantes entre IMC com: Tempo de exercício; Capacidade Funcional; Aspectos Físicos; Estado Geral de Saúde; Aspectos Emocionais e Saúde Mental, ou seja, quanto menor o IMC é melhor a qualidade de vida nesses domínios. Conclusões: A QV dos indivíduos é melhor em Aspectos Sociais e pior no domínio Dor. Os indivíduos do gênero masculino têm melhor QV em Aspectos Sociais; os não tabagistas em Aspectos Sociais e Saúde Mental e os obesos tem pior QV em Capacidade Funcional, Estado Geral de Saúde e Saúde Mental. O Tempo de exercício, o IMC e o tabagismo têm influência na QV, portanto essas variáveis devem ser consideradas nas estratégias para melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Exercício físico. Fisioterapia. Idoso . Qualidade de vida.

VIVÊNCIAS E DESENVOLVIMENTO NA TERCEIRA IDADE EM CONTEXTO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO

Tereza Christina Freitas Gomide, Luzia Alves Peres, Benedita De Souza Alves, Ana Vitória Salimon Carlos Dos Santos. Autor(a) curso Gerontologia - FAI - Adamantina, rua adolfo sossoloti 56. adamantina-SP, luziaap@globocom

Resumo:Na contemporaneidade a expectativa de vida humana aumentou, sendo freqüente foco de pesquisas como envelhecer com qualidade de vida. A velhice, antes entendida como período de decrepitude, passa a ser vista como mais um período do desenvolvimento humano, sendo buscadas maneiras de vivê-la com mais saúde e satisfação. A Política Nacional do Idoso (Lei 8.842/94) em seu artigo terceiro, inciso I, garante que "a família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, o bem-estar e o direito à vida" (BRASIL, 1994). Na mesma direção foi aprovado o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) que define garantias básicas para a cidadania, inclusive para idosos em condições de institucionalização. Dentre estas garantias encontra-se a promoção de cuidados de saúde, a preservação da identidade e dos vínculos familiares, atendimento personalizado e em pequenos grupos, a realização de atividades físicas, de lazer e assistência religiosa. A partir da reflexão sobre o abrigo de idosos, ainda constantemente referido por asilo, como uma contingência, geralmente imposta por necessidade financeira ou ausência de familiar responsável pelo idoso, a presente pesquisa, foi motivada pelo intuito de compreender como são as condições de vida de idosos abrigados e como eles se sentem nas condições a que estão submetidos. Diante destas motivações, o presente trabalho tem por objetivo identificar e analisar as vivências e o desenvolvimento humano na terceira idade em contexto de institucionalização, enfocando aspectos bio-psico-sociais. Para tanto foram entrevistados 15 idosos residentes num abrigo do interior paulista, os quais livremente consentiram em participar da pesquisa, sendo garantidos os cuidados éticos pertinentes à pesquisa com seres humanos. A escolha dos sujeitos de pesquisa deu-se aleatoriamente, a partir da livre concordância em participarem da pesquisa, sendo somente excluídas pessoas com grave enfermidade física e/ou psiquiátrica. A entrevista semi-aberta foi realizada pelas pesquisadoras a partir de um roteiro construído pelas mesmas, abordando os seguintes aspectos: identificação pessoal, tempo e motivos de institucionalização, condições de saúde, atividades atuais, relações familiares e socialização, aspectos laborais, avaliação e perspectivas de vida. As respostas foram registradas pelas pesquisadoras e estão sendo analisadas para posterior conclusões do estudo.

Palavras-chave: idoso. instituição. vivências.

Relação Entre a Distância Ânus-vulvar e a Força Muscular Pressórica Perineal

Thainá Fontinelle Guilhem, Ana Gabriela Blanco De Oliveira, Silmara Cristina Carneiro Da Silva, Máira Daniéla Dos Santos. Autor(a) curso Fisioterapia - FUNEC - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL - Santa Fé Do Sul, Rua 13 nº 62 - Centro. santa fé do sul-SP, raiodesol_sfs@yahoo.com.br

Resumo:Resumo Segundo Chiarapa; Cacho; Alves(2007), a distância ânus-vulvar varia de 3 a 3,5 cm, sendo que distâncias inferiores a 2,0 cm podem traduzir patologias gineco-obstétricas. O estudo em questão foi uma pesquisa de campo do tipo explorativa e analítica. Foi aplicado aleatoriamente, uma avaliação funcional perineal em 10 estudantes do sexo feminino, na faixa etária média de $21 \pm 0,76$ anos, com vida sexual ativa, sedentárias, nulíparas, sem antecedentes uroginecológicos e obstétricos, sendo que, o instrumento avaliatório foi o Myofeedback perina® para registrar os valores médios pressóricos expressos em mmHg na sensibilidade leve (2,9),

moderada (11,6) e forte (46,4) tanto para fibras rápidas como lentas, além de uma régua milimétrica de 6 cm. De 10(100%) estudantes analisadas, 9 (90%) apresentaram a distância ânus-vulvar inferior a 2,5cm. Pode-se confirmar neste estudo, que há uma relação entre distância ânus-vulvar e a força pressórica muscular perineal tanto nas fibras rápidas como lentas, uma vez que, a maioria das analisadas apresentou menor distância e maior força de contração durante a avaliação funcional.

Palavras-chave: Períneo. Distância ânus-vulvar. Força muscular perineal.

Hepatites Virais

Thaís Dos Santos Pereira, Mariza Cristina De Carvalho Nunes, Maristela Golzales Barusso. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Benedito barreto 142. Adamantina-SP, cristina.mariza@terra.com

Resumo: O que é a Hepatite A hepatite é um processo infeccioso (causados por vírus) e que podem comprometer em graus variáveis a capacidade de funcionamento do fígado. O fígado é um órgão extremamente importante para a nossa saúde. Denomina-se órgão vital por ser imprescindível para a manutenção da vida. Existem vários tipos de hepatites, mas aqui trataremos das hepatites virais, abordando os tipos mais comuns (A, B e C, e a canina que também será citada), explicando suas diferenças, as vias de transmissão e os meios para tratá-las. São conhecidos na atualidade cinco tipos de hepatites virais, assim classificadas como tipos A, B, C, D e E. As mais frequentes em nossa população são as hepatites virais do tipo A e B, embora a hepatite do tipo C já tenha alcançado cifras significativas trazendo preocupação por suas conseqüências. Ela pode ser viral (quando for causada por um vírus), auto-imune (quando nosso sistema imunológico reconhece seus próprios tecidos como estranhos, atacando-os para destruí-los) ou ainda ser causada por reação ao álcool, drogas ou medicamentos, já que é no fígado que essas substâncias são transformadas. As hepatites podem ser agudas ou crônicas. Uma doença aguda é aquela que tem início repentino e geralmente apresenta sintomas nítidos. Quanto o organismo não consegue cuO sintoma mais peculiar da hepatite é a icterícia, sinal clínico que consiste na coloração amarelada da pele, mucosas e escleróticas rar-se em até 6 meses, a doença passa então a ser considerada crônica e muitas vezes não apresenta sintoma Hepatites virais agudas São conhecidos os seguintes tipos de hepatites virais agudas, identificados por seus agentes causadores: 1. Hepatite A (HVA), 2. Hepatite B (HVB), 3. Hepatite C (HVC), 4. Hepatite D, 5. Hepatite E (HVE), 6. Hepatite F, 7. Canina (CIH)

Palavras-chave: Hepatites. Virais. Crônicas. Agudas.

Colesterol: Importância e Tratamento

Thaís Durighetto Ciciliati, Rodolfo Oton Passini, Fábio Alexandre Guimarães Botteon. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R. 15 de Novembro, 150A. Osvaldo Cruz-SP, tata_ciciliati@hotmail.com

Resumo: O colesterol tem como função constituir a membrana das células, revestir as estruturas intracelulares, atuar na síntese de hormônios, do ácido biliar e da vitamina D. Quando em excesso, pode determinar o entupimento dos vasos através da formação de ateromas e desencadear doenças graves, como a aterosclerose e doenças cardiovasculares. Esse risco é aumentado nos indivíduos que se encontram nos chamados grupos de risco como: portadores de hipertensão arterial, obesidade, diabetes mellitus, histórico familiar de doença cardiovascular. Pacientes com diabetes mellitus e dislipidêmicos tem risco de duas a quatro vezes maior de desenvolverem aterosclerose em relação à população não diabética e, nesses pacientes, os eventos cardiovasculares são responsáveis por até 44% da mortalidade total, além disso, devido a queda da taxa de filtração glomerular e aumento progressivo da excreção de albumina na urina associada ao aumento da pressão arterial esses pacientes também apresentam doença renal. O tratamento pode ser feito através de modificações no estilo de vida, prática de exercícios físicos regulares, dieta adequada de gorduras saturadas e colesterol, e terapia farmacológica. As estatinas são a classe de fármacos mais utilizados para o tratamento da dislipidemia e atuam inibindo a enzima HMG-CoA redutase (hidroximetilglutaril-CoA redutase), bloqueando a conversão do substrato HMG-CoA em ácido mevalônico, inibindo os primeiros passos da biossíntese do colesterol. Essa classe de medicamentos possui efeitos colaterais, não muito frequentes, porém graves como a ação hepatotóxica, rabdomiólise e insuficiência renal, sendo esta última, um fator agravante para os pacientes diabéticos já que estes têm a função renal comprometida.

Palavras-chave: Colesterol. Diabetes Mellitus. Estatinas. Insuficiência renal.

A IMPORTANCIA DA APLICAÇÃO DO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM UM RESTAURANTE NA CIDADE DE IACRI, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Thatiane Vallim Gremes, Cintia Amadeu Da Silva, Claudia Maria Garia Lopes Molina. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, R: Cirylo Greme nº09. Jatobá-SP, thativgremes@hotmail.com

Resumo:A segurança alimentar é um dos principais fatores que caracterizam a qualidade das refeições. O aperfeiçoamento contínuo é necessidade operacional que nos desafia cotidianamente a rever nossos conceitos a respeito da qualidade dos produtos e serviços, bem como as estratégias mais apropriadas para satisfazer os clientes e o mercado. Portanto torna-se indispensável o uso do Manual de Boas Práticas (M.B.P.), um documento que descreve as operações realizadas pelo estabelecimento, incluindo, no mínimo, a capacitação profissional, os requisitos higiênico-sanitários dos edifícios, a manipulação e higienização das instalações, dos equipamentos e dos utensílios, o controle da água de abastecimento, o controle integrado de vetores e pragas urbanas. O objetivo desse estudo é prevenir os riscos de desenvolvimento de doenças alimentares causada pela manipulação incorreta dos alimentos. Foi feita uma análise microbiológica com a contagem total de aeróbios mesófilos, coliformes totais e termorresistentes, de uma refeição contendo os seguintes alimentos: arroz, feijão, carne de porco frita, mandioca frita, farofa e costela com mandioca. Esta análise obteve os seguintes resultados: aeróbios mesófilos $2,7 \times 10^2$ UFC/g, coliformes totais 2-0-09NMP/g e coliformes termotolerantes 2-0-09NMP/g. Após esta análise houve a aplicação de um treinamento enfatizando a importância da higiene pessoal, e higiene dos utensílios com as funcionárias do SA. Estamos aguardando o resultado da análise pós-treinamento.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Qualidade. Mudanças. Higiene.

Intoxicação medicamentosa acarretando insuficiência renal aguda

Thiago Donati Pongeluppi, Mérces Rosana Vudovix, Ana Claudia Y. Sato, Alessandra Barbosa, Talyta Maria Smith De Vasconcellos Beraba, Daniela Tozadore Gabas. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FAI - Adamantina-SP, Av.: José Siqueira 432. Osvaldo Cruz-SP, thiago.donati@hotmail.com

Resumo:A insuficiência renal aguda ocorre quando uma importante e súbita lesão danifica os rins, ou por acúmulo de toxinas como por exemplo: etilenoglicol, antibióticos aminoglicosídeos (gentamicina), desregulação de fluidos eletrolíticos do balanço ácido-básico, isquemia e hipercalemia, também sendo causada por hipotensão e diminuição da perfusão renal associada ao uso de vasodilatadores ou anti-inflamatórios não esteroidais. Insuficiência renal aguda, disfunção e a filtração glomerular diminuída ocorrem em cada um dos néfrons, como resultado da combinação de obstrução tubular, extravasamento retrógrado tubular, vasoconstrição arteriolar renal e diminuição da permeabilidade capilar. Possui três fases distintas: (1) iniciação, onde se pode evitar o desenvolvimento de insuficiência renal aguda definitiva; (2) manutenção, que é caracterizada pela formação de lesões tubulares e estabelecimento da difusão do néfron e (3) fase de recuperação, onde as lesões renais são reparadas e a função renal melhora. Na biópsia, apresenta-se degeneração de células de túbulo proximal, variando de edema celular a necrose, com edema e infiltração leucocitária por polimorfonucleares e mononucleares no interstício. Seus principais sinais clínicos não são específicos, e incluem letargia, depressão, anorexia, vômito, diarreia e desidratação, além de sedimentos urinário ativo, e ocasionalmente hálito urêmico ou úlceras orais. Sendo seu diagnóstico confirmado através de persistência de azotemia com concomitante isostenúria ou urina minimamente concentrada. Em agosto de 2009, foi encaminhado à Clínica Veterinária Mundo Animal em Osvaldo Cruz-SP, um cão, Sky, de três anos e quatro meses de idade, da raça Pitt Bull. O proprietário relata que o animal estava prostrado, apresentando melena, vômitos, anúria e anorexia há cinco dias. O animal foi medicado por uma pessoa leiga com furosemida, gentamicina, e diclofenaco (Cataflan®), por dois dias, sem melhora do quadro clínico. No exame clínico realizada na Clínica Mundo Animal, foi relatado que o animal apresentava os mesmos sintomas citados anteriormente pelo proprietário. No exame físico realizado na mesma clínica, constatou que o animal possuía distensão abdominal, mucosas normocoradas, T 35,9°C e ocorreu um episódio curto de convulsão. Foi realizado sondagem vesical, apresentando hematúria. Foram pedidos exames complementares, como o hemograma, onde apresentava policitemia com macrocitose e leucocitose por uma possível lesão renal ou por causas tóxicas (gentamicina, anabolizantes); e exame bioquímico, onde ressaltou uma uremia por uma possível lesão e/ou insuficiência renal. Suspeita clínica de intoxicação medicamentosa seguido de insuficiência renal aguda. Tratamento sintomático com solução fisiológica, diazepam, Stimo-soro® (complexo vitamínico) e metoclopramida. Prognóstico ruim, o animal veio à óbito após cinco dias de tratamento. Este trabalho tem como objetivo mostrar como a auto-medicação do animal é prejudicial e ineficaz à sua saúde, sendo de extrema importância os conhecimentos sobre farmacodinâmica e farmacocinética dos medicamentos e clínica terapêutica em que o médico veterinário possui.

Palavras-chave: insuficiência. renal. aguda. cão. intoxicação.

OS EFEITOS DO ÁCIDO VALPRÓICO NA GESTAÇÃO

Thiago Doretto Macorini, Gustavo Pranuvi Zanetti, Rodrigo Otoboni Molina. Autor(a) curso Farmácia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, av presidente vargas. Flórida Paulista-SP, thiagomacorini@hotmail.com

Resumo:DEPAKENE® (ácido valpróico ou valproato de sódio) é um agente anticonvulsivante não relacionado quimicamente com outras drogas empregadas no tratamento de distúrbios convulsivos. É indicado em casos de epilepsia, transtornos bipolares, monoterápico em quadros de ausência simples e complexa e convulsões febris, em esquemas terapêuticos associados nos casos de ausência complexa ou atípica, mioclônica, espasmos infantis (síndrome de West) e crises acinéticas. Pertence a classe D de medicamentos. Na gravidez, a administração deste fármaco pode aumentar a incidência de malformações congênitas descritas como síndrome feto-hidantoína (fenda palatina, lábio leporino, malformações cardíacas, hipoplasia digital e displasia de unhas), pode causar anomalias do tubo neural no feto. Sendo assim, a administração só deve ocorrer em mulheres com potencial para engravidar, se demonstrarem claramente serem essenciais no tratamento de suas crises. A amamentação também é comprometida, pois é excretado no leite em concentrações de até 10% da concentração sanguínea materna. Pacientes em tratamento com DEPAKENE® devem ser cuidadosamente acompanhados com exame clínico detalhado e provas de função hepática, pois grande parte da droga é metabolizada pelo fígado. Assim deve-se ter cuidado na administração pacientes com distúrbios hepáticos, mesmo que em graus leves. Devido à grande utilização deste medicamento e seus riscos à saúde dos pacientes, a compreensão de sua ação farmacológica, farmacocinética, reações adversas é de extrema importância.

Palavras-chave: ácido valpróico . epilepsia. DEPAKENE. anticonvulsivante.

JIU-JITSU COMO PRÁTICA ESPORTIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA ESPECÍFICA

Thiago Tomaz Espirito Santo, Thiago Correia Ribas, Merlyn Mércia Oliani. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua Independência, 133 . Junqueirópolis-SP, thiago.cacapa@hotmail.com

Resumo:ESPIRITO-SANTO, T.; RIBAS, T. C.; OLIANI, M. M. Faculdades de Dracena. Departamento de Educação Física e-mail: thiago.cacapa@hotmail.com **INTRODUÇÃO:** O Jiu-Jitsu é um estilo de arte marcial que vem conquistando espaço nas academias. Ele foi introduzido no Brasil, em 1993 pelo lutador Royce Gracie que promoveu uma luta que chamou a atenção para um novo estilo que tinha por objetivo arremessar o adversário ao solo e imobilizá-lo, dominando-o por meios técnicos. O esporte é um estilo que exige do lutador muita concentração, agilidade e esforço mental, além disso, seus maiores benefícios são a melhora da autoestima, da integração de grupo e dos componentes da capacidade funcional. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura como forma de condensar as principais informações importantes acerca da prática do esporte conhecido como Jiu-Jitsu como filosofia e melhora na qualidade de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi realizado através de levantamento bibliográfico em 07 revistas específicas, 02 artigos e 04 livros, referente ao conteúdo formal que trata sobre o esporte conhecido como Jiu-Jitsu, como uma forma de organizar estas informações e disponibilizá-las para a comunidade científica como material didático. **RESULTADOS:** O material pesquisado apontou que o Jiu-Jitsu representa uma balança onde uma pessoa desequilibrada consegue, com a sua prática, todos os pesos necessários para que ocorra o equilíbrio exato, sendo que este tipo de luta é um excelente incitador à melhora da autoestima, pois o lutador passa a confiar mais em si, o que faz com que tenha um equilíbrio emocional e mental muito melhor. **CONCLUSÃO:** De acordo com o estudo analítico das bases de dados pode-se concluir que o Jiu-Jitsu, há alguns anos atrás, passou por uma crise, onde sua fama de esporte violento quase fez com que o mesmo deixasse de ser praticado, nos dias atuais tem adquirido um grande número de adeptos em decorrência das características esportivas e filosóficas ressaltadas. Estes fatores elevaram o esporte a um novo patamar fazendo com que o mesmo passe a ser encarado realmente como filosofia de vida dentro de uma prática esportiva saudável.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu. Exercício Físico. Filosofia de Vida .

Maracujazeiro-amarelo: Principais doenças e medidas de controle

Tiago Belardinucci Da Silva, Rodnei Aparecido Pereira, Fernando Takayuki Nakayama. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, KIFER . Osvaldo Cruz-SP, brunafbelardinucci@hotmail.com

Resumo: Originário da América tropical, o maracujazeiro (*passiflora edulis sims f. flavicarpa deg*), é uma cultura que apresentou grande expansão no país, principalmente no sudeste onde o clima favorece bom desenvolvimento para a planta. Com isso o estado de São Paulo se estabeleceu com grande produtividade, Apesar da boa adaptação do maracujá. Produtores passaram a encontrar grandes dificuldades em controlar certos patógenos que atacam a planta e o fruto, provocando grandes prejuízos econômicos com a perda e desvalorização do produto. O presente trabalho tem como objetivo revisar bibliograficamente os problemas causadas por essas doenças. O propósito

procura destacar doenças como, *fusarium oxysporum*, *fusarium solani*, entre outras, que atacam o maracujazeiro e as metodologias adotadas para minimizar e ou solucionar problemas comentados. Foi feita pesquisa de campo em pomares no período da safra, onde se procurou observar as principais doenças que afetam a cultura do maracujá. Foram utilizados materiais bibliográficos e pesquisas em endereços eletrônicos da internet relacionado ao assunto Em função da frequência em que ocorrem, são responsáveis por decréscimo na produtividade ocasionando inúmeros prejuízos do maracujazeiro. Sintomas são visíveis, murcha imediata, deficiência de água, e morte. Há diversas formas de disseminações tais como, mudas contaminadas irrigação, implementos agrícolas. Com estas características os pomares vêm se tornando uma cultura itinerante. Conclui-se que para a obtenção de uma lavoura com maior perspectiva de vida e custo benefício, adota-se técnicas que permita vida longa. A mini-enxertia (hipocotiledonar) e melhoramento genético, são tecnologias que estão sendo utilizadas com grande sucesso no mercado.

Palavras-chave: Maracujazeiro. Fusarium. Enxertia . Doenças.

Maracujazeiro-amarelo: Principais doenças e medidas de controle

Tiago Belardinucci Da Silva, Rodnei Aparecido Pereira, Fernando Takayuki Nakayama. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FAI - Adamantina, KIFER . Osvaldo Cruz-SP, brunafbelardinucci@hotmail.com

Resumo: Originário da América tropical, o maracujazeiro (*passiflora edulis sims f. flavicarpa deg*), é uma cultura que apresentou grande expansão no país, principalmente no sudeste onde o clima favorece bom desenvolvimento para a planta. Com isso o estado de São Paulo se estabeleceu com grande produtividade, Apesar da boa adaptação do maracujá. Produtores passaram a encontrar grandes dificuldades em controlar certos patógenos que atacam a planta e o fruto, provocando grandes prejuízos econômicos com a perda e desvalorização do produto. O presente trabalho tem como objetivo revisar bibliograficamente os problemas causadas por essas doenças. O propósito procura destacar doenças como, *fusarium oxysporum*, *fusarium solani*, entre outras, que atacam o maracujazeiro e as metodologias adotadas para minimizar e ou solucionar problemas comentados. Foi feita pesquisa de campo em pomares no período da safra, onde se procurou observar as principais doenças que afetam a cultura do maracujá. Foram utilizados materiais bibliográficos e pesquisas em endereços eletrônicos da internet relacionado ao assunto Em função da frequência em que ocorrem, são responsáveis por decréscimo na produtividade ocasionando inúmeros prejuízos do maracujazeiro. Sintomas são visíveis, murcha imediata, deficiência de água, e morte. Há diversas formas de disseminações tais como, mudas contaminadas irrigação, implementos agrícolas. Com estas características os pomares vêm se tornando uma cultura itinerante. Conclui-se que para a obtenção de uma lavoura com maior perspectiva de vida e custo benefício, adota-se técnicas que permita vida longa. A mini-enxertia (hipocotiledonar) e melhoramento genético, são tecnologias que estão sendo utilizadas com grande sucesso no mercado.

Palavras-chave: Maracujazeiro. Fusarium. Enxertia . Denças.

A Importancia dos Jogos Cooperativos nas Escolas

Tiago Lucas Miqueloti, Marco Aurelio De Araujo Penitente, Alessandro Batara. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, rua floriano libone 2006. panorama-SP, tiagomiqueloti@hotmail.com

Resumo:Introdução: Nem sempre valores como a solidariedade ou o exercício da cooperação recebem a devida valorização. A maioria dos esportes também é compreendida sob um olhar puramente competitivo, mas, um segundo olhar, mais atento, mostra que para que equipes consigam bons resultados, o melhor caminho é trabalhar coletivamente, de maneira cooperativa. Eles servem para libertar o indivíduo da competição, seu objetivo maior é a participação de todos por uma meta comum. Os jogos cooperativos são jogos de compartilhar, unir pessoas, despertar a coragem para assumir riscos, tendo pouca preocupação com o fracasso e o sucesso em si mesmos. Objetivo: O objetivo da presente revisão bibliográfica é contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos sobre os Jogos Cooperativos na Educação Física Escolar, oferecendo subsídios teóricos e práticos que possibilitem ao docente da área repensar sua concepção sobre o tema. Coletar e selecionar informações nas bibliografias relevantes à compreensão do sejam os Jogos Cooperativos e sua concepção dos autores da revisão. Propiciar subsídios para que docentes de Educação Física possam discutir e utilizar, com maior frequência, os Jogos Cooperativos em sua prática pedagógica. Materiais e Métodos: Para que os objetivos estabelecidos por essa revisão bibliográfica pudessem ser atingidos, o trabalho foi desenvolvido através de livros, artigos científicos e revistas da área da ciência do esporte que tratam sobre os jogos cooperativos. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram à abordagem da importância do esporte cooperativo para a formação do aluno em um contexto globalizado onde visa o melhor para o aluno. Resultados: Jogos cooperativos são dinâmicos de grupo que tem por objetivo, em primeiro lugar, despertar a consciência de cooperação, isto é, mostrar que a cooperação é uma alternativa possível e saudável no campo das relações sociais. a realidade que envolve os jogos cooperativos é, ainda, cercada por pessoas que pouco conhecem sobre o assunto

e que é comum encontrar pré-concepções que são criadas através de uma visão parcial, fragmentada ou superficial do tema, que podem ser facilmente superadas com a prática desse tipo de atividade. Conclusão: sob essa perspectiva, as aulas são orientadas pela adaptação do esporte de rendimento às condições estruturais da escola, criando o processo de esportivização das atividades e reforçando o "mito da competição". Mito que acaba perpetuando uma concepção equivocada de que o aluno precisa aprender a competir para sobreviver às adversidades sociais, políticas e econômicas da vida lutando contra seus pares. Os Jogos Cooperativos caminham no sentido oposto e, aos poucos vem ocupando espaço dentro dos muros escolares, mesmo que ainda timidamente ou de forma equivocada. Eles são apresentados como uma nova e importante proposta para o cotidiano da Educação Física Escolar. Seu uso não deve ser privilégio apenas dos professores de Educação Física, mas por todo corpo docente, inclusive em reuniões, uma vez que, como afirma Teixeira (2001), dizer que Jogos Cooperativos só servem para criança e que adulto não gosta de brincar são puro preconceito. Também é por meio dos jogos que se pode enxergar a capacidade de conviver, e, assim, incentivar a participação, a criatividade e a expressão pessoal de cada participante.

Palavras-chave: jogos cooperativos. jogos competitivos. educação física escolar.

Tratamento Fisioterapêutico Ambulatorial Em Paciente Hipertenso – Relato de Caso

Tiago Oliveira Amorim, Jeisa Carla Martins Venturin, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua João Kato, 95. Osvaldo Cruz-SP, tgo_amorim1@hotmail.com

Resumo: O estudo foi realizado com objetivo de avaliar os efeitos benéficos do tratamento fisioterapêutico ambulatorial em um paciente hipertenso, com 38 anos de idade, do sexo masculino, sedentário e obeso. Antes do tratamento o paciente foi submetido à avaliação fisioterapêutica para hipertenso, onde se avaliou: pressão arterial (PA), peso, índice de massa corpórea (IMC), pressões respiratórias máximas (PE_{máx} e PI_{máx}) por meio do manovacuômetro, teste de caminhada de seis minutos (TC6) e questionário de qualidade de vida SF-36. Após a avaliação foi proposto tratamento baseado na reabilitação cardiovascular ambulatorial e calculada a frequência cardíaca de treino pela equação de Karvonen, com percentual de treinamento entre de 60% e 70%. O tratamento foi realizado três vezes por semana, com duração de 60 minutos a sessão, durante quatro meses. Cada sessão foi composta de aquecimento, condicionamento, desaquecimento e relaxamento. Após quatro meses, realizou-se a reavaliação com as mesmas medidas e testes do protocolo inicial. Na reavaliação observou-se que a pressão arterial permaneceu dentro da normalidade; antes do tratamento: 130/80mmHg (supino); 145/100mmHg (sentado); 145/90mmHg (em pé); após tratamento: 130/80mmHg; 120/90mmHg; 120/90mmHg, respectivamente. O peso, IMC, relação abdome-quadril e as medidas de pregas cutâneas diminuíram, as pressões respiratórias máximas melhoraram atingindo valores próximos ao previsto para idade. No TC6 a distância percorrida antes do tratamento foi 575,58 m o que corresponde a 92,89% do previsto; após foram percorridos 675,74 m, ou seja, 106,93%. De acordo com os resultados do Questionário SF-36 ocorreram melhoras nas dimensões de capacidade funcional, estado geral de saúde e vitalidade. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a proposta do tratamento fisioterapêutico ambulatorial em paciente hipertenso possui respostas benéficas em relação as variáveis observadas, tendo como maior consequência melhora na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Paciente. Qualidade de vida. Reabilitação Cardiovascular. Tratamento fisioterapêutico.

A Enfermagem e o paciente idoso na Unidade de Terapia Intensiva

Valdir Belarmino, Ana Paula De Sousa, Luciane Maria Schroeder, Sirlei Aparecida Languer Ravazi, Maria Luiza Jordão Ravazi. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Alameda Armindo Silva, Nº. 458. Adamantina-SP, pat_silvestre@hotmail.com

Resumo: O envelhecimento populacional é uma realidade que já existe não só no Brasil como em todos os países, envelhecer não significa só ficar velho e sim um problema que pode afetar toda a área social, econômica, se saúde pública quanto na área familiar. No Brasil conforme estatística (OMS), no período de 1950 a 2025, a população idosa do país aumentará em dezesseis vezes em comparação com a população total, a expectativa de vida e o aumento da população idosa crescem de forma desordenada e junto com a velhice aparecem algumas doenças crônicas degenerativas que fazem parte do processo fisiológico do envelhecimento. A população idosa é a que mais ocupam os leitos hospitalares das UTIs devido as doenças respiratórias, cardíacas, circulatórias. **OBJETIVO:** Identificar as necessidades de Assistência de Enfermagem no paciente idoso na Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Optou-se por uma pesquisa bibliográfica,

de natureza qualitativa, com buscas de dados em livros, revistas, artigos, consultas on-line registradas nas bases de informações do Scientific electronic Library On-line (SciELO), do Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME) e da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) foram utilizados os seguintes descritores: Idosos, UTI, Enfermagem. CONCLUSÃO: A enfermagem deve cuidar do idoso na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tendo em vista a idade cronológica do indivíduo. Deverá direcionar os cuidados ao atendimento das suas necessidades físicas e não físicas, não se esquecendo de tratá-lo com dignidade e dedicação.

Palavras-chave: Idoso. Unidade Terapia Intensiva (UTI). Enfermagem. Patologia. Cuidados.

IDOSOS ASILADOS E SUA FUNCIONALIDADE: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O DÉFICIT DE EQUILÍBRIO, O DÉFICIT COGNITIVO E A CAPACIDADE FUNCIONAL.

Vanessa Fernandes, Sérgio Takeshi Tatsukawa De Freitas, Ana Zahira Bassit. Autor(a) curso Fisioterapia - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - Mogi Das Cruzes, RUA AMAZONAS, 73. SUZANO-SP, assenavsednanref@gmail.com.br

Resumo: No Brasil, devido ao aumento da expectativa de vida, ocorreram mudanças consideráveis no perfil demográfico. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), dados colhidos no censo 2002, mostram que a população com 60 anos ou mais é de 14,5 milhões, o que corresponde a 8,8% do total da população. Com o processo de envelhecimento populacional ocorreram também o aumentando da demanda de instituições de longa permanência que abrigam idosos de várias idades e de diversas condições econômicas. A institucionalização asilar é uma situação estressante que desencadeia diversos problemas físicos, emocionais e psicológicos. Esses idosos tendem a apresentar sinais de depressão, autodesvalorização, fadiga e déficits cognitivos como falta de concentração e memória. Associam-se a este quadro insônias, perda de apetite, alterações psicomotoras, de equilíbrio, de coordenação e, finalmente, da funcionalidade. A diminuição da funcionalidade causada pela falta de estímulos pode ser definida como um grau extremo de dificuldade para a realização das atividades de vida diária, principalmente quanto à própria higiene e alimentação. O presente estudo objetivou analisar a relação entre o déficit de equilíbrio e cognitivo de idosos institucionalizados, demonstrando o impacto dessas deficiências na capacidade funcional desses idosos. Foram avaliados 42 idosos com idade entre 63 e 94 anos, sendo 25 mulheres e 17 homens. Foram excluídos idosos acamados, sem capacidade de deambulação, verbalização e compreensão, com deficiências visuais e auditivas graves, portadores de hemiplegia e com tempo de internação menor que um ano. Os instrumentos utilizados foi a Escala de Equilíbrio Funcional de Berg (EEFB) validada por Berg et al. (1992), o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) elaborado por Folstein et al. (1975) e o Índice de Funcionalidade de Barthel. A análise estatística foi realizada através do índice de Pearson, e os dados coletados revelaram que a maioria dos idosos possuía um grau cognitivo muito abaixo do esperado, mantendo uma média de 12,1 pontos no escore do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), caracterizando um aspecto demencial. Porém, o resultado da avaliação da Escala de Barthel se manteve em níveis de independência total, com uma média de 82,5 pontos. Esses dados mostram que o fator cognitivo não está diretamente relacionado com a capacidade funcional (índice de Pearson com média de -0,0093), comprovando que mesmo com as alterações cognitivas, os idosos mantêm a atividade funcional. Na escala de Berg, os idosos possuíram um escore mediano, com pontuação de 39,9. Isso mostra que o fator equilíbrio não está relacionado com o caráter cognitivo (índice de Pearson com média de 0,5420), podendo ter fatores causais, como uma doença de base ou o próprio processo de envelhecimento. Portanto, este estudo mostrou que neste grupo de idosos o déficit de equilíbrio foi um fator limitante para a funcionalidade, aumentando o risco de quedas, mas pode ocorrer de maneira independente do fator cognitivo, estando associado a outras causas como o próprio envelhecimento. O déficit cognitivo não influenciou diretamente na perda da funcionalidade física, mas pode dificultar a relação social e familiar, colaborando para o processo de institucionalização.

Palavras-chave: Envelhecimento. Fisioterapia. Funcionalidade .

Avaliação Antropométrica de pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento hemodialítico.

Vanessa Valério Souza, Pamela Nayara Modesto, Claudia Maria Garia Lopes Molina. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina-SP, R. São Paulo, 897. Tupã-SP, pamnm.nutri@yahoo.com

Resumo: A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica, caracterizada pela perda lenta e progressiva das funções renais. Objetivo: avaliar o estado nutricional dos pacientes submetidos ao tratamento hemodialítico. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal para diagnóstico do estado nutricional de 20 pacientes, em hospital na cidade de Tupã/ São Paulo. Os critérios de avaliação foram: ser portador de doença renal crônica, com o tempo maior que três meses, ambos

os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos em tratamento hemodialítico, por meio de dados antropométricos. Resultados: Os dados coletados até o presente momento mostraram que dos 20 pacientes que participaram do estudo, 40 % apresentaram eutrófia, 15 % desnutrição, 35 % pré-obesidade e 10 % obesidade, quando avaliados pelo índice de massa corporal. Na adequação da Circunferência Muscular do Braço (CMB) onde se avalia a reserva do tecido muscular, o índice de desnutrição passou a ser de 85%. Conclusão: os pacientes avaliados apresentaram alta prevalência de CMB desnutrido, evidenciando que ocorre um comprometimento nutricional nesses pacientes, quando se trata da desnutrição protéica, ao contrario dos resultados encontrados para o alto índice de IMC eutrófico, confirmando que a desnutrição pode estar ligada a baixa ingestão protéica e não energética. Porém os resultados apresentados nesse estudo, são resultados parciais podendo ocorrer alterações.

Palavras-chave: Doença renal crônica. desnutrição.

Avaliação do Consumo de Suplementos Nutricionais em Academias

Vanessa Yasui Oura, Karina Sayuri Uemura, Mara Silva Foratto Marconato. Autor(a) curso Nutrição - FAI - Adamantina, Rua: Barão do Rio Branco, n 871. Bastos-SP, sayurinha_apx@hotmail.com

Resumo: Estudos mostram que as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a aparência física e o peso, levando-as a prática de exercício físico. Alguns destes desportistas de academias de ginástica optam pelo consumo de suplementos nutricionais com a finalidade do culto a beleza e aumento do volume muscular com maior facilidade e rapidez. Outro aspecto próprio de nossa era é o consumo de suplementos nutricionais com o objetivo de prevenir doenças ou de ganhar/perder peso. Neste contexto, a suplementação não se encontra mais "restrita" a atletas que visam melhorar a performance. Isso ajuda a explicar porque o consumo por parte de praticantes de exercícios aumenta a cada dia. (BACURAU, 2001). Há uma importante relação entre a nutrição e a atividade física porque a capacidade de rendimento do organismo melhora através de uma nutrição adequada, com a ingestão equilibrada de todos os nutrientes, sejam eles carboidratos, gorduras, proteínas, minerais e vitaminas (ARAÚJO; SOARES, 1999) Apesar da "pequena" importância no que se refere a contribuição energética (quando comparadas a carboidratos, lipídios), as proteínas continuam sendo um elemento vital a promoção bem sucedida do processo de hipertrofia muscular em decorrência do exercício com sobrecargas. Portanto, a enorme importância atribuída às proteínas refere-se ao seu papel de potencializar as adaptações decorrentes da prática do exercício com sobrecargas (e não por utilização aguda durante o esforço). (BACURAU, 2001). Está sendo realizada uma pesquisa nas academias da cidade de Bastos, São Paulo, com o intuito de identificar os usuários de suplementos nutricionais. A pesquisa apresenta o objetivo de identificar os suplementos mais utilizados para ganho de massa muscular e frequência de consumo. Para participar como sujeito da pesquisa é necessário a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os pesquisados respondem a um formulário, contendo perguntas sobre o tema abordado, a fim de identificar se os frequentadores da academia fazem uso de suplementos nutricionais para ganho de massa muscular. É aferido o peso, altura, circunferência da cintura, prega cutânea bicipital, tricipital, supraílica e subescapular, podendo assim avaliar o estado nutricional do participante. Participaram da pesquisa até o momento 26 pessoas, onde 26,07% relatam utilizar algum tipo de suplemento nutricional com a finalidade de ganho de massa muscular, e 3,84% encontra-se em estado de magreza II, 3,84% magreza I, 57,69% são eutróficos, 30,76% pré obesos e 3,84% são obesos grau I. Os demais resultados ainda estão sendo analisados.

Palavras-chave: suplementos nutricionais. avaliação nutricional.

Influência da Reabilitação Cardiovascular na Qualidade de Vida de paciente hipertenso – Relato de Caso

Vera Lúcia Da Silva, Michael Jeferson Dos Santos, Jeisa Carla Martins Venturin, Tiago Oliveira Amorim, Juliana Bassalobre Carvalho Borges. Autor(a) curso Fisioterapia - FADAP/FAP - Tupã-SP, Rua João Kato, 95. Osvaldo Cruz-SP, tgo_amorim1@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse estudo consistiu em avaliar os efeitos da reabilitação cardiovascular ambulatorial na qualidade de vida de um paciente hipertenso. Foi realizado um estudo de caso de paciente do sexo masculino com 38 anos de idade e hipertensão arterial estágio I (leve), sem lesão em órgãos-alvo, definido pelo médico cardiologista responsável. O paciente foi submetido à avaliação fisioterapêutica, com: anamnese, sinais vitais, pressão arterial (PA), altura, peso, índice de massa corpórea (IMC), pressões respiratórias máximas (PE_{max} e PI_{max}) por meio do manovacuômetro, teste de caminhada de seis minutos (TC6) e questionário de qualidade de vida SF-36. Após a avaliação foi elaborado um programa de reabilitação cardiovascular ambulatorial e calculada a frequência cardíaca de treino pela equação de Karvonen, percentual de treinamento entre 65% e 75%. O tratamento foi realizado com uma sessão diária de 60 minutos, três vezes por semana, durante oito meses. Cada sessão foi composta de aquecimento, condicionamento,

desaquecimento e relaxamento. Após oito meses, realizou-se a reavaliação com as mesmas medidas e testes da avaliação inicial. Na reavaliação observou-se que a qualidade de vida teve melhora nos domínios de Capacidade Funcional (20%), Dor (18%), Estado geral de saúde (12,9%), Vitalidade (41,6%), Aspectos sociais (14,2%) e Saúde mental (22%). A pressão arterial permaneceu dentro da normalidade; antes do tratamento: 130/80mmHg (supino); 145/100mmHg (sentado); 145/90mmHg (em pé); após tratamento: 130/80mmHg; 130/90mmHg; 120/80mmHg, respectivamente. O peso, IMC, relação abdome-quadril e as medidas de pregas cutâneas diminuíram, as pressões respiratórias máximas atingiram melhora de 71,4% para P_{Imax} e 33,3% para P_{E_{max}}. No TC6 a distância percorrida antes do tratamento foi 575,58 m o que corresponde a 92,9% do previsto; após foram percorridos 675,74 m, ou seja, 107,9%, obtendo uma melhora de 17,4%. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a reabilitação cardiovascular ambulatorial em paciente hipertenso possui influência positiva na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Qualidade de vida. Reabilitação Cardiovascular. Tratamento fisioterapêutico.

Confecção de próteses totais imediatas

Victor Eduardo De Souza Batista, Anelise Rodolfo Ferreira Pieralini, Fellippo Ramos Verri. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina-SP, Rua Engenheiro Kieffer, 115. Osvaldo Cruz-SP, victor_edsb@hotmail.com

Resumo: As perdas dentais necessitam de reposição dentária para que seja restabelecida a função e estética oral. Devido à necessidade que os pacientes impõem de não permanecerem desdentados após a extração e/ou preparo dos remanescentes dentais até a confecção da prótese definitiva, torna-se necessária, neste período intermediária, a confecção de uma prótese imediata, que inclusive pode ser total. Uma prótese total imediata (PTI) nada mais é do que uma prótese planejada e confeccionada em laboratório, ainda com os elementos dentários na cavidade bucal, realizando cirurgia de modelo de gesso, e instalada no paciente logo após as exodontias dos mesmos. Existem certos requisitos para uma correta indicação e execução de uma PTI, bem como contra indicações, o que, conseqüentemente, exige habilidade, conhecimentos e critérios do profissional, sendo procedimento muito mais complexo do que a confecção de uma prótese total convencional. Algumas vezes pode ser aproveitada uma ou outra raiz dental bem posicionada e com uma razoável implantação no alvéolo, para uma melhor preservação do rebordo, não necessitando de colocação posterior de implantes para retenção da peça protética, existindo uma vantagem em relação custo benefício, comparando com as próteses fixas e implantes. Este trabalho apresenta um caso clínico de um paciente que procurou tratamento odontológico pelos motivos citados acima e recebeu próteses imediatas com confecção de próteses overdentures posteriores, que relata estar satisfeito com a reabilitação recebida.

Palavras-chave: prótese total. overdenture. prótese imediata.

Principais lesões diagnosticadas no Serviço de Histopatologia e Diagnóstico do Curso de Odontologia da FAI

Victor Eduardo De Souza Batista, Maria Luciana Pereira Manzoli Capaldi, Elisa Jorge Fernandes Basilio, Gildo Matheus. Maria Tereza Giroto Matheus. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina-SP, Rua Engenheiro Kieffer, 115. Osvaldo Cruz-SP, victor_edsb@hotmail.com

Resumo: O Serviço de Histopatologia e Diagnóstico do Curso de Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI surgiu da necessidade de dar um atendimento mais amplo aqueles que buscam a Clínica Odontológica, inclusive estabelecendo o diagnóstico do câncer bucal já que a cura desta temida doença está diretamente relacionada com o seu diagnóstico precoce e rápido tratamento. No entanto, passado algum tempo, constatou-se a necessidade de ampliar o Serviço para atender solicitações de exames vindos, num primeiro momento, dos consultórios particulares da cidade e região e posteriormente, também de alguns Centros de Saúde locais e regionais. Neste período de existência procedeu-se ao diagnóstico de lesões cuja frequência é bastante alta na cavidade bucal, lesões menos freqüentes e lesões pouco comuns ou raras. As lesões mais freqüentes foram Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (35,21%); Cisto Periapical (13,04%); Granuloma Periapical (10,00%), Fibroma (8,26%); Leucoplasia (4,34%) e Mucocele (2,6%). As lesões bucais pouco freqüentes na casuística apresentada foram Carcinoma Epidermóide e Papiloma (1,73%); Líquen Plano (1,52%); Abscesso e Hemangioma (1,30%); Ceratocisto Odontogênico e Lipoma (1,08%); Fibroma Ossificante Periférico, Gengivite Crônica e Granuloma Piogênico (0,86%); Cisto do Ducto Salivar, Fibroma Cimento Ossificante Periférico, Osteomielite Esclerosante e Tatuagem por Amálgama (0,65%); Cisto Dentígero, Cisto Periapical Lateral, Cisto Dentígero, Cisto Periapical Lateral, Condiloma Acuminado, Fibrose de Glândula Salivar, Hiperplasia Fibrosa Inflamatória Congênita, Hiperplasia Papilar de Palato, Mácula Melanótica, Nevus, Neuroma Traumático, Odontoma Composto, Rânula e Trombo (0,43%). As lesões bucais raras (0,21% cada) na casuística apresentada foram Ameloblastoma Periférico,

Carcinoma Basoespinoelular, Carcinoma Mucoepidermóide, Ceratose Actínica, Cisto Gengival, Cisto Nasolabial, Cisto Pericoronário, Displasia Cemento Óssea, Eritroleucoplasia, Fibroma Cemento Ossificante Central, Fibroma de Células Gigantes, Fibromixoma Odontogênico, Granuloma Tipo Corpo Estranho, Hiperplasias Papilar Inflamatória de Assoalho Bucal, Hiperplasia Pseudoepitelomatosa, Invaginação de Membrana Sinusal, Queilite Actínica, Queilose Actínica, Lesão de Células Gigantes, Microdente Conóide Supranumerário, Mioepitelioma, Mixoma Odontogênico, Carcinoma Mucoepidermóide, Neurofibroma, Neurilemoma, Neurofibromatose, Osteoma, Papiloma Invertido, Periodontite Crônica, Pólipo Sinusal, Pulpite Crônica, Sialadenite Periductal, Síndrome de Sjögren, Tumor de Células Granulosas e Tumor Epitelial Calcificante. A análise dos resultados demonstra que as Hiperplasias Fibrosas Inflamatórias com 35,21% foram as lesões que apresentaram a maior incidência, seguidas das lesões periapicais (Cistos e Granuloma) com 23,4%. Na sequência apareceram os Fibromas com 8,26%, as Leucoplasias com 4,32% e os Mucoceles com 2,6%. De modo geral, tais dados apresentaram semelhanças com levantamentos de biopsias de outros Serviços de Patologia Bucal encontrados na literatura. No entanto, chama a atenção a discrepância da incidência de neoplasias malignas bucais, especialmente o câncer que ficou em trono de 2% contrariando dados da literatura que preconizam uma incidência ao redor de 4% para os cânceres dessa região.

Palavras-chave: levantamento biopsias. Serviço Histopatologia Diagnóstico - FAI. diagnóstico . incidência.

Cisto odontogênico epitelial calcificante (COEC) ou Tumor de Gorlin.

Victor Eduardo De Souza Batista, Gildo Matheus, Maria Tereza Giroto Matheus. Autor(a) curso Odontologia - FAI - Adamantina-SP, Rua Engenheiro Kieffer, 115. Osvaldo Cruz-SP, victor_edsb@hotmail.com

Resumo: O cisto odontogênico epitelial calcificante (COEC) ou Tumor de Gorlin foi identificado como uma entidade distinta em 1962 por Gorlin et al. Trata-se de uma lesão incomum derivada do epitélio odontogênico remanescente na maxila ou mandíbula; representa 0,3% das lesões diagnosticadas e menos de 2% de todos os cistos e tumores odontogênico. Pode, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), ser central ou periférico; quando periférico, clinicamente, assemelha-se a um fibroma gengival ou a um granuloma de células gigantes periférico. Caso Clínico: paciente A.R.V., leucoderma, gênero masculino, 57 anos, procurou consultório particular com queixa de apresentar aumento volumétrico localizado no vestíbulo alveolar, decorrente de trauma crônico ocasionado por prótese total mal adaptada, diagnosticada clinicamente como Hiperplasia Fibrosa Inflamatória. Foi realizada biópsia incisiva que foi enviada ao Laboratório de Histopatologia e Diagnóstico da FAI. O resultado histopatológico revelou tratar-se de Cisto Epitelial Odontogênico Calcificante ou Tumor de Gorlin. Microscopicamente observou-se uma lesão cística revestida por epitélio composto por células cúbicas ou colunares, cuja camada basal está constituída por células colunares que pela sua forma e disposição frouxa lembram o retículo estrelado do órgão do esmalte e por analogia, o ameloblastoma. Nas camadas superficiais, voltadas para a luz da cavidade cística, observam-se células esféricas sem núcleo visível e citoplasma eosinofílico, denominadas de células fantasmas resultantes de ceratinização aberrante e/ou de necrose de coagulação; por vezes, tais células podem sofrer mineralização. No componente conjuntivo aparecem áreas eosinofílicas homogêneas com características semelhantes a tecido ósseo imaturo e áreas basófilas semelhantes a cemento chamadas, respectivamente, de tecido osteóide e tecido cementóide. Observa-se ainda, tecido de granulação resultante da reação inflamatória tipo corpo estranho desencadeada, provavelmente, pela presença das células fantasmas.

Palavras-chave: Cisto odontogênico epitelial calcificante . Tumor de Gorlin. histopatologia.

ASPECTOS MOTIVACIONAIS DE ADERÊNCIA AOS EXERCÍCIOS DE MUSCULAÇÃO POR IDOSOS DO MUNICÍPIO DE TUPI PAULISTA-SP.

Vinicius Dias De Moraes, Luiz Gustavo Peron Martins. Autor(a) curso Educação Física - UNIFADRA - Dracena-SP, Rua: Hiroshi Etto, 44. Tupi Paulista-SP, vini_tupi@hotmail.com

Resumo: O aumento no número de idosos e mudanças no estilo de vida da população, são condições predominantes na sociedade. A prática de exercício físico, além de combater o sedentarismo, contribui de maneira significativa para a manutenção da aptidão física do idoso. O objetivo deste estudo é esclarecer os aspectos motivacionais que levam os idosos a aderir aos exercícios de musculação, e principalmente quais os fatores de aderência e permanência dos idosos na musculação. Esta pesquisa teve caráter transversal, qualitativa. O questionário utilizado como instrumento da pesquisa é o DEUTSCH (1997), contendo 10 perguntas, sendo semi-estruturada. A amostra foi composta por 15 sujeitos, sendo 05 homens e 10 mulheres, residentes na cidade de Tupi Paulista-SP, cuja faixa etária de estudo encontra-se entre 60 a 75 anos de idade, a maioria são casados(as), possuindo filhos, estes sujeitos são praticantes do exercício de Musculação a mais de 6 meses. Dos 15 participantes do estudo 14 eram alunos(as) da VidAtiva Academia e um da Regina Academia. Constatou-se uma preocupação dos idosos em relação

manutenção da saúde como fator de adesão para a prática da musculação com 46% e, quanto a permanência na musculação obteve 24%. Outros fatores observados com relação a permanência na musculação foram bem-estar e convívio social. A melhora no equilíbrio físico foi relacionada como o principal fator quanto a capacidade de realizar as atividades cotidianas. Os resultados encontrados demonstram que a adesão aos exercícios de musculação está relacionada a preocupação dos idosos em manter sua saúde. Além de proporcionar aos idosos um maior convívio social com o aumento no número de amizades, melhora no bem-estar e nas características relacionadas ao equilíbrio físico.

Palavras-chave: Motivação. Idosos. Musculação .

Aplicabilidade da Radioatividade na Sociedade Moderna: Revisão Bibliográfica

Vinicius Mastelini, Cleiton Luiz Barbosa Dos Santos, José Domingos Marchetti. Autor(a) curso Ciências Biológicas - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Avenida Ipiranga n.350. Adamantina-SP, v.mastelini@terra.com.br

Resumo: O estudo procurou conhecer mais sobre a radioatividade e sua aplicabilidade na vida humana no século XXI. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na mais recente literatura sobre o assunto. Essas radiações são denominadas em grande diversidade, capaz de formar novos elementos químicos através da transformação de núcleos atômicos. Foi possível verificar que a radioatividade divide-se em raios, sendo os mais frequentes, os raios alfa(α), beta (β) e gama (γ). A radiação possui malefícios para o planeta e para a vida nele, como os resíduos radioativos e armas nucleares, mas, também, muitos benefícios para o homem na indústria, na medicina, na agricultura e nos estudos de ponta. Sendo muito importante para o avanço tecnológico, embora, sua utilização necessite ser monitorada com muita atenção para que não haja nenhum desastre, uma vez que os riscos e conseqüências podem ser devastadores para a raça humana e toda a forma de vida na terra.

Palavras-chave: Radioatividade. Aplicabilidade. Malefícios . Benefícios.

PERFIL DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA DO ÚLTIMO TERMO DAS FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS

Vivian Aparecida Castanheda , Vania Aparecida Martins Matos , Luzia Cristiane Izidoro , Valentim Sala Junior . Autor(a) curso Farmácia - FAI - Adamantina, Rua Benjamim Jose da Silva 90. Osvaldo Cruz -SP, vivancastanheda@hotmail.com

Resumo: A Organização Mundial da Saúde – OMS define a automedicação responsável como “a prática dos indivíduos em tratar seus próprios sintomas e males menores com medicamentos aprovados e disponíveis sem a prescrição médica e que são seguros e efetivos quando usados segundo as instruções”. Além disso, a OMS recomenda que os medicamentos para a prática da automedicação responsável sejam acompanhados por uma informação adequada ao consumidor. A automedicação é uma prática comum, inclusive entre universitários da área da saúde, no entanto, pode possibilitar agravamento e mascaramento de doenças, interações medicamentosas e intoxicações. As razões que levam o indivíduo à automedicação são muitas. Dentre elas, destacam-se: dificuldade para conseguir consulta médica e o custo dela, limitação do poder prescritivo relacionado a poucos profissionais de saúde, falta de regulamentação e fiscalização daqueles que administram o medicamento. A automedicação vem sendo utilizada com maior intensidade no Brasil, em regiões carentes, cuja população não possui acesso à saúde, ou este é precário, e na classe média e alta cuja maior instrução confere maior confiança na prática da automedicação, sendo este o principal motivo do índice elevado da automedicação entre os alunos de nível superior da área da saúde. Quando praticada de uma forma consciente e responsável, a automedicação contribui para uma economia substancial de tempo e dinheiro por parte da população, além de desonerar o sistema público de saúde, que já se encontra bastante prejudicado no país. A preocupação com o crescente consumo de medicamentos refere-se ao fato de que a maioria causa efeitos colaterais, muitas vezes mais graves do que a própria doença original. Esse mau uso leva ao aumento de complicações iatrogênicas evitáveis e ao custo desnecessariamente elevado para o tratamento de inúmeros problemas de saúde advindos da prática da automedicação. O objetivo deste é avaliar o índice de automedicação entre os graduandos do último período dos cursos de Enfermagem e Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas. Os dados serão adquiridos por meio de um questionário distribuído nas salas de aula, e os resultados serão expostos em gráficos, a fim de estabelecer os hábitos e influências no momento da automedicação.

Palavras-chave: Automedicação. Uso de Medicamentos. Estudantes de Enfermagem . Estudantes de Odontologia..

ABORDAGEM DA PRÉ-ECLÂMPsia EM GESTANTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA CIDADE DE MARÍLIA – UNIDADE MATERNO INFANTIL - DURANTE OS ANOS DE 2006 E 2007.

Wallan Masson, Larissa Campos Teixeira, Dagoberto Rodrigues Corrêa. Autor(a) curso Enfermagem - FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - Marília, Av. Nelson Severino Zambom, 80. Marília-SP, wallan@famema.br

Resumo:Introdução: segundo alguns pesquisadores, pré-eclâmpsia (PE), definida como aumento da pressão arterial sistêmica após a 20ª semana gestacional, proteinúria \geq 300mg/24horas e/ou edema, é uma das maiores causas de morte materna em países em desenvolvimento como o Brasil, devido a falta de informações na literatura sobre sua incidência e por conta das dificuldades para se diagnosticar essa Patologia, que muitas vezes é confundida com hipertensão induzida pela gestação (HIG) ou hipertensão arterial crônica. Objetivo: o presente trabalho visou caracterizar o perfil das gestantes que desenvolveram (PE) na gestação no período de 2006 e 2007, que foram tratadas no ambulatório de gestantes de risco do Hospital das Clínicas – Unidade Materno Infantil da cidade de Marília/SP. Material e métodos: para a devida caracterização do perfil destas gestantes, foram coletadas informações sobre identificação, história pessoal pregressa, história obstétrica atual e pregressa, e os critérios utilizados para o diagnóstico de (PE) em 108 prontuários. Para análise, utilizou-se o programa Epi Info 6.0. Foram feitas análises estatísticas descritivas e busca de associações entre as variáveis do questionário, usando o teste do qui-quadrado e o teste exato de Fisher. A hipótese de associação foi aceita quando o p encontrado foi menor ou igual a 0,05. Resultados: das gestantes estudadas, 25% apresentavam hipertensão e 5,6% diabetes mellitus como patologias de base e 9,3% eram tabagistas. Dos diagnósticos (PE) após primeiro pico hipertensivo, 50,9% eram primigestas, 94,33% tiveram aumento pressórico após a 20ª semana gestacional e 35,8% tiveram proteinúria colhida. A pesquisa mostrou que a maioria dos diagnósticos de PE das 108 gestantes analisadas não contemplou todos os critérios adotados pela instituição, visto que foram pedidos exames de proteinúria para apenas 32,4% das gestantes. Este é um valor significativo, uma vez que a proteinúria é o instrumento utilizado pela instituição para se analisar a quantidade de proteína na urina, dado laboratorial essencial para o diagnóstico. O recurso clínico de aumento da pressão arterial acima da 20ª semana foi utilizado na grande maioria dos diagnósticos de PE, estando presente como critério em 94,33% destes. A dificuldade em se diagnosticar PE foi observado nas leituras dos prontuários com observações de que para uma mesma paciente existiram diferentes diagnósticos durante sua gestação, variando entre hipertensão arterial sistêmica, PE, HIG e eclâmpsia. Conclusão: diante de tais dados, faz-se necessário que as equipes multidisciplinares ligadas ao atendimento de gestantes se sensibilizem e com isso definam critérios para o diagnóstico de PE para que as mesmas possam receber tratamento adequado e em tempo hábil.

Palavras-chave: pré-eclâmpsia. proteinúria. hipertensão arterial. gestação de risco.

A Colaboração da Enfermagem e Alternativas de Tratamento na Assistência de Clientes com Transtorno Mental

Walter Abrão Miranda, Sérgio Schnoor Fogaça. Autor(a) curso Enfermagem - ESEFAP - Tupã-SP, Rua: Antônio Castilho, 886. Tupã-SP, walter_abrao@hotmail.com

Resumo:Este trabalho teve origem aos principais fatos históricos e atuais da psiquiatria, e no processo assistencial de enfermagem, sendo que o enfoque deste estudo é direcionar os profissionais a desmistificar os novos tratamentos inseridos na reabilitação do doente psíquico, além de evidenciar o processo assistencial do enfermeiro e sua equipe, as dificuldades diante do novo sistema, os efeitos indesejáveis das drogas, a interação do convívio sócio-familiar frente a sua ressocialização. É importante ressaltar as constantes modificações que ocorreram durante anos no campo da psiquiatria e principalmente a relação entre profissionais da enfermagem e cliente, sendo que esse tipo de patologia trás o pressuposto de uma inigualável história na prática das ciências humanas. Um novo conceito voltado à ciência da enfermagem psiquiátrica moderna será mostrado a partir do processo assistencial do enfermeiro, como o mesmo procede nas etapas durante o tratamento seja ele institucionalizado ou em terapias alternativas, e as adversidades assistenciais no seu cotidiano.

Palavras-chave: enfermagem. transtorno mental. tratamento . terapias.

A Importancia do Fosfato para a Saúde

Wanderson Neri Dos Santos, Mauricio Gatti De Souza, Vitor Trevisan, Fabio Botteon. Autor(a) curso Odontologia - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, R. Itirapina. Adamantina-SP, sunfire_synyster@hotmail.com

Resumo:A Importancia do Fosfato para Saúde O Fosfato é encontrado em grande quantidade nos ossos; é um componente muito importante do protoplasma celular, e cerca de 70 – 80% são encontrados dentro das células e cerca de 9% nos músculos. Um homem com estrutura corporea media possui cerca de 72mg de fosforo, e cerca de 80% encontram-se nos ossos sobre a forma de

Rev. OMNIA – Suplemento, Adamantina, v.13, n.1, 2010

hidroxiapatita. A necessidade diária de fosfato de um adulto medio é cerca de 12-15 mg por kilo de seu peso, e sua absorção ocorre no íleo; porem , metais com pH alcalino prejudicam sua absorção. Leite, carne, ovos, batata, arroz...ajudam em sua absorção, e são mais ricos em fosfato do que cálcio; exceto a manteiga. Uma de sua funções no organismo é a regularização de atividades de inúmeras enzimas e desempenha um importante papel na liberação de oxigenio para os tecidos. Seu trabalho, juntamente com o cálcio, o faz participar de todas suas funções. três hormônios são responsáveis para o controle desse metabolismo: Vitamina D, Parathormonio (PTH), Calcitonina. A falta de fósforo no organismo atrapalha na perda de peso, alteração nos hábitos alimentares, redução do crescimento e nota-se uma diminuição da mineralização ossea, que pode resultar em fraturas ou má formações; os sintomas relacionados a perda de fosfato são semelhantes ao da perda de Vitamina D.

Palavras-chave: Fosfato. Saúde. Cálcio.

Aspectos evolutivos da Laminite Crônica originada de parto distóxico

Wilson Luis Rigoletto Júnior, Anderson Juliano Rocha Ragassi, Alexandre Wolf. Autor(a) curso Medicina Veterinária - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS - Adamantina, Rua: General Osório - nº 685. Inúbia Paulista-SP, rigolettojr@hotmail.com

Resumo:A laminite (pododermatite asséptica difusa) é uma alteração inflamatória das lâminas sensitivas do casco, acompanhadas de disfunções circulatórias, que acomete equinos, bovinos e pequenos ruminantes, porém os equinos têm maior pré-disposição. Estas estruturas dérmicas estão dispostas de forma paralela e interdigitadas, mantendo o posicionamento anatômico da 3ª falange no interior do estojo córneo, e nutrimo as estruturas córneas por meio de sua microcirculação. Sua fisiopatogenia decorre de processos inflamatórios sistêmicos (metrite, retenção de placenta, parto distóxico, pleuropneumonia e a síndrome de cushing), endotoxêmicos, principalmente de origem gastrointestinal (sobre carga de grãos), iatrogênicos (excesso de corticóide) ou mecânicos (casqueamento incorreto, exercícios em superfícies duras), que causam vasoconstrição local, ocasionando aumento de pressão intravascular (extravasamento de líquido para o meio extravascular) levando à isquemia e degeneração da microvasculatura, impedindo a nutrição celular local. A degeneração destas laminulas do córion compromete a fixação do estojo córneo, levando ao quadro mais severo, onde a força de tração do tendão flexor digital profundo sobre a 3ª falange ocorre sua rotação, caracterizado pelo abaulamento e perfuração da sola do casco. Esta patologia apresenta uma fase aguda (taquicardia, aumento da frequência respiratória, congestão de mucosas, hipertermia na coroa do casco, dor local, aumento do pulso arterial da artéria digital, troca constante de apoio e deslocamento do seu peso nos membros não afetados) e uma crônica (alterações sistêmicas, claudicação, formação de anéis profundos no casco (ceratogênese deficiente) e rotação da 3ª falange). Um equino, sem raça definida, fêmea, com idade de 15 anos, foi atendido na Clínica Veterinária da Fai, com histórico de claudicação dos membros anteriores e decúbito frequente há 3 meses, precedido de parto distóxico com auxílio obstétrico, e apresentava hiporexia e hipodipsia. No exame físico constatou-se alterações sistêmicas (60 bpm, 26 mpm, ToC 38 e TPC de 4seg.), forte pulso arterial, 6% de desidratação, mucosas congestionadas, estado nutricional magro e deslocamento do peso para os posteriores. Observou-se perfuração da sola do casco nos membros anteriores, forte pulso na artéria digital, hipertermia na muralha e coroa do casco e alta sensibilidade na sola, com seu amolecimento. Como tratamento utilizou-se diclofenaco (7ml/IM/uma vez ao dia/7d), acepromazina 2% (3ml/IM/uma vez ao dia /5d), penicilina + estreptomicina (1 frasco/cada 48h/IM/3 aplicações), ranitidina (400mg/VO/ duas vezes ao dia /7 dias) e curativo local (limpeza com água e sabão, peróxido de hidrogênio e iodo 10% ou formol 46% na sola do casco, 2 vezes ao dia). Como preventivo à rotação da terceira falange, foi utilizada baia com areia e ferraduras com apoio na rasilha. Durante o tratamento houve complicações como: necrobacilose, laminite séptica e nutaliose, tratados especificamente. Houve um agravamento de seu quadro clínico, com o surgimento de osteomielite nos membros afetados e ruptura dos tendões flexores digitais profundo e superficial, determinando a indicação da eutanásia. Este relato tem por objetivo demonstrar a evolução da laminite crônica e principalmente informar a dificuldade de recuperação do paciente em casos de cronicidade.

Palavras-chave: equinos. laminite. osteomielite. claudicação.
